

Tradução do sentido do

NOBRE ALCORÃO

PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

بالتعاون مع رابطة العالم الإسلامي بمكة المكرمة

Com a colaboração da Liga Islâmica Mundial,
em Makkah Nobre.

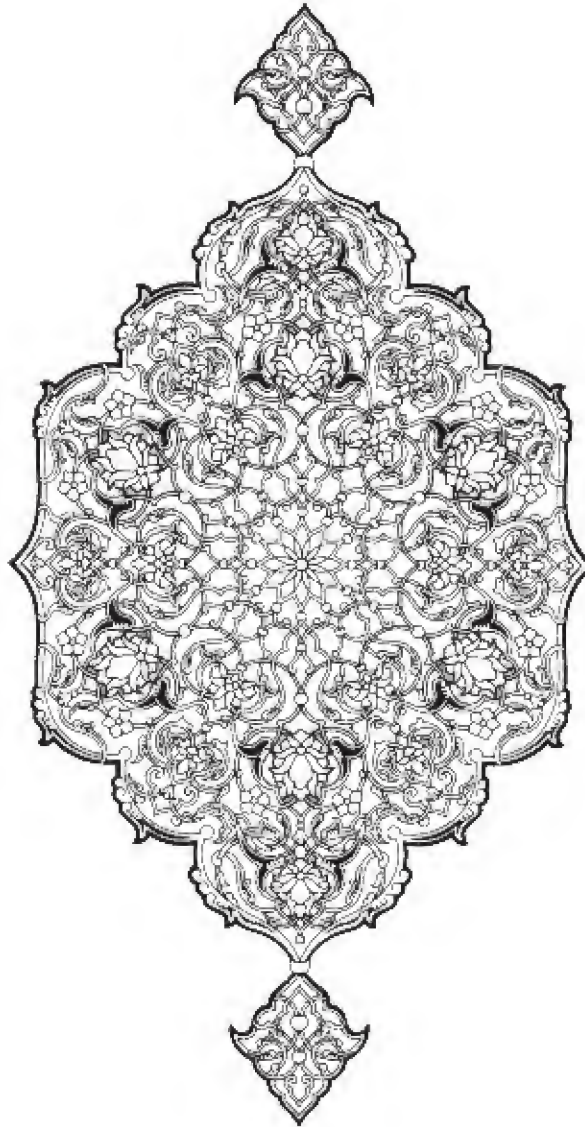
realizada por

Dr. Helmi NASR

Professor de Estudos Árabes e Islâmicos
na Universidade de São Paulo, Brasil

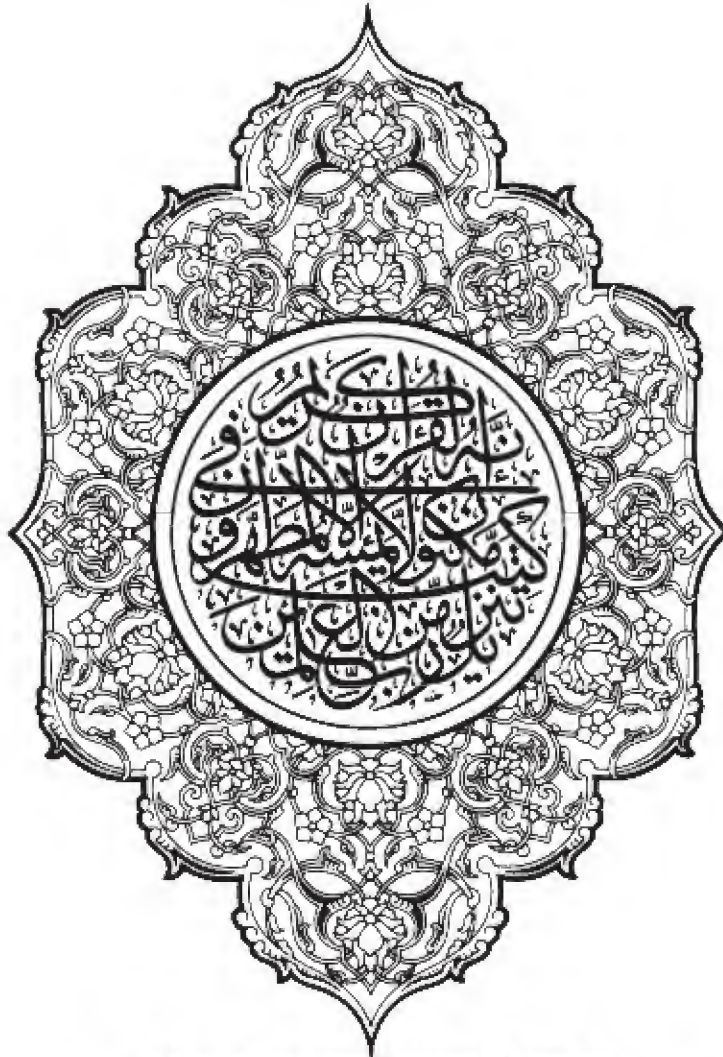
**Complexo do Rei Fahd para imprimir o Alcorão Nobre
Al-Madinah Al-Munauarah K.S.A.**

وَقَفْتُ لِلَّهِ تَعَالَى مِنْ خَادِمِ الْحَرَمَيْنِ الشَّرِيفَيْنِ
الْمَلِكِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ عَبْدِ الْعَزِيزِ آلِ سَعُودٍ
وَلَا يَجُوزُ بَيْعُهُ



**Tributo a Deus, do Servidor das duas
Nobres Mesquitas, o Rei Abdullah
bin Abdul Aziz Al Saud
Proibida a venda**

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



O Servidor das duas Mesquitas Sagradas,
o Rei Abdullah bin Abdel Aziz Al Saud, Rei da
Arábia Saudita, tem a honra de ordenar a
impressão deste nobre Alcorão, com a
tradução de seu sentido.

تَشْرِيفًا بِالْأَمْرِ بِطَبَاعَةِ هَذَا الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ وَتَرْجُمَةً تَعَالِيَهُ
عَلَى الْمَوْلَى الشَّرِيفِ بْنِ الْمَلِكِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ عَبْدِ الرَّحْمَنِ السُّعُودِ
مَلِكِ الْمَمْلُوكَةِ الْعَرَبِيَّةِ الشُّعُوبِيَّةِ



البرقعة

وترجمة معانيه إلى

اللغة البرتغالية

جميع البلاد وهذا طباعة الصحوة الشريفة



**Complexo do Rei Fahd
para a impressão do Alcorão Nobre.**

طريقة رسم الحروف العربية بالحروف اللاتينية في هذه الترجمة

Sistema de transcrição.

s	ص	'a	ء
c	ع	a	ا
f	ف	b	ب
d	ض	j	ج
q	ق	d	د
r	ر	h	هـ
s	س	u	و
t	ت	z	ز
<u>th</u>	ث	ḥ	ح
<u>kh</u>	خ	ṭ	ط
ẓ	ذ	i	ي
<u>z</u>	ظ	k-c	ك
<u>gh</u>	غ	l	ل
<u>ch</u>	ش	m	م
		n	ن

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

مقدمة

بقلم معالي الشيخ: صالح بن عبدالعزيز بن محمد آل الشيخ
وزير الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد
المشرف العام على المجمع

الحمد لله رب العالمين ، القائل في كتابه الكريم :

﴿ ... قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُبِينٌ ﴾ .

والصلاة والسلام على أشرف الأنبياء والمرسلين ، نبينا محمد ، القائل :
« خَيْرُكُمْ مَنْ تَعَلَّمَ الْقُرْآنَ وَعَلَّمَهُ » .

أما بعد :

فإنفاذاً لتوجيهات خادم الحرمين الشريفين الملك عبد الله بن عبدالعزيز آل سعود ،
- حفظه الله - بالعناية بكتاب الله ، والعمل على تيسير نشره ، وتوزيعه بين
المسلمين في مشارق الأرض ومغاربها ، وتفسيره ، وترجمة معانيه إلى مختلف
لغات العالم .

وإيماناً من وزارة الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد بالمملكة
العربية السعودية بأهمية ترجمة معاني القرآن الكريم ، إلى جميع اللغات
المهمة ، تسهيلاً لفهمه على المسلمين الناطقين بغير العربية ، وتحقيقاً للبلاغ
المأمور به في قوله صلى الله عليه وسلم : « بَلِّغُوا عَنِّي وَلَوْ آيَةً » .

وخدمة لإخواننا الناطقين باللغة البرتغالية ، يطيب لمجمع الملك فهد
لطباعة المصحف الشريف بالمدينة المنورة ، أن يقدم للقارئ الكريم هذه
الترجمة البرتغالية التي أعدها الدكتور حلمي نصر ، وراجعها من قبل
المجمع الشيخ محمد قاسم جيفا ، والشيخ يونس زكريا حامد .

ونحمد الله سبحانه وتعالى أن وفق لإنجاز هذا العمل العظيم ، الذي
نرجو أن يكون خالصاً لوجهه الكريم ، وأن ينفع به الناس .

إننا لتندرك أن ترجمة معاني القرآن الكريم - مهما بلغت دقتها - ستكون قاصرة عن أداء المعاني العظيمة التي يدل عليها النص القرآني المعجز ، وأن المعاني التي تؤديها الترجمة إنما هي حصيلة ما بلغه علم المترجم في فهم كتاب الله الكريم ، وأنه يعتريها ما يعتري عمل البشر كله من خطأ ونقص .

ومن ثم نرجو من كل قارئ لهذه الترجمة أن يوافي مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف بالمدينة النبوية بما قد يجده فيها من خطأ أو نقص أو زيادة ، للإفادة من هذه الاستدراكات في الطباعات القادمة إن شاء الله .
والله الموفق ، وهو الهادي إلى سواء السبيل ، اللهم تقبل منا إنك أنت السميع العليم .



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

Prefácio de

Sua Excelência Cheikh Salih bin Abdel Aziz bin Muhammad Al-El Shaikh,

Ministro dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs,

E do Apelo e Orientação Religiosa,

Supervisor Geral do Complexo do Servidor das Duas Nobres Mesquitas,

Rei Fahd bin Abdel Aziz.

Louvor a Allah, O Senhor dos Mundos, que diz em Seu Livro Nobre: “Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro”. Que a bênção e a saudação de Allah sejam sobre o mais nobre dos profetas e dos mensageiros, nosso profeta Muḥammad, que diz: “O melhor, dentre vós, é aquele que aprende o Alcorão e o ensina”.

Aplicando as orientações do Servidor das Duas Nobres Mesquitas, o Rei Abdullah bin Abdel Aziz Al Saud – que Deus o proteja – relativas aos cuidados particulares sobre o Livro e os esforços para facilitar sua divulgação e distribuição entre os muçulmanos, em todos os confins da terra, bem como sua interpretação e tradução nas diferentes línguas do mundo.

E com a convicção do Ministério dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs e da Orientação e Apelo Religioso, da Arábia Saudita, da importância da tradução do sentido do Alcorão Nobre para todas as línguas do mundo, com o intuito de facilitar sua compreensão a todos os muçulmanos não conhecedores da língua árabe, como também a transmissão da mensagem divina, ordenada pelo Profeta, quando diz: “Transmitam, por mim, mesmo que seja um só versículo”.

E para servir aos nossos irmãos, que falam a língua portuguesa, o Complexo do Rei Fahd, para a impressão do Nobre Alcorão em “Al Madinah Al Munauarah” tem o prazer de apresentar ao prezado leitor esta tradução, em português, realizada por Dr. Hemi Nasr, e revisada, da parte do Complexo, pelo Cheikh Muḥammad Kassim Gifâ e pelo Cheikh Yunus Zacaria Hamid.

Agradecemos a Deus, Glorificado e Sublimado seja Ele, por ajudar a concluir esta grandiosa obra, esperando que esta seja consagrada a Deus e útil a todos.

Estamos conscientes de que a tradução do sentido do Nobre Alcorão – seja qual for a precisão – é quase sempre inadequada para realçar o magnífico sentido do texto alcorânico, inimitável, de modo que os sentidos dados na tradução constituem o reflexo do nível alcançado pelo tradutor na compreensão do Livro Nobre de Allah. Isto é, a tradução pode conter falhas ou lapsos como todo ato humano.

Por este motivo, rogamos a todo leitor desta tradução que comunique ao Complexo do Rei Fahd para a impressão do Nobre Alcorão, em Al-Madinah, qualquer lapso, falha ou acréscimo, a fim de que o mesmo aproveite tais observações nas próximas edições. Se Deus quiser.

É Allah quem confere o sucesso. É Ele quem guia à senda reta.

Ó Allah, aceita isto de nossa parte. Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

SŪRATU⁽¹⁾ AL-FĀTIḤAH⁽²⁾
A SURA DA ABERTURA

سُورَةُ الْفَاتِحَةِ

De Makkah⁽³⁾ – 7 versículos.

1. Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador⁽⁴⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- (1) **Sūratu** : forma alterada do substantivo feminino **sūrah**, que significa **degrau**, **fase**, e, por analogia, cada um dos capítulos do Alcorão, por meio dos quais se ascende a Deus. Cada **sura** é composta de **āyāt**, sinais ou versículos, de número variado, onde transluz a infinita sabedoria divina. O título das suras, segundo uma tradição oriental, prende-se mais a uma de suas palavras que, propriamente, ao conteúdo geral da sura. Quanto a palavra **sura**, adotamo-la na tradução por ser forma mais próxima da transcrição da palavra árabe (singular) e consignada, dentre outros, nos dicionários de Moraes e Aulete .
- (2) **Al-Fātiḥah**: a abertura. É a sura que dá início à sagrada leitura. Ela reúne e sintetiza os elementos da crença islâmica, ou seja, a unicidade de Deus, como Soberano Absoluto dos mundos; o caminho da bem-aventurança, a recompensa dos crentes, o castigo dos renegadores da Fé, além de estabelecer o elo essencial entre o homem e Deus. Por esta razão, ela é parte fundamental das cinco orações diárias do moslim, quando a repete, em suas reverências, dezessete vezes.
- (3) **Makkah**: Meca, a cidade onde se situam a Mesquita Sagrada e a Ka'bah, para a qual, nas orações, se dirigem os moslimes, onde quer que se encontrem. Foi nessa cidade que se revelou a presente sura.
- (4) Por forma reduzida da frase árabe **Bismillahi Ar-Raḥmani Ar-Raḥīmi** (Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordador), denomina-se este versículo **Al Basmalah**, que a maioria dos exegetas considera, de fato, o primeiro versículo desta sura, embora haja quem a julgue mera epígrafe, não só anteposta a esta mas a todas as suras do Alcorão, com exceção da IX. **Al Basmalah** constitui, na tradição islâmica, fórmula invocativa fundamental, que todo moslim deve proferir antes de cada ato, não só para assegurar-se das bençãos de Deus, o Dador Sublime da misericórdia, senão também para invocar-Lhe ajuda em todos seus atos, que nunca se completarão sem ela. Quanto a iniciar-se, sempre, cada sura com **Al Basmalah**, demonstra que tudo quanto encerra, sejam preceitos, informes ou regras morais, é proveniente de Deus e por Ele ordenado, sem intervenção alguma de qualquer outra criatura que seja. Ademais, por meio desta atitude de prece, pode o homem esmerar-se espiritualmente e dilatar o conhecimento de si próprio e do universo que o rodeia. Quanto aos epítetos, integrantes de **Al Basmalah**: **O Misericordioso**, **O Misericordador**, traduzem, respectivamente, as palavras árabes **Ar-Raḥmān** e **Ar-Raḥīm**, cognatos do substantivo **raḥmah**, misericórdia, com a peculiaridade, porém, de que **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus. Na literatura luso-brasileira, esta sutileza epitética é, igualmente, utilizada por «vieira», como se pode verificar no sermão do **Quarto Sábado da Quaresma**, pregado em 1640 (Vide **Sermões de Vieira**, Editora Lello e irmãos,

2. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos⁽¹⁾.

3.O Misericordioso, O Misericordador⁽²⁾.

4.O Soberano do Dia do Juízo⁽³⁾!

5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda.

6. Guia-nos à senda reta,

7. À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados.

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢﴾

الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٣﴾

مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٤﴾

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ ﴿٥﴾

اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿٦﴾

صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ

الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا

الضَّالِّينَ ﴿٧﴾

1959, vol. III, p. 362), quando designa a Deus, por Sua misericórdia, fazendo uso de duas palavras latinas, *Misericors et Miserator*, estabelecendo-lhes a diferença, na tradução, por meio de dois sufixos: *-oso*, com o sentido de "pleno de, cheio de", e de *-dor*, sufixo agentivo com a idéia de "o que faz", "o que dá", acrescidos à palavra misericórdia, de onde: "Não só chamam a Deus **Misericordioso**, senão **Misericordador**". Quanto à palavra **Misericordador**, devemos dizer que, até onde nos foi possível pesquisar, parece tratar-se de um neologismo vieirense e que acabou por resolver-nos o crucial problema de tradução de **Ar-Raḥim**: Aquele que dá misericórdia, até então não cogitado satisfatoriamente, pelos tradutores do **Alcorão** para o português. Ademais, é palavra consignada por Moraes e Aulete, o que nos reafirma o acerto em adotá-la em nossa tradução.

- (1) **O Senhor dos mundos**, ou seja, O Soberano de todas as criaturas: homens, anjos, animais e tudo o mais que constitui o mundo. Esta forma apositiva estabelece o limite entre a disciplina e a anarquia na crença e demonstra que todo o Universo deve dirigir-se a um único Senhor, cuja soberania é infalível, contínua, harmônica e onipresente.
- (2) A repetição dos epítetos de Deus, mencionados no **Al Basmalah**, não só enfatiza os aspectos vários da Graça de Deus, mas torna patente que a soberania não provém da força, mas da misericórdia e da graça de Deus para com todos os seres.
- (3) **Dia do Juízo**: O Dia em que a humanidade prestará conta de seus atos, bons e maus, e, segundo estes, receberá a retribuição. Quem quer que haja feito o menor bem disso terá recompensa; quem quer que haja feito o menor mal, disso terá recompensa. A justiça soberana de Deus fundamenta-se, estritamente, na equidade.

SŪRATU AL-BAQARAH⁽¹⁾
A SURA DA VACA

سُورَةُ الْبَقَرَةِ

De Al Madīnah⁽²⁾ – 286 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾.

الرَّ

- (1) **Al Baqarah**: a vaca. A Sura da Vaca, a mais longa do Alcorão e também com seu mais extenso versículo (282), denomina-se, assim, pela menção, nos versículos 67-73, da imolação de uma vaca para expurgo de culpa, dentro da comunidade judaica, por época de Moisés. A sura inicia-se pela afirmação categórica de que o Alcorão é guia espiritual e moral dos que crêem em Deus, e pela confirmação de que a verdadeira fé deve integrar a crença na unicidade absoluta de Deus, a prática constante do bem e a crença na Ressurreição. Enumera as três categorias dos homens: crentes, idólatras e hipócritas e como reagem diante da Mensagem divina. Relata episódios relacionados aos filhos de Israel, fazendo-os atentar, constantemente, para as graças de Deus para com eles. Alude, ainda, ao Patriarca Abraão, com cujo filho, Ismael, construiu a Ka'bah. É reiterativa na afirmação de que Deus é Único e torna patente Seus sinais como meio de repelir, peremptoriamente, a idolatria vigente, e amplamente disseminada na Península Arábica, tempos antes do advento do Islão. Encerra, nos constantes ensinamentos e preceitos, a base da boa conduta do moslim: estabelece a distinção entre o lícito e o ilícito; discorre sobre a virtude e ensina os critérios para o jejum e a peregrinação; legisla sobre as obrigações testamentais, o talião, o casamento e o divórcio; orienta sobre o aleitamento materno, sobre o registro de dívidas; exalta a caridade e abomina a usura. Ensina ao crente o lidimo caminho para a felicidade eterna e a pedir perdão pelas falhas, implorando a misericórdia e o socorro de Deus.
- (2) **Al Madīnah**: Medina, a Segunda cidade sagrada, no Mundo Islâmico, depois de Makkah, na qual se encontra a Mesquita do Profeta, onde Muḥammad foi sepultado. Foi nessa cidade que se revelou esta sura.
- (3) **Alif, Lām, Mīm**: São três letras do alfabeto árabe, equivalentes, em português, às letras A, L, M. Vinte e nove são as suras do Alcorão que, como esta, se iniciam por letras, mas de modo variado. Há as iniciadas por uma só letra (L, LXVIII), por duas (XLIII), por quatro (VII), e até por cinco letras (XIX). E, por serem inúmeras as interpretações, apresentadas pela exegese alcorânica, na tentativa de elucidar-lhes o significado, salientamos, a seguir, apenas as mais plausíveis destas interpretações: as letras isoladas seriam caracteres místicos, cuja significação e valor permanecem desconhecidos, e que Deus revelou somente a Muḥammad; ou seriam as letras iniciais de atributos divinos, já que, entre os numerosos atributos, não seria difícil selecionar alguns deles, que se iniciassem por estas letras; finalmente, seriam advertência para que os homens jamais olvidassem a onipotência de Deus em contraste com a impotência deles, quer dizer, não olvidassem que, assim como Deus de terra criou o homem, também de simples

2. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. É orientação para os piedosos,

3. Que crêem no Invisível⁽¹⁾ e cum-prem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento;

4. E que crêem no⁽²⁾ que foi descido do céu, para ti⁽³⁾, e no⁽⁴⁾ que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida.

5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.

6. Por certo, aos que renegam a Fé, é-lhes igual que os admoestes ou não os admoestes: não crerão.

7. Allah selou-lhes os corações e o ouvido⁽⁵⁾; e, sobre suas vistas, há névoa. E terão formidável castigo.

8. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah e no

ذَٰلِكَ الْكِتَٰبُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَيَآخِرَةَ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ ءَأَنذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

خَتَمَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ وَعَلَىٰ سَمْعِهِمْ وَعَلَىٰ أَبْصَارِهِمْ غِشَاوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَأَمَنَّا بِاللَّهِ

letras formou as palavras do Livro inimitável, que o homem árabe, apesar de sua proverbial eloquência, jamais pôde reproduzir.

(1) De maneira geral, a crença no **Invisível** é o que distingue o ser racional do irracional. O homem percebe que o Universo está muito além do que seus sentidos podem perceber. Aceitar a evidência cósmica, sem entendê-la, totalmente, mas, também, sem negá-la, é privilégio do homem, em cuja vida a preocupação escatológica e a percepção do **Invisível** ocupam papéis primordiais.

(2) **No**: no Alcorão.

(3) **Para ti**: para o profeta Muḥammad.

(4) **No**: naquilo, ou seja, nos Livros divinos, revelados antes de Muḥammad: a Tora e o Evangelho.

(5) Deus selou-lhes os corações e os ouvidos, porque optaram pela idolatria quando se extraviaram.

Derradeiro Dia”, enquanto não são crentes.

9. Procuram enganar⁽¹⁾ a Allah e aos que crêem, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.

10. Em seus corações, há enfermidade; então, Allah acrescentou-lhes enfermidade⁽²⁾. E terão doloroso castigo, porque mentiam.

11. E, quando se lhes diz: “Não semeis a corrupção na terra”, dizem: “Somos, apenas, reformadores”.

12. Ora, por certo, são eles mesmos os corruptores, mas não percebem.

13. E, quando se lhes diz: “Crede como crêem as **dignas** pessoas”, dizem: “Creremos como crêem os insensatos?” Ora, por certo, são eles mesmos os insensatos, mas não sabem.

14. E, quando deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós com seus demônios⁽³⁾, dizem: “Por certo, est-

وَبِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَمَا يُخَادِعُونَ
إِلَّا أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَهُمُ اللَّهُ
مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا
كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿١٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ قَالُوا
إِنَّمَا نَحْنُ مُصْلِحُونَ ﴿١١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْمُفْسِدُونَ وَلَٰكِن
لَّا يَشْعُرُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ءَامِنُوا كَمَا ءَامَنَ
النَّاسُ قَالُوا أَنُؤْمِنُ كَمَا ءَامَنَ السُّفَهَاءُ
أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ السُّفَهَاءُ وَلَٰكِن
لَّا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذَا قَالُوا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا وَإِذَا
خَلَوْا إِلَىٰ شَيْطَانِهِمْ قَالُوا إِنَّا مَعَكُمْ
إِنَّمَا نَحْنُ مُسْتَهْزِءُونَ ﴿١٤﴾

(1) Referência ao procedimento ambíguo dos hipócritas que, por um lado, abraçaram o Islão, garantindo, com isso, seu status na sociedade; e por outro, ainda ostentavam a descrença, mantendo-se, assim, aliados aos inimigos da nova religião, o Islamismo.

(2) Por **enfermidade**, entenda-se a **inveja**, que os hipócritas, de fé dúbia e vacilante, nutriam em relação aos crentes; essa inveja redundou em ódio atroz, quando a revelação da Verdade, no Alcorão, trouxe constantes denúncias dos hipócritas.

(3) **Demônios**, aqui, traduz a palavra árabe **Chayāṭīn**, forma plural de **Chayṭān**, que

amos convosco; somos, apenas, zombadores.”

15. Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas.

16. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação. Então, seu comércio não lucrou, e eles não foram guiados.

17. Seu⁽¹⁾ exemplo é como o daqueles que acenderam um fogo e, quando **este** iluminou o que havia ao seu redor, Allah foi-Se-lhes com a luz e deixou-os nas trevas, **onde** não enxergam.

18. São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé.

19. Ou como o **daqueles que, sob** intensa chuva do céu, em que há trevas e trovões e relâmpagos, tapam com os dedos os ouvidos, contra os raios **ruidosos**, para se precatarem da morte. – E Allah está **sempre**, abarcando os renegadores da Fé⁽²⁾–

20. O relâmpago quase lhes arrebatava as vistas. Cada vez que lhes

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ
يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَهَ
بِالْهُدَىٰ فَمَا رِيحَتِ بِجَدْرَتُهُمْ وَمَا
كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا
أَضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ
وَتَرَكَهُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٧﴾

صُمٌّ بُكْمٌ عُمْيٌ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

أَوْ كَصَيْبٍ مِنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمَاتٌ
وَرَعْدٌ وَبَرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبِعَهُمْ فِي
ءِ آذَانِهِمْ مِنَ الصَّوْعِقِ حَذَرَ الْمَوْتِ
وَإِنَّ اللَّهَ مُحِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَخْطَفُ أَبْصَارَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ

significa qualquer rebelde malfeitor, ser humano ou não. No versículo, refere-se a todos os que são hostis à missão de Muḥammad.

(1) Alusão aos hipócritas, que escolheram a descrença, mesmo após haver conhecido a Verdade, mas que, ainda, buscavam uma luz para orientá-los no caminho reto. Ao advir-lhes a esperada luz, por meio do Alcorão voltaram-lhe as costas e, conseqüentemente, dela foram desprovidos, permanecendo na escuridão.

(2) Ou seja, Deus tem poder de assediar os incrédulos.

ilumina o **caminho**, nele andam e, quando lhos entenebrece, detêm-se. E se Allah quisesse, ir-Se-lhes-ia com o ouvido e as vistas⁽¹⁾. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

21. Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos.

22. É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água, com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.

23. E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura⁽²⁾ igual a dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos.

24. E, se o não fizerdes – e o não fareis – guardai-vos do Fogo, cujo

لَهُمْ مَشْوَافٍ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَامُوا
وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ
وَأَبْصَرِهِمْ إِنْ أَلَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ أَعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي
خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ
بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ
بِهِ مِنَ الشَّجَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا
لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِمَّا نَزَّلْنَا عَلَىٰ
عَبْدِنَا فَاتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ وَادْعُوا
شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ

(1) Este versículo reforça a alegoria do Alcorão, que é luz e ilumina o caminho para os que renegam a Fé, tal qual um relâmpago fulgurante. Os hipócritas parecem admitir essa luz, mas recuam, com desdém, e, novamente, às trevas encobrem-nos. Privam-se, deliberadamente, da graça que Deus lhes confere, pois tapam os ouvidos e evitam a luz. Seus artifícios de recusa são tolos perante Deus.

(2) **Fazei vir uma sura:** reproduzir um capítulo do Livro. Os renegadores do Islão colocavam em dúvida a veracidade da Mensagem de Muḥammad, servo de Deus. Para dirimir as dúvidas, foi-lhes dirigido o seguinte desafio, encontrado em certos passos do Alcorão (X 38, 39; XI 13, 14; LII 33, 34 e XVII 88): se não acreditavam na origem divina do Livro, deveriam ou reproduzi-lo integralmente, ou fazer dez capítulos semelhantes, ou, pelo menos, um deles, o que nem mesmo os árabes, de grande eloquência, o lograram. Isto veio selar essa questão e provar, em definitivo, a origem do Livro, como revelação de Deus ao homem.

combustível são os homens e as pedras⁽¹⁾. O qual é preparado para os renegadores da Fé.

25. E alvissara, **Muhammad**, aos que crêem e fazem as boas obras que terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Cada vez que forem sustentados por algo de seus frutos, dirão: “Eis o **fruto** por que fomos sustentados antes”. Enquanto o que lhes for concedido será, **apenas**, semelhante. E, neles, terão esposas puras e, neles, serão eternos.

26. Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E, quanto aos que renegam a Fé, dizem: “Que deseja Allah com este exemplo?” Com ele, **Allah** descaminha a muitos e, com ele, guia a muitos. E não descaminha, com ele, senão os perversos⁽²⁾,

27. Que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar

الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ
أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٤٤﴾

وَبَشِّرِ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا
مِنْ شَمْرَةٍ رَزَقًا قَالُوا هَذَا الَّذِي
رُزِقْنَا مِنْ قَبْلُ وَأَتُوا بِهِءَ مُتَشَبِهًا
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٤٥﴾

*إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَحْيِي أَنْ يَضْرِبَ مَثَلًا
مَّا بَعُوضَةً فَمَا فَوْقَهَا فَأَمَّا الَّذِينَ
ءَامَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّهِمْ وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ
مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ
بِهِءَ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِءَ كَثِيرًا
وَمَا يُضِلُّ بِهِءَ إِلَّا الْفَاسِقِينَ ﴿٦١﴾

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِءَ

(1) Ou seja, os ídolos de pedra das falsas divindades, que, com os renegadores do Islão, serão lançados no Inferno, para provar-lhes que nem mesmo as pedras serão indenes ao voraz fogo infernal.

(2) Os antagonistas do Islão, que lançaram mão de toda a sorte de controvérsias para detrair o Alcorão, criticaram, inclusive, os exemplos nele contidos, referentes a **insetos**, tais como a aranha (XXIX 41) e a mosca (XXII 73), alegando que, caso se tratasse de obra divina, jamais encerraria tais exemplos, já que Deus não se ocupa de seres insignificantes, por ser-lhes infinitamente Superior.

unido e semeiam a corrupção na terra. Esses são os perdedores.

28. Como podeis renegar a Allah, enquanto Ele vos deu a vida quando estáveis mortos⁽¹⁾? Em seguida, far-vos-á morrer; em seguida, dar-vos-á a vida; e finalmente, a Ele sereis retornados.

29. Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra; em seguida, voltou-Se para o céu e, dele, formou sete céus. – E Ele, de todas as cousas, é Onisciente –

30. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, farei, na terra, um califa⁽²⁾”, disseram: “Farás, nela, quem nela semeará a corrupção e derramará o sangue, enquanto nós Te glorificamos, com louvor, e Te sagramos⁽³⁾?” Ele disse: “Por certo, sei o que não sabeis.”

31. E Ele ensinou a Adão todos os nomes dos seres; em seguida, expô-los⁽⁴⁾ aos anjos e disse:

أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
أُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾
كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ
وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ
ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُرْجِعُكُمْ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَا فِي الْأَرْضِ
جَمِيعًا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ
فَسَوَّاهُنَّ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ وَهُوَ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي
الْأَرْضِ خَلِيفَةً قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَنْ
يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَاءَ وَنَحْنُ
نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ قَالَ
إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَاءَ كُلَّهَا ثُمَّ
عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلَائِكَةِ فَقَالَ أَنْبِئُونِي

(1) Ou seja, não havíeis nascido, ainda.

(2) Etimologicamente, a palavra **califa** significa sucessor, o que substitui a outrem; designou, posteriormente, o soberano moslim. No texto, **califa** refere-se a Adão.

(3) Os anjos, conhecedores só do bem e entoadores eternos do louvor de Deus, acreditavam-se, por isso, superiores ao ser humano, ignorando, entretanto, que este, criado com a mescla dos caracteres dos jinns (seres invisíveis benfazejos ou malfazejos, que, segundo o Alcorão, foram criados do fogo) e dos anjos e, assim, receptáculo do mal e do bem, poderia ser-lhes superior, se, por meio do livre arbítrio, propendesse para o bem.

(4) Somente ao homem foi conferida a faculdade de expressão oral; por isso, Deus ensinou-lhe os nomes de todos os seres, com os quais pôde designá-los. Daí, o homem passou a ter a chave do conhecimento e tornou-se a criatura superior, por

“Informai-Me dos nomes desses, se sois verídicos”.

32. Disseram: “Glorificado sejas! Não temos ciência **outra** senão a que nos ensinaste. Por certo, Tu, Tu és O Onisciente, O Sábio.”

33. Ele disse: “Ó Adão! Informa-os de seus nomes.” E, quando **este** os informou de seus nomes, Ele disse: “Não vos disse que, por certo, sei do Invisível dos céus e da terra, e sei o que mostrais, e o⁽¹⁾ que ocultáveis?”

34. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles prosternaram-se, exceto Iblis⁽²⁾. Ele recusou **fazê-lo**, e se ensoberbeceu e foi dos infiéis.

35. E dissemos: “Ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso, e dele comei, fartamente, onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽³⁾, pois seríeis dos injustos.”

36. E Satã fê-los incorrer em erro por causa dela⁽⁴⁾, e fê-los sair

بِأَسْمَاءِ هَؤُلَاءِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

قَالَ يَا آدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ فَلَمَّا أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٣٤﴾

وَقُلْنَا يَا آدَمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَأَزَلَّهُمَا الشَّيْطَانُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا

excelência, acima de todas as criaturas de Deus, inclusive dos anjos.

(1) **O**: aquilo que os anjos pensaram no momento em que Deus criou Adão, ou seja, que Deus jamais criaria um ser mais privilegiado e sábio que eles.

(2) **Iblis** ou **Eblis**: Nome dado ao jinn que desobedeceu a Deus. Também, denominado **Chaytān**, Satã.

(3) **A árvore proibida**: o meio de experimentar a perseverança do homem. O Alcorão alude à ela muito laconicamente, sem especificar-lhe a espécie ou a localização, e vão será que indagemos mais à respeito dela, já que todos estes assuntos pertencem ao mundo invisível, inacessível ao homem.

(4) **Dela**: da árvore.

de onde estavam. E dissemos: “Descei, sendo inimigos uns dos outros⁽¹⁾. E tereis, na terra, residência e gozo, até certo tempo.”

37. – Então, Adão recebeu palavras de seu Senhor, e Ele Se voltou para ele, remindo-o⁽²⁾. Por certo, Ele é O Remissório, O Misericordioso. –

38. Dissemos: “Descei todos, dele⁽³⁾! Então, se vos chega de Mim orientação, aqueles que seguirem Minha orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

39. “E os que renegarem a Fé e desmentirem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.”

40. Ó filhos de Israel⁽⁴⁾! Lembrai-

فِيهِ وَقُلْنَا اهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٦﴾

فَتَلَقَىٰ آدَمُ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ
إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٧﴾

قُلْنَا اهْبِطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ
مِنِّي هُدًى فَمَنْ تَبِعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٩﴾

يٰٓبَنِي إِسْرَائِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ

- (1) **Descei, sendo inimigos uns dos outros:** esta frase pode ser interpretada de duas maneiras: ou Satã e seus sequazes seriam inimigos dos homens, e estes daqueles, ou os homens seriam inimigos uns dos outros, por causa das injustiças que fizeram mutuamente ao próximo.
- (2) Este versículo explicita que Adão foi perdoado. Com isso, o Islão demonstra que não reconhece o pecado original, pois vê o pecado como ato individual, exclusivo de quem age incorretamente. O pecado e o arrependimento não podem ser impostos: surgem de dentro do indivíduo. E ninguém deve arcar com os erros dos outros nem arrepender-se pelo que o outro fez de mau.
- (3) **Dele:** do Paraíso.
- (4) **Ó filhos de Israel:** Israel é o nome dado, por Deus, a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão. Todos os descendentes de Jacó são assim chamados de filhos de Israel e, constantemente, o Alcorão os convida a discutirem, conjuntamente, não só as questões levantadas sobre a Mensagem de Muḥammad, mas, também, as dúvidas dela surgidas. E invoca-os a se lembrarem das graças que Deus, sempre, dirigiu aos descendentes de Jacó, e do destino que tiveram os antepassados, quando se desviaram do caminho reto.

vos de Minha graça⁽¹⁾, com que vos agradei, e sede fiéis a Meu pacto, Eu serei Fiel a vosso pacto. E, a Mim, então, venerai-Me.

41. E crede no⁽²⁾ que fiz descer, confirmando o⁽³⁾ que está convosco; e não sejais os primeiros renegadores dele. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E a Mim, então, temei-Me.

42. E não confundais o verdadeiro com o falso e não oculteis a verdade, enquanto sabeis.

43. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e curvai⁽⁵⁾-vos com os que se curvam.

عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أُوفِ بِعَهْدِكُمْ وَإِيَّايَ
فَارْهَبُونِ ﴿٤١﴾

وَمَا آمَنُوا بِمَا أَنْزَلْتُ مُصَدِّقًا لِمَا مَعَكُمْ
وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرٍ بِهِ
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا
وَإِيَّايَ فَاتَّقُونِ ﴿٤٢﴾

وَلَا تَلْسِسُوا الْحَقَّ بِالْبُطْلِ وَتَكْتُمُوا الْحَقَّ
وَأَنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

وَأَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ
وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٤﴾

- (1) **Minha graça**: os benefícios, concedidos por Deus aos filhos de Israel, tais como: a liberdade do jugo faraônico, a travessia do mar, a proteção assombreada das nuvens contra o calor do deserto, o envio do maná e das codornizes.
- (2) **No**: no Alcorão, o Livro divino, revelado ao Profeta Muḥammad, em inícios do século VII d.C.. É a base da religião islâmica, que chegou para amparar a humanidade em seu caminho terreno e unificar a velha aliança (o Judaísmo) com a nova aliança (o Cristianismo), assim como ampliar o ato de caridade e estabelecer a fraternidade universal, ligando todos os homens a uma só religião, sem discriminação de raça, cor, nacionalidade ou posição social.
- (3) **O**: a Tora, ou a lei mosaica do Pentateuco, que prega, igualmente, a unicidade de Deus e a aplicação das leis de Deus aos homens.
- (4) **Az-zakāh**: parte dos bens concedida em caridade. O Alcorão incita os filhos de Israel à prática da caridade, não só para consolidar a fraternidade social, mas para dirimir o ódio que as diferenças sociais provocam no pobre em relação ao rico, fazendo com que este se sinta, parcialmente, responsável pelos desafortunados, pois a riqueza é dádiva de Deus e, por conseqüência, deve ser compartilhada. Dessa forma, cada moslim deve conceder az-zakāh correspondente a 2,5% ou 1/40 avos do que possui, que excedam os limites de suas necessidades e estejam disponíveis, durante um ano. O governo recolherá esta quantia para distribuí-la às oito categorias de necessitados, de acordo com o Alcorão (IX 60).
- (5) Ou seja, "orai". Como a prece é constituída de dois movimentos, do curvar-se e do prosternar-se, o versículo, referindo-se ao primeiro deles, já alude, metonimicamente, à prece global.

44. Ordenais a bondade às **outras** pessoas e vos esqueceis de vós mesmos, enquanto recitais o Livro⁽¹⁾? Então, não razoais?

45. E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, esta **oração** é bem penosa, exceto para os humildes,

46. Que pensam que depararão com seu Senhor e que a Ele retornarão.

47. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽²⁾.

48. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles⁽³⁾ não serão socorridos.

49. E **lembrai-vos de** quando vos salvamos do povo de Faraó, enquanto eles vos infligiam o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.

50. E **lembrai-vos de** quando, por vós, separamos o mar; então

﴿ أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ
أَنْفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ تَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴾ ٤٤

﴿ وَاسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ
إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ ﴾ ٤٥

﴿ الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلاقُوا رَبِّهِمْ وَأَنَّهُمْ
إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴾ ٤٦

﴿ يَا بَنِي إِسْرَائِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ
عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴾ ٤٧

﴿ وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ
شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا شَفَعَةٌ وَلَا يُؤْخَذُ
مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴾ ٤٨

﴿ وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِنَ آلِ فِرْعَوْنَ
يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ يُدَبِّحُونَ
أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي
ذَلِكَ لَكُمْ بَلَاءٌ مِّنْ رَبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴾ ٤٩

﴿ وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْبَحْرَ فَأَنْجَيْنَاكُمْ
وَأَغْرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Pela expressão **aos mundos**, entenda-se **aos povos da época mosaica**.

(3) **Eles**: os culpados.

salvamo-vos, e afogamos o povo de Faraó, enquanto olháveis.

51. E lembrai-vos de quando fizemos promessa a Moisés durante quarenta noites; em seguida, depois dele⁽¹⁾, tomastes o bezerro **por divindade**, e fostes injustos.

52. Em seguida, depois disso, indultamo-vos, para serdes agradecidos.

53. E lembrai-vos de quando concedemos a Moisés o Livro e Al Furqān⁽²⁾, para vos guiardes.

54. E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por certo, fostes injustos com vós mesmos, tomando o bezerro **por divindade**. Então, voltai-vos⁽³⁾ arrependidos para vosso Criador, e matai-vos. Isso vos é melhor, junto de vosso Criador.” Então, Ele voltou-Se para vós, remindo-vos. Por certo, Ele, Ele é O Remissório, O Misericordioso.

55. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não cremos

تَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

وَإِذْ وَعَدْنَا مُوسَىٰ أَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ
أَخَذْنَا مِنَ الْعِجَلِ مِنْ بَعْدِهِ ۗ وَأَنْتُمْ
ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ
لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ ۖ يَتَقَوْمِ الْإِنكِرِ
ظَلَمْتُمْ أَنْفُسَكُمْ إِتَّخَذِكُمُ الْعِجَلُ فَتُؤْتُوا
إِلَىٰ بَارِئِكُمْ فَاقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ
ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِئِكُمْ
فَتَابَ عَلَيْكُمْ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَا مُوسَىٰ لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ

(1) Ou seja, depois de ele, Moisés, partir para o Monte Sinai.

(2) **Al Furqān**: infinitivo substantivado de **faraqa**, que significa separar ou distinguir. Essa forma infinitiva assume, no Alcorão, de acordo com o contexto, três sentidos diferentes: o critério de distinguir o bem do mal, a vitória e o Livro revelado. Aqui, alude-se ao primeiro deles.

(3) Segundo alguns exegetas, ou se trata do suicídio, como prova de obediência, para purificação pessoal, ou do homicídio contra o adorador do bezerro. Para a segunda interpretação, vide Êxodo XXXII 27.

em ti, até que vejamos Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-vos, enquanto olháveis.

56. Em seguida, ressuscitamos-vos, após vossa morte, para serdes agradecidos.

57. E fizemos sombrear-vos as nuvens, e fizemos descer sobre vós o maná⁽¹⁾ e as codornizes, e **dissemos**: “Comei das cousas benignas que vos damos por sustento.” E eles não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

58. E **lembrai-vos de** quando dissemos: “Entrai nesta cidade⁽²⁾ e dela comei, fartamente, onde quiserdes; e entrai pela porta, prosterando-vos, e dizei: ‘Perdão!’, Nós vos perdoaremos os erros. E acrescentaremos **graças** aos benfeitores.”

59. Mas, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.

60. E **lembrai-vos de** quando Moisés pediu água para seu povo,

نَرَى اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمُ الصَّاعِقَةُ
وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿٥٥﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاكُمْ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٥٦﴾

وَوَلَّلْنَا عَلَيْكُمُ اللَّيْلَ وَأَنزَلْنَا عَلَيْكُمُ
الْمَنَّاءَ وَالسَّلْوَىٰ كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذ قُلْنَا ادْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكُلُوا
مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَاَدْخُلُوا الْبَابَ
سُجَّدًا وَقُولُوا حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ
خَطِيئَتِكُمْ وَسَبِّحُوا
الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي
قِيلَ لَهُمْ فَأَنزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

﴿وَإِذِ اسْتَسْقَىٰ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا

(1) **Maná**: substância doce e viscosa como o mel, que exsuda das árvores, no alvorecer. Sobre a descrição bíblica, vide Êxodo XVI 14 e 31.

(2) A identificação dessa cidade não é claramente determinada. Alguns exegetas dizem tratar-se da cidade de Jerusalém ou Jericó. A Bíblia fala de Canaã, onde Moisés ordenou que os filhos de Israel entrassem para o reconhecimento dela e de seu povo, se era forte ou fraco; e viram eles que, nessa terra que, habitava o poderoso povo, de grande estatura, e recearam-na. Vide Números XIII 28. 31-33.

e dissemos: “Bate na pedra com tua vara.”– Então, dela emanaram doze olhos d’água. Com efeito, cada tribo soube de onde beber. – “Comei e bebei do sustento de Allah e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores”.

61. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não suportaremos um só alimento; então, suplica, por nós, a teu Senhor nos faça sair **algo** do que a terra brota: de seus legumes e de seu pepino e de seu alho e de sua lentilha e de sua cebola.” Ele disse: “Trocareis o que é melhor pelo que é pior? Descei a uma metrópole ⁽¹⁾, e, por certo, tereis o que pedis!” E a vileza e a humilhação estenderam-se sobre eles, e incorreram em ira de Allah. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam, sem razão, os profetas ⁽²⁾. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

62. Por certo, os que crêem ⁽³⁾ e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus ⁽⁴⁾, qualquer

أَضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ
مِنْهُ اثْنَا عَشَرَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ
أُنَاسٍ مَّشْرَبَهُمْ كُلُوا وَاشْرَبُوا مِنْ رِزْقِ
اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦١﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَا مُوسَى لَنْ نَصْبِرَ عَلَى طَعَامٍ
وَاحِدٍ قَادِمٍ لَسَاءَ رَبُّكَ يُخْرِجُ لَنَا
مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ مِنْ بَقْلِهَا
وَفَتَّابِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلِهَا
قَالَ أَتَسْتَبْدِلُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَى
بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهِيْطُوا مِصْرًا فَإِنَّ
لَكُمْ مَّا سَأَلْتُمْ وَصُرِّتْ عَلَيْهِمُ الذَّلَّةُ
وَالْمَسْكَنَةُ وَبَاءَ وَبَغَضِبَ مِنْ
اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّنَ بِغَيْرِ
الْحَقِّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا
يَعْتَدُونَ ﴿٦٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا
وَالنَّصَارَى وَالصَّبِيَّةَ مِنْ ءَامَنَ

(1) **Metrópole**, aqui, é tradução da palavra árabe **miṣr**, que, como nome indefinido, significa grande cidade ou metrópole e cuja declinação, no versículo, denota tratar-se de um nome comum. Esta interpretação é mais lógica que a que liga esta palavra ao topônimo **miṣr**, nome próprio do Egito.

(2) Alusão a Zacarias, João Batista e a outros profetas mortos injustamente. Vide II Crônicas XXIV 20-21, Jeremias XVIII 20-23.

(3) Ou seja, os muçulmanos.

(4) **Os sabeus**: **ṣābiʿīn**, plural de **ṣābiʿ**, o que deixa uma religião por outra. Trata-se

dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

63. E lembrai-vos de quando firmamos aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽¹⁾, **dizendo:** “Tomai, com firmeza, o⁽²⁾ que vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

64. Em seguida, depois disso, voltastes as costas. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua Misericórdia, seríeis dos perdedores.

65. E, com efeito, sabeis os que de vós cometeram agressão no sábado, então, dissemo-lhes: “Sede símios repelidos⁽³⁾!”

بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلَ صَالِحًا
فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا
فَوْقَكُمْ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ
اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَكُنْتُمْ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ الَّذِينَ آَعْتَدُوا مِنْكُمْ
فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً
خَاسِيَةً ﴿٦٥﴾

de um grupo de idólatras árabes, muito anteriores ao Islão, os quais, não aceitando mais o politeísmo de seus antepassados, buscaram outra crença que lhes fosse mais adequada, até chegarem a certa concepção monoteísta da religião abraâmica. E afastaram-se da religião vigente, na comunidade em que viviam. Daí sua denominação: sabeus, os desviados da religião comum. Esta interpretação prevalece sobre a de que eram adoradores das estrelas.

(1) Ou seja, o Monte Sinai. Quando Moisés chegou com as tábuas e os judeus tomaram conhecimento das difíceis tarefas que teriam de executar, recusaram-se a aceitá-las. Foi quando o anjo Gabriel, reprovando o ato deles, arrancou o Monte Sinai, erguendo-o acima deles, como um teto. E Moisés lhes disse que aceitassem as leis, ou o Monte cairia sobre eles, esmagando-os. Vide **Talmude**, Shabb 88a e Êxodo XIX 18.

(2) O: o livro dos judeus, ou seja, a Tora.

(3) **Símios repelidos:** Referência à transgressão do Sábado (vide Êxodo XXXI 14), cometida pelos judeus de Elate às margens do Mar Vermelho, quando reinava Davi. Não podendo fugir à tentação que lhes causava a grande quantidade de

66. E fizemos dessa **punição** tormento exemplar para o seu presente e para o seu futuro e exortação para os piedosos.

67. E **lembrai-vos de** quando Moisés disse a seu povo: “Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca⁽¹⁾”. Disseram: “Toma-nos por objeto de zombaria?” Ele disse: “Allah me guarde de ser dos ignorantes!”

68. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, como é ela.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca nem velha nem nova, meã, entre estas. Então, fazei o que vos é ordenado.”

69. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, qual é sua cor.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca amarela; de cor viva; alegre os olhadores.”

70. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا
خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ
يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَذْبُحُوا بَقْرَةً قَالُوا
أَتَتَّخِذُنَا هُزُوًا قَالَ أَعُوذُ بِاللَّهِ أَنْ
أَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ قَالَ
إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ لَا فَارِضٌ وَلَا
بِكْرٌ عَوانٌ بَيْنَ ذَلِكَ فَأَفْعَلُوا مَا
تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا لَوْنُهَا
قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ صَفْرَاءُ
فَاعْفُ لَوْنُهَا تَسْرُّ النَّظِيرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ إِنَّ

peixes, que viam aproximar-se do litoral, os judeus de Elate apanharam-nos, sem escutar as admoestações de alguns homens piedosos. Segundo o Alcorão, Deus puniu-os, então, transformando seus corações e feições; eles tornaram-se semelhantes a símios e foram abandonados pela misericórdia divina e repelidos pela comunidade. (VII 163-166).

(1) A imolação da vaca não constituía prática estranha à tradição judaica, tal como se pode verificar em Números XXIX 1-10 e, refere-se ao momento que os judeus solicitaram a Moisés que, por eles, rogasse a Deus, para que Este lhes revelasse o verdadeiro culpado de um homicídio, e a comunidade pudesse, assim, isentar-se de culpa.

nós, como é ela. Por certo, para nós, **todas** as vacas se assemelham e, por certo, se Allah quiser, seremos guiados.”

71. Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca não dócil para lavrar a terra nem para regar o campo lavrado; são, sem mancha alguma.⁽¹⁾” Disseram: “Agora, chegaste com a verdade.” E imolaram-na; e, quase, não o fizeram.

72. E lembrai-vos de quando matastes um homem⁽²⁾ e disputastes sobre ele⁽³⁾. E Allah estava desvendando o que ocultáveis.

73. Então, dissemos: “Batei-lhe⁽⁴⁾ com parte dela⁽⁵⁾”. Assim, Allah dá a vida aos mortos e vos faz ver Seus sinais, para razoardes.

74. Em seguida, depois disso, vossos corações se endureceram e se tornaram como as pedras, ou mais veementes na dureza. E, por certo, há, dentre as pedras, aquelas das

الْبَقَرَتِ تَشْبَهُ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ
اللَّهُ لَمَهْتَدُونَ ﴿٧١﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَّا ذَلُولٌ تُثِيرُ
الْأَرْضَ وَلَا تَسْقِي الْحَرْثَ مُسَلَّمَةٌ
لَّا شِيْءَ فِيهَا قَالُوا أَلَن نَّجِئَكَ بِالْحَقِّ
فَذَبْحُوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَّارَأْتُمْ فِيهَا وَاللَّهُ
مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٧٣﴾

فَقُلْنَا اضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ
الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿٧٤﴾

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ
كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِنْ مِنَ
الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِنْ

(1) Essa descrição da vaca, conforme ordem do Senhor para Moisés, nos versículos 69 e 71, pode ser cotejada com a da Bíblia em Números XIX 1-2.

(2) No texto, a palavra «nafs» quer dizer : um homem.

(3) Referência ao episódio do rico ancião, entre os filhos de Israel, o qual tinha um só filho. Por ambição, os sobrinhos do ancião resolveram matar-lhe o filho e, assim, herdar-lhe todos os bens. Após o crime, largaram o corpo à porta da cidade e fugiram. Imediatamente, toda a cidade passou a exigir punição dos responsáveis e, à falta de testemunhas, dirigiu-se a Moisés, para que rogasse a Deus lhes indicasse um meio de conhecer a verdade.

(4) **Lhe**: na pessoa morta.

(5) Ou seja, um pedaço da vaca.

quais os rios emanam. E, por certo, há, dentre elas, as que se fendem, e, delas, a água sai. E, por certo, há, dentre elas, as que se baixam, por receio de Allah. E Allah não está desatento ao que fazeis.

75. Então, aspirais⁽¹⁾ a que eles⁽²⁾ creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam?

76. E, quando eles deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós, uns com os outros, dizem: “Vós lhes contaís o que Allah sentenciou, para vós, a fim de argumentarem, com isso, contra vós, diante de vosso Senhor? Então, não razoais⁽³⁾?”

77. E não sabem eles que Allah sabe o de que guardam segredo e o que manifestam?

78. E, dentre eles, há iletrados, que não sabem do Livro⁽⁴⁾ senão vãs esperanças, e nada fazem senão conjecturar.

مِنْهَا الْمَائِشَقَّوقُ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنَّ
مِنْهَا الْمَائِ يَهَيِّطُ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ
بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٦﴾

﴿٧٥﴾ أَفَتَطْمَعُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا بِالْكُمْ وَقَدْ
كَانَ قَرِينٌ مِنْهُمْ يَسْمَعُونَ كَلِمَ
اللَّهِ ثُمَّ يَحْرِفُونَهُ مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ
يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

وَإِذَا الْقَوْمُ الَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا
وَإِذَا خَلَا بِبَعْضِهِمْ إِلَى بَعْضٍ قَالُوا
أَلَمْ نَحْدِثْ لَهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ
لِيَحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿٧٦﴾

أَوْ لَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ
وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٧﴾

وَمِنْهُمْ أُمِّيُونَ لَا يَعْلَمُونَ
الْكِتَابَ إِلَّا ءَامَانِينَ وَإِنْ هُمْ
إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

(1) O versículo se dirige aos moslimes.

(2) Eles: os filhos de Israel.

(3) Alude-se à recriminação feita pelos judeus renegadores do Islão a seus próprios companheiros mais moderados, que, sabendo da promessa da vinda de um profeta, oriundo de seu meio, revelavam-na aos moslimes, o que, de certa forma, poderia fortalecer o islamismo em detrimento ao Judaísmo.

(4) Ou seja, a Tora.

79. Então, ai dos que escrevem o Livro⁽¹⁾, com as próprias mãos; em seguida, dizem: “Isso é de Allah”, para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem⁽²⁾ com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram!

80. E dizem: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados.⁽³⁾” Dize, **Muhammad**: “Firmastes pacto com Allah, então, Allah não faltará a Seu pacto? Ou dizeis de Allah o que não sabeis?”

81. Sim! Aqueles que cometem um mal, e são abarcados por seus erros, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

82. E os que crêem e fazem as boas obras, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

83. E lembra-lhes de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: “Não adorareis senão a Allah; e **tende** benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dissei aos homens belas palavras, e cumpri a

قَوْلٍ لِلَّذِينَ يَكْتُبُونَ الْكِتَابَ
بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
لِيَشْتَرُوا بِهِءً ثَمَنًا قَلِيلًا قَوْلٍ لَهُمْ
مِمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا
يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ نَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا
مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخَذْتُمْ عِنْدَ اللَّهِ
عَهْدًا فَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ عَهْدَهُ ذَٰلِكَ
تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بَلَىٰ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ
خَطِيئَتُهُ ذَٰلِكَ أَوْلَتْكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أَوْلَتْكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ
لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ
إِحْسَانًا وَزَى الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ
حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Alusão às alterações perpetradas pelos judeus no texto da Tora, com o fim de tirar-lhe as passagens proféticas da missão de Muhammad.

(3) **Dias contados**: pensavam os judeus que a permanência no Inferno duraria, apenas, quarenta dias, ou seja, o mesmo tempo que levaram seus antepassados adorando o bezerro de ouro.

oração⁽¹⁾, e concedei az-zakāh⁽²⁾; em seguida, exceto poucos de vós, voltastes as costas, dando de ombros.

84. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança⁽³⁾ convosco: “Não derramareis vosso sangue e não vos fareis sair, uns aos outros, de vossos lares”; em seguida, reconheceste-lo, enquanto o testemunháveis.

85. Em seguida, ei-vos que vos matais uns aos outros e fazeis sair, de seus lares, um grupo de vós, auxiliando-vos contra eles, com o pecado e a agressão; e, se eles chegam a vós como cativos, resgatai-os, enquanto vos é proibido fazê-los sair⁽⁴⁾. Credes, então, numa

الزَّكَاةَ ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا
مِّنْكُمْ وَأَنْتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَآتِفِكُونَ
دِمَاءَكُمْ وَلَا تُخْرِجُونَ أَنْفُسَكُمْ
مِّنْ دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنْتُمْ
تَسْهَدُونَ ﴿٨٤﴾

ثُمَّ أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَقْتُلُونَ أَنْفُسَكُمْ
وَتُخْرِجُونَ فَرِيقًا مِّنْكُمْ مِنْ دِيَارِهِمْ
تَقَاهِرُونَ عَلَيْهِمْ بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ
وَإِنْ يَأْتُواكُمْ أَسْرَىٰ تَفَادُوهُمْ
وَهُمْ مُحَرَّرٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ
أَقْتَضَىٰ مَنْ يَبْعَثُ الْكِتَابَ وَتَكْفُرُونَ

(1) A oração, em árabe, *aş-şalāh*: na tradição islâmica, deve ser feita cinco vezes por dia: na aurora, ao meio-dia, à tarde, ao pôr-do-sol e à noite, a fim de que o homem, em contato constante com Deus, purifique sua alma. A oração pode ser feita em qualquer lugar, não necessariamente no templo, mesquita, devendo ser cumprida, obrigatoriamente, em qualquer circunstância: Estando-se no local em que se vive, ou em viagem, estando-se com saúde ou enfermo. O alvo da oração não se limita, apenas, à glorificação de Deus, com movimentos de reverência e prostração, mas, fundamentalmente, à entrega da alma a Deus, à renovação da Fé e à obtenção de Sua misericórdia.

(2) Cf. II 43 n4.

(3) Ou seja, a aliança com os filhos de Israel.

(4) Esta passagem é alusiva à contraditória atitude dos judeus não só em combate com seus próprios irmãos de sangue e em obediência à lei mosaica, mas, ao mesmo tempo, em resgate deles, segundo o costume e em respeito à lei. Este episódio ocorreu em época anterior ao Islão, quando, em Al Madīnah, havia duas grandes tribos árabes, rivais entre si: Al Aus e Al Khazraj, e duas comunidades judaicas, igualmente rivais entre si: Banū Quraizah e Banū an-Nadīr. Ocorreu que os Banū Quraizah se aliaram à tribo árabe Al Aus, assim como os Banū an-Nadīr se aliaram aos Al Khazraj. Quando se desavieram, as duas tribos árabes contaram

parte do Livro e renegais a outra parte? E a recompensa de quem de vós faz isso não é senão a ignomínia na vida terrena, e, no Dia da Ressurreição, serão levados ao mais veemente castigo. E Allah não está desatento ao que fazeis.

86. Esses são os que compraram a vida terrena pela Derradeira Vida. Então, o castigo não se lhes aliviará, e não serão socorridos.

87. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir, depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências⁽¹⁾ e amparamo-lo com o Espírito Sagrado⁽²⁾. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis.

88. E dizem: “Nossos corações estão encobertos⁽³⁾.” Não. Mas Allah os amaldiçoou por sua

بِبَعْضٍ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلُ ذَلِكَ
مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَىٰ أَشَدِّ
الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا
تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
بِالْآخِرَةِ فَلَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ
وَقَفَّيْنَا مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ وَآتَيْنَا
عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ
الْقُدُسِ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا
لَا تَهْوَىٰ أَنْفُسُكُمْ اسْتَكْبَرْتُمْ فَفَرِّقُوا
بَيْنَهُمْ وَفَرِّقُوا تَفْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا قُلُوبُنَا غُلْفٌ بَلْ لَعَنَهُمُ اللَّهُ
بِكُفْرِهِمْ فَفَقِيلَ أَلَمْ يَأْتُوا رَسُولًا
﴿٨٨﴾

com seus respectivos aliados judeus. Foi quando ocorreu o combate de judeus contra judeus, a que se refere esse versículo.

(1) **As evidências:** relacionadas a Jesus, são, entre outras a ressurreição dos mortos, a cura do cego de nascença, do leproso, etc. (III 49).

(2) **Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel mensageiro celestial.

(3) A palavra usada no Alcorão é **incircunciso**, que traduz a palavra árabe **ghulf**, significa que seus corações estão selados e a pregação do Profeta não pode neles entrar. Observe-se que este termo tem amplo uso na Bíblia, conforme se pode ver em Deuteronômio X 16, XXX 6, Jeremias VI 10 e outros.

renegação da Fé. Então, quão pouco crêem!

89. E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allâh⁽¹⁾, confirmando o⁽²⁾ que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória⁽³⁾ sobre os que renegavam a Fé –, quando, pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegadores da Fé!

90. Que execrável o preço pelo qual venderam suas almas, ao renegarem o⁽⁴⁾ que Allah fez descer, movidos pela revolta de que Allah fizesse descer algo de Seu favor sobre quem Ele quisesse, dentre Seus servos. Então, incorreram em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

91. E, quando se lhes diz: “Crede no que Allah fez descer”, dizem: “Cremos no que fora descido sobre nós.” E renegam o que houve depois disso, enquanto isso é a Verdade

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن
قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى الَّذِينَ
كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا
كَفَرُوا بِهِ فَلَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى
الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِشَمَا اشْتَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ
أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ بَغْيًا
أَن يُنَزَّلَ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ عَلَى
مَنْ يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ فَبَاءُوا بِغَضَبٍ عَلَى
غَضَبٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ آمِنُوا بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ
قَالُوا نؤمنُ بِمَا أَنْزَلَ عَلَيْنَا
وَيَكْفُرُونَ بِمَا وَرَاءَهُ وَهُوَ الْحَقُّ
مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَهُمْ قُلْ فَلِمَ تَقْتُلُونَ

(1) Livro vindo de Allah: o Alcorão.

(2) O: o Livro, ou seja a Tora.

(3) Antes do surgimento do Islão, os judeus, em combate com os idólatras, suplicavam a Deus pela vitória, em nome do profeta descrito na Tora. Vide Deuteronômio XVIII 15 e 18. Porque se julgavam superiores aos descrentes e gentios, deveriam ser os primeiros a reconhecer a nova Verdade, ou seja, aquela trazida por Muḥammad, já que era muito similar ao que haviam recebido na Tora. Entretanto, por arrogância, negaram a nova Verdade e se recusaram a professá-la.

(4) O: o Alcorão.

que confirma o que está com eles. Dize: “Por que, então, matastes, antes, os profetas de Allah, se sois crentes⁽¹⁾?”

92. E, com efeito, Moisés chegou-vos com as evidências⁽²⁾; em seguida, depois dele⁽³⁾, tomastes o bezerro por divindade, enquanto injustos.

93. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽⁴⁾, dizendo: “Tomai, com firmeza, o⁽⁵⁾ que vos concedemos, e ouvi.” Disseram: “Ouvimos e desobedecemos.” E, por sua renegação da fé, seus corações foram imbuídos do amor ao bezerro. Dize: “Que execrável o que vossa fé vos ordena, se sois crentes!”

94. Dize: “Se a Derradeira Morada, junto de Allah, vos é consagrada, com exclusão de outras pessoas, anelai, então, a morte, se sois verídicos.”

95. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E

أَتَيْتَآءَ ٱللَّهِ مِن قَبْلُ إِن كُنْتُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

﴿٩٢﴾ * وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِٱلْبَيِّنَاتِ
ثُمَّ ٱتَّخَذْتُمُ ٱلْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ
وَٱنتَرْتُمُ ٱلْمَوْتَ ﴿٩٣﴾

وَإِذْ ٱخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا
فَوْقَكُمْ ٱلطُّورَ خُذُوا مَآءَ
ٱلتِّيْنِ بِقُوَّةٍ وَٱسْمِعُوا قَآلُوا
سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَشْرِكُوا فِي
قُلُوبِهِمُ ٱلْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ
يَسْمَآءِيَا أَمْرُكُمْ بِهِ ٱيمَنُكُمْ
إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩٤﴾

قُلْ إِن كَانَتْ لَكُمْ ٱلدَّارُ ٱلْآخِرَةُ عِنْدَ
ٱللَّهِ خَآلِصَةً مِّن دُونِ ٱلنَّاسِ
فَتَمَنَّوْا ٱلْمَوْتَ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٥﴾

وَلَن يَتَمَنَّوْهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ
وَٱللَّهُ عَلِيمٌ بِٱلظَّٰلِمِينَ ﴿٩٥﴾

(1) O mesmo que: "...se credes na Tora, onde vos foi prescrita a proibição de matar os profetas". Cf. II 61 n2.

(2) **As evidências** de Moisés, entre outras, são: a transformação da vara em serpente, a mão que se torna alva, a passagem pelo meio do mar.

(3) Ou seja, depois da ida dele ao Monte Sinai (II 51 n1).

(4) Ou seja, o **Monte Sinai**: proeminente montanha do deserto árabe na Península Arábica, entre os dois golfos do Mar Vermelho. Também cognominado a Montanha de Moisés (Jabel Müssâ), pois ali lhe foi entregue a Lei.

(5) Ou seja, os mandamentos divinos.

Allah, dos injustos, é Onisciente.

96. E, em verdade, encontrá-los-ás os mais ávidos de vida, e mais **ainda** que os que idolatram. Cada um deles almeja viver mil anos. E a longevidade não o distanciará do castigo. E Allah, do que fazem, é Onividente.

97. Dize, **Muhammad**: “Quem é o inimigo de Gabriel⁽¹⁾ o é de **Allah**, pois, por certo, foi ele quem o⁽²⁾ fez descer sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o⁽³⁾ que havia antes dele, e para ser orientação e alvíssaras para os crentes.”

98. Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da Fé.

99. E, com efeito, fizemos descer, para ti, versículos evidentes; e não os renegam senão os perversos.

100. E, será que cada vez que pactuam um pacto, um grupo deles haverá de rejeitá-lo? Mas a maioria

وَلَتَجِدَنَّهُمْ أَحْرَصَ النَّاسِ عَلَى حَيَاتِهِ
وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يَوَدُّ أَحَدُهُمْ
لَوْ يُعَمَّرَ أَلْفَ سَنَةٍ وَمَا هُوَ
بِمُزَحَّزَجَةٍ مِنَ الْعَذَابِ أَنْ يُعَمَّرَ وَاللَّهُ
بَصِيرٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِجِبْرِيلَ فَإِنَّهُ
نَزَّلَهُ عَلَى قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ
مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ وَهُدًى
وَبُشْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ
وَرُسُلِهِ وَجِبْرِيلَ وَمِيكَالَ فَإِنَّ اللَّهَ
عَدُوٌّ لِلْكَافِرِينَ ﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا
يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُونَ ﴿٩٩﴾

أَوْ كَلَّمَا عَاهَدُوا عَهْدًا بَيْنَهُمْ فَرَيقُ
مِنْهُمْ بَلَّ أَكْثَرُهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) No início do Islão, um dos rabinos da comunidade judaica indagou do Profeta quem lhe transmitira as revelações divinas, que ensinava. O Profeta respondeu-lhe que fora o anjo Gabriel, o que causou indignação ao rabino, que considerou o anjo inimigo dos judeus, a quem deveria ter entregue as revelações e não aos árabes. Vide Al Zamakhchari, volume I, p. 298, 1966.

(2) O: o Alcorão.

(3) O: o Livro, ou seja, a Tora.

deles não crê.

101. E, quando lhes chegou um Mensageiro, da parte de Allah, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles⁽¹⁾, a quem fora concedido o Livro, atirou para trás das costas o Livro⁽²⁾ de Allah, como se não soubessem.

102. E seguiram o que os demônios recitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé⁽³⁾, mas **foram** os demônios **que** a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Hārūt e Mārūt⁽⁴⁾, na Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem **antes** dizer: “Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.” E **os homens** aprenderam de ambos o⁽⁵⁾ com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela⁽⁶⁾, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُوا الشَّيْطَانُ عَلَىٰ مُلْكٍ سُلَيْمَانَ ۖ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَانُ وَلَٰكِنَّ الشَّيْطَانَ كَفَرُوا يَعْلَمُونَ ۗ النَّاسُ السِّحْرَ وَمَا أُنزِلَ عَلَىٰ الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ ۖ هَارُوتَ وَمَرْوُتَ ۚ وَمَا يَعْلمَانِ مِن أَحَدٍ حَتَّىٰ يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ ۖ فَلَا تَكْفُرْ ۖ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ ۚ وَمَا هُمْ بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ ۗ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ ۗ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِن خَلْقٍ وَلَيْسَ مَا شَرَوْا بِهِ أَنفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا

(1) **Daqueles:** de judeus.

(2) **Livro:** a Tora. Assim procederam em repúdio às profecias da Tora em relação à vinda de Muḥammad.

(3) Ou seja, Salomão não renegou sua crença, praticando a Magia.

(4) **Hārūt e Mārūt** são os dois anjos, igualmente, mencionados nas tradições judaicas do Midrash, e no Novo Testamento. Vide II São Pedro II 4 e São Judas 6.

(5) **O:** aquilo, a magia.

(6) **Com ela:** com a magia.

adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!

103. E, se eles cressem e fossem piedosos, em verdade, uma boa retribuição de Allah lhes seria melhor. Se soubessem!

104. Ó vós que credes! Não digais a **Muhammad** “rā^cinā⁽¹⁾”, e dizei “unzurnā”, e ouvi. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

105. Nem os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro⁽²⁾, nem os idólatras, almejariam que de vosso Senhor descesse algum bem sobre vós. E Allah privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

106. Qualquer versículo que abroguemos ou façamos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele⁽³⁾. Não sabes que Allah, sobre

يَعْلَمُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَأَتَّقُوا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّو كَانُوا

يَعْلَمُونَ ﴿١٢٣﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا رَاعِنَا وَقُولُوا انظُرْنَا وَأَسْمِعُوا وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٢٤﴾

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿١٢٥﴾

* مَا نَسَخَ مِنْ آيَةٍ أَوْ نُنسِهَا نَأْتِ بِخَيْرٍ مِّنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٢٦﴾

(1) Os moslimes, ao receberem os ensinamentos do Profeta, tinham o hábito de dizer-lhe: “Rā^cinā!”, imperativo com o sentido de “cuida de Nós!”. Os judeus, sempre hostis ao Profeta, para simularem o insulto que lhe dirigiam, usavam este imperativo, com ligeira corruptela fonética, tornando-o, perfidamente, semelhante a uma palavra hebraica, הַבַּעַר (“Rā^cinu”), que significa “Nosso malvado”. Por essa razão, o Alcorão pediu aos moslimes que não mais usassem esta forma invocativa, mas a substituíssem pela palavra “Unzurnā”. “Olha-nos”.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos que seguem, respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(3) Estas alterações, mormente, visavam a acompanhar a evolução das épocas e

todas as cousas, é Onipotente?

107. Não sabes que de Allah é a soberania dos céus e da terra, e vós não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor?

108. Ou quereis questionar vosso Mensageiro como, antes, foi questionado Moisés⁽¹⁾? E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.

109. Muitos dos seguidores do Livro⁽²⁾ almejaram, por inveja **vinda** de suas almas, – após haver-se tornado evidente, para eles, a Verdade – tornar-vos renegadores da Fé, depois de haverdes crido. Então, indultai-os e tolerai-os, até que Allah faça chegar Sua ordem. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

110. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽³⁾. E o que quer de bom que antecipeis a vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

أَلَمْ تَعْلَم أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٠٧﴾

أَمْ تُرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ
كَمَا سَأَلَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ وَمَنْ
يَتَّبِعِلْ الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ
سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٠٨﴾

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يَرُدُّونَكُمْ مِن بَعْدِ إِيمَانِكُمْ
كُفْرًا حَسَدًا مِّنْ عِنْدِ أَنفُسِهِمْ
مِن بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْحَقُّ فَاعْفُوا
وَأَصْفَحُوا حَتَّىٰ يَأْتِيَ اللَّهَ بِأَمْرٍ وَإِنَّ
اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا
تُقَدِّمُوا لِأَنفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ نَّحْمَدُوهُ
عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٠﴾

costumes. Não foram feitas *ex abrupto*, mas gradativamente e de forma sábia, a fim de se evitar o impacto e a subsequente reação das sociedades a que se destinavam.

(1) O versículo dirigido aos moslimes faz alusão à demanda de provas, ou milagres espirituais que, outrora, os filhos de Israel exigiram de Moisés, quando disseram: "Mostra-nos Deus, claramente". (Vide IV 153)

(2) Ou seja, da Tora.

(3) Cf. II 43 n4.

111. E dizem: “Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão.” Essas são suas vãs esperanças. Dize: “Trazei vossas provanças, se sois verídicos.”

112. Sim! Quem entrega a face a Allâh⁽¹⁾, enquanto benfeitor, terá seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

113. E os judeus dizem: “Os cristãos não estão **fundados** sobre nada.” E os cristãos dizem: “Os judeus não estão **fundados** sobre nada”, enquanto eles recitam o Livro⁽²⁾! Assim, os⁽³⁾ que nada sabem dizem **algo** igual a seu dito. E Allah julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

114. E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome, e se esforce em arruiná-las? A esses, não lhes é admissível nelas entrarem senão temerosos. Há, para eles, na vida terrena, ignominia e haverá, para eles, na Derradeira Vida, formidável castigo.

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَن
كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرِيًّا تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ
قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَن أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ
فَأَلَّهَ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ، وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَنَسِبَ النَّصْرِيُّ عَلَىٰ شَيْءٍ
وَقَالَتِ النَّصْرِيُّ لَنَسِبَ الْيَهُودُ عَلَىٰ
شَيْءٍ وَهُمْ يَتْلُونَ الْكِتَابَ كَذَلِكَ
قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ
فَأَلَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ فِيمَا
كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّن مَّنَعَ مَسْجِدَ اللَّهِ أَن
يُذَكَرَ فِيهَا أَسْمُهُ، وَسَعَىٰ فِي خَرَابِهَا
أُولَٰئِكَ مَا كَانَ لَهُمْ أَن يَدْخُلُوهَا
إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١٤﴾

(1) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser, e a frase significa: "Entregar-se, inteiramente, a Deus".

(2) O Livro: a Tora e o Evangelho.

(3) Ou seja, os árabes pagãos.

115. E de Allah é o Levante e o Poente. E, para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah. Por certo, Allah é Munificente, Onisciente.

116. E dizem eles⁽¹⁾: “Allah tomou para Si um filho!” Glorificado seja Ele! **Nada tomou Ele.** Mas dEle é o que há nos céus e na terra. A Ele todos são devotos!

117. **Ele é O Criador Primordial** dos céus e da terra, e, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é.

118. E os que nada sabem dizem: “Que Allah nos fale ou que um sinal venha a nós!” Assim, os que foram antes deles disseram **algo** igual a seu dito. Seus corações se assemelham. Com efeito, tornamos evidentes os sinais, para um povo que **deles** se convence.

119. Por certo, Nós te enviamos, **Muhammad**, com a Verdade, como alvissareiro e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.

120. E nem os judeus nem os cristãos se agradarão de ti, até que sigas sua crença. Dize: “Por certo, a Orientação de Allah é a **Verdadeira**

وَاللَّهُ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولَافْتُمْ
وَجْهَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَسِعُ عَلَيْهِمُ ﴿١١٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحٰنَهُ ۗ بَلْ
لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ كُلُّ
لَهُ قٰنِیْنٌ ﴿١١٦﴾

بَدِيعَ السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ ۗ وَإِذَا قَضَىٰ
أَمْرًا فَإِنَّمَا یَقُولُ لَهُ كُنْ
فَیَكُونُ ﴿١١٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ لَا یَعْلَمُونَ لَوْلَا
یُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِنَا آیَةٌ
كَذٰلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشٰبَهَتْ قُلُوبُهُمْ ۗ قَدْ
بَدَا لَآیٰتِ الْقَوْمِ یُوقِنُونَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِیْرًا وَنَذِیْرًا
وَلَا تُسْئَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِیْمِ ﴿١١٩﴾

وَلَنْ تَرْضَىٰ عَنْكَ الْیَهُودُ وَلَا النَّصٰرَىٰ
حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ ۗ قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ
هُوَ الْهُدَىٰ ۗ وَلَیْنِ اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ

(1) **Eles:** os judeus e os cristãos (Vide IX 30).

Orientação.” Mas, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência⁽¹⁾, não terias, de Allah, nem protetor nem socorredor.

121. Aqueles⁽²⁾, a quem concedemos o Livro, recitam-no, como deve ser recitado. Esses crêem nele. E os que o renegam, esses são os perdedores.

122. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽³⁾.

123. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará resgate nem a beneficiará intercessão; e eles não serão socorridos.

124. E lembrai-vos de quando Abraão foi posto à prova por seu Senhor, com **certas** palavras⁽⁴⁾, e ele as cumpriu. **O Senhor** disse: “Por certo, farei de ti dirigente⁽⁵⁾ para os homens.” **Abraão** disse: “E de minha descendência?” **Allah** disse: “Meu pacto não alcançará os injustos.”

الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢٠﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ تِلَاوَتِهِ أُولَئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ فَأُولَئِكَ هُمُ الْخٰسِرُونَ ﴿١٢١﴾

يٰٓبَنِي إِسْرٰٓءِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي اٰنَعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَاِنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعٰلَمِينَ ﴿١٢٢﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنْفَعُهَا شَفَعَةٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿١٢٣﴾

* وَاِذْ اٰتٰنَا اِبْرٰهٖمَ رُبُّهُ رَبِّكَ مَتَّي فَاَتَمَّهُنَّ قَالَ اِنِّي جَاعِلُكَ لِلنَّاسِ اِمَامًا قَالَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي قَالَ لَا يَتَّالُ عَهْدِي الظَّٰلِمِينَ ﴿١٢٤﴾

(1) **A Ciência:** a revelação divina.

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que se aprofundaram no estudo de seus livros sagrados.

(3) Cf. II, 47 n2.

(4) Palavras de ordem e proibição.

(5) No texto, a palavra é **imame**, forma aportuguesada de imâm (vide Aurélio: *lider, guia, oficiante*) Título outorgado a Abraão.

125. E lembrai-vos de quando fizemos da Casa⁽¹⁾ lugar de visita e segurança para os homens, e **dissemos**: “Tomai o Maqām⁽²⁾ de Abraão por lugar de oração.” E recomendamos a Abraão e a Ismael: “Purificai Minha Casa para os que **a circundam**⁽³⁾ e para os que estão em retiro e para os que se curvam e se prosternam”.

126. E lembrai-vos de quando Abraão disse: “Senhor meu, faze desta⁽⁴⁾ uma cidade de segurança e dá dos frutos, por sustento, a seus habitantes, àqueles, dentre eles, que crêm em Allah e no Derradeiro Dia.” **Allah** disse: “E a quem renega a Fé, fá-lo-ei gozar, por algum tempo; em seguida, forçá-lo-ei ao castigo do Fogo. E que execrável destino!

127. E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da

وَأَذَجَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمَّا
وَأَتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَاهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا
إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَنَّ طَهِّرَا بَيْتِيَ
لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

وَأِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا
ءَامِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الثَّمَرَاتِ مَنْ
ءَامَنَ مِنْهُمْ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ قَالَ
وَمَنْ كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ
إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

وَأِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ

(1) Ou seja, da Ka'bah, o primeiro templo de Deus, construído por Abraão e Ismael, em Makkah.

(2) **O Maqām**: o local em que Abraão permanecia em pé durante a oração; ou todo o templo, construído por Abraão, ou seja, a Ka'bah (vide III 96); ou somente, a pedra, ao lado da Ka'bah, na qual Abraão se apoiava, enquanto construía o templo, e que ficou marcada com sua pegada (vide III 97). Aliás, é anelo de todo o crente, orar neste lugar.

(3) **Para os que a circundam**: "Al Ṭawāf", tal como se denomina, no Islamismo, é parte fundamental da peregrinação a Makkah, e consiste na visita a Ka'bah, circundando-a sete vezes, em louvor a Deus.

(4) Referência à cidade de Makkah, a Cidade da Paz, que, desde então, tornou-se a Cidade Sagrada, depositária de paz permanente, onde é proibido o derramamento de sangue, a caça ou qualquer outra violação à vida. É local de prece e veneração.

Casa, e Ismael⁽¹⁾ **também, dizendo:** “Senhor nosso! Accita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

128. “Senhor nosso! E faze de ambos de nós moslimes para Ti,⁽²⁾ e **faze** de nossa descendência uma comunidade moslima para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador.

129. “Senhor nosso! E manda-lhes⁽³⁾ um Mensageiro, **vindo** deles⁽⁴⁾, o qual recitará, para eles, Teus versículos e lhes ensinará o Livro⁽⁵⁾ e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!”

وَإِسْمَاعِيلَ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٢٧﴾

رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمِينَ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةٌ مُّسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٢٨﴾

رَبَّنَا وَأَنْعِمْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُوا عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُزَكِّيهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١٢٩﴾

- (1) Abraão, com sua escrava, Hāgar, e Ismael, filho primogênito de ambos, rumaram para o sul da Península Arábica, no vale de Makkah, no mesmo local, onde, tempos mais tarde, Abraão recebeu uma revelação de Deus. Ordenou Ele que Abraão construísse, aí, um templo para Sua adoração e, assim, foi erguida a Ka'bah, o primeiro santuário consagrado a Deus pelo homem, em todo o mundo (vide III 96).
- (2) **Moslimes para Ti:** o termo corresponde, em árabe, ao participio presente do verbo *aslama*, que, originalmente, significa **entregar-se**; posteriormente **entregar-se, voluntariamente à obediência**; e restritamente, **entregar-se ao Islão**, a religião pregada por todos os profetas monoteístas. Estes termos derivam da raiz árabe **Salam**, paz. Daí, **Islão:** a Religião da Paz, e **moslim:** aquele que se entrega, inteiramente, a esta religião de Deus. E, no Alcorão, o termo **moslim** qualifica todos os profetas e todo bom crente.
- (3) **Lhes:** à descendência de Abraão e Ismael.
- (4) **Mensageiro, vindo deles:** atendendo à súplica de Abraão, Deus enviou **Muhammad** por Mensageiro, surgido do meio dos Árabes, descendentes de Ismael, o filho do Patriarca.
- (5) **O Livro:** o Alcorão.

130. E quem, **pois**, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo⁽¹⁾, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

131. Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te.⁽²⁾” Disse: “Islamizome, para O Senhor dos mundos.⁽³⁾”

132. E Abraão recomendou-a⁽⁴⁾ a seus filhos – e, **assim também**, Jacó – **dizendo**: “Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então, não morrais senão enquanto moslimes.”

133. Ou fostes vós testemunhas, quando a morte se apresentou a Jacó⁽⁵⁾, quando ele disse a seus filhos: “O que adorareis depois de mim?” Disseram: “Adoraremos a teu deus e ao deus de teus pais – Abraão e Ismael e Isaque – como um Deus Único. E, para Ele, seremos moslimes.”

134. Essa é uma nação que já

وَمَنْ يَرْغَبْ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَن سَفِهَ
نَفْسَهُ، وَلَقَدْ اصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا
وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ وَأَسْمِرُ قَالَ أَصْبَحْتَ لِرَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ
يٰبَنِيَّ إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَى لَكُمُ الدِّينَ
فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَرَكُنْمُ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ
الْمَوْتَ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ
مِن بَعْدِي قَالُوا نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَاللَّهُ
ءَابَاؤُكُمْ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
إِلَهُهَا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

ذَلِكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلكُمْ

(1) Lo: Abraão.

(2) **Islamiza-te**: é tradução de **Aslim**, forma imperativa, derivada de **Aslama**, pretérito, do infinito **Islām**. (Cf. II 128 n2) Note-se que **islamizar-se** é neologismo calcado no verbo árabe, e criado em função da necessidade de evitar ocorrência de perífrases, constantes, tais como; "entregó-me, submisso, a Deus".

(3) Cf. I 2 n1.

(4) A: a religião islâmica.

(5) Este versículo foi revelado em resposta à assertiva dos judeus de que Muḥammad ignorava que Jacó (Israel) antes de morrer, recomendara a seus filhos que seguissem a religião judaica. O Alcorão observou que eles não podiam assegurar tal fato, já que não se encontravam lá na hora de sua morte.

passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

135. E eles⁽¹⁾ dizem: “Sede judeus ou cristãos, vós sereis guiados.” Dize, **Muhammad**: “**Não**, mas **seguimos** a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

136. Dizei⁽²⁾: “Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e **para** as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos moslimes.”

137. – Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia. Então, Allah te bastará contra eles. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente –

138. “**Nossa religião** é a tintura de Allâh⁽³⁾, e quem melhor que

مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٥﴾

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا ۗ قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٣٥﴾

قُولُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِن رَّبِّهِمْ لَا نَفَرِقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُد مُّسْلِمُونَ ﴿١٣٦﴾

فَإِن آٰمَنُوا بِمِثْلِ مَا آٰمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسِيَّكُمُ إِلَهُكُمْ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٧﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ

(1) **Eles**: os judeus e os cristãos.

(2) O versículo dirige-se aos moslimes.

(3) Os árabes cristãos misturavam uma tintura, de tonalidade amarelada, à água batismal, para mostrar que a pessoa batizada tomou nova cor, em vida. O Islamismo não crê seja necessário ser batizado para ser salvo, e assegura que o mais elevado batismo é o batismo de Deus, pelo qual assumimos, simbolicamente, a cor de Deus e nos infundimos em Sua bondade, purificando-nos.

Allah, em tingir? E a Ele estamos adorando.”

139. Dize: “Argumentais conosco, sobre Allah, enquanto Ele é O nosso Senhor e vosso Senhor, e a nós, nossas obras, e a vós, vossas obras, e para com Ele somos sinceros?”

140. “Ou dizeis que Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos?” Dize: “Sois vós mais sabedores, ou Allah? E quem mais injusto que aquele que oculta um testemunho que tem de Allâh⁽¹⁾? E Allah não está desatento ao que fazeis.”

141. Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

142. Os insensatos, entre os homens, dirão: “O que os fez voltar as costas a sua direção **Quiblah**⁽²⁾, para a qual estavam virados?” Dize, **Muhammad**: “É de Allah o Levante e o Poente. Ele guia a quem quer a uma senda reta.”

صِبْغَةً وَيَخْرُجُ لَهُ عَيْدُونَ ﴿١٣٨﴾

قُلْ أَتَحَاجُّونَنَا فِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا
وَرَبُّكُمْ وَلَنَا أَعْمَلُنَا وَأَلَيْكُمْ
أَعْمَالُكُمْ وَيَخْرُجُ لَهُ مُخْلِصُونَ ﴿١٣٩﴾

أَمْ تَقُولُونَ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ
كَانُوا يَهُودًا أَوْ نَصَارَى قُلْ أَأَنْتُمْ
أَعْلَمُ أَمِ اللَّهُ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ
شَهَادَةَ اللَّهِ عِنْدَهُ مِنْ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِيلٍ
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ
وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُنْتَلُونَ
عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

﴿١٤٢﴾ سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّاهُمْ
عَنْ قِبْلَتِهِمُ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿١٤٢﴾

(1) Alusão aos judeus que ocultaram o testemunho de que haveria de chegar um profeta, com a mesma mensagem de Abraão, ou seja, a do Islão. Vide III 86.

(2) **Quiblah**: a direção para a qual os moslimes se voltam na prece, ou seja, em direção a Ka'bah, em Makkah. Nas primícias do Islão, os moslimes, em prece, se voltavam em direção a Jerusalém; depois foram ordenados a voltar-se para a Ka'bah em Makkah. Esta mudança desagradou a muitos judeus, que viram nisto, um meio de desprestigiar o judaísmo, que, até então, ditava para todos a direção na prece.

143. E, assim, fizemos de vós⁽¹⁾ uma comunidade mediana⁽²⁾, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. E não fizemos a direção, para a qual tu, **Muhammad**, estavas virado, senão para saber **distinguir** quem segue o Mensageiro de quem torna atrás, virando os calcanhares. E, por certo, **essa mudança** é penosa, exceto para aqueles a quem Allah guia. E não é admissível que Allah vos faça perder **as recompensas da Fé**⁽³⁾. Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

144. Com efeito, vemos o revirar de tua face para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrada. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo. E, por certo, aqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽⁴⁾, sabem que isso é a verdade de seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا
لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ
الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا
الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ
يَتَّبِعُ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَى عَقْبَيْهِ
وَإِنْ كَانَتْ لَكَبِيرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ
هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ
إِيمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ
لَرءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٣﴾

قَدْ تَرَى تَقَلُّبَ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ
فَلِنُؤَيِّنَنَّكَ قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ
وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ
وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ
شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ
بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٤﴾

(1) Vós: os moslimes.

(2) **Mediana** é tradução do vocábulo árabe **waṣat** (o meio), e indica que a nação árabe deve estar isenta de extremismo, em todos os aspectos, uma vez que, segundo a máxima árabe, o que é melhor está no meio, aliás, essa idéia coincide com a máxima latina "*in medio stat virtus*".

(3) Assim o versículo redargui aos moslimes, que indagaram se, também, perderiam suas recompensas aqueles que, antes, nas preces, se dirigiam para Jerusalém.

(4) **O Livro**: a Tora.

145. E, em verdade, se fizeres vir todos sinais àqueles aos quais fora concedido o Livro⁽¹⁾, eles não seguirão tua direção nem tu seguirás sua direção; e, entre eles, uns não seguirão a direção dos outros⁽²⁾. E, em verdade, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, por certo, serias, nesse caso, dos injustos.

146. Aqueles, aos quais concedemos o Livro⁽³⁾, conhecem-no⁽⁴⁾ como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.

147. A Verdade **vem** de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

148. E, para cada um há um rumo, para onde Ele o faz voltar-se. Então, emulai-vos, pelas boas ações. De onde quer que estejais, Allah vos fará vir, a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

149. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sag-

وَلَيْنَ آتَيْنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَبِعُوا قِبْلَتَكَ
وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبْلَتَهُمْ وَمَا بَعْضُهُمْ
بِتَابِعٍ قِبْلَةَ بَعْضٍ وَلَيْنَ آتَيْنَهُ
أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
إِنَّكَ إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٥﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا
يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنْهُمْ
لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَ
مِنَ الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿١٤٧﴾

وَلِكُلِّ وُجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّئُهَا فَاتَّبِعُوا
الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ
جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ

(1) O Livro: a Tora e o Evangelho.

(2) Nem os judeus seguirão a quiblah dos cristãos (o Levante) nem estes a daqueles (Jerusalém).

(3) O Livro: a Tora.

(4) O pronome refere-se ao Profeta Muḥammad. O versículo alude ao que certo judeu, convertido ao Islão, de nome Ibn Salām, haveria dito: "Reconheci-o, ao vê-lo, como reconheço meu filho, até mais ainda".

rada; e por certo, **esta** é a Verdade de teu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazeis.

150. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e onde quer que estejais, voltai as faces para seu rumo, a fim de que não haja, da parte das pessoas, argumentação contra vós, exceto dos injustos entre elas. – Então, não os receeis, e receai-Me. – E **isso**, para que Eu complete Minha graça para convosco, e para vos guiardes,

151. Assim, enviamo-vos um Mensageiro **vindo** de vós, que recita, para vós, Nossos versículos e vos dignifica e vos ensina o Livro⁽¹⁾ e a Sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.

152. Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei-Me e não Me renegueis.

153. Ó vós que credes! Implorai ajuda, com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes.

154. E não digais dos que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, estão vivos, mas vós não percebeis.

155. E, em verdade, pomo-vos à

الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لَلْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٥١﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ قَوْلٍ وَجْهَكَ شَطْرَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ
قُولُوا وَجُوهَكُمْ شَطْرَهُ لِئَلَّا يَكُونَ
لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي وَلَا أَنَا
نِعْمَتِي عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِنْكُمْ يَتْلُو
عَلَيْكُمْ آيَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ
تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي
وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اسْتَعِينُوا
بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ
الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ آمَاتٌ
بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِنْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ

(1) O Livro: o Alcorão.

prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o **Paraíso** aos perseverantes,

156. Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos.”

157. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.

158. Por certo, Aş-Şafā e Al Marwah⁽¹⁾ estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação⁽²⁾ à

وَنَقِصَ مِنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنْفُسِ وَالثَّمَرَاتِ
وَنَشِئِرِ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ
وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أَوْلَيْكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِنْ رَبِّهِمْ
وَرَحْمَةٌ وَأَوْلَيْكَ
هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

﴿إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ
فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوْ اعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ

(1) **Aş-Şafā e Al Marwah:** as duas colinas, localizadas nas proximidades do vale de Makkah, perto da Ka'bah e do poço Zam-Zam, as quais escalou Hāgar, sucessivamente, sete vezes, em busca de água para seu filho Ismael. Extenuada pela busca, retornou para junto do filho, ao lado do qual encontrou um anjo, escavando a terra, de onde fez brotar um poço, o poço Zam-Zam, existente até os dias de hoje. Este percurso de sete escaladas às colinas integrou-se ao ritual da peregrinação desde os tempos abraâmicos. Ocorre que, anteriormente ao Islão, os árabes locupletaram a Ka'bah e seus arredores de ídolos, a tal ponto que, na colina de Aş-şafā e Al Marwah, adoravam, respectivamente, os ídolos: Issāf e Nā ila. Com o advento do Islão e aniquilados os ídolos, a peregrinação passou a constituir um dos pilares do Islamismo, juntamente com aş-şalāh, az-zakāh, o jejum e a profissão de fé. Com receio de serem confundidos com os pagãos, os primeiros muçulmanos abstiveram-se de percorrer as duas colinas e, por essa razão, foi revelado esse versículo para esclarecê-los sobre isso, tranquilizá-los e convidá-los a continuar observando este ritual.

(2) A peregrinação **Al Ḥajj**, consiste na viagem a Makkah, para visita à Ka'bah e ao Monte 'Arafāt, onde se deve permanecer, algum tempo. Esta prática é recomendada a todos os muçulmanos, ao menos por uma vez na vida, no 12.º mês do ano lunar, desde que o crente esteja em condições físicas e econômicas favoráveis. Além do culto religioso, é conagração universal, pois reúne muçulmanos de todas as partes do mundo. Os peregrinos devem trajar-se uniformemente, com, apenas, dois panos brancos e sem costuras, adaptados ao corpo; as mulheres devem trajar-se com roupas longas, e, conjuntamente, todos dão graças ao Senhor e Lhe entoam

Casa, ou faça Al^Umrah⁽¹⁾, não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente, uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, Onisciente.

159. Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o haver-mos tornado evidente, para os homens, no Livro⁽²⁾, a esses Allah os amaldiçoará, e **também** os amaldiçoarão os amaldiçoadores,

160. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e evidenciam a **verdade**; então, para esses, voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.

161. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, sobre esses será a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

162. Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação.

عَلَيْهِ أَنْ يَطَّوَّفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٥٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ
الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ
لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ
اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعْنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّاهُ
فَأُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارًا أُولَٰئِكَ عَلَيْهِمُ لَعْنَةُ اللَّهِ
وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يَخَفُّ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

louvores, longe das coisas mundanas, das vaidades e paixões, e, mormente, das diferenças existentes entre os homens: o rei se prostra ao lado do plebeu, o pobre, do rico, o negro do branco, em pé de igualdade, irmanados em uma única fé.

(1) Al^Umrah: forma derivada do verbo ^Utamara, visitar: conjunto de ritos islâmicos, que consistem na visita de Ka^Bbah e no percurso entre as duas colinas de A^S-^Safã e Al Marwah, feita em qualquer época do ano.

(2) Ou seja, na Tora.

163. E vosso Deus é Deus Único. Não existe deus senão Ele, O Misericordioso, O Misericordioso⁽¹⁾.

164. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e no barco que corre, no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual, vivifica a terra, depois de morta, e nela espalha todo **tipo** de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens, submetidos entre o céu e a terra, em verdade, **nisso tudo**, há sinais para um povo que razoa.

165. E, dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes⁽²⁾, **em adoração**, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah. E, se os injustos soubessem, quando virem o castigo, que toda a força é de Allah, e que Allah é Veemente no castigo, **não haveriam adorado os ídolos**,

166. Quando os que foram seguidos, ao verem o castigo, romperem com os que os seguiram e os laços entre eles se cortarem!

167. E os seguidores dirão: “Se tivéssemos retorno à vida, romper-

وَالْهَكْمُ لِلَّهِ وَحْدًا لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَإِخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلِّ الَّتِي
تَجْرِي فِي الْبَحْرِ يَمَافَعُ النَّاسِ وَمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَحْيَا
بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيْحِ
وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِينَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَنْدَادًا يُحِبُّونَهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا أَشَدُّ حُبًّا لِلَّهِ وَلَوْ سِئِئًا لَظَلَمُوا
ظَلَمُوا إِذْ يَسْرُونَ الْعَذَابَ أَنْ الْقُوَّةَ
لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾

إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ
اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَعَتْ
بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةً

(1) Esse versículo foi revelado por ocasião do desafio, feito pelos descrentes a Muḥammad, para que este lhes revelasse quem era seu Senhor.

(2) **Semelhantes**: ídolos ou próceres (entre os homens).

íamos com eles, como eles romperam conosco.” Assim, Allah os fará ver que suas obras são aflições para eles. E jamais sairão do Fogo.

168. Ó humanos! Comei, do que há na terra, sendo lícito e benigno; e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

169. Ele não vos ordena senão o mal e a obscenidade, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.

170. E, quando se lhes⁽¹⁾ diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**, mas seguimos aquilo⁽²⁾ em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem?

171. E o exemplo do **admoestador para** os que renegam a Fé é como o **daquele** que grita para o **animal**, que não ouve senão convocar e chamar. São surdos, mudos, cegos, então não razoam.

172. Ó vós que credes! Comei das cousas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais.

173. Ele vos proibiu, apenas, a **carne do animal morto**⁽³⁾, e o

فَتَبَرَّأ مِنْهُمْ كَمَا تَبَرَّءُوا مِنْ آيَاتِنَا كَذَلِكَ يُرِيهِمُ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ
وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ كُلُوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ
حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ
وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَسْبِعُ مَا الْفَيْتِنَا عَلَيْهِ ءَابَاءُنَا أَوْ لَوْ
كَانَ ءَابَاؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا
يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي
يَنبِقُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءَ وَنِدَاءَ صُمٌّ
بُكْرٌ عَمَى فَهْمٌ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَاشْكُرُوا لِلَّهِ إِنْ
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ

(1) Lhes: aos idólatras.

(2) Aquilo: o culto religioso dos antepassados.

(3) Esta proibição, promulgada há quatorze séculos, já antecipava recentes descobertas da Medicina, que, agora, proíbe a ingestão de carne de animais mortos

sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

174. Por certo, os que ocultam algo do Livro⁽²⁾, que Allah fez descer, e o vendem por ínfimo preço, esses não devorarão para dentro de seus ventres⁽³⁾, senão o Fogo, e Allah não lhes falará, no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

175. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço da** orientação, e o castigo pelo perdão. E quanta paciência terão eles para **suportar** o Fogo!

176. Isso, porque Allah fez descer o Livro⁽⁴⁾, com a Verdade.

وَلَحْمَ الْخِنْزِيرِ وَمَا أُهْلِيَ بِهِ لَعَنَ اللَّهُ
فَمَنْ أَضْطَرَّ عَلَيْهِ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ إِنْ أَتَى اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٧٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتَرُونَ بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا أُولَئِكَ مَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا
النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَلَا يَزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالََةَ
بِالْهُدَى وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا
أَصْبَرَهُمْ عَلَى النَّارِ ﴿١٧٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَّلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ
وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ

naturalmente, e não adrede mortos para servir de alimento. E, pelo fato de a morte poder ser causada por doença ou envenenamento, deve-se evitar ingerir esta carne, para não haver perigo de contaminação ou morte. Quanto à ingestão de carne de porco, fica terminantemente proibida, ao que parece, pelas idênticas razões apontadas hoje, na Medicina, entre as quais, a transmissão da *Tênia Solium* e da Triquina, grandemente nocivas à saúde humana.

(1) Por **transgressor**, entenda-se o que transgride suas necessidades naturais de alimentação, comendo a mais; por **agressor** o que arrebatou a porção encontrada por outro, em situações específicas (quando no deserto, por exemplo).

(2) **Do livro:** da Tora.

(3) Metonímia de notável valor expressivo, para ilustrar o terrível castigo destinado àqueles que perpetraram este enorme pecado.

(4) **O Livro**, aqui mencionado, tem o sentido genérico, isto é, refere-se a todos os Livros divinos.

E, por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia.

177. A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é **a de** quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas; e **a de** quem concede a riqueza, **embora** a ela apegado, aos parentes, e aos órfãos, e aos necessitados, e ao filho do caminho⁽¹⁾, e aos mendigos, e aos escravos⁽²⁾; e **a de** quem cumpre a oração e concede az-zakāh⁽³⁾; e **a dos** que são fiéis a seu pacto, quando o pactuam; e **a dos** que são perseverantes na adversidade e no infortúnio e em tempo de guerra. Esses são os que são verídicos e esses são os piedosos.

178. Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio: o livre pelo livre e o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher; e aquele, a quem se isenta de algo⁽⁴⁾

لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

* لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ
الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ
ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّنَ وَءَاتَى
الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَآوَى السَّبِيلَ وَالسَّائِلِينَ
وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى
الزَّكَاةَ وَالْمُؤْفِقَ يَعْهَدُهُمْ إِذَا
عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ
وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ الَّذِينَ صَدَقُوا
وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ
الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ
بِالْعَبْدِ وَالْأُنثَىٰ بِالْأُنثَىٰ فَمَنْ عُفِيَ لَهُ

(1) **Filho do Caminho:** é tradução direta da expressão metafórica **ibn as-sabil**, ou seja, aquele que, em viagem, despojado de recursos e sem condições de recorrer a seus outros bens, fica à mercê desta contingência, a meio caminho de seu destino. Integram esta categoria os estudantes bolsistas, os intrépidos pioneiros, os missionários, os pregadores, etc.

(2) Trata-se de uma categoria de escravos, **mukātab**: os que fazem acordo com seu senhor, para obtenção de alforria, mediante soma determinada. Além disso, o Alcorão conclama os crentes a não apenas ajudarem o escravo na obtenção da alforria, mas a se empenharem no resgate dos prisioneiros de guerra.

(3) Cf. II 43 n 4.

(4) Ou seja, substituir o talião pelo ressarcimento.

do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarci-lo, com benevolência. Isso é alívio e misericórdia de vosso Senhor. E quem comete agressão, depois disso, terá doloroso castigo.

179. E, no talião, há vida para vós⁽¹⁾, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.

180. É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, – se deixar bens, – fazer testamento⁽²⁾ aos pais e aos parentes, convenientemente⁽³⁾. É dever que impende aos piedosos.

181. E quem o altera, após ouvi-lo, apenas, haverá pecado sobre os que o alteram. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

182. E quem teme, por parte do testador, parcialidade ou pecado, e faz reconciliação entre eles⁽⁴⁾, sobre ele não haverá pecado. Por

مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَاتَّبِعْ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدِّهِ
إِلَيْهِ بِإِحْسَانٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكَ
وَرَحْمَةٌ فَمَنِ اعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٩﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَاةٌ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٠﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ إِذَا حَضَرَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ
إِنْ تَرَكَ خَيْرًا الْوَصِيَّةُ لِلْوَالِدَيْنِ
وَالْأَقْرَبِينَ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا
عَلَى الْمُسْتَقِيمِينَ ﴿١٨١﴾

فَمَنْ بَدَّلَهُ بَعْدَ مَا سَمِعَهُ فَإِنَّمَا إِثْمُهُ
عَلَى الَّذِينَ يَبَدِّلُونَهُ إِذِ انَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٨٢﴾

فَمَنْ خَافَ مِنْ مَوْصٍ جَنَفًا أَوْ إِثْمًا
فَأَصْلَحَ بَيْنَهُمْ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨٣﴾

(1) Do impulso para o crime, nasce o receio da punição, aplicada pela retaliação. Do receio, surge a salvação da vítima e do criminoso. Daí, da intenção da morte, surge a vida. E toda a sociedade se beneficia com este sábio preceito, sucinta e maravilhosamente construída neste versículo.

(2) O Testamento, conforme as leis islâmicas, jamais, poderá ligar a outrem, que não os herdeiros, mais que um terço dos bens da pessoa a fim de não prejudicar os legítimos herdeiros.

(3) Este versículo foi ab-rogado pelos versículos que posteriormente, passaram a tratar das questões da herança, e pelo que disse o Profeta: "Não há testamento para o herdeiro legítimo".

(4) Eles: os herdeiros. O versículo alude aos que promovem a justa distribuição de bens entre os legítimos herdeiros.

certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

183. Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum⁽¹⁾, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos,

184. Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, **que jejue** o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, **mas com muita dificuldade**⁽²⁾, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes⁽³⁾ vos é melhor. Se soubésseis!

185. Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ
الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن
قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ
مِنكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ
مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ
فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ
الْفُرْقَانُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ
الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ

(1) O jejum foi prática religiosa conhecida de todas as civilizações antigas e considerado mais como forma de contrição e expiação, além de culto espiritual para a purificação da alma. Do ângulo islâmico, o jejum é a abstenção total dos alimentos e da união sexual, durante o período que vai da alvorada ao por do sol, e, todos os moslimes devem jejuar trinta dias por ano, em data específica, ou seja, no **Ramadã**, o nono mês do calendário lunar, em que foi iniciada a revelação do Alcorão, e também chamado de "mês da misericórdia, da benevolência e do jejum". O jejum, para ser perfeito, requer abstenção, inclusive, de maledicência, de palavras tolas, de mentira e ódio.

(2) Entenda-se, por dificuldade, aquela provocada pela velhice ou por enfermidade incurável. Neste caso, a desobrigação do jejum se faz por meio da alimentação de um necessitado por dia, em todo Ramadã, ou de um mesmo necessitado, por trinta dias.

(3) Referência ao benefício do jejum. A medicina moderna aquiesce, plenamente, nisto, pois descobriu, entre outros benefícios, que o jejum cura o diabetes, o artrismo, age contra males cardíacos e digestivos, além de promover salutar desintoxicação orgânica e prevenção de várias outras enfermidades.

do critério de julgar⁽¹⁾. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue; e quem estiver enfermo ou em viagem, **que jejue** o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E **fê-lo** para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiquéis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.

186. E, quando Meus servos te perguntarem, por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.

187. É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas. Allah sabia que vos traíeis⁽²⁾ a vós mesmos a **esse respeito**, e Ele voltou-Se para vós e indultou-vos. Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei, até que se torne evidente,

مِنْكُمْ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ وَمَنْ
كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ
مِنْ أَيَّامٍ أُخَرَ يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمْ
الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ
وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا
اللَّهَ عَلَى مَا هَدَيْتُمْ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿١٨٦﴾

وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي
قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ
فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِلَعَلَّهُمْ
يَرْشُدُونَ ﴿١٨٧﴾

أُحِلَّ لَكُمْ لَيْلَةَ الصِّيَامِ الرَّفَثُ إِلَى
نِسَائِكُمْ هُنَّ لِبَاسٌ لَكُمْ وَأَنْتُمْ
لِبَاسٌ لَهُنَّ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ كُنْتُمْ
فَخَتَانُونَ أَنْفُسَكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ
وَعَفَا عَنْكُمْ فَاَلْتَمِسُوا مِنْهُنَّ
وَأَبْتَغُوا مَا كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَكُلُوا
وَأَشْرَبُوا حَتَّى يَتَبَيَّنَ لَكُمُ الْخَيْطُ
الْأَبْيَضُ مِنَ الْخَيْطِ الْأَسْوَدِ مِنَ الْفَجْرِ

(1) Cf. II 53 n2.

(2) Anteriormente à revelação deste versículo, houve alguns companheiros do Profeta, inclusive, Omar, que acreditavam haver cometido traição, por haverem dormido com suas mulheres, à noite, durante o mês do Ramadã. Dai o presente versículo, que veio para esclarecer que a cópula noturna, durante o período do Ramadã, não constitui, de forma alguma, pecado.

para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer. E não vos junteis a elas, enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas. Esses são os limites de Allah: então, não vos aproximeis deles. Assim, Allah torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de serem piedosos.

188. E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, **em suborno**, aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis.

189. Perguntam-te pelas luas crescentes. Dize: “São marcas do tempo para a humanidade e **também** para a peregrinação.” E a bondade não está em chegardes a **vossas** casas pelos fundos⁽¹⁾; mas, a bondade é **a de** quem é piedoso. E chegai a **vossas** casas por suas portas. E temeí a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

190. E combatei, no caminho de

ثُمَّ آتَمُوا الصِّيَامَ إِلَى اللَّيْلِ
وَلَا تُبَشِّرُوهُنَّ وَأَنْتُمْ عَلِيمُونَ
فِي الْمَسْجِدِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا
تَقْرُبُوهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ آيَاتِهِ
لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٨٧﴾

وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ
بِالْبَطْلِ وَتُدْءُوا بِهَا إِلَى الْحُكَّامِ
لِتَأْكُلُوا فَرِيقًا مِّنْ أَمْوَالِ النَّاسِ
بِالْإِثْمِ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٨﴾

* يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَهْلِ قُلْ هِيَ مَوَاقِفُ
لِلنَّاسِ وَالْحُجُجِ وَلَيْسَ الْبِرُّ بِأَنْ تَأْتُوا
الْبُيُوتَ مِنْ ظُهُورِهَا وَلَكِنَّ الْبِرَّ
مَنْ اتَّقَى وَأَتَى الْبُيُوتَ مِنْ
أَبْوَابِهَا وَأَتَى الْقَوْلَ لِلَّهِ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿١٨٩﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ

(1) Referência ao costume pré-islâmico, observado pelos árabes, de entrar nas casas, no regresso da peregrinação, não pela porta principal, mas por um orifício feito nos fundos da casa, ou pela parte superior desta, por meio de utilização da escada. Acreditavam os árabes tratar-se de ato virtuoso, pois, se regressavam puros da peregrinação, constituiria pecado ultrapassar a porta usual, que deixaram quando em estado impuro ainda. O Alcorão negou a virtuosidade de tal procedimento e ordenou aos peregrinos que, de regresso a seus lares, se utilizassem da porta principal. E acrescentou que a virtude real está em praticar o bem e não em instituir tolas proibições como esta.

Allah⁽¹⁾, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

191. E matai-os, onde quer que os acheis, e fazei-os sair de onde quer que vos façam sair. E a sedição **pela idolatria** é pior que o morticínio. E não os combatais nas imediações da Mesquita Sagrada, até que eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé.

192. E, se eles se abstiverem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

193. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **pela idolatria** e que a religião seja de Allah. Então, se se abstiverem, nada de agressão, exceto contra os injustos.

194. O Mês Sagrado pelo Mês Sagrado⁽²⁾, e, para as cousas sagradas, o talião. Então, a quem

يَقْتُلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ
لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿١٩١﴾

وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَقِفْتُمُوهُمْ وَأَخْرِجُوهُمْ مِنْ
حَيْثُ أَخْرَجُوكُمْ وَالْفِتْنَةُ أَشَدُّ مِنَ الْقَتْلِ
وَلَا تُقَاتِلُوهُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ حَتَّى
يُقَاتِلُوا فِيهِ فَإِنْ قَاتَلُوا فَأَقْتُلُوهُمْ كَذَلِكَ
جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿١٩٢﴾

فَإِنْ أَنْتَهُوا فَإِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٩٣﴾

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ
لِلَّهِ فَإِنْ أَنْتَهُوا فَلَا عُدْوَانَ إِلَّا عَلَى الظَّالِمِينَ ﴿١٩٤﴾

الشَّهْرُ الْحَرَامَ بِالشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالْحُرُمَتُ
قِصَاصٌ فَمَنْ أَعْتَدَى عَلَيْكُمْ فَأَعْتَدُوا

(1) A expressão **combater no caminho de Allah** quer dizer lutar pela religião de Deus, para salvar o descrente do julgo da descrença. Deste versículo até o 195 trata-se da permissão do combate, segundo o Islão, não só para defendê-lo, mas para extinguir a idolatria.

(2) Há, na tradição árabe, quatro meses sagrados. Três consecutivos: **Zul-Qa'dah**, **Zul-Hajjah** e **Al Muharram**, respectivamente os meses 11.º, 12.º e 1.º do ano lunar. E um mês à parte, **Rajab**, o 7.º mês. Durante toda a época pré-islâmica, houve o hábito de cessar qualquer combate que fosse nessas datas, e tal hábito foi respeitado pelo Islão, até que os idólatras violaram esses meses sagrados, em combate aos moslimes, que precisaram revidar. Este versículo endossa o combate em defesa, mesmo que ocorra nesses meses citados.

vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.

195. E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína⁽¹⁾. E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores.

196. E completai a peregrinação⁽²⁾ e al'umrah⁽³⁾, por Allah. E, se fordes impedidos de **fazê-lo**, **impender-vos-á** o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local **de imolação**⁽⁴⁾. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, **que o obrigue a rapar a cabeça**, **impender-lhe-á** um resgate: jejum ou esmola ou sacrificio ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele **de vós** que cumprir al'umrah e usufruir⁽⁵⁾ **o que lhe é permitido**, até a peregrinação, **impender-lhe-á** o que **lhe** for acessível das

عَلَيْهِ يَمْثَلْ مَا أَعْتَدَى عَلَيْكُمْ وَأَتَّقُوا
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأَنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا تُلْقُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى
التَّهْلُكَةِ وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأْتِمُوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ فَإِنْ أُخْصِرْتُمْ فَمَا
أَسْتَيْسِرَ مِنَ الْهَدْيِ وَلَا تَخْلُقُوا زُبُرًا وَسَكْرًا حَتَّى
يَبْلُغَ الْهَدْيُ مَحَلَّهُ فَمَنْ كَانَ مِنْكُمْ مَرِيضًا أَوْ بِهِ
أَذَى مِنْ رَأْسِهِ فَفِدْيَةٌ مِنْ صِيَامٍ أَوْ صَدَقَةٍ
أَوْ نُسُكٍ فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَمَنْ تَمَتَّعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى
الْحَجِّ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ فَمَنْ لَمْ يَجِدْ
فَصِيَامٌ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ فِي الْحَجِّ وَسَبْعَةً إِذَا
رَجَعْتُمْ تِلْكَ عَشْرَةٌ كَامِلَةٌ ذَلِكَ لِمَنْ لَمْ يَكُنْ
أَهْلَهُ حَاضِرِي الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٩٦﴾

(1) **Estender as mãos à ruína:** proceder, avaramente na defesa da religião, subtraindo o auxílio aos combatentes, o que favorece a ação arruinadora do inimigo.

(2) Cf. II P.41 n2.

(3) Cf. II P.42 n1.

(4) Trata-se de local específico, perto de Makkah, para imolação das reses (carneiro, vaca, camelo), destinadas à oferenda.

(5) Ao peregrino, cabe o cumprimento só de **al-hajj**, ou de **al'umrah** e **al-hajj** simultaneamente. Neste caso, ou os cumpre conjuntamente ou os desvincula, com intervalo de poucos dias, durante os quais pode retornar à vida normal, usufruindo do que lhe é permitido: vestir-se normalmente, pentear-se, barbear-se.

oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E teme a Allah e sabe que Allah é Veemente na punição.

197. A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, Allah o sabe. E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E teme-Me, ó dotados de discernimento!

198. Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor⁽¹⁾ de vosso Senhor em vossos negócios. E, quando prosseguirdes do monte [°]Arafāt,⁽²⁾ lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado⁽³⁾. E lembrai-vos

الْحُجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَاتٌ فَمَنْ فَرَضَ فِيهِنَّ الْحُجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحُجِّ وَمَا تَفَعَّلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمَهُ اللَّهُ وَسَيُؤَدُّونَ أَجْرَهُ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَأَنْتُمْ بِنَاصِيَتِي
 آلَ الْبَيْتِ ﴿١٧٧﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَبْتَغُوا فَضْلًا مِنْ رَبِّكُمْ فَإِذَا أَفَضْتُمْ مِنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ

- (1) Em tempos pré- islâmicos, nas épocas próximas da peregrinação, os árabes mantinham o comércio, normalmente, para, apenas, cessarem de fazê-lo, com a chegada dos peregrinos, crendo-o pecado. Este versículo foi revelado para esclarecer que a prática do comércio, nessa época, é aprovada pelo Islão e não constitui pecado algum.
- (2) [°]Arafāt: nome da montanha e da planície situadas a leste de Makkah, onde os peregrinos moslimes devem permanecer por algum tempo, no 9.º dia do 12.º mês do ano lunar, ou seja, o **Zul-Hajjah**. A permanência aí é parte integrante e básica da peregrinação, sem a qual ela fica incompleta.
- (3) **O Símbolo Sagrado: al Muzdalifah**, lugar, entre [°]Arafāt e Minā, onde esteve o Profeta Muḥammad, em longa oração. Tornou-se, por isso, simbolo sagrado e convite aos peregrinos para que nele orem, quando de regresso do Monte [°]Arafāt.

bem dEle, como Ele **bem** vos guiou; e, por certo, éreis, antes disso, dos descaminhados.

199. Em seguida, prossegui⁽¹⁾, de onde prosseguem os **outros** homens; e implorai perdão de Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

200. E, quando houverdes encerrado vossos ritos⁽²⁾, então, lembrai-vos de Allah, assim como vos lembráveis de vossos pais⁽³⁾, ou mais veementemente, em lembrança. E, dentre os homens, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos **nosso quinhão** na vida terrena.” E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum.

201. E, dentre eles, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos,

كَمَا هَدَيْتَنَا وَإِن كُنْتُمْ مِّنْ قَبْلِهِ لَمِنَ الضَّالِّينَ ﴿١٩٨﴾

ثُمَّ أَفِيضُوا مِمَّنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا مِنِّي غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٩٩﴾

فَإِذَا أَقَضْتُمْ مَنَسِكَكُمْ فَادْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ آبَاءَكُمْ أَوْ إِشَادَ ذِكْرِهِمْ فَإِنَّ النَّاسَ مِنِّي يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِن خَلْقٍ ﴿٢٠٠﴾

وَمِنْهُمْ مَّنْ يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي

(1) Exortação feita aos Quraich, tribo de escol da Península Arábica, à qual pertencia a família do Profeta Muḥammad, e cuja maioria, posteriormente, tornou-se hostil ao Profeta, em virtude da ferrenha oposição feita por este ao paganismo vigente. Após inumeráveis contendas, conhecidas pela história islâmica, os Quraich se tornaram moslimes definitivamente. Entretanto, consideravam-se, ainda, pertencentes ao escol e, por essa razão, em épocas de peregrinação, não se misturavam ao conjunto dos crentes, permanecendo distantes deles. Este versículo os exorta a que sigam os demais crentes, sem discriminação alguma.

(2) Os ritos da peregrinação, tais como: **a Imolação da Oferenda, o Circundamento da Ka'bah e o Lançamento das Pedras contra o Satã**, no local chamado Marmā al Jamarāt.

(3) Em tempos que antecederam o Islão, houve o hábito de os peregrinos árabes, após o cumprimento dos rituais de peregrinação, reunirem-se nas proximidades da Ka'bah, onde formavam as famosas feiras literárias (‘Ukāz, Majannah e Zūl-Majāz), palco do estro retórico e da facúndia inigualável desse povo. Delas se ocupavam em grande parte para celebrar os feitos de seus familiares e antepassados, em viva demonstração de ufania. Este versículo os convida a celebrarem a Deus tanto como aos seus, ou mais ainda.

na vida terrena, benefício, e, na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo.”

202. Esses terão porção do que lograram. E Allah é Destro no ajuste de contas.

203. E invocai a Allah em dias contados⁽¹⁾. E, quem se apressa, e o faz em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. Isso, para quem é piedoso. E temei a Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos.

204. E, dentre os homens, há aquele cujo dito, acerca da vida terrena, te admira, **Muhammad**, e que toma a Allah por testemunha do que há em seu coração, enquanto é o mais veemente inimigo.

205. E, quando volta as costas, esforça-se, na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção.

206. E, quando se lhe diz: “Temei a Allah”, a soberba o induz ao pecado. Então, basta-lhe a Geena⁽²⁾. E que execrável leito!

الذُّنْيَا حَسَنَةٌ وَفِي الْآخِرَةِ
حَسَنَةٌ وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٢﴾

﴿ وَأذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ
فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ وَمَنْ تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ
لِمَنِ اتَّقَىٰ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَعْلَمُوا
أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٣﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُعْجِبُكَ قَوْلُهُ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيُشْهَدُ اللَّهُ عَلَىٰ مَا
فِي قَلْبِهِ وَهُوَ الذُّخْمَانُ ﴿٢٤﴾

وَإِذَا تَوَلَّىٰ سَعَىٰ فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ
فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْفُسَادَ ﴿٢٥﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُ اتَّقِ اللَّهَ أَخَذَتْهُ الْعِزَّةُ
بِالْإِثْمِ فَحَسْبُ لَهُ جَهَنَّمُ
وَلَيْسَ بِالْمِهَادِ ﴿٢٦﴾

(1) Os dias contados: ayyâm at-tachrîq: os três dias depois do 10.º do mês Zul-Hajjah, quando os peregrinos permanecem no Vale de Minã, para orações e louvores, e recitam At-Takbîr, prece específica, freqüentemente recitada nesses dias.

(2) Geena: Jahannam, em árabe, nome dado ao Inferno, que Deus destina aos idólatras.

207. E, dentre os homens, há quem se sacrifique em busca do agrado de Allah. E Allah é compassivo para com os servos.

208. Ó vós que credes! Entrai na Paz⁽¹⁾, todos vós, e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

209. E, se tropeçardes, após vos haverem chegado as evidências, sabeis que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

210. Não esperam⁽²⁾ eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens, e, **também**, os anjos, e que a determinação seja encerrada? E a Allah são retornadas as determinações.

211. Pergunta, **Muhammad**, aos filhos de Israel, quantos sinais evidentes lhes concedemos! E quem troca⁽³⁾ a graça de Allah, após haver-lhe chegado, por certo, Allah é Veemente na punição.

212. A vida terrena aformoseou-se, para os que renegam a Fé, e eles escarnecem dos que crêem. E os que são piedosos estarão acima deles, no Dia da Ressurreição. E

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْرِي نَفْسَهُ
أَتْبَعَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ
رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٧﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ادْخُلُوا فِي
السَّلَامِ كَآفَّةً وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٢٨﴾

فَإِن زَلَلْتُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْكُمْ
الْبَيِّنَاتُ فَاَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٩﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَن يَأْتِيَهُمُ اللَّهُ فِي
ظُلُمٍ مِّنَ الْعَمَامِ وَالْمَلَأْتِكَةَ
وَقُضِيَ الْأَمْرُ إِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ
الْأُمُورُ ﴿٣٠﴾

سَلَّ بَنِي إِسْرَائِيلَ يَدَ كُفْرِهِمْ أَتَيْنَاهُمْ مِنْ ءَايَاتِنَا بَيِّنَاتٍ
وَمَن يُبَدِّلْ نِعْمَةَ اللَّهِ مِن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُ
فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٣١﴾

رُزِقَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
وَسَخَّرُونَا مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ
أَتَقُوا فَوْقَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ

(1) Ou seja, "...entrai no Islão, a religião da Paz".

(2) Os idólatras. O versículo indaga deles até quando protelarão seu ingresso no caminho reto. Esperam fazê-lo, somente, quando virem chegar Deus e os anjos, nas sombras das nuvens? Mas não sabem que tudo, então, estará consumado?

(3) Ou seja, que troca a graça pela ingratidão.

Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

213. A humanidade era uma só comunidade⁽¹⁾. Então, Allah enviou os profetas, por alvissareiros e admoestadores. E, por eles, fez descer o Livro⁽²⁾, com a Verdade, para julgar, entre os homens, no de que discrepavam. E não discrepavam dele senão aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽³⁾, após lhes haverem chegado as evidências, **movidos** por rivalidade entre eles. Então, Allah guiou, com Sua permissão, os que creram para aquilo de que discrepavam da Verdade. E Allah guia a quem quer à senda reta.

214. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto ainda não chegaram a vós **provações** iguais às dos que foram antes de vós? A adversidade e o infortúnio tocaram-nos e foram estremecidos a tal ponto que o profeta e os que creram com ele disseram: “Quando **chegará** o socorro de Allah?” Ora, por certo, o socorro de Allah está próximo.

215. Perguntam-te pelo que devem despendar. Dize: “O que quer que despendais de bom é para os pais e os parentes e os órfãos e os

مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿١١٢﴾

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ
التَّبِيعِينَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ
الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا
اختلفوا فيه وما اختلف فيه إلا الذين
أوتوه من بعد ما جاءتهم البينات بغيا
بينهم فهدى الله الذين آمنوا لما
اختلفوا فيه من الحق بإذنه والله
يهدي من يشاء إلى صراط

مُسْتَقِيمٍ ﴿١١٣﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَأْتِكُمْ مَثَلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ
مَسَّتْهُمُ الْبَأْسَاءُ وَالضَّرَاءُ وَرَزَقُوا حَتَّى
يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ مَتَى
نَصْرُ اللَّهِ إِلَّا إِنْ نَصَرَ اللَّهُ قَرِيبٌ ﴿١١٤﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُ
مِنْ خَيْرٍ فَلِلَّذِينَ وَاللَّذِينَ وَالْأَقْرَبِينَ وَالْيَتَامَى
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ

(1) Mas, depois, divergem. Vide X 19.

(2) O Livro: todos os Livros revelados.

(3) O Livro: a Tora.

necessitados e o filho do caminho⁽¹⁾. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

216. É-vos prescrito o combate, e ele vos é odioso. E, quiçá, odiais algo que vos seja melhor. E, quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.

217. Perguntam-te pelo combate, no mês sagrado. Dize: “Combater nele é grande **pecado**. E **pecado** maior, perante Allah, é afastar os **homens** do caminho de Allah e renegá-IO, e **afastá-los** da Mesquita Sagrada⁽²⁾, e fazer sair dela seus habitantes.” E a sedição **pela idolatria** é **pecado** maior que o morticínio. E eles⁽³⁾ não cessarão de combater-vos, até que vos façam apostatar de vossa religião, se eles o puderem. E quem de vós apostata de sua religião e morre enquanto renegador da Fé, esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

218. Por certo, os que creram e os que emigraram⁽⁴⁾ e lutaram no

خَيْرَ قَاتِ اللَّهِ بِهِ عَلَيْهِ ﴿٢١٦﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ وَهُوَ كُرْهُ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَعَسَى أَنْ تُحِبُّوا شَيْئًا وَهُوَ شَرٌّ لَّكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢١٦﴾
 يَسْأَلُونَكَ عَنِ الشَّهْرِ الْحَرَامِ قِتَالٍ فِيهِ قُلْ قِتَالٌ فِيهِ كَبِيرٌ وَصَدُّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَكُفْرٌ بِهِ، وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِخْرَاجِ أَهْلِهِ مِنْهُ أَكْبَرُ عِنْدَ اللَّهِ وَالْفِتْنَةُ أَكْبَرُ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا يَزَالُونَ يُقَاتِلُونَكُمْ حَتَّى يَبْرُتُوا عَنْ دِينِكُمْ إِنْ أَسْتَظْعَمُوا وَمَنْ يَبْرُتْ مِنْكُمْ عَنْ دِينِهِ، فِيمَتٍ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَالَّذِينَ هَاجَرُوا

(1) Cf. II 177 nl.

(2) **Mesquita Sagrada:** aqui abrange a cidade de Makkah.

(3) **Eles:** os idólatras.

(4) De Makkah para Al Madīnah.

caminho de Allah, esses esperam pela misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

219. Perguntam-te pelo vinho⁽¹⁾ e pelo jogo de azar. Dize: “Há em ambos grande pecado e benefício para os homens⁽²⁾, e seu pecado é maior que seu benefício.” E perguntam-te o que devem despendar. Dize: “O sobejo.” Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes

220. Acerca da vida terrena e da Derradeira Vida. E perguntam-te pelos órfãos. Dize: “Emendar-lhes **as condições de vida é o melhor.** E, se vos misturais a eles, são vossos irmãos.” E Allah sabe **distinguir** o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embarçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

221. E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar **vossas filhas** com os idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade,

وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أُولَئِكَ
يَرْجُونَ رَحْمَتَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢١٨﴾

﴿٢١٨﴾ يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ قُلْ
فِيهِمَا إِثْمٌ كَبِيرٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ
وَإِثْمُهُمَا أَكْبَرُ مِنْ نَفْعِهِمَا
وَيَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلِ الْعَفْوَ
كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ
لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢١٩﴾

فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ
الْيَتَامَى قُلْ إِصْلَاحٌ لَهُمْ خَيْرٌ وَإِنْ
مَخَّالَطُوهُمْ فَاخْوَانُكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
الْمُفْسِدِينَ الْمَصْلِحَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ
لَأَعْتَبَكُمْ إِنْ اللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٠﴾

وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَةَ حَتَّى يُؤْمِنَ
وَلَأَمَةٌ مُؤْمِنَةٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكَةٍ وَلَوْ
أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّى
يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُؤْمِنٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكٍ وَلَوْ
أَعْجَبَكُمْ أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ

(1) Por **vinho** entenda-se toda bebida inebriante.

(2) Este versículo refere-se à primeira fase da proibição do vinho, imposta, paulatinamente, a todos os muçulmanos em geral, e de toda Península Árabe, em particular, onde seu uso era arraigado e generalizado. O Islão percebeu que uma proibição categórica e inicial não poderia lograr bons resultados. Por isso, agiu gradualmente, na enunciação destas prescrições. Na sura IV 43, ocorre a segunda delas; na V 90, a terceira e última, com a proibição categórica do vinho.

um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes⁽¹⁾ convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca, com Sua permissão, ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditemos.

222. E perguntam-te pelo mênstruo. Dize: “É moléstia⁽²⁾”. Então, apartai-vos das mulheres, durante o mênstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem⁽³⁾. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou⁽⁴⁾. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.

223. Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. E antecipai boas obras, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabeis que deparareis com Ele. E alvissara, **Muhammad**, aos crentes o **Paraíso!**

224. E não façais do nome de

وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ
بِإِذْنِهِ وَبَيِّنُ آيَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٢٢﴾

وَسَأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أذى
فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا
تَقْرُبُوهُنَّ حَتَّى يَطْهُرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ
فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ ﴿٢٢٣﴾

نِسَاءُكُمْ حَرْثٌ لَكُمْ فَأْتُوا حَرْثَكُمْ
أَلَىٰ شَيْئِكُمْ وَقَدِّمُوا لِأَنفُسِكُمْ وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّكُمْ مُلْقَوَةٌ وَيَسِّرِ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٢٤﴾

وَلَا تَجْعَلُوا اللَّهَ عُرْضَةً لِأَيْمَانِكُمْ أَنْ

(1) Estes: os idólatras.

(2) Além da indisposição e do mal-estar que causa à mulher, há o problema higiênico. Crê-se que a ação do fluxo sangüíneo, na vagina, durante o período menstrual, enseje ambiente favorável à proliferação de bactérias, causadoras de inflamações, que podem não só danificar o aparelho genital feminino, mas também o masculino, em havendo cópula, daí a prescrição que a proíbe nesse período.

(3) Ou seja, até se mundificarem, após o mênstruo, com banho completo.

(4) As questões de sexo, no Alcorão, são tratadas de maneira discreta e sucinta. Aqui, refere-se ao coito vaginal, a única maneira que o Islão, permite, nas relações sexuais.

Allah barreira a vossos juramentos de não serdes bondosos e piedosos e reconciliadores, entre as pessoas⁽¹⁾. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

225. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelo que vossos corações logram. E Allah é Perdoador, Clemente.

226. Para os que juram abster-se de estar com suas mulheres, há espera de quatro meses⁽²⁾. E, se retrocederem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

227. E, se decidirem pelo divórcio, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

228. E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, **antes de novo casamento**, três períodos menstruais⁽³⁾, e não lhes é lícito ocultarem o que Allah criou em suas matrizes, se elas crêem em Allah e no Derradeiro Dia. E, nesse **ínterim**, seus maridos têm prioridade em tê-

تَبَرُّوا وَتَتَّقُوا وَتُصَلِّحُوا بَيْنَ
النَّاسِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ وَلَكِنْ
يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا كَسَبْتُمْ قُلُوبِكُمْ وَاللَّهُ
عَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لِلَّذِينَ يُؤْلُونَ مِنْ نِسَائِهِمْ تَرِيصٌ أَرْبَعَةَ
أَشْهُرٍ فَإِنْ فَاءُوا فَإِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ
رَحِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ
قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَيُعَلِّمُنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ
فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ

(1) Se o homem jurar, em nome de Deus, não praticar uma boa ação, não deve manter este juramento, ao contrário, deve empenhar-se na prática constante do bem e expiar este juramento.

(2) Anteriormente ao Islão, era habitual, entre os árabes, a prática do 'ilā', ou seja, do juramento, feito pelo homem, quando divergia de sua mulher, de não mais aproximar-se dela, por quatro meses ou mais. Sendo assim, a mulher ficava presa a uma situação bem difícil e constrangedora: "suspensa", nem casada nem divorciada. Obviamente, o Islão, objurgando tal procedimento, recomenda, neste versículo, que, após quatro meses, não desejando o marido voltar atrás, consumasse o divórcio e seja liberada a mulher.

(3) Isso, para elas se assegurarem da ausência de gravidez.

las de volta, se desejam reconciliação. E elas têm **direitos** iguais às suas obrigações, convenientemente. E há para os homens um degrau acima delas⁽¹⁾. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

229. O divórcio é **permitido** por duas vezes⁽²⁾. Então, ou reter a **mulher**, convenientemente, ou libertá-la, com benevolência. E não vos⁽³⁾ é lícito retomardes nada do que lhes haveis concedido, exceto quando ambos temem não observar os limites⁽⁴⁾ de Allah. Então, se vós⁽⁵⁾ temeis que ambos não observem os limites de Allah, não haverá culpa sobre ambos, por aquilo com que ela⁽⁶⁾ se resgatar. Esses são os limites de Allah: então, não os transgridais. E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.

الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَالزَّجَالِ عَلَيْهِنَّ
دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٩﴾

الطَّلُوقُ مَرَّتَيْنِ فَإِمْسَاكَ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ
بِإِحْسَانٍ وَلَا يَجِلُّ لَكُمْ أَنْ تَأْخُذُوا بِمَا
ءَاتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا
يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا يُقِيمَا
حُدُودَ اللَّهِ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ
بِهِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا تَعْتَدُوهَا وَمَنْ
يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَأُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٢٩﴾

(1) Compete ao homem, em caso de divórcio, voltar atrás na decisão. Ele é quem deve deliberar sobre o assunto. Parece que o escalão, mencionado neste versículo, refere-se a este privilégio, e deve, assim, ser entendido, estritamente, neste caso, não genericamente, em todos os assuntos de vida (Vide Sayyed Qutb, *Zilāl-al-Qur ān*, volume II, pp. 246-247).

(2) As leis islâmicas estabelecem que o divórcio é revogável até duas vezes. O homem pode retornar à sua mulher, após o primeiro divórcio, para continuarem a viver normalmente. Se a segunda tentativa de convívio malograr, poderá o casal divorciar-se novamente, ainda com direito a mais uma tentativa de convivência; mas, se persistirem as incompatibilidades, o Alcorão recomenda que se divorciem definitiva e irrevogavelmente. Entretanto, se a mulher se casar com outro e dele divorciar-se, o Alcorão permite que torne a casar-se novamente, com o primeiro marido, de quem já estiver divorciada (vide II 230).

(3) **Vos:** a vós, maridos.

(4) Ou seja, as proibições impostas por Deus.

(5) Ou seja: "...se vós, autoridades, temerdes...".

(6) **Ela:** a mulher.

230. E, se ele se divorcia dela, **pela terceira vez**, ela lhe não será lícita, novamente, até esposar outro marido. E, se este se divorcia dela, não haverá culpa, sobre ambos, ao retornarem um ao outro, se pensam observar os limites de Allah. E esses são os limites de Allah, que Ele torna evidentes, para um povo que sabe.

231. E, quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo **de espera**⁽¹⁾, retende-as, convenientemente, ou libertai-as, convenientemente. Mas não as retenhais, prejudicando-as⁽²⁾, para infligir-lhes agressões. E quem o faz, com efeito, é injusto com si mesmo. E não tomeis os versículos de Allah por objeto de zombaria. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e daquilo que Ele fez descer sobre vós: o Livro⁽³⁾ e a Sabedoria, com que Ele vos exorta. E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

232. E, quando vos divorciardes das mulheres, e elas atingirem seu

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدِ حَيْثُ تَتَكَحَّ
زَوْجًا غَيْرَهُ، فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا
أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ
اللَّهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ
يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَبَلَّغْنَ أَجَلَهُنَّ
فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ
بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا
لِتَعْتَدُوا وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ
نَفْسَهُ، وَلَا تَتَّخِذُوا آيَاتِ اللَّهِ هُزُوًا
وَأَذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ
مِنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُمْ بِهِ، وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٣١﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَبَلَّغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا

(1) **Ou seja: O fim do prazo de espera**, imposto à mulher, para poder casar-se novamente, e que varia conforme seu estado. Exemplo: para a mulher divorciada, o prazo é de três mênstruos ou três meses, conforme o caso; para a mulher viúva, é de quatro meses e dez dias; para a mulher grávida, até o nascimento da criança.

(2) É, expressamente, vedado ao homem utilizar-se da revogação do divórcio, com o fito de prejudicar sua mulher, isto é, obrigando-a a resgatar-se, ou prolongar-lhe o prazo de espera, a fim de ela permanecer só e, certamente, padecer com isto.

(3) **O Livro:** o Alcorão.

prazo **de espera**, não as impeçais de esposarem seus maridos **anteriores**, quando concordarem, entre eles, convenientemente. Com isso, é exortado aquele de vós que crê em Allah e no Derradeiro Dia. Isso vos é mais digno e mais puro. E Allah sabe, e vós não sabeis.

233. E as mães amamentam seus filhos, por dois anos inteiros. **Isso**, para quem deseja completar a lactação. E impende ao pai o sustento e o vestir delas, convenientemente. A nenhuma alma é imposto senão o que é de sua capacidade. Que nenhuma mãe seja prejudicada por causa de seu filho nem o pai, por causa de seu filho. E impende ao herdeiro fazer o mesmo⁽¹⁾. E se ambos desejam desmama, de comum acordo e mútua consulta, não haverá culpa sobre ambos. E, se desejais amamentar vossos filhos **com amas**, não haverá culpa sobre vós, quando entregardes, convenientemente, o que prometestes conceder-lhes⁽²⁾. E temei a Allah e sabeis que Allah, do que fazeis, é Onividente.

234. E os que, dentre vós, morrerem e deixarem mulheres, essas aguardem quatro meses e dez dias⁽³⁾.

تَعْلُوهُنَّ أَنْ يَنْكِحَنَّ أَرْوَاجَهُنَّ إِذَا تَرَضُوا بَيْنَهُمْ بِالْمَعْرُوفِ ذَلِكَ يُوعَظُ بِهِ مَنْ كَانَ مِنْكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَُمْ أَزْكَى لَكُمْ وَأَطْهَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٣﴾

﴿ وَالْوَالِدَاتُ يُرْضِعْنَ أَوْلَادَهُنَّ حَوْلَيْنِ كَامِلَيْنِ لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يُتِمَّ الرَّضَاعَةَ وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ لَا تُكَلَّفُ نَفْسٌ إِلَّا وُسْعَهَا لَا تُضَارَّ وَالِدَةٌ بَوْلِدِهَا وَلَا مَوْلُودٌ لَهُ يَوْلِدُوهُ وَعَلَى الْوَارِثِ مِثْلُ ذَلِكَ فَإِنْ أَرَادَا فِصَالًا عَنْ تَرَاضٍ مِنْهُمَا وَتَشَاوُرٍ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا وَإِنْ أَرَدْتُمْ أَنْ تَسْتَرْضِعُوا أَوْلَادَكُمْ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِذَا سَلَّمْتُمْ مَا آتَيْتُم بِالْمَعْرُوفِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْمَلُوا أَنْ اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٣﴾

وَالَّذِينَ يَتوفُونَ مِنْكُمْ وَيَذُرُونَ أَرْوَاجًا يَرِيضْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ

(1) Sendo o pai inválido, ou já havendo falecido, será incumbência do herdeiro sustentá-la e vesti-la.

(2) **Lhes**: às amas-de-leite.

(3) Trata-se do prazo de espera da mulher viúva, mencionado na sūra II 231 n1.

Então, quando atingirem seu prazo **de espera**, não haverá culpa sobre vós, pelo que fizerem com si mesmas⁽¹⁾, convenientemente. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

235. E não há culpa sobre vós, em insinuardes às mulheres propostas de casamento, ou em ocultardes **essa intenção** em vossas almas. Allah sabe que vos estareis lembrando delas; mas não vos comprometais, secretamente, com elas, exceto se **lhes** disserdes dito conveniente. E não decidais consumir os laços matrimoniais, até que a prescrição atinja seu termo. E sabeis que Allah sabe o que há em vossas almas: então, precatai-vos dEle. E sabeis que Allah é Perdoador, Clemente.

236. Não há culpa sobre vós, se vos divorciais das mulheres, desde que não as hajais tocado, ou não hajais proposto *farīdah*⁽²⁾, (**mahr**). E mimosai-as – o próspero, conforme suas posses, e o carecente, conforme suas posses – com mimo conveniente. É dever que impende aos benfeitores.

237. E, se vos divorciais delas, antes de havê-las tocado, e após

وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٥﴾

وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا عَرَّضْتُم بِهِ مِنْ خِطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْتُمْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَئِنْ لَا تَوَاعِدُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْرِضُوا عَقْدَةَ النِّكَاحِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ، وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٣٥﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ قَدَرَهُ، وَعَلَى الْمُقْتِرِ قَدَرَهُ، مَتَّعًا بِالْمَعْرُوفِ فِي حَقِّ عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٦﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ

(1) Os homens, sob cujos cuidados se encontram as viúvas, não estarão em pecado, se elas recorrerem a meios de embelezamento, para atrair novo casamento.

(2) **Al farīdah**, corresponde a **al mahr** ou **aş şaduqah**: soma de bens que o noivo dá à esposa, antes de contrair núpcias, as arras.

haver-lhes proposto farīdah, **caber-lhes-á** a metade do que houverdes proposto, exceto se abrem mão **disso**, ou o faz aquele em cujas mãos estão os laços matrimoniais. E abrides mão **disso** é mais próximo da piedade. E não vos esqueçais do favor entre vós. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

238. Custodiai as orações, e, **em particular**, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah.

239. Mas, se temeis **um inimigo**, **orai**, andando ou montados. E, quando estiverdes em segurança, invocai a Allah, e **cumpri a oração**, como Ele vos ensinou o que não sabíeis.

240. E os que, entre vós, morrerem e deixarem mulheres, devem deixar testamento⁽¹⁾ a suas mulheres, **legando-lhes** provisão por um ano, sem fazê-las sair **de suas casas**. E, se elas saírem, não haverá culpa sobre vós, pelo que elas fizerem de conveniente com si mesmas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

241. E as divorciadas têm direito de mimo conveniente. É dever que impende aos piedosos.

وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فَرِيضَةً فَرَضْتُمْ
مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ يَعْفُونَ أَوْ يَعْفُوا
الَّذِي بِيَدِهِ عُقْدَةُ النِّكَاحِ وَأَنْ تَعْفُوا
أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ
إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

حَافِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ
الْوَسْطَى وَكُونُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾

فَإِنْ خِفْتُمْ فَرَجَالًا أَوْ كِبَاءً فَاذْأَبًا
أَمِنْتُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا
عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا
تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

وَالَّذِينَ يَتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ
وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً
لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ
غَيْرَ إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ
عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ
مِنْ مَعْرُوفٍ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ مَتَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا
عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

(1) Essa recomendação testamentária de legar bens à viúva, por um ano, foi ab-rogada pelos versículos que lhe destinam parte determinada da herança (IV 12). Como ab-rogado, também foi seu prazo de espera, que antes era de um ano e passou para 4 meses e dez dias. Vide II 234.

242. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos, para razoardes.

243. Não viste, **Muhammad**, os⁽¹⁾ que saíram de seus lares, aos milhares, para se precatarem da morte? Então, Allah lhes disse: “Morrei!” Em seguida, Ele deu-lhes a vida. Por certo, Allah é Obsequioso para com os homens. Mas, a maioria dos homens não agradece.

244. E combatei no caminho de Allah e sabeí que Allah é Oniouvinte, Onisciente.

245. Quem empresta um bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará muitas vezes. E Allah restringe e prodigaliza **Sua graça**. E a Ele sereis retornados.

246. Não viste os dignitários dos Filhos de Israel, depois de Moisés? Quando disseram a um de seus profetas: “Envia-nos um rei, nós combateremos no caminho de Allah”, o **profeta** disse: “Quiçá, não combatêsseis, se vos fosse prescrito o combate?” Disseram: “E por que razão não combateríamos no caminho de Allah, enquanto, com

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ
لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

*الَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَهُمْ أَلُوفٌ حَذَرَ الْمَوْتِ فَقَالَ لَهُمُ اللَّهُ مُوتُوا ثُمَّ أَحْيَاهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٤٣﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤٤﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا فَيُضَاعِفُهُ لَهُ دَاصِعًا فَاكْثِيرَةً وَاللَّهُ يَقْبِضُ وَيَبْضِطُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٤٥﴾

الَّذِينَ خَرَجُوا إِلَى الْمَلَأِ مِنْ بَنِي إِسْرَائِيلَ مِنْ بَعْدِ مُوسَى إِذْ قَالُوا لِنَبِيِّ لَهُمْ أبعثْ لَنَا مَلِكًا نُقَاتِلَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ قَالَ هَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ كَتَبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ أَلَّا تُقَاتِلُوا قَالُوا وَمَا لَنَا أَلَّا نُقَاتِلَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَدْ أَخْرَجَنَا مِنْ دِيَارِنَا وَأَبْنَائِنَا

(1) **Os**: os membros de uma comunidade judaica, residentes em uma cidade, nas cercanias do Iraque, na qual grassou uma peste. Aterrorizados, evadiram-se da cidade, para evitar a morte. Deus, então, fê-los morrer, em punição pela descrença de que a morte é predestinada por Deus, da qual ninguém escapa.

efeito, nos fizeram sair de nossos lares e **nos separaram** de nossos filhos?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eles, exceto alguns poucos, voltaram as costas. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

247. E seu profeta lhes disse: “Por certo, Allah, com efeito, enviou-vos Tālūt⁽¹⁾ por rei.” Disseram: “Como ele pode ter a soberania sobre nós, enquanto temos prioridade sobre ele, na soberania, e a ele não foi concedida abundância de riquezas?” **O profeta** disse: “Por certo, Allah escolheu-o sobre vós, e acrescentou-lhe grandeza em ciência e em **força** física.” E Allah concede Sua soberania a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

248. E seu profeta lhes disse: “Por certo, o sinal de sua soberania é que vos chegará a Arca⁽²⁾, nela há Serenidade⁽³⁾ de vosso Senhor e relíquias, das que deixou a família de Moisés e a família de Aarão, os anjos a carregarão. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

249. E, quando Tālūt partiu com o exército, disse: “Por certo, Allah vos estará pondo à prova, com um

فَلَمَّا كَتَبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالَ تَوَلَّوْا
إِلَّا قَلِيلًا مِّنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَدْ بَعَثَ
لَكُمْ طَالُوتَ مَلِكًا قَالُوا أَنَّى
يَكُونُ لَهُ الْمُلْكُ عَلَيْنَا
وَنَحْنُ أَحَقُّ بِالْمُلْكِ مِنْهُ وَلَمْ
يُؤْتْ سَعَةً مِّنَ الْمَالِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ
أَصْطَفَاهُ عَلَيْكُمْ وَزَادَهُ بَسْطَةً
فِي الْعِلْمِ وَالْجِسْمِ وَاللَّهُ يُؤْتِي
مُلْكَهُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٤٨﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ آيَةَ مُلْكِهِ
أَنْ يَأْتِيَكُمُ التَّابُوتُ فِيهِ
سَكِينَةٌ مِّن رَّبِّكُمْ وَبَقِيَّةٌ مِّمَّا
تَرَكَ آءَالُ مُوسَىٰ وَآءَالُ هَارُونَ تَحْمِلُهَا
الْمَلَائِكَةُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّكُم
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٤٩﴾

فَلَمَّا فَصَلَ طَالُوتُ بِالْجُنُودِ قَالَ
إِنَّ اللَّهَ مُبْتَلِيكُمْ بِنَهَرٍ فَمَنْ شَرِبَ

(1) Tālūt: Saul.

(2) A arca da Aliança, mencionada na Bíblia. Vide Êxodo, XXV 10 - 22, Deuteronômio, X 1-5.

(3) Colocada à frente de seus exércitos, esta arca infundia-lhes serenidade e tranqüilidade de vitória sobre o inimigo.

rio. Então, quem dele beber não será mais dos meus, e quem não o provar será dos meus, exceto aquele que apanhar, com a mão, um pouco de água”. Então, dele beberam, exceto poucos, dentre eles. E, quando **Tālūt** o atravessou, com os que criam com ele, **os demais** disseram: “Não temos força, hoje, para **combater** Golias e seu exército.” Os que pensavam que deparariam com Allah, disseram: “Que de vezes, um pequeno grupo venceu um grande grupo, com a permissão de Allah! E Allah é com os perseverantes.”

250. E, quando saíram ao encontro de Golias e seu exército, disseram: “Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos e socorre-nos, contra o povo renegador da Fé.”

251. Então, derrotaram-nos com a permissão de Allah. E Davi matou a Golias, e Allah concedeu-lhe a soberania e a sabedoria e ensinou-lhe **algo** do que Ele quis. E, se Allah não detivesse os homens, uns por outros, a terra corromper-se-ia. Mas Allah é Obsequioso para com os mundos.

252. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muhammad**, com a verdade. E, por certo, tu és dos Mensageiros.

مِنْهُ فَلَيْسَ مِنِّي وَمَنْ لَمْ يَطْعَمَهُ
فَإِنَّهُ مِنِّي إِلَّا مَنِ اعْتَرَفَ غُرْفَةً
بِإِيدِيهِ فَشَرِبُوا مِنْهُ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ
فَلَمَّا جَاوَزَهُ هُوَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ قَالُوا لَا طَاقَةَ لَنَا الْيَوْمَ
بِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ قَالَ الَّذِينَ
يَظُنُّونَ أَنَّهُم مُّلاقُوا اللَّهَ كَمَنْ
فِي قَلْبَةٍ قَلِيلَةٍ عَلَيْهِمْ فِي ذَٰلِكَ
بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ
الصَّابِرِينَ ﴿٢٤٩﴾

وَلَمَّا بَرَزُوا لِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ
قَالُوا رَبَّنَا آفِرِّغْ عَلَيْنَا صَبْرًا
وَوَسِّتْ أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا
عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥٠﴾

فَهَزَمُوهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ وَقَتَلَ
دَاوُدُ جَالُوتَ وَءَاتَاهُ اللَّهُ
الْمُلْكَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَهُ
مِمَّا يَشَاءُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ النَّاسَ
بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَفَسَدَتِ الْأَرْضُ
وَلَكِنَّ اللَّهَ ذُو فَضْلٍ
عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٥١﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ
بِالْحَقِّ وَإِنَّكَ لَمِنَ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٥٢﴾

253. Desses Mensageiros, preferimos uns a outros. Dentre eles, há aquele a quem Allah falou; e a algum deles Ele elevou em escalões⁽¹⁾; e concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências, e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse, e, dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja.

254. Ó vós que credes! Despendei do que vos damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão; e os renegadores da Fé, são eles os injustos.

255. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu⁽²⁾ passado e seu

﴿ تِلْكَ الرُّسُلُ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَى
بَعْضٍ مِنْهُمْ مَنْ كَلَّمَ اللَّهُ وَرَفَعَ بَعْضَهُمْ
دَرَجَاتٍ وَأَتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ
الْبَيْتَ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ وَلَوْ
شَاءَ اللَّهُ مَا أَقْتَلْنَا الَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ
مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ
وَلَكِنْ ائْتَلَفُوا فِيهِمْ مَنْ ءَامَنَ
وَمِنْهُمْ مَنْ كَفَرَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ
مَا أَقْتَلُوا وَلَكِنْ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴾

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا
رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا بَيْعَ
فِيهِ وَلَا خِلاَةَ وَلَا شَفِيعَةً وَالْكَافِرُونَ
هُمُ الظَّالِمُونَ ﴾

﴿ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ
لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ
مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ
ذَ الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ
مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ
بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ

(1) Moisés foi aquele a quem Deus falou; e Muḥammad foi aquele a quem Deus elevou, acima de todos os profetas, com inúmeros privilégios, entre os quais, o recebimento do Alcorão.

(2) Ou seja, Deus conhece o passado e o futuro, além do presente, de todos os seres.

futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico⁽¹⁾.

256. Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega Aṭ-Ṭāghūt⁽²⁾ e crê em Allah, com efeito, ater-se-á à firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

257. Allah é O Protetor dos que crêem: fá-los sair das trevas para a luz. E, **quanto** aos que renegam a Fé, seus protetores são Aṭ-Ṭāghūt: fazem-nos sair da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

258. Não viste aquele⁽³⁾ que, porque Allah lhe concedera a soberania, argumentou com Abraão, sobre seu Senhor? Quando Abraão disse: “Meu Senhor é Aquele Que dá a vida e dá a morte”, **o outro**

كُرْسِيِّهِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَا يَئُودُهُ
حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴿٢٥٥﴾

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ
الْغَىِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ
بِاللَّهِ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَى
لَا انفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٥٦﴾

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا
أَوْلِيَآؤُهُمُ الطَّاغُوتُ يُخْرِجُونَهُم مِّنَ
النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَئِكَ أَصْحَابُ
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥٧﴾

الَّذِي حَاجَّ إِبْرَاهِيمَ
فِي رَبِّهِ أَنْ آتَاهُ اللَّهُ الْمُلْكَ
إِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّيَ الَّذِي يُحْيِي
وَيُمِيتُ قَالَ أَنَا أُحْيِي وَأُمِيتُ قَالَ

(1) Este é um dos mais célebres versículos do Alcorão, infinitamente reproduzido nos arabescos que adornam mesquitas, monumentos, etc.. Chamado, outrossim, de “o versículo do Trono”, pela alusão, nele contida, ao Trono, símbolo da onipotência e magnificência de Deus.

(2) **Aṭ-Ṭāghūt**: aqui, designa tanto Satanás quanto ao ídolo ou qualquer outra coisa maléfica.

(3) **Aquele**: Nemrod, rei da Mesopotâmia. Esse diálogo ocorreu, quando Abraão quebrou os ídolos e, seguidamente, foi preso por ordem de Nemrod, que o tirou da prisão, para queimá-lo vivo. Antes, porém, perguntou a Abraão quem era Seu Senhor: “Aquele que dá a vida e dá a morte”. Vide XXI 51-69.

disse: “Eu, **também**, dou a vida e dou a morte.” Abraão disse: “E, por certo, Allah faz vir o sol do Levante; faze-o, pois, vir do Poente.” Então, ficou atônito quem renegou a Fé. E Allah não guia o povo injusto.

259. Ou aquele que passou por uma aldeia, enquanto deitada abaixo sobre seus tetos⁽¹⁾? Disse: “Como Allah dará a vida a esta, depois de morta?” Então, Allah fê-lo morrer por cem anos; em seguida, ressuscitou-o. Disse Ele: “Quanto tempo permaneceste **morto**?” Disse: “Permaneci um dia ou parte de um dia.” Allah disse: “**Não**, mas permaneceste cem anos; então, olha para teu alimento e para tua bebida, nada se alterou. E olha para teu asno – e **isso**, para que façamos de ti um sinal para a humanidade – e olha para os ossos **de teu asno**, como os erguemos para **recompô-los**; em seguida, revestimo-los de carne.” E, quando **isso** se tornou evidente, para ele, disse: “Sei que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

260. E quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze-me ver como

إِنرَهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ يَأْتِي بِالشَّمْسِ
مِنَ الْمَشْرِقِ فَأْتِي بِهَا مِنَ الْمَغْرِبِ
فَبُهِتَ الَّذِي كَفَرَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥٩﴾

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَى قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَى عُرُوشِهَا قَالَ أَنَّى يُحْيِي هَذِهِ وَاللَّهُ
بَعْدَ مَوْتِهَا فَأَمَاتَهُ اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ
بَعَثَهُ ۖ قَالَ كَمْ لَيْتَ قَالَ لَيْتُ
يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ قَالَ بَل لَّيْتُ
مِائَةَ عَامٍ فَانظُرْ إِلَى طَعَامِكَ
وَشَرَابِكَ لَمْ يَتَّسَفَ ۖ وَانظُرْ إِلَى حِمَارِكَ
وَلِتَجْعَلَكَ آيَةً لِلنَّاسِ وَانظُرْ إِلَى
الْعِظَامِ كَيْفَ نُنشِزُهَا ثُمَّ
نَكْسُوهَا الْحَمًا فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ ۖ
قَالَ أَعْلَمْتُ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٦٠﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ أَرِنِي كَيْفَ تُحْيِي

(1) A expressão textual é: "caída sobre seus tetos", o que significa: "não só caíram seus tetos mas as paredes desabaram sobre eles, ficando a aldeia totalmente arrasada". Dizem alguns exegetas tratar-se, aqui, da Cidade de Jerusalém, destruída por Nabucodonosor.

dás a vida aos mortos.” Allah disse: “E não crês **ainda**?” Abraão disse: “Sim, mas é para que meu coração se tranqüilize.” Allah disse: “Então, toma quatro pássaros, e aproxima-os de ti, e **corta-os**; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convoca-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.”

261. O exemplo dos que despendem suas riquezas no caminho de Allah é como o de um grão que germina sete espigas; em cada espiga, há cem grãos. E Allah multiplica a **recompensa** a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

262. Os que despendem suas riquezas no caminho de Allah, em seguida, não fazem seguir o que despenderam nem de alarde nem de moléstia, terão seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

263. Dito conveniente e perdão são melhores que esmola seguida de moléstia. E Allah é Bastante a Si mesmo, Clemente.

264. Ó vós que credes! Não derogueis vossas esmolas com o alarde e a moléstia, como quem despende sua riqueza, **por**

الْمَوْتِ قَالَ أُولَئِكَ تَوَّابُونَ قَالَتْ بَلَى
وَلَكِنْ لِيُظْمِرْنَ قَلْبِي قَالَ فَخُذْ أَرْبَعَةً
مِنَ الطَّيْرِ فَصُرْهُنَّ إِلَيْكَ ثُمَّ اجْعَلْ عَلَى
كُلِّ جَبَلٍ مِنْهُنَّ جُزْءًا ثُمَّ ادْعُهُنَّ
يَأْتِينَكَ سَعْيًا وَاعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٦١﴾

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنْبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلٍ
فِي كُلِّ سُنْبُلَةٍ مِائَةُ حَبَّةٍ وَاللَّهُ
يُضَاعِفُ لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٦٢﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ثُمَّ لَا يَتَّبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا
أَذَى لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ
وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٣﴾

* قَوْلٌ مَعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِنْ
صَدَقَةٍ يَتَّبِعُهَا أَذَى وَاللَّهُ عَنِّي
حَلِيمٌ ﴿٢٦٤﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا يَبْطُلُوا
صَدَقَاتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَى كَالَّذِي

ostentação, para ser visto pelos homens, e não crê em Allah e no Derradeiro Dia. E seu exemplo é como o de uma rocha, sobre a qual há pó; então, uma chuva intensa a alcança e a deixa lisa. **Tais homens** não poderão beneficiar-se, em nada, do que lograram. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

265. E o exemplo dos que despendem suas riquezas, em busca do agrado de Allah e com a firmeza de suas almas, é como o de um jardim em um outeiro: uma chuva intensa alcançou-o; então, deu em dobro, seu fruto. E, se chuva intensa não o alcançasse, haveria orvalho. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

266. Acaso, algum de vós almejaría ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes⁽¹⁾.

267. Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis

يُنْفِقُ مَالَهُ، رِيَاءَ النَّاسِ وَلَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ
عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ، وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا
لَا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٦﴾

وَمَثَلِ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ
ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَتَثْبِيتًا مِّنْ
أَنْفُسِهِمْ كَمَثَلِ جَنَّةٍ بِرَبْوَةٍ أَصَابَهَا
وَابِلٌ فَتَأْتَتْ أَكْطَافَهَا ضِعْفَتَيْنِ فَإِن
لَّمْ يَنْصِبْهَا وَابِلٌ فَطَلَّ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَيُّدُ أَحَدِكُمْ أَنْ تَكُونَ لَهُ، جَنَّةٌ مِّنْ
نَّخِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ، فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَةٌ
ضُعْفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ
نَارٌ فَاحْتَرَقَتْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

يَتَّيِبُهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفُسَهُمْ مِنْ طَيِّبَاتِ

(1) Este versículo alerta que de nada vale a riqueza, sem o respaldo da caridade.

logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra. E não recorráis ao que é vil, para dele despenderdes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos. E sabeí que Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.

268. Satã promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade⁽¹⁾, e Allah promete-vos perdão dEle e favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

269. Ele concede a sabedoria a quem quer. E, àquele, a quem é concedida a sabedoria, com efeito, é-lhe concedido um bem abundante. E não meditam senão os dotados de discernimento.

270. E o que quer que despendais ou voteis, em votos, Allah, por certo, o sabe. E não há para os injustos socorredores.

271. Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se as escondéis e as concedeis aos pobres, é-vos melhor. E Ele vos remirá algo de vossas más obras. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

272. Não te impende, **Muham-**
mad, guiá-los para o bom
caminho, mas Allah guia a quem
quer. E o que quer que despendais

مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ
الْأَرْضِ وَلَا تَتَمَمُوا الْحَيْثُ مِنْهُ
تُنْفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِأَخِيذِهِ إِلَّا أَنْ
تُعْصُوا فِيهِ وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ عَنِّي
حَمِيدٌ ﴿٢٦٧﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُمْ
بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُمْ مَغْفِرَةً
مِنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٨﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُؤْتَ
الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا
وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٢٦٩﴾

وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ
مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ.
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧٠﴾

إِنْ تَبَدُّوا الْأَصْدَاقَ فَنِعْمَ هِيَ
وَإِنْ تَخْفَوْهَا وَتَوَلَّوْهَا الْفُقَرَاءَ
فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَيُكَفِّرُ
عَنكُمْ مِنْ سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧١﴾

لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَكِنَّ
اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا
مِنْ خَيْرٍ فَلَا نُفْسِكُمْ وَمَا

(1) Por **obscenidade**, entende-se, aqui, a avareza

de bom é para vós mesmos. E não deveis despender senão para buscar a face de Allah⁽¹⁾. E o que quer que despendais de bom vos será compensado e não sofrereis injustiça.

273. Dai vossas esmolas aos pobres, que, impedidos **pelo combate**, no caminho de Allah⁽²⁾, não podem percorrer a terra, **para ganhar seu sustento**. O ignorante supõe-nos ricos, por suas maneiras recatadas. Tu os reconheces por seu semblante; não pedem **esmolas** aos outros, insistentemente. E o que quer que despendais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

274. Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prêmio junto de seu Senhor, e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

275. Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto, porque dizem: “A venda é como a usura”. Ao passo que Allah tornou lícita a

تُنْفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُؤْتِ بِكُم
وَأَنْتُمْ لَا تظَلُمُونَ ﴿٢٧٣﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا
فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ
ضَرْبًا فِي الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ
الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ
تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا يَسْأَلُونَ
النَّاسَ الْإِحْقَاقًا وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ
فَأَنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢٧٤﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِاللَّيْلِ
وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٥﴾

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ
إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ
مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ
مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ

(1) Ou seja, à procura da complacência de Deus.

(2) Referência aos 400 moslimes, emigrados de Makkah, para Al Madīnah, onde, desamparados, sem lar nem parentes, ficaram na mesquita local, numa parte assombreada, chamada aş-şuffah, e, por isso, foram eles denominados "**homens de aş-şuffah**". Por orientação do Profeta, dedicaram-se ao combate pela causa de Deus, para a defesa do Islão.

venda e proibiu a usura. Então, aquele, a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém **da usura**, a ele pertencerá o que se consumou⁽¹⁾, e sua questão será **entregue** a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

276. Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas. E Allah não ama a nenhum ingrato pecador.

277. Por certo, os que crêem, e fazem as boas obras, e cumprem a oração, e concedem az-zakāh⁽²⁾, terão seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

278. Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes.

279. E, se o não fizerdes, certificaí-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes **para Allah** arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça.

280. E, se um **devedor** estiver

الرِّبَا قَمَنَ جَاءَهُ، مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ
فَأَنْتَهَى فَلَهُ، مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ
عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُزِيلُ الصَّدَقَاتِ
وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ
لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾

فَإِن لَّمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ
وَرَسُولِهِ، وَإِن تُبْتِغُوا فَكُفُورُكُمْ
أَمْوَالِكُمْ لَا تَظْلِمُونَ
وَلَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِنْ كَانَ ذُو عُسْرَةٍ فَنَظِرَةٌ إِلَىٰ

(1) Isto é, tudo o que angariou, até a revelação deste versículo, pode ser mantido, sem necessidade de devolução ou abandono. Quanto a serem perdoados ou não, isto é decisão de Deus.

(2) Cf II 43 n4.

em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade⁽¹⁾. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis!

281. E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou, e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

282. Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrivão vo-lo escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrivão se recuse a escrever, conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva, e que o devedor dite a **dívida**, e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E, se o devedor for inepto ou indefeso⁽³⁾ ou incapaz, ele mesmo, de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas, dentre vossos homens. E, se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres, dentre quem vós aceitais por testemunhas, **pois**, se uma delas se descaminha **da lembrança de algo**, a outra a fará lembrar. E que

مَيْسِرَةً وَأَنْ نَّصَدَّقُوا خَيْرٌ لَّكُمْ
إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ
تُوْفَىٰ كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨٢﴾

يَتَّيْنَاهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ
بِدَيْنٍ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى فَاكْتُبُوهُ
وَأَيُّكُم بِدَيْنِكُمْ كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ
وَلَا يَأْتِ كَاتِبٌ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا
عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيَمْلِكِ الَّذِي عَلَيْهِ
الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسْ
مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ
سَفِيهًا أَوْ ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْطِيعُ أَنْ يُمِلَّ
هُوَ فَلْيَمْلِكْ وَلِيَّهُ بِالْعَدْلِ
وَأَسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ رِجَالِكُمْ
فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ
وَأَمْرَتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ
أَنْ تَضِلَّ إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا
الْأُخْرَىٰ وَلَا يَأْتِ الشُّهَدَاءُ إِذًا مَادُّعُوًّا
وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تَكْتُمُوهُ صَغِيرًا
أَوْ كَبِيرًا إِلَىٰ أَجَلِهِ ذَٰلِكُمْ أَقْسَطُ

(1) Ou seja, isentar o devedor de toda dívida ou parte dela.

(2) **Eles**: todos os homens.

(3) **Indefeso**: em idade infantil ou senil.

as testemunhas não se recusem, quando convocadas **para testemunhar**. E não vos enfadeis de escrevê-la⁽¹⁾, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais equitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrevão nem testemunha. E, se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

283. E, se estais em viagem e não encontrais escrevão, que haja um penhor entregue em mão. E, se algum de vós confia a outrem **um depósito**, então, aquele, a quem foi confiado **este**, restitua seu depósito, e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho. E quem o oculta, por certo, seu coração será pecador. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

284. De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos

عِنْدَ اللَّهِ وَأَقْوَمُ لِلشَّهَادَةِ وَأَدْنَى
أَلَّا تَرْتَابُوا إِلَّا أَنْ تَكُونَ تِجَارَةً
حَاضِرَةً تُدِيرُونَهَا بَيْنَكُمْ فَلَيْسَ
عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا
وَأَشْهَدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَ
كَاتِبٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفَعَّلُوا
فَإِنَّهُ رُفُوسٌ بِكُمْ وَأَتَّقُوا
اللَّهَ وَيَعْلَمِ كُفْرُ اللَّهِ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

﴿ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَى سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا
كَاتِبًا فَرِهَنْ مَقْبُوضَةً
فَإِنْ أَمِنَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا فَلْيُؤَدِّ الَّذِي
أُؤْتِمِنَ أَمَلَّتَهُ ۖ وَاَلَيْتَى اللَّهُ رَبَّهُ ۚ
وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ
يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ آثِمٌ قَلْبُهُ ۗ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِنْ
تَبَدُّوا مَا فِي أَنْفُسِكُمْ أَوْ تُخْفُوهُ
يُحَاسِبْكُمْ بِهِ اللَّهُ ۖ فَيَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ

(1) La: a dívida.

pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

285. O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor, e, **assim também**, os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. **E dizem:** “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” E dizem: “Ouvimos e obedecemos. **Rogamos** Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.”

286. – Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou **de bom** e, contra ela, o que cometeu **de mau** – **E dizem:** “Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos. Senhor nosso! E não nos carregues de pesados fardos como deles carregaste aos que foram antes de nós. Senhor nosso! E não nos carregues daquilo para o que não temos força. E indulta-nos e perdoa-nos e tem misericórdia de nós. Tu és nosso Protetor: então, socorre-nos contra o povo renegador da Fé.

وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٨٥﴾

ءَامَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ
وَالْمُؤْمِنُونَ كُلٌّ ءَامَنَ بِاللهِ
وَمَلَكِهِ كِتَابِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ
لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ
الْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾

لَا يُكَلِّفُ اللهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا لَهَا مَا
كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا اكْتَسَبَتْ رَبَّنَا لَا
تُؤَاخِذْنَا إِنْ نَسِينَا أَوْ أَخْطَأْنَا رَبَّنَا
وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَا إَصْرًا كَمَا
حَمَلْتَهُ عَلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِنَا رَبَّنَا
وَلَا تُحْمِلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِ
وَاعْفُ عَنَّا وَارْحَمْنَا
أَنْتَ مَوْلَانَا فَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَافِرِينَ ﴿٢٨٦﴾

SŪRATU ĀL'IMRĀN⁽¹⁾
A SURA DA FAMÍLIA DE 'IMRĀN

De Al Madīnah – 200 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo.

3. Ele fez descer sobre ti o Livro, com a verdade, para confirmar o que havia antes dele. E fizera descer a Tora e o Evangelho,

4. Antes, como orientação para a humanidade; e fez descer Al Furqān⁽³⁾. Por certo, os que renegam os sinais de Allah terão

سُورَةُ آلِ اِمْرَانَ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

الْم

اللّٰهُ لَا اِلٰهَ اِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّوْمُ ﴿٢﴾

نَزَّلَ عَلَيْكَ الْكِتٰبَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِّمَا
بَيْنَ يَدَيْهِ وَاَنْزَلَ التَّوْرَةَ وَالْاِنْجِيلَ ﴿٣﴾

مِنْ قَبْلُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَاَنْزَلَ الْفُرْقٰنَ اِنَّ
الَّذِيْنَ كَفَرُوْا بِآيٰتِ اللّٰهِ لَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيْدٌ وَّاللّٰهُ عَزِيْزٌ دُوْنِ اَنْتِقٰمٍ ﴿٤﴾

(1) Āl 'Imrān: Nome composto de Āl, oriundo de 'Ahl, família; e 'Imran, nome do pai de Maria, mãe de Jesus, embora alguns intérpretes, erroneamente, afirmem tratar-se do pai de Moisés. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra no versículo 33. Seu escopo precípua é estabelecer a verdade sobre a idéia de Deus e combater a pretensa ilusão do homem de crer-se auto-suficiente por seus bens materiais e seus filhos, dispensando, assim, a orientação divina. A sura apresenta provas evidentes da soberania absoluta de Deus, em todo o Universo, e traz referências minuciosas, aliás, da família de Maria, de seu nascimento e do milagroso nascimento de seu filho Jesus. Volta a falar dos filhos de Israel, assim como dos cristãos, apontando-lhes as reações diante do Islão. Encerra ensinamentos dogmáticos e éticos, indicando a conduta correta dos combatentes, em tempo de guerra, seja da vitória, seja na derrota. Enfatiza, vigorosamente, a recompensa dos mártires, homens ou mulheres. Por fim, atenta, de novo, para o poder absoluto de Deus, na criação dos céus e da terra e de quanto neles existe, e prega a paciência, a perseverança e a piedade, como o único meio de o homem obter a bem-aventurança.

(2) Cf. II n3.

(3) Cf. II 53 n2. Aqui, al Furqān refere-se a todos os livros revelados como critério de distinguir o bem do mal.

veemente castigo. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

5. Por certo, de Allah nada se esconde, na terra nem no céu.

6. Ele é Quem, vos configura, nas matrizes, como quer. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

7. Ele é Quem fez descer sobre ti, **Muḥammad**, o Livro, em que há versículos precisos: são eles o fundamento do Livro; e, outros, ambíguos. Então, quanto àqueles, em cujos corações há deslize, eles seguem o que há de ambíguo nele, em busca da sedição e em busca de sua interpretação, **conforme seus intentos**. E ninguém sabe sua interpretação senão Allah. E os de ciência arraigada dizem⁽¹⁾: “Cremos nele⁽²⁾. Tudo **vem** de nosso Senhor.” – E não meditam senão os dotados de discernimento –.

8. “Senhor nosso! Não nos desvies os corações **do caminho reto**, após nos haveres guiado; e dádiva-nos, de Tua parte, com misericórdia. Por certo, Tu, Tu és O Dádivo.

إِنَّ اللَّهَ لَا يَخْفَىٰ عَلَيْهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٥﴾

هُوَ الَّذِي يُصَوِّرُكُمْ فِي الْأَرْحَامِ كَيْفَ يَشَاءُ
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ مِنْهُ آيَاتٌ
مُّحْكَمَاتٌ هُنَّ أُمُّ الْكِتَابِ وَأُخْرُ
مُتَشَابِهَاتٌ فَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ زَيْغٌ
فَيَتَّبِعُونَ مَا تَشَبَهَ مِنْهُ ابْتِغَاءَ الْفِتْنَةِ
وَأَبْتِغَاءَ تَأْوِيلِهِ وَمَا يَعْلَمُ تَأْوِيلَهُ
إِلَّا اللَّهُ وَالرَّاسِخُونَ فِي الْعِلْمِ يَقُولُونَ
«آمَنَّا بِهِ كُلٌّ مِنْ عِنْدِ رَبِّنَا وَمَا يَذَّكَّرُ
إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا لَا تُزِغْ قُلُوبَنَا بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنَا وَهَبْ
لَنَا مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٨﴾

(1) Este período permite duas leituras distintas, conforme a pontuação adotada. A primeira faz ocorrer pausa, com ponto, logo após a palavra Deus, tal como a seguida pelo presente texto. A segunda desloca a pontuação para além da palavra ciência, ficando: “...senão Deus e aqueles de ciência arraigada”, o que indica que, assim como Deus, os sábios também partilham da interpretação do Livro.

(2) **Nele**: no Alcorão.

9. “Senhor nosso! Por certo, és Tu Quem juntarás a humanidade, em um dia indubitável.” Por certo, Allah não falta à promessa.

10. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos, diante de Allah. E esses serão combustível do Fogo.

11. Seu proceder é como o do povo de Faraó e dos que foram antes deles. Desmentiram Nossos sinais; então, Allah apanhou-os, por seus delitos. E Allah é Veemente na punição.

12. Dize, **Muhammad**, aos que renegam a Fé: “Sereis vencidos e reunidos na Geena.” E que execrável leito!

13. Com efeito, houve, para vós, um sinal em duas hostes⁽¹⁾, que se depararam: uma hoste combatia no caminho de Allah, e, outra, renegadora da Fé, via-os, em dobro, com os próprios olhos. E Allah ampara, com Seu socorro, a quem quer. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

14. Aformoseou-se, para os homens, o amor dos haveres apetitosos: as mulheres e os filhos e

رَبَّنَا إِنَّكَ جَامِعُ النَّاسِ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ
إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَئِكَ هُمْ وَقُودُ النَّارِ ﴿١٠﴾

كَذَّابٍ ءَالٍ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَآخَذَهُمُ اللَّهُ
بِذُنُوبِهِمْ وَاللَّهُ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١١﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا سَعْتَابُونَ
وَيُخْشَرُونَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ رِيْسٍ
الْمِهَادِ ﴿١٢﴾

قَدْ كَانَ لَكُمْ آيَةٌ فِي فِئَتَيْنِ
الَّتِيقَاتِ فَعَةً تَقَاتِلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَأُخْرَىٰ كَافِرَةٌ يَرَوْنَهُمْ
مِثْلَيْهِمْ رَأَىٰ الْعَيْنِ وَاللَّهُ يُؤَيِّدُ
بِنَصْرِهِ مَن يَشَاءُ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

رُزِقَ لِلنَّاسِ حُبُّ الشَّهَوَاتِ مِنَ النِّسَاءِ
وَالْبَنِينَ وَالْقَنَاطِيرِ الْمُقَنْطَرَةِ مِنَ

(1) Referência à Batalha de Badr, ocorrida no segundo ano de Hégira (624 d.C.). Constitui o primeiro combate dos muçulmanos contra os idólatras, do qual aqueles saíram vitoriosos.

os quintais acumulados de ouro e prata e os cavalos assinalados e os rebanhos e os campos lavrados. Isso é o gozo da vida terrena. Mas junto de Allah está o aprazível retorno.

15. Dize: “Informar-vos-ei de **algo** melhor que isso **tudo**? Para os piedosos, haverá, junto ao seu Senhor, Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e terão mulheres puras e agrado de Allah.” E Allah, dos servos, é Onividente,

16. Os quais dizem: “Senhor nosso! Por certo, cremos: perdoo-nos os delitos e guarda-nos do castigo do Fogo.”

17. Esses são os perseverantes, e os verídicos, e os devotos, e os caritativos, e os que imploram perdão, nas madrugadas.

18. Allah testemunha – e, **assim também**, os anjos e os dotados de ciência – que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém, com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

19. Por certo, a religião, perante Allah, é o Islão⁽¹⁾. E aqueles, aos quais⁽²⁾ fora concedido o Livro, não discreparam senão após a ciência

الذَّهَبِ وَالْفِضَّةِ وَالْخَيْلِ الْمُسَوَّمَةِ
وَالْأَنْعَامِ وَالْحَرْثِ ذَلِكَ مَتَاعُ الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ الْمَتَابِ ﴿١٥﴾

﴿قُلْ أَوْفَيْتُكُمْ بِحَيْرٍ مِنْ ذَلِكَ﴾
لِلَّذِينَ اتَّقَوْا عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَأَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَرِضْوَانٌ مِنَ اللَّهِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿١٥﴾

الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا إِنَّنَا آمَنَّا
فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَقِنَا عَذَابَ
النَّارِ ﴿١٦﴾

الصَّادِقِينَ وَالصَّادِقَاتِ وَالْمُتَّقِينَ
وَالْمُتَّقَاتِ وَالْمُؤْمِنِينَ
بِالْأَسْحَارِ ﴿١٧﴾

شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُو الْعِلْمِ قَائِمًا
بِالْقِسْطِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ وَمَا
اختلفَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْعِلْمُ بَغْيًا

(1) Cf. II 128 n2.

(2) Trata-se dos judeus e dos cristãos.

haver-lhes chegado, **movidos** por agressividade entre eles. E quem renega os sinais de Allah, por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

20. E, se eles⁽¹⁾ argumentarem contigo, **Muhammad**, diz: “Entreguei minha face a Allah⁽²⁾, e, **também**, quem me segue.” E diz àqueles, aos quais fora concedido o Livro, e aos iletrados⁽³⁾: “Quereis islamizar-vos?” Então, se se islamizarem, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, impen-der-te-á, apenas, a transmissão da **Mensagem**. E Allah, dos servos, é Onividente.

21. Por certo, aos que renegam os sinais de Allah e matam, sem razão, os profetas⁽⁴⁾, e matam os que, dentre os homens, ordenam a equidade, alvissara⁽⁵⁾-lhes doloroso castigo.

22. Esses são aqueles, cujas obras se anulam, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.

بَيْنَهُمْ وَمَنْ يَكْفُرُ بِآيَاتِ اللَّهِ
فَإِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩﴾

فَإِنْ حَاجُّوكَ فَقُلْ أَسَمْتُ وَجْهِي
لِلَّهِ وَمَنْ أَتَّبَعْنِي وَقُلْ لِلَّذِينَ أُوتُوا
الْكِتَابَ وَالْأُمِّيِّينَ أَأَسْمَمْتُمْ
فَإِنْ أَسَلِمُوا فَقَدْ أَهْتَدُوا وَإِنْ تَوَلَّوْا
فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَاللَّهُ
بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّينَ بِغَيْرِ حَقٍّ
وَيَقْتُلُونَ الَّذِينَ يَأْمُرُونَ
بِالْقِسْطِ مِنَ النَّاسِ فَبَشِّرْهُمْ
بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي
الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser que fala, e a frase significa: "entreguei-me inteiramente, a Deus".

(3) Alusão aos idólatras, assim chamados, por não possuírem Livro divino, ao contrário dos judeus, que já possuíam a Tora, e dos cristãos, que possuíam o Evangelho.

(4) Cf. II 61 n2.

(5) Observe-se o tom irônico do verbo **alvissarar** (anunciar boas novas), aqui usado para anunciar o castigo infernal. O mesmo uso ocorrerá diversas outras vezes no Alcorão (IV 138; IX 3, 34; XXXI 7; XLV 8; LXXXIV 24).

23. Não viste aqueles aos quais fora concedida uma porção do Livro⁽¹⁾, enquanto convocados ao Livro de Allah⁽²⁾, para que julgasse, entre eles. Em seguida, um grupo deles voltou as costas, dando-lhe de ombros⁽³⁾?

24. Isso, porque eles disseram: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados⁽⁴⁾.” E iludiu-os aquilo que forjaram em sua religião.

25. Então, como estarão, quando os juntarmos, em um dia indubitável, e cada alma for compensada com o que logrou? E eles não sofrerão injustiça.

26. Dize: “Ó Allah, Soberano da soberania! Tu concedes a soberania a quem queres e tiras a soberania a quem queres. E dás o poder a quem queres e envileces a quem queres. O bem está em Tua mão. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.

27. “Inseres a noite no dia e inseres o dia na noite, e fazes sair o

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ
يُدْعَوْنَ إِلَى كِتَابِ اللَّهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ
يَتَوَلَّوْا فَرِيقًا مِّنْهُمْ وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿١٣﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لَن نَّمَسَّ النَّارُ إِلَّا
أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ وَغَرَّهُمْ فِي دِينِهِمْ
مَا كَانُوا يَفْقَهُونَ ﴿١٤﴾

فَكَيْفَ إِذَا جُمِعْتَهُمْ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ
وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ مَلِكُ الْمَلِكِ تُؤْتِي الْمَلِكَ مَن
تَشَاءُ وَتَنْزِعُ الْمَلِكَ مِمَّن تَشَاءُ وَتُعِزُّ
مَن تَشَاءُ وَتُذِلُّ مَن تَشَاءُ بِيَدِكَ الْخَيْرُ
إِنَّكَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٦﴾

تُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَتُولِجُ النَّهَارَ فِي

(1) Ou seja, a Tora. A revelação divina é um todo através dos tempos; assim, o livro mosaico e o cristão são porções do Livro, e, o Alcorão chega para completar a revelação, e é, por excelência, o Livro de Deus.

(2) O Livro de Allah' o Alcorão.

(3) Este versículo foi revelado, quando ao Profeta Muḥammad foram levados dois judeus, acusados de adultério, para que os julgasse. Ocorre que Muḥammad lhes recomendou o que a Tora e o Alcorão prescreviam: o apedrejamento dos culpados, mas os judeus repudiaram o julgamento e voltaram as costas ao Profeta.

(4) Cf. II 80 n3.

vivo do morto e fazes sair o morto do vivo, e dás sustento, sem conta, a quem queres.”

28. Que os crentes não tomem por aliados os renegadores da Fé, ao invés dos crentes. E quem o fizer não terá relação com Allah, exceto se quereis⁽¹⁾ guardar-vos de algo da parte deles. E Allah vos adverte dEle. E a Allah será o destino.

29. Dize, **Muḥammad**: “Se escondes o que há em vossos peitos ou o mostrais, Allah o sabe. E sabe o que há nos céus e o que há na terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

30. Um dia, cada alma encontrará presente o que fez de bem e o que fez de mal; ela almejará que haja longínquo termo entre ela e ele⁽²⁾. E Allah vos adverte dEle. E Allah, para com os servos, é Compassivo.

31. Dize: “Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos.” E Allah é Perdoador, Misericordioso.

32. Dize: “Obedecei a Allah e ao Mensageiro.” E, se voltarem as costas, por certo, Allah não ama os renegadores da Fé.

الَّذِينَ طُفُّوا مِنْ الْحَيِّ مَنْ أَلْمَتِ مِنْ الْحَيِّ وَتُخْرِجُ
الْمَيِّتِ مِنَ الْحَيِّ وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

لَا يَتَّخِذِ الْمُؤْمِنُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ
مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
فَلَيْسَ مِنَ اللَّهِ فِي شَيْءٍ إِلَّا أَنْ تَتَّقُوا مِنْهُمْ
تَقَاتًا وَيَحْذَرِكُمْ اللَّهُ نَفْسَهُ رُوِيَ
عَنِ اللَّهِ الْمَصِيرُ ﴿٢٨﴾

قُلْ إِنْ تَخْفَوْنَ مَا فِي صُدُورِكُمْ
أَوْ تَبْدُوهُ يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَيَعْلَمُ مَا فِي
السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ تَجِدُ كُلُّ نَفْسٍ مَا عَمِلَتْ مِنْ خَيْرٍ
مُحْضَرًا وَمَا عَمِلَتْ مِنْ سُوءٍ تَوَدُّ لَوْ أَنَّ
بَيْنَهَا وَبَيْنَهُ أَمَدًا بَعِيدًا وَيَحْذَرُكُمْ اللَّهُ
نَفْسَهُ وَاللَّهُ رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٣٠﴾

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي
يُحِبُّكُمْ اللَّهُ وَتَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣١﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ
لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

(1) Observar a alternância de pessoa (3.ª singular e 2.ª plural).

(2) Ele: o mal cometido pela alma.

33. Por certo, Allah escolheu Adão e Noé, e a família de Abraão, e a família de Āl'Imrān, sobre os mundos.

34. São descendentes, uns dos outros. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

35. Lembra-lhes de quando a mulher⁽¹⁾ de Āl'Imrān disse: “Senhor meu! Voto-Te o que há em meu ventre, consagrado a Ti; então, aceita-o de mim. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.”

36. E, quando deu à luz a ela, disse: “Senhor meu! Por certo, dei à luz uma varoa⁽²⁾.” – E Allah era bem Sabedor de quem ela dera à luz – “E o varão não é igual à varoa. E, por certo, chamei-lhe Maria. E, por certo, entrego-a, e sua descendência, à Tua proteção, contra o maldito Satã.”

37. Então, seu Senhor acolheu-a, com bela acolhida, e fê-la crescer belo crescimento. E deixou-a aos cuidados de Zacarias. Cada vez que Zacarias entrava no santuário⁽³⁾,

﴿٢٣﴾ إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَىٰ آدَمَ وَنُوحًا وَآلَ إِبْرَاهِيمَ وَآلَ عِمْرَانَ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٣﴾

ذُرِّيَّةً بَعْضُهَا مِنْ بَعْضٍ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

إِذْ قَالَتِ امْرَأَتُ عِمْرَانَ رَبِّ إِنِّي نَذَرْتُ لَكَ مَا فِي بَطْنِي مُحَرَّرًا فَتَقَبَّلْ مِنِّي إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا وَضَعَتْهَا قَالَتْ رَبِّ إِنِّي وَضَعْتُهَا أُنْثَىٰ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا وَضَعْتَ وَلَيْسَ الذَّكَرُ كَالْأُنْثَىٰ ۖ وَإِنِّي سَمَّيْتُهَا مَرْيَمَ وَإِنِّي أُعِيذُهَا بِكَ وَذُرِّيَّتَهَا مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٢٦﴾

فَتَقَبَّلَهَا رَبُّهَا بِقَبُولٍ حَسَنٍ وَأَنْبَتَهَا نَبَاتًا حَسَنًا وَكَفَّلَهَا زَكَرِيَّا كُلَّمَا دَخَلَ عَلَيْهَا زَكَرِيَّا الْمِحْرَابَ وَجَدَ عِنْدَهَا رِزْقًا قَالَ لِمَنْ رزقي قال لك هذا قالت هو من

(1) Trata-se de Ana, mãe de Maria.

(2) Avançada em anos e já estéril, Ana, a mulher de Āl'Imrān, ao ver um pássaro alimentar os filhotes, sentiu profundo desejo de criar descendência. E orou a Deus, pedindo-lhe um filho, prometendo, em sinal de gratidão, consagrá-lo a Seu serviço. Mas lhe nasceu uma menina, que pela Lei, era impedida de exercer sacerdócio. Daí a frase: "O varão não é igual à varoa".

(3) Diz-se da sala em frente ao templo ou do lugar mais nobre do Templo de Jerusalém.

encontrava junto dela sustento. Ele disse: “Ó Maria! De onde te provém isso?” Ela disse: “De Allah.” Por certo, Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

38. Ali, Zacarias suplicou a seu Senhor. Ele disse: “Senhor meu, dadiva-me, de Tua parte, com descendência primorosa. Por certo, Tu és O Ouvidor da súplica.”

39. Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: “Allah alvissara-te o **nascimento de Yahyā, João**, confirmador de um Verbo de Allah⁽¹⁾; e será senhor, e casto, e profeta entre os íntegros.”

40. Ele disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto, com efeito, a velhice me atingiu, e minha mulher é estéril?” Ele disse: “Assim é! Allah faz o que quer.”

41. Zacarias disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Allah disse: “Teu sinal será que não falarás a ninguém, durante três dias, a não ser por gestos⁽²⁾. E lembra-te amiúde de teu Senhor e glorifica-O ao anoitecer e ao alvorecer.”

42. E lembra-lhes, **Muhammad**, de quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te escolheu

عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

هَذَا لَكَ دَعَاكَ يَا رَبِّهِ قَالَ رَبِّ هَبْ
لِي مِنْ لَدُنْكَ ذُرِّيَّةً طَيِّبَةً إِنَّكَ سَمِيعُ
الدُّعَاءِ ﴿٢٨﴾

فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي
الْمِحْرَابِ أَنْ اللَّهُ يَبْشُرُكَ بِنَجْوَى
مُصَدِّقًا بِكَلِمَةٍ مِنْ اللَّهِ وَسَيِّدًا
وَخَصُورًا وَنَبِيًّا مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَقَدْ بَلَغَنِي
الْكِبَرُ وَامْرَأَتِي عَاقِرٌ قَالَ
كَذَلِكَ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يَشَاءُ ﴿٣٠﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ آيَتُكَ
أَلَّا تُكَلِّمَ النَّاسَ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ إِلَّا رَمْرًا
وَأَذْكَرَ رَبِّكَ كَثِيرًا وَسَخَّرَ بِالْعِشِيِّ
وَإِلْبَاكِ ﴿٣١﴾

وَإِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرُؤُا إِنَّ اللَّهَ
اصْطَفَاكِ وَطَهَّرَكِ وَاصْطَفَاكِ

(1) Refere-se a Jesus Cristo, que foi criado do Verbo de Deus: "Sê".

(2) Vide Lucas I 20.

e te purificou, e te escolheu sobre as mulheres dos mundos.

43. “Ó Maria! Sê devota a teu Senhor e prosterna-te e curva-te com os que se curvam⁽¹⁾.”

44. Esses são alguns informes do Invisível, que Nós te revelamos. E não estavas junto deles⁽²⁾ quando lançavam seus cálamos⁽³⁾, **para saber** quem deles cuidaria de Maria. E não estavas junto deles, quando disputavam.

45. **Lembra-lhes de** quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te alvissara um Verbo, **vindo** dEle; seu nome é O Messias, Jesus, Filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na Derradeira Vida, e dos achegados **a Allah**.

46. “E falará aos homens, no berço, e na maturidade, e será dos íntegros.”

47. Ela disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou?” Ele disse: “Assim é! Allah cria o que

عَلَى نِسَاء الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

يَمْرِمُ أَفْتَى لِرَيْكِ وَأَسْجُدِي
وَأَرْكَعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٤﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا
كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ يَقُونَ أَقْلَمَهُمْ أَيُّهُمْ
يَكْفُلُ مَرْيَمَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ
إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٤٥﴾

إِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرِمُ إِنَّ اللَّهَ
يُبَشِّرُكِ بِكَلِمَةٍ مِنْهُ اسْمُهُ الْمَسِيحُ
عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٤٦﴾

وَيُكَلِّمُ النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا
وَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٤٧﴾

قَالَتْ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي وَلَدٌ وَلَمْ
يَمَسَّسْنِي بَشَرٌ قَالَ كَذَلِكَ اللَّهُ يَخْلُقُ
مَا يَشَاءُ إِذَا قَضَى أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ

(1) Cf. II 43 n5.

(2) **Deles**: dos judeus.

(3) Ou seja: suas varas. Refere-se à disputa, ocasionada entre os sacerdotes do Templo de Jerusalém, para decidirem quem deveria cuidar de Maria. Zacarias insistiu em fazê-lo, alegando ser casado uma tia de Maria. Para deslindarem o impasse, decidiram pelo sorteio. Escreveram, então, algumas passagens da Lei em seus cálamos e os lançaram ao rio Jordão, onde todos afundaram, exceto o de Zacarias, que, por isso, tomou o encargo desejado.

quer. Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: ‘Sê’, então, é.

48. “E ensinar-lhe-á a Escritura⁽¹⁾, e a sabedoria, e a Tora, e o Evangelho.

49. “E fá-lo-á Mensageiro para os filhos de Israel, aos quais dirá: ‘Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e, nela, soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos, com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

50. “ ‘E cheguei-vos para confirmar o que havia antes de mim: a Tora, e para tornar lícito, para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, temeí a Allah e obedeci-me.

51. “ ‘Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O . Essa é a senda reta.’”

52. E quando Jesus lhes sentiu a

كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤٧﴾

وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ
وَالتَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٤٨﴾

وَرَسُولًا إِلَى بَنِي إِسْرَائِيلَ أَنِّي قَدْ
جِئْتُكُمْ بِآيَاتٍ مِنْ رَبِّكُمْ أَنِّي أَخْلُقُ
لَكُمْ مِنْ الطِّينِ كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ فَأَنْفُخُ
فِيهِ فَيَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُبْرِئُ
الْأَكْمَهَ وَالْأَبْرَصَ وَأُحْيِي الْمَوْتَى
بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا تَأْكُلُونَ وَمَا
تَدْخِرُونَ فِي بُيُوتِكُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٤٩﴾

وَمُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ
التَّوْرَةِ وَلِأَجَلٍ لَكُمْ بَعْضَ
الَّذِي حُرِّمَ عَلَيْكُمْ وَجِئْتُكُمْ
بِآيَاتٍ مِنْ رَبِّكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ﴿٥٠﴾

إِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ
هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٥١﴾

* فَلَمَّا أَحْسَسَ عَيْسَى مِنْهُمْ

(1) De acordo com alguns exegetas, tratar-se-ia de uma Escritura Sagrada, outra que a Tora e o Evangelho, embora haja quem a interprete como alusiva à escrita ou ato de escrever.

renegação da Fé, disse: “Quem são meus socorredores, **no caminho** para Allah?” Os discípulos disseram: “Nós somos os socorredores de Allah; cremos nEle, e testemunha tu que somos moslimes.

53. “Senhor nosso! Cremos no que fizeste descer e seguimos o Mensageiro. Então, inscreve-nos entre as testemunhas.”

54. E eles⁽¹⁾ usaram de estratégias **contra Jesus**; e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégias⁽²⁾.

55. **Lembra-lhes, Muḥammad, de** quando Allah disse: “Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé, até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei, entre vós, naquilo de que discrepáveis.

56. “Então, quanto aos que renegam a Fé, castigá-los-ei, com veemente castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.”

الْكُفْرَ قَالَ مَنْ أَنْصَارِي إِلَى اللَّهِ قَالَ
الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنْصَارُ اللَّهِ ءَأَمْنَا
بِاللَّهِ وَأَشْهَدُ بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

رَبَّنَا ءَأَمَنَّا بِمَا أَنْزَلْتَ وَاتَّبَعْنَا الرَّسُولَ
فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٤﴾

وَمَكُرُوا وَمَكَرَ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ
الْمَكِرِينَ ﴿٥٥﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ يُعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ بَدِّئْ
وَرَأِعْكَ إِلَى وَمُطَهِّرِكَ مِنَ الَّذِينَ
كَفَرُوا وَجَاعِلِ الَّذِينَ اتَّبَعُوكَ
فَوْقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ ثُمَّ إِلَى مَرْجِعِكُمْ فَأَحْكُمُ
بَيْنَكُمْ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٥٦﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَأُعَذِّبُهُمْ عَذَابًا
شَدِيدًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٥٧﴾

(1) **Eles**: os descrentes entre os judeus.

(2) Este versículo alude à conspiração de morte contra Jesus, intentada pelos judeus, a qual, segundo o Islão, Deus malogrou, fazendo que outro homem, semelhante a ele, em seu lugar fosse sacrificado, enquanto, para junto de Si, elevava Jesus. Vide IV 157 n4.

57. E, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará com seus prêmios. E Allah não ama os injustos.

58. Isto, recitamo-lo, para ti, dos versículos e da sábia Mensagem⁽¹⁾.

59. Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: “Sê”, então foi.

60. Esta é a Verdade **vinda** de teu Senhor. Então, não sejas dos contestadores.

61. E a quem argumentar contigo, sobre ele⁽²⁾, depois do que te chegou da ciência, dize: “Vinde, nós convocaremos nossos filhos e vossos filhos, e nossas mulheres e vossas mulheres, e a nós mesmos e a vós mesmos; em seguida, imprecaremos e faremos ser a maldição de Allah sobre os mentirosos.”

62. Por certo, esta é a verdadeira narrativa. E não há deus senão Allah. E, por certo, Allah é O Todo-Poderoso, O Sábio.

63. E, se eles voltarem as costas, por certo, Allah é Onisciente dos semeadores da corrupção.

64. Dize: “Ó seguidores do

وَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٥٧﴾

ذَلِكَ نَتْلُوهُ عَلَيْكَ مِنَ الْآيَاتِ
وَالذِّكْرِ الْحَكِيمِ ﴿٥٨﴾

إِنَّ مَثَلَ عِيسَىٰ عِنْدَ اللَّهِ كَمَثَلِ
ءَادَمَ خَلَقَهُ مِن تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ
كُن فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

الْحَقُّ مِن رَّبِّكَ فَلَا تَكُن مِّنَ
الْمُمْتَرِينَ ﴿٦٠﴾

فَمَنْ حَادَّكَ فِيهِ مِن بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنْ
الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا نَدْعُ أَبْنَاءَنَا
وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ
وَأَنْفُسَنَا وَأَنْفُسَكُمْ ثُمَّ نَبْتَهِلْ
فَنَجْعَل لَّعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكٰذِبِينَ ﴿٦١﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْقَصَصُ الْحَقُّ وَمَا مِنَّ إِلٰهٍ
إِلَّا اللَّهُ وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿٦٢﴾

فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ
بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَىٰ

(1) **Sábia Mensagem:** o Alcorão.

(2) **Ele:** Jesus.

Livro⁽¹⁾! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos moslimes.”

65. Ó seguidores do Livro! Por que argumentais, sobre Abraão, enquanto a Tora e o Evangelho não foram descidos senão depois dele⁽²⁾? Então, não razoais?

66. Ei-vos que argumentais, sobre aquilo⁽³⁾ de que tendes ciência. Então, por que argumentais, sobre aquilo⁽⁴⁾ de que não tendes ciência? E Allah sabe, e vós não sabeis.

67. Abraão não era nem judeu nem cristão, mas monoteísta sincero, moslim⁽⁵⁾. E não era dos idólatras.

68. Por certo, os homens mais dignos de serem achegados a Abraão são os que o seguiram, e este Profeta⁽⁶⁾ e os que crêem. E Allah é O Protetor dos crentes.

كَلِمَةً سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ
أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا
وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِنْ دُونِ
اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا
بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٦٥﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تُحَاجُّونَ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَمَا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ إِلَّا مِنْ
بَعْدِهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٦﴾

هَذَا نُسْرُهُمْ هَلْؤَلَاءِ حَاجُّهُمْ فِي مَا
لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ فَلِمَ تُحَاجُّونَ فِي مَا
لَيْسَ لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٧﴾

مَا كَانَ إِبْرَاهِيمَ يَهُودِيًّا وَلَا نَصْرَانِيًّا
وَلَكِنْ كَانَ حَنِيفًا مُسْلِمًا وَمَا
كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٦٨﴾

إِنَّ أَوْلَى النَّاسِ بِإِبْرَاهِيمَ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ
وَهَذَا النَّبِيُّ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاللَّهُ وَلِيُّ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٩﴾

(1) Seguidores do Livro: os judeus e os cristãos, que seguem respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(2) Este versículo foi revelado para esclarecer, de vez, os judeus e os cristãos sobre a verdadeira religião de Abraão, a qual não era o Judaísmo, nem o Cristianismo, pois, a Tora e o Evangelho foram revelados, posteriormente, a ele.

(3) Aquilo: sobre a religião de Moisés e Jesus.

(4) Aquilo: sobre a religião de Abraão. Cf. III 65 n2.

(5) Ou seja, entregue, inteiramente, a Deus. Cf. II 128 n2.

(6) Isto é, Muḥammad.

69. Uma facção dos seguidores do Livro almeja descaminhar-vos. E não descaminham senão a si mesmos e não percebem.

70. Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto testemunhais **que são verdadeiros?**

71. Ó seguidores do Livro! Por que confundis o verdadeiro com o falso, e ocultais a verdade⁽¹⁾, enquanto sabeis?

72. E uma facção dos seguidores do Livro disse: “Crede no que foi descido sobre os que crêem, no início do dia, e renegai-o, no fim dele, na esperança de eles⁽²⁾ retornarem.

73. “E não confieis a **ninguém**, exceto a quem segue vossa religião” – dize, **Muḥammad**: ‘Por certo, a **Verdadeira** Orientação é a Orientação de Allah’ – “que⁽³⁾ a outrem foi concedido algo semelhante ao que vos fora concedido, ou que

وَدَّتْ طَّائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يَضِلُّوكُمْ وَمَا يَضِلُّونَ إِلَّا
أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٦٩﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ
اللَّهِ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ ﴿٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَلْبِسُونَ الْحَقَّ
بِالْبَاطِلِ وَتَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَأَنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٧١﴾

وَقَالَتْ طَّائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
ءَامِنُوا بِالَّذِي أُنزِلَ عَلَى الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَجَهَ النَّهَارِ وَكُفُّوا ءَاخِرَهُ
لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَا تُؤْمِنُوا إِلَّا لِمَنْ تَبِعَ دِينَكُمْ قُلْ إِنَّ
الْهُدَىٰ هُدَىٰ اللَّهِ أَن يُؤْتَىٰ أَحَدٌ مِّثْلَ مَا
أُوْتِيَتمْ أَوْ يُحَاجُّوكُمْ عِنْدَ رَبِّكُمْ قُلْ إِنَّ
الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ
وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

(1) Quer dizer, ocultar a vinda de Muḥammad, como profeta, à Península Arábica, mencionada na Tora, mas eliminada, intencionalmente, pelos sacerdotes judaicos.

(2) Referência aos primeiros moslimes que os judeus queriam ver renegando o Islamismo, assim como eles próprios o fizeram. E, por se considerarem letrados e dignos de grande autoridade, acreditavam que os moslimes deveriam segui-los, ou seja, abandonar o Islão, após abraçá-lo.

(3) Oração subordinada objetiva direta de "não confieis a ninguém". Os judeus recomendam que se não comente com os não judeus que não apenas outra nação pode receber a revelação divina - como eles próprios receberam - mas pode fazer prevalecer sua religião sobre o judaísmo.

eles⁽¹⁾ podem argumentar convosco, **sobre isso**, perante vosso Senhor.” Dize: “Por certo, o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.”

74. Ele privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

75. E, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há quem, se lhe confiastes um quintal **de ouro**, restituir-to-á, e , dentre eles, há quem, se lhe confiastes um dinar⁽³⁾, não to restituirá, a menos que permaneças ao pé dele. Isso, porque dizem: “Não há repreensão alguma, contra nós, no que concerne aos iletrados⁽⁴⁾.” E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem.

76. Sim! Quem é fiel a seu pacto e é piedoso, por certo, Allah ama os piedosos.

77. Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida,

يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ
ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

* وَمِنَ أَهْلِ الْكِتَابِ مَنَ إِن تَأْمَنَهُ
يَقْنَطَارِ يُؤَدُّهُ إِلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَنَ إِن
تَأْمَنَهُ بِدِينَارٍ لَا يُؤَدُّهُ إِلَيْكَ إِلَّا
مَا دُمَّتْ عَلَيْهِ قَائِمًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا
لَيْسَ عَلَيْنَا فِي الْأُمِّيِّينَ سَبِيلٌ وَيَقُولُونَ
عَلَى اللَّهِ الْكُذِبَ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

بَلَىٰ مَن أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ وَأَتَىٰ فِإِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَشْتَرُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ
وَأَيْمَانِهِمْ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ لَا خَلَاقَ
لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ وَلَا يَكَلِمُهُمُ اللَّهُ

(1) **Eles**: os moslimes.

(2) Aqui, referência aos judeus.

(3) **Dinār** - do latim *dinarium*, através do grego bizantino *denarion* e do árabe-persa dinār. Antiga unidade de peso árabe; antiga moeda de ouro, cunhada pelos árabes.

(4) Denominação dada aos árabes por não possuírem livro algum. De acordo com o preceito bíblico, os judeus estariam isentos de culpa, se praticassem a usura com outros, e não com seus semelhantes.

nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

78. E, por certo, há, dentre eles, um grupo que deturpa, com as próprias línguas, o Livro⁽¹⁾, a fim de que vós o suponhais do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de Allah, enquanto não vem de Allah. E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem!

79. Não é admissível que um ser humano, a quem Allah concedeu o Livro e a sabedoria e a profecia, diga, em seguida, aos homens: “Sede meus adoradores, em vez de Allah”, mas **que diga**: “Sede mestres devotos, por haverdes ensinado o Livro, e o haverdes estudado.”

80. E, também, não é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da Fé, após vos haverdes tornado moslimes?

81. E quando Allah firmou a aliança com os profetas: “Seja o que for que Eu vos haja concedido, de Livro e de Sabedoria, se, em seguida, vos chegar um Mensageiro, confirmador do que está convosco,

وَلَا يَنْظُرُ إِلَيْهِمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٧﴾

وَإِنَّ مِنْهُمْ لَفَرِيقًا يَلْوُونَ أَلْسِنَتَهُمْ
بِالْكِتَابِ لِيُخَسِبُوهُ مِنَ الْكِتَابِ
وَمَا هُوَ مِنْ الْكِتَابِ وَيَقُولُونَ
هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكُذِبَ وَهُمْ
يَعْمَهُونَ ﴿٧٨﴾

مَا كَانَ لِبَشَرٍ أَنْ يُؤْتِيَهُ اللَّهُ الْكِتَابَ
وَالْحِكْمَ وَالنَّبُوءَةَ ثُمَّ يَقُولَ لِلنَّاسِ
كُونُوا عِبَادًا لِي مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ
كُونُوا رَبَّاعِيَ بِنَاكُمْ
تَعْلَمُونَ الْكِتَابَ وَبِنَاكُمْ
تَدْرُسُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَا يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَتَّخِذُوا الْمَلَائِكَةَ
وَالنَّبِيِّينَ أَرْبَابًا أَيَأْمُرُكُمْ بِالْكُفْرِ بَعْدَ
إِذْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٨٠﴾

وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ النَّبِيِّينَ لَمَآءِ أَنْتَبِتُكُمْ
مِنَ الْكِتَابِ وَحِكْمَةٍ تُرْجَاءُكُمْ
رَسُولٌ مُصَدِّقٌ لِمَا مَعَكُمْ لَتُؤْمِنُنَّ
بِهِ وَلَتَنْصُرُنَّهُ قَالَ ءَأَقْرَضُكُمْ وَأَخَذْتُمْ

(1) O Livro: a Tora.

deveis nele crer e deveis o socorrer.” Ele disse: “Reconheceis e firmais Meu compromisso com isso?” Disseram: “Reconhecemos.” Ele disse: “Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas.”

82. E quem, depois disso, volta as costas, esses são os perversos.

83. E, acaso, buscam eles religião outra que a de Allah, enquanto, para Ele, se islamiza⁽¹⁾ quem está nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, e a Ele serão retornados?

84. Dize: “Cremos em Allah e no que foi descido sobre nós, e no que fora descido sobre Abraão, e Ismael, e Isaque, e Jacó, e sobre as Tribos, e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e aos profetas de seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles e, para Ele, somos moslimes.”

85. E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores.

86. Como Allah guiará a um povo que renega a Fé, após haver sido crente e haver testemunhado que o Mensageiro é verdadeiro, e

عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ إِصْرِي قَالُوا أَقْرَبًا قَالَ
فَأَشْهَدُوا وَأَنَا مَعَكُمْ مِنَ
الشَّاهِدِينَ ﴿٨١﴾

فَمَنْ تَوَلَّىٰ بَعْدَ ذَٰلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْفَاسِقُونَ ﴿٨٢﴾

أَفَعَيَّرَ دِينَ اللَّهِ يَتَّبِعُونَ ۗ لَهُ أَشْهَدُ مَنْ
فِي السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ طَوْعًا
وَكَرْهًا ۗ وَإِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

قُلْ ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ عَلَيْنَا وَمَا
أُنزِلَ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ ۗ وَالْأَسْبَاطِ ۗ وَمَا
أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ ۗ وَالنَّبِيُّونَ مِنْ
رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ
وَنَحْنُ لِلَّهِ مُسْلِمُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ
يُقْبَلَ مِنْهُ ۗ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ
الْخٰسِرِينَ ﴿٨٥﴾

كَيْفَ يَهْدِي اللَّهُ قَوْمًا كَفَرُوا
بَعْدَ إِيمَانِهِمْ ۗ وَشَهِدُوا أَنَّ الرُّسُولَ
حَقٌّ ۗ وَجَاءَهُمْ الْبَيِّنَاتُ ۗ وَاللَّهُ

(1) Ou seja, "... se entrega", "... se submete". Cf. II 128 n2 e II 131 n2.

lhes haverem chegado as evidências?
E Allah não guia o povo injusto.

87. Esses, sua recompensa será estar, sobre eles, a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

88. — Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação —

89. Exceto dos que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

90. Por certo, aos que renegam a Fé, após haverem sido crentes, em seguida, acrescentam a si mesmos a renegação da Fé⁽¹⁾, não se lhes aceitará o arrependimento; e esses são os descaminhados.

91. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, de nenhum deles se aceitará o conteúdo da terra em ouro, ainda que queira com isso resgatar-se. Esses terão doloroso castigo e não terão socorredores.

92. Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٦﴾

أُولَئِكَ جَزَاءُ هُمْ أَنْ عَلَيْهِمُ لَعْنَةُ
اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿٨٧﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ
وَأَصْلَحُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٨٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بَعْدَ إِيمَانِهِمْ ثُمَّ
أَزَادُوا كُفْرًا لَنْ تُقْبَلَ تَوْبَتُهُمْ
وَأُولَئِكَ هُمُ الضَّالُّونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمْ مِلَّةٌ
الْأَرْضِ ذَهَبًا وَلَوْ أُفْتَدِيَ بِهِ أُولَئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَصِيرِينَ ﴿٩١﴾

لَنْ نَسْأَلَكُمُ الْمَالَ الَّذِي كُفَرْتُمْ بِهِ
وَمَنْ يَشْفَعُ لَكُمْ فِي شَيْءٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ
عَلِيمٌ ﴿٩٢﴾

(1) Versículo dirigido aos judeus, que descreram de Jesus, depois de haverem crido em Moisés, e descreram mais ainda, de Muḥammad, quando o renegaram.

93. Todo o alimento era lícito aos filhos de Israel, exceto o que Israel proibira a si mesmo⁽¹⁾, antes que a Tora fosse descida. Dize, **Muhammad**: “Fazei vir, então, a Tora e recitai-a, se sois verídicos.”

94. E, os que, depois disso, forjam mentiras, acerca de Allah, esses são os injustos.

95. Dize: “Allah disse a verdade. Então, segui a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

96. Por certo, a primeira Casa de Allah, edificada para os homens, é a que está em Bakkah⁽²⁾, é abençoada e serve de orientação para os mundos.

97. Nela, há sinais⁽³⁾ evidentes, entre os quais o maqām de Abraão⁽⁴⁾. E quem nela⁽⁵⁾ entra

﴿كُلُّ الطَّعَامِ كَانَ حَلَالًا لِّبَنِي إِسْرَائِيلَ إِلَّا مَا حَرَّمَ إِسْرَائِيلُ عَلَى نَفْسِهِ مِنْ قَبْلِ أَنْ تُنَزَّلَ التَّوْرَةُ ۚ قُلْ فَأْتُوا بِالتَّوْرَةِ فَاتْلُوهَا إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٣﴾

﴿مَنْ أَفْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١٤﴾

﴿قُلْ صَدَقَ اللَّهُ فَاتَّبِعُوا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٥﴾

﴿إِنَّ أَوَّلَ بَيْتٍ وُضِعَ لِلنَّاسِ لَلَّذِي بِبَكَّةَ مُبَارَكًا وَهُدًى لِّلْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

﴿فِيهِ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ مِّمَّا مَكَامُ إِبْرَاهِيمَ وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ آمِنًا وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حُجُّ

(1) Os judeus censuraram os moslimes, por se alimentarem de carne de camelo, que a religião judaica não permitia. E desafiavam Muhammad, dizendo-lhe: "Como pretendes dizer que segues a religião de Abraão, se ele não se alimentava de camelos nem bebia de seu leite?" Respondeu-lhes o Profeta com este versículo, afirmando que Deus não impusera aos filhos de Israel qualquer distinção de alimentos antes de revelar a Lei de Moisés, embora Jacó se houvesse absterido desses alimentos, mas voluntariamente, segundo alguns por causa de uma neuralgia isquiática, cuja cura o levou a tal voto. O que prova ser tudo anterior à revelação da Tora e ser a carne de uso amplo, na alimentação, na época do Patriarca Abraão.

(2) **Bakkah**: alternância prosaica de Makkah (Meca), onde se encontra a Mesquita Sagrada ou Casa de Deus, construída em torno da Ka'bah.

(3) São alguns deles, além do Maqām de Abraão, a pedra negra, o poço Zam-Zam, as colinas Aş-Şafā e Al Marwah.

(4) Cf. II 125 n2.

(5) Nela: na Casa de Deus.

estará em segurança. E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega **isso, saiba que**, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos⁽¹⁾.

98. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto Allah é Testemunha do que fazeis?”

99. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que afastais os que crêem do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, enquanto sois testemunhas **de que esse é o caminho certo?**” E Allah não está desatento ao que fazeis.

100. Ó vós que credes! Se obedecéis a um grupo daqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, eles vos tornarão renegadores da Fé, após haverdes crido.

101. E como podeis renegar a Fé, enquanto se recitam, para vós, os versículos de Allah, e enquanto, dentre vós, está Seu Mensageiro? E quem se agarra a Allah, com efeito, será guiado a uma senda reta.

102. Ó vós que credes! Temei a Allah como se deve temê-lo, e não

الْبَيْتِ مَنْ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا وَمَنْ
كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٩٧﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ
اللَّهِ وَاللَّهُ شَهِيدٌ عَلَىٰ مَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَصُدُّونَ عَن
سَبِيلِ اللَّهِ مِنْ ءَأَمَنَ تَبِعُونَهَا عِوَجًا
وَأَنْتُمْ شُهَدَاءُ ۗ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا
تَعْمَلُونَ ﴿٩٩﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَأَمَنُوا إِن تَطِيعُوا فَرِيقًا
مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ يَرُدُّوكُم بَعْدَ
إِيمَانِكُمْ كَافِرِينَ ﴿١٠٠﴾

وَكَيْفَ تَكْفُرُونَ وَأَنْتُمْ تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ
ءَأَيُّتُ اللَّهِ وَفِيكُمْ رَسُولُهُ ۗ وَمَنْ
يَعْصِمِ بِاللَّهِ فَقَدْ هُدِيَ إِلَىٰ صِرَاطٍ
مُّسْتَقِيمٍ ﴿١٠١﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَأَمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ حَقَّ تَقَاتِهِ ۗ

(1) Ou seja, Deus prescinde dos mundos, constituídos de todos os seres: homens, jinns e anjos.

(2) O Livro: a Tora.

morrais senão enquanto moslimes.

103. E agarrai-vos todos à corda de Allah⁽¹⁾, e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos⁽²⁾ e Ele vos pôs harmonia entre os corações, e vos tornastes irmãos, por Sua graça. E estáveis à beira do abismo do fogo e Ele, deste, vos salvou. Assim, Allah torna evidentes, para vós Seus sinais, para vos guiardes.

104. E que seja formada de vós uma comunidade, que convoque ao bem, e ordene o conveniente, e coíba o reprovável. E esses são os bem-aventurados.

105. E não sejais como os que se separaram e discreparam, após lhes haverem chegado as evidências. E esses terão formidável castigo,

106. Um dia, em que certas faces resplandecerão e outras faces enegrecerão⁽³⁾. Então, quanto àqueles, cujas faces enegrecerem, **dir-se-lhes-á:** “Renegastes a Fé, após haverdes sido crentes? Experimentai, pois, o castigo, porque a renegáveis.”

وَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٠٣﴾
 وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا
 وَاذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنْتُمْ
 أَعْدَاءً فَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ
 بِنِعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا
 حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِنْهَا كَذَلِكَ
 يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ
 تَهْتَدُونَ ﴿١٠٤﴾

وَلْتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ
 وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ
 وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٠٥﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَاخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ
 مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَأُولَئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ
 عَظِيمٌ ﴿١٠٥﴾

يَوْمَ تَبْيَضُّ وُجُوهٌ وَتَسْوَدُّ وُجُوهٌ فَأَمَّا
 الَّذِينَ اسْوَدَّتْ وُجُوهُهُمْ أَكْفَرْتُمْ بَعْدَ
 إِيمَانِكُمْ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ
 تَكْفُرُونَ ﴿١٠٦﴾

(1) **A corda de Allah:** o Alcorão. Invocação a que todos busquem amparo e proteção no Alcorão, o vínculo entre o homem e Deus, pois os ensinamentos, no Livro, não só unem, em cadeia, uns aos outros, mas, todos a Deus, seu Protetor.

(2) Referência à inimizade existente entre os árabes, antes do advento do Islão.

(3) A face do benfeitor será iluminada, enquanto a do malfeitor será marcada pelo negrume da descrença.

107. E, quanto àqueles, cujas faces resplandecerem, estarão na misericórdia de Allah. Nela, serão eternos.

108. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, com a verdade. E Allah não deseja injustiça para os mundos⁽¹⁾.

109. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra, e a Allah são retornadas as determinações.

110. Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa.

111. Eles não vos prejudicarão senão com moléstia. E, se eles vos combaterem, voltar-vos-ão as costas; em seguida, não serão socorridos.

112. A vileza estende-se, sobre eles, onde quer que se achem, exceto se estão com proteção de Allah e proteção dos homens⁽³⁾. E incorrem em ira de Allah. E, sobre

وَأَمَّا الَّذِينَ أَبْيَضَتْ وُجُوهُهُمْ فِي رَحْمَةِ اللَّهِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ ظَلَمًا لِلْعَالَمِينَ ﴿١٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿١٩﴾

كُنْتُمْ خَيْرَ أُمَّةٍ أُخْرِجَتْ لِلنَّاسِ تَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَتَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَتُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَوْ آمَنَ أَهْلُ الْكِتَابِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ مِنْهُمْ الْمُؤْمِنُونَ وَأَكْثَرُهُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٢٠﴾

لَنْ يَضُرُّكُمْ إِلَّا أذىً وَإِنْ يُقَاتِلُوكُمْ يُولُوكُمْ الْأَذَى بَارِئٌ لَكُمْ لَا يَنْصُرُونَ ﴿٢١﴾

ضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذِّلَّةُ أَيْنَ مَا تَقِفُوا إِلَّا يَحْبِلُ مِنَ اللَّهِ وَحَبْلٌ مِنَ النَّاسِ وَبَاءَ وَبِعَصَبٍ مِنَ اللَّهِ وَضُرِبَتْ

(1) Cf. I 2 n1 e III 97 P101 n1.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

(3) **Proteção dos homens**: os judeus só podem conviver em paz com os muçulmanos que lhes oferecem proteção, ao firmarem, conforme as leis islâmicas, a aliança de Az-Zimmah (da proteção), mediante pagamento da taxa chamada **al jizyah**.

eles, estende-se a humilhação. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam⁽¹⁾, sem razão, os profetas. Isso, porque desobedeciam e cometiam agressão.

113. Eles não são **todos** iguais. Dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há uma comunidade reta, que recita os versículos de Allah, nas horas da noite, enquanto se prostrana;

114. Eles crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e se apressam para as boas ações. E esses são dos íntegros.

115. E o que quer que façam de bom não lhes será negado. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

116. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos diante de Allah. E esses são os companheiros do fogo. Nele, serão eternos.

117. O exemplo do que eles despendem, nesta vida terrena, é como o de um vento glacial: alcançou um campo lavrado de um povo injusto com si mesmo e aniquilou-o. E Allah não foi injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

عَلَيْهِمُ الْمَسْكَةُ ذَلِكَ بَأَنَّهُمْ كَانُوا
يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ
الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقِّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا
وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿١١٣﴾

﴿١١٣﴾ لَيْسُوا سَوَاءً مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
أُمَّةٌ قَائِمَةٌ يَتْلُونَ آيَاتِ اللَّهِ
ءِ انَاءَ اللَّيْلِ وَهُمْ يَسْجُدُونَ ﴿١١٣﴾

يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ
عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ
وَأُولَئِكَ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٤﴾

وَمَا يَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَنْ يُكْفَرُوهُ وَاللَّهُ
عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿١١٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِي عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١٦﴾

مَثَلٌ مَا يَنْفِقُونَ فِي هَذِهِ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
كَمَثَلِ رِيحٍ فِيهَا صِرٌ أَصَابَتْ حَرْثَ
قَوْمٍ ظَلَمُوا أَنفُسَهُمْ فَأَهْلَكَتْهُ وَمَا
ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ أَنفُسَهُمْ
يُظَلِمُونَ ﴿١١٧﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

118. Ó vós que credes! Não tomeis por confidentes **outros** além dos vossos: eles não vos pouparão desventura alguma; almejarão vosso embaraço. De fato, a aversão manifesta-se nas suas bocas, e o que seus peitos escondem é **ainda** maior. Com efeito, tornamos evidentes, para vós, os sinais. Se razoásseis!

119. Ei-vos que os amais, enquanto eles não vos amam; e vós credes em todo o Livro⁽¹⁾. E, quando eles deparam convosco, dizem: “Cremos”. E, quando a sós, mordem as pontas dos dedos de rancor contra vós. Dize, **Muhammad**: “Morrei com vosso rancor!” Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

120. Se algo de bom vos toca, isto os aflige. E, se algo de mal vos alcança, com isso jubilam. E, se pacientardes e fordes piedosos, sua insídia, em nada vos prejudicará. Por certo, Allah está **sempre** abarcando o que fazem.

121. E **lembra-te** de quando, ao amanhecer, deixaste tua família, para dispor os crentes em posição de combate⁽²⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا بَطَانَةَ
مِن دُونِكُمْ لَا يَأْلُونَكُمْ خَبَالًا
وَدُوًّا مَا عِبْتُمْ قَدْ بَدَتِ الْبَغْضَاءُ مِنْ
أَفْوَاهِهِمْ وَمَا تُخْفِي صُدُورُهُمْ
أَكْبَرُ قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١١٨﴾

هَذَا شَرُّ أَوْلَاءِ تُحِبُّونَهُمْ وَلَا يُحِبُّونَكُمْ
وَتُؤْمِنُونَ بِالْكِتَابِ كُلِّهِ وَإِذَا الْقَوْمُ
قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا خَلَوْا عَضُّوا عَلَيْكُمُ
الْأَنَامِلَ مِنَ الْغَيْظِ قُلْ مُونُوا بِغَيْظِكُمْ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١١٩﴾

إِنْ تَمَسَّكُمْ حَسَنَةٌ تَسُؤْهُمْ وَإِنْ
تُصِبْكُمْ سَيِّئَةٌ يَفْرَحُوا بِهَا وَإِنْ
تَصْبِرُوا وَاتَّقُوا لَا يَضُرُّكُمْ كَيْدُهُمْ
شَيْئًا إِنْ اللَّهَ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿١٢٠﴾

وَإِذْ غَدَوْتَ مِنْ أَهْلِكَ تُبَوِّئُ الْمُؤْمِنِينَ
مَقَاعِدَ لِلْقِتَالِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٢١﴾

(1) Todos os livros divinos.

(2) Alusão à Batalha de 'Uḥud, o segundo combate dos moslimes, contra os idólatras de Makka, onde aqueles foram derrotados. A denominação desta batalha se deve a haver sido realizada perto da Montanha de 'Uḥud, em Al Madīnah.

122. E de quando duas de vossas facções⁽¹⁾ intentaram acovardar-se, enquanto Allah era seu Protetor. – E que os crentes, então, confiem em Allah! –

123. E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados⁽²⁾. – Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos –.

124. E de quando disseste aos crentes: “Não vos basta que vosso Senhor vos auxilia com três mil anjos descidos **do céu?**”

125. Sim, se pacientes e sois piedosos, e os **inimigos** vos chegam, de imediato, vosso Senhor auxiliá-los com cinco mil anjos assinalados⁽³⁾.

126. E Allah não o fez senão como alvissaras para vós e para que vossos corações se tranquilizassem com isso. – E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio –.

127. E socorreu-vos, para cortar uma facção dos que renegaram a

إِذْ هَمَّتْ طَّائِفَتَانِ مِنْكُمْ أَنْ تَفْشَلَا
وَاللَّهُ وَلِيَهُمَا وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرٍ وَأَنْتُمْ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا
اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ تَقُولُ لِلْمُؤْمِنِينَ أَلَنْ يَكْفِيَكُمْ أَنْ
يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِثَلَاثَةِ آفٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ
مُنزَلِينَ ﴿١٢٤﴾

بَلَىٰ إِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا وَيَأْتُوكُمْ مِنْ
فَوْرِهِمْ هَذَا يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِخَمْسَةِ
آفٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُسَوِّمِينَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ لَكُمْ وَلِتَطْمَئِنَّ
قُلُوبُكُمْ بِهِ ۗ وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ
اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١٢٦﴾

لِيَقْطَعَ طَرَفًا مِّنَ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) O versículo faz referência a alguns dos Banū Salāmah, da tribo Khazraj, e Banū Hārithah, da tribo Al Aus, que, na batalha, compunham as duas alas do exército islâmico.

(2) Isso, em virtude do reduzidíssimo número de provisões e animais de montaria.

(3) **Anjos assinalados:** com sinais distintivos, tais como turbantes amarelos, cujas pontas desciam por entre as espadas.

Fé, ou para desbaratá-los: então, tornariam malogrados;

128. – Nada da determinação divina te pertence, **Muhammad** – ou para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos.

129. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

130. Ó vós que credes! Não devoreis a usura⁽¹⁾, muitas vezes duplicada; e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

131. E guardai-vos do Fogo, que é preparado para os renegadores da Fé.

132. E obedecei a Allah e ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

133. E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e

أَوْ يَكْتَبَهُمْ فَيَنْقَلِبُوا حَآيِبِينَ ﴿١٢٧﴾

لَيْسَ لَكَ مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ أَوْ يَتُوبَ عَلَيْهِمْ أَوْ يُعَذِّبَهُمْ فَإِنَّهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٢٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ يَعْفُرُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٢٩﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَأْكُلُوا الرِّبَا أَضْعَافًا مُّضَاعَفَةً وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٣٠﴾

وَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿١٣١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٣٢﴾

* وَسَارِعُوا إِلَىٰ مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَاوَاتُ

(1) Por dois motivos principais, o Islão proíbe a prática da usura: a) **por motivo ético**: o Islão assevera a convivência fraterna, na sociedade, em que o forte deve amparar o fraco, e jamais explorá-lo. Na verdade, o usurário se prevalece da situação do necessitado, oferecendo-lhe ilusório auxílio, em troca da restituição dobrada deste auxílio e da posse voraz de tudo quanto lhe pertence; b) **por motivo econômico**: a usura cria uma classe inoperante e ociosa na sociedade, quando o Islão prega, exatamente, o contrário, ou seja, que cada indivíduo deve trabalhar para viver e não viver do trabalho e do sofrimento alheios.

da terra, preparado para os piedosos,

134. Que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as outras pessoas – e Allah ama os benfeitores –

135. E que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos – e quem perdoa os delitos senão Allah? – e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem.

136. Esses, sua recompensa será o perdão de seu Senhor e Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E que excelente o prêmio dos laboriosos!

137. Com efeito passaram, antes de vós, procedimentos **exemplares de castigo**. Então, caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

138. Este⁽¹⁾ é um esclarecimento, para os homens, e orientação e exortação para os piedosos.

139. E não vos desanimeis nem vos entristeçais – enquanto sois os superiores –, se sois crentes.

140. Se um sofrimento vos tocar, **pacientai**, pois, com efeito,

وَالْأَرْضُ أَعَدَّتْ لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٣﴾
الَّذِينَ يُنْفِقُونَ فِي السَّرَّاءِ وَالضَّرَّاءِ
وَالْكُفَّاتِينَ الْعَظِيمِينَ وَالْعَافِينَ
عَنِ النَّاسِ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣٤﴾

وَالَّذِينَ إِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً أَوْ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ ذَكَرُوا اللَّهَ فَاسْتَغْفَرُوا
لِذُنُوبِهِمْ وَمَنْ يَغْفِرِ الذُّنُوبَ إِلَّا اللَّهُ
وَلَمْ يَصِرُوا عَلَىٰ مَا فَعَلُوا
وَهُمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٣٥﴾

أُولَٰئِكَ جَزَاءُ هُمْ مَغْفِرَةٌ مِنْ رَبِّهِمْ
وَجَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَيَعْمَرُ أَجْرَ الْعَامِلِينَ ﴿١٣٦﴾

فَدَخَلْتَ مِنْ قِبَلِكُمْ مَدِينًا
فَمِيسِرٌ فِي الْأَرْضِ فَأَنْظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١٣٧﴾

هَذَا بَيَانٌ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةٌ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٨﴾

وَلَا تَهِنُوا وَلَا تَحْزَنُوا وَأَنْتُمْ الْأَعْلَوْنَ
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

إِنْ يَمَسَّكُمْ فَرَحٌ فَقَدِمَسَ الْقَوْمَ فَرَحٌ

(1) Este: o Alcorão.

sofrimento igual havia tocado o povo **inimigo**. E esses dias⁽¹⁾, alternamo-los entre os homens. E **isso**, para que Allah conheça os que crêem e escolha de vós mártires – e Allah não ama os injustos –

141. E para que purgue os que crêem e para que extermine os renegadores da Fé.

142. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽²⁾ a Allah quais, dentre vós, lutareis, e não O fizestes saber quais os perseverantes?

143. E, com efeito, aneláveis a morte, antes de a deparardes; e, com efeito, viste-la, enquanto olháveis.

144. E Muḥammad não é senão Mensageiro; de fato, outros Mensageiros passaram, antes dele. Então, se ele morrer ou for morto, tornareis atrás, virando os calcanhares? E quem torna atrás, virando os calcanhares, em nada prejudicará a Allah. E Allah recompensará os agradecidos.

145. E não é admissível que uma pessoa morra senão com a

مَثَلُهُ، وَتِلْكَ الْآيَاتُ نُدَاوِلُهَا بَيْنَ
النَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَيَتَّخِذَ مِنْكُمْ شُهَدَاءَ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٠﴾

وَلِيُمَحِّصَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَيَمْحَقَ
الْكَافِرِينَ ﴿١٤١﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَعْلَمِ اللَّهُ الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ
وَيَعْلَمَ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَقَدْ كُنْتُمْ تَمَنَّوْنَ الْمَوْتَ مِنْ قَبْلِ أَنْ
تَلْقَاهُ فَقَدْ رَأَيْتُمُوهُ وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿١٤٣﴾

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِ
الرُّسُلُ أَفَإِنْ مَاتَ أَوْ قُتِلَ انْقَلَبْتُمْ
عَلَىٰ أَعْقَابِكُمْ وَمَنْ يَنْقَلِبْ عَلَىٰ عَقْبَيْهِ
فَلَنْ يَضُرَّ اللَّهَ شَيْئًا وَسَيَجْزِي اللَّهُ
الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٤﴾

وَمَا كَانَتْ لِنَفْسٍ أَنْ تَمُوتَ إِلَّا

(1) O termo **dias** se refere aos momentos de vitória e derrota, na vida, que é alternada de prosperidade e adversidade.

(2) Literalmente: "... enquanto não sabe Deus, ainda, os que lutarão, entre vós, e não sabe, ainda, os que serão pacientes?" Estilisticamente, quando se diz que Deus "não sabe" algo, na verdade, quer-se dizer que este algo nem existe.

permissão de Allah. É prescrição fixa. E a quem deseja a retribuição da vida terrena, conceder-lhe-emos **algo** desta; e a quem deseja a retribuição da Derradeira Vida, conceder-lhe-emos **algo** desta. E recompensaremos os agradecidos.

146. E quantos profetas houve, junto dos quais numerosos devotos combateram! E não se desanimaram, pelo que os alcançara, no caminho de Allah, nem fraquejaram nem se humilharam. – E Allah ama os perseverantes –

147. E seu dito não foi senão dizerem: “Senhor nosso! Perdoanos os delitos e os excessos em nossa conduta. E torna-nos firmes os passos e socorre-nos contra o povo renegador da Fé.”

148. Então, Allah concedeu-lhes a retribuição da vida terrena e a aprazível retribuição da Derradeira Vida. E Allah ama os benfeitores.

149. Ó vós que credes! Se obedecéis aos que renegam a Fé, eles vos farão tornar atrás, virando os calcanhares: então, tornar-vos-eis perdedores.

150. Mas Allah é vosso Protetor. E Ele é O Melhor dos socorredores.

151. Lançaremos o terror no coração dos que renegam a Fé, por

بِإِذْنِ اللَّهِ كَتَبْنَا مُوَجَّلًا وَمَنْ يُرِدْ
ثَوَابَ الدُّنْيَا نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَنْ يُرِدْ ثَوَابَ
الْآخِرَةِ نُؤْتِهِ مِنْهَا وَسَنَجْزِي
الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٥﴾

وَكَايُنَ مِنْ نَبِيِّ قَتَلَ مَعَهُ رِيثُونَ
كَثِيرٌ فَمَا وَهَنُوا لِمَا أَصَابَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ وَمَا ضَعُفُوا وَمَا اسْتَكَانُوا لِلَّهِ
يُحِبُّ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٦﴾

وَمَا كَانَ قَوْلُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا
ذُنُوبَنَا وَأَسْرِفْنَا فِي أَمْرِنَا وَثَبِّتْ
أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَافِرِينَ ﴿١٤٧﴾

فَقَاتَلَهُمُ اللَّهُ ثَوَابَ الدُّنْيَا وَحَسَنَ
ثَوَابِ الْآخِرَةِ وَاللَّهُ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنْ تَطِيعُوا
الَّذِينَ كَفَرُوا يَرُدُّوكُمْ
عَلَىٰ أَعْقَابِكُمْ فَتَنْقَلِبُوا
خَاسِرِينَ ﴿١٤٩﴾

بَلِ اللَّهُ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ خَيْرُ
النَّصِيرِينَ ﴿١٥٠﴾

سَنُلْقِي فِي قُلُوبِ الَّذِينَ كَفَرُوا

haverem associado a Allah o⁽¹⁾ de que Ele não fez descer comprovação alguma. E sua morada será o Fogo. E que execrável a moradia dos injustos!

152. E, com efeito, Allah confirmou Sua promessa para convosco, quando, com Sua permissão, vós os trucidastes. **Assim foi**, até que, quando vos acovardastes e disputastes acerca da ordem⁽²⁾, e desobedecestes, depois de Ele vos fazer ver o⁽³⁾ que amáveis, **fostes derrotados**. Houve, dentre vós quem desejasse a vida terrena e houve, dentre vós, quem desejasse a Derradeira Vida. Em seguida, Ele desviou-vos deles⁽⁴⁾, para pôr-vos à prova. E, com efeito, Ele vos indultou. E Allah é Obsequioso para com os crentes.

153. Lembrai-vos de quando vos afastáveis, **fugindo**, sem atentardes para ninguém, enquanto o Mensageiro vos convocava por trás de vós; então, Ele vos retribuiu angústia por angústia, **pelo que causastes ao Profeta**, e para que

الرُّعْبَ بِمَا أَشْرَكُوا بِاللَّهِ مَأْلَمٌ يُنَزِّلُ بِهِ سُلْطَانًا وَمَأْوَاهُمُ النَّارُ وَيَشَىٰ مَثْوَىٰ
الظَّالِمِينَ ﴿١٥٢﴾

وَلَقَدْ صَدَقَكُمُ اللَّهُ وَعْدَهُ إِذْ تَحْسُونَهُمْ بِإِذْنِهِ حَتَّىٰ إِذَا فِيسَلْتُمْ وَتَنْزَعْتُمْ فِي الْأَمْرِ وَعَصَيْتُمْ مِّنْ بَعْدِ مَا أَرْسَلَكُمْ مَّا تُحِبُّونَ مِنْكُمْ مَّن يُرِيدُ الدُّنْيَا وَمِنْكُمْ مَّن يُرِيدُ الْآخِرَةَ ثُمَّ صَرَفَكُمْ عَنْهُمْ لِيَبْتَلِيَكُمْ وَلَقَدْ عَفَا عَنْكُمْ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَلَىٰ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥٣﴾

﴿١٥٣﴾ إِذْ تَصْعَدُونَ وَلَا تَلْوُونَ عَلَىٰ أَحَدٍ وَالرَّسُولُ يَدْعُوكُمْ فِي أُخْرَبِكُمْ فَأَتَيْتُكُمْ غَمًّا بَعِيرًا كَيْلًا تَحْزِنُوا عَلَىٰ مَا فَاتَكُمْ وَلَا مَا أَصَابَكُمْ

(1) O: aquilo, ou seja, os ídolos.

(2) A ordem dada pelo Profeta Muḥammad aos flecheiros, para que permanecessem na montanha, à espreita do inimigo, e protegessem o exército. Na iminência de vitória dos muçulmanos, estes flecheiros começaram a polemizar a ordem dada. Muitos deles, em desobediência, desceram a montanha, à cata dos espólios, abrindo, com isso, uma brecha no exército, por onde, depois, entrou vitorioso o inimigo.

(3) O: aquilo, a vitória.

(4) Deles: dos idólatras.

vos não entristecêsseis com o que havíeis perdido nem com o que vos havia alcançado. E Allah, do que fazíeis, é Conhecedor.

154. Em seguida, Ele fez descer sobre vós, após a angústia, segurança: um sono que encobriu uma facção de vós, enquanto uma **outra** facção, com efeito, se preocupava com si mesma, conjeturando, inveridicamente, acerca de Allah, conjeturas **do tempo** da ignorância⁽¹⁾. Diziam: “Temos nós algo⁽²⁾ da determinação?” Dize, **Muhammad**: “Por certo, toda determinação é de Allah.” Eles escondem, nas almas, o que te não manifestam. Dizem: “Se tivéssemos algo da determinação, não haveríamos sido mortos, aqui.” Dize: “Se estivésseis em vossas casas, em verdade, aqueles, a quem foi prescrita a morte, **em combate**, haveriam saído ao encontro de seu local de morte.” E **isso**, para que Allah pusesse à prova o que havia em vossos peitos e para que vos purgasse o que havia nos corações. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

155. Por certo, aqueles, dentre vós, que voltaram as costas, no dia

وَاللَّهُ خَيْرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٥٢﴾

ثُمَّ أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ بَعْدِ الْغَمِّ أَمْنَةً
نُعَاسًا يَغْشَى طَائِفَةً مِنْكُمْ وَطَائِفَةٌ قَدْ
أَهَمَّتَهُمْ أَنْفُسُهُمْ يَظُنُّونَ بِاللَّهِ غَيْرَ
الْحَقِّ ظَنَّ الْجَاهِلِيَّةِ يَقُولُونَ هَلْ
لَنَا مِنَ الْأَمْرِ مِنْ شَيْءٍ قُلْ إِنْ الْأَمْرُ
كُلُّهُ لِلَّهِ يُخْفُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ
مَا لَا يَبْدُونَ لَكَ يَقُولُونَ لَوْ كَانَ لَنَا مِنَ
الْأَمْرِ شَيْءٌ مَا قُتِلْنَا هَهُنَا قُلْ لَوْ كُنْتُمْ
فِي بُيُوتِكُمْ لَبَرَزَ الَّذِينَ كُتِبَ عَلَيْهِمُ
الْقَتْلُ إِلَى مَضَاجِعِهِمْ وَلِيَبْتَلِيَ اللَّهُ مَا فِي
صُدُورِكُمْ وَلِيُمَحِّصَ مَا فِي قُلُوبِكُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٥٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا مِنْكُمْ يَوْمَ التَّقَى

(1) **Tempo da ignorância**: o período, anterior ao Islão, na Península Arábica.

(2) "Influiremos nós nas decisões da batalha?"

em que se depararam as duas hostes, é Satã, apenas, que fê-los incorrer em erro, por algo que cometeram. E, com efeito, Allah indultou-os. Por certo, Allah é Perdoador, Clemente.

156. Ó vós que credes! Não sejais como os que renegam a Fé e dizem de seus irmãos, quando percorrem a terra ou são mortos, em combate: “Se houvessem ficado conosco, não haveriam morrido nem haveriam sido mortos”. Allah fez disso um motivo de aflição nos seus corações. E Allah dá a vida e dá a morte. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

157. E, em verdade, se fordes mortos, no caminho de Allah, ou se morrerdes, perdão e misericórdia de Allah serão melhores que tudo quanto eles juntarem.

158. E, em verdade, se morrerdes ou fordes mortos, **em combate**, a Allah sereis reunidos.

159. E, por uma misericórdia de Allah, tu, **Muhammad**, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires **algo**, confia em Allah. Por certo,

الْجَمْعَانِ إِنَّمَا أَسْزَلَهُمُ الشَّيْطَانُ
بِبَعْضِ مَا كَسَبُوا وَلَقَدْ عَفَا اللَّهُ عَنْهُمْ إِنَّ
اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿١٥٦﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ
كَفَرُوا وَقَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ إِذَا ضَرَبُوا
فِي الْأَرْضِ أَوْ كَانُوا غُرَىٰ لَوْ كَانُوا
عِنْدَنَا مَا مَاتُوا وَمَاقْتُلُوا لِيَجْعَلَ
اللَّهُ ذَٰلِكَ حَسْرَةً فِي قُلُوبِهِمْ
وَاللَّهُ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١٥٧﴾

وَلَيْنَ مُتَسَرِّعِينَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ مُتَمَّرِينَ
لِمَغْفِرَةٍ مِّنَ اللَّهِ وَرَحْمَةٍ خَيْرٌ مِّمَّا
يَجْمَعُونَ ﴿١٥٨﴾

وَلَيْنَ مُتَسَرِّعِينَ أَوْ مُتَمَّرِينَ لِّإِلَى اللَّهِ
تُخْشَرُونَ ﴿١٥٩﴾

فِيمَا رَحِمَهُ مِنَ اللَّهِ لَئِن لَّهُمْ لَوْ كُنْتَ
قَطًّا عَلِيظَ الْقَلْبِ لَأَنْفَضُوا مِنْ حَوْلِكَ
فَأَعْفُ عَنْهُمْ وَأَسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَسَاوِرْهُمْ
فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ ﴿١٦٠﴾

Allah ama os confiantes **nEle**.

160. Se Allah vos socorre, não tereis vencedor algum. E, se Ele vos desampara, quem, após dEle, vos socorrerá? E que em Allah, então, confiem os crentes!

161. E não é admissível que um profeta defraude⁽¹⁾ **algo**. E quem defrauda virá, no Dia da Ressurreição, com o que defraudou. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou: e eles não sofrerão injustiça.

162. Então, será que quem segue o agrado de Allah é como quem incorre em ira de Allah? E a morada deste será a Geena; e que execrável destino!

163. Eles estão em escalões junto de Allah. E Allah, do que fazem, é Onividente.

164. Com efeito, Allah fez mercê aos crentes, quando lhes enviou um Mensageiro, **vindo** deles, o qual recita Seus versículos, para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro⁽²⁾ e a Sabedoria. E, por certo, antes, estavam em evidente descaminho.

إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ
وَإِنْ يَخْذُلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرُكُمْ
مِنْ بَعْدِهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٦٠﴾

وَمَا كَانَ لِنَبِيِّ أَنْ يَعْلُومَ مَنِ يَعْتَدِلُ
يَأْتِ بِمَا غَلَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ ثُمَّ تُوَفَّى
كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦١﴾

أَفَمَنْ اتَّبَعَ رِضْوَانَ اللَّهِ كَمَنْ بَاءَ
بِسَخَطِ اللَّهِ وَمَا أُورِثَهُ جَهَنَّمَ
وَيَسَّ السَّعِيرِ ﴿١٦٢﴾

هُمْ دَرَجَاتٌ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿١٦٣﴾

لَقَدْ مَنَّ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ إِذْ بَعَثَ
فِيهِمْ رَسُولًا مِنْ أَنْفُسِهِمْ يَتْلُوا
عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَبُرُكْيَهُمْ
وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ
كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿١٦٤﴾

(1) Este versículo foi revelado logo após a Batalha de Badr, quando, na distribuição dos espólios, se deu por falta de um pedaço de tecido de veludo vermelho, que um dos hipócritas presentes afirmou haver sido tirado pelo Profeta. Daí a frase: "Não é concebível que o Profeta defraude algo, ocultando-o para si, na partilha dos espólios".

(2) **O Livro:** o Alcorão.

165. Que cousa! Quando uma desgraça vos alcançou, e que, com efeito, vos infligistes, em dobro, **ao inimigo**, dissestes: “De onde vem isso?” Dize: “Isso vem de vós mesmos⁽¹⁾!” Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

166. E o que vos alcançou, no dia em que se depararam as duas hostes, foi com a permissão de Allah, e para que Ele soubesse dos crentes,

167. E para que Ele soubesse dos hipócritas. E a estes foi dito: “Vinde combater no caminho de Allah ou defender-nos do **inimigo**.” Disseram: “Se soubéssemos que haveria combate, seguir-vos-íamos.” Eles estavam, nesse dia, mais próximos da renegação da Fé que da crença. Eles dizem com as bocas o que não há nos corações. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

168. São aqueles que, ausentando-se do combate, disseram de seus irmãos **mártires**: “Se eles nos houvessem obedecido, não haveriam sido mortos.” Dize, **Muḥammad**: “Afastai, então, de vós a morte, se sois verídicos.”

أَوْلَمَّا أَصَبْتُمْ مَضِيبَةً قَدَّ أَصَبْتُمْ
مِثْلَهَا قُلْتُمْ أَنَّى هَذَا قُلْ هُوَ مِنْ
عِنْدِ أَنْفُسِكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿١٦٥﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ يَوْمَ التَّنْعَمِ الْجَمْعَانِ فَيَا ذُنَّ
اللَّهُ وَلِيَعْلَمَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٦٦﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ نَافَقُوا وَقِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا
قَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ ادْعُوا قَالُوا لَوْ نَعْلَمُ
قِتَالًا لَاتَّبَعْنَاكُمْ هُمْ لِلْكَفْرِ يَوْمَئِذٍ
أَقْرَبُ مِنْهُمْ لِلْإِيمَانِ يَقُولُونَ
يَأْفُوهُمْ مَّا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ وَاللَّهُ
أَعْلَمُ بِمَا يَكْتُمُونَ ﴿١٦٧﴾

الَّذِينَ قَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ وَقَعَدُوا لَوْ أَطَاعُونَا
مَا قَاتَلْنَا قُلْ فَأَدْرَهُ وَعَنْ أَنْفُسِكُمْ
الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٦٨﴾

(1) Na Batalha de Badr, anterior à Batalha de Uḥud, pereceram 70 homens do exército inimigo do Islão, e 80 foram aprisionados. Quando, na Batalha de Uḥud, os muçulmanos também perderam 70 homens, lastimaram a terrível desgraça e não se conformaram com a derrota. Este versículo esclarece-os das causas desta derrota, antes atribuídas à desobediência deles ao Profeta, do que à vontade de Deus. Cf. III 152 n2.

169. E não suponhas que os que foram mortos no caminho de Allah estejam mortos; ao contrário, estão vivos, junto de seu Senhor, e **por Ele** sustentados,

170. Jubilosos com o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E exultam pelos que, deixados atrás deles, ainda se lhes não ajuntaram: **exultam, ainda**, por nada haver que temer por eles, e eles não se entristecerão.

171. Exultam por graça de Allah e por **Seu** favor, e porque Allah não faz perder o prêmio dos crentes,

172. Daqueles que atenderam a Allah e ao Mensageiro, após o sofrimento que os alcançara⁽¹⁾ – há para os que, dentre eles, bem-fizeram e foram piedosos magnífico prêmio –

173. Daqueles aos quais alguns homens⁽²⁾ disseram: “Por certo, o povo⁽³⁾ **inimigo**, com efeito, reuniu **hostes** contra vós. Então, receai-os.” E isso acrescentou-lhes fé, e disseram: “Basta-nos Allah! E que Excelente Patrono!”

وَلَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ قُتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أَمْوَاتًا بَلْ أَحْيَاءٌ عِنْدَ رَبِّهِمْ
يُرْزَقُونَ ﴿١٦٩﴾

فَرِحِينَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ
وَيَسْتَبْشِرُونَ بِالَّذِينَ لَمْ يَلْحَقُوا
بِهِمْ مِنْ خَلْفِهِمْ أَلا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ
وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ *يَسْتَبْشِرُونَ بِنِعْمَةٍ مِنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ
وَأَنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٧١﴾

الَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِلَّهِ وَالرَّسُولِ مِنْ بَعْدِ مَا
أَصَابَهُمُ الْقَرْحُ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا مِنْهُمْ
وَاتَّقُوا أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٢﴾

الَّذِينَ قَالُوا لَهُمُ النَّاسُ إِنَّ النَّاسَ
قَدْ جَمَعُوا الْكُفْرَ فَآخِشُوهُمْ قَدْ رَدَّهُمْ
إِيمَانَنَا وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ وَنِعْمَ
الْوَكِيلُ ﴿١٧٣﴾

(1) Logo após a derrota dos moslimes, na Batalha de Uḥud, Abū Sufiān, chefe de Quraich da hoste inimiga, ameaçou o Profeta e seus seguidores de que iria revidá-los em combate, no ano seguinte, desafio que os seguidores de Muḥammad aceitaram, mesmo abatidos que estavam, pela presente derrota.

(2) Trata-se, entre outros, de Nuʿaim Ibn Massʿūd Al Achjaʿī, porta-voz de Abū Sufiān, Chefe do Quraich e grande inimigo do Profeta.

(3) A hoste liderada por Abū Sufiān.

174. Então, tornaram, com graça de Allah e favor, não os tocando mal algum; e seguiram o agrado de Allah. E Allah é Possuidor de magnífico favor.

175. Eis Satā: apenas ele vos faz temer seus aliados. Então, não os temais, e temei-Me, se sois crentes.

176. E que te não entristeçam, **Muhammad**, os que se apressam para a renegação da Fé. Por certo, eles em nada prejudicarão a Allah. Allah deseja não fazer-lhes quinhão algum, na Derradeira Vida. E terão formidável castigo.

177. Por certo, os que compraram a renegação da Fé pelo **preço da Fé** em nada prejudicarão a Allah. E terão doloroso castigo.

178. E que os que renegam a Fé não suponham que o prazo que lhes concedermos seja um bem para eles mesmos. Apenas, concedemo-lhes prazo, para se acrescentarem em pecado. E terão aviltante castigo!

179. Não é admissível que Allah deixe os crentes **no estado** em que estais⁽¹⁾, até que Ele distinga o mau do bom. E não é admissível que Allah vos faça avistar o Invisível. Mas Allah elege, dentre Seus Mensageiros, a quem quer. Então,

فَأَنْقَلَبُوا بِنِعْمَةٍ مِنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ
لَمْ يَمَسَّسْهُمْ سُوءٌ وَاتَّبَعُوا
رِضْوَانَ اللَّهِ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ ﴿١٧٤﴾

إِنَّمَا ذَلِكَ كُرْهُ الشَّيْطَانِ يَخُوفُ أَوْلِيَآءَهُ
فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٥﴾

وَلَا يَحْزُنكَ الَّذِينَ يَسْتَعْجِلُونَ فِي الْكُفْرِ
إِنَّهُمْ لَنْ يَضُرُّوكَ اللَّهُ شَيْئًا يُرِيدُ اللَّهُ
أَلَّا يَجْعَلَ لَهُمْ حِطًّا فِي الْآخِرَةِ وَلَهُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ لَنْ
يَضُرُّوكَ اللَّهُ شَيْئًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٧﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّمَا نُمَلِّ لَهُمْ
خَيْرٌ لِّأَنفُسِهِمْ إِنَّمَا نُمَلِّ لَهُمْ لِيَزدَادُوا
إِثْمًا وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿١٧٨﴾

مَا كَانَ اللَّهُ لِيَذَرَ الْمُؤْمِنِينَ عَلَىٰ مَا أَنْتُمْ
عَلَيْهِ حَتَّىٰ يَمِيزَ الْخَيْرَ مِنَ الطَّيِّبِ وَمَا
كَانَ اللَّهُ لِيُظْلِعَكُمْ عَلَى الْغَيْبِ وَلَكِنَّ
اللَّهَ يَجْتَبِيٰ مِنْ رُسُلِهِ مَن يَشَاءُ فَآمِنُوا
بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَإِن تُؤْمِنُوا وَتَتَّقُوا فَلَكُمْ

(1) Ou seja, no estado em que sinceros e hipócritas se encontram mesclados.

crede em Allah e em Seus Mensageiros: e, se credes e fordes piedosos, tereis magnífico prêmio.

180. E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza⁽¹⁾. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

181. Com efeito, Allah ouviu o dito dos que disseram: “Por certo, Allah é pobre, e nós somos ricos⁽²⁾!” – Inscreveremos o que disseram, e **também** sua desarrazoada matança de profetas. E diremos: “Experimentai o castigo da Queima!

182. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam!” E porque Allah não é injusto com os servos.—

183. São eles os que disseram: “Por certo, Allah recomendou-nos

أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٦﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَا آتَاهُمُ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ ۗ هُوَ خَيْرٌ لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ
لَّهُمْ سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخُلُوا بِهِ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ ۗ وَاللَّهُ مِيرَاثُ السَّمَاوَاتِ
وَالْأَرْضِ ۗ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
خَبِيرٌ ﴿١٧٧﴾

لَقَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
فَقِيرٌ وَنَحْنُ أَغْنِيَاءُ سَتَكْتُبُ مَا قَالُوا
وَقَتْلَهُمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ
وَنَقُولُ ذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿١٧٨﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ
لَيْسَ بِظَالِمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿١٧٩﴾

الَّذِينَ قَالُوا إِنَّا نُرِيدُ اللَّهَ عَهْدًا مِنَّا أَلَّا

(1) Conforme a tradição islâmica, os bens amealhados pelo avaro serão transformados, no Dia do Juízo, em enorme serpente, que lhe cingirá o pescoço, à guisa de colar e o picará, da cabeça aos pés, repetindo-lhe, incessantemente: "sou tua riqueza, sou teus tesouros".

(2) Ao ser revelado o versículo 245 do capítulo II, que diz: "Para quem empresta um bom empréstimo a Deus, Ele lho multiplicará muitas vezes", alguns judeus haveriam dito a Muḥammad que Deus deveria ser bem pobre, pois, do contrário, não necessitaria pedir empréstimo a ninguém. Em resposta a esta irônica observação, foi revelado o presente versículo.

que não crêssemos em Mensageiro algum, até que **este** nos fizesse vir uma oferenda que fosse consumida pelo fogo⁽¹⁾.” Dize, **Muhammad**: “Mensageiros, antes de mim, com efeito, chegaram-vos com as evidências e com o que havíeis dito. Então, por que os matastes, se sois verídicos?”

184. E, se eles te desmentem, outros Mensageiros, antes de ti, com efeito, foram desmentidos. Eles chegaram com as evidências e com os Salmos e com o Livro Luminoso⁽²⁾.

185. Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

186. Em verdade, sereis postos à prova em vossas riquezas e em vós mesmos; e, em verdade, ouvireis muitas moléstias daqueles⁽³⁾ aos quais, antes de vós, fora concedido o Livro, e dos que idolatram. E, se pacientardes e fordes piedosos, por certo, isso é da firmeza indispen-

تُؤْمِنَ لِرَسُولٍ حَتَّىٰ يَأْتِينَا بِقُرْبَانٍ
تَأْكُلُهُ النَّارُ قُلْ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ
قَبْلِي بِالْبَيِّنَاتِ وَبِالَّذِي قُلْتُمْ فَلِمَ
قَتَلْتُمُوهُمْ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١٨٤﴾

فَإِن كَذَّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ رَسُولٌ
مِّن قَبْلِكَ جَاءَهُو بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ
وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿١٨٥﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَإِنَّمَا
تُؤْفَقُونَ أَجُورَكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
فَمَن زُحِرَ عَنِ النَّارِ وَأُدْخِلَ
الْجَنَّةَ فَقَدْ فَازَ وَمَا الْحَيَاةُ
الدُّنْيَا إِلَّا لَمْتَعٌ عَابِرٌ ﴿١٨٥﴾
* لَتَسْبُوتَنَّ فِي أَمْوَالِكُمْ
وَأَنْفُسِكُمْ وَلَتَسْمَعَنَّ مِنَ
الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِن
قَبْلِكُمْ وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا أَذَى
كَثِيرًا وَإِن تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا

(1) Versículo dirigido aos judeus que exigiam provas da veracidade de Muhammad, como Mensageiro de Deus, segundo as contidas na Tora. Vide Levítico IX 24 e Reis XVIII 38.

(2) O Livro Luminoso: que engloba todos os livros divinos.

(3) Daquelles: de judeus e cristãos.

sável em todas as resoluções.

187. E quando Allah firmou aliança com aqueles a quem fora concedido o Livro⁽¹⁾: “Que vós o torneis evidente, para o povo e não o oculteis”; então, atiraram-no para trás das costas e venderam-no por ínfimo preço⁽²⁾. E que execrável o preço pelo qual o venderam!

188. Não suponhas que os que jubilam com o que cometem e amam ser louvados com o que não fizeram, não os suponhas, pois, salvos do castigo. E terão doloroso castigo!

189. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

190. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento,

191. Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados⁽³⁾, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: “Senhor

قَارَتْ ذَلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٨٧﴾
وَأِذَا أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَتُبَيِّنُنَّهُ لِلنَّاسِ وَلَا تَكْتُمُونَهُ
فَنَبَذُوهُ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ وَأَشْرَوْا
بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا قِيسَ مَا يَشْتَرُونَ ﴿١٨٨﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَفْرَحُونَ بِمَا أَتَوْا وَيُحِبُّونَ
أَنْ يُحْمَدُوا بِمَا لَمْ يَفْعَلُوا فَلَا
تَحْسَبَنَّهُمْ بِمَفَازٍ مِنَ الْعَذَابِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨٩﴾
وَلِلَّهِ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩٠﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَإِخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ
لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩١﴾

الَّذِينَ يَذْكُرُونَ اللَّهَ قِيَمًا وَقُعُودًا
وَعَلَى جُوهِبِهِمْ وَيَتَفَكَّرُونَ فِي خَلْقِ
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبَّنَا مَا خَلَقْتَ هَذَا

(1) O Livro: a Tora.

(2) Alusão aos sacerdotes judeus que se abstiveram de ensinar à sua comunidade todos os conhecimentos da Lei de Deus, preservando muitos deles, para si próprios, a fim de, com isso, estabelecer sua superioridade em relação ao povo e, assim, assegurar sua liderança. Por este vil preço, deixaram de disseminar a verdade do Livro.

(3) É dever dos homens lembrarem-se de Deus a todo instante, e, mais intensamente, ao rezarem. Se, por circunstâncias várias, forem impedidos de fazer, normalmente, a oração de pé, ser-lhes-á permitido fazerem-na sentados ou deitados, ou simulando as reverências com meneios da cabeça.

nosso! Não criaste **tudo** isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo;

192. “Senhor nosso! Por certo, àquele que Tu fazes entrar no Fogo, Tu, com efeito, o ignominias. E não há para os injustos socorredores;

193. “Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, **dizendo**: ‘Crede em vosso Senhor!’ E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos;

194. “Senhor nosso! E concede-nos o que nos prometeste por meio de Teus Mensageiros, e não nos ignominies, no Dia da Ressurreição. Por certo, Tu não faltas à promessa.”

195. Então, Seu senhor atendeu-os, **dizendo**: “Por certo, não faço perder o labor de um laborioso, entre vós, seja varão⁽¹⁾ ou varoa: **procedeis** uns dos outros. Então, aos que emigraram e foram expulsos de seus lares e foram molestados em Meu caminho e combateram e foram mortos **em combate** remir-lhes-ei as más obras, e fá-los-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, como retribuição

بَطْلًا سُبْحَانَكَ فَمِنَ آعْدَابِ النَّارِ ﴿١٩١﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ مَنْ تُدْخِلِ النَّارَ فَقَدْ أَخْرَجْتَهُ
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿١٩٢﴾

رَبَّنَا إِنَّا أَسْمِعْنَا مَنَادِيَّا يُنَادِي
لِلْإِيمَانِ أَنْ ءَامِنُوا بِرَبِّكُمْ فَآمَنَّا
رَبَّنَا فَاعْفُرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَكَفِّرْ
عَنَّا سَيِّئَاتِنَا وَتَوَقَّنَا مَعَ الْأَبْرَارِ ﴿١٩٣﴾

رَبَّنَا وَءَاتِنَا مَا وَعَدْتَنَا عَلَى رُسُلِكَ
وَلَا تُخْزِنَا يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّكَ
لَا تُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿١٩٤﴾

فَأَسْتَجَابَ لَهُمْ رَبُّهُمْ أَنِّي لَا أُضِيعُ
عَمَلَ عَمِلٍ مِّنْكُمْ مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ
بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ ۗ وَالَّذِينَ هَاجَرُوا
وَأُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَأُودُوا فِي سَبِيلِي
وَقَاتَلُوا أَوْ قُتِلُوا لَأَكْفِرَنَّ عَنْهُمْ
سَيِّئَاتِهِمْ وَلَا دُخْلَنَّهُمْ جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ ثَوَابًا مِّنْ
عِنْدِ اللَّهِ وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ

(1) Este versículo foi revelado quando Umm Salamah, mulher do Profeta Muhammad, lhe confessou não entender porque, no Alcorão, não foram mencionadas as mulheres, assim como os homens, quando trata das recompensas da Hégira.

de Allah. E junto de Allah está a aprazível retribuição.

196. Não te iluda, **Muhammad**, a prosperidade, nas terras, dos que renegam a Fé⁽¹⁾:

197. É gozo efêmero. Em seguida, sua morada será a Geena. E que execrável leito!

198. Mas os que temem a seu Senhor terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, como hospedagem de Allah. E o que há junto de Allah é melhor para os virtuosos.

199. E, por certo, há, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, os que crêem em Allah, e no que foi descido para vós, e no que fora descido para eles, sendo humildes para com Allah, não vendendo os sinais de Allah por ínfimo preço. Esses terão seu prêmio junto de seu Senhor. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

200. Ó vós que credes! Pacientai e perseverai na paciência; e sede constantes na vigilância e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

التَّوَابِ ﴿١٩٥﴾

لَا يَغُرُّكَ تَقَلُّبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
فِي الْبِلَادِ ﴿١٩٦﴾

مَتَاعٌ قَلِيلٌ ثُمَّ مَا لَهُمْ جَهَنَّمَ وَيُسَّ
الْمِهَادُ ﴿١٩٧﴾

لَكِنِ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
نُزُلًا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ
لِلْأَبْرَارِ ﴿١٩٨﴾

وَإِنَّ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَمَنْ يُؤْمِنُ
بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْكُمْ وَمَا أُنزِلَ
إِلَيْهِمْ خَاشِعِينَ لِلَّهِ لَا يَشْرُونَ
بِآيَاتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَئِكَ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِنَّ اللَّهَ
سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اصْبِرُوا
وَصَابِرُوا وَرَابِطُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢٠٠﴾

(1) Este versículo foi dirigido aos que se deixavam seduzir pelas enganosas aparências, e aos que, não se conformando com situação próspera dos idólatras, em suas andanças à cata de riquezas, indagaram do Profeta por que eles, crentes, não gozavam dos mesmos privilégios, e se encontravam à míngua.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

SŪRATU AN-NISSĀ',⁽¹⁾
A SURA DAS MULHERES

سُورَةُ النِّسَاءِ

De Al Madīnah – 176 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher⁽²⁾, e de ambos espalhou **pela terra** numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, **em nome** de Quem vos solicitais mutuamente, e **respeitai** os laços consangüíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante.

2. E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas⁽³⁾. Por certo, isso é grande crueldade.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ
نَفْسٍ وَاحِدَةٍ وَخَلَقَ مِنْهَا زَوْجَهَا وَبَثَّ مِنْهُمَا
رِجَالًا كَثِيرًا وَنِسَاءً وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي
تَسَاءَلُونَ بِهِ وَالْأَرْحَامَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
عَلَيْكُمْ رَقِيبًا ﴿١﴾

وَأَنْتُمْ أَلْيَبْتِغَىٰ أَمْوَالَهُمْ وَلَا تَتَّبِعُوا الْحَبِثَ
بِالطَّيِّبِ وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَهُمْ إِلَىٰ أَمْوَالِكُمْ
إِنَّهُ كَانَ حُوبًا كَبِيرًا ﴿٢﴾

(1) An-Nissā' : é a forma plural de imra'ah, que significa **mulher**, e, assim, se denomina esta sura pela menção reiterativa dessa palavra, desde os primeiros versículos. É o mais extenso do Alcorão, na análise de assuntos atinentes às mulheres, da infância, no casamento à maternidade, e as eleva a um nível, até então desconhecido. Além disso, a sura trata da estabilidade social dentro da comunidade islâmica, onde são tratadas questões de família, cuidados com os órfãos, preservação dos bens e da herança, boa existência familiar e social; e da estabilidade social fora da nação islâmica, quando orienta os moslimes sobre a Guerra Santa, os cuidados em combate, o cumprimento da oração em tempos de guerra, etc.. Esta sura analisa, outrossim, assuntos relativos aos judeus, de maneira geral, e a Jesus.

(2) Desconhecem-se, no Alcorão, as particularidades de como haja sido esse cônjuge. Alguns exegetas consideram que essa mulher de Adão foi criada da costela dele, tal como se pode encontrar no Gênesis II 18-25.

(3) O Islão enfatiza a importância dos cuidados dirigidos à criança órfã, cujos bens devem ser preservados, até sua maioridade, ocasião em que está apta a geri-los convenientemente.

3. E, se temeis não ser eqüitativos para com os órfãos⁽¹⁾, esposai as que vos aprazam das mulheres⁽²⁾; **sejam** duas, três ou quatro. E se temeis não ser justos, esposai uma só, ou **contentai-vos com** as escravas que possuíis⁽³⁾. Isso é mais adequado, para que não cometais injustiça.

4. E concedei às mulheres, **no casamento**, suas *ṣaduqāt*⁽⁴⁾, como dádiva. E, se elas vos cedem,

وَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تَقْسِطُوا فِي الْيَتَامَىٰ
فَأَنْكِحُوا مَا طَابَ لَكُمْ مِنَ النِّسَاءِ مِمَّا
وَرَبَعٌ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تَعْدِلُوا
فَوَاحِدَةٌ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ ذَٰلِكَ
أَدْنَىٰ أَلَّا تَعُولُوا ﴿٥﴾

وَأَتُوا النِّسَاءَ صَدُقَاتِهِنَّ نِحْلَةً فَإِنْ
طِبْنَ لَكُمْ عَنْ شَيْءٍ مِنْهُنَّ نَفْسًا فَكُلُوهُ

- (1) Tanto este versículo quanto o 127, desta mesma sura, se referem ao receio de os tutores se casarem com meninas órfãs, e a recomendação contida aqui é feita para sanar um mal, bastante disseminado na Península Arábica, em épocas pré- islâmicas, e que consistia no hábito de eles se casarem com órfãs, ou faziam-nas casar com seus filhos, a fim de assumirem seus dotes materiais e gozarem de seus dotes físicos. E, por não haver ninguém que intercedesse por elas, a injustiça perpetrada por eles continuou impune, até o advento do Islão. Outra interpretação, ligada a este versículo, é de que haja sido dirigido àqueles homens que, receando cometer injustiça com os órfãos, preferiram evitar a tutoria, mas se esquecendo de outra injustiça cometida: aquela contra suas próprias mulheres que, até o Islão, chegavam a um número incontável, e eram tratadas com severidade e desigualdade. O Islão não apenas lhes lembra isso, mas os aconselha a reduzir o número de mulheres no matrimônio, para que elas possam ter garantidos todos seus direitos.
- (2) Sabe-se que o povo árabe adotou, durante vários séculos, a poligamia. No passado, foram inúmeros os povos que a adotaram. Desde o Patriarca Abraão até a vinda de Cristo, o Velho Testamento, por exemplo, apresenta inúmeras passagens da existência de vida conjugal poligâmica. Fundamentalmente, a poligamia resultou de dois fatores inexoráveis e incontornáveis do passado: 1.º) a mortalidade maior do sexo masculino, pelas guerras; 2.º) o repúdio dos orientais à instituição chamada prostituição. O Islão foi a primeira religião que limitou o número de esposas, no contexto poligâmico, impondo três condições ao homem: 1.º) não ultrapassar o número de quatro esposas; 2.º) não ser injusto com nenhuma delas; e 3.º) ser apto a sustentá-las eqüitativamente. Ao admitir esta modalidade poligâmica, o Islão apenas corrigiu uma situação anárquica, que reinava no mundo todo. Impôs a justiça no matrimônio, a fim de garantir os direitos da mulher, algo absolutamente desconhecido na antiga prática de contrair casamento até com mais de vinte mulheres, ao mesmo tempo.
- (3) Se o homem não se encontrar em condições de sustentar a mulher livre, pode casar-se com uma escrava, já que esta exige menos despesas.
- (4) *Ṣaduqāt*, plural de *ṣaduqāh*, que equivale ao **mahr** ou **al fariḍah**: ou seja, a quantia que o homem deve pagar à mulher, no ato do contrato matrimonial, como dádiva. Cf. II 236 n2.

voluntariamente, algo destas, desfrutai-o, com deleite e proveito.

5. E não concedais aos ineptos vossas riquezas⁽¹⁾, que Allah vos fez por arrimo, e dai-lhes sustento delas⁽²⁾ e vesti-os, e dizei-lhes palavras bondosas.

6. E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então, se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis, com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem é rico, que se abstenha **dessas riquezas**. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E, quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Allah por Ajustador de contas:

7. Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção⁽³⁾ do

هَيِّنَا مَرْيَمًا ﴿٤﴾

وَلَا تُؤْتُوا السُّفَهَاءَ أَمْوَالَكُمُ الَّتِي جَعَلَ اللَّهُ لَكُمْ قِيَمًا وَارْزُقُوهُمْ فِيهَا وَاكْسُوهُمْ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٥﴾

وَاتَّبِعُوا الْيَتَامَىٰ حَتَّىٰ إِذَا بَلَغُوا النِّكَاحَ فَإِنْ ءَانَسْتُمْ مِنْهُمْ رُشْدًا فَادْفَعُوا إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ وَلَا تَأْكُلُوهَا إِسْرَافًا وَبِدَارًا أَن يَكْبُرُوا وَمَن كَانَ غَنِيًّا فَلْيَسْعَفِؕ وَمَن كَانَ فَقِيرًا فَلْيَأْكُلْ بِالْمَعْرُوفِؕ فَإِذَا دَفَعْتُمْ إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ فَأَشْهَدُوا عَلَيْهِمْ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٦﴾

لِّلرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ الْوَالِدَانِ
وَالْأَقْرَبُونَ وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ

(1) Apesar de o Islão garantir a liberdade individual da gerência dos próprios bens, restringe-a, em determinados casos, quando possa haver perigo de corrupção social, como é o caso dos ineptos, que a promovem, quando esbanjam os próprios bens, e dos deficientes mentais, e, por isto, incapacitados de participar, em termos de igualdade, do exercício de atividades normais.

(2) Sustentar e vestir os ineptos com o fruto da manipulação inteligente de suas riquezas e não com os próprios bens, que devem mostrar-se intatos, enquanto aplicados.

(3) Antes do Islão, tanto a mulher quanto a criança não podiam herdar, e este versículo veio, para garantir-lhes o seguinte: a) a mulher, como o homem, tem direito à parte da herança; b) a distribuição dos bens deve ser realizada sempre, não importa o montante (antes do Islão, se se tratasse de pequena monta, era concedida, apenas, ao filho); c) a herança é um **dever** desde que o morto deixe bens; d) o parente próximo impede o acesso à herança ao parente mais afastado; e)

que deixam os pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada.

8. E, se os parentes **não herdeiros**, e os órfãos e os necessitados presenciam a divisão **da herança**, dai-lhes algo dela, e dizei-lhes palavras bondosas.

9. E, que receiem **pelos órfãos** os que, se deixarem, atrás de si, descendência indefesa, com ela se preocupam. Então, que temam a Allah e que digam dito apropriado⁽¹⁾.

10. Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos, injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente.

11. Allah recomenda-vos, acerca **da herança** de vossos filhos: ao homem, cota igual à de duas mulheres⁽²⁾. Então, se forem mulheres, **duas ou** acima de duas, terão dois terços do que deixar **o falecido**. E, se for uma, terá a metade. E aos

الْوَالِدَانَ وَالْأَقْرَبُونَ مِمَّا قَلَّ مِنْهُ
أَوْ كَثُرَ نَصِيبًا مَّفْرُوضًا ﴿٧﴾

وَإِذَا حَضَرَ الْقِسْمَةَ أُولُو الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينُ فَأَرْزُقُوهُمْ
مِنْهُ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٨﴾

وَلْيَخْشَ الَّذِينَ لَوْ تَرَكَوْا مِنْ خَلْفِهِمْ
ذُرِّيَّةً ضِعَفًا خَافُوا عَلَيْهِنَّ فَلْيَنْتَقُوا
اللَّهَ وَلْيَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَأْكُلُونَ أَمْوَالَ الْيَتَامَىٰ
ظُلْمًا إِنَّهَا يَا كُفْرًا فِي بُطُونِهِمْ نَارًا
وَسَيَصْلَوْنَ سَعِيرًا ﴿١٠﴾

يُوصِيكُمُ اللَّهُ فِي أَوْلَادِكُمْ لِلذَّكَرِ
مِثْلُ حَظِّ الْأُنثِيَيْنِ فَإِنْ كُنَّ
نِسَاءً فَوْقَ اثْنَتَيْنِ فَلَهُنَّ ثُلُثَا مَا تَرَكَ
وَإِنْ كَانَتْ وَاحِدَةً فَلَهَا النِّصْفُ
وَلِأَبْوَانِهِ لِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ

a partilha da herança deve abranger toda a espécie de bens, seja de dinheiro ou não (antes do Islão, só o filho herdava os outros bens, além do dinheiro).

(1) É advertência aos tutores que, da mesma forma que receariam por seus próprios filhos, se os deixassem indefesos, devem recear pelos tutelados. E, ao pai agonizante, devemos aconselhá-lo e sugerir-lhe o melhor Para os filhos, que deixa, não se prevalecendo jamais da situação para insuflar-lhe idéias que os prejudicassem.

(2) O Islão concede ao homem, na herança, o dobro que à mulher, assentado no pressuposto de que àquele cabem responsabilidades maiores: as despesas com a casa, a família, os filhos, além do **mahr** que concede às mulheres, ao casar-se.

pais, a cada um deles, o sexto do que deixar o **falecido**, se este tiver filho. E, se não tiver filho, e seus pais o herdarem, à mãe, o terço. E, se tiver irmãos, à mãe, o sexto. **Isso**, depois de **executado o testamento**⁽¹⁾ que houver feito, ou **de pagas as dívidas**. **Entre** vossos pais e vossos filhos, não vos inteirais de quais deles vos são mais próximos em benefício. É preceito de Allah. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

12. E tereis a metade do que vossas mulheres deixarem, se **estas** não tiverem filho. E, se tiverem filho, a vós, o quarto do que deixarem. **Isso**, depois de **executado o testamento** que houverem feito, ou **de pagas as dívidas**. E terão elas o quarto do que deixardes, se não tiverdes filho. E, se tiverdes filho, a elas, o oitavo do que deixardes. **Isso**, depois de **executado o testamento** que houverdes feito, ou **de pagas as dívidas**. E, se houver homem ou mulher com **herança e em estado de kalālah**⁽²⁾, e tiver um irmão ou uma irmã⁽³⁾, a cada um deles o sexto. E, se forem mais que isso, serão sócios no terço, depois

مِمَّا تَرَكَ إِنْ كَانَ لَهُ وَلَدٌ فَإِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُ
وَلَدٌ وَوَرِثَهُ آبَاؤُهُ فَلِأُمَّتِهِ الثُّلُثُ فَإِنْ
كَانَ لَهُ إِخْوَةٌ فَلِأُمِّهِ السُّدُسُ
مِنْ بَعْدِ وَصِيَّتِهِ يُوصَى بِهَا أَوْلَادُهُ
ءَابَاؤُهُكُمْ وَأَبْنَاؤُكُمْ لَا تَدْرُونَ
أَيُّهُمْ أَقْرَبُ لَكُمْ نَفَعًا فَرِيضَةً
مِّنَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١١﴾

* وَلَكُمْ نِصْفُ مَا تَرَكَ
أَزْوَاجُكُمْ إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُنَّ
وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ لَهُنَّ وَلَدٌ فَلَكُمْ
الرُّبْعُ مِمَّا تَرَكَتُمْ مِنْ بَعْدِ
وَصِيَّتِهِ يُوصَى بِهَا أَوْلَادُهُنَّ
وَلَهُنَّ الرُّبْعُ مِمَّا تَرَكَتُمْ إِنْ لَمْ
يَكُنْ لَكُمْ وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ
لَكُمْ وَلَدٌ فَلَهُنَّ الثُّمُنُ مِمَّا
تَرَكَتُمْ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّتِهِ تُوَصَّوْنَ
بِهَا أَوْلَادُهُنَّ وَإِنْ كَانَ رَجُلٌ
يُورِثُ كَلَالَةً أَوْ امْرَأَةٌ وَلَهُ أَخٌ أَوْ
أُخْتُ فَلِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ
فَإِنْ كَانُوا أَكْثَرَ مِنْ ذَلِكَ

(1) Ou seja, após feitas as doações e pagas as dívidas, haverá, aí, a partilha do restante.

(2) **Estado de kalālah**: estado em que alguém, falecendo, não deixa ascendentes nem descendentes.

(3) Trata-se dos irmãos por parte de mãe. Quanto aos outros, seu caso é estudado no final desta sura.

de **executado** o testamento que houver sido feito, ou de **pagas as** dívidas, sem prejuízo de **ninguém**. É recomendação de Allah. E Allah é Onisciente, Clemente.

13. Esses são os limites de Allah. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele os fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.

14. E a quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro e transgride Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele, será eterno. E terá aviltante castigo.

15. E aquelas de vossas mulheres que cometerem obscenidade⁽¹⁾, então, fazei testemunhar contra elas quatro de vós. E, se o testemunharem, retende-as nas casas, até que a morte lhes leve a alma, ou que Allah lhes trace um caminho⁽²⁾.

16. E àqueles dois, dentre vós, que a⁽³⁾ cometerem, então, molestai-os. E, se ambos se voltarem arrependidos e se emendarem, dai-lhes de ombros. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

فَهُمْ شُرَكَاءُ فِي الثَّلَاثِ مِنْ بَعْدِ
وَصِيَّةٍ يُوصَىٰ بِهَا أَوْلِيَيْنِ غَيْرِ
مُضَارٍّ وَصِيَّةٍ مِنَ اللَّهِ وَاللَّهُ
عَلِيمٌ حَلِيمٌ ﴿١٢﴾

تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ يُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿١٣﴾

وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَيَتَعَدَّ حُدُودَهُ يُدْخِلْهُ نَارًا
خَالِدًا فِيهَا وَلَهُ عَذَابٌ
مُهِينٌ ﴿١٤﴾

وَالَّذِي يَأْتِيَنَّهَا فَجَاشَتَهُ مِنْ نِسَائِكُمْ
فَأَسْتَشْهَدُوا عَلَيْهِنَّ أَرْبَعَةٌ مِنْكُمْ
فَإِنْ شَهِدُوا فَأَمْسِكُوهُنَّ فِي الْبُيُوتِ
حَتَّىٰ يَتَوَفَّيَهُنَّ الْمَوْتُ أَوْ يَجْعَلَ اللَّهُ
لَهُنَّ سَبِيلًا ﴿١٥﴾

وَالَّذَانِ يَأْتِيَنَّهَا مِنْكُمْ فَعَادُوهُمَا
فَإِنْ تَابَا وَأَصْلَحَا فَأَعْرِضُوا عَنْهُمَا
إِنَّ اللَّهَ كَانَ تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿١٦﴾

(1) Ou seja, cometer adultério.

(2) A punição, expressa neste versículo, refere-se à prescrita, somente, na primeira fase do Islão, já que foi ab-rogada, como se verá no início da sura XXIV.

(3) Trata-se, ao que parece, do adultério cometido pelo homem e mulher solteiros, cuja punição foi, igualmente, ab-rogada, como a do versículo anterior.

17. Impende a Allah a remissão, apenas, para os que fazem o mal por ignorância, em seguida, logo se voltam arrependidos; então, a esses Allah remitirá. E Allah é Onisciente, Sábio.

18. E a remissão não é para os que fazem más obras até que, no momento em que a morte se apresenta a um deles, diz: “Volto-me arrependido, agora”; nem para os que morrem, enquanto renegadores da Fé. Para esses, preparamos doloroso castigo.

19. Ó vós que credes! Não vos é lícito herdar às mulheres, contra a vontade⁽¹⁾ delas. E não as impeçais de se casarem **de novo**, a fim de que vos vades com algo que já lhes havieis concedido, exceto se elas cometem evidente obscenidade. E convivei com elas, convenientemente. E, se as odiais, **pacientai**: quiçá, odieis algo, em que Allah faz **existir** um bem abundante.

20. E, se desejais substituir uma esposa em lugar de outra, e haveis concedido a uma delas um quintal **de ouro**, nada tomeis deste. Tomá-

إِنَّمَا التَّوْبَةُ عَلَى اللَّهِ لِلَّذِينَ
يَعْمَلُونَ السُّوءَ بِجَهْلَةٍ ثُمَّ يَتُوبُونَ
مِنْ قَرِيبٍ فَأُولَئِكَ يَتُوبُ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١٧﴾

وَلَيْسَتِ التَّوْبَةُ لِلَّذِينَ يَعْمَلُونَ
السَّيِّئَاتِ حَتَّىٰ إِذَا حَضَرَ أَحَدَهُمْ
الْمَوْتُ قَالَ إِنِّي تُبْتُ وَاللَّنَّ وَلَا
الَّذِينَ يَمُوتُونَ وَهُمْ كُفَّارٌ
أُولَئِكَ أَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابًا
أَلِيمًا ﴿١٨﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يَحِلُّ لَكُمْ
أَنْ تَرثُوا النِّسَاءَ كَرِهًا وَلَا تَعْضُلُوهُنَّ
لِتَذْهَبُوا بِبَعْضِ مَا ءَاتَيْتُمُوهُنَّ إِلَّا
أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبِينَةٍ وَعَاشِرُوهُنَّ
بِالْمَعْرُوفِ فَإِنْ كَرِهْتُمُوهُنَّ فَعَسَىٰ
أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَجَعَلَ اللَّهُ فِيهِ
خَيْرًا كَثِيرًا ﴿١٩﴾

وَإِنْ أَرَدْتُمْ اسْتِبْدَالَ زَوْجٍ مَّكَانَ
زَوْجٍ وَءَاتَيْتُمْ إِحْدَهُنَّ قَطْرًا فَلَا
تَأْخُذُوا مِنْهُ شَيْئًا أَتَأْخُذُونَهُ

(1) Antes do Islão, a viúva podia ser herdada por parentes, de maneira que o herdeiro podia casar-se com ela, sem precisar pagar-lhe **al mahr**. Podia, ainda, fazê-la casar-se com outrem, recebendo, deste modo, a quantia exigida. Ou podia impedi-la de casar-se com quem ela desejasse, até que ela lhe pagasse o resgate de sua herança.

lo-íeis, em sendo infâmia e evidente pecado?

21. E como o tomaríeis, enquanto, com efeito, vos unistes um com o outro, intimamente, e elas firmaram convosco sólida aliança⁽¹⁾?

22. E não esposeis as mulheres que vossos pais esposaram, exceto se isso já se consumou. Por certo, isso é obscenidade e abominação. E que vil caminho!

23. É-vos proibido **esposardes** vossas mães, e vossas filhas, e vossas irmãs, e vossas tias paternas e vossas tias maternas, e as filhas do irmão e as filhas da irmã, e vossas amas-de-leite, e vossas irmãs-de-leite, e as mães de vossas mulheres, e vossas enteadas, que estão em vossa proteção, **filhas** de vossas mulheres, com as quais consumais o casamento – e, se não haveis consumado com elas, não há culpa sobre vós – e as mulheres de vossos filhos, procriados por vós; e **vos é proibido** vos juntardes, **em matrimônio**, a duas irmãs, exceto se isso já se consumou. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

بُهِتْنَا وَإِنَّمَا مِينَا ﴿١٠﴾

وَكَيْفَ تَأْخُذُونَهُ وَقَدْ أَفْضَى
بَعْضُكُمْ إِلَى بَعْضٍ وَأَخَذَنَ
مِنْكُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿١١﴾

وَلَا تَنْكِحُوا مَا نَكَحَ آبَاؤُكُمْ
مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّهُ
كَانَ فَحِشَةً وَمَقْتًا وَسَاءَ
سَبِيلًا ﴿١٢﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمْ أُمَّهَاتُكُمْ
وَبَنَاتُكُمْ وَأَخَوَاتُكُمْ
وَعَمَّاتُكُمْ وَخَالَاتُكُمْ
وَبَنَاتُ الْأَخِ وَبَنَاتُ الْأُخْتِ
وَأُمَّهَاتُكُمْ اللَّاتِي أَرْضَعْنَكُمْ
وَأَخَوَاتُكُمْ مِنَ الرَّضَاعَةِ
وَأُمَّهَاتُ نِسَائِكُمْ وَرَبَائِبُكُمْ
الَّتِي فِي حُجُورِكُمْ مِنْ نِسَائِكُمْ
الَّتِي دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَإِنْ لَمْ تَكُونُوا
دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ
وَاحْتِلَالُ آبَائِكُمُ الَّذِينَ مِنْ
أَصْلَابِكُمْ وَأَنْ تَتَّخِذُوا بَنَاتَ
الْأَخْتَيْنِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّ
اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٣﴾

(1) Ao cognominar o casamento de **sólida aliança**, o Islão elevou a união a um grau de dignidade, jamais atingido anteriormente, afastando-o da idéia de contrato de venda, aluguel ou escravidão, tão comum nos tempos pré - islâmicos. Note-se que a expressão **sólida aliança** sugere que o casamento exige de ambos os cônjuges amor, dedicação, carinho, que os unirão solidamente.

24. E vos é proibido esposardes as mulheres casadas, exceto as escravas que possuíis⁽¹⁾. É prescrição de Allah para vós. E vos é lícito, além disso, buscardes **mulheres** com vossas riquezas, para as esposardes, e não para cometerdes adultério. E, àquelas, com as quais vos deleitardes, concedei-lhes seu mahr⁽²⁾ como direito preceituado. E não há culpa sobre vós, pelo que acordais, mutuamente, depois do preceituado. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

25. E quem de vós não pode, pelas posses, esposar as crentes livres, que ele tome mulher dentre as jovens crentes que possuíis. E Allah é bem Sabedor de vossa fé. **Procedeis** uns dos outros⁽³⁾. Então, esposai-as com a permissão de seus amos, e concedei-lhes seu mahr⁽⁴⁾, convenientemente, sendo elas castas, não adúlteras e não tendo amantes. E, quando casadas, se, então, cometem obscenidade, caber-lhes-á a metade do castigo das mulheres livres. Isso, para quem de vós reccar o embaraço **do adultério**. E pacientardes vos é melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ كَتَبَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ وَأُجْلَ لَكُمْ مَا وَرَاءَ ذَلِكَ أَنْ تَبْتَغُوا بِأَمْوَالِكُمْ مُحْصَنِينَ غَيْرَ مُسْلِفِينَ فَمَا اسْتَمْتَعْتُمْ بِهِ مِنْهُنَّ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ فَرِيضَةً وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا تَرَضَيْتُمْ بِهِ مِنْ بَعْدِ الْفَرِيضَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٢٤﴾

وَمَنْ لَمْ يَسْتَطِعْ مِنْكُمْ طَوْلًا أَنْ يَنْكَحَ الْمُحْصَنَاتِ الْمُؤْمِنَاتِ فَمِنْ مِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ مِنْ فِتْيَانِكُمُ الْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِأَيْمَانِكُمْ بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ فَأَنْكِحُوهُنَّ بِإِذْنِ أَهْلِهِنَّ وَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ مُحْصَنَاتٍ غَيْرَ مُسْلِفَاتٍ وَلَا مُتَّخِذَاتِ أَخْدَانٍ فَإِذَا أَحْصَيْنَ فَإِنْ أَتَيْنَ بِفَاحِشَةٍ فَعَلَيْهِنَّ نِصْفُ مَا عَلَى الْمُحْصَنَاتِ مِنَ الْعَذَابِ ذَلِكَ لِمَنْ خَشِيَ الْعَنَتَ مِنْكُمْ وَأَنْ تَصْبِرُوا خَيْرٌ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. IV 3 n3.

(2) Cf. IV 4 n4.

(3) Ou seja, todos são iguais, na sociedade islâmica, sejam escravos ou senhores.

(4) Cf. IV 4 n4.

26. Allah deseja tornar evidente, para vós, **o que não sabeis**, e guiar-vos aos procedimentos dos que foram antes de vós, e voltar-se para vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

27. E Allah deseja voltar-se para vós; e os⁽¹⁾ que seguem a lascívia desejam que vos desvieis, com formidável desviar.

28. Allah deseja aliviar-vos **as dificuldades**. E foi criado frágil o ser humano.

29. Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, mas **é lícito** existir comércio de comum acordo entre vós. E não vos mateis⁽²⁾. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso.

30. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil.

31. Se evitais os grandes pecados, de que sois coibidos, remir-vos-emos as más obras e far-vos-emos entrar em entrada nobre.

32. E não aneleis aquilo por que

يُرِيدُ اللَّهُ لِيُبَيِّنَ لَكُمْ وَيَهْدِيَكُمْ
سُنَنَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَيَتُوبَ
عَلَيْكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٦﴾

وَاللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يَتُوبَ عَلَيْكُمْ وَيُرِيدُ
الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الشَّهَوَاتِ أَنْ
تَعْمَلُوا مِثْلًا عَظِيمًا ﴿٢٧﴾

يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُخَفِّفَ عَنْكُمْ وَخُلِقَ
الْإِنْسَانُ ضَعِيفًا ﴿٢٨﴾

يَتَّيِبُهَا لِلَّذِينَ آمَنُوا لَا أَتَاكُمْ لُؤَا
أَمْوَالِكُمْ بَيْنَكُمْ بِالْبَاطِلِ إِلَّا أَنْ
تَكُونَ تِجَارَةً عَنْ تَرَاضٍ مِنْكُمْ وَلَا
تَقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿٢٩﴾

وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ عُدْوَانًا وَظُلْمًا فَسَوْفَ
نُصَلِّيهِ نَارًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى
اللَّهِ يَسِيرًا ﴿٣٠﴾

إِنْ جَحْتَبُوا كَبَائِرَ مَا تُنْهَوْنَ
عَنْهُ نَكْفُرْ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ
وَنُدْخِلْكُمْ مَدْخَلًا كَرِيمًا ﴿٣١﴾
وَلَا تَتَمَنَّوْا مَا فَضَّلَ اللَّهُ بِهِ بَعْضَكُمْ

(1) Os: idólatras, hipócritas e judeus de Al Madīnah, que não se agradaram de algumas proibições relativas ao casamento nem dos preceitos alcorânicos atinentes à herança das mulheres, das viúvas, etc..

(2) E não vos mateis: os que devoram os bens alheios, ilicitamente, não só causam a ruína social, mas sua própria ruína. Há os que interpretam como ordem contra o homicídio e o suicídio.

Allah preferiu alguns de vós a outros⁽¹⁾. Há, para os homens, porção do que logram, e há, para as mulheres, porção do que logram. E pedi a Allah **algo** de Seu favor. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

33. E, para cada um, fizemos herdeiros do que os pais e os parentes deixam⁽²⁾. E aqueles com quem firmastes pacto, concedei-lhes sua porção. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

34. Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros⁽³⁾, e pelo que despendem de suas riquezas. Então, as íntegras são devotas, custódias **da honra**, na ausência **dos maridos**, pelo que Allah **as** custodiou. E àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes⁽⁴⁾. Então, se eles vos

عَلَىٰ بَعْضٍ لِّلرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبُوا وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبْنَ وَسَعَلُوا اللَّهَ مِن فَضْلِهِ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمًا ﴿٣٣﴾

وَلِكُلِّ جَعَلْنَا مَوَالِي مِمَّا تَرَكَ
الْوَالِدَاتُ وَالْأَقْرَبُونَ وَالَّذِينَ
عَقَدْتِ أَيْمَانُكُمْ فَآتُوهُمْ
نَصِيبَهُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٣٤﴾

الرِّجَالُ قَوَّامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا
فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ وَبِمَا
أَنْفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ فَالصَّالِحَاتُ
قَانِتَاتٌ حَافِظَاتٌ لِّلْغَيْبِ بِمَا
حَفِظَ اللَّهُ وَاللَّتِي تَخَافُونَ
ذُنُوزَهُنَّ فَعَظُوهُنَّ وَأَهْجُرُوهُنَّ
فِي الْمَضَاجِعِ وَاصْرَبُوهُنَّ فَإِن

(1) Este versículo atenta para a equidade social, pois convida os muçulmanos a não terem inveja uns dos outros, porque Deus é Quem distribui o sustento, de acordo com Sua sabedoria, que é onisciente. Só Deus sabe o que beneficia o homem e o que o prejudica. Este versículo relembra, também, que as mulheres não devem ter inveja dos homens nem estes, destas e salienta que homens e mulheres são iguais como seres humanos e que as mulheres podem trabalhar para disso auferir ganho.

(2) Este versículo vem para anular um costume, muito comum entre os árabes pré-islâmicos, que consistia em constituir qualquer pessoa, fora da família, herdeira dos bens de alguém, após sua morte, seja pela amizade ou pelo companheirismo que os unis. Com este versículo, o Alcorão fez preservar os direitos dos herdeiros legítimos.

(3) Entenda-se a primazia do homem, na sociedade mais propiciada pela força física e pelos encargos de que é investido, do que pelo grau de honra.

(4) Bater suavemente, cuidando de não atingir-lhes a face nem as partes sensíveis.

obedecem, não busqueis meio de importuná-las. Por certo, Allah é Altíssimo, Grande.

35. E, se temeis discórdia entre ambos, enviai-lhes um árbitro da família dele e um árbitro da família dela: se ambos desejam reconciliação, Allah estabelecerá a concórdia entre eles. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

36. E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho⁽¹⁾, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante,

37. Os que são avaros e ordenam a avareza aos outros, e ocultam o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E preparamos, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

38. E Allah não ama os que despendem suas riquezas, por ostentação, para serem vistos pelos outros, e não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia. E quem tem Satã por acompanhante, que vil acompanhante tem!

أَطَعْتُمْ فَلَا تَتَّبِعُوا عَلَيْهِنَّ سَبِيلًا
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا كَبِيرًا ﴿٣٤﴾

وَإِنْ خِفْتُمْ شِقَاقَ بَيْنِهِمَا فَأَبْعَثُوا
حَكَمًا مِّنْ أَهْلِهِمَا وَحَكَمًا
مِّنْ أَهْلِهِمَا إِنْ يُرِيدَا إِصْلَاحًا يُوَفِّقُ
اللَّهُ بَيْنَهُمَا إِنْ اللَّهُ كَانَ عَلِيمًا
خَبِيرًا ﴿٣٥﴾

﴿٣٦﴾ وَأَعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا
بِهِ شَيْئًا وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَبِذِي
الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَالْجَارِ
ذِي الْقُرْبَىٰ وَالْجَارِ الْجُنُبِ وَالصَّاحِبِ
بِالْجَنبِ وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا مَلَكَتْ
أَيْمَانُكُمْ إِنْ اللَّهُ لَا يُحِبُّ مَن
كَانَ مُخْتَالًا فَخُورًا ﴿٣٦﴾

الَّذِينَ يَبْخَلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ
بِالْبَخْلِ وَيَكْتُمُونَ مَا آتَاهُمُ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ
عَذَابًا مُّهِينًا ﴿٣٧﴾

وَالَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ رِيقَةً النَّاسِ
وَلَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَمَنْ يَكُنِ الشَّيْطَانُ لَهُ
قَرِينًا ﴿٣٨﴾

(1) Cf. II 177 n1.

39. E que lhes impenderia, se cressem em Allah e no Derradeiro Dia e despendessem do que Allah lhes deu por sustento? E Allah deles é Onisciente.

40. Por certo, Allah não faz injustiça nem mesmo do peso de um átomo. E se este é uma boa ação, multiplicá-la-á, e concederá, de Sua parte, magnífico prêmio.

41. Então, como estarão, quando trouxermos de cada comunidade uma testemunha, e te trouxermos, **Muhammad**, por testemunha contra esses?

42. Nesse dia, os que renegam a Fé e desobedecem ao Mensageiro almejarão ser tragados pela terra. E não poderão ocultar de Allah conversação alguma.

43. Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração, enquanto ébrios, até que saibais o que dizeis, nem mesmo enquanto *junub*⁽¹⁾ – exceto quando em viagem – até que vos banheis completamente. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis

وَمَا ذَا عَلَيْهِمْ لَوْ ءَامَنُوا بِاللّٰهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقَهُمُ اللّٰهُ
وَكَانَ اللّٰهُ بِهِمۡ عَلِيمًا ﴿٣٩﴾

إِنَّ اللّٰهَ لَا يَظْلِمُ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ وَإِن تَكُ
حَسَنَةً يُّضَاعِفْهَا وَيُؤْتِ مِن لَّدُنْهُ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

فَكَيْفَ إِذَا جِئْنَا مِن كُلِّ أُمَّةٍ بِشَهِيدٍ
وَجِئْنَا بِكَ عَلَىٰ هَٰؤُلَاءِ شَهِيدًا ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَذُودُ الَّذِينَ كَفَرُوا وَعَصَوُا
الرَّسُولَ لِيُؤَسِّوْا بِهِمُ الْأَرْضَ
وَلَا يَكْتُمُونَ اللّٰهَ حَدِيثًا ﴿٤٢﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقْرُبُوا الصَّلَاةَ
وَأَنتُمْ سُكَرَىٰ حَتَّىٰ تَعْلَمُوا مَا تَقُولُونَ
وَلَا جُنُبًا إِلَّا عَابِرِي سَبِيلٍ حَتَّىٰ تَغْتَسِلُوا
وَإِن كُنتُمْ مَّرْضَىٰ أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ
مِّنْكُمْ مِنَ الْغَايِبِ أَوْ لَمَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ
تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيِّبًا

(1) A palavra *junub* é derivada de *janābah*, e quer dizer distância. É empregada no texto para designar o homem que, não se havendo banhado logo após emissão seminal voluntária ou involuntária, deve permanecer distante dos lugares de oração. Não pode rezar nem ler o Alcorão antes de se banhar.

tocado as mulheres⁽¹⁾ e não encontras água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai⁽²⁾ as faces e os braços, à **guisa de ablução**. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

44. Não viste, **Muhammad**, aqueles aos quais fora concedida porção do Livro⁽³⁾? Eles compram o descaminho e desejam que vos descaminheis do caminho **reto**.

45. E Allah é bem Sabedor de vossos inimigos. E basta Allah por Protetor, e basta Allah por Socorredor.

46. Dentre os que praticam o judaísmo, há os que alteram o sentido das palavras **do Livro** e dizem: "Ouvimos e desobedecemos" e "Ouve, oxalá não ouças." E **dizem**: "Rā'inā⁽⁴⁾, deturpando a **verdade**, com suas línguas, e difamando a religião. E, se eles dissessem: "Ouvimos e obedece-

فَأَمْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَأَيْدِيكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُورًا غَفُورًا ﴿٤٣﴾

الَّذِينَ تَرَى إِلَى الدِّينِ أُوتُوا صَيْبًا مِّنَ الْكِتَابِ يَشْتُرُونَ الضَّلَالَةَ وَيُرِيدُونَ أَن تَضِلُّوا السَّبِيلَ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِأَعْدَائِكُمْ وَكَفَى بِاللَّهِ وَلِيًّا وَكَفَى بِاللَّهِ نَصِيرًا ﴿٤٥﴾

مِنَ الَّذِينَ هَادُوا يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَن مَّوَاضِعِهَا وَيَقُولُونَ سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَسْمَعُ غَيْرَ مُسْمَعٍ وَرَاعَيْنَا لِيَا إِلَهِتِهِمْ وَطَعْنَا فِي الدِّينِ وَلَوْ أَنَّهُمْ قَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأَسْمَعُ وَأَنْظُرْنَا لَكَانَ خَيْرًا لَّهُمْ وَأَقْوَمَ وَلَٰكِن لَعَنَهُمُ اللَّهُ بِكُفْرِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ

(1) **Tocar as mulheres**: copular. O Alcorão tem, por hábito, referir-se a questões sexuais de maneira bem discreta e quase metafórica.

(2) **Roçai... à guisa de ablução**: é tradução de **tayammum**, que significa "tocar com as duas mãos qualquer superfície limpa, com apenas alguns resíduos de pó, para, em seguida, com elas, roçar as faces e os braços, simulando o movimento de ablução com água". Este versículo encerra um lembrete a todos os muçulmanos para que não sejam nunca desatentos à noção de asseio, antes de fazer suas orações, tanto que, não encontrando água para se lavarem, pelo menos, devem lembrar-se da lavagem por meio de gestos simbólicos.

(3) **Do livro**: da Tora.

(4) Cf. II 104 n1.

mos” e “Ouve” e “Olha-nos”, ser-lhes-ia melhor e mais reto. Mas Allah os amaldiçoou por sua renegação da Fé. E não crerão, exceto poucos.

47. Ó vós a quem foi concedido o Livro⁽¹⁾! Crede no que fizemos descer, confirmando o que está convosco, antes que apaguemos faces e as reduzamos a nucas⁽²⁾, ou os⁽³⁾ amaldiçoemos como amaldiçoamos as pessoas **transgressoras**⁽⁴⁾ do sábado. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

48. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.

49. Não viste, **Muḥammad**, os que se pretendem dignos? Mas Allah é Quem dignifica a quem quer; e eles não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja⁽⁵⁾.

50. Olha como forjam mentiras acerca de Allah. E basta isso por evidente pecado!

إِلَّا قَلِيلًا ﴿٤٧﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ أُوْتُوا الْكِتَابَ ءَامِنُوا بِمَا
نَزَّلْنَا مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ مِّن قَبْلُ أَن
نُظْمِسَ وُجُوهًا فَرَدَّهَا عَلَىٰٓ أَدْبَارِهَا أَوْ
نَلْعَنَهُمْ كَمَا لَعَنَّا أَصْحَابَ السَّبْتِ وَكَانَ
أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٤٧﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ
مَادُونِ ذَٰلِكَ لِمَن يَشَاءُ وَمَن يُشْرِكْ بِاللَّهِ
فَقَدِ افْتَرَىٰٓ إِثْمًا عَظِيمًا ﴿٤٨﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يُزَكُّونَ أَنفُسَهُمْ بَلِ اللَّهُ
يُزَكِّي مَن يَشَاءُ وَلَا يُظْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٤٩﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَكَفَىٰ بِهِ إِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥٠﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Ou seja, apagar as feições, tornando-as planas como nunca.

(3) Os: os donos das faces tornadas nucas.

(4) Cf. II 65.

(5) Nem a mínima que seja: traduz a palavra árabe *fatīl*, que significa a infima película que recobre o caroço da tâmara.

51. Não viste aqueles a quem fora concedida porção do Livro⁽¹⁾. Crêem em Al Jibt e Aṭ-Ṭāghūt⁽²⁾, e dizem dos que renegam a Fé: “Esses são os mais bem guiados, no caminho, que os que crêem?”

52. Esses são os que Allah amaldiçoou. E para quem Allah amaldiçoa, não lhe encontrarás socorredor algum.

53. Têm eles porção de soberania? Então, nesse caso, dela não concederiam aos **outros** homens um mínimo que fosse⁽³⁾.

54. Ou invejam eles os homens pelo que Allah lhes concedeu de Seu favor? E, com efeito, concedêramos o Livro e a Sabedoria à família de Abraão; e concedêramo-lhes magnífica soberania.

55. Então, dentre eles, há quem nele⁽⁴⁾ creia e, dentre eles, há que dele se afaste. E basta a Geena por fogo ardente.

56. Por certo, aos que renegam Nossos sinais, fá-los-emos entrar

الَّذِينَ آمَنُوا نَصِيبًا مِّنَ
الْكِتَابِ يُؤْمِنُونَ بِالْجِبْتِ وَالطَّاغُوتِ
وَيَقُولُونَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا هَؤُلَاءِ
أَهْدَىٰ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا سَبِيلًا ﴿٥١﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ وَمَن يَلْعَنِ اللَّهُ فَلَن
تَجِدَ لَهُ نَصِيرًا ﴿٥٢﴾

أَمْ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّنَ الْمُلْكِ فَإِذَا لَا يُؤْتُونَ
النَّاسَ نَصِيرًا ﴿٥٣﴾

أَمْ يَحْسُدُونَ النَّاسَ عَلَىٰ مَا آتَاهُمُ اللَّهُ
مِّنْ فَضْلِهِ ۗ فَقَدْ ءَاتَيْنَا آلَ إِبْرَاهِيمَ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَءَاتَيْنَاهُمْ مُلْكًا
عَظِيمًا ﴿٥٤﴾

فَمِنْهُمْ مَّنْ ءَامَنَ بِهِ ۗ وَمِنْهُمْ مَّنْ صَدَّعْتَهُ وَكَفَىٰ
بِحَهْمِهِ سَعِيرًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا سَوْفَ نُصَلِّيهِمْ

(1) Do Livro: da Tora.

(2) Al jibt: tudo o que foi adorado, em lugar de Deus: ídolos, videntes ou feiticeiros; quanto a Al-Ṭāghūt. (cf. II 256 n2)

(3) Nem um mínimo que fosse: traduz a palavra árabe *naqir*, que é um minúsculo sinal na superfície do caroço da tâmara.

(4) Nele: o pronome pode referir-se só ao Livro, citado no versículo anterior, ou ao Profeta Muḥammad. Neste caso, o versículo faz alusão aos judeus, entre os quais uns crêem no Profeta e outros o renegam.

em Fogo. Cada vez que suas peles se consumirem, trocá-las-emos por outras peles, para que experimentem o castigo. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

57. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Nesses, terão mulheres puras. E fá-los-emos entrar em sombra sombria.

58. Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E, quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades⁽¹⁾, dentre vós. E, se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.

60. Não viste, **Muhammad**, aqueles⁽²⁾ que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que

نَارًا كَمَا نَضَجَتْ جُلُودُهُمْ بَدَلَتْهُمْ
جُلُودًا غَيْرَهَا لِيَذُوقُوا الْعَذَابَ إِنَّ اللَّهَ
كَانَ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَهُمْ فِيهَا
أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا ظِلِيلًا ﴿٥٨﴾

﴿٥٨﴾ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ
إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذَا حَكَمْتُمْ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ
تَحْكُمُوا بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعِمَّا يَعِظُكُمْ بِهِ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿٥٩﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا
الرَّسُولَ وَأُولِي الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَزَعْتُمْ فِي
شَيْءٍ فَرُدُّوهٗ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ
تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ
وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٦٠﴾

الَّذِينَ يَزْعُمُونَ أَنَّهُمْ آمَنُوا
بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِنْ قَبْلِكَ

(1) Este versículo é fundamento primeiro da constituição do estado islâmico e determina a base da religião e da disciplina política.

(2) **Aqueles**: referência aos hipócritas, mas de modo aparente e não efetivo.

fora descido antes de ti? Desejam recorrer ao julgamento de At-Tāghūt⁽¹⁾, enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satā deseja descaminhá-los, com profundo descaminho.

61. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer, e ao Mensageiro”, tu vês os hipócritas se afastarem de ti, decididamente.

62. Então, como estarão, quando uma desgraça os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam? Em seguida, chegarão a ti, jurando por Allah: “Não desejamos senão benevolência e concórdia.”

63. Esses, Allah sabe o que há em seus corações; então, dá-lhes de ombros, mas exorta-os e diz-lhes às almas dito convencedente.

64. E não enviamos Mensageiro algum senão para ser obedecido, com a permissão de Allah. E, se eles, quando foram injustos com si mesmos, chegassem a ti e implorassem perdão a Allah, e se o Mensageiro implorasse perdão para eles, haveriam encontrado a Allah Remissório, Misericordioso.

65. Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por

يُرِيدُونَ أَنْ يُتَحَاكَمُوا إِلَى الطَّاغُوتِ
وَقَدْ أُمِرُوا أَنْ يَكْفُرُوا بِهِ وَيُرِيدُ
الشَّيْطَانُ أَنْ يُضِلَّهُمْ ضَلَالًا
بَعِيدًا ﴿٦١﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُم تَعَالَوْا إِلَى مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ رَأَيْتَ الْمُنَافِقِينَ
يَصُدُّونَ عَنْكَ صُدُودًا ﴿٦٢﴾

فَكَيْفَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ
يَمَّا قَدَّمْتْ أَيْدِيَهُمْ ثُمَّ جَاءُوكَ
يَحْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا
إِحْسَانًا وَتَوْفِيقًا ﴿٦٣﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ يَعْلَمُ اللَّهُ مَا فِي
قُلُوبِهِمْ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ وَعِظْهُمْ
وَقُلْ لَهُمْ فِي أَنْفُسِهِمْ قَوْلًا بَلِيغًا ﴿٦٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ رَسُولٍ إِلَّا
لِيُطَاعَ بِإِذْنِ اللَّهِ وَلَوْ أَنَّهُمْ
إِذْ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ جَاءُوكَ
فَأَسْتَغْفَرُوا اللَّهَ وَأَسْتَغْفَرَ
لَهُمُ الرَّسُولُ لَوَجَدُوا اللَّهَ
تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿٦٥﴾

فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّىٰ

(1) Cf. II 256 n2.

árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.

66. E, se Nós lhes houvéssemos prescrito: “Matai-vos” ou “Saí de vossos lares”, não o haveriam feito, exceto poucos deles⁽¹⁾. E, se houvessem feito aquilo a que foram exortados, haver-lhes-ia sido melhor e **tornar-se-lhes-ia** mais firme a crença.

67. E, nesse caso, haver-lhes-íamos concedido, de Nossa parte, magnífico prêmio

68. E havê-los-íamos guiado a uma senda reta.

69. E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses!

70. Esse é o favor de Allah, e basta Allah por Onisciente.

71. Ó vós que credes! Tomai vossas precauções e saí a campo, em pequenos grupos ou saí todos juntos.

يُحْكَمُوكَ فِيمَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي أَنْفُسِهِمْ حَرَجًا مِمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّا كَتَبْنَا عَلَيْهِمْ أَنْ اقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ أَوْ اخْرَجُوا مِنْ دِيَارِكُمْ مَا فَعَلُوهُ إِلَّا قَلِيلٌ مِنْهُمْ وَلَوْ أَنَّهُمْ فَعَلُوا مَا يُوعَظُونَ بِهِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ وَأَشَدَّ تَثْبِيثًا ﴿٦٦﴾

وَإِذَا لَأْتَيْنَهُمْ مِنْ لَدُنَّا أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٦٧﴾

وَلَهَدَيْنَاهُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٦٨﴾

وَمَنْ يُطِعِ اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَأُولَٰئِكَ مَعَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ وَالصِّدِّيقِينَ وَالشُّهَدَاءِ وَالصَّالِحِينَ وَحَسُنَ أُولَٰئِكَ رَفِيقًا ﴿٦٩﴾

ذَٰلِكَ الْفَضْلُ مِنَ اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ عَلِيمًا ﴿٧٠﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ آمَنُوا خُذُوا حِذْرَكُمْ فَانْفِرُوا ثُبَاتٍ أَوْ يَنْفِرُوا جَمِيعًا ﴿٧١﴾

(1) Se os hipócritas não aceitarem o sacrifício de seus pequenos interesses, seguindo o que Deus revelou, não haverá esperança de que aceitem sacrifício maior. E apenas poucos deles crerão em Deus.

72. E, por certo, há, dentre vós, quem procrastine o combate. Então, se uma desgraça vos alcança, diz: “Com efeito, Allah agraciou-me por não haver estado com eles presente.”

73. E, se um favor de Allah vos alcança, diz, como se não houvesse afeição entre vós e ele: “Quem dera houvesse estado com eles, então, haveria eu triunfado, com magnífico triunfo!”

74. Então, que combatam no caminho de Allah os que vendem a vida terrena pela Derradeira Vida. E a quem combate no caminho de Allah, e é morto ou vence, conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

75. E por que razão não combateis no caminho de Allah e **pela salvação** dos indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, os quais dizem: “Senhor nosso! Faze-nos sair desta cidade, cujos habitantes são injustos⁽¹⁾; e faze-nos, de Tua parte, um protetor e faze-nos, de Tua parte, um socorredor”?

76. Os que crêem combatem no caminho de Allah, e os que renegam a Fé combatem no caminho de

وَإِنَّ مِنْكُمْ لَمَنْ لَيُبَطِّئَنَّ فَإِنْ أَصَابَكُمْ
مُصِيبَةٌ قَالَ قَدْ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيَّ إِذْ لَمْ
أَكُنْ مَعَهُمْ شَهِيدًا ﴿٧٢﴾

وَلَيْنِ أَصَابَكُمْ فَضْلٌ مِنَ اللَّهِ لَيَقُولُنَّ كَأَنْ
لَمْ تَكُنْ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُ مَوَدَّةٌ يَلَيْسَ لِي
بِشَيْءٍ مَعَهُمْ قَافٍ فَتُورًا
عَظِيمًا ﴿٧٣﴾

﴿٧٤﴾ فَلْيُقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ
يَشْرُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا بِالْآخِرَةِ
وَمَنْ يُقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيُقْتَلْ
أَوْ يَغْلِبْ فَسَوْفَ نُؤْتِيهِ أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿٧٥﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَالْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ
وَالْوِلْدَانِ الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْ
هَذِهِ الْقَرْيَةِ الظَّالِمِ أَهْلُهَا وَاجْعَلْ لَنَا
مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ
نَصِيرًا ﴿٧٦﴾

الَّذِينَ آمَنُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ
كَفَرُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ الطَّاغُوتِ

(1) Trata-se da súplica dos indefesos, que abraçaram o Islão e ficaram em Makkah pois não tinham possibilidade alguma de defender-se, menos ainda de emigrar para Al Madīnah, com o Profeta e seus seguidores.

At-Ṭāghūt⁽¹⁾. Então, combatei os aliados de Satā. Por certo, a insídia de Satā é frágil.

77. Não viste, **Muḥammad**, aqueles aos quais foi dito: “Detende vossas mãos⁽²⁾ e cumpri a oração concedei az-zakāh⁽³⁾?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eis um grupo deles que receou os homens com o mesmo receio que de Allah, ou com mais veemente receio, e disseram: “Senhor nosso! Por que nos prescreveste o combate? Que, antes, nos houvesse concedido prazo, até um termo próximo.” Dize: “O gozo da vida terrena é ínfimo. E a Derradeira Vida é melhor, para quem é piedoso, e não sofrereis injustiça, nem a mínima que seja⁽⁴⁾.”

78. Onde quer que estejais, a morte atingir-vos-á, ainda que estejais em elevadas torres. E, se algo de bom os alcança, dizem: “Isso é da parte de Allah”; e, se algo de mau os alcança, dizem: “Isso é de ti.” Dize: “Tudo é de

فَقَاتِلُوا أَوْلِيَاءَ الشَّيْطَانِ إِنَّ كَيْدَ
الشَّيْطَانِ كَانَ ضَعِيفًا ﴿٧٦﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ قِيلَ لَهُمْ كُفُّوا أَيْدِيَكُمْ
وَأَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ فَلَمَّا كَتَبَ
عَلَيْهِمُ الْقِتَالَ إِذَا فِرْقٌ مِنْهُمْ يَخْشَوْنَ
النَّاسَ كَخَشْيَةِ اللَّهِ أَوْ أَشَدَّ خَشْيَةً وَقَالُوا
رَبَّنَا لِمَ كَتَبْتَ عَلَيْنَا الْقِتَالَ لَوْلَا أَخَّرْتَنَا
إِلَى أَجَلٍ قَرِيبٍ قُلْ مَتَاعُ الدُّنْيَا قَلِيلٌ
وَالْآخِرَةُ خَيْرٌ لِمَنِ اتَّقَى وَلَا يُظْلَمُونَ
فَتِيلًا ﴿٧٧﴾

أَيُّنَمَا تَكُونُوا يُدْرِكُكُمُ الْمَوْتُ وَلَوْ كُنْتُمْ
فِي بُرُوجٍ مُشِيدَةٍ وَإِنْ تُصِيبْهُمْ حَسَنَةٌ
يَقُولُوا هَذِهِ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَإِنْ تُصِيبْهُمْ
سَيِّئَةٌ يَقُولُوا هَذِهِ مِنْ عِنْدِكَ قُلْ كُلُّ
مِنْ عِنْدِ اللَّهِ فَهَالِكٌ هَؤُلَاءِ الْقَوْمِ لَا يَكَادُونَ

(1) Cf. II 256 n2.

(2) **Detende vossas mãos**: não combatais. Antes da Hégira, os moslimes empenharam-se em combate contra os idólatras, mas foram impedidos de fazê-lo, pelo Profeta. Só depois de emigrarem para Al Madīnah, após a Hégira, é que receberam permissão de combate.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Cf. IV 49 n5.

Allah.” Mas por que razão este povo quase não entende conversa alguma?

79. O que quer de bom que te alcance é de Allah, e o que quer de mau que te alcance é de ti mesmo. E te enviamos, **Muhammad**, como Mensageiro para a humanidade. E basta Allah por Testemunha.

80. Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah. E quem volta as costas, não te enviamos, sobre eles, por custódio.

81. E dizem: “Obediência!”, e, quando se retiram de tua presença, uma facção deles maquina, à noite, outra cousa que o que disseste. Mas Allah escreve o que maquinam. Então, dá-lhes de ombros e confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

82. E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse **vindo** de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias.

83. E, quando algum assunto de segurança ou medo lhes chega, divulgam-no. E, se eles o levassem ao Mensageiro e às autoridades entre eles, os que o desvendam, por meio desses⁽¹⁾ sabê-lo-iam. E, não

يَقْفَهُونَ حَدِيثًا ﴿٧٨﴾

مَا أَصَابَكَ مِنْ حَسَنَةٍ فَمِنَ اللَّهِ وَمَا أَصَابَكَ
مِنْ سَيِّئَةٍ فَمِنَ نَفْسِكَ وَأَرْسَلْنَاكَ
لِلنَّاسِ رَسُولًا وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٧٩﴾

مَنْ يُطِيعِ الرَّسُولَ فَقَدْ أَطَاعَ اللَّهَ وَمَنْ
تَوَلَّىٰ فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
حَفِظًا ﴿٨٠﴾

وَيَقُولُونَ طَاعَةٌ فَإِذَا بَرَرُوا مِنْ عِنْدِكَ
بَيَّتَ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ غَيْرَ الَّذِي تَقُولُ
وَاللَّهُ يَكْتُبُ مَا يُبَيِّتُونَ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ
وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى بِاللَّهِ
وَكِيلًا ﴿٨١﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْفُرْعَانَ وَلَوْ كَانَ مِنْ
عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا
كَثِيرًا ﴿٨٢﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ أَمْرٌ مِنَ الْأَمْنِ أَوِ الْخَوْفِ
أَذَاعُوا بِهِ وَلَوْ رَدُّوهُ إِلَى الرَّسُولِ وَإِلَى أُولِي
الْأَمْرِ مِنْهُمْ لَعَلِمَهُ الَّذِينَ يَسْتَنبِطُونَهُ
مِنْهُمْ وَلَوْ لَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ

(1) É em época de combate que toda a espécie de boatos surge, suscitando ora o ânimo ora o desânimo, entre os combatentes. Aproveitando-se disso, os hipócritas, sem medir conseqüências, divulgavam-nos, mesmo sabendo-os falsos. Este

fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, haveríeis, exceto poucos, seguido a Satã.

84. Então, combate no caminho de Allah; tu não és responsável senão por ti mesmo. E incita os crentes **ao combate**. Quiçá, Allah detenha a fúria dos que renegam a Fé. E Allah é mais Veemente na fúria e mais Veemente no tormento.

85. Quem intercede, com boa intercessão, terá porção dela. E quem intercede, com má intercessão, terá partilha dela. E Allah, sobre todas as cousas, é Preponderante.

86. E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a⁽¹⁾. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Ajustador de contas.

87. Allah, não existe deus senão Ele! Em verdade, Ele vos juntará no indubitável Dia da Ressurreição. E quem mais verídico que Allah em dizê-lo?

88. E por que razão vos dividis em dois grupos, no tocante aos

وَرَحْمَتُهُ، لَا تَتَّبَعُهُمُ الشَّيْطَانُ
إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٣﴾

فَقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا تُكَلِّفُ الْإِنْسَانَ
وَحْرَضِ الْمُؤْمِنِينَ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَكْفَى
بِأَسْ أَلَّذِينَ كَفَرُوا وَاللَّهُ أَشَدُّ بَأْسًا
وَأَشَدُّ تَنكِيلًا ﴿٨٤﴾

مَنْ يَشْفَعْ شَفَعَةً حَسَنَةً يَكُنْ لَهُ
نَصِيبٌ مِّنْهَا وَمَنْ يَشْفَعْ شَفَعَةً سَيِّئَةً
يَكُنْ لَهُ كِفْلٌ مِّنْهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ مُّقْبِلًا ﴿٨٥﴾

وَإِذَا حُيِّتُمْ بِتَحِيَّةٍ فَحَيُّوا بِأَحْسَنَ
مِنْهَا أَوْ رُدُّوهَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَسِيبًا ﴿٨٦﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَيَجْمَعَنَّكُمْ إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ لَآ رَيْبَ فِيهِ وَمَنْ أَصْدَقُ
مِنَ اللَّهِ حَدِيثًا ﴿٨٧﴾

*فَمَا لَكُمْ فِي الْمُنَافِقِينَ فِئَتَيْنِ وَاللَّهُ

versículo adverte aos propagadores de boatos que os submetam ao Profeta e às autoridades, para que lhes seja esclarecida a veracidade e, com isso, não sejam os combatentes importunados.

(1) A saudação usual entre os moslimes, é "as-salāmu 'alaikum", "que a paz seja sobre vós". O versículo convida os moslimes a corresponderem à esta saudação com outra mais afável ainda: "c'alaikum as-salāmu wa rahmatu allāhi wa barakātuh", "que sobre vós seja a paz, e a misericórdia de Deus e Sua bênção".

hipócritas⁽¹⁾, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais, encontrarás caminho.

89. Eles almejam que renegueis a Fé como eles a renegam, e, **assim**, sereis iguais. Então, não tomeis, dentre eles, aliados, até que emigrem, no caminho de Allah. E, se voltarem as costas, apanhai-os e matai-os, onde quer que os encontréis. E não tomeis, dentre eles, aliado nem socorredor.

90. Exceto os que se vincularem com um povo entre o qual e vós exista aliança, ou **os que** chegarem a vós com os peitos constrictos por combater-vos ou por combater seu povo. E, se Allah quisesse, haver-lhes-ia dado poder sobre vós, e eles vos haveriam combatido. Então, se se apartarem de vós e não **mais** vos combaterem e vos lançarem a paz, Allah não vos fará caminho algum contra eles.

91. Encontrareis outros que desejam estar em segurança, em relação a vós, e em segurança, em relação a seu povo⁽²⁾. Cada vez que

أَزْكَسَهُمْ بِمَا كَسَبُوا أَتْرِيدُونَ أَنْ
تَهْتَدُوا مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ وَمَنْ يُضِلِّ اللَّهُ فَلَنْ
تَجِدَ لَهُ سَبِيلًا ﴿٨٨﴾

وَدُّوا لَوْ تَكْفُرُونَ كَمَا كَفَرُوا فَتَكُونُونَ سَوَاءً
فَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ أَوْلِيَاءَ حَتَّى
يُهَاجِرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا
فَاغْلُظْهُمْ وَاقْتُلُوهُمْ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ
وَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ وُءَلِيَاءَ وَلَا نَصِيرًا ﴿٨٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ يَصِلُونَ إِلَى قَوْمٍ بَيْنَكُمْ
وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ أَوْ جَاءَ وَكُمُ حَصْرَتْ
صُدُورُهُمْ أَنْ يُقَاتِلُوكُمْ أَوْ يَقَاتِلُوا
قَوْمَهُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَسَاطَطَهُمْ عَلَيْكُمْ
فَلَقَاتِلُوكُمْ فَإِنْ أَعْتَزَلُوكُمْ فَلَمْ يُقَاتِلُوكُمْ
وَالْقُوا إِلَيْكُمْ السَّلَامَ فَمَا جَعَلَ اللَّهُ
لَكُمْ عَلَيْهِمْ سَبِيلًا ﴿٩٠﴾

سَيَجِدُونَءَ آخَرِينَ يُرِيدُونَ أَنْ يَأْمَنُوكُمْ
وَيَأْمَنُوا قَوْمَهُمْ كُلٌّ مَارِدُوا إِلَى الْفِتْنَةِ
أَزْكِسُوا فِيهَا فَإِنْ لَمْ يَعْتَزِلُوكُمْ وَيُلْقُوا

(1) Este versículo se refere aos hipócritas que, já havendo abraçado o Islão, ainda apoiavam os inimigos dos muçulmanos, deixando confusos a estes últimos, que não sabiam se deveriam ou não combatê-los.

(2) De um lado, ganhando a confiança dos muçulmanos, pela adesão do Islão, e de outro, a confiança de seu povo, pela permanência na descrença.

forem levados à sedição⁽¹⁾ **pela idolatria**, nela, fã-os-ão decair. Então, se não se apartam de vós, nem vos lançam a paz, nem detêm as próprias mãos, apanhai-os e matai-os, onde quer que os acheis. E, contra esses, damo-vos evidente autoridade.

92. E não é admissível que um crente mate a outro crente, exceto se por engano. E quem mata um crente por engano, então, que ele se alforrie um escravo crente e entregue indenização⁽²⁾ a sua família a menos que esta a dispense, por caridade. E, se a vítima é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. E, se é de um povo, entre o qual e vós exista aliança, que se entregue à sua família indenização e se alforrie um escravo crente. E quem não encontra recursos, que jeje, por dois meses seguidos, como volta arrependida para Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

93. E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompensa será a Geena; nela será eterno, e

إِلَيْكُمْ أَلْسَمَ وَيَكْفُوا أَيْدِيَهُمْ
فَخُذُوهُمْ وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ تَقْتُلُوهُمْ
وَأُولَئِكَ جَعَلْنَا لَكُمْ عَلَيْهِمْ سُلْطَانًا
مُّبِينًا ﴿٩١﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ أَنْ يَقْتُلَ مُؤْمِنًا
إِلَّا خَطَاً أَوْ مَن قَتَلَ مُؤْمِنًا خَطَاً
فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ وَدِيَةٌ
مُّسَلَّمَةٌ إِلَىٰ آلِ أَهْلِيهِ إِلَّا أَنْ
يَصَدَّقُوا فَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ عَدُوٍّ
لَكُمْ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ
مُّؤْمِنَةٍ وَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ
وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ فَدِيَةٌ مُسَلَّمَةٌ إِلَىٰ
أَهْلِيهِ وَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ فَمَنْ
لَمْ يَجِدْ فَصِيَامُ شَهْرَيْنِ
مُتَتَابِعَيْنِ تَوْبَةً مِنَ اللَّهِ
وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿٩٢﴾

وَمَنْ يَقْتُلْ مُؤْمِنًا مُتَعَمِّدًا
فَجَزَاءُهَا جَهَنَّمُ خَالِدًا فِيهَا

(1) Ou seja, cada vez que forem levados ou à desordem da guerra contra os moslimes, ou à apostasia.

(2) Essa indenização é válida, conforme a tradição árabe, em cem camelos, ou o preço correspondente a eles. Não os havendo, valerão outras espécies animais, em quantidades determinadas.

Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo.

94. Ó vós que credes! Quando percorreres o caminho de Allah⁽¹⁾, certifiquei-vos **da situação**, e não digais àquele que vos dirige a saudação **do Islão**: “Não é crente”, buscando **com isso**, os efêmeros bens da vida terrena⁽²⁾, pois, junto de Allah, há muitos ganhos⁽³⁾. Assim, éreis, antes⁽⁴⁾, e Allah fez-vos mercê **do Islão**. Então, certifiquei-vos. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

95. Não se igualam os ausentes **do combate**, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e com si mesmos, aos ausentes, **dando-**

وَعَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِ وَلَعَنَهُ وَأَعَدَّ لَهُ عَذَابًا عَظِيمًا ﴿١٣﴾

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا ضَرَبْتُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَتَبَيَّنُوا وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ أَلْفَقْنَا إِلَيْكُمْ أَلَسْتُمْ مُؤْمِنًا تَبْتَغُونَ عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ مَعَالِمٌ كَثِيرَةٌ كَذَلِكَ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلُ فَمَنْ بَرَّ اللَّهُ عَلَيْكُمْ فَتَبَيَّنُوا إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١٤﴾

لَا يَسْتَوِي الْقَاعِدُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ غَيْرُ أُولِي الضَّرَرِ وَالْمُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ عَلَى الْقَاعِدِينَ دَرَجَةً وَكُلًّا وَعَدَّ اللَّهُ الْحُسْنَىٰ وَفَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ

(1) Ou seja, "se fordes combater pela causa de Deus".

(2) Nos primórdios do Islão, o sinal de reconhecimento de um moslim para outro era o cumprimento "as-salāmu ʿalaikum", "que a paz seja sobre vós". Houve ocasiões, porém, em que alguns combatentes moslimes tiveram dúvidas acerca de quem assim os saudava, e terminavam por matá-lo, para ficar-lhe com os espólios. Este versículo foi revelado, então, para impedir a matança indiscriminada, oriunda da falta de clareza desta identificação moslim.

(3) A palavra **ganhos** traduz **maghānim**, que significa espólios. O versículo adverte o crente de que jamais deve matar só para aproximar-se dos espólios da vítima, os quais nada são diante das recompensas oferecidas por Deus.

(4) Este versículo lembra os moslimes de que, no início do Islão, quando eram perseguidos pelos inimigos, o único sinal de reconhecimento entre eles, quando em combate na senda de Deus, era a saudação islâmica. Agora, agraciados com o Islão, fortes e poderosos, devem acatar esta saudação vinda de quem quer que seja, como sinal de sua crença.

lhes um escalão **acima destes**. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa. E Allah prefere os lutadores aos ausentes, **dando-lhes** magnífico prêmio:

96. Escalões **concedidos** por Ele, e perdão e misericórdia. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

97. Por certo, àqueles que foram injustos com si mesmo, os anjos lhes levarão as almas, dizendo: “Em que **situação** estáveis?” dirão: “Estávamos indefesos na terra.” **Os anjos** dirão: “A terra de Allah não era **bastante** ampla, para, nela, emigrardes?” Então, a morada desses será a Geena. E que vil destino!

98. Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios **de emigrar** e não se guiam a caminho algum,

99. Então, a esses, quiçá, Allah os indulte. E Allah é Indulgente, Perdoador.

100. E quem emigra, no caminho de Allah, encontrará, na terra, bastante abrigo – aviltante **para o inimigo** – e prosperidade. E quem sai de sua casa, emigrando para Allah e seu Mensageiro⁽¹⁾, em seguida a morte atinge-o, com efeito, impenderá a Allah seu

عَلَى الْقَاعِدِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٩٥﴾

دَرَجَاتٍ مِّنْهُ وَمَغْفِرَةً وَرَحْمَةً وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٩٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَوَفَّيْنَاهُمُ الْغَالِبِينَ ظَالِمِينَ
أَنْفُسِهِمْ قَالُوا فِيمَ كُنْتُمْ قَالُوا كُنَّا
مُسْتَضْعَفِينَ فِي الْأَرْضِ قَالُوا لِمَ تَكُن
أَرْضُ اللَّهِ وَسِعَةً فَتُهَاجِرُوا فِيهَا قَالُوا لَكَ
مَا نُؤْتِيهِمْ جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٩٧﴾

إِلَّا الْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ
وَالْوِلْدَانِ لَا يَسْتَطِيعُونَ حِيلَةً وَلَا يَهْتَدُونَ
سَبِيلًا ﴿٩٨﴾

قَالُوا لَكَ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَعْفُو عَنْهُمْ وَكَانَ اللَّهُ
غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٩٩﴾

* وَمَنْ يُهَاجِرْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يَجِدْ
فِي الْأَرْضِ مُرَافًا كَثِيرًا وَسَعَةً وَمَنْ
يَخْرُجْ مِنْ بَيْتِهِ مُهَاجِرًا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ
لَمْ يُدْرِكْهُ الْمَوْتُ فَقَدْ وَقَعَ أَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٠٠﴾

(1) Para a cidade de Deus e de Seu Mensageiro: Al Madīnah.

prêmio. E Allah é Pedoador, Misericordioso.

101. E, quando percorreres a terra, não haverá culpa sobre vós, em abreviardes as orações, se temeis que os que renegam a Fé vos provem. Por certo, os renegadores da Fé são-vos inimigos declarados.

102. E, quando estiveres, **Muhammad**, com eles, e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo e tome suas armas; então, ao terminar a prostração, que **a outra facção** esteja atrás de vós. E que **esta** outra facção, que não orou, venha e ore, contigo, e que tome suas precauções e suas armas. Os que renegam a Fé almejarão que desatentásseis de vossas armas e de vossos pertences; então, atacar-vos-iam, de uma só vez. E não haverá culpa sobre vós, em deixardes de lado vossas armas, se sois molestados pela chuva ou estais enfermos. E tomai vossas precauções. Por certo, Allah preparou para os renegadores da Fé aviltante castigo.

103. E, quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados. E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.

وَإِذَا ضَرَبْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَلَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَقْصُرُوا مِنَ الصَّلَاةِ إِنْ خِفْتُمْ أَنْ يَفْتِنَكُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ الْكَافِرِينَ كَانُوا لَكُمْ عَدُوًّا مُّبِينًا ﴿١٠١﴾

وَإِذَا كُنْتَ فِيهِمْ فَأَقَمْتَ لَهُمُ الصَّلَاةَ فَلْتَقُمْ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا أَسْلِحَتَهُمْ فَإِذَا سَجَدُوا فَلْيَكُونُوا مِنْ وَرَائِكُمْ وَلْتَأْتِ طَائِفَةٌ أُخْرَى لَمْ يُصَلُّوا فَلْيُصَلُّوا مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا حِذْرَهُمْ وَأَسْلِحَتَهُمْ وَدَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ تَغْفُلُونَ عَنْ أَسْلِحَتِكُمْ وَأَمْتِعَتِكُمْ فَيَمِيلُونَ عَلَيْكُمْ مَيْلَةً وَاحِدَةً وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ كَانَ بِكُمْ أذىٌ مِنْ مَطَرٍ أَوْ كُنْتُمْ مَرَضَى أَنْ تَضَعُوا أَسْلِحَتَكُمْ وَخُذُوا حِذْرَكُمْ إِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُهِينًا ﴿١٠٢﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمُ الصَّلَاةَ فَادْكُرُوا اللَّهَ قِيَمًا وَقَعُودًا وَعَلَىٰ جُنُوبِكُمْ فَإِذَا اطْمَأْنَنْتُمْ فَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ كَانَتْ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ كِتَابًا مَوْقُوتًا ﴿١٠٣﴾

104. E não vos desanimeis, na busca do povo **inimigo**: se estais sofrendo, eles, **também**, sofrem como vós sofreis, enquanto vós esperais de Allah o que eles não esperam. E Allah é Onisciente, Sábio.

105. Por certo, fizemos descer, para ti, **Muhammad**, o Livro com a Verdade, a fim de que julgues, entre os homens, conforme o que Allah te fez ver. E não sejas defensor dos traidores⁽¹⁾.

106. E implora perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

107. E não discutas acerca dos que se traem a si mesmos. Por certo, Allah não ama quem é traidor, pecador.

108. Eles se escondem dos homens, e não se escondem de Allah, enquanto Ele está em sua companhia, quando maquinam, à noite, o que Lhe não agrada do dito. E Allah está, **sempre**, abarcando o que fazem.

وَلَا تَهِنُوا فِي ابْتِغَاءِ الْقَوْمِ إِنْ تَكُونُوا
تَأْمُونًا فَإِنَّهُمْ يَأْمُونُ كَمَا
تَأْمُونُ وَتَرْجُونَ مِنَ اللَّهِ مَا لَا يَرْجُونَ
وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٠٤﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ
لِتَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ بِمَا أَرَادَ اللَّهُ
وَلَا تَكُنَ لِلْخَائِبِينَ حَصِيمًا ﴿١٠٥﴾

وَاسْتَغْفِرِ اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿١٠٦﴾

وَلَا تَجِدِلْ عَنِ الَّذِينَ يَخْتَابُونَ
أَنْفُسَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَنْ كَانَ
خَوَانًا أَثِيمًا ﴿١٠٧﴾

يَسْتَخْفُونَ مِنَ النَّاسِ وَلَا يَسْتَخْفُونَ
مِنَ اللَّهِ وَهُوَ مَعَهُمْ إِذْ يُبَيِّنُونَ
مَا لَا يَرْضَى مِنَ الْقَوْلِ وَكَانَ اللَّهُ
بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطًا ﴿١٠٨﴾

(1) Conta-se que, em tempos de Muhammad, certo árabe, de nome Bachir ou Abu Ta'mah Ibn Ubairiq, havendo roubado uma armadura, ocultou-a na casa de um judeu. Quando o dono, dando por falta dela, a descobriu, imediatamente Bachir, jurando inocência, acusou o judeu de havê-la roubado. Então, a tribo Banu Zafar, a que Bachir pertencia, dirigiu-se até o Profeta, pedindo-lhe que intercedesse por ele. Por desconhecer a verdade dos fatos, o Profeta o aceitou e, quando estava prestes a defendê-lo, foi revelado este versículo, revelando-lhe a verdade.

109. Ei-vos que discutis acerca deles, na vida terrena, mas quem discutirá, com Allah, acerca deles, no Dia da Ressurreição, ou quem será sobre eles patrono?

110. E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso.

111. E quem comete um pecado, o cometerá, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é Onisciente, Sábio.

112. E quem comete erro ou pecado, em seguida, o atira sobre um inocente, com efeito, carregarse-á de infâmia e evidente pecado.

113. E, não fora o favor de Allah para contigo, e Sua misericórdia, haveria uma facção deles⁽¹⁾ intentando descaminhar-te. Mas não descaminhariam senão a si mesmos e em nada te prejudicariam. E Allah fez descer, sobre ti, o Livro e a Sabedoria e ensinou-te o que não sabias. E o favor de Allah para contigo é imenso.

114. Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre

هَذَا نَسْرَهُمْ هَؤُلَاءِ جَدَلْتُمْ عَنْهُمْ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَمَنْ يُجَادِلِ اللَّهَ عَنْهُمْ
يَوْمَ الْقِيَامَةِ أَمْ مَنْ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
وَكِيلًا ﴿١٠٩﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ سُوءًا أَوْ يَظْلِمْ نَفْسَهُ ثُمَّ
يَسْتَغْفِرِ اللَّهَ يَجِدِ اللَّهَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿١١٠﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ إِثْمًا فَإِنَّمَا يَكْسِبُهُ
عَلَى نَفْسِهِ ۚ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١١١﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ خَطِيئَةً أَوْ إِثْمًا ثُمَّ
يَرْمِ بِهِ بَرِيئًا فَقَدِ احْتَمَلَ بُهْتَانًا
وَإِثْمًا مُبِينًا ﴿١١٢﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكَ وَرَحْمَتُهُ
لَهَمَّتْ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ أَنْ يُضِلُّوكَ
وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ
وَمَا يَضُرُّونَكَ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْزَلَ اللَّهُ
عَلَيْكَ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَكَ
مَا لَمْ تَكُن تَعْلَمُ وَكَانَ فَضْلُ اللَّهِ
عَلَيْكَ عَظِيمًا ﴿١١٣﴾

* لَّا خَيْرَ فِي كَثِيرٍ مِّنْ نَّجْوَاهُمْ إِلَّا
مَنْ أَمَرَ بِصَدَقَةٍ أَوْ مَعْرُوفٍ أَوْ
إِصْلَاحٍ بَيْنَ النَّاسِ وَمَنْ يَفْعَلْ

(1) Deles: dos hipócritas.

as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

115. E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele, a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no **caminho** que escolheu⁽¹⁾ e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!

116. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, se descaminhará, com profundo descaminhar.

117. Não invocam, além dEle, senão divindades femininas, e não invocam senão um rebelde Satã!

118. Allah amaldiçoou-o. E ele disse: “Certamente, tomarei uma porção preceituada de Teus servos.

119. “E, certamente, descaminhá-los-ei e fá-los-ei nutrir vãs esperanças e ordenar-lhes-ei que cortem as orelhas dos animais de rebanho⁽²⁾ e ordenar-lhes-ei que

ذَٰلِكَ أَيْتَٰنَا مَرْضَاتِ ٱللَّهِ فَسَوْفَ
نُؤْتِيهِ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١١٤﴾

وَمَن يُشَاقِقِ ٱلرَّسُولَ مِنۢ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ
لَهُ ٱلْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ ٱلْمُؤْمِنِينَ
نُوَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصَلِّهِ ۖ جَهَنَّمَ وَسَآءَتْ
مَصِيرًا ﴿١١٥﴾

إِنَّ ٱللَّهَ لَا يَغْفِرُ ٱنۢشُرَكَ بِهِۦ وَيَغْفِرُ
مَآ دُونَ ذَٰلِكَ لِمَن يَشَآءُ ۗ وَمَن يُشْرِكْ
بِٱللَّهِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١١٦﴾

إِن يَدْعُونَ مِن دُونِهِۦٓ إِلَّا إِنثًا وَإِن
يَدْعُونَ إِلَّا شَيْطَٰنًا مَّرِيدًا ﴿١١٧﴾

لَعَنَهُ ٱللَّهُ وَقَالَ لَا تَخْذَلَنِي مِنۢ
عِبَادِكَ نَصِيبًا مَّفْرُوضًا ﴿١١٨﴾

وَلَا ضَلَّٰنَهُمْ وَلَا مِيتَتَهُمْ وَلَا أَمْرَهُمْ
فَلْيَبْئُكُنَّ ءَاذَانَ ٱلْأَنْعَامِ
وَلَا مَرْثَهُمْ فَلْيَغْيِرَنَّ خَلْقَ ٱللَّهِ

(1) Este versículo foi revelado, quando Bachīr ou Abu Ta'mah fugiu de Al Madīnah, e se juntou aos idólatras, mostrando-se hostil ao Profeta e aos moslimes.

(2) Alusão aos hábitos supersticiosos dos árabes pré-islâmicos de cortarem a orelha da fêmea do camelo, logo após ela ter tido cinco ou dez crias, e de a oferecerem a seus ídolos. Além disso, a partir daí, o animal não devia mais ser usado para qualquer serviço que fosse. Com respeito às acepções da palavra **rebanho**. Vide VI n1.

desfigurem a criação de Allah.” E quem toma Satã por aliado, em vez de Allah, com efeito, se perderá com evidente perdição.

120. Ele lhes faz promessas e fá-los nutrir vãs esperanças. E Satã não lhes promete senão falácias.

121. Esses, sua morada será a Geena, e eles não encontrarão desta fuga alguma.

122. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. **Essa** é, deveras, a promessa de Allah. E quem mais verídico que Allah, em dito?

123. A **recompensa** não depende de vossos desejos nem dos desejos dos seguidores⁽¹⁾ do Livro. Quem faz mal, com ele será recompensado, e não encontrará, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

124. E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja⁽²⁾.

125. E quem melhor, em religião, que aquele que entrega sua face a

وَمَنْ يَتَّخِذِ الشَّيْطَانَ وَلِيًّا مِّن دُونِ
اللَّهِ فَقَدْ خَسِرَ خُسْرَانًا مُّبِينًا ﴿١١٩﴾

يَعِدُّهُمْ وَيُمْنِيهِمْ وَمَا يَعِدُّهُمْ
الشَّيْطَانُ إِلَّا غُرُورًا ﴿١٢٠﴾

أُولَئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَلَا
يَجِدُونَ عَنْهَا مَخِيصًا ﴿١٢١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا
وَعَدَّ اللَّهُ حَقًّا وَمَنْ أَصْدَقُ مِنَ
اللَّهِ قِيلًا ﴿١٢٢﴾

لَيْسَ بِأَمَانِيكُمْ وَلَا أَمَانِي أَهْلِ
الْكِتَابِ مَن يَعْمَلْ سُوءًا يُجْرَ
بِهِ وَلَا يَجِدْ لَهُ مِن دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٢٣﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ مِن
ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَئِكَ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظْلَمُونَ
نَقِيرًا ﴿١٢٤﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ دِينًا مِّمَّنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ

(1) Referência aos judeus e cristãos.

(2) Cf. IV 53 n3.

Allah⁽¹⁾, enquanto benfeitor, e segue a crença de Abraão, monoteísta sincero? E Allah tomou Abraão por amigo.

126. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah está, sempre, abarcando todas as cousas.

127. E consultam-te, **Muhammad**, sobre as mulheres. Dize: “Allah vos instrui a respeito delas – e lembrai-vos do que se recita, para vós, no Livro⁽²⁾, sobre as mulheres órfãs às quais não concedeis o que lhes é preceito⁽³⁾, enquanto tencionais esposá-las – e a respeito das crianças indefesas; e vos ordena cuidar dos órfãos com equidade. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

128. E, se uma mulher teme de seu marido rejeição ou indiferença, não haverá culpa sobre ambos, se se reconciliam com uma reconciliação. E o reconciliar-se é melhor. E a mesquinhez está, **sempre**, presente nas almas. E, se bem-fizerdes e fordes piedosos, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

129. E não podereis ser justos com vossas mulheres, ainda que sejais zelosos disso. E não vos

لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ وَاتَّبَعَ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ
حَنِيفًا وَاتَّخَذَ اللَّهُ إِبْرَاهِيمَ خَلِيلًا ﴿١٢٥﴾

وَاللَّهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُّحِيطًا ﴿١٢٦﴾

وَيَسْتَفْتُونَكَ فِي النِّسَاءِ قُلِ اللَّهُ
يُفْتِيكُمْ فِيهِنَّ وَمَا يُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ
فِي الْكِتَابِ فِي يَتِمَىٰ النِّسَاءِ
الَّتِي لَا تُولَدُوهُنَّ مَا كُتِبَ لَهُنَّ
وَتَرَعِبُونَ أَنْ تَنْكِحُوهُنَّ
وَالْمُسْتَضْعِفِينَ مِنَ الْوِلْدَانِ وَأَنْ تَقُولُوا
لِلْيَتَامَىٰ بِالْقِسْطِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ
فَأِنَّ اللَّهَ كَانَ بِهِ عَلِيمًا ﴿١٢٧﴾

وَإِنْ أَمْرًاؤُا حَافَتْ مِنْ بَعْلِهَا نُشُورًا
أَوْ إِعْرَاضًا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا
أَنْ يُصْلِحَا بَيْنَهُمَا صُلْحًا
وَالصُّلْحُ خَيْرٌ وَأُخْضِرَتِ
الْأَنْفُسُ الشُّحَّ وَإِنْ تُحْسِنُوا وَتَتَّقُوا
فَأِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ
خَبِيرًا ﴿١٢٨﴾

وَلَنْ تَسْتَطِيعُوا أَنْ تَعْدِلُوا بَيْنَ النِّسَاءِ
وَلَوْ حَرَصْتُمْ فَلَا تَمِيلُوا كُلَّ الْمِيلِ

(1) Cf. II 112 n1.

(2) **No Livro:** no Alcorão.

(3) Vide IV 4 n4.

desvieis, com total desviar, de **nenhuma delas**, então, a deixaríeis como que suspensa⁽¹⁾. E, se vos emendais e sois piedosos, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

130. E, se ambos se separam, Allah enriquecerá a cada **um deles** de Sua munificência. E Allah é Munificente, Sábio.

131. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, com efeito, recomendamos àqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, e a vós, que temais a Allah. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

132. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra; e basta Allah por Patrono.

133. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir, ó humanos, e faria vir outros, **em vosso lugar!** E Allah, sobre isso, é Onipotente.

134. Quem deseja a retribuição da vida terrena, **saiba que é** junto de Allah, está a retribuição da vida terrena e da Derradeira Vida. E Allah é Oniouvinte, Onividente.

فَتَذَرُوهَا كَالْمَعْلَقَةِ وَإِنْ
تُصْلِحُوا وَتَتَّقُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٢٩﴾

وَإِنْ يَتَفَرَّقَا يُغْنِ اللَّهُ كُلًّا مِنْ سَعَتِهِ
وَكَانَ اللَّهُ وَاسِعًا حَكِيمًا ﴿١٣٠﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَلَقَدْ وَصَّيْنَا الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِنْ قَبْلِكُمْ وَإِيَّاكُمْ أَنْ اتَّقُوا اللَّهَ
وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ مَا فِي السَّمَوَاتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ غَنِيًّا
حَمِيدًا ﴿١٣١﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٣٢﴾

إِنْ يَشَاءُ يُدْهِبْكُمْ أَيْهَا النَّاسُ وَيَأْتِ
بِآخَرِينَ وَكَانَ اللَّهُ عَلَى ذَلِكَ
قَدِيرًا ﴿١٣٣﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ ثَوَابَ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ
ثَوَابُ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَكَانَ
اللَّهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿١٣٤﴾

(1) Ou seja, no estado em que, abandonada pelo marido, não é considerada casada com ele nem dele divorciada.

(2) **O Livro:** a Tora e o Evangelho.

135. Ó vós que credes! Sede constantes na equanimidade, testemunhando por Allah, ainda que contra vós mesmos, ou contra os pais e os parentes. Quer se trate de rico ou pobre, Allah terá prioridade sobre ambos. Então, não sigais as paixões, para serdes justos. E, se deturpais o **testemunho** ou dais de ombros, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

136. Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.

137. Por certo, aos que creram, depois renegaram a Fé, em seguida, creram, depois renegaram a Fé, em seguida, acrescentaram-se em renegação⁽¹⁾ da Fé, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a caminho algum.

138. Alvissara aos hipócritas que terão doloroso castigo,

139. São os que tomam por aliados os renegadores da Fé, em

﴿يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُونُوا قَوَّامِينَ
بِالْقِسْطِ شُهَدَاءَ لِلّٰهِ وَلَوْ عَلَىٰٓ اَنْفُسِكُمْ
اَوْ الْوَالِدِيْنَ وَالْاَقْرَبِيْنَ اِنْ يَكُنْ غَنِيًّا
اَوْ فَقِيْرًا فَاللّٰهُ اَوْلٰى بِهَمَا فَاَلَا تَتَّبِعُوْنَ
الْهَوٰى اَنْ تَعْدِلُوْا وَاِنْ تَلَوْنَا
اَوْ نَعْرِضُوْا فَاِنَّ اللّٰهَ كَانَ بِمَا
تَعْمَلُوْنَ خَبِيْرًا ﴿١٣٥﴾

﴿يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ءَامِنُوْا بِاللّٰهِ
وَرَسُوْلِهِ وَاَلْكِتٰبِ الَّذِي نَزَّلَ
عَلٰى رَسُوْلِهِ وَاَلْكِتٰبِ الَّذِي اَنْزَلَ
مِنْ قَبْلُ وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللّٰهِ وَمَلَائِكَتِهٖ
وَكِتٰبِهٖ وَرُسُلِهٖ وَالْيَوْمِ الْاٰخِرِ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلٰلًا بَعِيْدًا ﴿١٣٦﴾

﴿اِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوْا ثُمَّ كَفَرُوْا ثُمَّ ءَامَنُوْا
ثُمَّ كَفَرُوْا ثُمَّ اَزْدٰوْا كُفْرًا لَّيْسَ لَآلِهٖ
اللّٰهُ لِيَغْفِرَ لَهُمْ وَلَا لِيُهْدِيَهُمْ سَبِيْلًا ﴿١٣٧﴾

﴿بَشِّرِ الْمُنٰفِقِيْنَ بِاَنَّ لَهُمْ عَذٰبًا اَلِيْمًا ﴿١٣٨﴾

﴿الَّذِيْنَ يَتَّخِذُوْنَ الْكٰفِرِيْنَ اَوْلِيَاۗءَ

(1) Referência aos oportunistas que não são crentes convictos. Crêem, apenas, quando lhes interessa.

vez dos crentes. Buscarão junto deles o poder? Então, por certo, todo o poder é de Allah.

140. E, com efeito, Ele fez descer, sobre vós, no Livro⁽¹⁾, que, quando ouvirdes os versículos de Allah, enquanto os **infiéis** os renegam e deles zombam, não deveis sentar-vos com eles, até confabularem, em outra conversação. Senão, sereis iguais a eles. Por certo, Allah juntará os hipócritas e os renegadores da Fé, na Geena, a todos eles.

141. Os que espreitam o que **ocorrerá** para vós; então, se obtendes uma conquista **vinda** de Allah, dizem: “Não estávamos convosco?” E, se há para os renegadores da Fé porção **da conquista**, dizem: “Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?” Então, Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição. E Allah não fará aos renegadores da Fé caminho, **para triunfarem** sobre os crentes.

142. Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah, mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos – querem ser vistos pelos outros, **por ostentação**, e não se lembram de Allah, exceto poucos –

مِن دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أَيْبَعُونَ عِنْدَهُمْ
الْعِزَّةَ فَإِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا ﴿١٣٩﴾

وَقَدْ نَزَّلَ عَلَيْكُمْ فِي الْكِتَابِ أَنْ إِذَا
سَمِعْتُمْ آيَاتَ اللَّهِ يُكْفَرُ بِهَا وَنُصِتَ بِهَا
فَلَا تَقْعُدُوا مَعَهُمْ حَتَّى يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ
غَيْرِيٍّ إِنَّكُمْ إِذَا أَقْبَلْتُمُوهُمُ إِنَّمَا جَامِعُ
الْمُنَافِقِينَ وَالْكَافِرِينَ فِي جَهَنَّمَ
جَمِيعًا ﴿١٤٠﴾

الَّذِينَ يَتَرَبَّصُونَ بِكُمْ فَإِنْ كَانَ لَكُمْ
فَتْحٌ مِنَ اللَّهِ قَالُوا أَلَمْ نَكُنْ مَعَكُمْ وَإِنْ
كَانَ لِلْكَافِرِينَ نَصِيبٌ قَالُوا
أَلَمْ نَسْتَحِذْكُمْ وَعَسْتَعْمِدْكُمْ مِنَ
الْمُؤْمِنِينَ فَأَلَّهَ يُخَافُكُمْ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَلَنْ يَجْعَلَ اللَّهُ لِلْكَافِرِينَ عَلَى
الْمُؤْمِنِينَ سَبِيلًا ﴿١٤١﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَهُوَ
خَدِيعُهُمْ وَإِذَا قَامُوا إِلَى الصَّلَاةِ قَامُوا
كَسَالَى بُرَاءَةٍ مِنَ النَّاسِ وَلَا يَذْكُرُونَ
اللَّهَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٤٢﴾

(1) No Livro: no Alcorão, com alusão ao versículo 68 da VI sura.

143. Hesitantes⁽¹⁾ nisso. Não estão nem com estes nem com aqueles. E para quem Allah descaminha, jamais encontrarás caminho.

144. Ó vós que credes! Não tomeis os renegadores da Fé por aliados, em vez dos crentes. Desejais dar a Allah comprovação evidente contra vós?

145. Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do Fogo – e, para eles, não encontrarás socorredor algum –

146. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e se agarram a Allah e são sinceros com Allah em sua devoção: então, esses estão com os crentes. E Allah concederá aos crentes magnífico prêmio.

147. Que faria Allah com vosso castigo, se agradeceis e credes? E Allah é Agradecido, Onisciente.

148. Allah não ama a declaração de maledicência, exceto a de quem sofre injustiça. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

149. Se mostrais um bem ou se o escondeis, ou se indultais um mal, por certo, Allah é Indulgente, Onipotente.

مُذَبِّدِينَ بَيْنَ ذَلِكَ لَا إِلَى هَؤُلَاءِ
وَلَا إِلَى هَؤُلَاءِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَلَنْ تَجِدَ
لَهُ سَبِيلًا ﴿١٤٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْكَافِرِينَ
أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أَلْيَدُونَ
أَنْ تَجْعَلُوا لِلَّهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا مُبِينًا ﴿١٤٤﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ فِي الدَّرَكِ الْأَسْفَلِ مِنَ
النَّارِ وَلَنْ تَجِدَ لَهُمْ نَصِيرًا ﴿١٤٥﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَاعْتَصَمُوا
بِاللَّهِ وَأَخْلَصُوا دِينَهُمْ لِلَّهِ فَأُولَٰئِكَ
مَعَ الْمُؤْمِنِينَ وَسَوْفَ يُؤْتِي اللَّهُ
الْمُؤْمِنِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٤٦﴾

مَا يَفْعَلُ اللَّهُ بِعَدَابِكُمْ إِنْ شَكَرْتُمْ
وَأَمَنْتُمْ وَكَانَ اللَّهُ شَاكِرًا عَلِيمًا ﴿١٤٧﴾

* لَا يُحِبُّ اللَّهُ الْجَهْرَ بِالسُّوِّءِ مِنَ
الْقَوْلِ إِلَّا مَنْ ظَلَمَ وَكَانَ اللَّهُ سَمِيعًا
عَلِيمًا ﴿١٤٨﴾

إِنْ تُبْدُوا خَيْرًا أَوْ تُخْفُوهُ أَوْ تَعْلَمُوا عَن
سُوِّءٍ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُورًا قَدِيرًا ﴿١٤٩﴾

(1) Diz respeito aos que não estão nem com os idólatras nem com os crentes.

150. Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho **intermediário**,

151. Esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo.

152. E aos que crêem em Allah e em Seus Mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses Allah lhes concederá seus prêmios. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

153. Os seguidores do Livro pedem-te que faças descer sobre eles um Livro do céu. E, com efeito, eles pediram a Moisés **prova** maior que essa, e disseram: “Faze-nos ver a Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-os, por sua injustiça. Em seguida, tomaram o bezerro **por divindade**, após lhes haverem chegado as evidências; E indultamos, por isso. E concedemos a Moisés evidente comprovação.

154. E elevamos acima deles o Monte⁽¹⁾, por causa de sua aliança, e dissemo-lhes: “Entrai pela porta

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيُرِيدُونَ أَنْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ اللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيَقُولُونَ نُوْمِنُ بِبَعْضِ وَنَكْفُرُ
بِبَعْضٍ وَيُرِيدُونَ أَنْ يَتَّخِذُوا
بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا ﴿١٥٠﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكٰفِرُونَ حَقًّا وَأَعْتَدْنَا
لِلْكَٰفِرِينَ عَذَابًا مُّهِينًا ﴿١٥١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَلَمْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ أُولَٰئِكَ
سَوْفَ يُؤْتِيهِمْ أَجْرَهُمُ وَكَانَ اللَّهُ
عَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٥٢﴾

يَسْأَلُكَ أَهْلُ الْكِتَابِ أَنْ تُنزِلَ عَلَيْهِمْ
كِتَابًا مِنَ السَّمَاءِ فَقَدْ سَأَلُوا مُوسَىٰ
أَكْبَرَ مِنْ ذَلِكَ فَقَالُوا أَرِنَا اللَّهَ جَهْرَةً
فَأَخَذْتَهُمُ الصَّاعِقَةُ بظُلْمِهِمْ ثُمَّ اتَّخَذُوا
الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ
فَعَفَوْنَا عَنْ ذَلِكَ وَإِنَّا مُوسَىٰ
سُلْطٰنًا مُّبِينًا ﴿١٥٣﴾

وَرَفَعْنَا فَوْقَهُمُ الطُّورَ بِمِثْقَلِهِمْ وَقُلْنَا
لَهُمْ ادْخُلُوا الْبَابَ سُجَّدًا وَقُلْنَا

(1) Ou seja, Monte Sinai. Cf. II 63 n1.

da cidade, prosternando-vos”; e dissemo-lhes: “Não transgridais o sábado”; e firmamos com eles sólida aliança.

155. Então, **amaldiçoamo-los**, por haverem desfeito sua aliança, e renegado os sinais de Allah, e matado, sem razão os profetas⁽¹⁾, e por haverem dito: “Nossos corações estão encobertos⁽²⁾!” – **Não**, mas Allah selou-os, por sua renegação da Fé; então, não crêem, exceto poucos –

156. E por sua renegação da Fé, e por seu dito de formidável infâmia⁽³⁾ sobre Maria,

157. E por seu dito: “Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah.” Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado⁽⁴⁾. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso⁽⁵⁾. Eles não têm ciência alguma disso, senão

لَهُمْ لَا تَعْدُوا فِي السَّبْتِ وَأَخَذْنَا مِنْهُمْ
مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿١٥٥﴾

فِيمَا نَقَضْتُمْ مِنْهُم مِيثَاقَهُمْ وَكُفِّرْتُمْ بَعَائِنِ
اللَّهِ وَقَتْلِهِمُ الْأَنْبِيَاءَ بَغَيْرِ حَقٍّ وَقَوْلِهِمْ
قُلُوبُنَا غُلْفٌ بَلْ طَبَعَ اللَّهُ عَلَيْهَا
بِكُفْرِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥٥﴾

وَبِكُفْرِهِمْ وَقَوْلِهِمْ عَلَى مَرْيَمَ بُهْتَانًا
عَظِيمًا ﴿١٥٦﴾

وَقَوْلِهِمْ إِنَّا قَتَلْنَا الْمَسِيحَ عِيسَى
ابْنَ مَرْيَمَ رَسُولَ اللَّهِ وَمَا قَتَلُوهُ وَمَا صَلَبُوهُ
وَلَكِنْ شُبِّهَ لَهُمْ وَإِنَّ الَّذِينَ
اِخْتَلَفُوا فِيهِ لَبِئْسَ مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ
عِلْمٍ إِلَّا اتِّبَاعَ الظَّنِّ وَمَا قَتَلُوهُ يَقِينًا ﴿١٥٧﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Cf. II 88 n3.

(3) Essa infâmia constituiria reação dos judeus contra a propagação da nova crença. No momento em que Jesus Cristo passou a pregar e a convocar a todos, indistintamente, para a verdade cristã, os judeus entenderam isso como ameaça à posição assumida por eles e pelo Judaísmo, na época. Em defesa, passaram a difamar a mãe de Jesus, chamando-a de adúltera.

(4) O Islão prega que não foi Jesus crucificado, mas o foi, em seu lugar, um sósia.

(5) Alusão às divergências nascidas da dúvida dos cristãos quanto às circunstâncias da morte de Jesus Cristo, o que prova que o próprio Cristianismo não tem certeza absoluta a respeito.

conjeturas, que seguem. E não o mataram, seguramente;

158. Mas, Allah ascendeu-o⁽¹⁾ até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

159. E não há ninguém dos seguidores⁽²⁾ do Livro que, antes de morrer⁽³⁾, deixe de nele crer. E, no Dia da Ressurreição, ele⁽⁴⁾ será testemunha contra eles.

160. Então, por injustiça dos que praticam o judaísmo, proibimo-lhes cousas benignas, que lhes eram lícitas; e por afastarem a muitos do caminho de Allah;

161. E por tomarem a usura, enquanto foram coibidos disso⁽⁵⁾; e por devorarem, ilicitamente, as riquezas dos outros homens. E, para os renegadores da Fé, dentre eles, preparamos doloroso castigo.

162. Mas os que, dentre eles, estão enraizados na ciência e os crentes crêem no que foi descido para ti e no que fora descido antes

بَلْ رَفَعَهُ اللَّهُ إِلَيْهِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا
حَكِيمًا ﴿١٥٨﴾

وَإِنْ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ إِلَّا لَيُؤْمِنَنَّ بِهِ
قَبْلَ مَوْتِهِ. وَوَعْدَ الْقَائِمَةِ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
شَهِيدًا ﴿١٥٩﴾

فَيُظْلَمُونَ مِنْ الَّذِينَ هَادُوا حَرَّمْنَا عَلَيْهِمْ
طَيِّبَاتٍ أُحِلَّتْ لَهُمْ وَبِصَدِّهِمْ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ كَثِيرًا ﴿١٦٠﴾

وَأَخَذَهُمُ الرِّبَا وَقَدْ نُهُوا عَنْهُ
وَأَكَلَتْهُمْ أَمْوَالَ النَّاسِ بِالْبَاطِلِ
وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ مِنْهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٦١﴾

لَكِنَّ الرَّاكِبِينَ فِي الْعِلْمِ مِنْهُمْ
وَالْمُؤْمِنُونَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أَنْزَلَ إِلَيْكَ
وَمَا أَنْزَلَ مِنْ قَبْلِكَ وَالْمُقِيمِينَ الصَّلَاةَ

(1) Embora entenda a ascensão como fato incontestável, o Alcorão não oferece maiores informações sobre isso.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) Isso significa que tanto os judeus quanto os cristãos acabarão aceitando que Jesus, também, é profeta de Deus. Mas, quando tiverem consciência disso, já será tarde demais.

(4) Ele: Jesus.

(5) Vide Êxodo XXII 25.

de ti. E aos que cumprem a oração e aos que concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos crentes em Allah e no Derradeiro Dia, a esses concederemos magnífico prêmio.

163. Por certo, Nós te fizemos revelações, **Muhammad**, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele. E fizemos revelações a Abraão e a Ismael, e a Isaque e a Jacó, e às tribos e a Jesus, e a Jó e a Jonas, e a Aarão e a Salomão⁽²⁾; e concedemos os Salmos a Davi.

164. E **enviamos** Mensageiros, de que, com efeito, te fizemos menção, antes, e Mensageiros, de que não te fizemos menção; – e Allah falou a Moisés efetivamente–

165. Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a **vinda** dos Mensageiros. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

166. Mas Allah testemunha o que fez descer para ti. Ele o fez descer com Sua ciência. E os anjos, **também**, o testemunham. E basta Allah por Testemunha!

وَالْمُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَالْمُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أُولَئِكَ سَنُؤْتِيهِمْ أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿١٦٣﴾

* إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ
وَالنَّبِيِّينَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَوْحَيْنَا إِلَى
إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَعِيسَى
وَأَيُّوبَ وَيُونُسَ وَهَارُونَ وَسُلَيْمَانَ
وَمَا أَنزَلْنَا دَاوُدَ زَبُورًا ﴿١٦٤﴾

وَرُسُلًا قَدْ قَصَصْنَاهُمْ عَلَيْكَ
مِنْ قَبْلُ وَرُسُلًا لَمْ نَقْصُصْهُمْ عَلَيْكَ
وَكَلَّمَ اللَّهُ مُوسَى تَكْلِيمًا ﴿١٦٥﴾

رُسُلًا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا
يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ
الرُّسُلِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٦٥﴾

لَكِنَّ اللَّهَ يَشْهَدُ بِمَا أَنْزَلَ إِلَيْكَ أَنْزَلَهُ
وَعَلِيمٌ وَالْمَلَائِكَةُ يَشْهَدُونَ
وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿١٦٦﴾

(1) Cf. II 43 n4.

(2) O que torna evidente que o Mensageiro Muhammad não chegou com nova religião, mas, sim, recebeu seus ensinamentos da mesma fonte, de onde receberam todos os mensageiros anteriores a ele, em diferentes épocas.

167. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah, com efeito, descaminham-se, com profundo descaminhar.

168. Por certo, aos que renegam a Fé e são injustos, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a vereda alguma.

169. Exceto à vereda da Geena; nela, serão eternos, para todo o sempre. E isso, para Allah, é fácil.

170. Ó humanos! Com efeito, o Mensageiro chegou-vos com a Verdade de vosso Senhor; então, crede: é-vos melhor. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. E Allah é Onisciente, Sábio.

171. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que Ele lançou a Maria, e espírito vindo dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: "Trindade". Abstende-vos de dizê-lo: é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ قَدْ ضَلُّوا ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٦٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَظَلَمُوا لَمْ يَكُنِ اللَّهُ لِيُعْفِرْ لَهُمْ وَلَا لِيَهْدِيَهُمْ طَرِيقًا ﴿١٦٨﴾

إِلَّا طَرِيقَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٦٩﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَهُمُ الرَّسُولُ بِالْحَقِّ مِنْ رَبِّكُمْ فَآمَنُوا خَيْرًا لَكُمْ وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ وَلَا تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ إِنَّمَا الْمَسِيحُ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ رَسُولُ اللَّهِ وَكَلِمَتُهُ أَلْقَاهَا إِلَى مَرْيَمَ وَرُوحٌ مِنْهُ فَآمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَلَا تَقُولُوا ثَلَاثَةً أَنْتُمْ خَيْرًا لَكُمْ إِنَّمَا اللَّهُ إِلَهٌ وَحِدٌ سُبْحَانَهُ أَنْ يَكُونَ لَهُ وَلَدٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٧١﴾

(1) Ou seja, os cristãos.

terra. E basta Allah por Patrono!

172. O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a **Ele** achegados. E aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os reunirá, a todos, a Ele.

173. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará, com seus prêmios, e lhes acrescentará **algo** de Seu favor. E, quanto aos que desdenham **Sua adoração** e se ensoberbecem, Ele os castigará com doloroso castigo, e não encontrarão, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

174. Ó humanos! Com efeito, chegou-vos uma provança⁽¹⁾ de vosso Senhor, e fizemos descer, para vós, evidente luz⁽²⁾.

175. Então, quanto aos que crêem em Allah e a Ele se agarram, fá-los-á entrar em misericórdia, **vinda** dEle, e em favor, e guiá-los-á até Ele, por uma senda reta.

176. Consultam-te, **Muḥammad**. Dize: "Allah vos instrui sobre al-kalālah⁽³⁾. Se um homem morre, não

لَنْ يَسْتَنْكِفَ الْمَسِيحُ أَنْ يَكُونَ عَبْدًا
لِلَّهِ وَلَا الْمَلَائِكَةُ الْمُقَرَّبُونَ وَمَنْ
يَسْتَنْكِفْ عَنْ عِبَادَتِهِ وَيَسْتَكْبِرْ
فَسَيَحْشُرُهُمْ إِلَيْهِ جَمِيعًا ﴿١٧٢﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ
وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ ؕ وَأَمَّا الَّذِينَ
اسْتَنْكَفُوا وَسْتَكَبرُوا
فَيَعَذِّبُهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا وَلَا يَجِدُونَ
لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧٣﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَ كُفْرَهُنَّ مِنْ
رَبِّكُمْ وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ نُورًا مُبِينًا ﴿١٧٤﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ وَاعْتَصَمُوا بِهِ
فَسَيُدْخِلُهُمْ فِي رَحْمَةٍ مِنْهُ وَفَضْلٍ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمًا ﴿١٧٥﴾

يَسْتَفْتُونَكَ قُلِ اللَّهُ يُفْتِيكُمْ فِي
الْكَلَالَةِ إِنَّ أَمْرًا هَلَاكٌ لَيْسَ لَهُ

(1) Ou seja, o Mensageiro Muḥammad.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) Cf. IV 12 n2.

tendo filho **nem pai**, e tendo irmã⁽¹⁾, a esta, a metade do que ele deixar. E ele a herdará, se ela não tem filho. E, se são duas **irmãs**, a elas os dois terços do que ele deixar. E, se são irmãos, homens e mulheres, ao varão, uma cota igual à de duas varoas. Allah torna evidente, para vós, **Suas leis**, para que vos não descaminheis. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَلَدٌ وَلَهُ زَوْجَةٌ فَلَهَا نِصْفُ مَا تَرَكَ
 وَهُوَ يَرِثُهَا إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهَا وَلَدٌ فَإِنْ كَانَتْ
 اثْنَتَيْنِ فَلَهُمَا الشُّكْلَانِ مِمَّا تَرَكَ
 وَإِنْ كَانُوا إِخْوَةً رِجَالًا وَنِسَاءً
 فَلِلذَّكَرِ مِثْلُ حَظِّ الْأُنثِيَيْنِ يُبَيِّنُ اللَّهُ
 لَكُمْ أَنْ تَضِلُّوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
 عَلِيمٌ ﴿١٧٦﴾

(1) Trata-se de irmã, ou meia - irmã por parte de pai. Cf. IV 12 n3.

SŪRATU AL-MĀI'DAH⁽¹⁾
A SURA DA MESA PROVIDA

سُورَةُ الْمَائِدَةِ

De Al Madīnah – 120 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó vós que credes! Sede fiéis aos compromissos. É-vos lícito o animal dos rebanhos⁽²⁾, exceto o que se recita⁽³⁾, para vós, e não torneis lícita a caça, enquanto estais hurum⁽⁴⁾. Por certo, Allah decide o que deseja.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَوفُوا بِالْعُقُودِ أُحِلَّتْ
لَكُمْ بَهِيمَةُ الْأَنْعَامِ إِلَّا مَا يُتْلَى
عَلَيْكُمْ غَيْرَ مُحِلِّي الصَّيْدِ وَأَنْتُمْ
حُرْمٌ إِنْ أَلَّ اللَّهُ يَحْكُمُ مَا يُرِيدُ ﴿١﴾

(1) **Al Mā idah**: a mesa ou o alimento, nela colocado. Esta palavra pode ligar-se a duas origens: a) ao verbo **māda**, movimentar-se, já que a mesa, primitivamente, se movimentava sob o peso de alimentos, ou b) ao verbo **madahu**, dar algo a alguém, da mesma forma que a mesa oferece alimento ao comensal. Denomina-se, assim, esta sura, pela menção dessa palavra, no versículo 112, onde se alude, pela primeira vez, no Alcorão, à mesa provida, solicitada pelos discípulos de Jesus a Deus. Nota-se, aliás, que o Alcorão é o único dos livros divinos que relata a história de **al mā idah**. São dois os escopos essenciais desta sura: a) incitar os crentes a cumprirem seus pactos, tanto com Deus quanto com o próximo, e b) recriminar os seguidores do Livro, por haverem rompido sua aliança com Deus. Além disso, relembra que os judeus alteraram as palavras da Tora e que os cristãos renegaram a verdadeira Fé, ao afirmarem ser Jesus Cristo filho de Deus. Faz alusão a Caim e Abel, para poder demonstrar o traço de agressividade existente na natureza humana. Esta sura é categórica na execução do homicídio, do roubo, do assalto violento e na proibição do álcool, dos jogos de azar, etc.. Faz, ainda, referência às normas testamentárias, caso ocorra morte de alguém que esteja em viagem, e relembra, finalmente, os milagres de Jesus, sem deixar de expressar o repúdio pelos que o tomaram, também, por Deus, adorando-o.

(2) Trata-se dos camelos, vacuns e ovinos.

(3) Cf. II 173 n3.

(4) **Hurum**: plural de **ḥarām**, que equivale a **muḥrim**, ambos adjetivos relacionados ao peregrino em estado de devoção e purificação e que, chegando, em peregrinação, ao território sagrado de Makkah, deve obedecer a certas proibições, tais como: o uso de trajes com costura, uma vez que só lhe é permitido cobrir-se com dois panos (toalha, lençol, etc.), um para a parte superior e outro para a parte inferior do corpo; o corte do cabelo, o barbear-se, a caça. Todas estas práticas, somente lhe serão permitidas, após o término de todos os ritos da Peregrinação.

2. – Ó vós que credes! Não profaneis os ritos⁽¹⁾ de Allah, nem o mês sagrado⁽²⁾, nem os animais em oferenda, nem as guirlandas⁽³⁾; e não **importuneis** os que se estão dirigindo à Casa Sagrada, buscando favor de seu Senhor e agrado. – E, quando não mais estiverdes hurum, caçai. – E que o ódio para com um povo⁽⁴⁾, por haver-vos afastado da Mesquita Sagrada, não vos induza a agredir. E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição. –

3. É-vos proibido o **animal encontrado** morto e o sangue e a carne de porco e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que o de Allah; e o **animal** estrangulado e o que é **morto** por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, **parcialmente** – exceto se o imolais⁽⁵⁾ – e o que é imolado sobre as pedras levantadas,

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَحِلُّوا شَعَائِرَ
اللَّهِ وَلَا الشَّهْرَ الْحَرَامَ وَلَا الْهَدْيَ
وَلَا الْقَلَائِدَ وَلَا أَمْوَئِنَ الْبَيْتِ الْحَرَامِ
يَتَّبِعُونَ فَضْلًا مِنْ رَبِّهِمْ وَرِضْوَانًا وَإِذَا
حَلَلْتُمْ فَاصْطَادُوا وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ
قَوْمٍ أَنْ صَدُّوا عَنْ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ أَنْ
تَعْتَدُوا وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ
وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٥﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةُ وَالدَّمُ وَلَحْمُ الْخِنْزِيرِ
وَمَا أَهَلَ لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ وَالْمُنْخَنِقَةُ
وَالْمَوْقُوذَةُ وَالْمُتَرَدِّيَةُ وَالنَّطِيحَةُ وَمَا
أَكَلَ السَّبُعُ إِلَّا مَا ذَكَّيْتُمْ وَمَا ذُبِحَ
عَلَى النَّصْبِ وَأَنْ تَسْتَقْسِمُوا بِالْأَزْلَمِ
ذَٰلِكُمْ فِتْنٌ لِلْيَوْمِ بُيْسَ الَّذِينَ كَفَرُوا
مِنْ دِينِكُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنَ الْيَوْمَ

(1) Os ritos de Deus compreendem, entre outros, a chamada à oração, a oração coletiva, a oração nas sextas-feiras, a peregrinação e a abstenção do álcool, da carne de porco, dos jogos de azar, etc..

(2) Cf. II 194 n2.

(3) Era costume, entre os árabes, cingirem, com colares de árvores de Makkah, o pescoço dos animais destinados à oferenda, como meio de distingui-los do furto, agressão ou mutilação, pois é proibição divina que tais animais sejam profanados.

(4) Alusão aos Quraich, que proibiram o Profeta e seus seguidores de fazerem peregrinação no dia de Al Ḥudaybiyah, no sexto ano de Hégira.

(5) Se estes animais mencionados são apanhados, ainda, com vida, e, em seguida, imolados, serão considerados lícitos para alimento.

em nome dos ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte⁽¹⁾. Isso é perversidade. – Hoje, os que renegam a Fé se desesperam de **aniquilar** vossa religião. Então, não os receeis, e receai-Me. Hoje⁽²⁾, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós. – Então, quem é impelido pela fome a **alimentar-se do que é proibido**, sem intuito de pecar, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

4. Perguntam-te, **Muhammad**, o que lhes é lícito. Dize: “São-vos lícitas as cousas benignas e a presa dos animais, caçadores adestrados⁽³⁾, que ensinastes, conforme Allah vos ensinou. Então, comei do que, para vós, eles retêm, e mencionai sobre isso o nome de Allah. E

أَكَلْتُمْ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُمْ عَلَيْكُمْ
يَعْمَىٰ وَرَضِيَتْ لَكُمْ الْإِسْلَامَ دِينًا قَمِينَ
أَضْطَرَّ فِي مَخْصَبَةٍ غَيْرَ مُتَجَانِفٍ
لِإِثْمٍ فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٣﴾

يَسْتَلُونَكَ مَاذَا أِحْلَلْ لَهُمْ قُلْ أَحْلَلْ لَكُمْ
الطَّيِّبَاتِ وَمَا عَلَّمْتُم مِّنَ الْجَوَارِحِ
مُكَلِّبِينَ تَعْلَمُونَهُنَّ مِمَّا عَلَّمَكُمُ اللَّهُ
فَكُلُوا مِمَّا أَمْسَكْنَ عَلَيْكُمْ وَاذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٤﴾

- (1) Prática pré-islâmica que consistia na leitura de varinhas em forma de pequenas flechas, quando se desejava fazer importante empreendimento, como viagem, negócios, casamento, etc.. Estas varinhas eram guardadas na Ka'bah e traziam inscrito, ora "Deus me ordena", o que possibilitava o empreendimento; ora "Deus me proíbe", o que obstava; outras, ainda, não traziam inscrição alguma, obrigando-se, com isso, ao reinício do sorteio, para definir-se o ato.
- (2) Este versículo foi revelado, no dia da Peregrinação da Despedida, ou seja, no dia da última peregrinação feita pelo Profeta, antes de morrer. Isso ocorreu, logo depois de os moslimes conquistarem Makkah e de ser concluída a Mensagem de Muhammad.
- (3) Os animais adestrados à caça, como cães, falcões, panteras devem ser treinados a obedecer seu dono e a trazer-lhe intata a presa, do contrário esta se tornará imprópria para a alimentação. Assim, também, deve-se mencionar o nome de Deus, antes de aqueles serem soltos para saírem à caça.

temei a Allah. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.”

5. Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é **lícito esposardes** as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, **mahr**, sendo castos, não adúlteros, e não **as** tomando, **jamais**, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.

6. Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos – e, **com as mãos molhadas**, roçai as cabeças – e **lavai** os pés até os tornozelos. E, se estais junub⁽³⁾, purificai-vos. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontras água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai as

الْيَوْمَ أُحِلَّ لَكُمْ الْطَيِّبَاتُ وَطَعَامُ الَّذِينَ
أُوتُوا الْكِتَابَ حَلُّ لَكُمْ وَطَعَامُكُمْ حَلُّ
لَهُمْ وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الْمُؤْمِنَاتِ
وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكُمْ إِذَا آتَيْتُمُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ
مُحْصِنِينَ غَيْرِ مُسْلِفِينَ وَلَا مُتَّخِذِي
أَحْدَانٍ وَمَنْ يَكْفُرْ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ حَبِطَ
عَمَلُهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى
الصَّلَاةِ فَغَسِّقُوا وُجُوهَكُمْ
وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا
بُرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ
وَإِنْ كُنْتُمْ جُنُبًا فَاطَّهَّرُوا
وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَى أَوْ عَلَى سَفَرٍ أَوْ جَاءَ
أَحَدٌ مِنْكُمْ مِنَ الْغَايِبِ أَوْ لَمَسْتُمُ
النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا
طَيِّبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ
وَأَيْدِيكُمْ مِنْهُ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ

(1) **Daqueles**: dos judeus e dos cristãos.

(2) **O livro**: a Tora e o Evangelho.

(3) Cf. IV 43 n1.

faces e os braços, à guisa de **ablução**⁽¹⁾. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos.

7. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e de Sua aliança que firmou convosco, quando dissestes: “Ouvimos e obedecemos.” E temei a Allah. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. Ó vós que credes! Sede constantes **em servir** a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo⁽²⁾ não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor.

9. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras que terão perdão e magnífico prêmio.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

11. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um grupo⁽³⁾ intentou

عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَٰكِنْ يُرِيدُ
لِيُطَهِّرَكُمْ وَلِيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥﴾

وَأذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ
وَمِيثَاقَهُ الَّذِي وَاثَقَكُمْ بِهِ إِذْ قُلْتُمْ
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأَتَّفَقُوا أَنَّ اللَّهَ
عَلَيْهِمْ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُونُوا قَوَّامِينَ
لِلَّهِ شُهَدَاءَ بِالْقِسْطِ وَلَا
يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ قَوْمٍ عَلَىٰ
أَلَّا تَعْدِلُوا اعْدِلُوا هُوَ أَقْرَبُ لِلتَّقْوَىٰ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ
بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٧﴾

وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ
عَظِيمٌ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَذْكُرُوا
نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ هَمَّ قَوْمٌ

(1) Cf. IV 43 P.136 n2.

(2) Ou seja, para com os idólatras.

(3) Um grupo: os Quraich.

estender as mãos contra vós, e Ele lhe deteve as mãos, **afastando-as** de vós. E temei a Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

12. E, com efeito, Allah firmou a aliança com os filhos de Israel⁽¹⁾, e enviamos, dentre eles, doze próceres⁽²⁾. E Allah disse: “Por certo, estou convosco. Em verdade, se cumpris a oração, e concedeis az-zakāh⁽³⁾, e credes em Meus Mensageiros e os amparais, e emprestais bom empréstimo a Allah, remir-vos-ei as más obras e far-vos-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E quem de vós renega a Fé depois disso, com efeito, descaminhar-se-á do caminho certo.”

13. Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes duros os corações. Alteram⁽⁴⁾ o sentido das palavras do Livro e esquecem parte do que lhes fora lembrado. E tu, **Muhammad**, não cessarás de descobrir traição da parte deles, exceto de poucos. Então, indulta-os e tolera-os. Por certo, Allah ama os benfeitores.

أَنْ يَبْسُطُوا إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ فَكَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

﴿١١﴾ وَلَقَدْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ وَبَعَثْنَا مِنْهُمُ اثْنَيْ عَشَرَ نَقِيبًا وَقَالَ اللَّهُ إِنِّي مَعَكُمْ لَئِنْ أَقَمْتُمُ الصَّلَاةَ وَآتَيْتُمُ الزَّكَاةَ وَآمَنْتُمْ بِرُسُلِي وَعَزَّرْتُمُوهُمْ وَأَقْرَضْتُمُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا لَأُكَفِّرَنَّ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ وَلَأُدْخِلَنَّكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ فَمَنْ كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٢﴾

فِيمَا نَقَضُوا عَلَيْهِمْ مِيثَاقَهُمْ لَعَنَّاهُمْ وَجَعَلْنَا قُلُوبَهُمْ قَلْسِيَةً يَحِرْفُونَ أَلَا كُنْتُمْ عَنْ مَوَاضِعِهِ وَنَسُوا حَظًّا مِمَّا ذُكِّرُوا بِهِ وَلَا تَزَالُ تَطَّلِعُ عَلَى خَائِنَةٍ مِنْهُمْ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ فَاعْفُ عَنْهُمْ وَأَصْفَحْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣﴾

(1) Neste versículo e nos seguintes, Deus mostra aos crentes o nefasto fim dos que romperam o pacto com Deus, para que não caiam no mesmo erro.

(2) De cada tribo, foi designado um líder, para observar o cumprimento do pacto feito por seu respectivo povo.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Cf. II 79 n2.

14. E com os que disseram: “Somos cristãos”, firmamos, **também**, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que engenhavam.

15. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro⁽²⁾, e para abrir mão de muito **disso**. Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro⁽³⁾;

16. Allah guia, com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta.

17. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, Filho de Maria.” Dize, **Muhammad**: “Então, quem poderia impedir algo de Allah, se Ele desejasse aniquilar o Messias, filho de Maria, e sua mãe e aos que estão na terra, a todos juntos?” E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos.

وَمِنَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّا نَصْرِي أَخَذْنَا
مِيثَاقَهُمْ فَنَسُوا حَظًّا مِمَّا
ذُكِّرُوا بِهِ فَأَغْرَيْنَا بَيْنَهُمُ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ وَسَوْفَ يُنَبِّئُهُمُ اللَّهُ
بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١٤﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ
رَسُولُنَا يَبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا
مِمَّا كُنْتُمْ تُخْفُونَ مِنَ
الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَنْ كَثِيرٍ
قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ
وَكِتَابٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ
سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُم مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٦﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ
اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ
قُلْ فَمَنْ يَمْلِكُ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
إِنْ أَرَادَ أَنْ يُهْلِكَ الْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ، وَمَنْ فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا وَلِلَّهِ مُلْكُ
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(2) Ou seja, da Tora e do Evangelho.

(3) **Evidente Livro**: o Alcorão.

Ele cria o que quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E os judeus e os cristãos dizem: “Somos os filhos de Allah e Seus bem-amados.” Dize: “Então, por que Ele vos castiga por vossos delitos? Ao contrário, sois seres humanos dentre os **demais** que Ele criou. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos. E a Ele será o destino.”

19. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos para tornar evidente, para vós, **a Verdade**, após um interregno de Mensageiros, para que não digais: “Não nos chegou alvissareiro nem admoestador.” Então, de fato, chegou-vos um alvissareiro e admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

20. E lembra-lhes, **Muhammad**, de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Lembrai-vos⁽¹⁾ da graça de Allah para convosco, quando fez, entre vós, profetas e vos fez reis, e concedeu-vos o que não concedera a nenhum dos mundos.

21. “Ó meu povo! Entrai na terra sagrada, que Allah vos prescreveu,

يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ وَالنَّصَارَى نَحْنُ أَبْنَاءُ اللَّهِ وَأَحِبُّونَهُ قُل فَلِمَ يُعَذِّبُكُمْ بِذُنُوبِكُمْ بَلْ أَنْتُمْ بَشَرٌ مِّمَّنْ خَلَقَ يَغْفِرُ لِمَن يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا يُبَيِّنُ لَكُمْ عَلَى فَتْرَةٍ مِّنَ الرَّسُلِ أَنْ تَقُولُوا مَا جَاءَنَا مِن بَشِيرٍ وَلَا نَذِيرٍ فَقَدْ جَاءَكُمْ بَشِيرٌ وَنَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يَا قَوْمِ أذكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ جَعَلَ فِيكُمْ أَنْبِيَاءَ وَجَعَلَ لَكُم مُلُوكًا وَآتَاكُمْ مَا تَرْتُبُونَ أَحَدًا مِّنَ الْعَالَمِينَ ﴿٢٠﴾

يَقَوْمِ ادْخُلُوا الْأَرْضَ الْمُقَدَّسَةَ الَّتِي كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَلَا تَرْتَدُّوا

(1) Cf. II 40 n1.

e não volteis atrás: tornar-vos-íeis, pois, perdedores.”

22. Eles disseram: “Ó Moisés, por certo, há nela um povo gigante, e, por certo, não entraremos nela⁽¹⁾, até que dela saiam. E, se dela saírem, por certo, **nela** entraremos.

23. Dois homens⁽²⁾ – dos que temiam a **Allah** – aos quais Allah agraciara disseram: “Entrai, pela porta, sobressaltando-os. Então, quando entrardes por ela, por certo, sereis vencedores. E, em Allah, então, confiai, se sois crentes.”

24. Eles disseram: “Ó Moisés! Jamais entraremos nela, enquanto nela permanecerem. Vai, então, tu e teu Senhor, e combatei. Por certo, nós aqui ficaremos assentados.”

25. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, não tenho poder, senão sobre mim mesmo e sobre meu irmão⁽³⁾. Então, separa-nos do povo perverso.”

26. **Allah** disse: “Então, por certo, ela lhes será proibida por quarenta anos, errando eles, na terra. Então, não te aflijas com o povo perverso.”

27. E, recita, **Muhammad**, para eles, com a verdade, a história dos

عَلَىٰ أَذْبَارِكُمْ فَتَقَلِّبُوا خَسِيرِينَ ﴿١١﴾

قَالُوا يَا مُوسَىٰ إِنَّا فِيهَا قَوْمٌ جَبَّارِينَ
وَإِنَّا لَنَنذُرُكَ لَنَدْخُلَهَا حَتَّىٰ يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِن
يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِنَّا لَنَدْخُلُونَ ﴿١٢﴾

قَالَ رَجُلَانِ مِنَ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنعَمَ اللَّهُ
عَلَيْهِمَا ادْخُلُوا عَلَيْهِمُ الْبَابَ فَإِذَا
دَخَلْتُمُوهُ فَانكروا عَلَيْهِمْ وَعَلَىٰ اللَّهِ
فَتَوَكَّلْ لَوْ أَن كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

قَالُوا يَا مُوسَىٰ إِنَّا لَنَنذُرُكَ لَنَدْخُلَهَا أَبَدًا
مَّا دَامُوا فِيهَا فَادْهَبْ أَنْتَ وَرَبُّكَ
فَقْتِلَا إِنَّا هَاهُنَا قَاعِدُونَ ﴿١٤﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي لَا أَمْلِكُ إِلَّا نَفْسِي
وَإِخِي فَأَفْرُقْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ الْقَوْمِ
الْفَاسِقِينَ ﴿١٥﴾

قَالَ فَإِنَّهَا مُحَرَّمَةٌ عَلَيْهِمْ أَرْبَعِينَ
سَنَةً يَتِيهُونَ فِي الْأَرْضِ
فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿١٦﴾

*وَآتَلَ عَلَيْهِمُ نَبَأَ أَبِي آدَمَ بِالْحَقِّ

(1) Cf. II 58 n2.

(2) Ou seja, Joshua e Caleb.

(3) Ou seja, Aarão.

dois filhos de Adão⁽¹⁾, quando fizeram ambos oferta a **Allah**, e foi aceita a de um deles, e não foi aceita a do outro. Disse este: “Certamente, matar-te-ei.” Disse aquele: “Allah aceita, apenas, a oferta dos piedosos.

28. “Em verdade, se me estendes a mão, para matar-me, não te estarei estendendo a mão, para matar-te. Por certo, eu temo a Allah, O Senhor dos mundos.

29. “Por certo, eu desejo que tu incorras em meu pecado e em teu pecado: então, serás dos companheiros do fogo. E essa é a recompensa dos injustos.”

30. E sua alma induziu-o a matar o irmão; e matou-o, então, tornou-se dos perdedores.

31. E Allah enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra⁽²⁾, para fazê-lo ver como acobertar o cadáver de seu irmão. Disse ele: “Ai de mim! Sou incapaz de ser como este corvo e acobertar o cadáver de meu irmão?” Então, tornou-se dos arrependidos.

32. Por causa disso, prescrevemos aos filhos de Israel que quem mata

إِذْ قَرَّبَا قُرْبَانًا فَتُقُبِّلَ مِنْ أَحَدِهِمَا
وَلَمْ يُتَقَبَّلْ مِنَ الْآخَرَ قَالَ
لَأَفْتُنَّكَ قَالَ إِنَّمَا يَتَقَبَّلُ اللَّهُ مِنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٢٧﴾

لَئِنْ بَسَطْتَ إِلَى يَدِكَ لِتَقْتُلَنِي مَا أَنَا
بِبَاسِطِ يَدِي إِلَيْكَ لِأَفْتُنَّكَ إِنِّي
أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

إِنِّي أُرِيدُ أَنْ تَبُوءَ بِإِثْمِي وَإِثْمِكَ
فَتَكُونَ مِنَ أَصْحَابِ النَّارِ وَذَلِكَ
جَزَاءُ الظَّالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَطَوَّعَتْ لَهُ نَفْسُهُ قَتْلَ أَخِيهِ
فَقَتَلَهُ فَأَصْبَحَ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٣٠﴾

فَبَعَثَ اللَّهُ غُرَابًا يَبْحَثُ فِي الْأَرْضِ
لِيُرِيَهُ كَيْفَ يُوَارِي سَوْءَةَ أَخِيهِ
قَالَ يَا بُرَيْتُ أَعْجَزْتُ أَنْ أَكُونَ مِثْلَ
هَذَا الْغُرَابِ فَأُوَارِيَ سَوْءَةَ أَخِي
فَأَصْبَحَ مِنَ التَّوَّابِينَ ﴿٣١﴾

مِنْ أَجْلِ ذَلِكَ كَتَبْنَا عَلَى بَنِي

(1) Dois filhos de Adão: Caim e Abel. Vide Gênesis IV.

(2) Ao lado do corvo, estava um outro, morto. Para enterrá-lo, começou a escavar a terra com o bico e as patas, cobrindo, totalmente, o corpo inerte. Vide Al Jalālayn, p. 147.

uma pessoa, sem que esta haja matado outra ou semeado corrupção na terra, será como se matasse todos os homens. E quem lhe dá a vida será como se desse a vida a todos os homens. E, com efeito, Nossos Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; em seguida, por certo, muitos deles, depois disso, continuaram entregues a excessos, na terra.

33. A recompensa dos que fazem guerra a Allah e a Seu Mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortadas as mãos e os pés, de lados opostos⁽¹⁾, ou serem banidos da terra. Isso lhes é ignomínia, na vida terrena, e, na Derradeira Vida, terão formidável castigo,

34. Exceto os que se voltam arrependidos, antes que deles vos aposséis. Então, sabeis que Allah é Perdoador, Misericordioso.

35. Ó vós que credes! Temei a Allah e buscai os meios de chegar a Ele; e lutai em Seu caminho, na esperança de serdes bem-aventurados.

إِسْرَائِيلَ أَنَّهُ مَن قَتَلَ نَفْسًا بِغَيْرِ
نَفْسٍ أَوْ فَسَادٍ فِي الْأَرْضِ
فَكَأَنَّمَا قَتَلَ النَّاسَ جَمِيعًا
وَمَنْ أَحْيَاهَا فَكَأَنَّمَا أَحْيَا
النَّاسَ جَمِيعًا وَلَقَدْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُنَا
بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ إِنَّمَا كَثِيرًا مِّنْهُمْ
بَعْدَ ذَلِكَ فِي الْأَرْضِ
لَمَسْرِفُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّمَا جَزَاءُ الَّذِينَ يُحَارِبُونَ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ، وَيَسْعَوْنَ فِي الْأَرْضِ
فَسَادًا أَن يُقَتَّلُوا أَوْ يُصَلَّبُوا
أَوْ تُقَطَّعَ أَيْدِيهِمْ وَأَرْجُلُهُمْ مِّنْ
خِلْفٍ أَوْ يُنْفَوْا مِنَ الْأَرْضِ
ذَلِكَ لَهُمْ خِزْيٌ فِي الدُّنْيَا
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِن قَبْلِ أَن تَقْدِرُوا
عَلَيْهِمْ فَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿٢٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَابْتَغُوا
إِلَيْهِ الْوَسِيلَةَ وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِهِ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢٥﴾

(1) Há quatro modalidades de punição de crimes e furtos pelas leis islâmicas: a morte, para o homicídio; a crucificação, para o homicida que, também, assalta; a decepção da mão direita e do pé esquerdo para o que assalta e não comete homicídio; e o banimento, para o que ameaça assaltar e matar, mas não o faz.

36. Por certo, os que renegam a Fé, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, para, com isso, se resgatarem do castigo do Dia da Ressurreição, nada **disso** lhes seria aceito. E terão doloroso castigo.

37. Eles desejarão sair do Fogo, e dele não sairão. E terão permanente castigo.

38. E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão⁽¹⁾, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

39. E quem se volta arrependido, depois de sua injustiça, e se emenda, por certo, Allah Se voltará para ele, remindo-o . Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

40. Não sabes que de Allah é a Soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem quer e perdoad a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

41. Ó Mensageiro! Não te entristeçam aqueles que se apressam para a renegação da Fé, dentre os que dizem com as próprias bocas:

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا وَمِثْلَهُ مَعَهُ
لِيَفْتَدُوا بِهِ مِنْ عَذَابِ يَوْمِ
الْقِيَامَةِ مَا تُقْبَلُ مِنْهُمْ وَلَا هُمْ عَذَابُ
الْئِيمِ ﴿٣٦﴾

يُرِيدُونَ أَنْ يُخْرِجُوا مِنَ النَّارِ وَمَا هُمْ
بِخَارِجِينَ مِنْهَا وَلَهُمْ عَذَابٌ
مُقِيمٌ ﴿٣٧﴾

وَالسَّارِقُ وَالسَّارِقَةُ فَاقْطَعُوا
أَيْدِيَهُمَا جِزَاءً بِمَا كَسَبَا تَكْلَافًا
مَنْ اللَّهُ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٣٨﴾

فَمَنْ تَابَ مِنْ بَعْدِ ظُلْمِهِ وَأَصْلَحَ
فَإِنَّ اللَّهَ يَتُوبُ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣٩﴾

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَيَعْفُو
لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٤٠﴾

﴿ يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ لَا يَحْزُنْكَ
الَّذِينَ يُسْرِعُونَ فِي الْكُفْرِ مِنَ
الَّذِينَ قَالُوا آمَنَّا بِأَفْوَاهِهِمْ وَلَمْ

(1) Conforme as leis islâmicas, quando o ladrão rouba, pela primeira vez, determinado valor, correspondente a ¼ de dinar (Cf. III 75 n3), corta-se-lhe a mão direita; se reincide, corta-se-lhe o pé esquerdo; e, sucessivamente, se continuar a reincidir, a mão esquerda e o pé direito.

“Cremos”, enquanto os próprios corações não crêem⁽¹⁾. E, dentre os que praticam o judaísmo, há os que sempre dão ouvidos às mentiras e sempre dão ouvidos à outra coletividade⁽²⁾ que não te chegou. Eles alteram o sentido das palavras. Dizem: “Se isso vos é concedido, aceitai-o e, se não vos é concedido, precatai-vos **de aceitá-lo**.” E para aquele, a quem Allah deseja sua provação, nada lhe poderás fazer, **para protegê-lo** de Allah. Esses são aqueles cujos corações Allah não deseja purificar. Terão, na vida terrena, ignomínia e, terão, na Derradeira Vida, formidável castigo.

42. Eles dão sempre ouvidos às mentiras e sempre devoram o ganho ilícito. Então, se chegam a ti, julga entre eles, ou lhes dá de ombros. E, se lhes dás de ombros, em nada eles poderão prejudicar-te. E, se julgas, julga, entre eles, com equanimidade. Por certo, Allah ama os equânimes.

43. Mas como eles te tomam por árbitro, enquanto têm a Tora,

تَوَمَّنْ قُلُوبُهُمْ وَمِنَ الَّذِينَ هَادُوا
 سَمَّعُونَ لِلْكَذِبِ سَمَّعُونَ
 لِقَوْمِهِمْ آخَرِينَ لَمْ يَأْتُوكَ يَحْزَنُونَ
 الْكَلِمَةَ مِنْ بَعْدِ مَوَاضِعِهِ يَنْقُوتُونَ
 إِنْ أُوْتِيتُمْ هَذَا فَخُذُوهُ وَإِنْ
 لَمْ تُؤْتَوْهُ فَاحْذَرُوا وَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ
 فِتْنَتَهُ فَلَنْ تَمْلِكَ لَهُ مِنَ اللَّهِ
 شَيْئًا أُولَئِكَ الَّذِينَ لَمْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ
 يُطَهِّرْ قُلُوبَهُمْ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
 وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
 عَظِيمٌ ﴿٤١﴾

سَمَّعُونَ لِلْكَذِبِ أَكَلُونَ
 لِلشُّحِّ فَإِنْ جَاءُوكَ فَاحْكُم
 بَيْنَهُمْ أَوْ أَعْرِضْ عَنْهُمْ وَإِنْ تُعْرِضْ
 عَنْهُمْ فَلَنْ يَضُرُّوكَ شَيْئًا وَإِنْ حَكَمْتَ
 فَاحْكُم بَيْنَهُمْ بِالْقِسْطِ إِنَّ اللَّهَ
 يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٤٢﴾

وَكَيفَ يُحْكُمُونَكَ وَعِنْدَهُمُ
 التَّورَةُ فِيهَا حُكْمُ اللَّهِ ثُمَّ يَتَوَلَّوْنَ

(1) Alusão aos hipócritas.

(2) Referência aos habitantes da comunidade judaica de Khaibar, da qual dois elementos cometeram adultério, o que, segundo as leis judaicas, deveria ser punido com apedrejamento, até a morte. A comunidade, entretanto, não quis executar a pena e enviou uma delegação da tribo de Quraizah ao Profeta, a fim de lhe inquirirem sobre outra forma de punição. O Profeta, por sua vez, confirmou que a punição, para aquele caso, era idêntica à da Tora, e que nada poderia fazer para atenuá-la.

em que há o julgamento de Allah? Em seguida, depois disso, voltam as costas. E esses não são os crentes.

44. Por certo, fizemos descer a Tora; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, **assim também**, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da Fé.

45. E nela⁽¹⁾ prescrevemo-lhes que se **pague** a vida pela vida e o olho pelo olho e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, **também**, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos.

46. E, na pegada daqueles⁽²⁾, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E concedêramo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que

مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَمَا أَوْلَيْكَ
بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٣﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ فِيهَا هُدًى
وَنُورٌ يَحْكُمُ بِهَا النَّبِيُّونَ الَّذِينَ
أَسْمَوْا لِلَّذِينَ هَادُوا وَالرَّيثِيُّونَ
وَالْأَخْبَارُ بِمَا اسْتُحْفِظُوا مِنْ
كِتَابِ اللَّهِ وَكَانُوا عَلَيْهِ
شُهَدَاءَ فَلَا تَخْشَوُا النَّاسَ وَاخْشَوْنِي
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا وَمَنْ
لَمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ
هُمُ الْكَافِرُونَ ﴿٤٤﴾

وَكَتَبْنَا عَلَيْهِمْ فِيهَا أَنْ النَّفْسَ
بِالنَّفْسِ وَالْعَيْنَ بِالْعَيْنِ وَالْأَنْفَ
بِالْأَنْفِ وَالْأُذُنَ بِالْأُذُنِ
وَالسِّنَّ بِالسِّنِّ وَالْجُرُوحَ
قِصَاصٌ فَمَنْ تَصَدَّقَ بِهِ
فَهُوَ كَفَّارَةٌ لَهُ وَمَنْ لَمْ يَحْكَمْ
بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ هُمُ
الظَّالِمُونَ ﴿٤٥﴾

وَقَفَّيْنَا عَلَى آثَرِهِم بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ
مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ
وَأَتَيْنَاهُ الْإِنجِيلَ فِيهِ هُدًى وَنُورٌ
وَمُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ

(1) Nela: na Tora.

(2) Daqueles: dos profetas anteriores a Muḥammad.

havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos.

47. E que os seguidores do Evangelho julguem conforme o que Allah fez descer nele. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os perversos.

48. E, para ti, **Muhammad**, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles⁽¹⁾, conforme o que Allah fez descer. E não sigas suas paixões, **desviando-te** do que te chegou da Verdade. Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano. E, se Allah quisesse, haveria feito de vós uma única comunidade, mas **não o fez**, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Então, emulai-vos, pelas boas ações. A Allah será o retorno de todos vós. E Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.

49. E que julgues, entre eles, conforme o que Allah fez descer, e não sigas suas paixões, e precata-te de que eles te desviem de algo do que Allah fez descer, para ti. Então, se voltam as costas, sabe que Allah deseja que sejam alcançados por alguns de seus delitos. E, por

وَهَدَىٰ وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٦﴾

وَأَيَّحْكُمُ أَهْلُ الْإِنجِيلِ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فِيهِ وَمَنْ لَّمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤٧﴾

وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ الْكِتَابِ وَمُهَيِّبًا عَلَيْهِ فَأَحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ عَمَّا جَاءَكَ مِنَ الْحَقِّ لِكُلِّ جَعَلْنَا مِنْكُمْ شِرْعَةً وَمِنْهَا جَاؤُا وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَٰكِن لِّيَبْلُوَكُمْ فِي مَاءِ آتَانَكُمْ فَاسْتَفِقُوا الْخَيْرَاتِ إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ فِيهَا تَخْتَلِفُونَ ﴿٤٨﴾

وَأَنْ أَحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَأَخَذَ مِنْهُمْ أَنْ يَقْنُوكَ عَنْ بَعْضِ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ إِلَيْكَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَاعْلَمُوا أَنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُصِيبَهُمْ بِبَعْضِ ذُنُوبِهِمْ وَإِنَّ كَثِيرًا مِنَ النَّاسِ لَفَاسِقُونَ ﴿٤٩﴾

(1) Ou seja, entre os judeus e os cristãos.

certo, muitos dos humanos são perversos.

50. Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância⁽¹⁾? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?

51. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.

52. Então, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade⁽²⁾, se apressarem para eles, dizendo: “Receamos nos alcance um revés.” Quiçá, pois, Allah faça chegar a vitória ou uma ordem de Sua parte. Então, tornar-se-ão arrependidos daquilo de que guardaram segredo, em suas almas.

53. E os que crêem dirão: “São estes os que juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, estar convosco?” Mas, anular-se-ão suas obras, e, eles se tornarão perdedores.

54. Ó vós que credes! Quem de vós apostata de sua religião, Allah fará chegar, em seu lugar, um povo

أَفَحُكْمَ الْجَاهِلِيَّةِ يَبْغُونَ وَمَنْ أَحْسَنُ
مِنَ اللَّهِ حُكْمًا لِّلْقَوْمِ يُوْقِنُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْيَهُودَ
وَالنَّصَارَىٰ أَوْلِيَاءَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ
وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ فإِنَّهُ مِنَّهُمْ إِنَّا لَنَهْدِي
لِلظَّالِمِينَ ﴿٥١﴾

فَكَرَى الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ يُسْرِعُونَ فِيهِمْ
يَقُولُونَ نَخْشَىٰ أَنْ تُصِيبَنَا دَائِرَةٌ فَعَسَى اللَّهُ
أَنْ يَأْتِيَ بِالْفَتْحِ أَوْ أَمْرٍ مِّنْ عِنْدِهِ فَيُضْبِحُوا عَلَىٰ
مَا أَسْرُوا فِي أَنفُسِهِمْ تَدْمِينًا ﴿٥٢﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ آمَنُوا أَهَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمُوا
بِاللَّهِ جَهْدَ أَمْرِهِمْ إِنَّهُمْ لَمَعَكُمْ حَبِطَتْ
أَعْمَالُهُمْ فَاصْبِرُوا حَسْرِينَ ﴿٥٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا مَنْ يَرْتَدَّ مِنكُمْ عَن
دِينِهِ فَمَا يَتَّخِذُ اللَّهُ بِقَوْمٍ يُجِبُّهُمْ

(1) Referência ao paganismo dos tempos pré- islâmicos. Cf. III 154 n1.

(2) **Enfermidade:** a hipocrisia.

que Ele amará e que O amará; e **que será** humilde com os crentes, poderoso com os renegadores da Fé. Lutará no caminho de Allah e não temerá repreensão de quem quer que seja. Esse é o favor de Allah, que Ele concede a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

55. Vossos aliados são, apenas, Allah e Seu Mensageiro e os que crêem: aqueles que cumprem a oração e concedem az-zakah⁽¹⁾, enquanto se curvam **diante de Allah.**

56. E quem se alia a Allah e a Seu Mensageiro e aos que crêem **triumfará**, por certo, o partido de Allah é o vencedor.

57. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os que tomam vossa religião por objeto de zombaria e diversão, dentre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, nem os renegadores da Fé – E teme a Allah, se sois crentes –

58. E, quando chamais à oração, tomam-na por objeto de zombaria e diversão. Isto, por que são um povo que não razoa.

59. Dize, **Muhammad:** “Ó seguidores do Livro! Vós nos censurais apenas por crermos em

وَيُحِبُّونَهُ وَأُذِلَّةٌ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ أَعْرَافَهُ عَلَى
الْكَافِرِينَ يَجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا
يَخَافُونَ لَوْمَةَ لَائِمٍ ذَلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ
مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٤﴾

إِنَّمَا وَلِيُّكُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَهُمْ رَاكِعُونَ ﴿٥٥﴾

وَمَنْ يَتَوَلَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
فَإِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٥٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الَّذِينَ
اتَّخَذُوا أَدِينَكُمْ هُزُوعًا وَلَعِبًا مِنَ الَّذِينَ
أَوْتُوا الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَالْكَافِرِينَ الَّذِينَ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا نَادَيْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ اتَّخَذُوا هُزُوعًا
وَلَعِبًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ هَلْ تَنْقِمُونَ مِنِّي إِلَّا
أَنْ آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ مِنْ

(1) Sobre az-zakah, cf. II 43 n4.

Allah e no que foi descido, para nós, e no que fora descido antes? Mas a maioria de vós é perversa.

60. Dize: “Informar-vos-ei do que é pior que isso, como retribuição, junto de Allah? Os ⁽¹⁾ que Allah amaldiçoou e contra quem Se irou, e de quem fez símios e porcos, e os que adoram At-Ṭāghūt⁽²⁾: esses estão em pior situação, e mais descaminhados do caminho certo.”

61. E, quando vos chegam, dizem: “Cremos”, enquanto, com efeito, entram com a renegação da Fé, e, com efeito, com ela saem. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

62. E tu vês muitos deles se apressarem para o pecado e para a agressão e para a devoração do ganho ilícito. Que execrável, em verdade, o que fazem!

63. Que os rabis e os sacerdotes os houvessem coibido do dito pecaminoso e da devoração do ganho ilícito! Que execrável, em verdade, o que engenham!

64. E os judeus dizem: “A mão de Allah está atada⁽³⁾.” Que suas

قَبْلُ وَأَنَّ أَكْثَرَكُمْ فَاسِقُونَ ﴿٥٩﴾

قُلْ هَلْ أُنَبِّئُكُمْ بِشَرِّ مِمَّنْ ذَلِكُمْ مَثُوبَةً عِنْدَ اللَّهِ
مَنْ لَعَنَهُ اللَّهُ وَغَضِبَ عَلَيْهِ وَجَعَلَ مِنْهُمْ
الْقِرَدَةَ وَالخَنَازِيرَ وَعَبَدَ الطَّاغُوتِ أُولَئِكَ
شَرٌّ مَكَانًا وَأَضَلُّ عَن سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٦٠﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ ذِكْرُ الْوَاءِ آمَنَّا وَقَدْ دَخَلُوا
بِالْكَفْرِ وَهُمْ قَدْ خَرَجُوا بِهِ. وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦١﴾

وَتَرَى كَثِيرًا مِنْهُمْ يَسْعَوْنَ فِي الْإِنْتِ
وَالْعُدُونِ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتِ لَيْسَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٢﴾

لَوْلَا يَنْهَاهُمُ الرَّبَّانِيُّونَ وَالْأَحْبَارُ عَنِ
قَوْلِهِمُ الْإِنْتِ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتِ لَيْسَ
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿٦٣﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ يَدُ اللَّهِ مَغْلُولَةٌ غُلَّتْ أَيْدِيهِمْ

(1) Os: os judeus.

(2) Cf. II 256 n2.

(3) A mão de Deus está atada: Deus está sendo avaro para com eles, restringindo-lhes os ganhos. Foi assim que blasfemaram os judeus, quando, desmentindo o

mãos fiquem atadas e que sejam eles amaldiçoados pelo que dizem! Ao contrário, Suas mãos estão estendidas: Ele despende **Seus dons** como quer. E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. E lançamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. Cada vez que acendem um Fogo para a guerra, Allah apaga-o⁽¹⁾. E eles esforçam-se em semear a corrupção na terra. E Allah não ama os corruptores.

65. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro cressem e fossem piedosos, certamente, remir-lhes-íamos as más obras e fá-los-íamos entrar em Jardins da Delícia.

66. E, se houvessem observado a Tora e o Evangelho e o que, de seu Senhor, fora descido, para eles, haveriam desfrutado **os bens** acima deles e debaixo de seus pés⁽³⁾. Entre eles, há uma comunidade moderada. Mas que vil o que muitos deles fazem!

67. Ó Mensageiro! Transmite o que foi descido de teu Senhor, para

وَلَعْنُوا يَمَاقِلَ الْوَأَبْلِ يَدَاهُ مَبْسُوطَتَانِ
يُنْفِقُ كَيْفَ يَشَاءُ وَلَيَزِيدَنَّ كَثِيرًا مِنْهُمْ
مَا أُنزِلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُغْيَانًا وَكُفْرًا وَالْقِيَامَةَ
بَيْنَهُمْ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
كُلَّمَا أَوْقَدُوا نَارًا لِلْحَرْبِ أَطْفَأَهَا
اللَّهُ وَسَعُونَ فِي الْأَرْضِ مُسَادًا وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْكِتَابِ آمَنُوا وَاتَّقَوْا
لَكَفَّرْنَا عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ
وَلَأَدْخَلْنَاهُمْ جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ أَقَامُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا
أُنزِلَ إِلَيْهِمْ مِنْ رَبِّهِمْ لَأَكَلُوا
مِنْ فَوْقِهِمْ وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ
مِنْهُمْ أُمَّةٌ مُقْتَصِدَةٌ
وَكَثِيرٌ مِنْهُمْ سَاءٌ مَا يَعْمَلُونَ ﴿٦٦﴾

﴿٦٦﴾ يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ بَلِّغْ مَا أُنزِلَ إِلَيْكَ

Profeta, caíram em desprestígio e, conseqüentemente, começaram a sofrer prejuízos nos negócios, e empobreceram-se.

(1) Fazer guerra contra Muḥammad é inócua, pois Deus a faz malograr.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) **Os bens acima deles e abaixo de seus pés:** os bens celestiais e terreaux.

ti. E, se o não fazes, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens. Por certo, Allah não guia o povo renegador da Fé.

68. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não estais **fundados** sobre nada, até que observeis a Tora e o Evangelho e o que de vosso Senhor fora descido para vós.” E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. Então, não te aflijas com o povo renegador da Fé.

69. Por certo, os que crêem⁽¹⁾ e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos, aqueles **dentre eles** que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e fazem o bem, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

70. Com efeito, firmamos a aliança com os filhos de Israel e lhes enviamos Mensageiros. Mas cada vez que um Mensageiro lhes chegava, com aquilo pelo que suas almas não se apaixonavam, eles, a um grupo desmentiam e a um grupo matavam.

71. E eles⁽²⁾ supunham que não haveria sanção; então, encegueceram

مِنْ رَبِّكَ ۖ وَإِنْ لَمْ تَفْعَلْ فَمَا بَلَغْتَ رِسَالَتَهُ ۗ وَاللَّهُ يَعْصِمُكَ مِنَ النَّاسِ ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٧﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَسَنُ عَلَىٰ شَيْءٍ حَتَّىٰ تُقِيمُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ وَلِيُزِيدَنَّا كَثِيرًا مِنْهُمْ مَا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُغْيَانًا وَكُفْرًا ۚ فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّابِغُونَ وَالنَّصَارَىٰ مِنْ ءَأَمَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلُوا صَالِحًا فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٩﴾

لَقَدْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ وَارْسَلْنَا إِلَيْهِمْ رَسُولًا ۖ كُلَّمَا جَاءَهُمْ رَسُولٌ بِمَا لَا تَهْوَىٰ أَنْفُسُهُمْ فَرِيقًا كَذَّبُوا وَفَرِيقًا يَقْتُلُونَ ﴿٧٠﴾

وَحَسِبُوا أَنَّهُ لَا تَكُونُ فِتْنَةٌ ۚ فَعَمُوا وَصَمُوا

(1) Cf. II 62 n3.

(2) **Eles**: os judeus.

e ensurdeceram. Em seguida, Allah voltou-Se para eles, remindo-os; depois, muitos deles encegueceram e ensurdeceram. E Allah, do que fazem, é Onividente.

72. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria”. E o Messias diz: “Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor.” Por certo, a quem associa **outras divindades** a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.”

73. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o terceiro de três.” E não há deus senão um Deus Único. E, se não se abstiverem do que dizem, em verdade, doloroso castigo tocará os que, entre eles, renegam a Fé.

74. Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

75. O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os **outros** Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos **como os demais**. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha

ثُمَّ تَابَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ ثُمَّ عَمُوا وَصَمُوا
كَثِيرٌ مِنْهُمْ وَاللَّهُ بِصِيرٍ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿٧١﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ
ابْنُ مَرْيَمَ وَقَالَ الْمَسِيحُ يَلْبَسُنِي إِسْرَائِيلُ
أَعْبُدُوا اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ إِنَّهُ مَنْ
يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا
لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٧٢﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
ثَالِثُ ثَلَاثَةٍ وَمَا مِنْ إِلَهٍ إِلَّا إِلَهٌ
وَاحِدٌ وَإِنْ لَمْ يَنْتَهُوا عَمَّا يَقُولُونَ
لَيَسَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

أَفَلَا يَتُوبُونَ إِلَى اللَّهِ وَيَسْتَغْفِرُونََهُ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٤﴾

مَا الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ
مِنْ قَبْلِهِ الرُّسُلُ وَأُمُّهُ صِدِّيقَةٌ كَانَا
يَأْكُلَانِ الطَّعَامَ أَنْظِرْ كَيْفَ نُبَيِّنُ لَهُمُ
الْآيَاتِ ثُمَّ أَنْظِرْ أَنِّي يُؤْفَكُونَ ﴿٧٥﴾

como se distanciam destes.

76. Dize: “Adorais, em vez de Allah, a quem não possui, para vós prejuízo nem benefício?” e Allah é O Oniouvinte, O Onisciente.

77. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não vos excedais, inveridicamente, em vossa religião, e não sigais as paixões de um povo que, com efeito, se descaminhou, antes, e descaminhou a muitos, e se tem descaminhado do caminho certo.”

78. Os⁽¹⁾ que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi⁽²⁾ e de Jesus⁽³⁾, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

79. Eles não coíbiam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam!

80. Tu vês a muitos deles se aliarem aos que renegam a Fé. Que execrável, em verdade, o que suas almas antecipam, para eles! A cólera de Allah é sobre eles e, no castigo, serão eternos.

قُلْ أَتَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَاللَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٧٦﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ غَيْرَ الْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعُوا أَهْوَاءَ قَوْمٍ قَدْ ضَلُّوا مِن قَبْلُ وَأَضَلُّوا كَثِيرًا وَضَلُّوا عَن سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٧٧﴾

لُعِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن بَنِي إِسْرَائِيلَ عَلَى لِسَانِ دَاوُدَ وَعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٧٨﴾

كَانُوا لَا يَتَنَاهَوْنَ عَن مُّنكَرٍ فَعَلُوهُ لَبِئْسَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٩﴾

تَرَى كَثِيرًا مِنْهُمْ يَتَوَلَّوْنَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَبِئْسَ مَا قَدَّمَتْ لَهُمْ أَنفُسُهُمْ أَن سَخِطَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَفِي الْعَذَابِ هُمْ خَالِدُونَ ﴿٨٠﴾

(1) Os: Alusão aos que transgrediram o Sábado e, por isso, foram transformados em macacos.

(2) Com respeito às maldições de Davi, vide Salomão CIX 17-18; LXXVIII 21-22; LXIX 27-28.

(3) Conforme o Alcorão, foram amaldiçoados por Jesus os que descreeram do sinal da Mesa Provida, que Deus lhes fizera descer. Vide V 114 - 115.

81. E, se houvessem crido em Allah e no Profeta e no que foi descido, para ele, não os haveriam tomado por aliados. Mas muitos deles são perversos.

82. Em verdade, encontrarás, – dentre os homens, – que os judeus e os idólatras são os mais violentos inimigos dos crentes. E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: “Somos cristãos.” Isso, porque há dentre eles⁽¹⁾ clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem.

83. E, quando ouvem o que foi descido, para o Mensageiro, tu vês seus olhos se marejarem de lágrimas, pelo que reconhecem da Verdade. Dizem: “Senhor nosso! Cremos. Então, inscreve-nos entre as testemunhas da verdade.

84. “E por que razão não creríamos em Allah e na Verdade que nos chegou, enquanto aspiramos a que nosso Senhor nos faça entrar no Paraíso, com o povo íntegro?”

85. Então, pelo que disseram, Allah retribuiu-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa dos benfeitores.

وَلَوْ كَانُوا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالنَّبِيِّ
وَمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مَا اتَّخَذُوهُمْ
أَوْلِيَاءَ وَلَكِنَّ كَثِيرًا
مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨١﴾

﴿٨٢﴾ لَتَجِدَنَّ أَشَدَّ النَّاسِ عَدَاوَةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الْيَهُودَ وَالَّذِينَ
أَشْرَكُوا وَلَتَجِدَنَّ أَقْرَبَهُم مَّوَدَّةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الَّذِينَ قَالُوا
إِنَّا نَصْرِيٌّ ذَلِكَ يَأْتِيهِمْ
قَيْسِيْنَ وَرُهْبَانَا وَأَنَّهُمْ
لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذَا سَمِعُوا مَا أُنزِلَ إِلَى الرَّسُولِ
تَرَىٰ أَعْيُنُهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ
مِمَّا عَرَفُوا مِنَ الْحَقِّ يَقُولُونَ رَبَّنَا
ءَامَنَّا فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨٤﴾

وَمَا لَنَا لَا نُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَمَا جَاءَنَا
مِنَ الْحَقِّ وَنَطْمَعُ أَنْ يُدْخِلَنَا رَبَّنَا
مَعَ الْقَوْمِ الصَّالِحِينَ ﴿٨٥﴾

فَأَنبَهُمُ اللَّهُ بِمَا قَالُوا جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَذَلِكَ جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٥﴾

(1) Ou seja, entre os cristãos.

86. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

87. Ó vós que credes! Não proibais as cousas benignas⁽¹⁾ que Allah vos tornou lícitas, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

88. E comei daquilo que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E temei a Allah, em Quem sois crentes.

89. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos⁽²⁾, mas vos culpa pelos juramentos intencionais **não cumpridos**. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra **recursos**, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurardes. E custodiai vossos juramentos. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus sinais, para serdes agradecidos.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٨٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَحْرِمُوا
طَيِّبَاتِ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكُمْ وَلَا
تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿٨٧﴾

وَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ حَلٰلًا طَيِّبًا
وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ
وَلٰكِنْ يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا عَقَدْتُمُ الْاَيْمَانَ
فَكَفَرْتُمْ ۖ إِطْعَامَ عَشْرَةِ مَسْكِينٍ
مِّنْ أَوْسَطِ مَا تُطْعَمُونَ ۖ أَهْلِيكُمْ
أَوْ كِسْفَتُهُمْ أَوْ تَحْرِيرَ رَقَبَةٍ ۚ فَمَنْ
لَّمْ يَجِدْ فَصِيَامُ ثَلَاثَةِ أَيَّامٍ ۚ ذٰلِكَ
كُفْرَةُ أَيْمَانِكُمْ إِذَا حَلَفْتُمْ
وَاحْفَظُوا أَيْمَانَكُمْ ۚ كَذٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Este versículo faz referência a um grupo de piedosos que, ao tempo do Profeta, pretendia, por excessivo sentimento religioso, proibir-se das cousas lícitas, crendo, com isso, tornarem-se mais piedosos. Obrigavam-se, então, a jejuar, incessantes, todos os dias; a rezar, insones, toda a noite; a abster-se, sempre, de mulheres, e da ingestão de carne, e do bem-estar. Sabedor disso, o Profeta recriminou-os pelo excessivo exagero e acrescentou que a cada um impende cuidar de si mesmo, seguindo os caminhos normais, apontados por Deus.

(2) Cf. II 225.

90. Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas **com nome dos ídolos** e as varinhas da sorte⁽¹⁾ não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados.

91. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis **disso**?

92. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e precatai-vos. Então, se voltais as costas, sabeis que, impende, apenas, a Nosso Mensageiro a evidente transmissão **da Mensagem**.

93. Não há culpa sobre aqueles que crêem e fazem as boas obras, por aquilo de que se alimentaram⁽²⁾, **anteriormente**, desde que se guardem **do proibido** e creiam **nisso** e façam as boas obras; depois, continuem a guardar-se e a crer; em seguida, se guardem e bem-façam. E Allah ama os benfeitores.

94. Ó vós que credes! Em verdade, Allah por-vos-á à prova

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّمَا الْخَمْرُ وَالْمَيْسِرُ
وَالْأَنْصَابُ وَالْأَزْلَمُ رِجْسٌ مِّنْ عَمَلِ
الشَّيْطَانِ فَاجْتَنِبُوهُ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا يُرِيدُ الشَّيْطَانُ أَنْ يُوقِعَ بَيْنَكُمْ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ فِي الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ
وَيَصُدَّكُمْ عَنْ ذِكْرِ اللَّهِ وَعَنِ
الصَّلَاةِ فَهَلْ أَنْتُمْ مُنْتَهُونَ ﴿٩١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَاطِيعُوا الرَّسُولَ
وَأَحْذَرُوا فَإِن تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا إِنَّمَا
عَلَى رَسُولِنَا الْبَلْغُ الْمُبِينُ ﴿٩٢﴾

لَيْسَ عَلَى الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جُنَاحٌ فِيمَا طَعِمُوا إِذَا مَا
اتَّقَوْا ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
ثُمَّ اتَّقَوْا ءَامَنُوا ثُمَّ اتَّقَوْا
وَإِحْسَنُوا وَاللَّهُ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٣﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لِيَبْلُوَنَكُمْ اللَّهُ

(1) Cf. V 3 n1.

(2) Trata-se dos que, antes da proibição expressa no Alcorão, se alimentavam da carne de porco e bebiam vinho.

com a proibição de alguma caça, que vossas mãos e vossas lanças puderem alcançar⁽¹⁾, a fim de que Allah saiba quem de vós O teme, embora seja Ele Invisível. Então, quem, depois disso, comete agressão terá doloroso castigo.

95. Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum⁽²⁾. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Al Ka'bah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum⁽³⁾, para experimentar a nefasta consequência de sua conduta. Allah indulta o que já se consumou. E quem reincide, Allah dele se vingará. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

96. É-vos lícita a pesca do mar e seu alimento, como proveito para vós e para os viandantes. E vos é

بَشِيرٍ مِّنَ الصَّيْدِ تَسَّأَلُهُ أَتَيْدِيكُمْ
وَرِمَا حِكْمٌ لِّيَعْلَمَ اللَّهُ مَن يَخَافُهُ بِالْغَيْبِ
فَمَن أَعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَعَلَهُ رَعْدَابٌ
أَلِيْعٌ ﴿١١﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَاتَقْتُلُوا الصَّيْدَ
وَأَن تَشْرَحُرْمٌ وَمَن قَتَلَهُ مِنكُمْ
مَّتَعَمِدًا فَجِرَاءٌ مِّثْلَ مَا قَتَلَ مِنَ النَّعِيمِ
يَحْكُمُ بِهِ ذَوَا عَدْلٍ مِّنكُمْ هَذَا يَبْلُغُ
الْكَعْبَةَ أَوْ كَفْرَةٌ طَعَامُ مَسْكِينٍ
أَوْ عَدْلٌ ذَلِكَ صِيَامًا لِّذُوقِ وَبَالَ
أَمْرِهِ عَفَا اللَّهُ عَمَّا سَلَفَ وَمَن عَادَ
فَيَنْتَقِمُ اللَّهُ مِنْهُ وَاللَّهُ عَزِيزٌ
ذُو انْتِقَامٍ ﴿١٥﴾

أُحِلَّ لَكُمْ صَيْدُ الْبَحْرِ وَطَعَامُهُ مَتَعَةً
لِّكُمْ وَلِلسَّيَّارَةِ وَحُرْمَ عَلَيْكُمْ صَيْدُ

(1) Este versículo foi revelado no ano de Al Hudaibiyah, o 6º ano da Hégira, quando os moslimes saíram de Al Madīnah, para fazer a peregrinação, mas foram disso impedidos pelos Quraich. E, encontrando-se os moslimes em estado hurum, foram surpreendidos por uma variedade grande de caças, ao alcance das mãos e das lanças. Essa foi uma prova de Deus, para experimentar a obediência a Seus preceitos, pois, ao peregrino, em estado de devoção e purificação, é-lhe vedada a caça.

(2) Cf. V 1 n4.

(3) Ou seja, jejuar tantas vezes quanto for o número de necessitados a serem alimentados.

proibida a caça da terra, enquanto permaneceis hurum⁽¹⁾. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

97. Allah fez da Al Ka'bah, a Casa Sagrada, arrimo para os homens e, **assim também**, o Mês Sagrado⁽²⁾, e os animais em oferenda e as guirlandas. Isso, para que saibais que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra, e que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

98. Sabei que Allah é Veemente na punição e que Allah é Perdoador, Misericordioso.

99. Não impende ao Mensageiro senão a transmissão da **Mensagem**. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

100. Dize, **Muhammad**: “Não se igualem o maligno e o benigno, ainda que te admire a abundância do maligno. Então, temei a Allah, ó dotados de discernimento, na esperança de serdes bem-aventurados.”

101. Ó vós que credes! Não pergunteis por cousas que, se vos fossem divulgadas, vos afligiriam: e, se perguntardes por elas, enquanto o Alcorão estiver sendo descido, ser-vos-ão divulgadas. Allah **vo-lo**

الَّذِي مَادُمْسَمُ حُرْمًا وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي
إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٩٧﴾

* جَعَلَ اللَّهُ الْكَعْبَةَ الْبَيْتَ
الْحَرَامَ قِيَمًا لِلنَّاسِ وَالشَّهْرَ الْحَرَامَ
وَالْهَدْيَ وَالْقَلْبِدَ ذَلِكَ لِيَتَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ
يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَأَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٩٨﴾

اعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ
وَأَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩٩﴾

مَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا
تُبْدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿١٠٠﴾

قُلْ لَا يَسْتَوِي الْخَبِيثُ وَالطَّيِّبُ
وَلَوْ أَحْبَبَكَ كَثْرَةُ الْخَبِيثِ فَاتَّقُوا
اللَّهَ يَا أُولِي الْأَلْبَابِ لَعَلَّكُمْ
تُقْلِحُونَ ﴿١٠١﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَسْأَلُوا عَنْ
أَشْيَاءَ إِنْ تُبَدَلْ لَكُمْ تَسْأَلُكُمْ وَإِنْ تَسْأَلُوا
عَنْهَا حِينَ يُنَزَّلُ الْقُرْءَانُ تُبَدَلْ
لَكُمْ عَفَا اللَّهُ عَنْهَا وَاللَّهُ غَفُورٌ

(1) Cf. V 1 n4.

(2) O Mês Sagrado: todos os meses sagrados. Vide II 194 n2.

indultará. E Allah é Perdoador, Clemente.

102. Com efeito, um povo, antes de vós, perguntou por elas; em seguida, tornaram-se renegadores delas.

103. Allah não fez **determinação alguma** de bahīrah⁽¹⁾ nem de sāi'bah⁽²⁾ nem de waṣṣīlah⁽³⁾ nem de ḥāmī⁽⁴⁾. Mas, os que renegam a Fé forjam mentiras acerca de Allah. E a maioria deles não razoa.

104. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer e ao Mensageiro”, dizem: “Basta-nos aquilo em que encontramos nossos pais.” E **bastar-lhes-ia**, ainda que seus pais nada soubessem e não fossem guiados?

105. Ó vós que credes! Cuidai de vós mesmos; não vos prejudicará quem se descaminha, quando sois

حَلِيمٌ ﴿١٠١﴾

قَدْ سَأَلَهَا قَوْمٌ مِّن قَبْلِكُمْ ثُمَّ أَصْبَحُوا بِهَا كَافِرِينَ ﴿١٠٢﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ مِنْ بَحِيرَةٍ وَلَا سَائِبَةٍ وَلَا وَصِيلَةٍ وَلَا حَامٍ وَلَكِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَأَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٠٣﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُم تَعَالَوْا إِلَىٰ مَا أَنزَلَ اللَّهُ وَإِلَىٰ الرَّسُولِ قَالُوا أَحْسَبُنَا مَا وَجَدْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوْ لَوْ كُنَّا آبَاءَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٠٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَيْكُمْ أَنْفُسَكُمْ لَا يَضُرُّكُمْ مَن ضَلَّ إِذَا اهْتَدَيْتُمْ إِلَىٰ

(1) **Bahīrah**: acerca da fêmea do camelo, cuja orelha intercisa indicava já haver desempenhado dez vezes, sendo que, da última vez, lhe nascera um camelo macho. Os árabes pré- islâmicos marcavam-na, assim, por um hábito supersticioso, para que não fosse utilizada no transporte de carga, nem imolada, nem cavalgada. E, sempre, a deixavam desfrutar todos os pastos e fontes d'água.

(2) **Sā ibah** : a fêmea do camelo, após dar dez crias fêmeas, era deixada livre, não podendo ser cavalgada, nem seu pelo tosado, nem seu leite sorvido. **Sā ibah**, também, era a fêmea do camelo, dedicada aos ídolos, logo após o retorno de viagem de seu dono ou de seu restabelecimento de uma doença.

(3) **Waṣṣīlah**: pode ser, também, a fêmea do camelo que dá uma cria fêmea, na primeira vez, seguida de outra fêmea, sem que haja nascido um camelo macho entre as fêmeas. Neste caso, esta cria era dedicada aos ídolos.

(4) **Ḥāmī**: o camelo reprodutor, que já gerou dez crias. Destarte, é protegido do trabalho e da imolação.

guiados. A Allah será vosso retorno, de todos vós. E Ele vos informará do que fazíeis.

106. Ó vós que credes! Quando a morte se apresentar a um de vós, que haja, ao testar, o testemunho de dois homens justos dos vossos ou o de dois outros, que não dos vossos, se estais percorrendo a terra e sois alcançados pela desgraça da morte. Retende-os a ambos, após a oração; e eles jurarão por Allah, se duvidais deles, e **dirão**: Não venderemos isso⁽¹⁾ por preço algum, ainda que o **beneficiado** seja parente, nem ocultaremos o testemunho de Allah: por certo, nesse caso, seríamos dos pecadores.”

107. Se se descobre que ambos cometeram pecado **de perjuro**, então, que os substituam dois outros, dentre os que foram prejudicados pelos primeiros, e jurarão por Allah: “Em verdade, nosso testemunho é mais justo que o deles, e não cometemos agressão: por certo, nesse caso, seríamos dos injustos.”

108. Isso é mais adequado para que prestem testemunho autêntico, ou temam que **outros** juramentos voltem a ser prestados, após os seus. E temei a Allah e ouvi. E Allah não guia o povo perverso.

اللَّهُ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٠٥﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا شَهَادَةٌ بَيْنَكُمْ إِذَا حَضَرَ أَحَدُكُمْ الْمَوْتُ حِينَ الْوَصِيَّةِ أَشَانِ ذَوَا عَدْلٍ مِنْكُمْ أَوْ ءَاخِرَانِ مِنْ غَيْرِكُمْ إِنْ أَنتُمْ صَرَيْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَأَصَابَتْكُمْ مُصِيبَةُ الْمَوْتِ تَحْسِبُونَهُمَا مِنْ بَعْدِ الصَّلَاةِ فَيُقْسِمَانِ بِاللَّهِ إِنْ أَرْتَبْتُمْ لَأَنْشُرِي بِهِ نَمْنًا وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ وَلَا نَكْتُمُ شَهَادَةَ اللَّهِ إِنَّا إِذًا لَمِنَ الْآثِمِينَ ﴿١٠٦﴾

فَإِنْ عُرِيَ عَلَىٰ أَنَّهُمَا اسْتَحَقَّا إِثْمًا فَءَاخِرَانِ يُقِيمَانِ مَقَامَهُمَا مِنَ الَّذِينَ اسْتَحَقَّ عَلَيْهِمُ الْأَوْلَٰئِينَ فَيُقْسِمَانِ بِاللَّهِ لَشَهَادَتُنَا أَحَقُّ مِنْ شَهَادَتِهِمَا وَمَا أَعْتَدْنَا إِنَّا إِذًا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠٧﴾

ذَٰلِكَ أَذَىٰ أَنْ يَأْتُوا بِالشَّهَادَةِ عَلَىٰ وَجْهِهَا أَوْ يَخَافُوا أَنْ تُرَدَّ أَيْمَانٌ بَعْدَ أَيْمَانِهِمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاسْمَعُوا اللَّهَ لَآ يَهْدِيَ الْقَوْمَ الْفَٰسِقِينَ ﴿١٠٨﴾

(1) Isso: o juramento feito a Deus.

109. Lembra-lhes, Muḥammad, de que, um dia, Allah juntará os Mensageiros, então, dirá: “O que vos foi respondido⁽¹⁾?” Dirão: “Não temos ciência **disso**. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.”

110. Quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falaste aos homens, **quando ainda** no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura⁽²⁾ e a Sabedoria e a Tora e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos **dos sepulcros**, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, **afastando-os** de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: ‘Isto não é senão evidente magia.’”

* يَوْمَ يَجْمَعُ اللَّهُ الرُّسُلَ فَيَقُولُ مَاذَا أُجِبْتُمْ قَالُوا لَا أَعْلَمُ لَنَا إِنْكَ أَنْتَ عَلَّمُ الْغُيُوبِ ﴿١٠٩﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ يَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ
اذْكُرْ نِعْمَتِي عَلَيْكَ وَعَلَىٰ وَالِدَتِكَ
إِذْ آتَيْتُكَ بِرُوحِ الْقُدُسِ تُكَلِّمُ
النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا وَإِذْ عَلَّمْتُكَ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَةَ
وَإِلْجَامًا وَإِذْ تَخَلَّقُ مِنَ الطِّينِ
كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ بِإِذْنِي فَتَنفُخُ فِيهَا
فَتَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِي وَتُبْرِئُ
الْأَكْمَةَ وَالْأَبْرَصَ بِإِذْنِي وَإِذْ تُخْرِجُ
الْمَوْتِ بِإِذْنِي وَإِذْ كَفَفْتُ
بَنِي إِسْرَائِيلَ عَنكَ إِذْ جِئْتَهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ
إِنْ هَذَا إِلَّا إِسْحَارٌ مُّبِينٌ ﴿١١٠﴾

(1) Trata-se da resposta dos idólatras aos mensageiros, quando estes pregavam a unicidade de Deus. A inquirição divina existe para exprobrar os que negam esta unicidade.

(2) Cf. III 48 n1.

111. “E quando inspirei aos discípulos: ‘Crede em Mim e em Meu Mensageiro’; disseram: ‘Cremos, e testemunha que somos moslimes’.”

112. **Lembra-lhes de** quando os discípulos disseram: “Ó Jesus, filho de Maria! Teu Senhor poderá fazer-nos descer do céu uma mesa provida?” Ele disse: “Temei a Allah, se sois crentes.”

113. Disseram: “Desejamos comer dela e que se nos tranqüilizem os corações; e **desejamos** saber se tu, com efeito, nos disseste a verdade, e **desejamos** ser testemunhas dela⁽¹⁾.”

114. Jesus, filho de Maria, disse: “Ó Allah, Senhor nosso! Faze-nos descer do céu uma mesa provida, que nos seja uma festa, para os primeiros e os derradeiros de nós, e um sinal de Ti; e sustenta-nos, e Tu és O Melhor dos sustentadores.”

115. Allah disse: “Por certo, farvo-la-ei descer. Então, a quem de vós renegar a Fé, depois, por certo, castigá-lo-ei com um castigo com que jamais castigarei a alguém dos mundos.”

116. E **lembra-lhes de** quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me

وَإِذْ أُوحِيَتْ إِلَى الْحَوَارِيِّينَ أَنْ ءَامِنُوا
بِي وَبِرَسُولِي قَالُوا ءَامَنَّا وَأَشْهَدُ
بِأَنَّكَ مُسْلِمُونَ ﴿١١١﴾

إِذْ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ يَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ
هَلْ يَسْتَطِيعُ رَبُّكَ أَنْ يُنْزِلَ عَلَيْنَا
مَائِدَةً مِنَ السَّمَاءِ قَالُوا أَتَقُولُوا إِنَّ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

قَالُوا نُرِيدُ أَنْ نَأْكُلَ مِنْهَا وَتَطْمَئِنَّ
قُلُوبُنَا وَنَعْلَمَ أَنْ قَدْ صَدَّقْتَنَا
وَتَكُونَ عَلَيْنَا مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿١١٣﴾

قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا أَنْزِلْ
عَلَيْنَا مَائِدَةً مِنَ السَّمَاءِ تَكُونُ لَنَا عِيدًا
لِأُولَئِنَّا وَآخِرِنَا وَآيَةً مِنْكَ وَأَرْزُقْنَا
وَأَنْتَ خَيْرُ الرَّزُقِينَ ﴿١١٤﴾

قَالَ اللَّهُ إِنِّي مُنْزِلُهَا عَلَيْكَ فَمَنْ يَكْفُرْ
بَعْدَ مِنْكَ فَإِنِّي أُعَذِّبُهُ عَذَابًا
لَا أُعَذِّبُهُ أَحَدًا مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قَالَ اللَّهُ يَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ أَنْتَ قُلْتَ
لِلنَّاسِ اتَّخِذُونِي وَأُمَّيَّ إِلَهَيْنِ مِنْ

(1) Ou seja, "querem ser testemunhas, junto aos judeus ausentes, da mesa provida".

e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?” Ele dirá: “Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.

117. “Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.

118. “Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

119. Allah dirá: “Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre.” Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esse é o magnífico triunfo.

120. De Allah é a soberania dos céus e da terra e o que há neles. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

دُونِ اللَّهِ قَالَ سُبْحَانَكَ مَا يَكُونُ لِي أَنْ
أَقُولَ مَا لَيْسَ لِي بِحَقِّ إِنْ كُنْتُ قُلْتُهُ
فَقَدْ عَلِمْتَهُ تَعَلَّمَ مَا فِي نَفْسِي وَلَا أَعْلَمُ
مَا فِي نَفْسِكَ إِنَّكَ أَنْتَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ ﴿١١٧﴾

مَا قُلْتُ لَهُمْ إِلَّا مَا أَمَرْتَنِي بِهِ أَنْ أَعْبُدُوا
اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ وَكُنْتُ عَلَيْهِمْ شَهِيدًا
مَا دُمْتُ فِيهِمْ فَلَمَّا تَوَفَّيْتَنِي كُنْتُ أَنْتَ
الْأَقْرَبُ عَلَيْهِمْ وَأَنْتَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١١٧﴾

إِنْ تُعَذِّبُهُمْ فَإِنَّهُمْ عَبَادُكَ وَإِنْ تُغْفِرَ
لَهُمْ فَإِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١١٨﴾

قَالَ اللَّهُ هَذَا يَوْمُ يَنْفَعُ الصَّادِقِينَ
صِدْقُهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ
وَرَضُوا عَنْهُ ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١١٩﴾

لِلَّهِ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا فِيهِنَّ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٢٠﴾

SŪRATU AL-ANʿĀM⁽¹⁾
A SURA DOS REBANHOS

سُورَةُ الْأَنْعَامِ

DE MAKKAH – 165 VERSÍCULOS.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, Que criou os céus e a terra e fez as trevas e a luz. Todavia, os que renegam a Fé equiparam **outros** a seu Senhor.

2. Ele é Quem vos criou de barro; em seguida, decretou-vos um

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
وَجَعَلَ الظُّلُمَاتِ وَالنُّورَ ثُمَّ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ طِينٍ ثُمَّ قَضَىٰ

(1) Al Ānʿām: Plural de **naʿam** que é, originalmente, o coletivo de camelo. Posteriormente, esta palavra passou a designar não só este coletivo, mas o de bovino e ovino, conjuntamente, razão por que não se pode usar este coletivo, separadamente, para estas duas últimas categorias animais. E, por inexistir, em língua portuguesa, um coletivo apropriado que englobe todas as três categorias acima, ficamos, forçosamente, obrigados a usar a palavra plural **rebanhos**, que, em português, substitui o coletivo apropriado para cada espécie animal. Esta sura, que, assim, se denomina, por mencionar esta palavra nos versículos 136, 138, 139, 142, trata de três pontos fundamentais: a) a Unicidade de Deus, b) a Revelação e a Mensagem e, c) Ressurreição e a recompensa, no dia do Juízo. Além disso, em alguns versículos, a partir do 136, recrimina os árabes pagãos por certos hábitos, tais como: a) destinarem a ídolos parte dos rebanhos; b) permitirem, a quem lhes aprovesse, de se alimentar destes rebanhos, vedando-os aos demais; c) facultarem aos varões, somente, o que houvesse nas entranhas dos rebanhos; e, d) o infanticídio, perpetrado contra a filha recém-nascida, que enterravam viva nas areias do deserto. Nesta sura, encontram-se, ainda, referências históricas a alguns profetas, tais como Abraão, que, ao afirmar a unicidade divina, deu início à pregação do monoteísmo absoluto, a tônica permanente do Livro Sagrado. Faz atentar, por exemplo, para os fenômenos comprobatórios do poder divino, ubíquo e perfeito, e conclama os crentes a seguirem os sagrados preceitos do Livro, conferindo-lhes o que poderíamos chamar de "decálogo islâmico": 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus. Finalmente, reiterando que Deus é Único, afirma que Ele é O Senhor da Punição, do Perdão e da Misericórdia.

termo⁽¹⁾. E, junto dEle, há **outro** termo designado⁽²⁾. Todavia, vós contestais

3. E Ele é Allah nos céus e na terra. Sabe vosso segredo e vossas declarações e sabe o que lograis.

4. E não lhes⁽³⁾ chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhes estejam dando de ombros.

5. E, com efeito, desmentiram a Verdade, quando **esta** lhes chegou. Então, chegar-lhes-ão os informes daquilo⁽⁴⁾ de que zombavam.

6. Não viram eles quantas gerações aniquilamos, antes deles? Empossamo-las na terra, **com poder** de que jamais vos empossamos. E enviamos, sobre eles, a chuva, em abundância, e fizemos correr os rios, a seus pés; então, aniquilamo-las por seus delitos e fizemos surgir, depois delas, outras gerações.

7. Mesmo se fizéssemos descer, sobre ti, **Muhammad**, um livro, **escrito** em pergaminho, e eles o tocassem com as mãos, os que renegam a Fé diriam: “Este não é senão evidente magia.”

أَجَلًا وَأَجَلٌ مُّسَمًّى عِنْدَهُ ثُمَّ أَنْشَأَ
تَمَثَّرُونَ ﴿٢﴾

وَهُوَ اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَفِي الْأَرْضِ يَعْلَمُ
سِرَّكُمْ وَجَهْرَكُمْ وَيَعْلَمُ مَا تَكْسِبُونَ ﴿٣﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ
إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤﴾

فَقَدْ كَذَّبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَسَوْفَ
يَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٥﴾

أَلَمْ يَرَوْا كَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ قَرْنٍ
مَكَانَهُمْ فِي الْأَرْضِ مَا لَمْ يُمْسِكُوا لَكُمْ
وَأَرْسَلْنَا السَّمَاءَ عَلَيْهِمْ مِدْرَارًا وَجَعَلْنَا
الْأَنْهَارَ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهِمْ فَأَهْلَكْنَاهُمْ
بِذُنُوبِهِمْ وَأَنْشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قَرْنًا آخَرِينَ ﴿٦﴾

وَلَوْ نَزَّلْنَا عَلَيْكَ كِتَابًا فِي قِرْطَاسٍ فَلَمَسُوهُ
بِأَيْدِيهِمْ لَقَالِ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا
إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٧﴾

(1) **Termo**: Aqui, significa a vida que termina com a morte.

(2) **Termo designado**: ou seja, o Dia do Juízo, em que se dará a Ressurreição.

(3) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(4) **Daquilo**: do Alcorão.

8. E dizem: “Que se faça descer sobre ele, **Muhammad**, um anjo.” E, se houvésemos feito descer um anjo, já estaria encerrada⁽¹⁾ a ordem; em seguida, não lhes seria concedida dilação alguma.

9. E, se houvésemos feito dele um anjo, havê-lo-íamos feito **na forma de homem**, e havê-los-íamos feito confundir o que **já** confundem.

10. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, aquilo⁽²⁾ de que zombavam envolveu os que escarneceram deles.

11. Dize: “Caminhai, na terra; em seguida, olhai como foi o fim dos desmentidores.”

12. Dize: “De quem é o que há nos céus e na terra?” Dize: “De Allah”. Ele prescreveu a Si mesmo a misericórdia. Em verdade, Ele vos juntará, no indubitável Dia da Ressurreição. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

13. E dEle é o que repousa na noite e no dia. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

14. Dize: “Tomarei eu por protetor outro que Allah, O Criador dos céus e da terra, enquanto Ele é

وَقَالُوا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ مَلَكٌ وَلَوْ أَنْزَلْنَا
مَلَكَ لَفُضِيَ الْأَمْرُ لَمَّا لَا يُنظَرُونَ ﴿٨﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ مَلَكَ الْجَعَلْنَاهُ رَجُلًا
وَلَلْبَسْنَا عَلَيْهِمْ مَا يَلْبَسُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَاهُمْ بُرْهُنًا مِنْ قَبْلِكَ فَحَاقَ
بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿١٠﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ ثُمَّ أَنْظِرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكْذِبِينَ ﴿١١﴾

قُلْ لِمَنْ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قُلْ لِلَّهِ كَتَبَ عَلَى نَفْسِهِ الرَّحْمَةَ
لِيَجْمَعَنَّكُمْ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
لَا رَيْبَ فِيهِ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

﴿١٣﴾ وَهُوَ الَّذِي مَأْسَكَنَ فِي اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٤﴾

قُلْ أَغَيْرَ اللَّهِ أَخْتَذُ وَلِيًّا فَاطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ يُطْعِمُ

(1) Ou seja, sua aniquilação já estaria determinada.

(2) **Aquilo**: o castigo, reservado aos idólatras, sobre o qual falavam os mensageiros.

Quem alimenta e não é alimentado? Dize: “Por certo, foi-me ordenado ser o primeiro dos que se islamizam!” E não sejas, de modo algum, dos idólatras.

15. Dize: “Por certo, temo, se desobedecer a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Nesse dia, de quem quer que seja desviado o castigo, com efeito, será porque Allah dele teve misericórdia. E esse é o evidente triunfo.

17. E, se Allah te toca com um infortúnio, não haverá quem o remova a não ser Ele. E, se te toca com um bem, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E Ele é O Dominador sobre Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor.

19. Dize: “O que há de maior testemunho⁽¹⁾?” Dize: “Allah. Ele é Testemunha entre mim e vós. E foi-me revelado este Alcorão, para com ele admoestar-vos e àqueles a quem ele atingir.” Testemunhais vós, em verdade, que há, junto de Allah, outros deuses? Dize: “Não o testemunho.” Dize: “Apenas Ele é Deus Único. E, por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.”

وَلَا يَطْعَمُهُ قُلُّ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ أَوَّلَ
مَنْ أَسْلَمَ وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٤﴾

قُلِّ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ
يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

مَنْ يُصْرِفْ عَنْهُ يَوْمَئِذٍ فَقَدْ رَجِمَهُ، وَذَلِكَ
الْفَوْزُ الْمُبِينُ ﴿١٦﴾

وَإِنْ يَمَسُّكَ اللَّهُ بِضُرٍّ فَلَا كَاشِفَ لَهُ،
إِلَّا هُوَ وَإِنْ يَمَسُّكَ بِخَيْرٍ فَهُوَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَهُوَ الظَّاهِرُ فَوْقَ عِبَادِهِ، وَهُوَ
الْحَكِيمُ الخَبِيرُ ﴿١٨﴾

قُلِّ أَيُّ شَيْءٍ أَكْبَرُ شَهَادَةً قُلِّ اللَّهُ شَهِيدٌ بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَأُوحِيَ إِلَيَّ هَذَا الْقُرْآنُ أَنْ لَأُنذِرَكُمْ بِهِ
وَمَنْ بَلَغَ أَيْبَانَكُمْ لَتَشْهَدُونَ أَنَّ مَعَ اللَّهِ الْهَيْهَةَ
أُخْرَى قُلِّ لَا أَشْهَدُ قُلِّ إِنَّمَا هُوَ إِلَهٌ وَاحِدٌ
وَإِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تُشْرِكُونَ ﴿١٩﴾

(1) Textualmente: "qual cousa é maior, em testemunho?"

20. Aqueles, aos quais concedêramos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos⁽¹⁾. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

21. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.

22. E um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatram: “Onde estão vossos ídolos, que pretendieis **serem deuses?**”

23. Em seguida, sua provação não será senão dizer: “Por Allah, Nosso Senhor! Não éramos idólatras.”

24. Olha como mentirão acerca de si mesmos! E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

25. E há, dentre eles, quem te ouça, **ao recitares o Alcorão**. E fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e fizemo-lhes, nos ouvidos, surdez. E, se vissem todos os sinais, neles não creriam, a tal ponto que, quando te chegassem, discutindo contigo, os que renegam a Fé diriam: “Isto⁽²⁾ não são senão fábulas dos antepassados.”

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا يَعْرِفُونَ
أَبْنَاءَهُمْ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنفُسَهُمْ فَهُمْ لَا
يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ
بِعَايَاتِهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢١﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ أَشْرَكُوا
أَيْنَ شُرَكَائِكُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا رَبُّهُمْ ﴿٢٢﴾

ثُمَّ لَمْ تَكُن فِتْنَتُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا وَاللَّهِ رَبِّنَا
مَا كُنَّا مُشْرِكِينَ ﴿٢٣﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ كَذَبُوا عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَضَلَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٤﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَسْتَمِعُ إِلَيْكَ وَجَعَلْنَا عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ
وَقْرًا وَإِنْ يَرَوْا كَلِمَةَ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُ بِهَا
حَتَّىٰ إِذَا جَاءُوكَ يُجَادِلُونَكَ يَقُولُ الَّذِينَ
كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. II 146 n4.

(2) Isto: o Alcorão.

26. E eles coíbem dele⁽¹⁾ os demais e dele se afastam. E não se aniquilam senão a si mesmos, e não percebem.

27. E se visses quando postos diante do Fogo! Então, dirão: “Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes.”

28. Mas mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam; e, se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos. E, por certo, eles são mentirosos.

29. E dizem: “Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados.”

30. E se visses quando postos diante de seu Senhor! Ele dirá: “Não é esta⁽²⁾ a Verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Ele dirá: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

31. Com efeito, os que desmentem o deparar de Allah perdem-se, até que, quando a Hora lhes chegar, inopinadamente, dirão: “Que aflição a nossa, por descurmarmos dela⁽³⁾!” E carregarão nos dorsos seus fardos.

وَهُمْ يَنْهَوْنَ عَنْهُ وَيَنْعَوْنَ عَنْهُ وَإِنْ يُهْلِكُونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَوْ تَرَى إِذْ وَقِفُوا عَلَى النَّارِ فَقَالُوا يَا لَيْتَنَا نُرَدُّ وَلَا نَكَدُ بِعَايَتِ رَبِّنَا وَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٧﴾

بَلْ بَدَأَهُمْ مَّا كَانُوا يُخْفُونَ مِنْ قَبْلُ وَلَوْ رُدُّوا لَعَادُوا لِمَا نُهُوا عَنْهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالُوا إِنْ هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ تَرَى إِذْ وَقِفُوا عَلَى رَبِّهِمْ قَالَ أَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا تَبٰى وَرَبِّنَا قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٠﴾

قَدْ خَسِرَ الَّذِينَ كَذَبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ نَهُمُ السَّاعَةُ بَعْتَهُ قَالُوا يَا خَسِرْنَا عَلَىٰ مَا قَرَّرْنَا فِيهَا وَهُمْ يَحْمِلُونَ أَوْزَارَهُمْ عَلَىٰ ظُهُورِهِمْ

(1) A proibição pode referir-se tanto ao Livro quanto ao Profeta.

(2) Esta: a Ressurreição, no Dia do Juízo.

(3) Dela: Da Hora do Juízo Final.

Ora, que vil o que carregarão!

32. E a vida terrena não é senão diversão e entretenimento. E, certamente, a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

33. Com efeito, sabemos que o que eles dizem te entristece. E, por certo, não é a ti **que** desmentem, mas é aos sinais de Allah **que** os injustos negam.

34. E, com efeito, **outros** Mensageiros, antes de ti, **Muhammad**, foram desmentidos, e eles pacientemente ao serem desmentidos, e foram molestados, até que Nosso socorro lhes chegasse. E não há quem troque as palavras de Allah. E, com efeito, chegaram-te alguns informes dos **outros** Mensageiros.

35. E, se te é grave que eles dêem de ombros, então, se puderdes buscar um túnel na terra ou uma escada no céu e fazer-lhes chegar um sinal, **para que creiam, faze-o**

E, se Allah quisesse, juntá-los-ia na orientação. Não sejas, pois, de modo algum, dos ignorantes.

36. Apenas, os que ouvem atendem **a verdade**. E quanto aos mortos⁽¹⁾, Allah ressuscitá-los-á. Em

الْأَسَاءَ مَا يَرْزُقُونَ ﴿٢١﴾
وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَعِبٌ وَلَهْوٌ
وَلَلْآزَارُ الْآخِرَةُ خَيْرٌ لِّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿٢٢﴾

قَدْ نَعْلَمُ إِنَّهُ لَيَحْزَنُكَ الَّذِي يَقُولُونَ
فَإِنَّهُمْ لَا يَكْذِبُونَكَ وَلَكِنَّ الظَّالِمِينَ
بَيَّاتٍ اللَّهُ يَجْحَدُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ كُذِّبَتْ رُسُلٌ مِنْ قَبْلِكَ
فَصَبَرُوا عَلَىٰ مَا كُذِّبُوا وَأُوذُوا حَتَّىٰ
أْتَاهُمْ نَصْرُنَا وَلَا مَبْدِلَ لِكَلِمَاتِ اللَّهِ
وَلَقَدْ جَاءَكَ مِنْ نَبِيِّ الْأَمْثَلِينَ ﴿٢٤﴾

وَإِنْ كَانَ كَبُرَ عَلَيْكَ إِعْرَاضُهُمْ فَإِنْ
أَسْتَطَعْتَ أَنْ تَبْتَغِيَ نَفَقًا فِي الْأَرْضِ
أَوْ سُلَّمًا فِي السَّمَاءِ فَتَأْتِيَهُمْ بَيَّاتَةٌ وَلَوْ شَاءَ
اللَّهُ لَجَمَعَهُمْ عَلَى الْهُدَىٰ فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ
الْجَاهِلِينَ ﴿٢٥﴾

* إِنَّمَا يَسْتَجِيبُ الَّذِينَ يَسْمَعُونَ
وَالْمَوْتَىٰ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ ثُمَّ إِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٢٦﴾

(1) Ou seja, os que não ouvem a Palavra de Deus são como mortos. No dia do Juízo, serão ressuscitados para a prestação de contas.

seguida, a Ele eles serão retornados.

37. E dizem: “Que se faça descer sobre ele⁽¹⁾ um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah é Poderoso para fazer descer um sinal, mas a maioria deles não sabe.”

38. E não há ser animal algum na terra nem pássaro que voe com suas asas senão em comunidade como vós. De nada descuramos, no Livro⁽²⁾. Em seguida, a seu Senhor serão reunidos.

39. E os que desmentem Nossos sinais são surdos e mudos: estão nas trevas. Allah descaminha a quem quer e faz estar na senda reta a quem quer.

40. Dize, **Muhammad**: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega ou vos chega a Hora, que outro que não Allah invocareis, se sois verídicos?”

41. “Mas é a Ele **que** invocareis: então, Ele vos removerá, se quiser, aquilo⁽³⁾ pelo que O invocais, e esqueceréis o que idolatrais.”

42. E, com efeito, antes de ti, enviamos **Mensageiros** a outras comunidades, e foram desmentidos; então, apanhamo-las, com a

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّ اللَّهَ قَادِرٌ عَلَى أَنْ يُنْزِلَ آيَةً
وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٧﴾

وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا طَيْرٍ يَطِيرُ
بِجَنَاحَيْهِ إِلَّا أُمَّمٌ أَمْثَلُكُمْ مَا قَرَضْنَا فِي
الْكِتَابِ مِنْ شَيْءٍ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّهِمْ
يُحْشَرُونَ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا صُمُّوْا وَبُكْمُوْا
الظُّلُمَاتِ مِنْ يَسَاءِ اللَّهِ يُضِلُّهُ وَمَنْ
يَشَاءُ يُجْعَلْهُ عَلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَنْتُمْ عَدَابُ اللَّهِ
أَوْ أَنْتُمْ السَّاعَةُ أَغَيَّرَ اللَّهُ تَدْعُونَ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٠﴾

بَلْ إِيَّاهُ تَدْعُونَ فَيَكْشِفُ مَا تَدْعُونَ
إِلَيْهِ إِنْ شَاءَ وَتَنْسَوْنَ مَا تُشْرِكُونَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَىٰ أُمَمٍ مِنْ قَبْلِكَ فَأَخَذْنَاهُمْ
بِالْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ لَعَلَّهُمْ
يَتَضَرَّعُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Quer dizer, sobre Muhammad.

(2) No Livro: no Livro do Destino.

(3) Aquilo: O castigo divino.

adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

43. Então, que, ao chegar-lhes Nosso suplicio, se houvessem humildado! Mas seus corações se endureceram, e Satã aformoseou, para eles, o que faziam.

44. E, quando esqueceram o que lhes fora lembrado, abrimos, sobre eles, as portas de todas as boas cousas, até que, quando jubilaram com o que se lhes concedera, apanhamo-los, inopinadamente, e ei-los mudos de desespero.

45. Então, foi exterminado o povo injusto, até o último deles. E louvor a Allah, O Senhor dos Mundos!

46. Dize: “Vistes? Se Allah vos tomar o ouvido e as vistas e vos selar os corações, que outro deus que Allah vo-os fará vir? Olha como patenteamos os sinais; todavia, eles apartam-se!

47. Dize: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega, inopinada ou declaradamente, quem será anquilado, senão o povo injusto?”

48. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

فَلَوْلَا إِذْ جَاءَهُمْ بَأْسُنَا نَضَّرَعُوا وَأُولَئِكَ
قَسَتْ قُلُوبُهُمْ وَزَيَّنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ فَتَحْنَا
عَلَيْهِمْ أَبْوَابَ كُلِّ شَيْءٍ حَتَّى إِذَا فَرِحُوا
بِمَا أُوتُوا أَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً فَإِذَا
هُمْ مُبْلِسُونَ ﴿٤٤﴾

فَقُطِعَ دَابِرُ الْقَوْمِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٥﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَخَذَ اللَّهُ سَمْعَكُمْ
وَأَبْصَارَكُمْ وَخَتَمَ عَلَى قُلُوبِكُمْ مَنْ إِلَهٌ
غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُمْ بِهِ أَنْظِرْ كَيْفَ
نُصَرِّفُ الْآيَاتِ ثُمَّ هُمْ يَصْذَقُونَ ﴿٤٦﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُ اللَّهِ
بَغْتَةً أَوْ جَهْرَةً هَلْ يُهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

وَمَا تُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ
وَمُنذِرِينَ فَمَنْ آمَنَ وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٤٨﴾

49. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam.

50. Dize: “Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado.” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Então, não refletis?”

51. E admoesta, com ele⁽¹⁾, os que temem ser reunidos a seu Senhor – enquanto não têm, além dEle, nem protetor nem intercessor – na esperança de serem piedosos.

52. E não repulses os que invocam a seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, buscando-Lhe a face⁽²⁾. Nada te impende de sua conta e nada lhes impende de tua conta, pois o repulsá-los te fará ser dos injustos.

53. E, assim, nós os provamos uns pelos outros⁽³⁾, a fim de que

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا يَمَسُّهُمُ الْعَذَابُ
بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ لَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ
وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبِ وَلَا أَقُولُ لَكُمْ إِنِّي
مَلَكٌ إِن اتَّبَعُ إِلَّا مَا وَحَىٰ إِلَيَّ قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ
أَفَلَا تَتَفَكَّرُونَ ﴿٥٠﴾

وَأَنْذِرْ بِهِ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنْ يُحْشَرُوا
إِلَىٰ رَبِّهِمْ لَيْسَ لَهُمْ مِنْ دُونِهِ وَاوِيٌّ
وَلَا شَفِيعٌ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿٥١﴾

وَلَا تَطْرُدِ الَّذِينَ يَدْعُونَ رَبَّهُم بِالْغَدَاةِ
وَالْعِشِيِّ يُرِيدُونَ وَجْهَهُ مَا عَلَيْكَ مِنْ
حِسَابِهِمْ مِنْ شَيْءٍ وَمَا مِنْ حِسَابِكَ
عَلَيْهِمْ مِنْ شَيْءٍ فَتَطْرُدَهُمْ فَتَكُونَ
مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٥٢﴾

وَكَذَٰلِكَ فَتَنَّا بَعْضَهُم بِبَعْضٍ
لِيَقُولُوا أَهَلْوَلَاءُ مِنَ اللَّهِ عَلَيْهِمْ مِنْ

(1) Com ele: Com o Alcorão.

(2) Ou seja, buscando a benevolência de Deus. Houve, entre os adeptos do Profeta, aqueles humildes, como Bilāl e Şuhaib, que eram desprezados e odiados pelos ricos e pelos idólatras. Estes haviam dito, certa vez, ao Profeta que, se este os expulsasse da comunidade, sentar-se-iam com ele e com ele conversariam a respeito do Islão. Diante disso, o Profeta respondeu que lhe era, absolutamente, inconcebível expulsá-los. Insistindo, os ricos e os idólatras pediram que, ao menos, o Profeta não permitisse que aqueles se aproximassem deles, enquanto estivessem palestrando sobre o Islão. E, diante da possível anuência do Profeta, este versículo foi revelado como exortação a que ele não desprezasse os humildes e não os afastasse.

(3) Ou seja, o íntegro é provado pelo iníquo, e o rico, pelo pobre.

digam⁽¹⁾: “São estes⁽²⁾ aqueles a quem Allah fez mercê, entre nós?” Não é Allah bem Sabedor dos agradecidos?

54. E, quando os que crêem em Nossos sinais te chegarem, dize: “Que a paz seja sobre vós! Vosso Senhor prescreveu a Si mesmo a misericórdia: quem de vós faz um mal, por ignorância; em seguida, depois disso, volta-se arrependido e emenda-se, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.”

55. E, assim, aclaramos os sinais, e isso para que se torne evidente o caminho dos criminosos.

56. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah.” Dize: “Não seguirei vossas paixões: com efeito, nesse caso, descaminhar-me-ia, e não seria dos guiados.”

57. Dize: “Por certo, estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor; e vós O⁽³⁾ desmentis. Não tenho o⁽⁴⁾ que quereis apressar. O julgamento não é senão de Allah. Ele narra a Verdade. E Ele é O Melhor dos Árbitros.”

بَيْنَنَا أَلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ
بِالشَّاكِرِينَ ﴿٥٣﴾

وَإِذَا جَاءَكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِنَا
فَقُلْ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ كَتَبَ رَبُّكُمْ
عَلَىٰ نَفْسِهِ الرَّحْمَةَ أَنَّهُ مَن عَمِلَ
مِنْكُمْ سُوءًا بِجَهْلَةٍ ثُمَّ تَابَ مِنْهُ
بَعْدَ ذَلِكَ وَأَصْدَحَ فَإِنَّهُ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥٤﴾

وَكَذَٰلِكَ نَقْضِلُ الْآيَاتِ وَلِتَسْتَبِينَ
سَبِيلَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٥٥﴾

قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ تَدْعُونَ
مِنْ دُونِ اللَّهِ قُلْ لَا أَتَّبِعْ أَهْوَاءَكُمْ
قَدْ ضَلَلْتُ إِذْ أَوْمَأَ أَنَا مِنَ الْمُهْتَدِينَ ﴿٥٦﴾

قُلْ إِنِّي عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي وَكَذَّبْتُمْ
بِهِ مَا عِنْدِي مَا تَسْتَعْجِلُونَ بِهِ إِنْ
الْحُكْمُ إِلَّا لِلَّهِ يَقُضُّ الْحَقُّ وَهُوَ
خَيْرُ الْفَاصِلِينَ ﴿٥٧﴾

(1) Ou seja, "a fim de que digam os ricos".

(2) Estes: os pobres.

(3) Este pronome se refere a Deus, e o sentido da frase seria: "desmentistes a existência de Deus".

(4) O: o castigo.

58. Dize; “Se tivesse o que quereis apressar, já estaria encerrada a questão entre mim e vós. E Allah é bem Sabedor dos injustos.”

59. E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente⁽¹⁾ livro.

60. E Ele é Quem vos leva a alma, durante a noite⁽²⁾, e sabe o que adquiris, durante o dia; em seguida, nele⁽³⁾ vos ressuscita, para ser encerrado um termo designado. Em seguida, a Ele será vosso retorno; depois, Ele vos informará do que fazíeis.

61. E Ele é O Dominador sobre Seus servos. E envia anjos custódios, sobre vós, até que quando a morte chega a um de vós, Nossos Mensageiros celestiais lhe levam a alma, e de nada descuram.

62. Em seguida, serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor. Ora, d'Ele é o julgamento, e Ele é O mais Destro no ajuste de contas.

قُلْ لَوْ أَنَّ عِنْدِي مَا تَسْتَعْجِلُونَ بِهِ، لَفُضِيَ
الْأَمْرُ بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٥٨﴾

* وَعِنْدَهُ مَفَاتِحُ الْغَيْبِ
لَا يَعْلَمُهَا إِلَّا هُوَ وَيَعْلَمُ مَا فِي
الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَمَا تَسْقُطُ مِنَ وَرَقَةٍ
إِلَّا يَعْلَمُهَا وَلَا حَبَّةٌ فِي ظِلْمَةٍ الْأَرْضِ
وَلَا رَطْبٌ وَلَا يَابِسٌ إِلَّا فِي كِتَابٍ
مُّبِينٍ ﴿٥٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُم بِاللَّيْلِ وَيَعْلَمُ مَا
جَرَحْتُم بِالنَّهَارِ ثُمَّ يَبْعَثُكُمْ فِيهِ
لِيُقَضَىٰ أَجَلٌ مُّسَمًّى ثُمَّ إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ
ثُمَّ يُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الْقَاهِرُ فَوْقَ عِبَادِهِ وَيُرْسِلُ
عَلَيْكُمْ حَفَظَةً حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَحَدَكُمْ
الْمَوْتُ تَوَفَّتْهُ رُسُلُنَا وَهُمْ
لَا يُفْرِطُونَ ﴿٦١﴾

ثُمَّ رُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمُ الْحَقُّ أَلَا لَهُ
الْحُكْمُ وَهُوَ أَسْرَعُ الْحَاسِبِينَ ﴿٦٢﴾

(1) Quer dizer, no Livro do Destino, em que, segundo a tradição islâmica, está registrado o destino de todas as criaturas.

(2) **Levar a alma durante a noite**: fazer mergulhar na inconsciência do sono.

(3) **Nele**: Durante o dia.

63. Dize: “Quem vos salva das trevas da terra e do mar?” A Ele, vós invocais humilde e secretamente: ‘Certamente, se Ele nos salva destas, seremos dos agradecidos’”

64. Dize: “Allah vos salva destas e de todas as angústias; todavia, vós idolatrais!”

65. Dize: “Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, **proveniente** de cima de vós ou debaixo de vossos pés⁽¹⁾, ou para confundir-vos em seitas e fazer **que** alguns de vós experimenteis a fúria dos outros.” Olha como patenteamos os sinais, para entenderem.

66. E teu povo desmentiu-o⁽²⁾, enquanto ele é a Verdade. Dize: “Não sou, sobre vós, patrono.

67. “Para cada informe, há um tempo de ser, e vós logo sabereis.”

68. E, quando tu vires os que confabulam, em Nossos versículos, **com escárnio**, dá-lhes de ombros, até que confabulem, em outro assunto. E, se Satã to faz esquecer, então, não te assentes com o povo injusto, depois de teres lembrança **disso**.

قُلْ مَنْ يُجِيبُكُمْ مِنَ ظُلُمَاتِ الْبَرِّ
وَالْبَحْرِ تَدْعُونَهُ تَضَرُّعًا وَخُفْيَةً لَّئِنْ
أَنجَيْنَا مِنْ هَذِهِ لَتَكُونَنَّ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ اللَّهُ يُجِيبُكُمْ مِنْهَا وَمِنْ كُلِّ كُفٍّ
تُمْ أَنْتُمْ تَشْرِكُونَ ﴿٦٤﴾

قُلْ هُوَ الْقَادِرُ عَلَىٰ أَنْ يَبْعَثَ عَلَيْكُمْ عَذَابًا
مِنْ فَوْقِكُمْ أَوْ مِنْ تَحْتِ أَرْجُلِكُمْ أَوْ يَلْبَسَكُمْ
شِيْعًا وَيُدْخِقَ بَعْضَكُمْ بَأْسَ بَعْضٍ أَنْظُرْ
كَيْفَ نَصَرَفُ الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَفْقَهُونَ ﴿٦٥﴾

وَكَذَّبَ بِهِنَّ قَوْمُكَ وَهُوَ الْحَقُّ قُلْ لَسْتُ
عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ نَبَأٍ مُسْتَقَرٌّ وَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٦٧﴾

وَإِذَا رَأَيْتَ الَّذِينَ يَخُوضُونَ فِي آيَاتِنَا
فَاعْرِضْ عَنْهُمْ حَتَّىٰ يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ
غَيْرِيهِ وَمَا يُنْسِيَنَّكَ الشَّيْطَانُ فَلَا
تَقْعُدْ بَعْدَ الذِّكْرَىٰ مَعَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿٦٨﴾

(1) **O castigo de cima:** Tal como a chuva de pedras ígneas, que fez sucumbir o povo de Loç em Sodoma e Gomorra; **o castigo de baixo:** tal como as águas do Mar Vermelho, que afogaram o povo de Faraó.

(2) **O:** o Alcorão.

69. E não impende aos que são piedosos nada de seu⁽¹⁾ ajuste de contas, mas **sim** uma lembrança, para serem piedosos.

70. E deixa os que tomam sua religião por diversão e entretenimento, e aos quais a vida terrena ilude. E adverte, com ele⁽²⁾, para que alma alguma se entregue à ruína, pelo que cometeu, enquanto não terá, além de Allah, nem protetor nem intercessor. E, se ela quiser resgatar-se, com qualquer resgate, **este** não lhe será aceito. Esses, que se entregam à ruína, pelo que cometem, terão, por bebida, água ebuliente e doloroso castigo, por que renegavam a Fé.

71. Dize: “Invocaremos, além de Allah, o que não nos beneficia nem nos prejudica, e tornaremos atrás, virando os calcanhares, após Allah haver-nos guiado, como aquele que os demônios seduzem, na terra, ficando perplexo, enquanto tem companheiros que o convocam à orientação: ‘Vem a nós’”? Dize: “Por certo, a orientação de Allah é a **verdadeira** orientação, e foi-nos ordenado que nos islamizássemos, para O Senhor dos mundos.

72. “E cumpri a oração e teme-

وَمَا عَلَى الَّذِينَ يَتَّقُونَ مِنْ حِسَابِهِمْ
مِنْ شَيْءٍ وَلَا كُنْ ذِكْرًا لَعَلَّهُمْ
يَتَّقُونَ ﴿٦٩﴾

وَذَرِ الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَعِبًا
وَلَهْوًا وَعَزَّتْ لَهُمُ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَذَكَرِ بِيَوْمِ أَنْ يُبَسَّلَ نَفْسٌ بِمَا
كَسَبَتْ لَيْسَ لَهَا مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَلِيٌّ وَلَا شَفِيعٌ وَإِنْ تَعَدَلَ كُلَّ عَدَلٍ
لَا يُؤَخِّذُ مِنْهَا أَوْلِيكَ الَّذِينَ
أُتِيَ لَوْ أَيْمًا كَسَبُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

قُلْ أَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُنَا
وَلَا يَضُرُّنَا وَنُرَدُّ عَلَىٰ أَعْقَابِنَا
بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنَا اللَّهُ كَمَا لَدَىٰ
أَسْتَهْوَتْهُ الشَّيَاطِينُ فِي الْأَرْضِ
حَيْرَانَ لَهُ أَصْحَابٌ يَدْعُونَهُ إِلَىٰ
الْهُدَىٰ أُنْتِنَا قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ هُوَ
الْهُدَىٰ وَأَمْرٌ نَالِ السَّلَامِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

وَأَنْ أَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتُواهُ وَهُوَ الَّذِي

(1) **Seu**: deles, dos que tratam os versículos, com escárnio.

(2) **Com ele**: com o Alcorão.

O. E Ele é Aquele a Quem sereis reunidos.”

73. E Ele é Quem criou os céus e a terra, com a verdade. E, quando diz: “Sê”, então, é. Seu dito é a verdade. E dEle será a soberania, um dia, em que se soprará na Trombeta. É O Sabedor do invisível e do visível. E Ele é O Sábio, O Conhecedor.

74. E lembra-lhes, **Muḥammad**, de quando Abraão disse a seu pai Āzar⁽¹⁾: “Tomas ídolos por deuses? Por certo, eu te vejo e a teu povo em evidente descaminho.”

75. E, assim, fizemos ver a Abraão o reino dos céus e da terra, e isso para que fosse dos convictos.

76. Então, quando a noite o envolveu, ele viu um astro. Disse: “Eis meu Senhor.” E quando ele se pôs, disse: “Não amo os que se põem.”

77. E, quando viu a lua surgindo, disse: “Eis meu Senhor.” E, quando ela se pôs, disse: “Se meu Senhor não me guia, em verdade, estarei entre o povo descaminhado.”

78. E, quando viu o sol surgindo, disse: “Eis meu Senhor; este é o

إِلَيْهِ تُخْشَرُونَ ﴿٧٢﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
بِالْحَقِّ وَيَوْمَ يَقُولُ كُنْ فَيَكُونُ قَوْلُهُ
الْحَقُّ وَلَهُ الْمُلْكُ يَوْمَ يُنْفَخُ فِي
الصُّورِ عِلْمُ الْعَالَمِينَ وَالشَّهَادَةُ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْحَبِيرُ ﴿٧٣﴾

* وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ أَرَارَ اتَّخَذُوا
أَصْنَامًا مَاءِ الْعِلْمِ إِنِّي أَرَىٰ أَرْبَابَكَ
وَقَوْمَكَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٧٤﴾

وَكَذَلِكَ نُرَىٰ إِبْرَاهِيمَ مَلَكُوتَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلِيَكُونَ مِنَ الْمُوقِنِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا جَنَّ عَلَيْهِ اللَّيْلُ رَأَىٰ الْكَوْكَبَ قَالَ
هَذَا رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَا أُحِبُّ
الْأَفْلِينَ ﴿٧٦﴾

فَلَمَّا رَأَى الْقَمَرَ بَازِعًا قَالَ هَذَا
رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَئِن لَّمْ يَهْدِنِي رَبِّي
لَأَكُونَنَّ مِنَ الْقَوْمِ الضَّالِّينَ ﴿٧٧﴾

فَلَمَّا رَأَى الشَّمْسَ بَازِعَةً قَالَ هَذَا رَبِّي

(1) Segundo o exegeta Al-Zamakhchari, Āzar seria alcunha do pai de Abraão, cujo nome era Tera; ou Tera seria a forma correspondente de Āzar, em assírio. Vide Al Kachchaf, volume 2, pp. 29-30.

maior!” E, quando ele se pôs, disse; “Ó meu povo! Por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.

79. “Por certo, eu dirijo minha face, como monoteísta sincero, para Quem criou os céus e a terra. E não sou dos idólatras.”

80. E seu povo argumentou com ele. Mas ele disse: “Argumentais comigo, sobre Allah, enquanto Ele, com efeito, me guiou? E não temo o que Lhe associais, exceto se meu Senhor quiser algo de mal para mim. Meu senhor abrange todas as cousas em ciência. Então, não meditais?

81. “E como temerei o que idolatrais, enquanto não temeis associar a Allah aquilo do que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma? Então, qual das duas partes é mais digna de segurança? Se soubésseis!

82. “Os que crêem e não confundem sua fé com injustiça, esses têm a segurança e são guiados.”

83. E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

84. E dadivamo-lo com Isaque e

هَذَا أَكْبَرُ فَلَمَّا أَفَلَتْ قَالَ يَاقَوْمِ
إِنِّي بَرِيءٌ مِّمَّا تُشْرِكُونَ ﴿٧٨﴾

إِنِّي وَجَّهْتُ وَجْهِيَ لِلَّذِي فَطَرَ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ حَنِيفًا وَمَا أَنَا
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٧٩﴾

وَحَاجَّهُ قَوْمُهُ قَالَ أَتُحَاجُّونِي فِي اللَّهِ
وَقَدْ هَدَانِي وَإِنِّي أَخَافُ مَا تُشْرِكُونَ
بِهِ إِلَّا أَن يَشَاءَ رَبِّي شَيْئًا وَسِعَ
رَبِّي كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا أَفَلَا
تَتَذَكَّرُونَ ﴿٨٠﴾

وَكَيْفَ أَخَافُ مَا أَشْرَكْتُمْ
وَلَا تَخَافُونَ أَنَّكُمْ أَشْرَكْتُمْ
بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنَزَلْ بِهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا
فَأَمُّ الْفَرِيقَيْنِ آخِذُ بِالْأَمْنِ إِن
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٨١﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ
أُولَئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٨٢﴾

وَتِلْكَ حُجَّتُنَا آتَيْنَاهَا إِبْرَاهِيمَ عَلَى
قَوْمِهِ نَرْفَعُ دَرَجَاتٍ مَّن نَّشَاءُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٨٣﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ كُلًّا

Jacó⁽¹⁾. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, **guiamos** a Davi e a Salomão e a Jó e a José e a Moisés e a Aarão – e, assim, recompensamos os benfeitores –

85. E a Zacarias e a Yaḥiã, **João-Batista**, e a Jesus e a Elias – todos eram dos íntegros –

86. E a Ismael⁽²⁾ e a Eliseu⁽³⁾ e a Jonas e a Lot – e a todos **eles** preferimos aos mundos –

87. E a alguns de seus pais, e de sua descendência, e de seus irmãos. E Nós os elegemos e os guiamos a uma senda reta.

88. Essa é a orientação de Allah: guia com ela a quem quer, entre Seus servos. E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.

89. Esses são aqueles a quem concedêramos o Livro⁽⁴⁾, e a sabedoria, e a profecia. E, se estes⁽⁵⁾ os⁽⁶⁾ renegam, com efeito, confiá-los-emos a um povo não renegador deles.

هَدَيْنَا وَنُوحًا هَدَيْنَا مِنْ قَبْلُ وَمَنْ
ذُرِّيَّتِهِ دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ وَأَيُّوبَ
وَيُوسُفَ وَمُوسَى وَهَارُونَ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٤﴾

وَزَكَرِيَّا وَيَحْيَى وَعِيسَى وَإِلْيَاسَ
كُلٌّ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٨٥﴾
وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيُوسُفَ وَلُوطًا
وَكَأَلَّا فَضَّلْنَا عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٨٦﴾

وَمِنْ آبَائِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ وَإِخْوَانِهِمْ
وَاجْتَنَيْنَاهُمْ وَهَدَيْنَاهُمْ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٨٧﴾

ذَلِكَ هُدَى اللَّهِ يَهْدِي بِهِ مَنْ يَشَاءُ
مِنْ عِبَادِهِ وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٨٨﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
وَالْحِكْمَ وَالنُّبُوَّةَ فَإِنْ يَكْفُرْ بِهَا هُنَّ لِآءُ
فَقَدْ وَكَّلْنَا بِهَا قَوْمًا لَيْسُوْنَ بِهَا يَكْفُرِينَ ﴿٨٩﴾

(1) **Jacó**: filho de Isaque e neto de Abraão.

(2) **Ismael**: filho de Abraão.

(3) **Eliseu**, no texto corânico, é **Al Yassa**^c, citado em I Reis XIX 16 -21.

(4) **O Livro**: todos os livros divinos.

(5) **Estes**: os Quraich.

(6) **Os**: o Livro, a sabedoria e a profecia.

90. Esses são os que Allah guiou. Então, segue sua orientação. Dize: “não vos peço prêmio por ele⁽¹⁾. Ele não é senão lembrança para os mundos.”

91. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-lo, quando dizem: “Allah nada fez descer sobre ser humano algum.” Dize: “Quem fez descer o Livro, com que Moisés chegou, como luz e guia para os humanos? Vós o⁽²⁾ fazeis, **agora**, em folhas soltas, de que mostrais algo e escondéis muito⁽³⁾. E fostes ensinados do⁽⁴⁾ que não sabíeis, nem vós nem vossos pais.” Dize: “Foi Allah.” Em seguida, deixa-os se divertirem, em suas confabulações.

92. E este é um Livro, que fizemos descer: bendito, confirmador do que havia antes dele; e **fizemo-lo descer** para tu advertires a Mãe das cidades⁽⁵⁾ e os que estão a seu redor. E os que crêem na Derradeira Vida nele crêem. E eles custodiam suas orações.

أُولَئِكَ الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ فَبِهِدَتْهُمْ
أَقْتَدُهُ قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِنْ هُوَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٩٠﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ إِذْ قَالُوا مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ عَلَى بَشَرٍ مِنْ شَيْءٍ قُلْ مَنْ أَنْزَلَ
الْكِتَابَ الَّذِي جَاءَ بِهِ مُوسَى نُورًا
وَهُدًى لِّلنَّاسِ يَجْعَلُونَهُ قَرَاطِيسَ
يُبَدُّونَهَا وَيُخْفُونَ كَثِيرًا وَعَالِمَتُمْ
مَا لَمْ تَعْلَمُوا أَنْتُمْ وَلَا آبَاؤُكُمْ قُلِ اللَّهُ
تُرَدَّرُهُمْ فِي خَوْضِهِمْ يَلْعَبُونَ ﴿٩١﴾

وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ مُّصَدِّقُ
الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَلِتُنذِرَ أُمَّ الْقُرَى وَمَنْ
حَوْلَهَا وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ يُؤْمِنُونَ
بِهِ وَهُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩٢﴾

(1) Por ele: pelo Alcorão.

(2) O: o Livro de Moisés, ou seja, a Tora.

(3) Alusão ao que os judeus ocultaram da Tora, relativo à vinda do Profeta Muḥammad.

(4) Ou seja: "E aprendestes, no Alcorão, o que não aprendestes na Tora".

(5) Mãe das cidades: Makkah, a mais importante cidade do mundo islâmico, assim designada, por ser o local do primeiro templo de Deus, onde está a Ka'bah, em direção da qual se voltam os crentes, nas orações.

93. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou diz: “Foi-me revelado **algo**”, enquanto nada lhe fora revelado, e aquele que diz: “Farei descer, **algo** igual ao que Allah fez descer”? E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e **dizendo**: “Fazei sair vossas almas. Hoje⁽¹⁾, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensoberbecíeis, diante de Seus sinais.”

94. Allah dirá: “E, com efeito, chegais a Nós sozinhos⁽²⁾, como vos criamos da vez primeira, e deixastes, atrás das costas, o de que fizemos vos assenhoreardes. E não vemos, junto de vós, vossos intercessores, que pretendíeis parceiros **em vossa adoração**. Com efeito, o que havia entre vós cortou-se. E sumiu, **para longe** de vós, o que pretendíeis.”

95. Por certo, Allah é Quem faz fender os grãos e os caroços. Faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo. Esse é Allah. Então, como **dEle** vos distancias?

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ قَالَ أُوحِيَ إِلَيَّ وَلَمْ يُوحَ إِلَيْهِ شَيْءٌ
وَمَنْ قَالَ سَأُنزِلُ مِثْلَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الظَّالِمُونَ فِي غَمَرَاتِ الْمَوْتِ
وَالْمَلَائِكَةُ بَاسِطُوا أَيْدِيهِمْ أَخْرَجُوا
أَنْفُسَهُمْ الْيَوْمَ تُجْرَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا
كُنْتُمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ غَيْرَ الْحَقِّ
وَكُنْتُمْ عَنْ آيَاتِهِ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿١٣﴾

وَلَقَدْ جِئْتُمُونَا فُرَادَىٰ كَمَا خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ
مَرَّةٍ وَتَرَكْتُمْ مَا خَوَّلْتُمْ وَّرَاءَ
ظُهُورِكُمْ وَمَا نَرَىٰ مَعَكُمْ شُفَعَاءَ الَّذِينَ
رَعِمْتُمْ أَنْتُمْ فِيكُمْ شُرَكَاءُ لَقَدْ تَقَطَّعَ
بَيْنَكُمْ وَضَلَّ عَنْكُمْ مَا كُنْتُمْ
تَزْعُمُونَ ﴿١٤﴾

* إِنَّ اللَّهَ فَالِقُ الْحَبِّ وَالنَّوَىٰ يُخْرِجُ الْحَيَّ
مِنَ الْمَيِّتِ وَمُخْرِجُ الْمَيِّتِ مِنَ الْحَيِّ
ذَلِكُمْ اللَّهُ فَالِقَ النَّوَىٰ تَوْفِيقًا ﴿١٥﴾

(1) **Hoje**: a partir de agora.

(2) **Sozinhos**: despojados de todos os bens terrenos, dos familiares e de toda a proteção. Assim será, no Dia do Juízo.

96. Ele é Quem rompe a manhã. E faz da noite repouso, e do sol e da lua, cômputo **do tempo**. Essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

97. E Ele é Quem vos fez as estrelas, para que vos guieis, por elas, nas trevas da terra e do mar. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que sabe.

98. E Ele é Quem vos fez surgir de uma só pessoa; então, é receptáculo e depósito. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que os entende.

99. E Ele é Quem faz descer do céu água e, com ela, fazemos sair planta de toda a espécie. E, dela, fazemos sair o verdor; dele fazemos sair aglomerados grãos – e, nas espadas das tamareiras, há cachos acessíveis – e **fazemos sair** jardins de videiras, e a oliva e a romã, semelhantes e não semelhantes⁽¹⁾. Olhai seus frutos, quando frutificam, e seu sazonar. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

100. E eles fizeram a Allah, os jinns, como parceiros, enquanto foi Ele Quem os criou. E inventaram-Lhe, sem ciência, filhos e filhas.

فَالِقُ الْإِصْبَاحِ وَجَعَلَ اللَّيْلَ سَكَنًا
وَالشَّمْسِ وَالْقَمَرِ حُسْبَانًا ذَلِكَ تَقْدِيرُ
الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٩٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ النُّجُومَ
لِتَهْتَدُوا بِهَا فِي ظُلُمَاتِ الْبَرِّ وَالْبَحْرِ قَدْ
فَصَّلْنَا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٩٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَكُم مِّن نَّفْسٍ وَاحِدَةٍ
فَمَسْتَقَرٌّ وَمَسْتَدِرٌّ قَدْ فَصَّلْنَا الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَفْقَهُونَ ﴿٩٨﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ نَبَاتَ كُلِّ شَيْءٍ
فَأَخْرَجْنَا مِنْهُ خَضِرًا نُّخْرِجُ مِنْهُ
حَبًّا مُّتَرَاكِبًا وَمِنَ النَّخْلِ مِن طَلْعِهَا
رِجْوَانٌ دَانِيَةٌ وَجَنَّاتٍ مِّنْ أَعْنَابٍ
وَالزَّيْتُونِ وَالرُّمَّانِ مُشْتَبِهًا وَغَيْرَ
مُتَشَبِهٍ انظُرُوا إِلَى ثَمَرِهِ إِذَا أَثْمَرَ
وَيَنْعِمَ بِهِ إِن فِي ذَلِكَ لآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٩٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ الْجِنَّ وَخَلَقَهُمْ
وَخَرَقُوا لَهُ بَنِينَ وَبَنَاتٍ بِغَيْرِ عِلْمٍ سُبْحَانَ
وَعَلَىٰ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) Ou seja, semelhantes na aparência e dessemelhantes no paladar.

Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que alegam!

101. Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companheira? E Ele criou todas as cousas. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

102. Esse é Allah, vosso Senhor. Não existe deus senão Ele, Criador de todas as cousas: então, adorai-O. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

103. As vistas não O atingem enquanto Ele atinge todas as vistas. E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

104. Com efeito, chegaram-vos clarividências de vosso Senhor. Então, quem as enxerga, será em benefício de si mesmo. E quem enceguece, será em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou custódio.

105. E, assim, patenteamos os versículos, e **isso**, para que dissessem: “Estudaste⁽¹⁾ **com os seguidores do Livro**”, e para que o⁽²⁾ tornássemos evidente, para um povo que sabe.

بَدِيعَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنَّى يَكُونُ
لَهُ وَلَدٌ وَلَمْ تَكُنْ لَهُ صَاحِبَةً وَخَلَقَ
كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿١٠١﴾

ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ خَلَقَ
كُلَّ شَيْءٍ فَأَعْبُدُوهُ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿١٠٢﴾

لَا تُدْرِكُهُ الْأَبْصَارُ وَهُوَ يُدْرِكُ
الْأَبْصَارَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٠٣﴾

فَدَجَّاءَ كُمْ بَصَائِرُ مِنْ رَبِّكُمْ
فَمَنْ أَبْصَرَ فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ عَمِيَ فَعَلَيْهَا
وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِحَفِيظٍ ﴿١٠٤﴾

وَكَذَٰلِكَ نَضْرِبُ الْآيَاتِ لِيُقُولُوا
ذَرَسْتَ وَلِنُبَيِّنَهُ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١٠٥﴾

(1) Os idólatras, sempre, acusaram, falazmente, Muḥammad de receber seus ensinamentos de judeus e cristãos, e não de Deus, diretamente.

(2) O: o Alcorão.

106. Segue o que te foi revelado de teu Senhor. Não existe deus senão Ele. E dá de ombros aos idólatras.

107. E, se Allah quisesse, não haveriam idolatrado. E, sobre eles, Nós não te fizemos custódio. E tu, sobre eles, não és patrono.

108. E não injurieis os que eles invocam além de Allah: pois, eles injuriariam a Allah, por agressão, sem ciência. Assim, aformoseamos, para cada comunidade, suas obras; em seguida, seu retorno será a seu Senhor; então, informá-los-á do que faziam.

109. E juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um sinal, certamente, nele creriam. Dize: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah.” E o que vos faz pressenti-lo⁽¹⁾? Por certo, quando ele lhes chegar, não crerão.

110. E Nós lhes reviraremos os corações e as vistas: **então, não crerão**, como não creram nele, da vez primeira, e deixá-los-emos, em sua transgressão, caminhando às cegas.

أَسْمِعْ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٦﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَشْرَكُوا وَمَا جَعَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ حَفِيظًا وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٠٧﴾

وَلَا تَسُبُّوا الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ فَيَسُبُّوا اللَّهَ عَدْوًا بِغَيْرِ عِلْمٍ كَذَلِكَ زَيَّنَّا لِكُلِّ أُمَّةٍ عَمَلَهُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّهِمْ مَرْجِعُهُمْ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٠٨﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ جَاءَهُمْ نَهْمٌ مِنْ آيَةِ الْيَوْمِ مِنْ رَبِّهِمْ لَنَأْمَنَ بِهَا قُلُوبَنَا إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُشْعِرُكُمْ أَنَّهَا إِذَا جَاءَتْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٩﴾

وَنُقَلِّبُ أَقْدَانَهُمْ وَنَبْصَرَهُمْ كَمَا لَمْ يُؤْمِنُوا بِهِ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَنَذَرُهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١١٠﴾

(1) **Lo:** Isso, ou seja, a crença nos sinais divinos, por parte dos idólatras. O versículo adverte os crentes, que ansiavam ardentemente que chegassem os sinais divinos, reclamados pelos idólatras, de que, mesmo que lhes chegassem, por contumácia e ignorância, não iriam crer neles.

111. E, se fizéssemos descer-lhes os anjos e lhes falassem os mortos e lhes reuníssemos todas as cousas a sua frente, não creriam, exceto se Allah quisesse. Mas a maioria deles o ignora.

112. E, assim, fizemos para cada profeta inimigos: demônios dentre os humanos e os jinns, que inspiraram uns aos outros dito floreado, para se iludirem – e, se teu Senhor quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam –

113. E para o escutarem os corações daqueles que não crêem na Derradeira Vida, e para, com isso, se agradarem, e para **continuarem a** perpetrar o que estavam perpetrando.

114. **Dize:** “Então, buscarei por juiz outro que Allah, enquanto Ele é Quem fez descer, para vós, o Livro aclarado?” E aqueles, aos quais concedêramos o Livro⁽¹⁾, sabem que ele foi descido de teu Senhor, com a verdade. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

115. E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça. Não há quem troque Suas Palavras. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

116. E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-

* وَلَوْ أَنزَلْنَا إِلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةَ
وَكَأْمَهُمُ الْمَوْتَىٰ وَحَشَرْنَا عَلَيْهِمْ كُلَّ
شَيْءٍ قُبُلًا مَا كَانُوا لِلْيَوْمِ مَوْنًا إِلَّا أَن يَشَاءَ
اللَّهُ وَلَٰكِن أَكْثَرُهُمْ يَجْهَلُونَ ﴿١١١﴾

وَكَذَٰلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
شَيْطِينًا الْإِنْسِ وَالْجِنِّ يُوحِي
بَعْضُهُمْ إِلَى الْبَعْضِ زُخْرُفَ الْقَوْلِ
عُرُورًا وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ مَا فَعَلُوهُ
فَذَرُهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ ﴿١١٢﴾

وَلِيَتَصَدَّقَ بِإِنِّهِ أَفِيدَةُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِالْآخِرَةِ وَلِيَرْضَوْهُ وَلِيَقْتَرِفُوا مَا هُمْ
مُقْتَرِفُونَ ﴿١١٣﴾

أَفَغَيْرَ اللَّهِ أَبْتَغِي حَكْمًا وَهُوَ الَّذِي
أَنْزَلَ إِلَيْكُمُ الْكِتَابَ مُفَصَّلًا
وَالَّذِينَ ءَاتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْلَمُونَ
أَنَّهُ مُنْزَلٌ مِن رَّبِّكَ بِالْحَقِّ فَلَا
تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿١١٤﴾

وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ صِدْقًا وَعَدْلًا
لَّا مُبَدَّلَ لِكَلِمَتِهِ ۗ وَهُوَ السَّمِيعُ
الْعَلِيمُ ﴿١١٥﴾

وَإِن تَطَّعْ أَكْثَرًا مِّن فِي الْأَرْضِ يُضِلُّوكَ

(1) O Livro: a Tora.

ão do caminho de Allah. Não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar.

117. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor dos guiados.

118. Então, comei daquilo, sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, se de Seus sinais sois crentes.

119. E por que razão não comereis daquilo, sobre o que foi mencionado o nome de Allah, enquanto, com efeito, Ele vos aclarou o que vos é proibido, exceto aquilo⁽¹⁾ ao qual fostes impelidos **pela fome**? E, por certo, muitos, com suas paixões, descaminham a **outros**, sem ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor dos agressores.

120. E deixai o pecado, aparente e latente. Por certo, os que cometem o pecado serão recompensados, pelo que perpetravam.

121. E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E,

عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿١١٧﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ مَنْ يَضِلُّ عَنْ
سَبِيلِهِ ۗ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١١٧﴾

فَكُلُوا مِمَّا ذُكِرَ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ
إِنْ كُنْتُمْ بِآيَاتِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٨﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تَأْكُلُوا مِمَّا ذُكِرَ
اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَقَدْ فَصَّلَ لَكُمْ مَا حَرَّمَ
عَلَيْكُمْ إِلَّا مَا اضْطُرَّرْتُمْ إِلَيْهِ
وَإِنَّ كَثِيرًا لَيَضِلُّونَ بِأَهْوَاءِهِمْ
يَغْيِرُ عَلَيْهِمْ إِنْ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِالْمُعْتَدِينَ ﴿١١٩﴾

وَذَرُوا ظَاهِرَ الْإِثْمِ وَبَاطِنَهُ ۗ إِنَّ الَّذِينَ
يَكْسِبُونَ الْإِثْمَ سَيُجْزَوْنَ بِمَا
كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٢٠﴾

وَلَا تَأْكُلُوا مِمَّا لَمْ يَذْكَرْ اسْمُ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَإِنَّهُ لَلْفِسْقُ وَإِنَّ الشَّيْطَانَ
لِيَؤْمِنُ بِالْإِنْسَانِ أُولِيَاءٍ بِهِمْ لِيَجْدَلُوكُمْ
وَإِنْ أَطَعْتُمُوهُمْ إِنَّكُمْ لَمُشْرِكُونَ ﴿١٢١﴾

(1) Cf. v 3.

se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras.

122. E, acaso, quem estava morto, e Nós demo-lhe vida e fizemo-lhe luz, com que anda entre os homens, é igual a quem está nas trevas, das quais jamais sairá⁽¹⁾? Assim, aformoseou-se, para os renegadores da Fé, o que faziam.

123. E, assim, fizemos, em cada cidade, próceres de seus criminosos⁽²⁾, para nela usarem de estratagemas. E não usam de estratagemas senão contra si mesmos, e não percebem.

124. E, quando um sinal lhes⁽³⁾ chega dizem: “Não creremos, até que nos concedam algo igual ao que fora concedido aos Mensageiros de Allah.” Allah é bem Sabedor de onde depositar Sua mensagem. Aos que foram criminosos alcançá-los-á vileza, junto de Allah, e veemente castigo, pelos estratagemas de que usavam.

125. Então, a quem Allah deseja guiar, Ele lhe dilatará o peito para o

أَوْ مَن كَانَ مَيِّتًا فَأَحْيَيْنَاهُ وَجَعَلْنَا لَهُ نُورًا يَمْشِي بِهِ فِي النَّاسِ كَمَن مَّثَلَهُ فِي الظُّلُمَاتِ لَيْسَ بِخَارِجٍ مِنْهَا كَذَلِكَ زُيِّنَ لِلْكَافِرِينَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢٢﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ أَكْبَرًا مُّجْرِمِيهَا لِيَمَّا كُرُوا فِيهَا وَمَا يَمْكُرُونَ إِلَّا بِأَنْفُسِهِمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿١٢٣﴾

وَإِذَا جَاءَتْهُمْ آيَةٌ قَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ حَتَّى نُؤْتَىٰ مِثْلَ مَا أُوتِيَ رُسُلُ اللَّهِ اللَّهُ أَعْلَمُ حَيْثُ يَجْعَلُ رِسَالَتَهُ وَسُيُصِيبُ الَّذِينَ أَجْرَمُوا صَغَارٌ عِنْدَ اللَّهِ وَعَذَابٌ شَدِيدٌ لِّمَا كَانُوا يَمْكُرُونَ ﴿١٢٤﴾

فَمَن يُرِدِ اللَّهُ أَن يَهْدِيَهُ يَمْسَخْ

(1) Este versículo alude, de um lado, ao idólatra, que é igual ao morto, e que, havendo abraçado o Islão, começa a gozar a vida; de outro lado, ao idólatra que, não abandonando a idolatria, nas trevas permanece, irremediavelmente.

(2) Referência aos principais de Makkah, que se tornaram os mais ferrenhos inimigos de Muḥammad.

(3) **Lhes:** aos principais de Makkah, entre os quais se encontrava Abū Jahl, tio do Profeta e inimigo declarado da mensagem pregada por ele.

Islão. E a quem deseja descaminhar, Ele lhe tornará o peito constricto, oprimido, como se se esforçasse para ascender ao céu⁽¹⁾. Assim, Allah faz cair o tormento sobre os que não crêem.

126. E esta é a senda reta de teu Senhor. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que medita.

127. Deles é a Morada da Paz, junto de seu Senhor. E Ele será seu Protetor, pelo que faziam.

128. E um dia, Ele os reunirá, a todos, e **dirá**: “Ó coorte de jinns! Com efeito, cativastes muitos dos humanos.” E seus aliados, entre os humanos, dirão: “Senhor nosso! Deleitamo-nos, uns com os outros⁽²⁾, e atingimos nosso termo, que Tu havias fixado, para nós.” Ele dirá: “O Fogo será vossa moradia: nele, sereis eternos, exceto se Allah quiser⁽³⁾ **outra coisa**.” – Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

129. E, assim, tornamos os

صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ وَمَنْ يُرِدْ أَنْ يُضَلَّهُ
يَجْعَلْ صَدْرَهُ ضَيْقًا حَرَجًا كَأَنَّمَا
يَصْعَدُ فِي السَّمَاءِ كَذَلِكَ يَجْعَلُ اللَّهُ
الرِّيحَ عَلَى الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢٥﴾

وَهَذَا صِرَاطُ رَبِّكَ مُسْتَقِيمًا فَذَقْنَا
الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَذَّكَّرُونَ ﴿١٢٦﴾

﴿لَهُمْ دَارُ السَّلَامِ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَهُوَ
وَالْيَهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾ ﴿١٢٧﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا يَمَعَشِرَ الْجِنِّ
قَدْ أَسْتَكْبَرْتُمْ مِنَ الْإِنْسِ وَقَالَ
أَوْلِيَاؤُهُمْ مِنَ الْإِنْسِ رَبَّنَا اسْتَمْتَعَ
بَعْضُنَا بِبَعْضٍ وَبَلَّغْنَا أَجَلَنَا الَّذِي
أَجَلْتَ لَنَا قَالَ النَّارُ مَثْوَاكُمْ
خَالِدِينَ فِيهَا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿١٢٨﴾

وَكَذَلِكَ قَوْلُ بَعْضِ الظَّالِمِينَ بَعْضًا

(1) É notável o moderno entendimento científico, encerrado neste versículo, acerca das dificuldades respiratórias ocorridas em grandes altitudes. Pesquisas atuais revelam que, quanto mais o homem ascende no espaço, tanto mais sua respiração se torna difícil, em virtude da compressão atmosférica exercida em seu tórax.

(2) **Uns como os outros**: os homens se deleitaram com os jinns, pois estes aformosearam os pecados, que pareceram àqueles puro deleite. E, por sua vez, os jinns se deleitaram com a obediência dos homens.

(3) Quer dizer, exceto se Deus predispuser que o castigo do fogo seja transferido para um outro castigo, tal como o do gelo.

injustos aliados uns aos outros, pelo que cometiam –

130. “Ó coorte de jinns e humanos! Não vos chegaram Mensageiros vindos de vós, que vos narraram Meus sinais e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Testemunhamos contra nós mesmos.” E a vida terrena iludiu-os, e testemunharão, contra si mesmos, que foram renegadores da Fé.

131. Isso porque não é admissível que teu Senhor aniquile as cidades por injustiça, enquanto seus habitantes estão desatentos à Verdade.

132. E, para cada um deles, há escalões, pelo que fazem. E teu Senhor não está desatento ao que fazem.

133. E teu Senhor é O Bastante a Si mesmo, O Possuidor de misericórdia. Se quisesse, far-vos-ia ir e faria suceder, depois de vós, a quem quisesse, assim como vos fez surgir da descendência de outro povo.

134. Por certo, o que vos é prometido virá, e não podereis escapar disso.

135. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o que puder. Então, sabereis quem

بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٢٩﴾

يَمَعَشَرَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ أَلَمْ يَأْتِكُمْ
رُسُلٌ مِّنكُمْ يَقُصُّونَ
عَلَيْكُمْ آيَاتِي وَيُنذِرُونَكُمْ
لِقَاءِ يَوْمِكُمْ هَذَا قَالُوا شَهِدْنَا عَلَى
أَنْفُسِنَا وَعَرَّضْنَاهُمُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
وَشَهِدُوا عَلَى أَنْفُسِهِمْ أَنَّهُمْ
كَانُوا كَافِرِينَ ﴿١٣٠﴾

ذَلِكَ أَنْ لَمْ يَكُن رَّبُّكَ مُهْلِكَ
الْقُرَىٰ يَظْلِمِ وَأَهْلَهَا عَافِلُونَ ﴿١٣١﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَاتٍ مِّمَّا عَمِلُوا
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٢﴾

وَرَبُّكَ الْغَنِيُّ ذُو الرَّحْمَةِ إِنْ يَشَاءُ
يُذْهِبْكُمْ وَيَسْتَبْخِلْ مِنْ
بَعْدِكُمْ مَّا يَشَاءُ كَمَا
أَنْشَأَكُمْ مِنْ ذُرِّيَةِ قَوْمٍ
آخَرِينَ ﴿١٣٣﴾

إِنَّ مَا تُوْعَدُونَ لَأَيُّ وَمَا أَنْتُمْ
بِمُعْجِزِينَ ﴿١٣٤﴾

قُلْ يَلْقَؤُمْ أَعْمَلُوا عَلَىٰ مَا كَانْتُمْ
إِنِّي عَامِلٌ فَمَا لَوْ تَعْمَلُونَ مِّن

terá o final feliz da **Derradeira Morada**. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

136. E eles⁽¹⁾ destinam a Allah porção das messes e dos rebanhos, que Ele fez existir, e dizem: “Isto é para Allah”, segundo sua pretensão, “e aquilo é para nossos ídolos.” Então, o que é para seus ídolos jamais chegará a Allah, e o que é para Allah chegará a seus ídolos. Que vil o que julgam!

137. E, assim, seus parceiros⁽²⁾ aformoseiam, para muitos dos idólatras, a matança de seus filhos, para arruiná-los e para confundi-los em sua religião. E, se Allah quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam.

138. E dizem: “Estes são rebanhos e messes vedados: não se alimentará deles senão quem⁽³⁾ quisermos”, segundo sua pretensão.

تَكُونُ لَهُ رِجَالًا مِّمَّا دَرَءِ الْبُرُوجِ
لَا يُفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿١٣٥﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ مِمَّا ذَرَأَ مِنَ الْحَرْثِ
وَالْأَنْعَامِ نَصِيبًا فَقَالُوا هَذَا لِلَّهِ
بِرَعْمِهِمْ وَهَذَا لِشُرَكَائِنَا فَمَا
كَانَ لِشُرَكَائِهِمْ فَلَا يَصِلُ إِلَى
اللَّهِ وَمَا كَانَتْ لَللَّهِ فَهُوَ يَصِلُ إِلَى
شُرَكَائِهِمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿١٣٦﴾

وَكَذَلِكَ زَيَّنَ لِكَثِيرٍ مِنَ
الْمُشْرِكِينَ قَتْلَ أَوْلَادِهِمْ
شُرَكَائِهِمْ لِيُرْدُوهُمْ وَيَلْبِسُوا
عَلَيْهِمْ دِينَهُمْ وَوَشَاءَ اللَّهُ
مَا فَعَلُوا فَذَرْهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ ﴿١٣٧﴾

وَقَالُوا هَذِهِ أَنْعَامٌ وَحَرْثٌ حِجْرٌ
لَّا يَطْعَمُهَا إِلَّا مَنْ نَشَاءُ بِرَعْمِهِمْ
وَأَنْعَامٌ حُرِّمَتْ ظُهُورُهَا وَأَنْعَامٌ

(1) Há referência, neste versículo, ao hábito, entre os idólatras de Makkah, de destinarem parte das messes e rebanhos a Deus, para atos de caridade; e outra parte aos ídolos, para oferta e distribuição a seus servidores. Ocorre que a destinada a Deus, eles se permitiam despendê-la, em benefício dos ídolos, enquanto a que era destinada aos ídolos, nunca chegava a Deus, ou seja, nunca era despendida em caridade.

(2) **Parceiros**: aqui relacionam-se com os demônios ou com os guardiães dos ídolos. Note-se que, à época pré-islâmica, era costume um pai imolar aos ídolos o filho que nascesse após um número determinado dos filhos. Tal prática era incentivada pelos parceiros a que este versículo se refere.

(3) **Quem**: o guardião dos ídolos. Por ser este cargo ocupado, exclusivamente, por homens, e jamais por mulheres, só estes, podiam alimentar-se destes rebanhos e messes.

E há rebanhos, cujos dorsos são proibidos⁽¹⁾, e rebanhos, sobre os quais eles não mencionam o nome de Allah, **ao serem imolados**, forjando, **assim**, mentiras a respeito dEle. Ele recompensá-los-á pelo que forjavam.

139. E dizem: “O que há nos ventres destes rebanhos é privilégio exclusivo de nossos varões e proibido a nossas mulheres.” E, se a cria nascer morta, **todos** serão parceiros **na partilha** dela. Ele recompensá-los-á, por suas alegações. Por certo, Ele é Sábio, Onisciente.

140. Com efeito, perdem-se os que matam a seus filhos, insensatamente, sem ciência, e proíbem o que Allah lhes dá por sustento, forjando mentiras acerca de Allah. Com efeito, descaminham-se e não são guiados.

141. E Ele é Quem fez surgir jardins emparrados e não emparrados, e as tamareiras e as searas, sendo variados seus frutos; e a oliva e a romã, semelhantes e não semelhantes. Comei de seu fruto, quando frutificar, e concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa, e não vos entregueis a excessos⁽²⁾.

لَا يَذْكُرُونَ اسْمَ اللَّهِ عَلَيْهَا
أَفْتِرَاءً عَلَيْهِ سَيَجْزِيهِمْ بِمَا
كَانُوا يَفْتُرُونَ ﴿١٣٨﴾

وَقَالُوا مَا فِي بُطُونِ هَذِهِ الْأَنْعَامِ
خَالِصَةٌ لِّذَكَورِنَا وَمُحَرَّمَةٌ
عَلَىٰ أَرْوَاحِنَا وَإِنْ يَكُن مَّيْتَةً
فَهُمْ فِيهِ شُرَكَاءُ سَيَجْزِيهِمْ
وَصَفَهُمْ إِنَّهُ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿١٣٩﴾

فَذَخِيرَ الَّذِينَ قَتَلُوا أَوْلَادَهُمْ
سَفَهًا بِغَيْرِ عِلْمٍ وَحَرَمُوا
مَا رَزَقَهُمُ اللَّهُ أَفْتِرَاءً عَلَى اللَّهِ
فَذَضَلُوا وَمَا كَانُوا
مُهْتَدِينَ ﴿١٤٠﴾

* وَهُوَ الَّذِي أَنْشَأَ جَنَّاتٍ
مَّعْرُوشَاتٍ وَعَيْرَ مَعْرُوشَاتٍ
وَالنَّخْلَ وَالزَّرْعَ مُخْتَلِفًا أُكُلُهُ
وَالرَّيَّاتُونَ وَالرُّمَّانَ مُتَشَابِهًا
وَعَيْرَ مُتَشَابِهٍ كُلُوا مِنْ ثَمَرِهِ إِذَا
أَشْمَرُوا وَاتُّوْا حَقَّهُ رِيَوْمَ حَصَادِهِ وَلَا

(1) Cf. V 103 n 1. e 4.

(2) Ou seja, distribuindo toda a safra, sem deixar para si próprio e para os seus.

Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

142. E Ele criou, dos rebanhos, uns para carga e, outros, pequenos, para o abate. Comei do que Allah vos deu por sustento e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

143. E criou oito reses acasaladas: um casal de ovinos e um casal de caprinos. – Dize: “Qual deles Ele proibiu⁽¹⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Informai-me, com ciência, se sois verídicos.” –

144. E um casal de camelos e um casal de vacuns. – Dize: “Qual deles Ele proibiu⁽²⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Ou fostes testemunhas, quando Allah vo-lo recomendou?” – Então, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca de Allah, para descaminhar, sem ciência, os humanos? Por certo,

تُسْرِفُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٤١﴾

وَمِنَ الْأَنْعَامِ حَمُولَةٌ وَفَرَسَاتٌ
كُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿١٤٢﴾

ثَمَانِيَةَ أَزْوَاجٍ مِّنَ الضَّأْنِ اثْنَيْنِ
وَمِنَ الْمَعْزِ اثْنَيْنِ قُلْ ءَالِدَ الذَّكَرَيْنِ
حَرَّمَ أُمُّ الْأُنثَيَيْنِ أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ
أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ نَبِيُّنِي يَعْلَمُ إِن
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٤٣﴾

وَمِنَ الْإِبِلِ اثْنَيْنِ وَمِنَ الْبَقَرِ اثْنَيْنِ
قُلْ ءَالِدَ الذَّكَرَيْنِ حَرَّمَ أُمُّ الْأُنثَيَيْنِ
أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ
أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ وَصَّيْكُم
اللَّهُ بِهِمْ ذَاقِمَتِ الظَّالِمِينَ أَظَلَمَ مِمَّنْ أَفْتَرَى
عَلَى اللَّهِ كَذِبًا لِيُضِلَّ النَّاسَ بِعَدْرِ
عَلِيمٍ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٤٤﴾

(1) Este versículo e o seguinte patenteiam a arbitrariedade e o absurdo com que os pagãos decretavam suas leis e proibições. Aqui, a proibição não se estendia, por exemplo, a todos os espécimens animais de um mesmo sexo, mas a apenas alguns deles e de sexos diferentes, sem um motivo lógico que o explicasse. Na verdade, por que não foram vedados, então, ao alimento e à cavalgada, todos os espécimens animais do sexo masculino, ou, por outro, todos os espécimens animais do sexo feminino, mas inexplicável e indistintamente alguns deles?

(2) Ver nota anterior.

Allah não guia o povo injusto.

145. Dize: “Não encontro, no que se me revelou, nada de proibido para quem queira alimentar-se, a não ser que seja **animal encontrado** morto, ou sangue fluido, ou carne de porco – pois é, por certo, abominação – ou perversidade: o **animal imolado** com a invocação de outro nome que Allah.” E aquele que é impelido a **alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, por certo, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

146. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos todo **animal** de unha **não fendida**. E dos vacuns e ovinos, proibimo-lhes a gordura, exceto a que seus dorsos possuem ou suas entranhas, ou a que está aderida aos ossos. **Com** isso, recompensamo-los por sua transgressão⁽²⁾. E, por certo, somos Verídicos.

147. Então, se te desmentem, dize: “Vosso Senhor é Possuidor da imensa misericórdia, e não será revogado Seu suplicio para o povo criminoso.”

148. Os que idolatram dirão: “Se Allah quisesse, não idolatraríamos,

قُلْ لَا أُجِدُ فِي مَا أُوحِيَ إِلَيَّ مُحَرَّمًا عَلَى طَاعِمٍ يَطْعَمُهُ إِلَّا أَنْ يَكُونَ مَيْتَةً أَوْ دَمًا مَسْفُوحًا أَوْ لَحْمَ خِنْزِيرٍ فَإِنَّهُ رِجْسٌ أَوْ فِسْقًا أُهْلًا لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ فَمَنْ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَإِنَّ رَبَّكَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَّمْنَا كُلَّ ذِي ظُفُرٍ وَمِنَ الْبَقَرِ وَالْغَنَمِ حَرَّمْنَا عَلَيْهِمْ شُحُومَهُمَا إِلَّا مَا حَمَلَتْ ظُهُورُهُمَا أَوِ الْحَوَايَا أَوْ مَا اخْتَلَطَ بِعَظْمٍ ذَلِكَ جَزَيْنَاهُمْ بِبَغْيِهِمْ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿١٤٦﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقُلْ رَبُّكُمْ ذُو رَحْمَةٍ وَاسِعَةٍ وَلَا يُرَدُّ بَأْسُهُ عَنِ الْقَوْمِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٤٧﴾

سَيَقُولُ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ

(1) Cf. II 173 n1.

(2) Cf. IV 160.

nem nossos pais, e nada proibiríamos.” Assim, aqueles que foram antes deles, desmentiram a seus **Mensageiros**, até experimentarem Nosso suplício. Dize: “Tendes alguma ciência **disso** e podeis nela demonstrar? Vós não seguis senão conjeturas, e nada fazeis senão imposturar.”

149. Dize: “É de Allah o terminante argumento. Então, se Ele quisesse, haver-vos-ia guiado, a todos.”

150. Dize: “Trazei vossas testemunhas que testemunham que Allah proibiu isso.” Então, se testemunham, não testemunhes com eles. E não sigas as paixões dos que desmentem Nossos sinais e que não crêem na Derradeira Vida, enquanto equiparam **outros** a seu Senhor.

151. Dize: “Vinde, eu recitarei o que vosso Senhor vos proibiu⁽¹⁾: nada Lhe associeis. E **tende** benevolência para com os pais. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós vos

مَا أَشْرَكْنَا وَلَا آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا
مِنْ شَيْءٍ كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ حَتَّىٰ ذَاقُوا بَأْسَنَا قُلْ هَلْ
عِنْدَكُمْ مِنْ عِلْمٍ فَتُخْرِجُوهُ لَنَا
إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ أَنْتُمْ
إِلَّا تَخْرُصُونَ ﴿١٤٨﴾

قُلْ فَلِلَّهِ الْحُجَّةُ الْبَالِغَةُ فَلَوْ شَاءَ
لَهَدَيْكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٤٩﴾

قُلْ هَلْ هُمْ شُهَدَاءُ كُمُ الَّذِينَ
يَشْهَدُونَ أَنَّ اللَّهَ حَرَّمَ هَذَا فإِنْ
شَهِدُوا فَلَا تَشْهَدُ مَعَهُمْ وَلَا تَتَّبِعِ
أَهْوَاءَ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَهُمْ
بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١٥٠﴾

﴿١٥١﴾ قُلْ تَعَالَوْا أَنزِلْ مَا حَرَّمَ رَبِّي كُفْرًا
عَلَيْكُمْ وَلَا تَشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا
وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَلَا تَقْتُلُوا
أَوْلَادَكُمْ مِنْ إِمْلَاقٍ نَحْنُ نَنْزِرُ قُرْآنَكُمْ

(1) Este versículo e os dois subsequentes encerram o que se pode chamar de o **decálogo islâmico**: 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus.

damos sustento, e a eles. E não vos aproximeis das obscenidades, aparentes e latentes. E não mateis a alma, que Allah proibiu⁽¹⁾ **matar**, exceto se com justa razão. Eis o que Ele vos recomenda, para razoardes.

152. “E não vos aproximeis das riquezas do órfão, a não ser da melhor maneira⁽²⁾, até que ele atinja sua força plena⁽³⁾. E completai a medida e o peso com equidade. Não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda, para meditardes.

153. “E, por certo, esta é a Minha senda reta: então, segui-a e não sigais os **outros** caminhos⁽⁴⁾, pois vos separariam de Seu caminho. Eis o que Ele vos recomenda, para serdes piedosos.”

154. Em seguida, concedêramos a Moisés o Livro, como comple-

وَأَيَّاهُمْ وَلَا تَقْرَبُوا الْفَوَاحِشَ
مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَّنَ وَلَا تَقْتُلُوا
النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ
ذَلِكَ وَصَّكُمْ بِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَا تَقْرَبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَقًّا يَبْلُغُ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا
الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ بِالْقِسْطِ
لَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَإِذَا
قُلْتُمْ فَأَعِدُّوا أَلْوَكَانَ ذَاقُوا
وَبِعَهْدِ اللَّهِ أَوْفُوا ذَلِكَ وَصَّكُمْ
بِهِ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٢﴾

وَأَنَّ هَذَا صِرَاطِي مُسْتَقِيمًا فَاتَّبِعُوهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا السُّبُلَ فَتَفَرَّقَ بِكُمْ عَنْ
سَبِيلِهِ ذَٰلِكُمْ وَصَّكُمْ بِهِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٥٣﴾

ثُمَّ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ تَمَامًا

(1) É lei comum a todos os livros divinos o respeito pela vida, exceto quando, por motivos retaliativos, a religião permite o homicídio.

(2) Ou seja, incrementando os bens, e não espoliando-os.

(3) Ou seja, até chegar ao auge da força psicofisiológica que, segundo alguns exegetas, corresponde à puberdade; e, segundo outros, à idade da razão, atingida entre os 25 e 30 anos. Repetir-se-á esta expressão em XII 22, XVII 34, XVIII 82, XXII 5, XXVIII 14, XL 67 e XLVI 15, sendo que, neste último versículo, a palavra parece corresponder à idade de 40 anos.

(4) **Os outros caminhos**: as outras religiões.

mento de Nossa graça para com aquele que bem-faz, e como aclaração de todas as cousas, e como orientação e misericórdia, para eles⁽¹⁾ crerem no deparar de seu Senhor.

155. E este⁽²⁾ é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.

156. Fizemo-lo descer, para não dizerdes: “Apenas, fora descido o Livro, sobre duas facções⁽³⁾, antes de nós, e, por certo, estávamos desatentos a seu estudo.”

157. Ou para não dizerdes: “Se houvesse descido o Livro, sobre nós, haveríamos sido mais bem guiados que eles.” Com efeito, chegou-vos, então, de vosso Senhor, evidência e orientação e misericórdia. E quem mais injusto que aquele que desmente os sinais de Allah e deles se aparta? Recompensaremos os que se apartam de Nossos sinais, com o pior castigo, porque deles se apartavam.

158. Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais

عَلَى الَّذِي أَحْسَنَ وَتَفْصِيلاً لِكُلِّ شَيْءٍ
وَهُدًى وَرَحْمَةً لَّعَلَّهُمْ يَلْقَاءَ رَبَّهُمْ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٥١﴾

وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ
فَاتَّبِعُوهُ وَاتَّقُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٥٥﴾

أَنْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَنْزَلَ الْكِتَابُ عَلَى
طَائِفَتَيْنِ مِنْ قَبْلِنَا وَإِنْ كُنَّا عَنْ
دِرَاسَتِهِمْ لَغَافِلِينَ ﴿١٥٦﴾

أَوْ تَقُولُوا لَوْلَا أَنْزَلَ عَلَيْنَا الْكِتَابَ
لَكُنَّا أَهْدَى مِنْهُمْ فَقَدْ جَاءَكُمْ
بَيِّنَةٌ مِنْ رَبِّكُمْ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ
فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَصَدَفَ
عَنْهَا سَتَجِدَى الَّذِينَ يَصْدِفُونَ عَنْ آيَاتِنَا
سُوءَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يَصْدِفُونَ ﴿١٥٧﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ
أَوْ يَأْتِيَ رَبُّكَ أَوْ يَأْتِيَ بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ يَوْمَ

(1) Eles : os filhos de Israel.

(2) Este : o Alcorão.

(3) Ou seja, sobre os judeus e os cristãos:

de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor⁽¹⁾ chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido, antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé. Dize: “Esperai: por certo, Nós estaremos esperando.”

159. Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue a Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam.

160. Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. E eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

161. Dize: “Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

162. Dize: “Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos.

يَأْتِي بَعْضَ آيَاتِ رَبِّكَ لَا يَنْفَعُ نَفْسًا
إِيمَانُهَا لَمْ تَكُنْ ءَامَنَتْ مِنْ قَبْلُ أَوْ كَسَبَتْ
فِي إِيمَانِهَا خَيْرًا قُلِ أَنْتَظِرُونَ ﴿١٥٩﴾
إِنَّا مُنْتَظِرُونَ ﴿١٥٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِعَابًا
لَسْتَ مِنْهُمْ فِي شَيْءٍ إِنَّمَا أَمْرُهُمْ إِلَى
اللَّهِ يُخْبِرُهُمْ بِمَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٥٩﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ عَشْرُ مِثَالٍ وَمَنْ
جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى إِلَّا مِثْلَهَا
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦٠﴾

قُلْ إِنِّي هَدَىٰ رَبِّيَ إِلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ
دِينًا قَدِيمًا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٦١﴾

قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي
لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٢﴾

(1) Quer dizer: "acaso esperam que lhes cheguem os anjos da morte ou o castigo de Deus ou alguns sinais divinos do Dia do Juízo (entre outros, o nascimento do sol no poente, o retorno de Jesus, o surgimento de Gog e Magog), para que creiam?"

(2) Eles: os homens.

163. “Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes.”

164. Dize: “Buscarei outro senhor que Allah, enquanto Ele é O Senhor de todas as cousas? E cada alma não comete **pecado** senão contra si mesma. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno: então, Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.”

165. E Ele é Quem vos fez sucessores, na terra, e elevou, em escalões, alguns de vós acima de outros, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Por certo, teu Senhor é Destro na punição e, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

لَا شَرِيكَ لَهُ، وَبِذَلِكَ أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٦٣﴾

قُلْ أَغَيْرَ اللَّهِ أَبْغِي رَبًّا وَهُوَ رَبُّ كُلِّ
شَيْءٍ وَلَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ إِلَّا عَلَيْهَا
وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَى ثُمَّ إِلَىٰ
رَبِّكُم مَّرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ فِيهِ
تَخْتَلِفُونَ ﴿١٦٤﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ خَلْقَ الْأَرْضِ
وَرَفَعَ بَعْضَكُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ
لِيَبْلُوكُمْ فِي مَاءِ آتَانِكُمْ إِنْ رَبُّكَ سَرِيعُ
الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَعَزِيزٌ ذُو رَحْمَةٍ ﴿١٦٥﴾

SŪRATU 'AL-'A'RĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL 'A'RĀF

سُورَةُ الْأَعْرَافِ

De Makkah – 206 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm, Şād⁽²⁾

2. Este é um Livro, que é descido para ti⁽³⁾, **Muhammad** – então, que não haja, em teu peito, constrangimento a seu respeito –, para admoestares, com ele, **os renegadores da Fé**, e para ser lembrança para os crentes.

3. Segui o que é descido para vós, de vosso Senhor, e não sigais, em vez dEle, **outros** protetores. Quão pouco meditais.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْمَصْر ١

كِتَابٌ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ فَلَا يَكُنْ فِي صَدْرِكَ
حَرَجٌ مِنْهُ لِتُنذِرَ بِهِ، وَذِكْرَى
لِلْمُؤْمِنِينَ ٢

اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ
وَلَا تَتَّبِعُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ قَلِيلًا
مَا تَذَكَّرُونَ ٣

(1) **Al A'Rāf**: plural da palavra 'urf, que significa, entre outras cousas, o simo de qualquer elevação do solo; tudo o que sobressai de uma cousa. No Alcorão, este vocábulo designa o píncaro da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno. Acresça-se que esta muralha pode ou não ser material e não impede que se ouçam ecos das vozes dos que ficam em cada um dos lados, que ela separa. No píncaro desta muralha, encontram-se os que podem ver tanto os habitantes do Paraíso, quanto os do Inferno, com os quais se comunicam, ora com escárnio, quando com estes últimos, ora com afabilidade, quando com os primeiros. A sura, assim, se denomina, pela dupla menção desta palavra nos versículos 46 e 48. É a mais longa sura revelada em Makkah, e, como todas aí reveladas, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: a Mensagem, a Ressurreição e a recompensa no Dia do Juízo. Além disso, há relatos minuciosos da história de vários profetas e seus povos. É notável na apresentação da gênese do mundo, quando não deixa de fazer menção da história edênica e da tentação satânica sobre Adão e Eva. Outra vez, faz-nos atentar para os fenômenos do Universo, como prova da incontestável soberania de Deus. Finalmente, admoesta o incrêdo do nefasto fim dos que se voltam para Satã, e convida o crente para ser humilde e temeroso nas preces e no amor a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Para tí**: de Deus através o Anjo Gabriel.

4. E que de cidades aniquilamos! Então, Nosso suplicio chegou-lhes⁽¹⁾, enquanto dormiam à noite, ou enquanto sesteavam.

5. E, quando Nosso suplicio lhes chegou, sua invocação não foi senão dizer: “Por certo, fomos injustos.”

6. Então, em verdade, interrogaremos aqueles, aos quais **Nossa Mensagem** foi enviada, e em verdade interrogaremos os Mensageiros.

7. Em verdade, narrar-lhes-emos, então, com ciência, **o que fizeram**, e nunca estivemos Ausentes.

8. E a pesagem verdadeira será nesse dia. Então, aqueles cujos pesos **em boas obras** forem pesados, esses serão os bem-aventurados;

9. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses serão os que se perderão a si mesmos, porque foram injustos com Nossos sinais;

10. E, com efeito, empossamos na terra, e, nela, fizemos, para vós, meios de subsistência. **Mas** quanto pouco agradeceis!

11. E, com efeito, criamo-vos; em seguida, configuramo-vos; depois, dissemos aos anjos:

وَكَمْ مِنْ قَرْيَةٍ أَهَدَكُنَّهَا فَجَاءَ هَا
بِأَسْتَايِبِنَّا أَوْ هُمْ قَائِلُونَ ﴿٤﴾

فَمَا كَانَ دَعْوَاهُمْ إِذْ جَاءَهُمْ بِأَسْنَا
إِلَّا أَنْ قَالُوا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٥﴾

فَلَنَسْأَلَنَّ الَّذِينَ أُرْسِلَ إِلَيْهِمْ وَلَنَسْأَلَنَّ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٦﴾

فَلَنَقُصَّنَّ عَلَيْهِم بِعِلْمٍ وَمَا كُنَّا
غَائِبِينَ ﴿٧﴾

وَالْوَزْنُ يَوْمَئِذٍ الْحَقُّ فَمَنْ تَقَلَّتْ
مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٨﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ الَّذِينَ
خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ بِمَا كَانُوا بِآيَاتِنَا
يَظَاهِمُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّاكُمْ فِي الْأَرْضِ وَجَعَلْنَا
لَكُمْ فِيهَا مَعْيِشٌ قَلِيلًا مَا تَشْكُرُونَ ﴿١٠﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَاكُمْ ثُمَّ صَوَّرْنَاكُمْ ثُمَّ
قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ

(1) **Lhes**: aos habitantes dessas cidades, tal como ocorreu ao povo de Lot, aniquilado à noite, e ao povo de Chu'uib, aniquilado durante a sesta.

“Prosternai-vos diante de Adão.” E prosternaram-se, exceto Iblis. Ele não foi dos que se prosternaram.

12. Allah disse: “O que te impediu de te prosternares, quando to ordenei?” **Satā** disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

13. Allah disse: “Então, desça dele⁽¹⁾! E não te é admissível te mostrares soberbo nele. Sai, pois, por certo, és dos humilhados!”

14. Satā disse: “Concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

15. Allah disse: “Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.”

16. Satā disse: “Então, pelo mal a que me condenaste, ficarei, em verdade, à espreita deles, em Tua senda reta.

17. “Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita deles e pela esquerda deles, e não encontrarás a maioria deles agradecida.”

18. Allah disse: “Sai dele⁽³⁾, como execrado, banido. Dos que,

فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ لَمْ يَكُنْ مِنَ السَّاجِدِينَ ﴿١١﴾

قَالَ مَا مَنَعَكَ أَلَّا تَسْجُدَ إِذْ أَمَرْتُكَ قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِّنْهُ خَلَقْتَنِي مِنْ نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِنْ طِينٍ ﴿١٢﴾

قَالَ فَأَهْبِطْ مِنْهَا فَمَا يَكُونُ لَكَ أَنْ تَتَكَبَّرَ فِيهَا فَاخْرُجْ إِنَّكَ مِنَ الصَّاغِرِينَ ﴿١٣﴾

قَالَ أَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمٍ يَبْعَثُونَ ﴿١٤﴾

قَالَ إِنَّكَ مِنَ الْمُنظَرِينَ ﴿١٥﴾

قَالَ فِيمَا آغْوَيْتَنِي لَأَقْعُدَنَّ لَهُمْ صِرَاطَكَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ لَا تَبْقَاهُمْ فِي بَيْنِ أَيْدِيهِمْ وَمِنْ خَلْفِهِمْ وَعَنْ أَيْمَانِهِمْ وَعَنْ شَمَائِلِهِمْ وَلَا تَجِدُ أَكْثَرَهُمْ شَاكِرِينَ ﴿١٧﴾

قَالَ أَخْرَجْ مِنْهَا مَذْمُومًا مَّدْحُورًا لَمَّنِ يَعْبُدْ مِنْهُمْ لَمَالًا لَّجَهَنَّمَ مِنْكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٨﴾

(1) **Dele** : do Paraíso.

(2) **Eles** : os homens.

(3) **Dele** : do Paraíso.

dentre eles, te seguirem, encherei a Geena, de todos vós.

19. “E, ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso; e comei onde ambos quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽¹⁾; pois, seríeis dos injustos.”

20. E Satã sussurrou-lhes **perfidias**, para mostrar a ambos o que lhes fora acobertado de suas partes pudendas, e disse: Vosso Senhor não vos coibiu desta árvore senão para não serdes dois anjos ou serdes dos eternos.”

21. E jurou-lhes: “Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros.”

22. Então, seduziu-os, com falácia. E, quando ambos experimentaram da árvore, exibiram-se-lhes as partes pudendas, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E seu Senhor chamou-os: “Não vos coibi a ambos desta árvore e não vos disse que Satã vos era inimigo declarado?”

23. Disseram: “Senhor nosso! Fomos injustos com nós mesmos e, se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, estaremos, em verdade, dentre os perdedores.

وَيَقَادِمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ فَكُلَا
مِنْ حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ
فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٩﴾

فَوَسْوَسَ لَهُمَا الشَّيْطَانُ لِيُبْدِيَ لَهُمَا مَا
وُورِيَ عَنْهُمَا مِنْ سَوْءِ إِلَيْهِمَا وَقَالَ
مَا نَهَىٰكُمْ عَنْ هَذِهِ الشَّجَرَةِ
إِلَّا أَنْ تَكُونَا مَلَكَتَيْنِ أَوْ تَكُونَا مِنَ
الْخَالِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ لَهُمَا إِنِّي لَكُمَا مِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢١﴾

فَدَلَّهُمَا بِعُرْوَةٍ فَلَمَّا ذَاقَا الشَّجَرَةَ بَدَتْ
لَهُمَا سَوْءَاتُهُمَا وَطُفِقَا يَحْضِقَانِ عَلَيْهِمَا
مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَنَادَاهُمَا رَبُّهُمَا أَلَمْ أَنْهَكُمَا
عَنْ تِلْكَ الشَّجَرَةِ وَأَقُل لَكُمَا إِنَّ
الشَّيْطَانَ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٢٢﴾

قَالَا رَبَّنَا ظَلَمْنَا أَنفُسَنَا وَإِن لَّنَا تَعَفُّرًا
وَبَرَحْمَتِكَ لَنَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٣﴾

(1) Cf. II 35 n3.

24. Allah disse: “Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis, na terra, residência e gozo até certo tempo.”

25. Ele disse: “Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair.”

26. Ó filhos de Adão! Com efeito, criamos, para vós, vestimenta, para acobertar vossas partes pudendas, e adereços. Mas a vestimenta da piedade, esta é a melhor. Esse é um dos sinais de Allah, para meditemos.

27. Ó filhos de Adão! Que Satã não vos tente, como quando fez sair a vossos pais do Paraíso, enquanto a ambos tirou a vestimenta, para fazê-los ver suas partes pudendas. Por certo, ele e seus sequazes vos vêem de onde vós não os vedes. Por certo, Nós fizemos os demônios aliados aos que não crêm.

28. E, quando eles⁽¹⁾ cometem obscenidade⁽²⁾, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.” Dize, **Muhammad**: “Por certo, Allah não ordena

قَالَ أَهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٢٤﴾

قَالَ فِيهَا تَحْيَوْنَ وَفِيهَا تَمُوتُونَ وَمِنْهَا
تُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

يَبْنِيءَ آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا
يُؤَارِي سَوْءَ أَيْكُمُ وَرِيثًا وَلِبَاسٍ
الَّتَقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ ذَٰلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ
لَعَلَّهُمْ يَذَّكَّرُونَ ﴿٢٦﴾

يَبْنِيءَ آدَمَ لَا يَفْتِنَنَّكُمُ الشَّيْطَانُ
كَمَا أَخْرَجَ آبَاكُمْ مِنَ الْجَنَّةِ
يَنْزِعُ عَنْهُمَا لِبَاسَهُمَا لِيُرِيَهُمَا
سَوْءَ أَيْكُمَا إِنَّهُ يَرِيكُمْ هُوَ وَقَبِيلُهُ
مِنْ حَيْثُ لَا تَرَوْنَهُمْ إِنَّا جَعَلْنَا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيَاءَ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٧﴾

وَإِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً قَالُوا وَجَدْنَا عَلَيْهَا
آبَاءَنَا وَاللَّهُ أَمَرَنَا بِهَا قُلْ إِنْ اللَّهُ لَا يَأْمُرُ
بِالْفَحِشَاءِ أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

(1) Eles: os que não crêm, ou seja, os Quraich.

(2) O vocábulo obscenidade traduz **fahichah**, que significa pecado nefando. Em geral, este termo é aplicado para designar o adultério. Neste versículo, pode qualificar o hábito de os pagãos pré-islâmicos, homens e mulheres, circundarem desnudos a Ka'bah.

a obscenidade. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?”

29. Dize: “Meu senhor ordena a equidade. E erguei vossas faces para Allah, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis.”

30. A um grupo Ele guiou, e a um grupo deveu-se o descaminho; por certo, eles tomaram os demônios por aliados, em vez de Allah, enquanto supunham estar sendo guiados.

31. Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos⁽¹⁾, em cada mesquita. E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

32. Dize: “Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benignas do sustento?” Dize: “Estas são, nesta vida, para os⁽²⁾ que crêem, e serão a eles consagradas no Dia da Ressurreição. Assim, aclaramos os sinais a um povo que sabe.”

قُلْ أَمَرَ رَبِّي بِالْقِسْطِ وَأَقِيمُوا وُجُوهَكُمْ
عِنْدَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ
لَهُ الدِّينَ كَمَا بَدَأَكُمْ تَعُودُونَ ﴿٢٩﴾

فَرِيقًا هَدَىٰ وَفَرِيقًا حَقَّ عَلَيْهِمُ
الضَّلَالَةُ إِنَّهُمْ اتَّخَذُوا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيَاءَ مِن دُونِ اللَّهِ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهم
مُهْتَدُونَ ﴿٣٠﴾

* يَبْنِي، أَدَمَ خَدُّوْا زِينَتَكُمْ عِنْدَ كُلِّ
مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا
إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣١﴾

قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ
لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ قُلْ هِيَ
لِلَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا خَالِصَةً
يَوْمَ الْقِيَامَةِ كَذَلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Ou seja, "Vesti-vos com os adornos materiais, e morais como a piedade, ao orardes nas mesquitas." Isso, em oposição aos peregrinos pagãos, que cumpriam seus ritos, circulando desnudos estes locais de oração.

(2) Os que crêem e os que não crêem desfrutam das boas cousas desta vida. No dia do Juízo, entretanto, estas serão consagradas, apenas, aos primeiros.

33. Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.”

34. E para cada comunidade há um termo. Então, quando seu termo chegar, ela não poderá atrasar-se, uma hora **sequer**, nem adiantar-se.

35. Ó filhos de Adão! Se, em verdade, vos chegam Mensageiros, **vindos** de vós, para narrar-vos Meus sinais, então, aqueles que são piedosos e se emendam, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

36. E os que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, esses são os companheiros do Fogo. Nele serão eternos.

37. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? A esses, alcançá-los-á sua porção do Livro⁽¹⁾, até que, quando Nossos Mensageiros **celestiais** lhes chegarem para levar-lhes a alma, dirão **estes**: “Onde estão os que invocáveis além de Allah?” Dirão:

قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّيَ الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَمَا بَطَّنَ ۖ وَالْإِثْمَ وَالْبَغْيَ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَأَنْ
تُشْرِكُوا بِإِلَهِ اللَّهِ مَا لَهُ يَنْزِيلٌ بِهِ سُلْطَانًا وَأَنْ
تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ ۖ فَإِذَا جَاءَ أَجْلُهُمْ
لَا يَسْتَأْخِرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٢٤﴾

يَبْنَئُ آدَمَ إِمَامًا يَا بَنِي آدَمَ ۖ مَا نَنْسِفُكُمْ
عَنْكُمْ آيَاتِي فَمَنْ أَنْتُمْ وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَأَسْكَبُوا
عَنْهَا أَوْلِيَاءَ أَوْلِيَاءِكَ أَصْحَابَ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٦﴾

مَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِهِ ۖ أُولَٰئِكَ يَتْلُونَ هُمُ
نَصِيحَتَهُمْ مِنَ الْكِتَابِ حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ
رُسُلُنَا يَتَوَفَّوْنَهُمْ قَالُوا إِنَّا مَا كُنَّا
نَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا اضْلُوعُنَا
وَشَهِدُوا عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ أَنَّهُمْ كَانُوا

(1) Do Livro : do Livro do Destino. Cf. VI 38 n2.

“Sumiram, para longe de nós.” E testemunharão, contra si mesmos, que eram renegadores da Fé.

38. Allah dirá: “Entrai no Fogo, junto com comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes de vós.” Cada vez que uma comunidade ai entrar, amaldiçoará sua irmã⁽¹⁾, até que, quando se sucederem todas, nele⁽²⁾, a última dirá, acerca da primeira: “Senhor nosso! São estes os que nos descaminharam; então, concedelhes o duplo castigo do Fogo.” Ele dirá: “Para cada qual haverá o duplo, mas vós não sabeis.”

39. E a primeira delas dirá à última: “E não tendes vantagem alguma sobre nós: então, experimentai o castigo pelo que cometíeis.”

40. Por certo, aos que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, não se lhes abrirão as portas do céu nem entrarão no Paraíso, até que o camelo⁽³⁾ penetre

كافرين ﴿٢٧﴾

قَالَ ادْخُلُوا فِي أُمَمٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِكُمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ فِي النَّارِ
كُلَّمَا دَخَلَتْ أُمَّةٌ لَعَنَتْ أُخْتَهَا حَتَّىٰ
إِذَا آذَرَكُوا فِيهَا جَمِيعًا قَالَتْ أُخْرِلْتُمْ
لِأَوْلِيئِهِمْ رَبَّنَا هَؤُلَاءِ أَضَلُّونَا فَعَذِّبْهُمْ
عَذَابًا ضِعْفًا مِنَ النَّارِ قَالَ لِكُلِّ
ضِعْفٍ وَلَكِنْ لَا تَعْمُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالَتْ أَوْلِيَّتُهُمْ لِأُخْرِلْتُمْ فَمَا كَانَ
لَكُمْ عَلَيْنَا مِنْ فَضْلٍ فذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَاسْتَكْبَرُوا
عَنْهَا لَا يَفْتَحُ لَهُمْ أَبْوَابُ السَّمَاءِ
وَلَا يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ حَتَّىٰ يَلِجَ الْجَمَلُ
فِي سَمِّ الْخِيَاطِ وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُجْرِمِينَ ﴿٣٠﴾

(1) **Irmã** : a geração precedente, amaldiçoada por haver extraviado a nação seguinte.

(2) **Nele** : no Inferno.

(3) Camelo, em árabe, é **jamal**; mas esta palavra árabe pode ser lida, também, **jaml**, que significa, então, sogá, corda grossa. A segunda maneira de interpretar esta palavra foi escolhida pelo companheiro do Profeta, o erudito Ibn Abbās, asseverando que as analogias ensinadas por Deus são mais propícias que aquelas alusivas ao camelo. Ou seja, enquanto a sogá é mais condizente com o fio que passa pelo fundo da agulha, o camelo é bem mais estranho a esta. Entretanto, a opinião geral que a palavra, no texto, significa camelo, o símbolo de algo

no fundo da agulha. E, assim, recompensaremos os criminosos.

41. Terão a Geena, por leito, e sobre eles, cobertas **de fogo**. E, assim, recompensaremos os injustos.

42. E os que crêem e fazem as boas obras – não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade – esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

43. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos. Correrão rios a seus pés. E dirão: “Louvor a Allah, Que nos guiou a isto! E não haveríamos guiado, se Allah não nos houvesse guiado! Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.” E bradar-se-lhes-á: “Este é o Paraíso que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.”

44. E os companheiros do Paraíso bradarão aos companheiros do Fogo: “Com efeito, encontramos verdadeiro o que nosso Senhor nos prometera: então, vós encontrastes verdadeiro o que vosso Senhor prometera?” Eles dirão: “Sim.” Então, um anunciador anunciará,

لَهُمْ مِنْ جَهَنَّمَ مِهَادٌ وَمِنْ فَوْقِهِمْ عُوَابٌ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٤١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا أُولَئِكَ
أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٤٢﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غَلٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ
الَّذِي هَدانا لهذا وَمَا كنا لَنَهْتَدِيَ لولا
أَنْ هَدانا اللهُ لَقَدْ جَاءَتْ رُسُلٌ
رَبنا بِالْحَقِّ وَنُودُوا أَنْ تِلْكَ الْجَنَّةُ
أُورِثْتُمْوهَا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابَ النَّارِ
أَنْ قَدْ وَجَدْنَا مَا وَعَدَنَا رَبُّنا حَقًّا فَهَلْ
وَجَدْتُمْ مَا وَعَدَ رَبُّكُمْ حَقًّا قَالُوا نَعَمْ
فَأَذَّتْ مُوَدِّينُ بَيْنَهُمْ أَنْ لَعْنَةُ اللهِ عَلَى
الظَّالِمِينَ ﴿٤٤﴾

volumoso, e o fundo da agulha, o símbolo da passagem estreita. E, por tratar-se, aqui, de algo impossível, nada obsta que se apele para esta imagem, a fim de traduzir-se a impossibilidade dos descrentes no céu. Vide Mateus XIX 24; Marcos X 25 e Lucas XVIII 25.

entre eles, que a maldição de Allah será sobre os injustos,

45. Que afastaram os homens do caminho de Allah, e buscaram torná-lo tortuoso, e foram renegadores da Derradeira Vida.

46. E haverá, entre ambos, uma muralha. E, sobre Al'A^crāf⁽¹⁾, haverá homens, que reconhecerão cada um por seu semblante⁽²⁾. E bradarão aos companheiros do Paraíso: “Que a paz esteja sobre vós!” Eles não entraram nele, enquanto a isso aspirem.

47. E, quando suas vistas se voltarem em direção aos companheiros do Fogo, dirão: “Senhor nosso! Não nos faça estar com o povo injusto.”

48. E os companheiros⁽³⁾ de Al 'A^crāf bradarão a uns homens, que reconhecerão por seu semblante. Dirão: “De que vos valeu vosso juntar de riquezas e vossa soberba?”

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنِ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَبْغُونَهَا
عُوجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ كَافِرُونَ ﴿٤٥﴾

وَبَيْنَهُمَا حِجَابٌ وَعَلَى الْأَعْرَافِ رِجَالٌ
يَعْرِفُونَ كُلًّا بِسِيمَاهُمْ وَنَادَوْا
أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ سَلِّمُوا عَلَيْكُمْ أَلَمْ
يَدْخُلُوهَا وَهُمْ يَطْمَعُونَ ﴿٤٦﴾

﴿٤٧﴾ وَإِذَا صُرِفَتْ أَبْصَارُهُمْ تِلْقَاءَ أَصْحَابِ النَّارِ
قَالُوا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ الْأَعْرَافِ رِجَالًا لَا يَعْرِفُونَهُمْ
بِسِيمَتِهِمْ قَالُوا مَا أَغْنَىٰ عَنْكُمْ جَمْعُكُمْ
وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿٤٨﴾

(1) Ocorre, aqui, a primeira menção da palavra Al A^cRāf, o ponto mais alto da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno.

(2) O reconhecimento se fará pelo esplendor das faces dos bem-aventurados, e pela negritude das faces dos mal-aventurados. Cf. III 106 n3.

(3) São várias as opiniões acerca destes companheiros de Al A^cRāf. Há quem os relacione a anjos, e, outros, a mensageiros; outros, ainda, a indivíduos cujas boas e más ações se equilibram. Entretanto, na verdade, não podem ser anjos, já que, no versículo 46 desta mesma sura, são chamados de **homens**, termo que não se aplica aos anjos. A opinião mais credenciada é a de que eles representam o escol da humanidade e as testemunhas das nações, junto às quais se constituem profetas e mensageiros.

49. “Estes⁽¹⁾ são aqueles a respeito dos quais jurastes que Allah não os alcançaria com Sua misericórdia? **Mas Allah disse-lhes:** ‘Entrai no Paraíso; nada haverá que temer por vós, e vós não vos entristecereis!’”

50. E os companheiros do Fogo bradarão aos companheiros do Paraíso: “Entornai, sobre nós, uma pouca água ou do que Allah vos deu por sustento.” Dirão: “Por certo, Allah proibiu ambas as cousas aos renegadores da Fé,

51. “Que tomaram sua religião por entretenimento e diversão, e que a vida terrena iludiu.” Então, hoje, Nós os esqueceremos como esqueceram eles o deparar deste seu dia, e **isso**, porque negavam Nossos sinais.

52. E, com efeito, chegamo-lhes⁽²⁾ com um Livro, Que aclaramos com ciência, como orientação e misericórdia para um povo que crê.

53. Não esperam eles senão sua interpretação⁽³⁾? Um dia, quando sua interpretação chegar, dirão os que, antes, o esqueceram: “Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.

أَهْوَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمْتُمْ لَا يَنْتَهِمُ اللَّهُ
بِرَحْمَةٍ أَدْخُلُوا الْجَنَّةَ لَا يَخُوفٌ عَلَيْكُمْ
وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ﴿٤٩﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ النَّارِ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ
أَفِيضُوا عَلَيْنَا مِنَ الْمَاءِ أَوْ مِمَّا رَزَقَكُمُ
اللَّهُ قَالُوا إِنْ أَلَّفَ بَيْنَكُمَا عَلَى الْكُفْرَيْنِ ﴿٥٠﴾

الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَهْوًا وَلَعِبًا
وَعَرَّضتُّمُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا قَالِ الْيَوْمَ
نَنْسِيكُمْ كَمَا نَسُوا لِقَاءَ يَوْمِهِمْ
هَذَا وَمَا كَانُوا بِآيَاتِنَا
يَجْحَدُونَ ﴿٥١﴾

وَلَقَدْ جِئْتَهُمْ بِكِتَابٍ فَصَّلْنَاهُ عَلَى
عِلْمٍ هُدًى وَرَحْمَةً لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا تَأْوِيلَهُ يَوْمَ يَأْتِي تَأْوِيلَهُ
يَقُولُ الَّذِينَ نَسُوهُ مِنْ قَبْلُ قَدْ جَاءَتْ
رُسُلٌ رَبِّنَا بِالْحَقِّ فَهَلْ لَنَا مِنْ شُفْعَاءَ
فَيَشْفَعُوا لَنَا أَوْ نُرَدُّ فَنَعْمَلْ غَيْرَ الَّذِي

(1) **Estes** : os companheiros do Paraíso, que os idólatras desprezavam, na vida terrena.

(2) **Lhes** : aos habitantes de Makkah.

(3) **Sua interpretação** : o cumprimento das revelações do Livro.

Então, será que teremos intercessores, e, por nós, intercederão? Ou podemos ser levados à terra, e faremos outra coisa que a que fizemos?" Com efeito, perder-se-ão a si mesmos, e sumirá, para longe deles, o que forjavam.

54. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽¹⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, cada um na assídua procura do outro; e criou o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

55. Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores.

56. E não semeéis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.

57. E Ele é Quem envia o vento, por alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽²⁾, até que, quando

كُنَّا نَعْمَلُ قَدْحَسِرُوا أَنفُسَهُمْ
وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٥٧﴾

إِنَّ رَبَّكُمْ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى
الْعَرْشِ يُغْشِي اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ
حَثِيثًا وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ وَالنُّجُومَ
مُسْحَرَاتٍ بِأَمْرِهِ ۗ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ
وَالْأَمْرُ ۗ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٥٨﴾

ادْعُوا رَبَّكُمْ تَضَرُّعًا وَخُفْيَةً إِنَّهُ
لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿٥٩﴾

وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا
وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا ۚ إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ
قَرِيبٌ مِّنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا لِّبَيْنِ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ ۗ حَتَّىٰ إِذَا أَقَلَّتْ سَحَابًا نِّعَالًا

(1) Aqui, não se trata, é óbvio, dos dias convencionais de 24 horas de duração, mas sim, de extensas fases de tempo, uma vez que o sistema solar, ao qual se relacionam os dias convencionais, não existia, ainda, nos primórdios da criação.

(2) Adiante de Sua misericórdia: antes da chuva, que é dádiva divina, para fazer brotar o alimento do homem.

carrega pesadas nuvens, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾; e fazemos descer sobre ela a água, com que, então, fazemos sair todos os frutos. Assim, faremos sair os mortos **dos sepulcros. Isso**, para meditardes.

58. E, da plaga benigna, sai sua planta, com a permissão de seu Senhor. E, da que é maligna, nada sai senão escassa e infrutuosamente⁽²⁾. Assim, patenteamos os sinais, para um povo que agradece.

59. Com efeito, enviamos Noé a seu povo. E disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

60. Os dignitários de seu povo disseram: “Por certo, nós te vemos em evidente descaminho.”

61. Noé disse: “Ó meu povo! Não há descaminho em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

62. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e aconselho-vos, e sei de Allah o que não sabeis.

63. “E vos admirais de que vos chegue uma mensagem de vosso

سُقْنَهُ لِبَلَدٍ مَّيْتٍ فَأَنْزَلْنَا بِهِ الْمَاءَ
فَأَخْرَجْنَا بِهِ مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
كَذَلِكَ نُخْرِجُ الْمَوْتَى لَعَلَّكُمْ
تَذَكَّرُونَ ﴿٥٧﴾

وَالْبَلَدُ الطَّيِّبُ يَخْرُجُ بِإِذْنِ رَبِّهِ
وَالَّذِي خَبثَ لَا يَخْرُجُ إِلَّا نَكْدًا
كَذَلِكَ نُصَرِّفُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَشْكُرُونَ ﴿٥٨﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ فَقَالَ يَا قَوْمِ
اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ ذِإِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٥٩﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ إِنَّا لَنَرُّكَ فِي
ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٦٠﴾

قَالَ يَا قَوْمِ لَيْسَ بِي ضَلَالَةٌ وَلَكِنِّي
رَسُولٌ مِنَ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦١﴾

أُبَلِّغُكُمْ رِسَالَتِ رَبِّي وَأَنْصَحُ لَكُمْ
وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

أَوْعَجِبْتُمْ أَنْ جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِنْ
رَبِّكُمْ عَلَىٰ رَجُلٍ مِنْكُمْ لِيُنذِرَكُمْ

(1) **Morta:** árida.

(2) O versículo faz alegoria entre o homem bom e o mau: enquanto o primeiro está aberto à prática de boas ações, o segundo, recusando-se a isso, permanece extraviado, sem nada frutificar de bom.

Senhor, por meio de um homem **vindo** de vós, para admoestar-vos e para serdes piedosos e para obterdes misericórdia?”

64. E desmentiram-no; então, salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Por certo, eles eram um povo cego.

65. E, ao povo de 'Ād⁽¹⁾, enviamos seu irmão⁽²⁾ Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Então, não temeis a **Allah**?”

66. Os dignitários de seu povo, os quais renegavam a Fé, disseram: “Por certo, nós te vemos em insensatez e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.”

67. Hūd disse: “Ó meu povo! Não há insensatez em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

68. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e sou, para vós, leal conselheiro.

69. “E vos admirais de que vos chegue uma Mensagem de vosso Senhor, por meio de um homem

وَلَيْسَتَقْوًا وَلَعَلَّكُمْ تَرْحَمُونَ ﴿٦٢﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخْجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ فِي
الْفُلِّ وَأَعْرَفْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا عَمِينَ ﴿٦٤﴾

* وَإِلَى عَادِ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يَا قَوْمِ
اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ
غَيْرُهُ وَأَقْلَابَتَّقُونَ ﴿٦٥﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
إِنَّا لَنَرُّكَ فِي سَفَاهَةٍ وَإِنَّا لَنُظُنُّكَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٦٦﴾

قَالَ يَا قَوْمِ لَيْسَ بِي سَفَاهَةٌ وَلَكِنِّي
رَسُولٌ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦٧﴾

أُبَلِّغُكُمْ رِسَالَاتِ رَبِّي وَأَنَا لَكُمْ نَاصِحٌ
أَمِينٌ ﴿٦٨﴾

أَوْ عَجِبْتُمْ أَنْ جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِنْ رَبِّكُمْ
عَلَى رَجُلٍ مِنْكُمْ لِيُنذِرَكُمْ

(1) **Povo de 'Ād**: povo que habitava a Península Arábica, no local chamado Al Aḥqāf, entre Ḥadramaut e Yēmen, havendo aí surgido, após Noé.

(2) **Irmão** : traduz a palavra 'Akh, que engloba várias acepções. Aqui, refere-se a um membro da tribo, que é o profeta Hūd.

vindo de vós, para admoestar-vos? E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois do povo de Noé, e acrescentou-vos força e estatura, entre as criaturas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.”

70. Disseram: “Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam? Então, faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

71. Disse: “com efeito, cairá, sobre vós, tormento e ira de vosso Senhor. Discutis comigo acerca de nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, e dos quais Allah não fez descer comprovação alguma? Então, esperai; Por certo, estarei convosco entre os que esperam.”

72. E salvamo-lo e aos que estavam com ele, por misericórdia de Nossa Parte, e exterminamos, até o último deles, aos que desmentiram Nossos sinais, e não eram crentes.

73. E ao povo de Thamūd⁽²⁾, enviamos seu irmão Sālih. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não

وَأَذْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِنْ بَعْدِ
قَوْمِ نُوحٍ وَزَادَكُمْ فِي الْخَلْقِ بَضْطَةً
فَأَذْكُرُوا آيَةَ اللَّهِ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَاجْتَنَبْنَا التَّعْبُدَ لِلَّهِ وَحْدَهُ، وَنَذَرَ
مَا كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأَمَّنَّا بِمَا
تَعِدُ نَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٧٠﴾

قَالَ قَدْ وَقَعَ عَلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ
رِجْسٌ وَغَضَبٌ أَتُجَادِلُونَنِي فِي
أَسْمَاءِ سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ
وَءَابَاؤُكُمْ مَا نَزَّلَ اللَّهُ بِهَا مِنْ
سُلْطَانٍ فَانتظِرُوا إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ
الْمُنْتَظِرِينَ ﴿٧١﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ بِرَحْمَةٍ
مِنَّا وَقَطَعْنَا دَابِرَ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِآيَاتِنَا وَمَا كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٧٢﴾

وَإِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ
يَا قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ

(1) O : o castigo.

(2) Povo de Thamūd : tribo árabe pré- islâmica, cujo *habitat* se encontrava entre Al Hijāz e a Síria.

tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor: este camelo fêmea vindo de Allah é, para vós, como sinal⁽¹⁾. Então, deixai-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum: pois, apanhar-vos-ia um doloroso castigo.

74. “E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois **do povo** de 'Ād, e vos fez dispor da terra: ergueis palácios em suas planícies e escavais casas nas montanhas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah. E não semeis a maldade na terra, sendo corruptores.”

75. Os dignitários de seu povo disseram aos que foram subjugados, aos que, entre eles creram: “Sabeis que Sāliḥ é enviado de seu Senhor?” Disseram: “Por certo, estamos crendo naquilo, com que ele foi enviado.”

76. os que se ensoberbeceram Disseram: “Por certo, estamos

إِلَهِ غَيْرَهُ ۖ قَدْ جَاءَ تَكْوِيمَ بَيْتِهِ مِنْ
رَبِّكُمْ هَذِهِ نَاقَةُ اللَّهِ لَكُمْ آيَةٌ ۚ
فَذَرُوهَا تَأْكُلْ فِي أَرْضِ اللَّهِ ۚ
وَلَا تَمْسُوهَا سَوْءًا فَيَأْخُذَكُمْ
عَذَابُ آيَةٍ ﴿٧٢﴾

وَأَذَكُرُوهَا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِنْ
بَعْدِ عَادٍ وَتَوَكَّرُمْ فِي الْأَرْضِ
تَتَّخِذُونَ مِنْ سُهولِهَا قُصُورًا
وَتَنْحِتُونَ الْجِبَالَ بُيُوتًا ۚ
فَاذْكُرُوا آيَةَ اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا
فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٧٤﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
لِلَّذِينَ اسْتَضَعُوا لِمَنْ آمَنَ
مِنْهُمْ أَعْلَمُونَ أَنَّ صَالِحًا مُرْسَلٌ
مِنْ رَبِّهِمْ قَالُوا إِنَّا بِمَا أُرْسِلَ بِهِ
مُؤْمِنُونَ ﴿٧٥﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا بِالَّذِي

(1) O povo de Thamūd, ao ouvir Sāliḥ exortando-os à crença de Deus, exigiu-lhe um sinal profético. Inquirindo-os sobre que espécie de sinal desejavam, o chefe do povo apontou para uma rocha, nas imediações de uma montanha, dizendo-lhe que, então, suplicasse a seu Senhor, fosse fendida a rocha, para dela surgir um camelo fêmea. Assim aconteceu. E Sāliḥ ordenou-lhes que não mais maltratassem o animal e que o deixassem pastar à vontade e beber das poças d'água, em dias alternados, ou seja, num dia a tribo beberia da água; noutra dia, o animal. Conta-se que, quando este bebia, esgotava a água do poço e ficava à disposição da tribo, que o ordenava fartamente. Contudo, não crendo na profecia de Sāliḥ, a grande maioria da tribo conspirou, finalmente, contra o animal, e, incumbiram Qudār Ibn Sāliḥ de matá-lo. Por isso, todos foram aniquilados por um raio.

renegando aquilo em que credes.”

77. Então, abateram o camelo fêmea e transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor, e disseram: “Ó Sālih! Faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos Mensageiros.”

78. E o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

79. E Sālih voltou-lhes as costas e disse: “Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos a mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos, mas vós não amais os conselheiros.”

80. E Lot, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, em que ninguém, nos mundos, se vos antecipou?”

81. “Por certo, vós vos achegais aos homens⁽²⁾, por lascívia, ao invés de às mulheres. Sois, aliás, um povo entregue a excessos.”

82. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei-os⁽³⁾ sair de vossa cidade. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

83. Então, salvamo-lo, e a sua família, exceto sua mulher, que foi

ءَأَمْسْتُمْ بِهِءَ كَفَرُونَ ﴿٧٦﴾

فَعَقَرُوا النَّاقَةَ وَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ وَقَالُوا يُصَلِّحُ آتِنَا بِمَا نَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧٧﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ جَلِيمِينَ ﴿٧٨﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَلْقَوْمَ لَقَدْ أَبْلَغْتُكُمْ رِسَالَاتِي وَنَصَحْتُ لَكُمْ وَلَكِنْ لَا تُحِبُّونَ النَّصِيحِينَ ﴿٧٩﴾

وَلَوْطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّكُمْ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِنْ دُونِ النِّسَاءِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّسْرِفُونَ ﴿٨١﴾

وَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلاَّ أَنْ قَالُوا أَخْرِجُوهُمْ مِنْ قَرْيَتِكُمْ إِنَّهُمْ أَنْاسٌ يَتَطَهَّرُونَ ﴿٨٢﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ إِلاَّ امْرَأَتَهُ

(1) O : o castigo.

(2) Alusão às práticas homossexuais, disseminadas entre o povo de Lot.

(3) Os: Lot e sua família.

dos⁽¹⁾ que ficaram para trás.

84. E fizemos cair sobre eles chuva⁽²⁾: então, olha como foi o fim dos criminosos!

85. E, ao povo de Madian⁽³⁾, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah; não tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência⁽⁴⁾ de vosso Senhor. Então, completai, **com equidade**, a medida e o peso, e não subtraiais das pessoas suas cousas, e não semeeis a corrupção na terra, depois de reformada. Isso vos é melhor, se sois crentes.

86. "E não fiquéis à espreita, em cada senda, ameaçando e afastando do caminho de Allah os que nEle crêem, e buscando torná-lo tortuoso. E lembrai-vos do tempo em que éreis poucos, e Ele vos multiplicou. E olhai como foi o fim dos corruptores.

87. "E, se há, entre vós, uma facção que crê naquilo com que fui

كَانَتْ مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٨٢﴾
وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَأَنْظَرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُجْرِمِينَ ﴿٨٣﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ
غَيْرُهُ ۗ قَدْ جَاءَ تَكْوِينَهُ مِّن رَّبِّكُمْ
فَأَوْفُوا الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ
وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ
وَلَا تَفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ
إِصْلَاحِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن
كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٨٥﴾

وَلَا تَقْعُدُوا بِكُلِّ صِرَاطٍ
تُوعَدُونَ وَتَضُدُّونَ عَنِ
سَبِيلِ اللَّهِ مَن آمَنَ بِهِء وَتَبِعُونَهَا
عِوَجًا وَأَدْكُرُوا إِذْ كُنْتُمْ قَلِيلًا
فَكَشَرَكُمُ ۗ وَأَنْظَرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨٦﴾

وَإِن كَانَ طَائِفَةٌ مِّنكُمْ آمَنُوا

(1) Os que ficaram para trás traduz a palavra al **ghābirīn**, que, segundo alguns exegetas, se refere aos condenados que ficaram na cidade e foram destruídos junto com ela.

(2) Tipo extraordinário de chuva, constituída de pedras de fogo.

(3) **Madian**: região da Arábia Saudita, ao norte da Península, entre o golfo de Aqabah, ao norte, e Yanbu^c e Al Madīnah, ao sul. É a terra do profeta Chu'aib.

(4) Segundo este versículo, Chu'aib trazia, também, um sinal profético, embora não especificado, no Alcorão.

enviado, e uma facção que não crê, pacientai, até que Allah julgue, entre nós. E Ele é O Melhor dos juízes.”

88. Os dignitários de seu povo, que se ensoberbeceram, disseram: “Em verdade, far-te-emos sair, ó Chu'aib, e aos que crêem contigo, de nossa cidade, ou regressareis a nossa crença.” Ele disse: “E ainda que a odiássemos?

89. “Com efeito, forjariamos mentiras acerca de Allah, se regressássemos a vossa crença, após Allah haver-nos livrado dela. E não nos é admissível regressarmos a ela, a menos que Allah, nosso Senhor, o queira. Nosso Senhor abrange todas as cousas, em ciência. Em Allah confiamos. Senhor nosso! Sentencia, com a verdade, entre nós e nosso povo, e Tu és O Melhor dos sentenciadores.”

90. E os dignitários⁽¹⁾ de seu povo, que renegavam a Fé disseram: “Em verdade, se seguides a Chu'aib, por certo, nesse caso, sereis perdedores.”

91. E o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

يَا ذِي أَرْسِلْتَ بِهِ وَطَائِفَةً
لَمْ يُؤْمِنُوا فَأَصْبِرُوا حَتَّى يَحْكُمَ
اللَّهُ بَيْنَنَا وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٧﴾

* قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
لنُخْرِجَنَّكَ بِشُعَيْبٍ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَكَ
مِنْ قَرْيَتِنَا أَوْ لنعُودَنَّ فِي مِلَّتِنَا قَالَ أَوَلَوْ
كُنَّا كَاهِنِينَ ﴿٨٨﴾

قَدْ أَفْرَرْنَا عَلَى اللَّهِ كَذِبًا إِنْ عُدْنَا فِي مِلَّتِكُمْ
بَعْدَ إِذْ بَخَّسْنَا اللَّهُ مِنْهَا وَمَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَعُودَ فِيهَا إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّنَا وَسِعَ
رَبُّنَا كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا عَلَى اللَّهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا
أَفْتَحْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ قَوْمِنَا بِالْحَقِّ وَأَنْتَ خَيْرُ
الْفَاتِحِينَ ﴿٨٩﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ لَئِنْ
اتَّبَعْتُمْ شُعَيْبًا إِنَّكُمْ إِذًا لَخٰسِرُونَ ﴿٩٠﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ
جِثِيمِينَ ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, disseram a seus subordinados.

92. Os que desmentiram a Chu'aib, foram **exterminados**, como se lá jamais houvessem morado. Os que desmentiram a Chu'aib, foram eles os perdedores.

93. Então, **Chu'aib** voltou-lhes as costas, e disse: "Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos as mensagens de meu Senhor e aconselhei-vos. Então, como afligir-me com um povo renegador da Fé?"

94. E não enviamos a uma cidade profeta algum, sem apanhar seus habitantes, com a adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

95. Em seguida, trocamos-lhes o mal pelo bem, até se multiplicarem e dizerem: "Com efeito, o infortúnio e a prosperidade tocaram a nossos pais." Então, apanhamo-los, inopinadamente, enquanto não percebiam.

96. E, se os habitantes das cidades houvessem crido e houvessem sido piedosos, haver-lhes-íamos facultado bênçãos do céu e da terra; mas desmentiram **os Mensageiros**; então, apanhamo-los pelo que cometiam.

97. Será que os habitantes das cidades estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, durante a noite, enquanto dormem?

98. Ou os habitantes das cidades

الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا لَمْ يَعْتَرَفُوا فِيهَا
الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا
هُمُ الْخَاسِرِينَ ﴿٩٢﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَا قَوْمِ لَقَدْ
أَنْبَغْتُكُمْ رَسُولًا مِّن رَّبِّي وَنَصَحْتُ
لَكُمْ فَكَيْفَ آسَأْتُمْ عَلَى قَوْمٍ
كَافِرِينَ ﴿٩٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّن نَّبِيٍّ إِلَّا أَخَذْنَا
أَهْلَهَا بِالْأَسَاءِ وَالضَّرَاءِ لَعَلَّهُمْ
يَضُرَّعُونَ ﴿٩٤﴾

ثُمَّ بَدَّلْنَا مَكَانَ السَّيِّئَةِ
الْحَسَنَةَ حَتَّىٰ عَفَّوْا وَقَالُوا قَد مَسَّ آبَاءَنَا
الضَّرَاءُ وَالسَّرَاءُ فَأَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٩٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْقُرَىٰ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا
لَفَتَحْنَا عَلَيْهِم بَرَكَاتٍ مِّنَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ وَلَٰكِن كَذَّبُوا فَأَخَذْنَاهُمْ
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٩٦﴾

أَفَأَمِنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ
بَأْسُنَا بَيِّنًا وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿٩٧﴾

أَوْ آمِنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ

estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, em plena luz matinal, enquanto se divertem?

99. Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.

100. E não é notório, aos que herdaram a terra após o **aniquilamento** de seus habitantes, que, se quiséssemos os alcançariamos, por seus delitos, e selar-lhes-íamos os corações, então não ouviriam?

101. Essas são as cidades, de cujos informes te narramos algo. E, com efeito, seus Mensageiros, chegaram-lhes com as evidências, e não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, Allah sela os corações dos renegadores da Fé.

102. E não encontramos, na maioria deles, nenhum **cumprimento do pacto**. Mas, por certo, encontramos a maioria deles perversa.

103. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários, mas foram injustos com eles. Então, olha como foi o fim dos corruptores.

104. E Moisés disse: “Ó Faraó, sou Mensageiro do Senhor dos mundos;

بِأَسْوَاحِجِي وَهُمْ يَلْعَبُونَ ﴿٩٨﴾

أَفَأَمِنُوا مَكْرَ اللَّهِ فَلَا يَأْمَنُ
مَكْرَ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩٩﴾

أَوَلَمْ يَهْدِ لِلَّذِينَ يَرْتُونَ
الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِ أَهْلِهَا أَنْ
لَوْ شَاءَ أَصَبْنَاَهُمْ بِدُنُوبِهِمْ
وَنَطْبَعُ عَلَى قُلُوبِهِمْ
فَهُمْ لَا يَسْمَعُونَ ﴿١٠٠﴾

تِلْكَ الْقُرَى نَقِصُ عَلَيْكَ مِنْ
أَنْبِيَئِهَا وَلَقَدْ جَاءَتْهُمْ
رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا
كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا كَذَّبُوا
مِنْ قَبْلُ كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ
عَلَى قُلُوبِ الْكَافِرِينَ ﴿١٠١﴾

وَمَا وَجَدْنَا لِأَكْثَرِهِمْ مِنْ
عَهْدٍ وَإِنْ وَجَدْنَا
أَكْثَرَهُمْ لَفَاسِقِينَ ﴿١٠٢﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِمُ
مُوسَى بِآيَاتِنَا إِلَى فِرْعَوْنَ
وَمَلَائِكِهِ فَطَاؤُا بِهَا
فَانظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ
الْمُفْسِدِينَ ﴿١٠٣﴾

وَقَالَ مُوسَى يَا فِرْعَوْنُ
إِنِّي رَسُولٌ مِنْ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿١٠٤﴾

105. “Impende-me não dizer de Allah senão a verdade. Com efeito, cheguei-vos com uma evidência de vosso Senhor; então, envia comigo os filhos de Israel.”

106. Faraó disse: “Se estás chegando com um sinal, faze-o vir, se és dos verídicos.”

107. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

108. E tirou sua mão⁽¹⁾; e ei-la alva⁽²⁾ para os olhadores.

109. Os dignitários do povo de Faraó disseram: “Por certo, este é um mágico sapiente,

110. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra.” Disse Faraó: “Então, que ordenais⁽³⁾?”

111. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

112. “Far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

113. E os mágicos chegaram a Faraó. Disseram: “Por certo, teremos um prêmio, se formos nós os vencedores?”

حَقِيقُوا عَلَيَّ أَنْ لَا أَقُولَ عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ
قَدْ جِئْتُكُمْ بِبَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّكُمْ
فَأَرْسِلْ مَعِيَ بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٠٥﴾

قَالَ إِنْ كُنْتَ جِئْتَ بِآيَةٍ فَأْتِ بِهَا إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٠٦﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُبِينٌ ﴿١٠٧﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّظِيرِينَ ﴿١٠٨﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِ فِرْعَوْنَ إِنَّ هَذَا
لَسَاحِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٩﴾

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ فَمَاذَا
تَأْمُرُونَ ﴿١١٠﴾

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْسِلْ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿١١١﴾

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَاحِرٍ عَلِيمٍ ﴿١١٢﴾

وَجَاءَ السَّحَرَةُ فِرْعَوْنَ قَالُوا إِنَّ
لَنَا الْاِخْرَاجَ إِنْ كُنَّا نَحْنُ الْعَالِيِينَ ﴿١١٣﴾

(1) Ou seja, tirou a mão de dentro da abertura do peitoral.

(2) Vide Êxodo IV 2 - 8.

(3) A intercalação da fala faraônica é uma das interpretações, apresentada pelo exegeta Al Zamakhcharī, em sua obra *Al Kachchāf*, volume II, p. 102, Cairo, 1935.

114. Faraó disse: “Sim, e, por certo, estareis entre os achegados.”

115. Disseram: “Ó Moisés, ou lançarás tua vara ou seremos nós os lançadores?”

116. Moisés disse: “Lançai”. Então, quando lançaram⁽¹⁾, enfeitiçaram os olhos dos homens e assombraram-nos. E chegaram com magnífica magia.

117. E Nós inspiramos a Moisés: “Lança tua vara.” Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.

118. Então, a verdade confirmou-se e o que faziam derogou-se.

119. E foram, aí, vencidos⁽²⁾ e tornaram-se humilhados.

120. E os mágicos caíram, prosternando-se.

121. Disseram: “Cremos no Senhor dos mundos,

122. “O Senhor de Moisés e Aarão!”

123. Faraó disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, isto é um estratagema de que usastes, na cidade, para fazer sair dela seus habitantes. Logo, sabereis!

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿١١٤﴾

قَالُوا يَا مُوسَى إِنَّمَا أَن تُلْقِي وَوَمَا أَن نَّكُونَ نَحْنُ الْمُلْقِينَ ﴿١١٥﴾

قَالَ الْقَوَافِلُ مَا أَفْقَا سَحَرُوا أَعْيُنَ النَّاسِ وَأَسْرَبُوهُمْ وَجَاءُوا بِسِحْرِ عَظِيمٍ ﴿١١٦﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١١٧﴾

فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١١٨﴾

فَعَلَبُوا هُنَالِكَ وَانْقَلَبُوا صَغِيرِينَ ﴿١١٩﴾

وَأَلْقَى السَّحَرَةُ سَجْدِينَ ﴿١٢٠﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢١﴾

رَبِّ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ ءَأَمِنْتُمْ بِهِ قَبْلَ أَنْ ءَاذَنَ لَكُمْ إِنَّ هَذَا لَمَكْرٌ مَّكْرُومٌ فِي الْمَدِينَةِ لِتُخْرِجُوا مِنْهَا أَهْلَهَا فَسَوْفَ نَعَامُونَ ﴿١٢٣﴾

(1) Quer dizer, quando lançaram suas cordas e varas. Vide XXVI 44.

(2) Quer dizer, Faraó e seus dignitários foram vencidos.

124. “Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos; em seguida, crucificar-vos-ei, a todos.”

125. Disseram: “Por certo, seremos tornados a nosso Senhor.

126. “E tu não te vingas de nós senão por cremos nos sinais de nosso Senhor, quando estes nos chegaram. Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e leva-nos a alma, enquanto moslimes.”

127. E os dignitários de Faraó disseram: “Deixarás Moisés e seu povo, para que semeiem a corrupção na terra, e para que ele te deixe, e a teus deuses?” Disse: “matar-lhes-emos os filhos e deixar-lhes-emos vivas as mulheres e, por certo, somos sobre eles dominadores.”

128. Moisés disse a seu povo: “Implorai ajuda de Allah, e pacientai. Por certo, a terra é de Allah; Ele a faz herdar a quem quer, entre Seus servos. E o final feliz é dos piedosos.”

129. Disseram: “Fomos molestados, antes que viesses a nós, e, depois de tua chegada a nós⁽¹⁾.” Disse: “Quiçá, vosso Senhor

لَا قِطْعَانَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ
خَلْفٍ ثُمَّ لَأَضْمِبَنَّكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٢٤﴾

قَالُوا إِنَّا إِلَى رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا تَنْقِمُ مِنَّا إِلَّا أَنْ ءَامَنَّا بِآيَاتِ
رَبِّنَا لَمَّا جَاءَنَا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا
وَتَوَفَّنَا مُسْلِمِينَ ﴿١٢٦﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ مِنَ قَوْمِ فِرْعَوْنَ أَتَدْرُمُونِ
يُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ وَإِنِّي أُدْرِكُ
وَأَهْلَ هَتَكُ قَالَ سَتَقْبَلُونَ أَتَاءَهُمْ
وَنَسَخِيءُ نِسَاءَهُمْ وَإِنَّا فَوْقَهُمْ
قَاهِرُونَ ﴿١٢٧﴾

قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ اسْتَعِينُوا بِاللَّهِ
وَاصْبِرُوا إِنَّ الْأَرْضَ لِلَّهِ يُورِثُهَا مَنْ
يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ وَالْعَاقِبَةُ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٢٨﴾

قَالُوا أَوَإِذَا مِن قَبْلِ أَنْ تَأْتِيَنَا وَمِن
بَعْدِ مَا جِئْتَنَا قَالَ عَسَى رَبُّكُمْ أَنْ
يُهْلِكَ عَدُوَّكُمْ وَيَسْتَخْلِفَكُمْ فِي

(1) Este versículo alude ao sofrimento pelo qual passaram, quando Faraó ordenou a matança de todos os varões, antes do nascimento de Moisés; e ao sofrimento pelo qual irão passar com a nova ameaça de matança aos varões.

aniquile vosso inimigo e vos faça suceder a **ele**, na terra; então, Ele olhará como fareis.”

130. E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditemos.

131. Então, quando o bem lhes chegava, diziam: “Isso se deve a nós⁽¹⁾.” E, se um mal os alcançava, pressentiam mau agouro por causa de Moisés e dos que estavam com ele. Ora, seu agouro é junto de Allah, mas a maioria deles não sabe.

132. E disseram: “Sejam quais forem os sinais, com que nos chegues, para com eles enfeitiçarmos, não estaremos crendo em ti.”

133. Então, enviamos, sobre eles, o dilúvio e os gafanhotos e os piolhos⁽²⁾ e as rãs e o sangue, como claros sinais, e ensoberbeceram-se, e foram um povo criminoso.

134. E, quando o tormento sobre eles caiu, disseram: “Ó Moisés! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que te recomendou. Em verdade, se removeres de nós o tormento, creremos em ti e enviaremos, contigo, os filhos de Israel.”

الْأَرْضِ فَيَنْظُرْ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٢٩﴾

وَلَقَدْ أَخَذْنَا آلَ فِرْعَوْنَ بِالسِّنِينَ
وَنَقْصِ مِنَ الثَّمَرَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَذَكَّرُونَ ﴿١٣٠﴾

فَإِذَا جَاءَتْهُمْ الْحَسَنَةُ قَالُوا لَأَتَاهِدِيهَا
وَإِنْ نُصِيبَهُمْ سَيِّئَةٌ يَنْظُرُوا
بِمُوسَى وَمَنْ مَعَهُ وَالْآيَاتِ مَا
ظَاهَرَهُمْ عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣١﴾

وَقَالُوا مَهْمَا تَأْتِيَنَا مِنْ آيَةٍ
لِنَسْحَرَنَّ بِهَا فَمَا نَحْنُ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الطُّوفَانَ وَالْجَرَادَ
وَالْقُمَّلَ وَالضَّفَادِعَ وَالْدَّمَاءَ آيَاتٍ
مُفَصَّلَاتٍ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا مُجْرِمِينَ ﴿١٣٣﴾

وَلَمَّا وَقَعَ عَلَيْهِمُ الرِّجْزُ قَالُوا يَا مُوسَى
ادْعُ لَنَا رَبَّكَ بِمَا عَهِدَ عِنْدَكَ لِيُنزِلَ
عَنَّا الرِّجْزَ لَنُؤْمِنَ
لَكَ وَلِنُرْسِلَنَّ مَعَكَ بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٣٤﴾

(1) Ou seja, "por nossos méritos".

(2) Em árabe, esta palavra designa, além de piolho, outros tipos de insetos, como a pulga, o caruncho, o mosquito, que atacam os cereais, devorando-lhes as espigas incipientes. Em síntese, é praga nociva à saúde dos homens, dos animais e dos vegetais.

135. E, quando removemos deles o tormento, até um termo, a que iriam chegar, ei-los que violaram a promessa.

136. Então, vingamo-Nos deles e afogamo-los na onda, porque desmentiram Nossos sinais e a eles estiveram desatentos.

137. E fizemos herdar ao povo, que estava subjugado⁽¹⁾, as regiões orientais e ocidentais da terra, que abençoamos. E a mais bela Palavra de teu Senhor cumpriu-se, sobre os filhos de Israel, porque pacientaram. E profligamos tudo quanto engenharam Faraó e seu povo, e tudo quanto erigiram.

138. E fizemos os filhos de Israel atravessarem o mar, e eles foram ter a um povo que cultuava seus ídolos. Disseram; “Ó Moisés! Faze-nos ter um deus, **assim** como eles têm deuses.” Disse: “Por certo, sois um povo ignorante⁽²⁾.”

139. “Por certo, a estes, o⁽³⁾ que praticam ser-lhes-á esmagado, e derrogado o que faziam.”

140. Disse: “Buscar-vos-ei outro deus que Allah, enquanto Ele vos preferiu aos mundos?”

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الرِّجَرَ إِلَىٰ
أَجَلٍ هُمْ بِلِعْوِهِ إِذَا هُمْ يَنْكُتُونَ ﴿١٣٥﴾

فَأَنْتَقَمْنَا مِنْهُمْ فَأَغْرَقْنَاهُمْ فِي الْيَمِّ
بِأَنَّهُمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا عَنْهَا
غَافِلِينَ ﴿١٣٦﴾

وَأَوْرَثْنَا الْقَوْمَ الَّذِينَ كَانُوا
يُسْتَضْعَفُونَ مَشْرِقَ الْأَرْضِ
وَمَغْرِبَهَا الَّتِي بَدَرْنَا فِيهَا وَتَمَّتْ
كَلِمَتُ رَبِّكَ الْحُسْنَىٰ عَلَىٰ
بَنِي إِسْرَائِيلَ بِمَا صَبَرُوا وَدَمَرْنَا
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ فِرْعَوْنَ وَقَوْمَهُ وَمَا
كَانُوا يَعْرِشُونَ ﴿١٣٧﴾

وَجَوْرًا لِنَبِيِّ إِسْرَائِيلَ إِلَىٰ الْبَحْرِ فَأَتَوْا
عَلَىٰ قَوْمٍ يَعْكُفُونَ عَلَىٰ أَصْنَانِهِمْ
قَالُوا يَا مُوسَىٰ اجْعَلْ لَنَا إِلَهًا
كَمَا لَهُمْ آلِهَةٌ قَالُوا إِنَّا أَنكُر
قَوْمٌ تَجْهَلُونَ ﴿١٣٨﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ مَتَّبِعُوا مَا هُمْ فِيهِ وَكَبَلُوا
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٩﴾

قَالَ أَعْبُدُوا اللَّهَ الَّذِي تَتَّبِعُونَ إِلَهُاتِكُمْ
الَّذِينَ هُمْ يَخْلُقُونَ أَلَيْسَ لَهُمْ عِلْمٌ
بِذُنُوبِهِمْ قُلْ إِنَّمَا حَسِبْتُ أَنَّكُم
غَافِلُونَ ﴿١٤٠﴾

(1) Alusão à escravidão dos filhos de Israel.

(2) Na verdade, os filhos de Israel ignoram o quão absurdo é o que pedem a Moisés.

(3) O: a idolatria.

141. E lembrai-vos de quando Nós vos salvamos do povo de Faraó, que vos infligia o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso houve, de vosso Senhor, terrível prova.

142. E fizemos promessa a Moisés durante trinta noites, e as completamos com **mais** dez. Assim, completou-se o tempo marcado de seu Senhor, em quarenta noites. E Moisés disse a seu irmão Aarão: Sucede-me junto de meu povo e age bem, e não sigas o caminho dos corruptores.

143. E, quando Moisés chegou a Nosso tempo marcado, e seu Senhor lhe falou, disse: “Senhor meu! Faze-me ver-Te, que Te olharei.” Ele disse: “Não Me verás, mas olha para a Montanha: se permanecer em seu lugar, ver-Me-ás.” E, quando seu Senhor se mostrou à Montanha, fê-la em pó, e Moisés caiu fulminado. E, quando voltou a si, disse: “Glorificado sejas! Volto-me arrependido para Ti e sou o primeiro dos crentes.”

144. Allah disse: “Ó Moisés! Por certo, escolhi-te, sobre todas as pessoas, para Minhas mensagens e Minhas palavras; então, toma o que te concedi e sê dos agradecidos.”

وَإِذْ أَنْجَيْنَاكَ مِنَ آلِ فِرْعَوْنَ
يَسُومُونَكَ سُوءَ الْعَذَابِ
يُقَتِّلُونَ أَبْنَاءَكَ وَيَسْتَحْيُونَ
نِسَاءَكَ وَفِي ذَلِكَ لَكُمْ بَلَاءٌ
مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿١٤١﴾

* وَوَعَدْنَا مُوسَى ثَلَاثِينَ لَيْلَةً
وَأَتَمَّمْنَا بِعِشْرِينَ مِيقَاتٍ رَبِّهِ
أَرْبَعِينَ لَيْلَةً وَقَالَ مُوسَى لِأَخِيهِ
هَارُونَ أَخْلِفْنِي فِي قَوْمِي وَأَصْلِحْ
وَلَا تَتَّبِعْ سَبِيلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ مُوسَى لِمِيقَاتِنَا وَكَلَّمَهُ
رَبُّهُ، قَالَ رَبِّ ارْنِ أَنْظُرْ إِلَيْكَ قَالَ
لَنْ نَرِنِّي وَلَكِن أَنْظُرْ إِلَى الْجَبَلِ
فَإِنِ اسْتَقَرَّ مَكَانَهُ، فَسَوْفَ نَرِنِّي
فَلَمَّا تَجَلَّى رَبُّهُ لِلْجَبَلِ جَعَلَهُ دَكًّا
وَخَرَّ مُوسَى صَوْعًا فَلَمَّا أَفَاقَ قَالَ
سُبْحَانَكَ نُبْتُ إِلَيْكَ وَأَنَا أَوَّلُ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٤٣﴾

قَالَ يَمْوَسَى إِنِّي اصْطَفَيْتُكَ عَلَى
النَّاسِ بِرِسَالَتِي وَبِكَلِمَتِي فَخُذْ مَا
ءَاتَيْتُكَ وَكُن مِّنَ الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٤﴾

145. E escrevemo-lhe, nas tábuas, exortação acerca de tudo e aclaração de todas as cousas, e **lhe dissemos**: “Então, toma-as, com firmeza, e ordena a teu povo que tome o que há de melhor nelas. Far-vos-ei ver a morada dos perversos.

146. “Desviarei de Meus sinais os que, na terra, se mostram soberbos, sem razão, e, se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e, se vêem o caminho da retidão, não o tomam por caminho, e, se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. Isso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos.

147. “E os que desmentem Nossos sinais, e o deparar da Derradeira Vida terão anuladas suas obras. Não serão recompensados, senão pelo que faziam?”

148. E o povo de Moisés, depois deste, tomou, **por divindade**, um bezerro feito de suas jóias: um corpo que dava mugidos. Não viram eles que ele não lhes falava nem os guiava a caminho algum? Tomaram-no, **por divindade**, e foram injustos.

149. E, quando a consciência os remordeu e viram que, com efeito, se descaminharam, disseram: “Em

وَكَتَبْنَا لَهُ فِي الْأَلْوَابِ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَوْعِظَةً وَتَفْصِيلًا لِكُلِّ شَيْءٍ فَخَذَهَا بِقُوَّةٍ وَأَمَرَ قَوْمَكَ بِأَخْذِهَا بِأَحْسَنِهَا سَأُوْرِيكُمْ دَارَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٤٥﴾

سَأَصْرِفُ عَنْ آيَاتِيَ الَّذِينَ يَتَكَبَّرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَإِنْ يَرَوْا كُلَّ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُوا بِهَا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الرُّشْدِ لَا يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الْغَيِّ يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا عَنْهَا غَافِلِينَ ﴿١٤٦﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَلِقَاءِ الْآخِرَةِ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٧﴾

وَاتَّخَذَ قَوْمُ مُوسَىٰ مِنْ بَعْدِهِ مِنْ حُلِيِّهِمْ عِجْلًا جَسَدًا آلِهَةً حُورًا لَهُمُ السَّمْعُ وَأَلْبَانٌ يُصَوِّفُونَ وَلَآ يَهْتَدِيهِمْ سَبِيلًا اتَّخَذُوهُ وَكَانُوا ظَالِمِينَ ﴿١٤٨﴾

وَلَمَّا سَقَطَ فِي أَيْدِيهِمْ وَرَأَوْا أَنَّهُمْ قَدْ ضَلُّوا قَالُوا لَئِن لَّمْ يَرْحَمْنَا رَبُّنَا

verdade, se nosso Senhor não tiver misericórdia de nós e não nos perdoar, seremos dos perdedores.”

150. E, quando Moisés voltou a seu povo, irado e pesaroso, disse: “Execrável é a **maneira** com que me sucedestes, em minha ausência. Quisestes apressar a ordem de vosso Senhor?” E lançou as Tábuas e apanhou a seu irmão, pela cabeça, puxando-o para si. **Aarão** disse: “Ó filho de minha mãe! Por certo, o povo me julgou fraco e quase me matou; então, não faças os inimigos se regozijarem com minha desgraça, e não me faças estar com o povo injusto.”

151. **Moisés** disse: “Senhor meu! Perdoa-me e a meu irmão, e faze-nos entrar em Tua misericórdia, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

152. Por certo, aos que tomaram o bezerro, **por divindade**, alcançá-los-á ira de seu Senhor, e vileza, na vida terrena. E, assim, recompensamos os forjadores **de falsidades**.

153. E os que fazem más obras; em seguida, voltam-se arrependidos, depois destas, e crêem, por certo, teu Senhor, depois disso, é Perdoador, Misericordioso.

154. E, quando a ira de Moises se calou, ele retomou as Tábuas. E,

وَيَعْفُرْ لَنَا تَسْكُونًا مِنَ الْخَيْرِينَ ﴿١٤٩﴾

وَلَمَّا رَجَعَ مُوسَىٰ إِلَىٰ قَوْمِهِ غَضَبًا
قَالَ يَنْتَسِمَا خَلَفْتُمُونِي مِنْ بَعْدِي
أَعْمَلْتُمْ أَمْرًا رِيبَكُمُ وَاللَّيْلِ الْأَلْوَابِ
وَأَخَذَ بِرَأْسِ أَخِيهِ يَجُرُّهُ إِلَيْهِ قَالَ ابْنَ
أُمَّ إِنَّ الْقَوْمَ اسْتَضَعُّوْنِي وَكَادُوا
يَقْتُلُونِي فَلَا تَشْمِتْ بِالْأَعْدَاءِ
وَلَا تَجْعَلْنِي مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿١٥٠﴾

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِإِخِي وَأَدْخِلْنَا فِي
رَحْمَتِكَ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿١٥١﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّخَذُوا الْعِجْلَ سَيِّئًا لَّهُمْ
غَضَبٌ مِنْ رَبِّهِمْ وَذِلَّةٌ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُفْتَرِينَ ﴿١٥٢﴾

وَالَّذِينَ عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ ثُمَّ تَابُوا
مِنْ بَعْدِهَا وَآمَنُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ
بَعْدِهَا غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٥٣﴾

وَلَمَّا سَكَتَ عَنْ مُوسَىٰ الْغَضَبُ أَخَذَ

em sua inscrição, havia orientação e misericórdia para os que veneram a seu Senhor.

155. E Moisés escolheu setenta homens de seu povo, para Nosso tempo marcado. E, quando o terremoto os apanhou, **Moisés** disse: “Senhor meu! Se quisesses, havê-los-ias aniquilado, antes, e a mim. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os insensatos entre nós? Isto não é senão Tua provação, com que descaminhas a quem queres e guias a quem queres. Tu és nosso Protetor: então, perdoanos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos perdoadores.

156. “E prescreve-nos, nesta vida terrena, algo de bom, e na Derradeira Vida **também**. Por certo, para Ti, voltamo-nos arrependidos.” **Allah** disse: “Com Meu castigo, alcançarei a quem quiser. E Minha misericórdia abrange todas as cousas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos que crêem em Nossos sinais,

157. “Os que seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado⁽²⁾ – que eles encontram escrito junto deles,

الْأَلْوَابِ فِي سُخْرِيهَا هُدًى وَرَحْمَةٌ
لِلَّذِينَ هُمْ لِرَبِّهِمْ يَرْهَبُونَ ﴿١٥٦﴾

وَاخْتَارَ مُوسَى قَوْمَهُ سَبْعِينَ رَجُلًا
لِمِيقَاتِنَا فَلَمَّا أَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ قَالَ
رَبِّ لَوْ شِئْتَ أَهْلَكْتَهُم مِّن قَبْلُ وَإِنِّي
أَتُهْلِكُنَا بِمَا فَعَلَ السُّفَهَاءُ مِنَّا إِنْ هِيَ
إِلَّا فِتْنَتُكَ تُضِلُّ بِهَا مَن تَشَاءُ وَتَهْدِي
مَن تَشَاءُ أَنْتَ وَلِيُّنَا فَاغْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا
وَأَنْتَ خَيْرُ الْغَافِرِينَ ﴿١٥٥﴾

* وَأَكْتُبْ لَنَا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا
حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ إِنَّا هُنَا
إِلَيْكَ قَالِ عِبَادِي أُصِيبُ بِهِ مَن
أَشَاءُ وَرَحْمَتِي وَسِعَتْ كُلَّ شَيْءٍ
فَسَاكُنْهُمَا لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ
وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَالَّذِينَ هُمْ
بِعَابَتِنَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٥٦﴾

الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ
الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Iletrado**: traduz a palavra **ummī**, ou seja, aquela que não sabe ler, tal como o Profeta.

na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas, para eles, as cousas benignas e torna ilícitas, para eles, as cousas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos⁽¹⁾ a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz⁽²⁾, que foi descida, e está com ele, esses são os bem-aventurados.”

158. Dize, **Muḥammad:** “Ó humanos! Por certo, sou, para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.”

159. E há, entre o povo de Moisés, uma comunidade⁽³⁾, que guia **os outros**, com a verdade⁽⁴⁾, e, com ela, faz justiça.

160. E Nós os dividimos em doze tribos, **tornando-as** comunidades. E inspiramos a Moisés, quando seu

فِي التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ بِأَمْرِهِمْ
بِالْمَعْرُوفِ وَنَهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ
الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ
الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ
وَعَزَّزُوا وَتَصَرُّوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي
أُنزِلَ مَعَهُ ۗ أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٥٧﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ
إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي
وَيُمِيتُ فَتَمَنُّوا بِاللهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ
الَّذِي يُؤْمِنُ بِاللهِ
وَكَلِمَاتِهِ ۗ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥٨﴾

وَمِن قَوْمِ مُوسَىٰ أُمَّةٌ يَهْتَدُونَ
بِالْحَقِّ وَبِهِ يَعْدِلُونَ ﴿١٥٩﴾

وَقَطَّعْنَاهُمْ اثْنَتَيْ عَشْرَةَ أَسْبَاطًا
أُمَمًا وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ إِذِ

(1) Alusão às severas leis impostas aos judeus (tais como: a queima dos espólios bélicos, o suicídio expiatório, a mutilação dos órgãos infratores) das quais foram remidos, com a vinda do Profeta.

(2) **A Luz:** o Alcorão.

(3) Referência ou aos filhos de Israel, que abraçaram o Islão, ao tempo de Muḥammad; ou aos judeus contritos, que seguiram, plenamente, a Lei mosaica.

(4) **Com a verdade:** dentro dos preceitos revelados por Deus.

povo lhe pediu água: “Bate na pedra com tua vara.” E dela jorraram doze olhos d’água. Cada tribo soube de onde beber. E fizemos as nuvens sombreá-los, e fizemos descer sobre eles o maná e as codornizes⁽¹⁾, **dizendo**: “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento.” E não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

161. E, lembra-lhes, **Muḥammad**, de quando se lhes disse: “Habita esta cidade⁽²⁾ e dela comei, onde quiserdes, e dissei: ‘Perdão’. E entrai pela porta, prosternando-vos, Nós vos perdoaremos os erros. Acrescentaremos **as graças** aos benfeitores.”

162. Em seguida, os injustos, dentre eles, trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, enviamos, sobre eles, um tormento do céu, porque eram injustos.

163. E pergunta-lhes⁽³⁾ pela cidade⁽⁴⁾, que ficava à beira-mar, quando **seus habitantes** cometeram agressão, no sábado, quando os peixes lhes chegaram emergindo

أَسْتَسْقَمُهُ قَوْمُهُ ۚ أَنْ أَضْرِبَ
بِعَصَاكَ الْحَجَرَ ۖ فَأَنْبَجَسَتْ مِنْهُ
أَثْنَتَا عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ
أُنَاسٍ مَشْرَبَهُمْ ۖ وَظَلَّلْنَا عَلَيْهِمُ
الْغَمَمَ ۖ وَأَنْزَلْنَا عَلَيْهِمُ الْمَنَّ
وَالسَّلْوَىٰ ۖ كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ ۖ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِن
كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١٦١﴾

وَإِذ قِيلَ لَهُمْ آتُوا هَذِهِ
الْقَرْيَةَ وَكُلُوا مِنْهَا حَيْثُ
شِئْتُمْ ۖ وَقُولُوا حِطَّةٌ وَادْخُلُوا
الْبَابَ سُجَّدًا نَبِّئِكُمْ
خَطِيئَتِكُمْ سَتَرِدُ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٦٢﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْهُمْ قَوْلًا
غَيْرَ الَّذِي قِيلَ لَهُمْ فَأَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا
كَانُوا يَظْلِمُونَ ﴿١٦٣﴾

وَسَأَلْتَهُمْ عَنِ الْقَرْيَةِ الَّتِي
كَانَتْ حَاضِرَةَ الْبَحْرِ إِذْ
يَعْتَدُونَ فِي النَّبْتِ إِذْ

(1) Cf. II 57.

(2) Cf. II 58 n2.

(3) **Lhes** : aos judeus.

(4) Cf. II 65 n3.

em seu dia de sábado, e, em dia, em que não sabatizavam, não lhes chegavam estes. Assim, pusemo-los à prova, pela perversidade que cometiam.

164. E de quando uma comunidade⁽¹⁾, entre eles, disse: “Por que exortais um povo, que Allah aniquilará ou castigará com veemente castigo?” Disseram: “É escusa perante vosso Senhor, e isso, para serem, talvez, piedosos.”

165. Então, quando esqueceram o de que foram lembrados, salvamos os que coíbiam o mal e apanhamos os que foram injustos, com impetuoso castigo, pela perversidade que cometiam.

166. E, quando eles transgrediram, desmesuradamente, o de que foram coibidos, Nós lhes dissemos: “Sede símios repelidos!”

167. E de quando teu Senhor noticiou que, na verdade, enviaria, sobre eles⁽²⁾, até o Dia da Ressurreição, quem lhes infligiria o pior castigo. Por certo, teu Senhor é Destro na punição. E, por certo, Ele é Perdoador, Misericordiador.

تَأْتِيهِمْ حِثَّانُهُمْ يَوْمَ سَبْتِهِمْ
شُرْعًا وَيَوْمَ لَا يَسْتَوُونَ لَا آتِيهِمْ
كَذَلِكَ تَبْلُوهُمْ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿١٦٣﴾

وَإِذْ قَالَتْ أُمَّةٌ مِّنْهُمْ لِمَ تَعِظُونَ قَوْمًا اللَّهُ
مُهْلِكُهُمْ أَوْ مُعَذِّبُهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا قَالُوا
مَعذِرَةٌ إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَلَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٦٤﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ أَنجَيْنَا الَّذِينَ
يَنْهَوْنَ عَنِ السُّوءِ وَأَخَذْنَا الَّذِينَ ظَلَمُوا
بِعَذَابٍ بَّيِّنٍ بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿١٦٥﴾

فَلَمَّا عَتَوْا عَن مَّا نُهُوا عَنْهُ قُلْنَا لَهُمْ كُونُوا
قِرَدَةً خَاسِئِينَ ﴿١٦٦﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكَ لِيَسْعَىٰنَّ عَلَيْهِمَ إِلَىٰ يَوْمِ
الْقِيَامَةِ مَن دَسَّوهُم بِسُوءِ الْعَذَابِ إِنَّ
رَبَّكَ لَسَرِيعُ الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَغَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿١٦٧﴾

(1) Trata-se de um grupo de homens íntegros, da cidade de Elate, que já se haviam empenhado, anteriormente, mas em vão, ao aconselhamento dos habitantes desta localidade.

(2) Eles : os judeus.

168. E dividimo-los em comunidades, na terra. Dentre eles, havia os íntegros e, dentre eles, havia os que eram inferiores a isso. E pusemo-los à prova, com as boas ações e as más ações, para retornarem **ao bom caminho**.

169. Então, vieram, depois deles, sucessores⁽¹⁾, que herdaram o Livro⁽²⁾: tomam o que é efêmero deste **mundo** inferior, e dizem: “Perdoar-nos-ão.” E, se lhes chega algo efêmero, semelhante, tomam-no **de novo**. Acaso, não foi confirmada com eles a aliança do Livro de não dizer acerca de Allah senão a verdade? E eles estudaram o que havia nele⁽³⁾. E a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

170. E os que se atêm ao Livro e cumprem a oração, por certo, não faremos perder o prêmio dos emendadores.

171. E quando arrancamos a Montanha, **elevando-a** acima deles, como se fosse um dossel e eles pensaram que iria cair sobre eles. **E dissemo-lhes**: “Tomai, com firmeza, o que Nós vos concedemos

وَقَطَعْتَ هُمْ فِي الْأَرْضِ أُمَّمًا مِّنْهُمْ
الصَّالِحِينَ وَمِنْهُمْ دُونَ ذَلِكَ وَبَلَّوْنَهُمْ
بِالْحَسَنَاتِ وَالسَّيِّئَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَرْجِعُونَ ﴿١٦٨﴾

فَخَالَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ وَرِثُوا
الْكِتَابَ يَأْخُذُونَ عَرَضَ هَذَا
الْأَدْنَىٰ وَيَقُولُونَ سَيُغْفَرُ لَنَا وَإِن
يَأْتِهِمْ عَرَضٌ مِّثْلَهُ يَأْخُذُوهُ الرَّبُّ يُوْحَدُ
عَلَيْهِمْ مِيثَاقَ الْكِتَابِ أَن لَا يَقُولُوا عَلَىٰ
اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ وَدَرَسُوا مَا فِيهِ وَالذَّارِ
الْآخِرَةُ خَيْرٌ لِّلَّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿١٦٩﴾

وَالَّذِينَ يُعَيِّتُونَ بِالْكِتَابِ وَآقَامُوا
الصَّلَاةَ إِنَّا لَا نَضِيعُ أَجْرَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ وَإِذْ نَتَقْنَا الْجَبَلَ فَوْقَهُمْ كَأَنَّهُ ظِلَّةٌ
وَوَطَّئُوا أَنَّهُ، وَاقِعٌ بِهِمْ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَادْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧١﴾

(1) **Sucessores** : os judeus de Al Madīnah, contemporâneos do Profeta.

(2) **O Livro**: a Tora.

(3) **Nele**: na Tora, quando diz que o arrependimento de cada um é a condição *sine qua non* para sua remissão.

e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

172. E, lembra-te, Muḥammad, de quando teu Senhor tomou, dos filhos de Adão – do dorso⁽¹⁾ deles – seus descendentes e fê-los testemunhas de si mesmos, **dizendo-lhes:** “Não sou vosso Senhor?” Disseram: “Sim, testemunhamo-lo.” **Isso**, para não dizerdes, no Dia da Ressurreição: “Por certo, a isto estávamos desatentos”,

173. Ou, para não dizerdes: “Apenas, nossos pais idolatraram, antes, e somos **sua** descendência, após eles. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os defensores da falsidade?”

174. E, assim, aclaramos os sinais, e **isso**, para, **talvez**, retornarem.

175. E recita, para eles, a história daquele⁽²⁾ a quem concedêramos Nossos sinais, e deles se afastara; então, Satã perseguira-o, e ele fora dos desviados.

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنْ بُنْيَانِ آدَمَ مِنْ ظُهُورِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَأَشْهَدَهُمْ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ أَلَسْتُ بِرَبِّكُمْ قَالُوا بَلَىٰ شَهِدْنَا أَن تَقُولُوا يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّا كُنَّا عَنْ هَذَا غَافِلِينَ ﴿١٧٢﴾

أَوْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَشْرَكَ آبَاؤُنَا مِنْ قَبْلُ وَكُنَّا ذُرِّيَّةً مِنْ بَعْدِهِمْ أَفَتُهْلِكُنَا بِمَا فَعَلَ الْمُبْطِلُونَ ﴿١٧٣﴾

وَكَذَلِكَ نَقُصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْرِفُونَ ﴿١٧٤﴾

وَأَتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ الَّذِي آتَيْنَاهُ آيَاتِنَا فَانْسَلَخَ مِنْهَا فَاتَّبَعَهُ الشَّيْطَانُ فَكَانَ مِنَ الْغَاوِينَ ﴿١٧٥﴾

(1) Este passo refere-se à origem primordial da descendência na região dorsal. Com efeito, modernas pesquisas científicas confirmam que, no feto, os testículos se formam, primeiro, na região dorsal, abaixo dos rins, aí permanecendo até as últimas semanas, quando começam a deslocar-se para seu lugar definitivo e aparente. Na mulher, os ovários formam-se, justamente, abaixo dos rins, descendo, depois, para as ilhargas, quando cada um deles irá ladear o útero. Vide *Al Muntakhab*, p. 235, Cairo, 1968.

(2) Alusão a Balaão, filho de Beor, um dos sábios do povo de Israel, que renegou o que aprendera nos Livros divinos, e seguiu Satã. Vide Números XXII.

176. E, se quiséssemos, havê-lo-íamos elevado com eles⁽¹⁾, mas ele se ativera à terra e seguira suas paixões. E seu exemplo é igual ao do cão: se o repeles, arqueja, ou, se o deixas, arqueja. Esse é o exemplo do povo, que desmente Nossos sinais. Então, narra-lhes a narrativa, na esperança de refletirem⁽²⁾.

177. Que vil, como exemplo, o povo que desmente Nossos sinais e é injusto com si mesmo!

178. Quem Allah guia é o guiado. E aqueles a quem Ele descaminha, esses são os perdedores.

179. E, com efeito, destinamos, para a Geena, muitos do jinns e humanos. Têm corações com que não compreendem, e têm olhos, com que nada enxergam, e têm ouvidos, com que não ouvem. Esses são como os rebanhos, aliás, são mais decaminhados⁽³⁾. Esses são os desatentos.

180. E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam.

وَلَوْ شِئْنَا لَرَفَعْنَاهُ بِهَا وَلَكِنَّهُ
أَخْلَدَ إِلَى الْأَرْضِ وَاتَّبَعَ هَوَاهُ فَمَسَلَهُ
كَمِثْلَ الْكَلْبِ إِنْ تَحْمِلَ عَلَيْهِ
يَلْهَثَ أَوْ تَرَكَهٗ يَلْهَثُ ذَٰلِكَ مِثْلُ
الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَاقْصُصْ
الْقِصَصَ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴿١٧٦﴾

سَاءَ مَثَلًا الْقَوْمُ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَأَنفُسُهُمْ كَانُوا بِآيَاتِنَا مُّؤْمِنُونَ ﴿١٧٧﴾

مَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِىٰ وَمَنْ
يُضِلِلْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٧٨﴾

وَلَقَدْ ذَرَأْنَا الْجَهَنَّمَ كَثِيرًا مِّنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ
لَهُمْ قُلُوبٌ لَا يَفْقَهُونَ بِهَا وَلَهُمْ أَعْيُنٌ
لَّا يُبْصِرُونَ بِهَا وَلَهُمْ آذَانٌ لَا تَسْمَعُونَ
بِهَا أُولَٰئِكَ كَأَلْفِ نَعْمٍ بَلْ هُم مُّضِلُّونَ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٧٩﴾

وَلِلَّهِ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ فَادْعُوهُ بِهَا وَذَرُوا
الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي أَسْمَائِهِ سَيُجْزَوْنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨٠﴾

(1) Com eles : com os sinais de Deus.

(2) Ou seja, para os judeus refletirem.

(3) Ou seja, mais extraviados que os animais irracionais que, embora se desgarram de seus rebanhos, sempre evitam o que lhes é nocivo, enquanto os descrentes se desgarram, em busca da própria ruína.

181. E há, dentre os que criamos, uma comunidade⁽¹⁾, que guia os outros, com a verdade, e, com ela, faz justiça.

182. E aos que desmentem Nossos sinais, fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

183. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

184. E não refletiram eles? Não há loucura alguma em seu companheiro⁽²⁾. Ele não é senão evidente admoestador.

185. E não olharam para o reino dos céus e da terra e para todas as cousas que Allah criou, e **não pensaram** que o termo deles, quiçá, possa estar-se aproximando? Então, em que mensagem, depois dele⁽³⁾, crerão?

186. Para os que Allah descaminha, não haverá guia algum, e Ele os deixará, em sua transgressão, caminhando às cegas.

187. Perguntam⁽⁴⁾ te, **Muḥammad**, pela Hora: quando será sua

وَمِمَّنْ خَلَقْنَا أُمَّةٌ يَهْدُونَ بِالْحَقِّ وَبِهِ
يَعْدِلُونَ ﴿١٨١﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا سَنَسْتَدْرِجُهُمْ
مِّنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٢﴾

وَأَمَلِي لَهُمْ إِن كِيدِي مَتِينٌ ﴿١٨٣﴾

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا مَا يَصَاحِبُهُمْ مِنْ جَنَّةٍ
إِن هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٨٤﴾

أَوَلَمْ يَنْظُرُوا فِي مَلَكُوتِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا خَلَقَ اللَّهُ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْ
عَسَى أَنْ يَكُونَ قَدِ اقْتَرَبَ أَجَلُهُمْ فَبِأَيِّ
حَدِيثٍ بَعْدَهُ يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٥﴾

مَنْ يُضَلِّلِ اللَّهُ فَلَا هَادِيَ لَهُ وَيَذَرُهُمْ
فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٨٦﴾

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا قُلْ

(1) Ou seja, uma nação formada pelos adeptos de Muḥammad.

(2) Ou seja, Muḥammad. Eles afirmavam ser o Profeta um "poeta louco". Vide XXXVII 36.

(3) **Depois dele**: depois do Alcorão.

(4) Ou seja, os habitantes de Makkah perguntam.

ancoragem? Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de meu Senhor. Ninguém senão Ele a mostra, em seu **devido** tempo. Ela pesa **aos que estão** nos céus e na terra. Ela não vos chegará senão inopinadamente.” Perguntam-te, como se estivesses inteirado dela. Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de Allah, mas a maioria dos homens não sabe.”

188. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê.”

189. Ele é Quem vos criou de uma só pessoa e, desta, fez sua mulher, para ele tranquilizar-se junto dela. E, quando com ela coabitou, ela carregou **dentro de si** uma leve carga⁽¹⁾. E movimentava-se com ela, **sem dificuldade**. Então, quando se tornou pesada, ambos suplicaram a Allah, seu Senhor: “Em verdade, se nos concederes um **filho** são, seremos dos agradecidos.”

190. E, quando Ele lhes⁽²⁾ concedeu um **filho** são, associaram-

إِنَّمَا عِلْمُهَا عِنْدَ رَبِّي لَا يُجَلِّيهَا لِوَقْتِهَا
إِلَّا هُوَ يُقَلِّتُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
لَا تَأْتِيكُمْ إِلَّا بِنِعْمَةٍ يُنَزِّلُهَا عَلَيْكُمْ
كَيْفَ يَشَاءُ لَوْلَا كُنْتُمْ مِنْ خَائِفِي
قُلْ إِنَّمَا عِلْمُهَا عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنْ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٧﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا
إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ
لَأَسْتَكْبِرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ
السُّوءُ إِنَّا إِنَّا لِلْإِنذِيرِ وَبَشِيرٍ لِقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٨﴾

* هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ
وَجَعَلَ مِنْهَا زَوْجَهَا لِيَسْكُنَ إِلَيْهَا
فَلَمَّا تَغَشَّاهَا حَمَلَتْ حَمْلًا خَفِيًّا
فَمَرَّتْ بِهِ فَلَمَّا أَثْقَلَتْ دَعَوَا اللَّهَ
رَبَّهُمَا لِيَنْزِلَ لَهُنَّ مِنْ
السَّمَوَاتِ سُلَيْمًا ﴿١٨٩﴾

فَلَمَّا آتَتْهُمَا صَالِحًا جَعَلَا لَهُ شُرَكَاءَ

(1) Leve carga: o sêmen.

(2) Alusão aos descendentes de Adão e Eva, os quais, depois, se tornaram idólatras.

Lhe ídolos, no que Ele lhes concedera. Então, Sublimado seja Ele, acima do que **Lhe** associam.

191. Associam-**Lhe** os⁽¹⁾ que nada criam, enquanto eles mesmos são criados,

192. E que não podem oferecer-lhes socorro nem socorrer-se a si mesmos?

193. E, se os⁽²⁾ convocais à orientação, não vos seguirão. É-vos igual que os convoqueis ou fiquéis calados.

194. Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos.

195. Têm eles pernas com que andar? Ou têm mãos, com que bater? Ou têm olhos com que enxergar? Ou têm ouvidos, com que ouvir? Dize: "Invocai vossos ídolos; em seguida, insidiai-me, e não me concedais dilação alguma.

196. "Por certo, meu Protetor é Allah, Quem fez descer o Livro. E Ele protege os íntegros.

197. "E aqueles a que invocais, além dEle, não podem socorrer-vos nem socorrer-se a si mesmos."

فِيمَا آتَيْنَهُمَا فَعَلَى اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٩١﴾

أَيْشْرِكُونَ مَا لَا يَخْلُقُ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿١٩٢﴾

وَلَا يَسْتَطِيعُونَ لَهُمْ نَصْرًا وَلَا
أَنْفُسَهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٣﴾

وَإِنْ تَدْعُوهُمْ إِلَى الْهُدَى لَا يَتَّبِعُكُمْ سَوَاءٌ
عَلَيْكُمْ أَدْعَاؤُهُمْ أَمْ أَنْتُمْ صَامِتُونَ ﴿١٩٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ عِبَادٌ
أَمْثَلُكُمْ فَأَدْعُوهُمْ فَلْيَسْتَجِيبُوا
لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٩٥﴾

أَلَمْ أَرْجُلُ يَمْشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ أَيْدٍ
يَبْطِشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ أَعْيُنٌ يَنْصُرُونَ
بِهَا أَمْ لَهُمْ آذَانٌ يَسْمَعُونَ بِهَا قُلْ
أَدْعُوا شُرَكَاءَ كُفْرُكُمْ كَيْدُونَ فَلَا
تُنظَرُونَ ﴿١٩٦﴾

إِنَّ وَلِيَّيَ اللَّهِ الَّذِي نَزَلَ الْكِتَابُ
وَهُوَ يَتَوَلَّى الصَّالِحِينَ ﴿١٩٧﴾

وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ
نَصْرَكُمْ وَلَا أَنْفُسَهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٧﴾

(1) Os: os ídolos.

(2) Os: os ídolos.

198. E, se os convocais à orientação, não ouvirão. E vê-los-ás olhar para ti, enquanto nada enxergam.

199. Toma-te, **Muhammad**, de indulgência⁽¹⁾ e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes.

200. E, se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniouvinte, Onisciente.

201. Por certo, os que são piedosos, quando uma sugestão de Satã os toca, lembram-se **dos preceitos divinos**, e ei-los clarividentes.

202. E a seus irmãos **descrentes**, os **demônios** estendem-lhes a depravação; em seguida, não se detêm.

203. E, quando não lhes⁽²⁾ trazes um sinal, dizem: “Que o falsifiques!” Dize; “Sigo, apenas, o que me é revelado de meu Senhor. Isto⁽³⁾ são clarivências de vosso Senhor e orientação e misericórdia para um povo que crê.”

204. E, quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na

وَإِنْ تَدْعُهُمْ إِلَى الْهُدَىٰ لَا يَسْمَعُوا وَتَرَاهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ وَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٩٨﴾

خُذِ الْعَفْوَ وَأْمُرْ بِالْعُرْفِ وَأَعْرِضْ
عَنِ الْجَاهِلِينَ ﴿١٩٩﴾

وَإِمَّا يَنْزَغَنَّكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ
فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٠٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا إِذَا مَسَّهُمْ طَافٌ
مِّنَ الشَّيْطَانِ تَذَكَّرُوا فَإِذَا هُمْ
مُبْصِرُونَ ﴿٢٠١﴾

وَإِخْوَانُهُمْ يَمُدُّوهُمْ فِي الْعَیْشِ
لَا يُقْصِرُونَ ﴿٢٠٢﴾

وَإِذَا لَمْ تَأْتِهِمْ بآيَةٍ قَالُوا لَوْلَا
أَجْتَبَيْتَهَا قُلْ إِنَّمَا أَتَّبِعُ مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ
مِن رَّبِّي هَذَا بَصَائِرُ مِنْ رَبِّكُمْ
وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠٣﴾

وَإِذَا قُرِئَ الْقُرْآنُ فَاسْتَمِعُوا لَهُ
وَأَنْصِتُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٢٠٤﴾

(1) **Tomar-se de indulgência para com os homens**: ser indulgente para com seus atos.

(2) **Lhes**: os idólatras de Makkah.

(3) **Isto**: o Alcorão.

esperança de obterdes misericórdia.

205. E invoca teu Senhor, em ti mesmo, humilde e temerosamente, e sem altear a voz, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas dos desatentos.

206. Por certo, os⁽¹⁾ que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante dEle.

وَأَذْكُرِّيكَ فِي نَفْسِكَ تَضَرُّعًا وَخِيفَةً
وَدُونَ الْجَهْرِ مِنَ الْقَوْلِ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ وَلَا تَكُن مِّنَ الْغَافِلِينَ ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ عِنْدَ رَبِّكَ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ
عِبَادَتِهِ وَسَيَّحُونَهُ رُؤُوسَهُمْ يَسْجُدُونَ ﴿٥٦﴾

(1) Os: os anjos.

SŪRATU AL-'A NFĀL⁽¹⁾
A SURA DOS ESPÓLIOS DE GUERRA

سُورَةُ الْأَنْفَالِ

De Al Madīnah – 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

I. Perguntam⁽²⁾-te, **Muḥammad**,

يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَنْفَالِ قُلِ الْأَنْفَالُ لِلَّهِ

(1) Al-'Anfāl: plural de Nafal, que, etimologicamente, significa o que é a mais, o que excede. Posteriormente, passou a denominar os espólios de guerra, obtidos do inimigo pelos soldados vitoriosos, já que estes espólios são algo recebido além do alvo principal na luta pela causa de Deus, ou seja, a defesa da nação e a pregação do Islão. Esta sura, assim, se denomina, pela menção de palavra **anfāl** no primeiro versículo. Nela, trata-se da estratégia militar e das legislações que devem ser aplicadas em tempo de guerra, além das orientações que os crentes devem seguir, de um lado, entre eles, e, de outro, entre os inimigos. Destarte, esta sura é iniciada pela solução do problema da partilha de espólios, surgido na batalha de Badr, a primeira entre os moslimes e os idólatras, e ocorrida no segundo ano da Hégira. Por duas vezes ao ano, havia de Makkah para a Síria, e desta para aquela, caravanas que empreendiam comércio nessas regiões. Uma delas, de retorno a Makkah, vinha chefiada por Abū Sufiān, um dos líderes da tribo Quraich - inicialmente, tenaz adversária do Profeta - e trazia consigo perto de quarenta pessoas e grande carregamento de mercadorias. Ao sabê-lo, pelo anjo Gabriel, o Profeta inteirou os mais moslimes do fato, e estes, entusiasmados com a perspectiva não só da posse da caravana, mas de represália ao que os Quraich lhes fizeram, em Makkah, saíram a seu encontro. Nesse ínterim, Abū Sufiān, a fim de pôr a salvo a caravana, alterou-lhe o rumo, tomando o caminho do litoral. Ao mesmo tempo, Abū Jahl, um dos líderes Quraich, em Makkah, ao cientificar-se dos planos moslimes, reuniu numeroso exército para salvaguardá-la. Quando soube que ela se encontrava à salvo, pela tática de Abū Sufiān, não retornou a Makkah, mas continuou adiante, com o fito de chegar, com seu exército, a Badr, poço de água perto de Al Madīnah, e, assim, intimidar o Profeta e seus companheiros, ostentando-lhes superioridade e força. E, para comemorar o feito, pretendiam festejar com banquetes e vinho. Novamente informado do ocorrido, pelo anjo Gabriel, o Profeta, consultou seus companheiros sobre o ataque ao exército Quraich. Os companheiros, porém, em sua maioria, julgaram melhor não combater, alegando a desigualdade de forças entre as hostes, o que lhes poderia, fatalmente, acarretar a derrota. Finalmente, por inspiração divina, Muḥammad convenceu-os da necessidade de irem a combate, onde, aliás, acabaram sendo vitoriosos.

(2) A terceira pessoa plural é referência aos moslimes, quando, divergindo entre eles, a respeito dos despojos da localidade de Badr, pretendiam saber como dividi-los e a quem deviam eles pertencer, já que os mais jovens sustentavam pertence-lhes exclusivamente, pois, afinal, eram eles que, em luta, se postavam à frente dos exércitos; os mais velhos, entretanto, pensavam o contrário, asseverando que o

pelos espólios. Dize: “Os espólios são de Allah e do Mensageiro⁽¹⁾. Então, temeí a Allah e reconciliai-vos. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, se sois crentes.”

2. Os **verdadeiros** crentes são, apenas, aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados, para eles, Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor;

3. Aqueles que cumprem a oração e despendem do que lhes damos por sustento.

4. Esses são, deveras, os crentes. Terão escalões junto de seu Senhor, e perdão e generoso sustento.

5. A **situação de desagrado, acerca da distribuição de espólios**, é como⁽²⁾ aquela havida, quando teu Senhor, em nome da verdade, te fez sair de tua casa⁽³⁾, **para combateres**, enquanto um grupo de crentes, o estava odiando.

وَالرَّسُولَ فَإتقوا الله وَأصليحوا ذات
بينكم وَأطيعوا الله ورسوله
إن كنتم مؤمنين ﴿١﴾

إنما المؤمنون الذين إذا ذكر الله
وجلت قلوبهم وإذا تليت عليهم
آياته زادتهم إيماناً وعلى ربهم
يتوكلون ﴿٢﴾

الذين يقيمون الصلوة ومما
رزقناهم ينفقون ﴿٣﴾

أولئك هم المؤمنون حقا لهم درجات
عند ربهم ومغفرة ورزق كريم ﴿٤﴾

كما أخرجك ربك من بيتك بالحق
وإن فريقاً من المؤمنين لكرهون ﴿٥﴾

combate existia, porque dependia da retaguarda, que eles davam aos combatentes. Finalmente, para dirimir as dúvidas e inquirições dos moslimes ao Profeta acerca desta questão, foi revelado este versículo.

(1) Somente Deus indica quem possuirá os espólios, e impende ao Mensageiro dividi-los, conforme a vontade divina.

(2) Este versículo e o seguinte aludem ao dissabor causado aos crentes pela distribuição dos espólios, dissabor este análogo àquele causado antes, quando o Mensageiro, ordenado a sair a combate, os incitou à luta.

(3) Casa: aqui, pode ser a própria casa do Profeta ou a cidade de Al Madīnah. Isso ocorreu, anteriormente, à Batalha de Badr.

6. Eles discutiam contigo, acerca da verdade, após evidenciar-se ela, **indo eles a combate**, como se estivessem sendo conduzidos à morte, olhando-a, **frente a frente**.

7. E **lembrai-vos de** quando Allah vos prometeu que uma das duas partes⁽¹⁾ seria para vós, e almejastes que a desarmada⁽²⁾ fosse vossa. E Allah desejou estabelecer, com Suas palavras, a verdade e exterminar os renegadores da Fé, até o último deles,

8. Para estabelecer a verdade e derrogar a falsidade, ainda que os criminosos o odiassem

9. **Lembrai-vos de** quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: “Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos⁽³⁾, que se sucederão uns aos outros.”

10. E Allah não o fez senão como alvissaras e para que se vos tranquilizassem os corações com isso. E o socorro não é senão da parte de Allah. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

11. **De** quando Ele fez o sono

يُجَادِلُونَكَ فِي الْحَقِّ بَعْدَ مَا تَبَيَّنَ كَأَنَّمَا
يَسَافِرُونَ إِلَى الْمَوْتِ وَهُمْ يَنْظُرُونَ ﴿٦﴾

وَإِذْ يَعِدُكُمُ اللَّهُ إِحْدَى الطَّائِفَتَيْنِ
أَنَّهَا لَكُمْ وَوَدُونَ أَنْ غَيْرَ ذَاتِ
الشُّوْكَةِ تَكُونُ لَكُمْ وَيُرِيدُ اللَّهُ أَنْ
يُحِقَّ الْحَقَّ بِكُمُ اللَّيْمَةَ وَيَقْطَعَ دَابِرَ
الْكَافِرِينَ ﴿٧﴾

لِيُحِقَّ الْحَقَّ وَيُبْطِلَ الْبَاطِلَ
وَلِتُكَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴿٨﴾

إِذْ تَسْتَغِيثُونَ رَبَّكُمْ فَاسْتَجَابَ
لَكُمْ أَنِّي مُمِدِّكُمْ بِأَلْفٍ
مِّنَ الْمَلَائِكَةِ مُرَدِّفِينَ ﴿٩﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ وَلِتَطْمَئِنَّ
بِهِ قُلُوبُكُمْ وَمَا الْمَضِرُّ إِلَّا مِّنْ عِنْدِ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

إِذْ يُغَشِّيكُمُ النُّعَاسَ أَمَنَةً مِّنْهُ

(1) Gabriel informou ao Profeta que Deus prometera aos moslimes uma destas duas opções: a posse da caravana ou a vitória sobre os Quraich.

(2) Ou seja, a caravana, pois as pessoas acompanhantes eram em pequeno número e pouco armadas.

(3) Este número inicial passou a ser, depois, três mil, para, finalmente, ser cinco mil. Cf. III 124 e 125.

encobrir-vos, como segurança⁽¹⁾ **vinda** d'Ele, e fez descer, sobre vós, água do céu, para com ela purificar-vos, e fazer ir o tormento de Satã⁽²⁾ **para longe** de vós, e para revigorar-vos os corações, e, com ela, tornar-vos firmes os pés.

12. De quando teu Senhor inspirou aos anjos: “Por certo, estou convosco: então, tornai firmes os que crêem. Lançarei o terror nos corações dos que renegam a Fé. Então, batei-lhes, acima dos pescoços, e batei-lhes em todos os dedos⁽³⁾.”

13. – Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah e de Seu Mensageiro, por certo, Allah é Veemente na punição –

14. “Esse é vosso castigo: então, experimentai-o; e, por certo, haverá para os renegadores da Fé, o castigo do Fogo.”

15. Ó vós que credes! Quando deparardes com os que renegam a Fé, em marcha, não lhes volteis as costas.

وَنَزَّلْنَا عَلَيْكُم مِّنَ السَّمَاءِ مَاءً
لِّيَطَهِّرَكُم بِهِ وَيُذْهِبَ عَنْكُم
رِجْسَ الشَّيْطَانِ وَلِيَرْبِطَ عَلَى قُلُوبِكُمْ
وَيَسْتَبِيحَ بِهِ الْأَقْدَامَ ﴿١١﴾

إِذْ يُوحِي رَبُّكَ إِلَى الْمَلَائِكَةِ أَنِّي مَعَكُمْ
فَشَيَّتُوا الَّذِينَ ءَامَنُوا سَأَلْتَنِي فِي قُلُوبِ
الَّذِينَ كَفَرُوا الرُّعْبَ فَأَصْرَبُوا فَوْقَ
الْأَعْنَاقِ وَأَصْرَبُوا مِنْهُمْ كُلَّ بَنَانٍ ﴿١٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَمَنْ
يُشَاقِقِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَإِنَّ اللَّهَ
شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٣﴾

ذَٰلِكُمْ فَذُوقُوهُ وَأَنَّ لِلْكَافِرِينَ
عَذَابَ النَّارِ ﴿١٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا لَقِيتُمُ الَّذِينَ
كَفَرُوا رَحْفًا فَلَا تُولُوهُمُ الْآدْبَارَ ﴿١٥﴾

(1) O sono atuava como segurança de tranqüilidade para eles, pois o terror do combate os impedia de dormir e descansar.

(2) Satã, prevalecendo-se da crítica situação em que se encontravam os moslimes, tentou convencê-los de que, naquelas condições, sem água, sem armas, seriam aniquilados pelos idólatras que, além de mais numerosos e mais bem armados, eram donos das fontes de água, e podiam aniquilá-los, também, pela sede.

(3) As partes vulneráveis do homem em combate são: a junção entre o pescoço e a cabeça, e os dedos da mão que empunha as armas.

16. E, quem lhes volta as costas, nesse dia – exceto se por estratégia, ou para juntar-se a outro grupo – com efeito, incorrerá em ira de Allah, e sua morada será a Geena. E que execrável destino!

17. Então, vós não os matastes⁽¹⁾, mas foi Allah Quem os matou. E tu não atiraste **areia**, quando a atiraste, mas foi Allah Quem a atirou⁽²⁾. E **fê-lo**, para pôr os crentes à prova, com uma bela prova **vinda** dEle. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

18. Essa é a **vitória**, e Allah debilita a insídia dos renegadores da Fé.

19. Se vós⁽³⁾ suplicáveis a sentença **de Allah**, com efeito, chegou-vos a sentença⁽⁴⁾. E, se vos abstendes **da descrença**, ser-vos-á melhor. E, se reincidis, Nós

وَمَنْ يُؤَلِّهِمْ يَوْمَئِذٍ دُبرُهُ رِءَا لَامَتْ حَرَفًا
لِقِتَالٍ أَوْ مُحَارَبَةٍ إِلَى فَيْعَةٍ فَقَدْ بَاءَ
بِغَضَبِ مِنَ اللَّهِ وَمَأْوَاهُ جَهَنَّمُ
وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٦﴾

فَلَمْ تَقْتُلُوهُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ قَتَلَهُمْ
وَمَا رَمَيْتَ إِذْ رَمَيْتَ وَلَكِنَّ اللَّهَ
رَمَىٰ وَيَسِّرِ اللَّهُ لِلْمُؤْمِنِينَ مِنْهُ بِلَاءً
حَسَنًا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٧﴾

ذَٰلِكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ مُوهِنُ كَيْدِ
الْكَافِرِينَ ﴿١٨﴾

إِنْ تَسْتَفْتِحُوا فَقَدْ جَاءَكُمْ الْفَتْحُ
وَإِنْ تَنْتَهُوا فَمَا هُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَإِنْ تَعُودُوا
نَعُدْ وَلَنْ نُغْنِيَنَّ عَنْكُمْ فُتُوكُمْ شَيْئًا

(1) Quando os moslimes venceram os Quraich, matando cerca de setenta de seus líderes e capturando outro tanto, alguns deles vangloriaram-se, uma vez que eram, ao todo, apenas 300, sem armas e sem montarias. E venceram mais de mil homens, bem armados, do exército inimigo. Este versículo foi revelado para evidenciar que a vitória era obra divina e não humana, pois foi Deus que enviou os anjos para combaterem com os moslimes.

(2) Quando os Quraich apareceram acompanhados de uma multidão, o Mensageiro suplicou a Deus a vitória prometida. Gabriel, então, chegou até ele, e sugeriu-lhe apanhar um punhado de terra e lançá-la contra os Quraich, que, com os olhos cheios de areia e impossibilitados de enxergar, foram derrotados. Outra vez mais, tratava-se da intercessão divina em auxílio dos crentes.

(3) Vos: os idólatras de Makkah.

(4) Alusão aos rogos de Abu Jahl a Deus, na Ka'bah, às vésperas da Batalha de Badr, quando suplica a Deus pelo aniquilamento daquele que mais semeasse hostilidades entre as duas hostes. E foi ele, afinal, o aniquilado, por justiça divina.

reincidiremos, e de nada vos valerá vossa hoste, ainda que numerosa; e Allah é com os crentes.

20. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e a Seu Mensageiro e não lhe volteis as costas, enquanto ouvís⁽¹⁾.

21. E não sejais como os⁽²⁾ que dizem: “Ouvimos”, enquanto não ouvem.

22. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os surdos, os mudos⁽³⁾, que não razoam.

23. E, se Allah soubesse de algum bem neles, havê-los-ia feito ouvir. E, se Ele os houvesse feito ouvir, voltariam as costas, dando de ombros.

24. Ó vós que credes! Atendei a Allah e a Seu Mensageiro, quando este vos convocar ao⁽⁴⁾ que vos dá a verdadeira vida. E sabeis que Allah Se interpõe entre a pessoa e seu coração⁽⁵⁾, e que a Ele sereis reunidos.

25. E guardai-vos de uma calamidade, que não alcançará,

وَلَوْ كُفِّرَتْ وَآتَى اللَّهُ مَعَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَلَا تَوَلَّوْا عُنُقَهُ وَآنتُمْ تَسْمَعُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ قَالُوا سَمِعْنَا وَهُمْ
لَا يَسْمَعُونَ ﴿٢١﴾

* إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الصُّمُّ
الْبُكْمُ الَّذِينَ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَوْ عَلِمَ اللَّهُ فِيهِمْ خَيْرًا لَأَسْمَعَهُمْ
وَلَوْ أَصْنَعَهُمْ لَتَوَلَّوْا وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَجِيبُوا
لِلَّهِ وَلِلرَّسُولِ إِذَا دَعَاكُمْ لِمَا يُحْيِيكُمْ
وَءَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَحُولُ بَيْنَ الْمَرْءِ
وَقَلْبِهِ ۗ وَأَنَّهُ ءَالَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٤﴾

وَأَتَّقُوا فَتْنَةً لَا تُصِيبَنَّ الَّذِينَ

(1) Ou seja, enquanto escutais o Alcorão.

(2) Os: os idólatras.

(3) Este versículo compara os idólatras que não atendem à pregação do Profeta, aos animais irracionais, que não ouvem e não raciocinam.

(4) Ao: ao Islão.

(5) Deus conhece os pensamentos do homem e pode modificá-los, conforme Sua vontade.

unicamente, os injustos entre vós⁽¹⁾. E sabeis que Allah é Veemente na punição.

26. E lembrai-vos de quando éreis poucos, indefesos na terra⁽²⁾, temendo que os adversários⁽³⁾ vos arrebatassem. Então, Ele vos abrigou⁽⁴⁾ e vos amparou com Seu socorro e vos deu sustento das cousas benignas, para serdes agradecidos.

27. Ó vós que credes! Não atraíçoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.

28. E sabeis que vossas riquezas e vossos filhos vos são provação⁽⁵⁾ e que, junto de Allah, há magnífico prêmio.

29. Ó vós que credes! Se temeis a Allah, Ele vos fará critério⁽⁶⁾ de distinguir o bem do mal e vos remittirá as más obras e vos perdoará. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

30. E lembra-te, Muḥammad, de quando os que renegam a Fé

ظَلَمُوا مِنْكُمْ خَاصَّةً وَعَلِمُوا
أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢٥﴾

وَأَذَكُرُكُمْ وَإِذْ أَنْتُمْ قَلِيلٌ مُسْتَضْعَفُونَ
فِي الْأَرْضِ تَخَافُونَ أَنْ يَحْطَفَكُمْ
الْأَنَاسُ فَأَوْرَثَكُمْ وَأَيْدِيكُمْ يُنصِرُوهُ
وَرَزَقَكُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ لَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَحُونُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ
وَتَحُونُوا أَمْثَلِيَّتِكُمْ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٧﴾

وَأَعْلَمُوا أَنَّ مَا أَمْوَالِكُمْ وَأَوْلَادِكُمْ
فِتْنَةٌ وَأَنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ أَجْرٌ
عَظِيمٌ ﴿٢٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَتَّقُوا اللَّهَ
يَجْعَلْ لَكُمْ فُرْقَانًا وَيُكَفِّرْ عَنْكُمْ
سَيِّئَاتِكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ ذُو
الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢٩﴾

وَإِذ يَمَكُرُ بِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِئِيْتَسُوكَ

(1) Referência a que as desgraças, acarretadas pelas dissenções, não só atingem os iníquos, mas também os inocentes, com os que convivem, em comunidade.

(2) Na terra: em Makkah.

(3) Ou seja, os inimigos: isto é, os opositores à nova religião.

(4) Em Al Madīnah.

(5) O excessivo amor aos filhos e aos bens materiais pode fazer esquecer ao homem os preceitos de Deus.

(6) Furqān: critério para distinguir o bem do mal. Cf. II 53 n2.

usaram de estratégias⁽¹⁾ contra ti, para aprisionar-te ou matar-te ou fazer-te sair de **Makkah**. E usaram de estratégias, e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégia.

31. E, quando se recitavam Nossos versículos, para eles⁽²⁾, diziam: “Com efeito, já os ouvimos. Se quiséssemos, haveríamos dito algo igual a isso; isso não são senão fábulas dos antepassados.”

32. E quando eles disseram: “Ó Allah! Se esta é a verdade de Tua parte, faze chover sobre nós pedras do céu, ou faze-nos vir doloroso castigo.”

33. E não é admissível que Allah os castigasse, enquanto tu estavas entre eles. E não é admissível que

أَوْ يَفْتُلُوكَ أَوْ يُخْرِجُوكَ وَيَمْكُرُونَ
وَيَمْكُرُ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ الْمَكْرِينَ ﴿٣٠﴾

وَإِذْ أَتَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا قَالُوا قَدْ سَمِعْنَا
لَوْ نَشَاءُ لَقُلْنَا مِثْلَ هَذَا إِنْ هَذَا
إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٣١﴾

وَإِذْ قَالُوا اللَّهُمَّ إِنْ كَانَ هَذَا هُوَ الْحَقُّ
مِنْ عِنْدِكَ فَأَمْطِرْ عَلَيْنَا حِجَابًا مِنَ
السَّمَاءِ أَوْ آتِنَا بَعْدَ الْبَأْسِ ﴿٣٢﴾

وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ وَأَنْتَ
فِيهِمْ وَمَا كَانَ اللَّهُ مُعَذِّبَهُمْ

(1) Trata-se da reunião dos Quraich em Dār al-Nadwah, ou casa da deliberação, em Makkah, onde deliberaram sobre o melhor meio de se livrarem de Muḥammad. Entre aprisioná-lo ou bani-lo, concluíram, ao fim desta reunião, pela morte do Profeta, o que seria realizado por um grupo de homens dos mais fortes, escolhidos entre as tribos. O Profeta, então, informado pelo anjo Gabriel, e por sugestão deste, preparou-se para emigrar de Makkah para Al Madīnah, marcando, com isso, a Hégira ou o início da propagação do Islamismo. No momento em que viu sua casa sediada pelos assassinos, Muḥammad, a fim de confundi-los, solicitou do primo Ali se deitasse no leito, em seu lugar, e, em seguida, saiu pelos fundos da casa, rumo a uma caverna existente na montanha Thawr, perto de Makkah. Quando, então, o grupo assassino acercou-se do leito do Profeta e não o encontrou, mas a seu primo Ali, debandou, malgrado e furioso, e iniciou acirrada perseguição ao Profeta.

(2) Alude-se, aqui, a um árabe pagão chamado Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, antagonista do Profeta que viajava pelas fronteiras da Península Arábica para fazer comércio e comprar livros da história dos antigos persas, cujas leituras, no retorno destas viagens, relatava aos correligionários, pretendendo, com isso, torná-las mais interessantes que o Alcorão.

Allah os castigasse, enquanto imploravam perdão.

34. E por que razão Allah não os castiga, enquanto afastam os **moslimes** da Mesquita Sagrada e não são seus protetores? Seus protetores não são senão os piedosos. Mas a maioria deles não sabe.

35. E suas orações, junto da Casa, não são senão assobios e palmas⁽¹⁾. Então, experimentai⁽²⁾ o castigo, porque renegáveis a Fé.

36. Por certo, os que renegam a Fé despendem suas riquezas para afastar os **homens** do caminho de Allah. Então, despendê-las-ão; em seguida, ser-lhes-á aflição; em seguida, serão vencidos. E os que renegam a Fé, na Geena, serão reunidos,

37. Para que Allah distinga o maligno do benigno e faça estar o maligno, um sobre o outro, e os amontoe a todos e os faça estar na Geena. Esses são os perdedores.

38. Dize aos que renegam a Fé que se se abstêm **da descrença**, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou. E, se reincidirem, com efeito, precederam os procedimentos

وَهُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ﴿٢٣﴾

وَمَا لَهُمْ أَلَّا يُعَذِّبَهُمُ اللَّهُ وَهُمْ
يَصُدُّونَ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَمَا
كَانُوا أَوْلِيَاءَهُ إِذْ بَانَ أَوْلِيَائُوهُ
إِلَّا الْمُنَافِقُونَ وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٤﴾

وَمَا كَانَ صَلَاتُهُمْ عِنْدَ الْبَيْتِ
إِلَّا امُكَّاءَ وَتَصَدِيَةً فَذُوقُوا
الْعَذَابَ بِمَا كُنتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٢٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ
لِيَصُدُّوا عَن سَبِيلِ اللَّهِ فَسَيُنْفِقُونَهَا
ثُمَّ تَكُونُ عَلَيْهِمْ حَسْرَةً ثُمَّ يُغْلَبُونَ
وَالَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ
يُحْشَرُونَ ﴿٢٦﴾

لِيَمِيزَ اللَّهُ الْخَبِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَيَجْعَلَ
الْخَبِيثَ بَعْضُهُ عَلَىٰ بَعْضٍ فَيَرْكُمُهُ
جَمِيعًا فَيَجْعَلُهُ فِي جَهَنَّمَ أُولَٰئِكَ هُمُ
الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ يَنْتَهُوا
يُعْفَ لَهُمْ مَا قَدْ سَلَفَ وَإِنْ يَعُودُوا
فَقَدْ مَضَتْ سُنَّتِ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٨﴾

(1) Faz-se, aqui, referência aos peregrinos pagãos que, antes da época islâmica, tinham o hábito de rodear a Ka'bah, inteiramente desnudos, tanto os homens quanto mulheres, assobiando, por entre as mãos entrelaçadas, e batendo palmas.

(2) Assim lhes falaram, quando foram derrotados pelos moslimes, na Batalha de Badr.

de punir, dos antepassados⁽¹⁾.

39. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **da idolatria**, e que a religião toda seja de Allah. E, se se abstêm, por certo, Allah, do que fazem, é Onividente.

40. E, se voltam as costas, sabei que Allah é vosso Protetor. Que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

41. E sabei que, de tudo que espoliades, a quinta parte⁽²⁾ será de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽³⁾, se credes em Allah e no que fizemos descer sobre Nosso servo, no Dia de al Furqān⁽⁴⁾, no dia em que se depararam as duas hostes⁽⁵⁾ – e Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente –

42. Quando estáveis do lado adjacente⁽⁶⁾, e eles, do lado extremo,

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّىٰ لَاتَكُونَ فَتْنَةً
وَيَكُونَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّهِ قَاتِلِينَ
أَنْتَ هُوَ قَاتِلُ اللَّهِ بِمَا يَكْفُرُونَ
بَصِيرٌ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ تَوَلَّوْا فَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَوْلَاكُمْ
نِعْمَ الْمَوْلَىٰ وَنِعْمَ النَّصِيرُ ﴿٤٠﴾

* وَأَعْلَمُوا أَنَّمَا غَنِمْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ
لِلَّهِ خُمُسَهُ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ
السَّبِيلِ إِنْ كُنْتُمْ آمَنْتُمْ بِاللَّهِ
وَمَا أُنزِلْنَا عَلَىٰ عَبْدِنَا يَوْمَ الْفُرْقَانِ
يَوْمَ التَّمَيِّزِ الْجَمْعَيْنِ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٤١﴾

إِذْ أَنْتُمْ بِالْعُدْوَةِ الدُّنْيَا وَهُمْ

(1) Ou seja, "se reinciderem, que se acautelem, pois, serão punidos como já foram os antepassados, que transgrediram os preceitos divino".

(2) Ou seja, parte pertencerá aos designados pelo Profeta, além dos mencionados no versículo. Quanto ao restante, ou seja, os 4/5, pertencerão aos combatentes.

(3) Cf. II 177 n1.

(4) **No dia de Al Furqān**: no dia da vitória, na Batalha de Badr. Quanto ao vocábulo **Furqān**, cf. II 53 n2.

(5) Cf. III 13 n1.

(6) O versículo conota a situação privilegiada dos inimigos em detrimento dos muçulmanos, na Batalha de Badr. Note-se que o lado mais próximo de Al Madīnah, onde acamparam os muçulmanos, era de areia movediça, por onde se moviam com

e a caravana abaixo de vós. E, se vos houvésseis comprometido **com o inimigo**, haveríeis faltado ao encontro, mas **os enfrentastes**, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita⁽¹⁾, a fim de que aquele que fosse perecer percesse com evidência, e aquele que fosse sobreviver sobrevivesse com evidência. – E, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente –

43. Quando, em teu sono, Allah te fez vê-los pouco numerosos. E, se Ele te houvesse feito vê-los numerosos, haver-vos-íeis acovardado e haveríeis disputado acerca da ordem **de combate**. Mas Allah **vos salvou**. – Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente –

44. E, quando os deparastes, Ele vos fez vê-los, a vossos olhos, pouco numerosos, e vos diminuiu a seus olhos⁽²⁾, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita. – E a Allah são retornadas as determinações –

45. Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

يَا الْعُدُوَّ وَالْقُصُوفَى وَالرَّكْبُ اسْفَلْ
مِنْكُمْ وَلَوْ تَوَاعَدْتُمْ لِاخْتَلَفْتُمْ
فِي الْمِيْعَادِ وَلَكِنْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا
كَانَ مَفْعُولًا لِيَهْلِكَ مَنْ هَلَكَ
عَنْ بَيْنَتِهِ وَيُحْيِيَ مَنْ حَيَّ عَنْ بَيْنَتِهِ
وَإِنَّ اللَّهَ لَسَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٤٣﴾

إِذْ يُرِيكُمُ اللَّهُ فِي مَنَامِكَ قَلِيلًا
وَلَوْ أَرَادَكُمْ فِيهِمْ كَثِيرًا لَفِشَلْتُمْ
وَلَتَنْزَعْتُمْ فِي الْأَمْرِ وَلَكِنَّ اللَّهَ
سَلَّمَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٤٤﴾

وَإِذْ يُرِيكُمُوهُمْ إِذِ اتَّقَيْتُمْ فِي
أَعْيُنِكُمْ قَلِيلًا وَقَلَّلَكُمْ
فِي أَعْيُنِهِمْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا كَانَ
مَفْعُولًا وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٤٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا لَقِيتُمْ فِئَةً
فَأَثْبِرُوا وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٤٥﴾

dificuldade, e, além disso, era região desprovida d'água; já o lado mais distante, onde se encontravam os inimigos, era de terra firme e bem abastecida d'água.

(1) **Ordem já prescrita:** a vitória dos muçulmanos.

(2) Isso ocorreu antes do combate, mas, logo que este se iniciou, Deus fez o inimigo ver, em dobro, aos muçulmanos. Cf. III 13.

46. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. E pacientai. Por certo, Allah é com os perseverantes.

47. E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros⁽¹⁾, e afastaram os demais do caminho de Allah. E Allah está, sempre, abarcando o que fazem

48. E quando Satã lhes aformoseou as obras, e disse: “Hoje, não há, entre os humanos, vencedor de vós, e, por certo, sou vosso defensor.” Então, quando se depararam as duas hostes, ele recuou, voltando os calcanhares, e disse: “Por certo, estou em rompimento convosco; por certo, vejo o⁽²⁾ que não vedes; por certo, temo a Allah. E Allah é Veemente na punição.”

49. Lembra-te de quando os hipócritas e aqueles em cujos corações havia enfermidade, disseram: “Esses crentes, sua religião os iludiu⁽³⁾.” – E quem confia em

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَا تَسْزَعُوا
فَتَفْشَلُوا وَتَذْهَبَ رِيحُكُمْ
وَأَصْبِرُوا إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٤٦﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ نَظَرًا وَرَبَاءَ النَّاسِ وَيَصُدُّونَ
عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَاللَّهُ بِمَا يَعْمَلُونَ
مُحِيطٌ ﴿٤٧﴾

وَأَذْرَيْنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَلَهُمْ
وَقَالَ لَا غَالِبَ لَكُمْ الْيَوْمَ مِنَ
النَّاسِ وَإِنِّي جَارٌ لَكُمْ فَلَمَّا تَرَآتِ
الْفِئْتَانِ تَكَصَّ عَلَى عَقْبَيْهِ وَقَالَ
إِنِّي بَرِيءٌ مِّنْكُمْ إِنِّي أَرَى مَا لَا
تَرَوْنَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ وَاللَّهُ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٤٨﴾

إِذ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ غَرَّ هَؤُلَاءِ دِينُهُمْ
وَمَنْ يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَإِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤٩﴾

(1) Referência aos Quraich que, conforme foi visto na nota 1 desta sura, saíram para defender a caravana e, quando esta foi salva, encaminharam-se a Badr e disseram que não retornariam antes dos festejos desse evento, com banquetes, vinhos e canções, para que todas as tribos da Península Arábica tomassem conhecimento de sua vitória sobre Muḥammad, o que não ocorre.

(2) O: alusão aos anjos, que Satã vê, no campo de Batalha, em auxílio dos moslimes.

(3) Referência aos moslimes que, sendo pouco numerosos, saíram em combate e,

Allah, por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio –

50. E, se visses os anjos, quando levam a alma dos que renegam a Fé, batendo-lhes nas faces e nas nádegas, e **dizendo**: “Experimentai o castigo da Queima.

51. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam e porque Allah não é injusto com os servos.”

52. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Renegaram os sinais de Allah: então, Allah apanhou-os por seus delitos. – Por certo, Allah é Forte, Veemente na punição –

53. Isso, porque não é admissível que Allah transmute uma graça, com que haja agraciado um povo, antes que este haja transmutado o que há em si mesmo⁽¹⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

54. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Desmentiram os sinais de Seu Senhor: então, aniquilamo-los por seus delitos e

وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ اتَّوَفَّيْنَا الَّذِينَ كَفَرُوا
الْمَلَائِكَةَ يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ
وَأَدْبَارَهُمْ وَذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٥٠﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ
اللَّهَ لَيْسَ بِظَلَمٍ لِلْعَبِيدِ ﴿٥١﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ
يَذُوبُهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٥٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ لَمْ يَكُ مُغَيِّرًا نِعْمَةً
أَنْعَمَهَا عَلَىٰ قَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا
بِأَنْفُسِهِمْ وَأَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٣﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَذَّبُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ فَأَهْلَكْنَاهُمْ
يَذُوبُهُمْ وَأَغْرَقْنَا ءَالَ فِرْعَوْنَ وَكُلَّ
كَآفُرٍ ظَالِمٍ ﴿٥٤﴾

mesmo assim, puseram-se em luta com numeroso exército inimigo, na certeza de que sairiam vitorioso por causa de sua religião.

(1) Este versículo encerra o princípio básico responsável pelo aprimoramento social, quer seja, nenhuma mudança ocorrerá na sociedade, sem que antes hajam ocorrido mudanças no íntimo de cada indivíduo que a compõem.

afoamos o povo de Faraó. E todos eram injustos.

55. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os que renegam a Fé, pois não crêem.

56. São aqueles, com os quais tu pactuas; em seguida, desfazem⁽¹⁾ seu pacto, toda vez, e nada temem.

57. Então, se os encontras na guerra, trucidá-os, para **atemorizar** e dispersar os que estão atrás deles, na esperança de meditarem.

58. E, se temes traição de um povo, deita fora **teu pacto com eles**, do mesmo modo que eles o fazem. Por certo, Allah não ama os traidores.

59. E os que renegam a Fé não suponham que se esquivaram⁽²⁾. Por certo, não conseguirão escapar **ao castigo de Allah**.

60. E, preparai, para **combater com** eles, tudo o que puderdes: força e cavalos vigilantes, para, com isso, intimidardes o inimigo de Allah e vosso inimigo, e outros além desses, que não conheceis, mas Allah os conhece. E o que quer que despendais, no caminho de Allah, ser-vos-á compensado, e

إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الَّذِينَ كَفَرُوا فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٥﴾

الَّذِينَ عَاهَدْتَ مِنْهُمْ ثُمَّ يَنْقُضُونَ عَاهِدَهُمْ فِي كُلِّ مَرَّةٍ وَهُمْ لَا يَتَّقُونَ ﴿٥٦﴾

فَإِذَا تَنَفَّسْتَهُمْ فِي الْحَرْبِ فَشَرِّدْ بِهِمْ مَن حَلَفَهُمْ لَعَلَّهُمْ يَدْكُرُونَ ﴿٥٧﴾

وَأَمَّا اتَّقِافَ مِنْ قَوْمٍ خِيَانَةٌ فَالْيَدِ إِلَيْهِمْ عَلَى سَوَاءٍ إِنْ اللَّهُ لَا يُحِبُّ الْخَائِنِينَ ﴿٥٨﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَبَقُوا إِنَّهُمْ لَا يُعْجِزُونَ ﴿٥٩﴾

وَأَعِدُّوا لَهُمْ مَا اسْتَطَعْتُمْ مِنْ قُوَّةٍ وَمِنْ رِبَاطِ الْخَيْلِ تُرْهِبُونَ بِهِ عَدُوَّ اللَّهِ وَعَدُوَّكُمْ وَءَاخِرِينَ مِنْ دُونِهِمْ لَا تَعْلَمُونَهُمُ اللَّهُ يَعْلَمُهُمْ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يُوَفَّ إِلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ لَا تُظْلَمُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Revelou-se este versículo a respeito dos Banū Quraizah, tribo judaica residente em Al Madīnah, antes da Hégira, e que, pactuando com o profeta, rompeu, depois, este pacto, quando os Quraich, com seus aliados, vieram combatê-lo.

(2) Aqui, há referência aos Quraich que se salvaram, após a Batalha de Badr.

não sofrereis injustiça.

61. E, se eles se inclinam à paz, inclina-te, **também**, a ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

62. E, se desejam enganar-te, por certo, Allah bastar-te-á. Ele é Quem te amparou com Seu socorro e com os crentes,

63. E pôs-lhes harmonia entre os corações. Se houvesse despendido tudo o que há na terra, não lhes haverias posto harmonia entre os corações, mas Allah pôs-lhes harmonia entre eles. Por certo, Ele é Todo-Poderoso, Sábio.

64. Ó Profeta! Basta-te Allah, e aos crentes que te seguem.

65. Ó Profeta! Incita os crentes ao combate. Se há, entre vós, vinte **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, cem, vencerão mil dos que renegam a Fé, porque **estes** são um povo que não entende.

66. Agora, Allah alivia-vos a **tarefa**, sabendo que há fraqueza em vós. Então, se há, entre vós, cem **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, mil, vencerão dois mil, com a permissão de Allah. E Allah é com os perseverantes.

﴿وَإِنْ جَحَّوْا لِلْسَّلَامِ فَأَجْزَحْ لَهَا وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦١﴾﴾

﴿وَإِنْ يُرِيدُوا أَنْ يَخْدَعُوكَ فَإِنَّ حَسْبَكَ اللَّهُ هُوَ الَّذِي آتَاكَ بِنَصْرِهِ وَبِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٢﴾﴾

﴿وَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِهِمْ لَوْ أَنْفَقْتَ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا مَا أَلَّفْتَ بَيْنَ قُلُوبِهِمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ أَلَّفَ بَيْنَهُمْ إِنَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٦٣﴾﴾

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَسْبُكَ اللَّهُ وَمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٤﴾﴾

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَرِّضِ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى الْقِتَالِ إِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ عَشْرُونَ صَابِرُونَ يَغْلِبُوا مِائَتِينَ وَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ مِائَةٌ يَغْلِبُوا أَلْفًا مِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٦٥﴾﴾

﴿الْقَنَ خَفَّفَ اللَّهُ عَنْكُمْ وَعَلِمَ أَنَّ فِيكُمْ ضَعْفًا فَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ مِائَةٌ صَابِرَةٌ يَغْلِبُوا مِائَتِينَ وَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ أَلْفٌ يَغْلِبُوا أَلْفِينَ بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٦٦﴾﴾

67. Não é admissível que um profeta tenha cativos, sem antes dizimar os inimigos na terra. Desejais os efêmeros bens da vida terrena, enquanto Allah vos deseja a Derradeira Vida. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

68. Não fora uma prescrição antecipada de Allah, um formidável castigo⁽¹⁾ haver-vos-ia tocado, pelo que havíeis tomado em resgate.

69. Então, comei do que espoliastes, enquanto lícito e benigno, e temei a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

70. Ó Profeta! Dize aos cativos que estão em vossas mãos: “Se Allah sabe que há, em vossos corações, um bem, conceder-vos-á algo melhor que aquilo que vos foi tomado, e perdoar-vos-á. E Allah é Perdoador, Misericordioso.”

71. E, se desejam atraiçoar-te, com efeito, já atraiçoaram a Allah, antes. E Allah apoderou-se⁽²⁾ deles. E Allah é Onisciente, Sábio.

72. Por certo, os que creram e emigraram e lutaram, com suas riquezas e com si mesmos, no

مَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَكُونَ لَهُ أَسْرَىٰ
حَتَّىٰ يُنَازِلَ فِي الْأَرْضِ تَرِيدُ وَعَرَضَ
الَّذِينَ يَأْمُرُونَ بِالْآخِرَةِ وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٦٧﴾

لَوْلَا كِتَابٌ مِنَ اللَّهِ سَبَقَ لَمَسَّكُمْ فِي مَا
أَخَذْتُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٦٨﴾

فَكُلُوا مِمَّا غَنِمْتُمْ حَلَالًا طَيِّبًا وَاتَّقُوا
اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٦٩﴾

يَأَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِمَنْ فِي أَيْدِيكُمْ مِنَ
الْأَسْرَىٰ إِنْ يَعْلَمِ اللَّهُ فِي قُلُوبِكُمْ خَيْرًا
يُؤْتِكُمْ خَيْرًا مِمَّا أَخَذَ مِنْكُمْ وَيَغْفِرَ
لَكُمْ وَاللَّهُ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٠﴾

وَإِنْ يُرِيدُوا خِيَانَتَكَ فَقَدْ خَانُوا اللَّهَ
مِنْ قَبْلُ فَأَمْكَنَ مِنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴿٧١﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ

(1) Este versículo censura os moslimes, que aceitaram o resgate dos prisioneiros da Batalha de Badr, quando deveriam havê-los trucidado, para enfraquecer a hoste inimiga. Entretanto, como não procederam de má-fé, Deus os indultou.

(2) Alusão ao que ocorreu aos idólatras de Makkah, na Batalha de Badr, quando foram mortos ou capturados.

caminho de Allah; e os que abrigaram e socorreram⁽¹⁾ **o Profeta e os moslimes**, esses são aliados uns aos outros. E aos que creram e não emigraram, não tendes de aliar-vos a eles, até que emigrem. E, se eles vos pedem socorro em **defesa da religião**, impender-vos-á socorro, exceto se contra um povo, com o qual tendes aliança. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

73. E os que renegam a Fé são aliados uns aos outros. Se não o⁽²⁾ fazeis, haverá sedição na terra e grande corrupção.

74. E os que creram e emigraram e lutaram no caminho de Allah, e os que abrigaram e socorreram **o Profeta e os moslimes**, esses são, deveras, os crentes. Terão perdão e generoso sustento.

75. E os que creram depois, e emigraram e lutaram convosco, então, esses são dos vossos. E os parentes consangüíneos têm prioridade uns com outros⁽³⁾, no Livro de Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَالَّذِينَ ءَاوُوا۟ وَنَصَرُوا۟ اُولٰٓئِكَ بَعْضُهُمْ
اَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا۟ لَمْ يَهَاجِرُوا۟ مَا
لَكُمْ مِّنْ وَلِيَّتِهِم مِّنْ شَيْءٍ حَتّٰى يَهَاجِرُوا۟
وَإِن اَسْتَنْصَرُوكُمْ فِي الدِّينِ فَعَلَيْكُمْ
النَّصْرُ اِلَّا عَلَىٰ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ
مِّسْقٌۭ وَاللّٰهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا۟ بَعْضُهُمْ اَوْلِيَاءُ بَعْضٍ
اِلَّا لِنَفْسِهِمْ تَكُن فِتْنَةً فِي الْاَرْضِ
وَقَسَادٌۭ كَبِيْرٌ ﴿٧٤﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا۟ وَهَاجَرُوا۟ وَجَاهَدُوا۟ فِي سَبِيْلِ
اللّٰهِ وَالَّذِينَ ءَاوُوا۟ وَنَصَرُوا۟ اُولٰٓئِكَ هُمُ
الْمُؤْمِنُوْنَ حَقًّا۟ لَهُمْ مَّغْفِرَةٌ وَّرِزْقٌ
كَرِيْمٌ ﴿٧٥﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوْا مِنْۢ بَعْدِ وَهَاجَرُوا۟
وَجَاهَدُوا۟ مَعَكُمْ فَاُولٰٓئِكَ مِنْكُمْ وَاُولُو۟
الْاَرْحَامِۙ بَعْضُهُمْ اَوْلٰىۢ بِبَعْضٍ فِى كِتٰبِ
اللّٰهِ اِنَّ اللّٰهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيْمٌ ﴿٧٥﴾

(1) Trata-se dos Al Anşār, habitantes de Al Madīnah, que abrigaram e socorreram o Profeta e seus companheiros.

(2) Ou seja, "se não vos aliardes, também, uns aos outros".

(3) Ou seja, "são mais ligados à herança, que uns herdaram aos outros". Revelou-se este versículo, para retificar as normas que regiam a herança, uma vez que, nos primórdios da Hégira, os moslimes herdavam, apenas, pelos vínculos da fé e da migração, e não pelos de parentesco. Após a revelação deste versículo, a herança passou a ser regida, única e exclusivamente, pelo parentesco sangüíneo.

SŪRATU AT -TAUBAH⁽¹⁾
A SURA DO ARREPENDIMENTO

سُورَةُ التَّوْبَةِ

De Al Madīnah – 129 versículos.

1. Este é um rompimento de Allah e de Seu Mensageiro com os que, dentre os idólatras, vós pactuastes:

بَرَاءَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى الَّذِينَ
عَاهَدْتُمْ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١﴾

2. Então, percorrei, **livremente**, a terra durante quatro meses⁽²⁾, e sabeis que não escapareis do **castigo** de Allah, e que Allah ignominiará os renegadores da Fé.

فَيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ
وَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ عِزٌّ مَّعْجِزِي اللَّهِ وَأَنَّ اللَّهَ
مُخْزِي الْكَافِرِينَ ﴿٢﴾

3. E é uma proclamação de Allah e de Seu Mensageiro aos homens, no dia⁽³⁾ da Peregrinação maior:

وَأَذَانٌ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى النَّاسِ يَوْمَ
الْحَجِّ الْأَكْبَرِ أَنَّ اللَّهَ بَرِيءٌ مِّنَ

(1) **At-Taubah**: arrependimento ou remissão. A palavra é derivada do verbo *tāba*, que significa, conforme a regência, "voltar-se arrependido para", no caso dos homens em relação a Deus; ou "voltar-se para, remindo", no caso de Deus em relação aos homens. Essa palavra é mencionada nos versículos 117 e 118, e nomeia a sura, que comporta, outrossim, o título de **al barā'ah**, que quer dizer o **rompimento**, pois diz respeito à quebra de relação entre Deus e os idólatras da Península Arábica, mencionada no início desta sura. Foi revelada no fim do nono ano da Hégira e veio a esclarecer, na história islâmica, dois pontos fundamentais: 1.º - A atitude dos moslimes, de um lado, para com os idólatras, e, de outro, para com os seguidores do Livro. No que tange aos primeiros, deviam eles, após o período determinado de 4 meses, aceitar o Islão ou ser combatidos; no que respeita aos segundos, deviam, igualmente, aceitar o Islão ou pagar uma taxa: **al Jizyah**, a fim de garantir-lhes a coexistência pacífica na sociedade islâmica da Península Arábica; 2.º - A denúncia dos estratagemas urdidos pelos hipócritas contra o Profeta e seus seguidores. Esta é a única sura do Alcorão que não vem encabeçada pela **basmalah** (a epígrafe de todos os capítulos: "Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordíador"), o que se explica, segundo Ibn 'Abbās, pelo tom enérgico da sura, não cabendo, portanto, nele, o tom misericordioso e apaziguante daquela forma invocativa.

(2) Nesses quatro meses de calendário, **chawwāl**, **zul-qa'dah**, **zul-ḥajjah**, **al muḥarram**, foi fixado o período para que os idólatras aderissem ao Islão ou fossem combatidos.

(3) Trata-se do dia em que todos os peregrinos se reúnem, obrigatoriamente, no Monte

que Allah e Seu Mensageiro estão em rompimento com os idólatras – então, se vos voltais arrependidos, ser-vos-á melhor. E, se voltais as costas, sabeis que não escapareis **do castigo** de Allah. E alvissara, **Muhammad**, aos que renegam a Fé doloroso castigo. –

4. Exceto com os idólatras, com os quais pactuastes, em seguida, em nada eles vos faltaram e não auxiliaram a ninguém contra vós; então, completai o pacto com eles até seu termo. Por certo, Allah ama os piedosos.

5. E, quando os meses sagrados⁽¹⁾ passarem, matai os idólatras, onde quer que os encontreis, e apanhai-os e sediai-os, e ficai a sua espreita, onde quer que estejam. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, deixai-lhes livre o caminho. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah; em seguida,

الْمُشْرِكِينَ وَرَسُولَهُ فَإِنْ تُبْتُمْ فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ غَيْرُ مُعْجِزِي اللَّهِ وَبَشِّرِ الَّذِينَ كَفَرُوا بِعَذَابِ أَلِيمٍ ﴿٣﴾

إِلَّا الَّذِينَ عَاهَدْتُمْ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ثُمَّ لَمْ يَنْقُصُواكُمْ شَيْئًا وَلَمْ يَظْهَرُوا عَلَيْكُمْ أَحْدَاقًا تَمُوا إِلَيْهِمْ عَاهِدُهُمْ إِلَىٰ مِدْيَنَ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٤﴾

فَإِذَا انْسَلَخَ الْأَشْهُرُ الْحُرْمُ فَاقْتُلُوا الْمُشْرِكِينَ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَخُذُوهُمْ وَأَخْصِرُواهُمْ وَأَقْعُدُوا لَهُمْ كُلَّ مَرْصِدٍ فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥﴾

وَإِنْ أَحَدٌ مِنَ الْمُشْرِكِينَ اسْتَجَارَكَ فَأَجِرْهُ حَتَّىٰ يَسْمَعَ كَلِمَةَ اللَّهِ ثُمَّ

¹Arafāt. Nessa data, o Profeta enviou seu primo Ali para proclamar, além da ruptura com os idólatras, os seguintes tópicos: 1.º - A partir daí, ficava obstado a todo idólatra aproximar-se da Ka'bah; 2.º - Ficava, expressamente, vedada a nudez, na circulação da Ka'bah; 3.º - Ficava expresso que não entraria no Paraíso senão o crente; 4.º - Finalmente, ficava estabelecido que todos os pactos deveriam ser respeitados e cumpridos.

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Cf. II 43 n4.

faze-o chegar a seu lugar seguro⁽¹⁾. Isso, porque são um povo que não sabe.

7. Como os idólatras poderiam ter pacto com Allah e Seu Mensageiro? A não ser aqueles com quem pactuastes, junto da Sagrada Mesquita – Então, se **estes** são retos convosco, sede retos com eles. Por certo, Allah ama os piedosos. –

8. Como **poderiam tê-lo**, enquanto, se obtivessem eles a vitória sobre vós, não observariam convosco parentesco nem obrigação? Agradam-vos com suas bocas, enquanto seus peitos recusam-se; e a maioria deles é perversa.

9. Venderam os versículos de Allah por ínfimo preço e afastaram os **homens** de Seu caminho. Por certo, que vil o que faziam!

10. Não respeitam, em crente algum, nem parentesco nem obrigação. E esses são os agressores.

11. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, serão, pois, vossos irmãos na religião. E Nós aclaramos os versículos a um povo que sabe.

12. E, se violam seus juramentos, depois de haverem pactuado

أَبْلَغُهُ مَا مَنَّهُ رَدِّكَ يَا نَهْمَ قَوْمٍ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦﴾

كَيْفَ يَكُونُ لِلْمُشْرِكِينَ عَهْدٌ عِنْدَ
اللَّهِ وَعِنْدَ رَسُولِهِ إِلَّا الَّذِينَ
عَاهَدْتُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ فَمَا
اسْتَقِيمُوا إِلَيْكُمْ فَاسْتَقِيمُوا لَهُمْ
إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧﴾

كَيْفَ وَإِنْ يَظْهَرُ عَلَيْكُمْ
لَا يَرْفُقُوا فِيكُمْ إِلَّا وَلَا ذِمَّةٌ
يَرْضَوْنَكُمْ يَا قَوْمِهِمْ وَتَأْتِي
قُلُوبُهُمْ وَأَكْثَرُهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨﴾

أَشْتَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَصَدَّوْا عَنْ
سَبِيلِهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩﴾

لَا يَرْفُقُونَ فِي مُؤْمِنٍ إِلَّا وَلَا ذِمَّةً
وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُعْتَدُونَ ﴿١٠﴾

فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوْا
الزَّكَاةَ فَإِخْوَانُكُمْ فِي الدِّينِ
وَنُقِصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١١﴾

وَإِنْ نَكَثُوا أَيْمَانَهُمْ مِنْ بَعْدِ

(1) Ou seja, chegar a seu lar, a sua comunidade.

(2) Cf II 43 n 4.

convosco, e difamam vossa religião, combatei os próceres da renegação da Fé – por certo, para eles, não há juramentos **respeitados** – na esperança de se absterem **da descrença**.

13. Será que vós não combateréis um povo que violou seus juramentos e intentou fazer sair de **Makkah** o Mensageiro, e vos empreenderam o **ataque**, por vez primeira? Receai-os? Então, Allah é mais Digno de que O receeis, se sois crentes.

14. Combatei-os, Allah os castigará por vossas mãos e os ignominiará, e vos socorrerá contra eles e curará a **aflição** dos peitos de um povo crente.

15. E fará ir o rancor de seus corações. E Allah volta-Se para quem quer, remindo-o . E Allah é Onisciente, Sábio.

16. Ou supondes sereis deixados **sem provação**, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽¹⁾ a Allah quais de vós lutareis e não tomareis **outros** por confidentes, além de Allah e de Seu Mensageiro e dos crentes? E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

17. Não é admissível que os idólatras povoem as mesquitas de

عَهْدِهِمْ وَطَعَنُوا فِي دِينِكُمْ فَقَاتِلُوا
أَيُّمَّةَ الْكُفْرِ إِنَّهُمْ لَا أَيْمَانَ لَهُمْ
لَعَلَّهُمْ يَنْتَهُونَ ﴿١٢﴾

أَلَا تَقَاتِلُونَ قَوْمًا نَكَثُوا
أَيْمَانَهُمْ وَهَمُّوا بِإِخْرَاجِ
الرَّسُولِ وَهُمْ بَدَاءُكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ أَتَخْشَوْنَهُمْ فَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَوْهُ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

قَاتِلُوهُمْ يُعَذِّبُهُمُ اللَّهُ بِأَيْدِيكُمْ
وَيُخْرِجُهُمْ مِنْكُمْ وَيُنْصِرْكُمْ
عَلَيْهِمْ وَيَشْفِ
صُدُورَ قَوْمٍ مُؤْمِنِينَ ﴿١٤﴾

وَيَذْهَبَ عَيْظُ قُلُوبِهِمْ وَيَتُوبُ اللَّهُ
عَلَى مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٥﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُتْرَكُوا وَلَمَّا يَعْلَمِ اللَّهُ
الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ وَلَمْ يَتَّخِذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ وَلَا رَسُولِهِ وَلَا الْمُؤْمِنِينَ
وَلِجَهَّةٍ وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

مَا كَانَ لِلْمُشْرِكِينَ أَنْ يَعْمُرُوا مَسْجِدَ اللَّهِ

(1) Cf. III 142 n2.

Allah, testemunhando contra si mesmos a renegação da Fé. Esses são aqueles cujas obras se anularão. E, no Fogo, eles serão eternos.

18. Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede az-zakāh⁽¹⁾, e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados.

19. Julgais os que dão de beber⁽²⁾ aos peregrinos e os que cuidam da Mesquita Sagrada como aqueles que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e lutam no caminho de Allah? Não se igualam perante Allah. E Allāh não guia o povo injusto.

20. Os que crêem e emigram e lutam no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos, têm escalões mais elevados junto de Allah. E esses são os triunfadores.

21. Seu Senhor alvissara-lhes misericórdia **vinda** dEle, e agrado, e jardins; neles, terão delícia permanente.

شَهِدِينَ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ بِالْكُفْرِ
أُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي النَّارِ
هُمْ خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسَاجِدَ اللَّهِ مَنَءَامَنَ
بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ
وَأَتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ
فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَن يَكُونُوا مِنَ
الْمُهْتَدِينَ ﴿١٨﴾

﴿١٧﴾ أَجَعَلْتُمْ سِقَايَةَ الْحَاجِّ وَعِمَارَةَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ كَمَنَءَامَنَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَجَاهَدَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
لَا يَسْتَوُونَ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١٩﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنفُسِهِمْ أَكْبَرُ
دَرَجَةً عِنْدَ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْقَائِرُونَ ﴿٢٠﴾

يُبَشِّرُهُمْ رَبُّهُم بِرَحْمَةٍ مِّنْهُ وَرِضْوَانٍ
وَجَنَّاتٍ لَّهُمْ فِيهَا نَعِيمٌ مُّقِيمٌ ﴿٢١﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) A incumbência de dar água aos peregrinos, ou **As-Siqāyah**, era ofício que honrava a tribo, assim encarregada. Havia, também, outras atribuições, tais como: **Al-Hijabāh**, que consistia em guardar as chaves do Templo; **Ar-Rifādah**, que cuidava de oferecer alimentos aos peregrinos; **An-Nadwah**, que cuidava de chefiar as reuniões, todos os dias do ano; **Al-Liwā**, que cuidava de ostentar a bandeira ao redor da qual se reuniam os combatentes, em tempos de guerra.

22. Neles, serão eternos, para todo o sempre. Por certo, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

23. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos.

24. Dize: “Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.

25. Com efeito, Allah socorreu-vos, em muitos campos de batalha. E, lembrai-vos, do dia de Hunain⁽¹⁾, quando vos admiráveis de vosso grande número, e este de nada vos valeu; e parecia-vos a terra estreita, por mais ampla que fosse. Em seguida, voltastes as costas, fugindo.

خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا إِنْ أَلَّهَ عِنْدَهُ
أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا ءَابَاءَكُمْ
وَإِخْوَانَكُمْ ءَوْلِيَاءَ إِنْ ءَسْتَحِبُّوْا
ٱلْكُفْرَ عَلَى ٱلْإِيمَانِ وَمَن يَتَوَلَّهُمْ مِنكُمْ
فَأُوْلَئِكَ هُمُ ٱلظَّٰلِمُونَ ﴿١٣﴾

قُلْ إِنْ كَانَ ءَابَاؤُكُمْ
وَءَبْنَاؤُكُمْ وَإِخْوَانُكُمْ وَأَزْوَٰجُكُمْ
وَءَشْيَرَتُكُمْ وَأَمْوَالٌ ءَقْرَبْتُمُوهَا
وَبِحَدِيثِهَا تَخْشَوْنَ كَسَادَهَا
وَمَسَاكِنُ تَرْضَوْنَهَا أَحَبَّ إِلَيْكُمْ
مِنَ ٱللَّهِ وَرَسُولِهِ وَجِهَادٍ فِي سَبِيلِهِ
فَتَرْتَضُوا حَتَّى يَأْتِيَ ٱللَّهُ بِأَمْرٍ
وَٱللَّهُ لَا يَهْدِي ٱلْقَوْمَ ٱلْفَٰسِقِينَ ﴿١٤﴾

لَقَدْ نَصَرَكُمُ ٱللَّهُ فِي مَوَاطِنَ كَثِيرٍ
وَيَوْمَ حُنَيْنٍ إِذْ أَعْجَبَتْكُمْ
كَثْرَتُكُمْ فَلَمْ تُغْنِ عَنكُمْ شَيْئًا
وَصَٰقَّتْ عَلَيْكُمُ ٱلْأَرْضُ بِمَا
رَحَبَتْ ثُمَّ وُلَّيْتُمْ مُّدْبِرِينَ ﴿١٥﴾

(1) Nome de um vale entre **Makkah** e **Aṭ Ṭāyif**, em que houve batalha, no mês de **Chawwāl**, no oitavo ano da Hégira, entre os moslimes e a tribo **Hawāzin**. Ao todo eram 12.000 moslimes contra 4.000 idólatras, de modo que os primeiros, orgulhando-se desta superioridade, proclamavam que jamais seriam vencidos nesta batalha. Contudo, no início do combate, a superioridade numérica dos moslimes não impediu que se sentissem atemorizados e tentassem debandar. E quase foram derrotados, no início, não fosse a coragem e o denodo do Profeta, que demonstrou firmeza suficiente para conter a desordem e levar, os correligionários à vitória final.

26. Em seguida, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e fez descer um exército **de anjos**, que não véis, e castigou os que renegaram a Fé. E essa é a recompensa dos renegadores da Fé.

27. Em seguida, Allah voltar-se-á, depois disso, para quem quiser, remindo-o . E Allah é Perdoador, Misericordioso.

28. Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano⁽¹⁾. E, se temeis penúria⁽²⁾, Allah enriquecer-vos-á com Seu favor, se quiser. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

29. Dentre aqueles⁽³⁾, aos quais fora concedido o Livro, combatei os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia, e não proibem o que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e não professam a verdadeira religião; **combatei-os** até que paguem al jizyah⁽⁴⁾, com as próprias mãos, enquanto humilhados.

ثُمَّ أَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَأَنْزَلَ جُنُودًا لَمْ تَرَوْهَا وَعَذَّبَ الَّذِينَ كَفَرُوا وَذَلِكَ جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ يَتُوبُ اللَّهُ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَلَى مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٧﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْمُشْرِكُونَ نَجَسٌ فَلَا يَقْرَبُوا الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ بَعْدَ عَامِهِمْ هَذَا وَإِنْ خِفْتُمْ عَيْلَةً فَسَوْفَ يُغْنِيكُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ إِنْ شَاءَ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٨﴾

فَقَاتِلُوا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَا يُحَرِّمُونَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَلَا يَدِينُونَ دِينَ الْحَقِّ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ حَتَّى يُعْطُوا الْجِزْيَةَ عَنْ يَدٍ وَهُمْ صَاغِرُونَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, o nono da Hégira, após a conquista de Makkah pelos moslimes.

(2) Temer a penúria causada pela interrupção do comércio com os idólatras, obstados de chegar a Makkah.

(3) **Aqueles**: os judeus e os cristãos.

(4) **Al Jizyah**: taxa monetária paga pelos não- moslimes, que viviam em território moslim. Seu valor oscilava entre 12 e 48 dracmas por pessoa, e ela contribuía para o orçamento do país, e os protegia de qualquer agressão que fosse. Esta taxa se equiparava a **az-zakāh** e a outras obrigações, que os moslimes deviam prestar,

30. E os judeus dizem: “Uzair⁽¹⁾ é filho de Allah.” E os cristãos dizem: “O Messias é filho de Allah.” Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que, antes, renegaram a Fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da verdade!

31. Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah, e, **assim também**, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.

32. Desejam apagar com o sopro das bocas a luz de Allah⁽²⁾, e Allah não permitirá senão que seja completa Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

33. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

34. Ó vós que credes! Por certo, muitos dos rabinos e dos monges

وَقَالَتِ الْيَهُودُ عُزَيْرٌ ابْنُ اللَّهِ وَقَالَتِ
النَّصَارَى الْمَسِيحُ ابْنُ اللَّهِ ذَلِكَ
قَوْلُهُمْ بِأَفْوَاهِهِمْ يُضَاهَوْنَ قَوْلَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ فَتَلَّهُمُ اللَّهُ
أَنَّهُ يُؤْفَكُونَ ﴿٣٠﴾

اتَّخَذُوا أَحْبَارَهُمْ وَرُهْبَانَهُمْ
أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ وَالْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَمَا أُمِرُوا إِلَّا
لِيَعْبُدُوا إِلَهًا وَاحِدًا
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ سُبْحَانَهُ عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٣١﴾

يُرِيدُونَ أَن يُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ
بِأَفْوَاهِهِمْ وَيَأْبَى اللَّهُ إِلَّا أَن
يُتِمَّ نُورَهُ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿٣٢﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَرِيبٍ الْحَقِّ لِيُظَاهِرَهُ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٣٣﴾

* يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ كَثِيرًا
مِنَ الْأَحْبَارِ وَالرُّهْبَانِ لِيَأْكُلُونَ

obrigatoriamente. Al Jizyah era da competência, somente, dos judeus e dos cristãos, e não dos idólatras, e sua cobrança visava a impor a obediência às leis do território, onde residiam.

(1) Chamado, também, de ^eIzrā, personagem da história judaica, que, diz-se, sabia de cor a Torá. Por essa razão, os judeus, de sua época, afirmavam que ele era filho de Deus.

(2) Ou seja, a legislação divina.

devoram, ilicitamente, as riquezas dos homens, e afastam-nos do caminho de Allah. E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.

35. Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as frentes e os flancos e os dorsos, **dir-se-lhes-á**: “Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis.

36. Por certo, o número dos meses, junto de Allah, é de doze meses, **conforme está** no Livro de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados⁽¹⁾. Essa é a religião reta. Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos, e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós⁽²⁾. E sabeí que Allah é com os piedosos.

37. O postergar⁽³⁾ dos meses sagrados é, apenas, acréscimo na

أَمْوَالِ النَّاسِ بِالْبَطْلِ وَيَصُدُّونَ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ يَكْتُمُونَ
الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يَسْفِقُونَهَا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

يَوْمَ يُحْمَىٰ عَلَيْهَا فِي نَارِ جَهَنَّمَ
فَتُكْوَىٰ بِهَا جِبَاهُهُمْ
وَجُنُوبُهُمْ وَظُهُورُهُمْ هَذَا مَا
كَتَبْتُمْ لِأَنفُسِكُمْ فَذُوقُوا مَا كُنتُمْ
تَكْتُمُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّ عِدَّةَ الشُّهُورِ عِنْدَ اللَّهِ اثْنَا عَشَرَ
شَهْرًا فِي كِتَابِ اللَّهِ يَوْمَ خَلَقَ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ مِنْهَا أَرْبَعَةٌ حُرُمٌ
ذَٰلِكَ الْيَوْمِ الْقِيَامِ فَلَا تَظْلِمُوا
فِيهِنَّ أَنفُسَكُمْ وَقَاتِلُوا
الْمُشْرِكِينَ كَمَا
يُقَاتِلُونَكُمْ كَمَا أَنَّ اللَّهَ
مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿٢٣﴾

إِنَّمَا النَّسِيءُ زِيَادَةٌ فِي

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Embora o combate fosse proibido nos meses sagrados, os moslimes deveriam revidar os idólatras, caso fossem por eles atacados.

(3) Conforme os costumes árabes pré-islâmicos, era proibido travar-se combate durante os meses sagrados (cf. II 194 n158). No entanto, para escapar a esses costumes, quando lhes era difícil cessar combate, eles tentavam ou trocar os meses sagrados por outros, ou aumentar um mês no fim do ano, ou, ainda, aumentar alguns dias do ano lunar, de 354 dias, a fim de igualá-lo ao ano solar, de 365 dias. O Islão condenou este costume e proibiu, categoricamente, a alteração dos meses.

renegação da Fé: com ele, os que renegam a Fé descaminham-se. Eles tornam-no lícito, num ano, e ilícito em **outro** ano, para fazerem coincidir com o número do que Allah consagrou; então, tornam lícito o que Allah proibiu. Aformoseou-se, para eles, o mal de suas obras. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

38. Ó vós que credes! Por que razão, ao vos dizerem: “Saí a campo, **para combater** no caminho de Allah”, permanecestes apegados à terra⁽¹⁾? Vós vos agradastes da vida terrena, em lugar da Derradeira Vida? Ora, o gozo da vida terrena não é senão ínfimo na Derradeira Vida.

39. Se vós não saís a campo, Allah castigar-vos-á com doloroso castigo e vos substituirá por outro povo, e, em nada, O prejudicareis. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Se não o⁽²⁾ socorreis, Allah o socorrerá, como, com efeito, Allah o socorreu, quando os que renegavam a Fé o fizeram sair, de

الْكُفْرَ يَضِلُّ بِهِ الَّذِينَ
كَفَرُوا يُجِلُّونَهُ عَامًا
وَيُحَرِّمُونَهُ عَامًا يُوَاطِئُوا
عِدَّةَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ فَيَجِلُّوا
مَا حَرَّمَ اللَّهُ زَيْنٌ لَهُمْ سَوْءٌ
أَعْمَلِهِمْ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْكَافِرِينَ ﴿٣٧﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مَا لَكُمْ
إِذَا قِيلَ لَكُمْ أَنْفِرُوا فِي سَبِيلِ
اللَّهِ أَنَا قُلْنَا إِلَى الْأَرْضِ
أَرْضَيْتُمْ بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا مِنَ
الْآخِرَةِ فَمَا مَتَّعَ الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا فِي الْآخِرَةِ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٣٨﴾

إِلَّا تَنْفِرُوا يُعَذِّبْكُمْ عَذَابًا
إِلِيمًا وَيَسْتَبْدِلْ قَوْمًا غَيْرَكُمْ
وَلَا تَضُرُّوهُ شَيْئًا وَاللَّهُ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ وَقِيرٌ ﴿٣٩﴾

إِلَّا تَنْصُرُوهُ فَقَدْ نَصَرَهُ اللَّهُ إِذْ
أَخْرَجَهُ الَّذِينَ كَفَرُوا ثَانِيًا أَتَيْنِ
إِذْ هُمْ فِي الْغَارِ إِذْ يَقُولُ

(1) Este versículo foi revelado quando o Profeta instou os muçulmanos à Batalha de **Tabūk**, no nono ano da Hégira, para combaterem os bizantinos, na antiga Síria, uma vez que os muçulmanos, desalentados pelas dificuldades económicas e o excessivo calor, tomaram-se indolentes e abúlicos.

(2) O: o Profeta.

Makkah, sendo ele o segundo de dois⁽¹⁾; quando ambos estavam na caverna⁽²⁾ e quando disse a seu companheiro: “Não te entristeças; por certo, Allah é conosco.” Então, Allah fez descer Sua serenidade sobre ele e amparou-o com um exército **de anjos**, que não vísis, e fez inferior a palavra dos que renegavam a Fé. E a palavra de Allah é a altíssima. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

41. Saí a campo **armados**, leve ou pesadamente, e lutai, com vossas riquezas e vós mesmos, no caminho de Allah. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

42. Se se tratasse de ganho imediato ou de viagem fácil, **os hipócritas** haver-te-iam seguido, mas lhes era longa a árdua distância. E jurarão por Allah, **ao retornardes a eles**: “Se pudéssemos, haveríamos saído convosco.” Aniquilam-se a si mesmos, **por perjuro**. E Allah sabe que são mentirosos.

43. Que Allah indulta-te! Por que tu lhes⁽³⁾ permitiste **não saírem**

لِصَبْحِيهِ لَا تَحْزَنْ إِنَّ اللَّهَ مَعَنَا
فَأَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَيْهِ
وَأَيْدِيَهُمْ يُجَادِلُ لَمْ تَرَوْهَا وَجَعَلَ
كَلِمَةَ الَّذِينَ كَفَرُوا السُّفْلَىٰ
وَكَلِمَةُ اللَّهِ هِيَ الْعُلْيَا وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤٠﴾

أَنْفِرُوا خِفَافًا وَثِقَالًا وَجَاهِدُوا
بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

لَوْ كَانَ عَرَضًا قَرِيبًا وَسَفَرًا
قَاصِدًا لَاتَّبَعُوكَ وَلَٰكِن
بَعُدَتْ عَلَيْهِمُ الشُّقَّةُ
وَسَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَوِ اسْتَطَعْنَا
لَخَرَجْنَا مَعَكُمْ يُهْلِكُونَ أَنْفُسَهُمْ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٤٢﴾

عَفَا اللَّهُ عَنْكَ لِمَ أَذِنْتَ لَهُمْ حَتَّىٰ

(1) **O segundo dos dois:** Muḥammad e seu companheiro, Abū Bakr.

(2) Trata-se da caverna perto do cimo da montanha de Thawr, localizada nas cercanias de Makkah.

(3) **Lhes:** um grupo de hipócrita a que o Profeta permitiu ausentar-se de combate. Por isso, foi censurado. Entretanto, a censura é atenuada, pelo indulto que o versículo apresenta, no início.

a campo, antes que se tornassem evidentes, para ti, os que diziam a verdade, e conhecesses os mentirosos?

44. Os que crêem em Allah e no Derradeiro Dia jamais te pedirão isenção de lutar, com seus bens e com si mesmos. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

45. Apenas, pedem-te isenção os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia; e seus corações duvidam; então, vacilam em sua dúvida.

46. E, se eles houvessem desejado sair, haveriam preparado, para isso, um preparativo, mas Allah odiou sua partida e desencorajou-os, e foi dito: “Permanecei junto com os que permanecem.”

47. Se eles houvessem saído convosco, não vos haveriam acrescentado senão desventura e haveriam precipitado a cizânia entre vós, buscando, para vós, a sedição, enquanto, entre vós, há os que lhes dão ouvidos. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

48. Com efeito, buscaram, antes, a sedição e fizeram virar contra ti as determinações, até que a verdade chegou e a ordem de Allah prevaleceu, enquanto a estavam odiando.

يَتَّبِعَنَّ لَكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَتَعْلَمَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٤٣﴾

لَا يَسْتَعِدُّنَكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿٤٤﴾

إِنَّمَا يَسْتَعِدُّنَكَ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَرْتَابَتْ
قُلُوبُهُمْ فَهُمْ فِي رَيْبِهِمْ يَتَرَدَّدُونَ ﴿٤٥﴾

﴿٤٦﴾ وَأَوْ أَرَادُوا الْخُرُوجَ لَأَعِدُّوهُ
عُدَّةً وَلَكِنَّ كَرِهَ اللَّهُ لِنِعَاتِهِمْ
فَتَبَطَّاهُمْ وَقِيلَ لَهُمْ مَعَ الْقَائِمِينَ ﴿٤٧﴾

لَوْ خَرَجُوا فِيكُمْ مَا زَادُوكُمْ
إِلَّا خَبَالًا وَلَا أَوْضَعُوا خِطْلًا لَكُمْ
يَبْغُونَكُمْ الْفِتْنَةَ وَفِيكُمْ سَمْعُونٌ
لَهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

لَقَدْ ابْتَغُوا الْفِتْنَةَ مِنْ قَبْلُ وَقَلَّبُوا
لَكَ الْأُمُورَ حَتَّى جَاءَ الْحَقُّ
وَوَضَعُوا أَمْرَ اللَّهِ وَهُمْ كَارِهُونَ ﴿٤٨﴾

49. E, dentre eles, há quem diga: “Permite-me a isenção e não me põe na tentação⁽¹⁾.” Ora, na tentação, já caíram. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé.

50. Se algo de bom te alcança, isto os aflige. E, se uma desgraça te alcança, dizem: “Com efeito, tomamos nossa decisão, antes.” E voltam as costas, enquanto jubilosos.

51. Dize: “Não nos alcançará senão o que Allah nos prescreveu. Ele é nosso Protetor.” E que os crentes, então, confiem em Allah.

52. Dize: “Vós não aguardais, para nós, senão uma das duas⁽²⁾ mais belas recompensas? E nós aguardamos, para vós, que Allah vos alcance com castigo de sua parte, ou por nossas mãos. Então, aguardai-o. Por certo, nós o estaremos aguardando convosco.”

53. Dize: “Despendei vossas riquezas, de bom ou de mau grado: nada vos será aceito. Por certo, sois um povo perverso.”

54. E o que impediu se lhes

وَمِنْهُمْ مَن يَقُولُ أَسْأَلُكَ لِئَلَّا تَكْفُرَ
بِالْآيَةِ الْفِتْنَةِ سَقَطُوا وَإِنَّ جَهَنَّمَ
لَمُحِيطَةٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

إِن تُصِيبَكَ حَسَنَةٌ فَسُؤِهِمْ
وَإِن تُصِيبَكَ مُصِيبَةٌ يَقُولُوا قَدْ
أَخَذْنَا أَمْرًا مِن قَبْلُ وَبَعَثْنَا
وَهُمْ فَرِحُونَ ﴿٢٠﴾

قُلْ لَن يُصِيبَنَا إِلَّا مَا كَتَبَ اللَّهُ
لَنَا هُوَ مَوْلَانَا وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿٢١﴾

قُلْ هَلْ تَرْتَضُونَ إِنَّا إِلَّا إِحْدَى
الْحَسَنَيْنِ وَنَحْنُ نَرْتَضُ بِكُمْ أَن
يُصِيبَكُمْ اللَّهُ بِعَذَابٍ مِّنْ عِنْدِهِ
أَوْ يَأْتِيَنَّكُمْ أَفَرْتَضُوا إِنَّا مَعَكُمْ
مُتَرْتَضُونَ ﴿٢٢﴾

قُلْ أَنفِقُوا طَوْعًا أَوْ كَرْهًا لَّن
يُتَقَبَلَ مِنْكُمْ إِنَّكُمْ كُنْتُمْ
قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٢٣﴾

وَمَا مَنَعَهُمْ أَن تُقْبَلَ مِنْهُمْ نَفَقَتُهُمْ

(1) Trata-se da provação a que, fatalmente, sucumbiria Al Jadd Ibn Qais, convidado pelo Profeta a combater os bizantinos na Síria, uma vez que, sendo contumaz apreciador do sexo feminino, muito provavelmente seria atraído pelas belas mulheres bizantinas, não só interrompendo, assim, o combate, senão abandonando-o, para ir ter com elas.

(2) Ou seja, o martírio ou a vitória.

aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro; e não realizam a oração senão enquanto preguiçosos, e não despendem **suas riquezas** senão enquanto de mau grado.

55. Então, não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, senão castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

56. E eles juram por Allah que são dos vossos, enquanto não são dos vossos, mas são um povo que se atemoriza.

57. Se encontrassem refúgio ou grutas, ou subterrâneo, a eles se voltariam, enquanto infrenes.

58. E, dentre eles, há quem te critica acerca **da distribuição** das Şadaqāts, **(as ajudas caridosas)**; então, se lhes dão delas, agradam-se disso; e, se lhes não dão, ei-los que se enchem de cólera.

59. E, se eles se agradassem do que Allah e Seu Mensageiro lhes concedem, e dissessem: “Allah basta-nos; Allah conceder-nos-á algo de Seu favor, e **também** Seu Mensageiro!... por certo, a Allah estamos rogando”, **ser-lhes-ia melhor**.

إِلَّا أَنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَلَا يَأْتُونَ الصَّلَاةَ إِلَّا وَهُمْ كُسَالَىٰ وَلَا يُنْفِقُونَ إِلَّا وَهُمْ كَاهُونَ ﴿٥٥﴾

فَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَتَزْهَقَ أَنفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٥٦﴾

وَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنْهُمْ لِمِنْكُمْ وَمَاهُمْ مِنْكُمْ وَلَئِنَّهُمْ قَوْمٌ يَفْرُقُونَ ﴿٥٧﴾

لَوْ يَجِدُونَ مَلْجَأًا أَوْ مَعْرَجًا أَوْ مَدْخَلًا لَوَلَّوْا إِلَيْهِ وَهُمْ يَجْمَحُونَ ﴿٥٨﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَلْمِزُكَ فِي الصَّدَقَاتِ فَإِنْ أُعْطُوا مِنْهَا رَضُوا وَإِنْ لَمْ يُعْطُوا مِنْهَا إِذَا هُمْ يَسْتَخْطُونَ ﴿٥٩﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ رَضُوا مَا آتَاهُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ سَيُؤْتِينَا اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَرَسُولُهُ إِنَّا إِلَى اللَّهِ رَاغِبُونَ ﴿٦٠﴾

60. As sadaqâts, as **ajudas caridosas**, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se⁽¹⁾ com o Islão e os escravos, **para se alforriarem**, e os endividados e os **combatentes** no caminho de Allah e o filho do caminho, **o viajante em dificuldades**⁽²⁾; é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

61. E, dentre eles, há os que molestam o Profeta e dizem: “Ele é todo ouvidos.” Dize: “Ele é todo ouvidos para vosso bem; ele crê em Allah e crê nos crentes e é misericórdia para os que crêem, dentre vós.” E os que molestam o Mensageiro de Allah terão doloroso castigo.

62. Juram⁽³⁾ - vos, por Allah, para agradar-vos, e Allah – como **também** Seu Mensageiro – é mais Digno de que eles O agradem, se são crentes.

63. Não sabem eles que quem se opõe a Allah e a Seu Mensageiro

﴿ إِنَّمَا الصَّدَقَتُ لِلْفُقَرَاءِ وَالْمَسْكِينِ
وَالْعَمِلِينَ عَلَيْهَا وَالْمَوْلَىةَ
قُلُوبُهُمْ فِي الرِّقَابِ وَالْعَرِمِينَ
وَفِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأَبْنِ السَّبِيلِ
فَرِيضَةً مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴿٦٠﴾

﴿ وَمِنْهُمْ الَّذِينَ يُؤْذُونَ النَّبِيَّ
وَيَقُولُونَ هُوَ أذُنٌ قُلٌ أذُنٌ حَيْرٍ
لَّكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَنُؤْمِنُ
لِلْمُؤْمِنِينَ وَرَحْمَةٌ لِلَّذِينَ
ءَامَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ
رَسُولَ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦١﴾

﴿ يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ لِيَرْضَوْكُمْ
وَاللَّهُ وَرَسُولُهُ أَحَقُّ أَنْ يُرْضَوْهُ إِنْ
كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٦٢﴾

﴿ أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّهُ مَن يُحَادِدِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ

(1) **Aqueles ... prestes a harmonizar-se:** trata-se do grupo da comunidade árabe, que, embora não se houvesse islamizado, estava inclinado a fazê-lo. E, nos primórdios do Islão, era oportuno doar-lhes parte das esmolas; ou para trazê-los para a nova religião; ou para com isso, incitar outros, não-muslimes ainda, a imitá-los.

(2) Cf. II 177 n1.

(3) Ou seja, "juram-vos, por Deus, que não vituperaram o Mensageiro, e fazem-no para comprazer-vos".

terá o fogo da Geena, em que será eterno? Essa é a formidável ignomínia.

64. Os hipócritas precatam-se⁽¹⁾ de que seja descida uma sura a seu respeito, que os informe do que há em seus corações. Dize: “Zombai! Por certo, Allah fará sair à tona aquilo de que vos precatais.”

65. E, em verdade, se lhes perguntas acerca de sua zombaria, dirão: “Apenas, confabulávamos e nos divertíamos.” Dize: “Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?”

66. Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido. Se indultamos uma facção de vós, castigaremos a outra facção, porque era criminosa.

67. Os hipócritas e as hipócritas procedem uns dos outros: ordenam o reprovável e coíbem o conveniente e fecham as próprias mãos⁽²⁾. Esqueceram-se de Allah, então, Ele Se esqueceu deles. Por certo, os hipócritas são os perversos.

68. Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos renegadores

قَاتَ لَهُ نَارَ جَهَنَّمَ خَالِدًا فِيهَا
ذَٰلِكَ الْخِزْيُ الْعَظِيمُ ﴿٦٢﴾

يَخَذَرُ الْمُنَافِقُونَ أَنْ تُنَزَّلَ
عَلَيْهِمْ سُورَةٌ تُنَبِّئُهُمْ بِمَا فِي قُلُوبِهِمْ
قُلْ أَسْتَهْزِئُ وَإِنِ اللَّهُ مُخْرِجٌ مَّا
تَخَذَرُونَ ﴿٦٣﴾

وَالَّذِينَ سَأَلْتَهُمْ لَيَقُولُنَّ إِنَّمَا كُنَّا
بِخُوضٍ وَنَلْعَابٍ قُلْ أَبِاللَّهِ وَآيَاتِهِ
وَرَسُولِهِ كُنْتُمْ نَسْتَهْزِئُونَ ﴿٦٤﴾

لَا تَعْتَدُوا قَدْ كَفَرْتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ
إِنْ نَعَفُ عَنْ طَآئِفَةٍ مِنْكُمْ نَعَذِّبْ
طَآئِفَةً بِأَنَّهُمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿٦٥﴾

الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ بَعْضُهُمْ
مِنَ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمُنْكَرِ
وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمَعْرُوفِ وَيَقْبِضُونَ
أَيْدِيَهُمْ نَسُوا اللَّهَ فَنَسِيَهُمْ
إِنَّ الْمُنَافِقِينَ هُمُ الْفٰسِقُونَ ﴿٦٦﴾

وَعَدَّ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ

(1) Os hipócritas tinham, por hábito, escarnecer do Profeta e dos moslimes, quando distantes destes, mas receavam que tal atitude fosse de conhecimento de todos.

(2) Ou seja, são mãos- atadas ou avarentos, quando se trata de despenderem em caridade.

da Fé o fogo da Geena; nela, serão eternos. Basta-lhes ela. E Allah amaldiçoa-os, e terão castigo permanente.

69. Vós, hipócritas, sois como os que foram antes de vós: eram mais veementes que vós em força, e mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e deleitavam-se com seu quinhão; e vós vos deleitais com vosso quinhão, como se deleitaram com seu quinhão os que foram antes de vós, e confabulais, como eles confabularam. Esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os perdedores.

70. Não lhes chegou a história dos que foram antes deles: do povo de Noé e de ^cĀd e de Thamūd e do povo de Abraão e dos habitantes de Madian⁽¹⁾ e das cidades tombadas⁽²⁾? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, não era admissível que Allah fosse injusto com eles, mas foram injustos com eles mesmos.

71. E os crentes e as crentes são aliados uns aos outros. Ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e cumprem a oração e concedem

وَالْكُفَّارَ نَارِجَهَمَ خَالِدِينَ
فِيهَا هِيَ حَسْبُهُمْ وَلَعَنَّ اللَّهُ
وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٦٨﴾

كَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ كَانُوا أَشَدَّ مِنْكُمْ
قُوَّةً وَأَكْثَرَ أَمْوَالًا وَأَوْلَادًا
فَأَسْتَمْتَعُوا بِخَلْقِهِمْ فَأَسْتَمْتَعُمْ
بِخَلْقِكُمْ كَمَا أَسْتَمْتَعَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِكُمْ بِخَلْقِهِمْ وَخُضُّنُهُمْ
كَالَّذِي خَاضُوا أُولَئِكَ حَبِطَتْ
أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَأُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٩﴾

الْمَرْبَاتِيهِمْ نَبَأَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَقَوْمِ
إِبْرَاهِيمَ وَأَصْحَابِ مَدْيَنَ
وَالْمُوتَفِكَةِ أَتَيْتَهُمْ رَسُولُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانَ اللَّهُ لِيَظْلِمَهُمْ
وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ
يَظْلِمُونَ ﴿٧٠﴾

وَالْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ بَعْضُهُمْ
أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ
وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُقِيمُونَ

(1) Cf. VII 85 n3.

(2) Isto é, das cidades do povo de Lot: Sodoma e Gomorra.

az-zakāh⁽¹⁾, e obedecem a Allah e a Seu Mensageiro. Desses, Allah terá misericórdia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

72. Allah promete aos crentes e às crentes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e esplêndidas vivendas nos Jardins do Éden e agrado de Allah, **ainda**, maior. Esse é o magnífico triunfo.

73. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê duro para com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

74. Juram, por Allah, não haver dito **moléstia alguma**, e, com efeito, disseram a palavra da renegação da Fé e renegaram a Fé, após se islamizarem. E intentaram o⁽²⁾ que não conseguiram alcançar. Mas eles não fizeram censuras, senão porque Allah e Seu Mensageiro os haviam enriquecido com Seu favor. Então, se se voltam arrependidos, ser-lhes-á melhor, e se voltam as costas, Allah castigá-los-á com doloroso castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão, na terra, nem protetor nem socorredor.

الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَيُطِيعُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَأُولَئِكَ
سَيَرْحَمُهُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٧١﴾

وَعَدَ اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَمَسْكَنٍ طَيِّبَةٍ فِي
جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَرْضَوْنَ مِنَ اللَّهِ
أَكْبَرُ ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٧٢﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ جِهَادٍ الْكُفَّارِ
وَالْمُنَافِقِينَ وَأَغْلَظَ عَلَيْهِمْ وَمَأْوَهُمْ
جَهَنَّمُ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿٧٣﴾

يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ مَا قَالُوا وَلَقَدْ قَالُوا
كَلِمَةَ الْكُفْرِ وَكَفَرُوا بَعْدَ
إِسْلَامِهِمْ وَهُمْ أُولِيَ السَّيِّئَاتِ
وَمَا نَقَمُوا إِلَّا أَنْ أَغْنَاهُمُ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ مِنْ فَضْلِهِ فَإِنْ يَتُوبُوا يَكُ
خَيْرًا لَهُمْ وَإِنْ يَتُوبُوا يَعِدُّنَهُمْ اللَّهُ
عَذَابًا أَلِيمًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَمَا لَهُمْ فِي الْأَرْضِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا نَصِيرٍ ﴿٧٤﴾

(1) Cf II 43 n 4.

(2) No retorno da expedição de Tabūk, alguns hipócritas tencionaram matar o Mensageiro, e malograram.

75. E, dentre eles, houve quem⁽¹⁾ pactuasse com Allah, **dizendo**: “Se Ele nos concedesse **algo** de Seu favor, em verdade, daríamos az-zakāh⁽²⁾, e seríamos dos íntegros.”

76. E, quando Ele lhes concedeu **algo** de Seu favor, tornaram-se avaros disso e voltaram as costas, dando de ombros.

77. Então, Ele fez redundar hipocrisia em seus corações, até um dia, em que O depararão, por haverem faltado a seus compromissos com Allah e por haverem mentido.

78. Não sabiam eles que Allah sabe seus segredos e suas confidências, e que Allah, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor?

79. Os que caluniam os doadores voluntários, dentre os crentes, no tocante às ajudas caridosas, e **caluniam** os que nada encontram **para oferecer** senão seus poucos recursos, e desses escarnecem; Allah deles escarnecerá, e terão doloroso castigo.

80. Implora perdão para eles; ou, não implores perdão para eles;

* وَمِنْهُمْ مَن عَاهَدَ اللَّهُ لَئِن آتَيْنَاهُم مِّن فَضْلِهِ لَنَصَّدَّقَنَّ وَلَنَكُونَنَّ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا آتَاهُم مِّن فَضْلِهِ بَخِلُوا بِهِ وَتَوَلَّوْا وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٧٦﴾

فَأَعْقَبَهُمْ نِفَاقًا فِي قُلُوبِهِم إِلَى يَوْمِ يَلْقَوْنَهُ بِمَا أَخْلَفُوا اللَّهَ مَا وَعَدُوهُ وَبِمَا كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿٧٧﴾

أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ سِرَّهُمْ وَنَجْوَاهُمْ وَأَنَّ اللَّهَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ ﴿٧٨﴾

الَّذِينَ يَلْمِزُونَ الْمُطَّوِّعِينَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ فِي الصَّدَقَاتِ وَالَّذِينَ لَا يَجِدُونَ إِلَّا جُهْدَهُمْ فَيَسْخَرُونَ مِنْهُمْ سَخِرَ اللَّهُ مِنْهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

اسْتَغْفِرْ لَهُمْ أَوْ لَا تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ إِنْ

(1) Referência a Tha'labah Ibn Haṭīb, que solicitara ao Mensageiro rogasse a Deus lhe desse riquezas, de que despenderia em caridade. Uma vez atendido, negligenciou os preceitos islâmicos e faltou à sua promessa.

(2) cf II 43 n4.

se imploras perdão para eles, setenta vezes, Allah não os perdoará. Isso, porque renegaram a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah não guia o povo perverso.

81. Os que ficaram para trás jubilaram, com sua ausência ao combate, discrepando do Mensageiro de Allah, e odiaram lutar, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah, e disseram: “Não saias a campo, no calor.” Dize: **Muhammad**: “O fogo da Geena é mais veemente em calor.” Se entendessem!

82. Então, que riam pouco e chorem muito, em recompensa do que cometiam.

83. E, se Allah te faz retornar a uma facção deles, e eles te pedem permissão para sair **a campo**, dize: “Jamais saireis comigo nem combatereis inimigo algum, junto de mim. Por certo, vós vos agradastes da ausência ao combate, da vez primeira: então, ausentai-vos do combate com os que ficaram para trás.

84. E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram, enquanto perversos.

تَسْتَغْفِرُ لَهُمْ سَبْعِينَ مَرَّةً فَلَنْ يَغْفِرَ
اللَّهُ لَهُمْ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْفَاسِقِينَ ﴿٨٠﴾

فَرِحَ الْمُخَلَّفُونَ بِمَقْعَدِهِمْ خِلَافَ رَسُولِ
اللَّهِ وَكَرِهُوا أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَالُوا لَا تَنْفِرُوا
فِي الْحَرِّ قُلْ نَارُ جَهَنَّمَ أَشَدُّ حَرًّا لَوْ كَانُوا
يَفْقَهُونَ ﴿٨١﴾

فَلْيَضْحَكُوا قَلِيلًا وَلْيَبْكُوا كَثِيرًا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَإِنْ رَجَعَكَ اللَّهُ إِلَى طَائِفَةٍ مِنْهُمْ
فَأَسْتَأْذِنُكَ لِلْخُرُوجِ فَقُلْ لَنْ تَخْرُجُوا
مَعِيَ أَبَدًا وَلَنْ تُقَاتِلُوا مَعِيَ عَدُوًّا إِنَّكُمْ
رَضِيتُمْ بِالْقُعُودِ أَوَّلَ مَرَّةٍ فَاقْعُدُوا
مَعَ الْخَالِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَلَا تُصَلِّ عَلَى أَحَدٍ مِنْهُمْ مَاتَ أَبَدًا
وَلَا تُنْقِمُ عَلَى قَبْرِهِمْ إِنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَمَاتُوا وَهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨٤﴾

85. E não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah deseja, com isso, castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

86. E, quando se faz descer uma sura **que diz**: “Crede em Allah e lutai com Seu Mensageiro”, os dotados de posses, entre eles, pedem-te permissão **de não lutar**, e dizem: “Deixa-nos estar com os ausentes do combate.”

87. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate, e selaram-se-lhes os corações: então, eles não entendem.

88. Mas o Mensageiro e os que crêem, com ele, lutam, com suas riquezas e com si mesmos. E esses terão as boas cousas, e esses são os bem-aventurados.

89. Allah preparou-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Esse é o magnífico triunfo.

90. E chegaram os que, entre os beduínos, alegavam desculpas para que lhes permitissem isenção **de combate**; e ausentaram-se os que mentiram a Allah e a Seu Mensageiro. Doloroso castigo alcançará os que, entre eles, renegaram a Fé.

وَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَأَوْلَادُهُمْ
إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الدُّنْيَا
وَتَرْهَقَ أَنْفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذَا أَنْزَلْتُ سُورَةً أَنْ أَمْسُوا بِاللَّهِ
وَجَاهِدُوا مَعَ رَسُولِهِ اسْتَأْذِنَكَ أُولُو
الْأَرْزَاقِ مِنْهُمْ وَقَالُوا ذَرْنَا نَكُنْ مَعَ
الْقَاعِيَةِ ﴿٨٦﴾

رَضُوا بِأَنْ يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ
وَطَبَعَ عَلَى قُلُوبِهِمْ فَأَهُمْ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿٨٧﴾

لَكِنَّ الرُّسُولَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ جَاهَدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ
وَأَوْلِيَّتِكَ لَهُمُ الْخَيْرَاتُ وَأُولِيَّتِكَ
هُمُ الْمُقْلِحُونَ ﴿٨٨﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿٨٩﴾

وَجَاءَ الْمُعَذِّرُونَ مِنَ الْأَعْرَابِ لِيُؤْذِنَ
لَهُمْ وَقَعَدَ الَّذِينَ كَذَبُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ سَيُصِيبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
مِنْهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٩٠﴾

91. Não há culpa sobre os indefesos nem sobre os enfermos nem sobre os que não encontram recursos **para o combate**, quando são sinceros com Allah e Seu Mensageiro. Não há repreensão aos benfeitores – e Allah é Perdoador, Misericordioso –

92. Nem àqueles que, quando chegaram a ti, para os levares a **combate**, e lhes disseste: “Não encontro aquilo sobre o qual levar-vos”. Eles voltaram com os olhos marejados de lágrimas, de tristeza por não haverem encontrado o de que despender.

93. Há repreensão, apenas, aos que, enquanto ricos, te pedem isenção. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate; e Allah selou-lhes os corações; então, eles não sabem.

94. Eles pedir-vos-ão desculpas, quando retornardes a eles. Dize: “Não vos desculpeis. Não creemos em vós. Com efeito, Allah informou-nos de vossas notícias. E Allah verá, e **também** Seu Mensageiro, vossas obras; em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível: então, Ele vos informará do que fazíeis.”

95. Eles jurar-vos-ão, por Allah, quando a eles tornardes, **que**

لَيْسَ عَلَى الضُّعَفَاءِ وَلَا عَلَى الْمَرْضَى
وَلَا عَلَى الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ مَا
يُنْفِقُونَ حَرَجٌ إِذَا نَصَحُوا لِلَّهِ
وَرَسُولِهِ مَا عَلَى الْمُحْسِنِينَ مِنْ
سَبِيلٍ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١﴾

وَلَا عَلَى الَّذِينَ إِذَا مَا اتَّوَكَّأَ
لِتَحْمِلَهُمْ قُلْتَ لَا أُحِبُّ
مَا أَحْمَلُكُمْ عَلَيْهِ تَوَلَّوْا
وَأَعْيُنُهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ
حَزَنًا أَلَّا يَجِدُوا مَا يُنْفِقُونَ ﴿١٢﴾

* إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ
يَسْتَأْذِنُونَكَ وَهُمْ أَغْنِيَاءُ رَضُوا
بِأَن يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ وَطَبَعَ اللَّهُ
عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

يَعْتَذِرُونَ إِلَيْكُمْ إِذَا رَجَعْتُمْ
إِلَيْهِمْ قُلْ لَا تَعْتَذِرُوا لَنْ نُؤْمِنَ
لَكُمْ قَدْ نَبَأْنَا اللَّهُ مِنْ خَبَارِكُمْ
وَسَيَرَى اللَّهُ عَمَلَكُمْ وَرَسُولُهُ
يُتَرَدَّدُونَ إِلَى عِلْمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

سَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ إِذَا انْقَلَبْتُمْ

estavam com a razão, para que lhes absolvais o erro. Então, dai-lhes de ombros: por certo, são uma abominação, e sua morada é a Geena, em recompensa do que cometiam.

96. Eles juram-vos, para que deles vos agradeis; então, se deles vos agradais, por certo, Allah não Se agrada do povo perverso.

97. Os beduínos são mais veementes na renegação da Fé e na hipocrisia e mais afeitos a não saber os limites do que Allah faz descer sobre Seu Mensageiro. E Allah é Onisciente, Sábio.

98. E, dentre os beduínos, há quem tome por dano o que depende **pela causa de Allah**, e aguardé, para vós, os reveses. Que sobre eles seja o revés do mal! E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

99. E, dentre os beduínos, há quem creia em Allah e no Derradeiro Dia e tome o que depende **pela causa de Allah** por oferendas a Allah e **meio de acesso** às preces do Mensageiro. Ora, por certo, é uma oferenda para eles. Allah fá-los-á entrar em Sua Misericórdia. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

100. E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socor-

إِلَيْهِمْ لِيُعْرِضُوا عَنْهُمْ فَأَعْرِضُوا عَنْهُمْ إِنَّهُمْ رَجَسٌ وَمَا نُهُمُ جَهَنَّمَ جَزَاءَ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٩٥﴾

يَخْلِفُونَ لَكُمْ لِتَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِن تَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِن اللّٰه لَا يَرْضَىٰ عَنِ الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿٩٦﴾

الْأَعْرَابُ أَشَدَّ كُفْرًا وَنِفَاقًا وَأَجْدَرُ الْأَيْعَامُوا خُدُودَ مَا أَنْزَلَ اللّٰهُ عَلَىٰ رَسُولِهِ ۗ وَاللّٰهُ عَلَيْهِ حَكِيمٌ ﴿٩٧﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَن يَتَّخِذُ مَا يُنْفِقُ مَغْرَمًا وَيَتَرَبَّصُّ بِكُمْ الدَّوَابِرَ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ وَاللّٰهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٩٨﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَن يُؤْمِنُ بِاللّٰهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَتَتَّخِذُ مَا يُنْفِقُ قُرْبَاتٍ عِنْدَ اللّٰهِ وَصَلَّاتِ الرَّسُولِ ۚ إِلَّا إِنهَا فُزِيَةٌ لَهُمْ سَيَدْخُلُوهُمُ اللّٰهُ فِي رَحْمَتِهِ ۖ إِن اللّٰهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٩٩﴾

وَالسَّابِقُونَ الْأَوَّلُونَ مِنَ الْمُهَاجِرِينَ

redores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

101. E, dentre os beduínos, que estão a vosso redor, há hipócritas, e, dentre os habitantes de Al-Madīnah, há os que se adestraram na hipocrisia: tu não os conheces. Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duas vezes; em seguida, serão levados a formidável castigo.

102. E outros⁽¹⁾ reconheceram seus delitos; mesclaram uma boa obra com uma outra má. Quiçá, Allah Se volte para eles, remindo-os. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

103. Toma de suas riquezas uma Şadaqah, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles: por certo, tua oração é lenitivo para eles. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

104. Não sabiam eles que Allah aceita o arrependimento de Seus

وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ وَأَعَدَّ
لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿١٠٠﴾

وَمِمَّنْ حَوْلَكُم مِّنَ الْأَعْرَابِ
مُتَنَفِقُونَ وَمِنْ أَهْلِ الْمَدِينَةِ مَرَدُوا عَلَى
النِّفَاقِ لَا تَعْلَمُهُمْ نَحْنُ نَعْلَمُهُمْ
سَعُدْنَا لَهُمْ مَرَّتَيْنِ لِيُكْفَرُوا مِنَّا
إِنِ
عَذَابٍ عَظِيمٍ ﴿١٠١﴾

وَالْآخَرُونَ اعْتَرَفُوا بِذُنُوبِهِمْ خَلَطُوا
عَمَلًا صَالِحًا وَآخَرَ سَيِّئًا عَسَى اللَّهُ
أَن يَتُوبَ عَلَيْهِمْ إِنْ اللَّهُ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٠٢﴾

خُذْ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ
وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا وَصَلِّ عَلَيْهِمْ إِنَّ صَلَاتَكَ
سَكَنٌ لَهُمْ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٣﴾

الَّذِينَ يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ هُوَ يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ

(1) Alusão a um grupo de moslimes, não hipócritas, integrado por Abū Lubābah, os quais, eximindo-se de combater e, sabendo, depois, do que fora revelado acerca dos omissos, caíram em tão profundo arrependimento que se ataram às colunas da Mesquita de Al Madīnah, jurando que somente o Profeta dali poderia desatá-los (o que, efetivamente, ocorreu, logo que foi revelado este versículo).

servos e recebe as Ṣadaqāts, e que Allah é O Remissório, O Misericordioso?

105. E diz: “Laborai: então, Allah verá vossas obras e **também** Seu Mensageiro e os crentes. E sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível; e Ele, informar-vos-á do que fazíeis.”

106. E há outros, preteridos, até a ordem de Allah: ou Ele os⁽¹⁾ castigará, ou Ele Se voltará para eles, remindo-os. E Allah é Onisciente, Sábio.

107. E há os que edificaram uma mesquita⁽²⁾, para prejuízo **da outra**, e para renegação da Fé e separação entre os crentes, e **para** ser lugar de espreita para quem, antes, fez guerra contra Allah e Seu Mensageiro; e, em verdade, eles juram por Allah: “Não desejamos senão a mais bela ação.” E Allah testemunha que são mentirosos.

108. Nunca te detenhas nela⁽³⁾. Em verdade, uma mesquita, fundada

عِبَادِهِ وَيَأْخُذُ الصَّدَقَاتِ وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٤﴾

وَقُلْ أَعْمَلُوا فَسَيَرَى اللَّهُ عَمَلَكُمْ وَرَسُولُهُ وَالْمُؤْمِنُونَ وَسَتُرَدُّونَ إِلَىٰ عَالِمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

وَالْآخَرُونَ مُرْجُونَ لِأَمْرِ اللَّهِ إِمَّا يُعَذِّبُهُمْ وَإِمَّا يَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مَسْجِدًا ضِرَارًا وَكُفْرًا وَتَفْرِيقًا بَيْنَ الْمُؤْمِنِينَ وَإِزْوَاجًا لِمَنْ حَارَبَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ مِنْ قَبْلُ وَلَيَحْلِفُنَّ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا الْحُسْنَىٰ وَاللَّهُ بِشَهَادَاتِهِمْ لَكَذِبُونَ ﴿١٧﴾

لَا تَقُمْ فِيهِ أَبَدًا الْمَسْجِدُ الَّذِي أُنشِئَ عَلَىٰ

(1) Trata-se dos três companheiros do Profeta, Marārah Ibn Al Rabīʿ, Kaʿb Ibn Mālik e Hilāl Ibn Umayyah, que não só se eximiram do combate, mas não se desculparam com o Profeta. Por isso, foram banidos da comunidade islâmica, até a revelação deste versículo.

(2) Alusão à mesquita edificada pelos doze hipócritas, integrados por Abū ʿĀmir Al-Rāhib, com o fito de prejudicar a outra de Qubāʿ, erguida pelo Profeta, em inícios do século VII, na cidade de Al Madīnah, tão logo aí ele chegou.

(3) **Nela:** na mesquita dos doze hipócritas.

sobre a piedade, desde o primeiro dia, é mais digna de que nela te detenhas. Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam.

109. Então, quem é melhor? Quem fundou sua edificação sobre piedade e agrado de Allah, ou quem fundou sua edificação à beira de encosta solapada, então, vem a desmoronar-se, com ele, no fogo da Geena? E Allah não guia o povo injusto.

110. Sua edificação, que edificaram, não cessará de ser **fonte de dúvida** em seus corações, até que seus corações se lhes despedacem. E Allah é Onisciente, Sábio.

111. Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo **preço por** que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos. É promessa, que, de veras, Lhe impende, na Tora e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo.

112. Esses são os arrependidos, os adoradores, os louvadores, os jejuadores, os curvados, **em oração**, os prosternados, os ordenadores do conveniente e os coibidores do

التَّقْوَىٰ مِنْ أَوَّلِ يَوْمٍ أَحَقُّ أَنْ تَقُومَ فِيهِ
فِيهِ رِجَالٌ يُحِبُّونَ أَنْ يَتَّطَهَّرُوا
وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُطَهَّرِينَ ﴿١٠٨﴾

أَفَمَنْ أَسَّسَ بُنْيَانَهُ عَلَىٰ تَقْوَىٰ مِنَ
اللَّهِ وَرِضْوَانٍ خَيْرٌ أَمْ مَنْ أَسَّسَ
بُنْيَانَهُ عَلَىٰ شَفَا جُرْفٍ هَارٍ فَأَنهَارِيهِ
فِي نَارِ جَهَنَّمَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠٩﴾

لَا يَزَالُ بُنْيَانُهُمُ الَّذِي بَنَوْا رِيبَةً
فِي قُلُوبِهِمْ إِلَّا أَنْ تَقَطَّعَ قُلُوبُهُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١١٠﴾

* إِنَّ اللَّهَ اشْتَرَىٰ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ
أَنفُسَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ بِأَنْ لَهُمُ الْجَنَّةُ
يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيَقْتُلُونَ
وَيُقْتَلُونَ وَعَدَّا عَلَيْهِ حَقًّا فِي
التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ وَالْفُرْقَانِ
وَمَنْ أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ مِنَ اللَّهِ
فَأَسْتَبْشِرُوا بِنِعْمِ اللَّهِ الَّذِي بَايَعَكُمْ
بِهِ وَذَلِكَ هُوَ الْقَوْلُ الْعَظِيمُ ﴿١١١﴾

التَّائِبُونَ الْعَابِدُونَ
الْحَامِدُونَ السَّاجِدُونَ
الرَّاكِعُونَ السَّاجِدُونَ
الْأَمْرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَالنَّاهُونَ

reprovável e os custódios dos limites de Allah. E alvissara aos crentes **O Paraíso**.

113. Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras⁽¹⁾ – ainda que estes tenham vínculo de parentesco –, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno.

114. E a súplica de perdão, de Abraão para seu pai, não foi senão por causa de uma promessa, que lhe fizera. Então, quando se tornou evidente, para ele, que era inimigo de Allah, rompeu com ele. Por certo, Abraão era suplicante, clemente.

115. E não é admissível que Allah descaminhe um povo, após havê-lo guiado, sem antes tornar evidente, para ele, aquilo⁽²⁾ de que deve guardar-se. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

116. Por certo, de Allah é a Soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

عَنِ الْمُنْكَرِ وَالْحَفِظُونَ لِحُدُودِ
اللَّهِ وَيُبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٣﴾

مَا كَانَ لِلنَّبِيِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا
أَنْ يَسْتَغْفِرُوا لِلْمُشْرِكِينَ
وَلَوْ كَانُوا أُولِي قُرْبَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا
تَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُمْ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١١٤﴾

وَمَا كَانَ اسْتِغْفَارُ إِبْرَاهِيمَ
لِأَبِيهِ إِلَّا عَنِ مَوْعِدَةٍ وَعَدَّهَا
إِيَّاهُ فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ أَنَّهُ
عَدُوٌّ لِلَّهِ تَبَرَّأَ
مِنَهُ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَأَوَّاهٌ حَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ قَوْمًا بَعْدَ
إِذْ هَدَاهُمْ حَتَّىٰ يُبَيِّنَ لَهُمْ مَا
يَتَّقُونَ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١٦﴾

إِنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَمَا لَكُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١١٧﴾

(1) Este versículo foi revelado, quando o Mensageiro implorou perdão para seu tio Abū Tālib, que era idólatra, e, também, quando alguns moslimes imploraram perdão para seus pais idólatras.

(2) **Aquilo**: tudo que é proibido e que as revelações feitas ao Profeta trazem ao conhecimento de todos.

117. Com efeito, Allah voltou-se para o Profeta, remindo-o e aos emigrantes e aos socorredores que o seguiram na hora da dificuldade⁽¹⁾, após que os corações de um grupo deles quase se haverem desviado; em seguida, Allah voltou-se para eles, remindo-os. Por certo, Ele é, para com eles, Compassivo, Misericordioso.

118. E remiu os três que ficaram para trás e se sentiram tão culpados que a terra se lhes pareceu estreita, por mais ampla que fosse; e estreitas, também, se lhes pareceram as almas, e pensaram que não haveria refúgio contra a ira de Allah senão nEle Mesmo. Em seguida, Ele voltou-Se para eles, remindo-os, para que se voltassem para Ele, arrependidos. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

119. Ó vós que credes! Temei a Allah e permaneci com os verídicos.

120. Não é admissível que os habitantes de Al-Madīnah e os beduínos, a seu redor, fiquem para trás do Mensageiro de Allah nem prefiram as próprias vidas à sua vida. Isso, porque serão recompen-

لَقَدْ تَابَ اللَّهُ عَلَى النَّبِيِّ وَالْمُهَاجِرِينَ
وَالْأَنْصَارِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ فِي سَاعَةِ
الْعُسْرَةِ مِنْ بَعْدِ مَا كَادَ يَزِيغُ
قُلُوبَ فَرِيقٍ مِّنْهُمْ ثُمَّ تَابَ عَلَيْهِمْ
إِنَّهُ رُبَّمَا رءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الثَّلَاثَةِ الَّذِينَ خُلِفُوا حَتَّىٰ إِذَا
ضَاقَتْ عَلَيْهِمُ الْأَرْضُ بِمَا رَحُبَتْ
وَضَاقَتْ عَلَيْهِمْ أَنفُسُهُمْ وَظَنُّوا أَن
لَّا مَلْجَأَ مِنَ اللَّهِ إِلَّا إِلَيْهِ ثُمَّ تَابَ
عَلَيْهِمْ لِيَتُوبُوا إِنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١١٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَكُونُوا مَعَ الصَّادِقِينَ ﴿١١٩﴾
مَا كَانَ لِأَهْلِ الْمَدِينَةِ وَمَنْ
حَوْلَهُمْ مِنَ الْأَعْرَابِ أَنْ يَتَخَلَّفُوا
عَنْ رَسُولِ اللَّهِ وَلَا يَرْغَبُوا
بِأَنْفُسِهِمْ عَنْ نَفْسِهِ ذَٰلِكُمْ بِأَنَّهُمْ

(1) Ou seja, quando, durante a expedição de Tabūk, os moslimes se encontravam em tão crítica situação material que uma só tâmara era partilhada entre dois homens, e um camelo era cavalgado, alternadamente, por mais de 10.

sados, em qualquer eventualidade; não os alcançará sede nem fadiga nem fome, no caminho de Allah; nem pisarão uma terra que suscite o rancor dos renegadores da Fé; nem obterão do inimigo obtenção alguma, senão para ser-lhes registada boa obra. Por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

121. Nem terão dispêndio algum, pequeno ou grande, nem cortarão um vale, senão para ser-lhes registada **boa obra**, a fim de que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que faziam.

122. E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia uma facção de cada coletividade, para que possam instruir-se na religião e para que, **depois**, admoestem seu povo, quando a ele retornarem, a fim de que **este** se precate.

123. Ó vós que credes! Combatei os renegadores da Fé, que vos circunvizinham, e que estes encontrem dureza em vós, e sabeis que Allah é com os piedosos.

124. E, quando se faz descer uma sura, há dentre eles⁽¹⁾, quem diga: “A quem de vós esta **sura**

لَا يُصِيبُهُمْ ظَمَأٌ وَلَا نَصَبٌ
وَلَا مَخْمَصَةٌ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَلَا يَنْطَوْنَّ مَوْطِئًا يَغِيظُ الْكُفَّارَ
وَلَا يَنْالُونَ مِنْ عَدُوِّ تَيْلًا إِلَّا كُتِبَ
لَهُمْ بِهِ عَمَلٌ صَالِحٌ إِنَّ اللَّهَ
لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢١﴾

وَلَا يُنْفِقُونَ نَفَقَةً صَغِيرَةً
وَلَا كَبِيرَةً وَلَا يَقْطَعُونَ وَادِيًّا إِلَّا
كُتِبَ لَهُمْ لِيَجْزِيَهُمُ اللَّهُ أَحْسَنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢٢﴾

﴿١٢٣﴾ وَمَا كَانَ الْمُؤْمِنُونَ لِيَنْفِرُوا
كَافَّةً فَلَوْلَا نَفَرَ مِنْ كُلِّ فِرْقَةٍ
مِنْهُمْ طَائِفَةٌ لِيَتَفَقَّهُوا فِي الدِّينِ
وَلِيُنذِرُوا قَوْمَهُمْ إِذَا رَجَعُوا إِلَيْهِمْ
لَعَلَّهُمْ يَحْذَرُونَ ﴿١٢٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اقْتُلُوا الَّذِينَ
يَلُونَكُمْ مِنَ الْكُفَّارِ وَلْيَجِدُوا
فِيكُمْ غُلظَةً وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ
الْمُتَّقِينَ ﴿١٢٥﴾

وَإِذَا مَا أَنْزَلْنَا سُورَةً فَمِنْهُمْ مَنْ
يَقُولُ أَيُّكُمْ زَادَتْهُ هَذِهِ إِيمَانًا

(1) Eles: os hipócritas.

acrescentou Fé?” então, quanto aos que crêem, esta lhes acrescenta Fé, enquanto exultam.

125. E quanto àqueles⁽¹⁾, em cujos corações há enfermidade, ela lhes acrescenta abominação sobre sua abominação, e morrem, enquanto renegadores da Fé.

126. E não vêem eles que são provados uma ou duas vezes em cada ano? Em seguida, não se voltam arrependidos nem meditam.

127. E, quando se faz descer uma sura, olham-se uns aos outros, **dizendo**: “Alguém vos vê?” Em seguida, se desviam. Que Allah lhes desvie os corações **da orientação**, porque são um povo que não entende.

128. Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embaraça; é zeloso de guiar-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes.

129. Então, se eles voltam as costas, diz: “Allah basta-me. Não existe deus senão Ele. Nele confio. E Ele é O Senhor do magnífico Trono.”

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا فزَادَتْهُمْ إِيمَانًا
وَهُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿١٢١﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فزَادَتْهُمْ
رِجْسًا إِلَىٰ رِجْسِهِمْ وَمَاتُوا وَهُمْ
كَافِرُونَ ﴿١٢٢﴾

أَوَلَا يَرَوْنَ أَنَّهُمْ يُفْتَنُونَ فِي
كُلِّ عَامٍ مَّرَّةً أَوْ مَرَّتَيْنِ ثُمَّ لَا
يَتُوبُونَ وَلَا هُمْ يَذَكَّرُونَ ﴿١٢٣﴾

وَإِذَا مَا أَنزَلْنَا سُورَةً تَظَرَّ
بَعْضُهُمْ إِلَىٰ بَعْضٍ هَلْ يَرَىٰكُمْ
مِنْ أَحَدٍ ثُمَّ انصَرَفُوا صَرَفَ اللَّهِ
قُلُوبَهُمْ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٢٤﴾

لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِنْ أَنفُسِكُمْ
عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ
عَلَيْكُمْ بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿١٢٥﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ
إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ
الْعَرْشِ الْعَظِيمِ ﴿١٢٦﴾

(1) **Aqueles**: aos hipócritas.

SŪRATU YŪNUS⁽¹⁾
A SURA DE JONAS

سُورَةُ يُونُسَ

De Makkah – 109 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.

2. É de admirar aos homens⁽³⁾ que revelemos a um homem, dentre eles: “Admoesta os humanos⁽⁴⁾ e alvissara aos que crêem que terão, junto de seu Senhor, real primazia?” Os renegadores da Fé dizem: “Por certo, este⁽⁵⁾ é um evidente mágico!”

3. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽⁶⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono, administrando a ordem **de tudo**; não há intercessor algum senão após Sua

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّيَّةَ إِنَّكَ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

أَكَانَ لِلنَّاسِ عَجَبًا أَنْ أَوْحَيْنَا إِلَى رَجُلٍ
مِنْهُمْ أَنْ أَنْذِرِ النَّاسَ وَبَشِّرِ الَّذِينَ
ءَامَنُوا أَنَّ لَهُمْ قَدَمَ صِدْقٍ عِنْدَ رَبِّهِمْ
قَالَ الْكٰفِرُونَ إِنَّ هَذَا السَّحْرُ
مُبِينٌ ﴿٢﴾

إِنَّ رَبَّكُمْ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى
الْعَرْشِ يُدِيرُ الْأَمْرَ مَا مِنْ شَافِعٍ إِلَّا
مِنْ بَعْدِ إِذْنِهِ ذٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ
فَاعْبُدُوهُ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٣﴾

(1) **Yūnus**: um dos vinte e cinco profetas, mencionados no Alcorão e cujo relato mais minucioso ocorrerá, adiante, na sura XXXVII. Esta sura, assim, se denomina pela menção, no versículo 98, do profeta Jonas e de seu povo, de quem Deus remove o castigo da ignominia perpetrada, no início. E trata, como todas as suras reveladas em Makkah, dos três pontos fundamentais do Islão, a saber: a unicidade de Deus; a Revelação e a Mensagem; e a Ressurreição e a recompensa, no Dia do Juízo. E para ratificar estes pontos, ainda, menciona histórias de alguns profetas, tais como Noé, Moisés e Aarão, e seu povo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Homens**: o povo de Makkah.

(4) **Os humanos**: a Humanidade, em todas as épocas, até o dia do Juízo.

(5) **Este**: O Profeta Muḥammad.

(6) Cf. VII 54 n23.

permissão. Esse é Allah, vosso Senhor: adorai-O, pois. Não meditais?

4. A Ele será vosso retorno, de todos vós: é, de veras, a promessa de Allah. Por certo, Ele inicia a criação; em seguida, repete⁽¹⁾-a, para recompensar, com equidade, os que crêem e fazem as boas obras. E os que renegam a Fé terão, por bebida, água ebuliente, e doloroso castigo, porque renegam a Fé.

5. Ele é Quem fez do sol luminosidade, e da lua, luz⁽²⁾, e determinou-lhe fases, para que saibais o número dos anos e o cômputo **do tempo**. Allah não criou isso senão com a verdade. Ele aclara os sinais a um povo que sabe.

6. Por certo, na alternância da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para um povo que teme **a Allah**.

7. Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se agradam da vida terrena e, nela, se tranqüilizam, e

إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا وَعَدَّ اللَّهُ حَقًّا
إِتِّئْتَهُ وَيَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ وَلِيَجْزِيَ
الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
بِالْقِسْطِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِّنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا
يَكْفُرُونَ ﴿٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ الشَّمْسُ ضِيَاءً وَالْقَمَرَ
نُورًا وَقَدَّرَهُ مَنَازِلَ لِتَعْلَمُوا عَدَدَ
الْيَسِينِ وَالْحِسَابِ مَا خَلَقَ اللَّهُ
ذَٰلِكَ إِلَّا بِالْحَقِّ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ فِي اخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَمَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لآيَاتٍ
لِّقَوْمٍ يَتَّقُونَ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا وَرَضُوا
بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَأَطْمَأَنَّنُوا بِهَا وَالَّذِينَ هُمْ

(1) Ou seja, cria novamente, na Ressurreição.

(2) Este versículo enuncia uma verdade científica, conhecida, apenas, recentemente. Trata-se do conhecimento de que o sol é corpo incandescente e fonte de energias várias, inclusive de luz e calor, enquanto a lua, ao contrário, reflete a luz recebida do sol, e, por isso, aparece-nos iluminada. Outro fato, apontado neste versículo, é o de a lua girar ao redor da Terra, descrevendo fases determinadas em cada uma de suas evoluções, e completando-as em um mês lunar, para formar, assim, o ano lunar, que é o cômputo dos dias e meses.

os que estão desatentos a Nossos sinais,

8. Desses, a morada será o Fogo, pelo que cometiam.

9. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor guia-os, por causa de sua Fé: a seus pés, os rios correrão, nos Jardins da Delícia.

10. Aí, sua súplica será: “Glorificado sejas, ó Allah!” e, neles, sua saudação será: “Salam!” Paz! E o término de sua súplica será: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

11. E, se Allah apressasse, para os homens, a **vinda** do mal, como eles apressam a **vinda** do bem, seu termo haveria sido encerrado⁽¹⁾; então, deixamos os que não esperam Nosso deparar, em sua transgressão, caminhando às cegas.

12. E, quando o infortúnio toca ao ser humano, **este** Nos invoca, estando deitado ou assentado ou de pé. Então, quando lhe removemos o infortúnio, segue em frente, como se Nos não houvesse invocado, por infortúnio que o tocou. Assim, aformoseou-se, para os que se entregam a excessos, o que faziam.

عَنْ آيَاتِنَا غَلْفُلُونَ ﴿٧﴾

أُولَئِكَ مَاؤُهُمُ النَّارُ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ يَهْدِيهِمْ رَبُّهُم بِأَيْمَانِهِمْ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ فِي جَنَّاتِ التَّعْوِيمِ ﴿٩﴾

دَعْوَاهُمْ فِيهَا سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَتَحِيَّاتُهُمْ فِيهَا سَلَامٌ وَءَاخِرُ دَعْوَاهُمْ أَنْ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ وَلَوْ يَعْجَلُ اللَّهُ لِلنَّاسِ الشَّرَّ اسْتَعَجَلَهُمْ بِالْخَيْرِ لَقُضِيَ إِلَيْهِمْ أَجَلُهُمْ فَبَدُرَ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١١﴾

وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ الضُّرُّ دَعَانَا لِجَنبِهِ أَوْ قَاعِدًا أَوْ قَائِمًا فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُ ضُرَّهُ مَرَّ كَأَنْ لَمْ يَدْعُنَا إِلَى ضُرِّ مَسَّهُ كَذَلِكَ زُيِّنَ لِلْمُسْرِفِينَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢﴾

(1) Seu termo já haveria sido encerrado: todos já haveriam sido aniquilados.

13. E, com efeito, aniquilamos as gerações, antes de vós, quando foram injustas, enquanto seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. E não quiseram crer. Assim, recompensamos o povo criminoso.

14. Em seguida, fizemo-vos⁽¹⁾ sucessores na terra, depois delas, para olhar como faríeis.

15. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que não esperam Nosso deparar dizem: “Faze-nos vir um Alcorão outro que este, ou troca-o.” Dize: “Não me é admissível trocá-lo, por minha própria vontade: não sigo senão o que me é revelado. Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Dize: “Se Allah quisesse, não o⁽²⁾ haveria eu recitado, para vós, nem Ele vos haveria feito inteirar-vos dele; e, com efeito, antes dele⁽³⁾, permaneci durante uma vida⁽⁴⁾ entre vós. Então, não razoais?”

17. E, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا الْقُرُونََ مِنْ قَبْلِكُمْ لَمَّا
ظَلَمُوا وَأَوْجَاءَ تَهْمَ رَسُولِهِمْ بِالْبَيْتِ
وَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا كَذَلِكَ نَجْرِي الْقَوْمَ
الْمُجْرِمِينَ ﴿١٣﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاكُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ مِنْ
بَعْدِهِمْ لِنَنْظُرَ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا نَيَّسَتْ قُلُوبُ
الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا أَتَيْتَ
بِقُرْءَانٍ غَيْرِ هَذَا أَوْ بَدَّلَهُ فَهَلْ مَا
يَكُونُ لِي أَنْ أَبَدِلَهُ مِنْ تِلْقَائِي
نَفْسِي إِنْ أَتَيْتُ إِلَّا مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ
إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ
يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

قُلْ لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا تَلَوْتُهُ وَعَلَيْكُمْ
وَلَا أَدْرَاكُمْ بِهِ فَقَدْ لَبِثْتُ
فِيكُمْ عُمُرًا مِمَّنْ قَبْلِهِ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿١٦﴾

فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ

(1) Vos: para a nação do Profeta Muḥammad.

(2) O : o Alcorão.

(3) Ou seja, antes do Alcorão.

(4) Foi com a idade de quarenta anos que Muḥammad recebeu a Mensagem de Deus. Antes, jamais havia falado em revelação.

de Allah, ou desmente Seus sinais?
– Por certo, os criminosos não são
bem-aventurados –

18. E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: “Estes são nossos intercessores perante Allah”. Dize: “Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe⁽¹⁾, nos céus nem na terra?” Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

19. E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discrepavam. E, não fora uma Palavra antecipada⁽²⁾ de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam.

20. E dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Então, dize: “O Invisível é, apenas, de Allah; esperai, pois; por certo, serei convosco, entre os que esperam.”

21. E, quando fazemos experimentar misericórdia aos homens, após infortúnio que os tocou, ei-los usando de estratégias contra Nossos sinais. Dize: “Allah é mais Destro em estratégias.” Por certo,

كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِنَا إِنَّهُ لَا يَفْلِحُ
الْمُجْرِمُونَ ﴿١٧﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ
وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ
شَفَعَاؤُنَا عِنْدَ اللَّهِ قُلْ أَتَدْعُونَ اللَّهَ
بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا
فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

وَمَا كَانَ النَّاسُ إِلَّا أُمَّةً وَاحِدَةً
فَأَخْتَلَفُوا وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِن
رَّبِّكَ لَقُضِيَ بَيْنَهُمْ فِيمَا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٩﴾

وَيَقُولُونَ لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِّن
رَّبِّهِ فَقُلْ إِنَّمَا الْغَيْبُ لِلَّهِ فَانْتَظِرُوا
إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا آذَقْنَا النَّاسَ رَحْمَةً مِن بَعْدِ ضَرَّاءَ
مَسَّتْهُمُ إِذَا لَهُم مَّكْرٌ فِي آيَاتِنَا قُلْ اللَّهُ
أَسْرَعُ مَكْرًا إِنَّ رُسُلَنَا يَكْتُبُونَ مَا
تَمَكَّرُونَ ﴿٢١﴾

(1) Se estes ídolos intercessores fossem, efetivamente, parceiros de Deus, Ele os conheceria, já que é Onisciente. Como, porém, os ignora, é porque eles não existem.

(2) Trata-se da determinação divina de postergar o julgamento até a outra vida. Caso contrário, se o castigo fosse aplicado aos pecadores, ainda na terra, todos seriam dizimados, e extinguir-se-ia a humanidade da face do mundo. Vide XVI 61.

Nossos Mensageiros **celestiais** escrevem os estratagemas de que usais.

22. Ele é Quem vos faz caminhar, na terra e no mar, até que, quando estais no barco, e este corre com eles⁽¹⁾, **movido** por galerno vento, e com este eles jubilam, chega-lhe tempestuoso vento, e chegam-lhes as ondas, de todos os lados, e pensam que estão assediados: eles suplicam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção: “Em verdade, se nos salvares desta, seremos dos agradecidos!”

23. Então, quando os salva, ei-los cometendo, sem razão, transgressão, na terra. Ó humanos! Vossa transgressão é, apenas, contra vós mesmos. É gozo da vida terrena. Em seguida, a Nós será vosso retorno; e informar-vos-emos do que fazíeis.

24. O exemplo da vida terrena é, apenas, como água que fazemos descer do céu, e, com ela, se mescla a planta da terra, da qual comem os humanos e os rebanhos, até que, quando a terra se paramenta com seus ornamentos e se aformoseia, e seus habitantes pensam ter poderes sobre ela,

هُوَ الَّذِي يُسَيِّرُكُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ حَتَّىٰ إِذَا
كُنْتُمْ فِي الْفُلِكِ وَجَرَّتْ بِكُمْ بَرْجٌ
طَيِّبَةٌ وَقِرْحُوا بِهَا جَاءَتْهَا رِيحٌ عَاصِفٌ
وَجَاءَهُمُ الْمَوْجُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَظَنُّوا
أَنَّهُمْ أُحِيطَ بِهِمْ دَعَوُا اللَّهَ مُخْلِصِينَ
لَهُ الَّذِينَ لَيْنَ أُنجَيْنَا مِنْ هَذِهِ لَنَكُونَنَّ
مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٢٢﴾

فَلَمَّا أَنْجَيْنَاهُمْ إِذَا هُمْ يَنْبَغُونَ فِي الْأَرْضِ
يَغْتَابِرُ الْخَلْقُ بِنَائِبِهَا النَّاسُ إِنَّمَا بَعَثْنَاكُمْ
عَلَىٰ أَنْفُسِكُمْ مَتَاعَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا ثُمَّ
إِنَّمَا مَرْجِعُكُمْ فَنُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٢٣﴾

إِنَّمَا مَثَلُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَاءٍ أَنْزَلْنَاهُ
مِنَ السَّمَاءِ فَآخَضَ بِهَا نَبَاتُ الْأَرْضِ
مِمَّا يَأْكُلُ النَّاسُ وَالْأَنْعَامُ حَتَّىٰ إِذَا
أَخَذَتِ الْأَرْضُ زُخْرُفَهَا وَأُزْبِذَّتْ وَظَنَّ
أَهْلُهَا أَنَّهُمْ قَدِرُونَ عَلَيْهَا أَنَّمَا أَمْرُنَا
لَيْلًا أَوْ نَهَارًا فَجَعَلْنَاهَا حَصِيدًا كَأَن لَّمْ

(1) Eles: os passageiros. Outro caso típico do estilo árabe: a brusca mudança de pessoa verbal, de vós para eles.

Nossa ordem chega-lhe, de dia ou de noite⁽¹⁾, e fazemo-la ceifada, como se, na véspera, nada houvesse existido nela. Assim, aclaramos os sinais a um povo que reflete.

25. E Allah convoca à Morada da paz⁽²⁾ e guia, a quem quer, à senda reta.

26. Para os que bem-fazem, haverá a mais bela recompensa e, **ainda**, algo mais⁽³⁾. E não lhes cobrirá as faces nem negrume nem vileza. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos.

27. E os que cometem as más obras terão recompensa de uma ação má seu equivalente, e cobri-los-á uma vileza. Não terão defensor algum **contra o castigo** de Allah: suas faces ficarão como que encobertas por fragmentos da tenebrosa noite. Esses são os companheiros do Fogo; nele, serão eternos.

28. E lembra-lhes, **Muhammad**, de que, um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatraram: “Para vossos lugares,

قَعْنَ بِالْأَمْسِ كَذَلِكَ نَفْصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿١٤﴾

وَاللَّهُ يَدْعُوا إِلَى دَارِ السَّلَامِ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٥﴾

﴿ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا الْحُسْنَىٰ وَزِيَادَةٌ وَلَا
يَرْهَقُهُمْ نُجُومٌ مُّقْتَرَةٌ وَلَا ذُلٌّ أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ كَسَبُوا السَّيِّئَاتِ جَزَاءُ سَيِّئَةٍ
بِمِثْلِهَا وَتَرْهَقُهُمْ ذِلَّةٌ مَّا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ
عَاصِمٍ كَأَنَّمَا أُغْشِيَتْ وُجُوهُهُمْ قِطْعًا
مِّنَ اللَّيْلِ مُظْلِمًا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ
فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ
أَشْرَكُوا مَكَانَكُمْ أَنْتُمْ وَشُرَكَاءُكُمْ فَزَيَّلْنَا
بَيْنَهُمْ وَقَالَ شُرَكَاءُهُمْ مَا كُنْتُمْ إِلَّا نَا

(1) A ordem de Deus chega, **simultaneamente**, a qualquer região da Terra, seja durante o dia do hemisfério sul e durante a noite do hemisfério norte, ou vice-versa, conforme a posição da Terra em relação ao sol.

(2) **Morada da Paz**: o Paraíso.

(3) Segundo alguns exegetas, o privilégio, que terão os crentes, de contemplar Deus, será a recompensa adicional.

vós e vossos ídolos!” Então, separá-los-emos, e seus ídolos dirão: “Não éramos nós a quem adoráveis⁽¹⁾.”

29. “Então, basta Allah por testemunha, entre nós e vós: por certo, estivemos desatentos à vossa adoração.”

30. Aí, cada alma estará ciente do que adiantou. E **todos** serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor; e o que eles forjavam sumirá, **para longe** deles.

31. Dize: “Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas⁽²⁾? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?” Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a Allah?”

32. E esse é Allah, vosso Verdadeiro Senhor. E o que há para além da verdade, senão o descaminho? Então, como **dela** vos desviais?”

33. Assim, cumpriu-se a palavra de teu Senhor, contra os que cometeram perversidade: “eles não crerão”.

تَعْبُدُونَ ﴿٢٨﴾

فَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ إِنْ كُنَّا عَنْ عِبَادَتِكُمْ لَغَافِلِينَ ﴿٢٩﴾

هَذَا لِكَيْ تَبْلُغُوا كُلُّ نَفْسٍ مَّا أَسْلَفَتْ
وَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمْ الْحَقُّ وَضَلَّ
عَنَّهُمْ مَّا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٣٠﴾

قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمْ مَنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدِيرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٣١﴾

فَذَالِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمُ الْحَقُّ فَمَاذَا بَعَدَ الْحَقِّ إِلَّا الضَّلَالُ فَأَنْتُمْ تُصِرُّونَ ﴿٣٢﴾

كَذَلِكَ حَقَّتْ كَيْمَتُ رَبِّكَ عَلَى الَّذِينَ فَسَقُوا أَنَّهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٣﴾

(1) Deus fará falar os ídolos, para desmentirem os idólatras, em sua pretensão de que seriam eles seus intercessores e para revelar-lhes que não adoravam os ídolos, mas seus caprichos, ou seus demônios, que os incitavam à idolatria.

(2) Ou seja, quem, além de Deus, pode criar o mecanismo maravilhoso da audição e da visão?

34. Dize: “De vossos ídolos, há quem inicie a criação, em seguida, a repita?” Dize: “Allah inicia a criação; em seguida, repete-a: então, como, **dEle** vos distanciais?”

35. Dize: “De vossos ídolos, há quem guie à verdade?” Dize: “Allah guia à verdade. Então, quem é mais digno de ser seguido: quem guia à verdade ou quem não se guia senão enquanto guiado? Então, o que há convosco? Como julgais?”

36. E a maioria deles não segue senão conjecturas. **Mas**, por certo, a conjectura de nada valerá contra a verdade. Por certo, Allah, do que fazem, é Onisciente.

37. E não é admissível que este Alcorão seja forjado por fora de Allah, mas é a confirmação do que havia antes dele e aclaração do Livro⁽¹⁾, indubitável, do Senhor dos mundos.

38. Ou eles dizem: “Ele⁽²⁾ o forjou?” Dize: “Então, fazei vir uma sura igual à **dele** e, **para isso**, convocai quem puderdes, afora Allah, se sois verídicos.”

39. Ao contrário, **não a farão chegar**; eles desmentem aquilo cuja ciência não abarcam, e, ainda,

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ۖ قُلْ اللَّهُ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ۖ قَاتِلِي تَوَفَّكُونَ ﴿٢١﴾

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ قُلْ اللَّهُ يَهْدِي لِلْحَقِّ أَفَمَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ أَحَقُّ أَنْ يُتَّبَعَ أَمْ لَا يَهْدِي إِلَّا أَنْ يُهْدَىٰ فَمَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٢٥﴾

وَمَا يَتَّبِعُ أَكْثَرُهُمْ إِلَّا ظَنًّا إِنَّ الظَّنَّ لَا يُغْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٢٦﴾

وَمَا كَانَ هَذَا الْقُرْآنُ أَنْ يُفْتَرَىٰ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ نَصَدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ الْكِتَابِ لَا رَيْبَ فِيهِ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ فَأْتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ ۚ وَادْعُوا مَنْ اسْتَطَعْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

بَلْ كَذَّبُوا بِمَا لَمْ يُحِطُوا بِعِلْمِهِ ۚ وَلَمَّا يَا تَهُم تَأْوِيلَهُ ۚ كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ

(1) Livro: todos os preceitos divinos, revelados por Deus.

(2) Ele : Muḥammad.

lhes não chegou sua interpretação⁽¹⁾. Assim, os que foram antes deles, desmentiram **a seus Mensageiros**. Então, olha como foi o fim dos injustos!

40. E, dentre eles, há quem nele⁽²⁾ creia e, dentre eles, há quem nele não creia. E teu Senhor é bem Sabedor dos corruptores.

41. E, se eles te desmentem, diz: “A mim, minha ação, e a vós, vossa ação: vós estais em rompimento com o que faço, e eu estou em rompimento com o que fazeis.”

42. E, dentre eles, há quem te ouça; então, podes fazer ouvir os surdos, ainda que não razoem?

43. E, dentre eles, há quem te olhe; então, podes guiar os cegos, ainda que nada enxerguem?

44. Por certo, Allah não faz injustiça alguma com os homens, mas os homens fazem injustiça com si mesmos.

45. E um dia, Ele os reunirá; será como se não houvessem permanecido **na vida terrena** senão por uma hora do dia; reconhecer-se-ão uns aos outros. Com efeito, perder-se-ão os que

فَانظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الظَّالِمِينَ ﴿٣٩﴾

وَمِنْهُمْ مَن يُؤْمِنُ بِهِ وَمِنْهُمْ مَن لَا يُؤْمِنُ بِهِ وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٤٠﴾

وَإِن كَذَّبُوكَ فَقُلْ لِي عَمَلِي وَلَكُمْ عَمَلِكُمْ أَن تَمُرُّ بَرِيْقُونَ مِمَّا أَعْمَلُ وَأَنَا بَرِيءٌ مِّمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٤١﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَسْتَمِعُونَ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ وَلَوْ كَانُوا لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤٢﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَنْظُرُ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تَهْدِي الْأَعْمَى وَلَوْ كَانُوا لَا يُبْصِرُونَ ﴿٤٣﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَظْلِمُ النَّاسَ شَيْئًا وَلَٰكِنَّ النَّاسَ أَنفُسُهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٤٤﴾

وَيَوْمَ يَخْسِرُهُمُ كَانُوا يَلْسِنُوا أَلْسِنَةً مِّنَ النَّهَارِ يَتَعَارَفُونَ بَيْنَهُمْ قَدْ خَسِرَ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿٤٥﴾

(1) Cf. VII 53 n 3.

(2) Nele: no Alcorão.

desmentiram o deparar de Allah e não foram guiados.

46. E, se te fazemos ver algo⁽¹⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, a Nós será seu retorno. Além disso, Allah é Testemunha do que fazem.

47. E, para cada comunidade, há um Mensageiro. Então, quando chegar seu Mensageiro, arbitrar-se-á, entre eles⁽²⁾, com eqüidade, e eles não sofrerão injustiça.

48. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

49. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, prejuízo nem benefício, exceto o que Allah quiser. Para cada comunidade, há um termo. Quando seu termo chegar, eles não poderão atrasar-se, uma hora sequer, nem adiantar-se.”

50. Dize: “Vistes? Se Seu castigo vos chega, de noite ou de dia, o que dele⁽³⁾ os criminosos apressarão⁽⁴⁾?”

51. “Crereis nele⁽⁵⁾, quando sobrevier? **Dir-se-lhes-á:** “Agora,

وَأَمَّا نُرِيَنَّكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ
أَوْ تَتَوَفَّيَنَّكَ فَإِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ اللَّهُ
شَهِيدٌ عَلَىٰ مَا يَفْعَلُونَ ﴿٤٦﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ رَّسُولٌ فَإِذَا جَاءَ
رَسُولَهُمْ قُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْقِسْطِ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هَذَا الْوَعْدِ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي ضَرًّا وَلَا نَفْعًا إِلَّا
مَا شَاءَ اللَّهُ لِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ إِذَا جَاءَ أَجْلُهُمْ
فَلَا يَسْتَجْرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُهُ بَيِّنَاتًا أَوْ نَهَارًا
مَاذَا يَسْتَعْجِلُ مِنْهُ الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٠﴾

أَتُمَرُّ إِذَا مَا وَقَعَ أَمْسْتُمْ بِهِ ؕ أَلَنْ وَقَدْ

(1) Algo : o castigo pela idolatria ou a vitória sobre os idólatras.

(2) Entre o Mensageiro e seus adversários, no Dia do Juízo.

(3) Dele: do castigo.

(4) Ou seja, se o castigo de Deus deve surpreendê-los, e se o castigo todo é execrável, por que não de querer apressá-lo os pecadores?

(5) Nele: no castigo.

credes! Enquanto, com efeito, tanto o apressáveis?”

52. Em seguida, dir-se-á aos que foram injustos: “Experimentai o castigo da Eternidade! Não estais sendo recompensados senão pelo que cometíeis?”

53. E pedem-te informações: “É isso⁽¹⁾ verdade?” diz: “Sim, por meu Senhor; por certo, é verdade. E, **dele**, não podeis escapar.”

54. E, se cada alma injusta tivesse o que há na terra, ela resgatar-se-ia, com isso. E eles guardarão segredo⁽²⁾ do arrependimento, quando virem o castigo, e arbitrar-se-á, entre eles, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.

55. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Ora, por certo, a promessa de Allah é verdadeira, mas a maioria deles não sabe.

56. Ele dá a vida e dá a morte, e a Ele sereis retornados.

57. Ó humanos! Com efeito, uma exortação de vosso Senhor chegou-vos e cura para o que há nos peitos e orientação e misericórdia para os crentes.

كُنتُمْ بِهِ تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٥١﴾

تُعْرَقِيلِ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ
هَلْ تُجْزَوْنَ إِلَّا بِمَا كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٥٢﴾

* وَيَسْتَبْشِرُونَكَ أَحَقُّ هُوَ قَوْلِي وَرَبِّي
إِنَّهُ رَلْحَقٌ وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥٣﴾

وَلَوْ أَنَّ لِكُلِّ نَفْسٍ ظَلَمَتْ مَا فِي الْأَرْضِ
لَافْتَدَتْ بِهِ وَأَسْرُوا النَّدَامَةَ لَمَّا
رَأُوا الْعَذَابَ وَقُضِيَ بَيْنَهُم بِالْقِسْطِ
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٥٤﴾

الْأَيُّ إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ۗ
إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٥٥﴾

هُوَ الْحَيُّ وَوَعْدُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٥٦﴾

يَأَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَ نَكْمٌ مَوْعِظَةٌ
مِّن رَّبِّكُمْ وَشِفَاءٌ لِّمَا فِي الصُّدُورِ وَهُدًى
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

(1) Isso : a promessa de castigo e da Ressurreição.

(2) Ou seja, os idólatras se arrependerão, em segredo.

58. Dize: “Com o favor de Allah e com a Sua misericórdia, então, com isso, é que devem jubilar: isso é melhor que tudo quanto juntam.”

59. Dize: “Vistes o que Allah criou para vós, de sustento, e disso fazeis **algo** ilícito e lícito⁽¹⁾?” Dize: “Allah vo-lo permitiu, ou forjais mentiras acerca de Allah?”

60. E o que pensarão, no dia da Ressurreição, os que forjam mentiras acerca de Allah? Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria deles não agradece.

61. E seja qual for a situação em que estejas, **Muhammad**, e seja o que for que, nela, recites do Alcorão, e vós não fazeis ação alguma sem que sejamos Testemunhas de vós, quando nisso vos empenhais. E não escapa de teu Senhor peso algum de átomo, na terra nem no céu; e nada menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.

62. Ora, por certo, os aliados a Allah, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão

63. – Os que crêem e são piedosos. –

قُلْ بِفَضْلِ اللَّهِ وَبِرَحْمَتِهِ فَبِذَلِكَ
فَلْيَفْرَحُوا هُوَ خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ لَكُمْ مِنْ
رِزْقٍ فَجَعَلْتُمْ مِنْهُ حَرَامًا وَحَلَالًا قُلْ
إِنَّ اللَّهَ أَذِنَ لَكُمْ أَنْ تَأْكُلُوا مِنْهُ
تَفَرُّونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا ظَنُّ الَّذِينَ يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ
الْكَذِبَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ
عَلَى النَّاسِ وَلَئِنْ أَسْأَلْتَهُمْ لَآ
يَشْكُرُونَ ﴿٦٠﴾

وَمَا تَكُونُ فِي شَأْنٍ وَمَا تَتْلُوا مِنْهُ مِنْ
قُرْآنٍ وَلَا تَعْمَلُونَ مِنْ عَمَلٍ إِلَّا كُنَّا
عَلَيْكُمْ شُهَدَاءَ إِذْ تُفِيضُونَ فِيهِ وَمَا
يَعْرُبُ عَنْ رَبِّكَ مِنْ مِثْقَالِ ذَرَّةٍ فِي
الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ وَلَا أَصْغَرَ مِنْ
ذَلِكَ وَلَا أَكْبَرَ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٦١﴾

الْآيَاتِ أُولِيَاءَ اللَّهُ لَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ
وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٢﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا فِي قُلُوبِهِمُ

(1) Cf. VI 138 - 139.

64. Têm as alvissaras, na vida terrena e na Derradeira Vida. – Não há alteração das palavras de Allah. – Esse é o magnífico triunfo.

65. E não te entristeça seu dito⁽¹⁾. Por certo, todo o poder é de Allah. Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

66. Ora, por certo, de Allah é quem está nos céus e quem está na terra. E os que invocam **ídolos**, além de Allah, não seguem **verdadeiros** parceiros: não seguem senão conjeturas e nada fazem senão imposturar.

67. Ele é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia, claro⁽²⁾. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

68. Eles dizem: “Allah tomou **para Si** um filho.” – Glorificado seja Ele! Ele é o Bastante a Si mesmo. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. – Não tendes comprovação disso. Dizeis, acerca de Allah, o que não sabeis?

69. Dize: “Por certo, os que forjam mentiras, acerca de Allah, não são bem-aventurados.”

لَهُمُ الْبُشْرَىٰ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَفِي الْآخِرَةِ لَا يَبْدِلُ كَلِمَاتٍ
اللَّهُ ذَٰلِكَ هُوَ الْقَوِيُّ الْعَظِيمُ ﴿٦٤﴾

وَلَا يَحْزُنُكَ قَوْلُهُمَا إِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ
جَمِيعًا هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٥﴾

الْآيَاتِ لِلَّهِ مَن فِي السَّمَوَاتِ وَمَن
فِي الْأَرْضِ وَمَا يَتَّبِعُ الَّذِينَ
يَدْعُونَ مِن دُونِ اللَّهِ شُرَكَاءَ إِنْ
يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا
يَخْرُصُونَ ﴿٦٦﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ
لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنْ
فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَسْمَعُونَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحٰنَهُ
هُوَ الْعَنِيُّ لَّهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ إِنْ عِنْدَكُم مِّن سُلْطٰنٍ
بِهٰذَا أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا
تَعْلَمُونَ ﴿٦٨﴾

قُلْ إِنْ الَّذِينَ يُفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
لَا يُفْلِحُونَ ﴿٦٩﴾

(1) Alusão ao que os idólatras disseram ao Profeta Muḥammad, que ele não era o Mensageiro verdadeiro.

(2) Para nele enxergarem e trabalharem, com a claridade.

70. **Terão** gozo, na vida terrena; em seguida, a Nós será seu retorno. E fá-los-emos experimentar o veemente castigo, porque rene-gavam a Fé.

71. E recita, para eles, a história de Noé, quando disse a seu povo: “Ó meu povo! Se vos é grave minha permanência **junto de vós** e minha lembrança dos sinais de Allah, é em Allah que eu confio. Determinai, pois, vossa decisão, vós e vossos associados; e, que vossa decisão não seja obscura para vós; em seguida, executai-a contra mim, e não me concedais dilação alguma.

72. “E, se voltais as costas, não vos pedirei prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Allah, e foi-me ordenado ser dos moslimes.”

73. Então, desmentiram-no, e salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e fizemo-los sucessores e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados!

74. Em seguida, enviamos, depois dele, Mensageiros a seus povos, e chegaram-lhes, com as evidências. Mas não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, selamos os corações dos agressores.

مَتَّعٌ فِي الدُّنْيَا ثُمَّ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ
نُذِيقُهُمُ الْعَذَابَ الشَّدِيدَ بِمَا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

﴿٧٠﴾ وَأَنْتَ عَلَيْهِمْ نَبَأُ نُوحٍ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ
يَقَوْمِ إِن كَانَ كَبُرَ عَلَيْكُمْ مَقَامِي
وَتَذَكِيرِي بِعَايَتِ اللَّهِ فَعَلَى اللَّهِ
تَوَكَّلْتُ فَأَجْمِعُوا أَمْرَكُمْ وَشُرَكَاءَكُمْ
ثُمَّ لَا يَكُنْ أَمْرُكُمْ عَلَيْكُمْ غُمَّةً ثُمَّ
اقْضُوا إِلَيَّ وَلَا تَنْظُرُونِ ﴿٧١﴾

فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَمَا سَأَلْتُكُمْ مِنْ أَجْرٍ إِنْ
أَجْرِي إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَأُوتِرْتُ أَنْ أُكُونَ
مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٧٢﴾

فَكَذَّبُوهُ فَجَعَلْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلِ
وَجَعَلْنَاهُمْ خَلْفًا وَأَعْرَفْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا
بِعَايَاتِنَا فَأَنْظَرْنَاهُمْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُنْذَرِينَ ﴿٧٣﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِ رَسُولًا إِلَى قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ وَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا
كَذَّبُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ كَذَلِكَ نَطْبَعُ عَلَى قُلُوبِ
الْمُعْتَدِينَ ﴿٧٤﴾

75. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés e Aarão, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo criminoso.

76. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Por certo, isto é evidente magia!”

77. Moisés disse: “Dizeis **isto** da verdade, quando ela vos chega: ‘Magia, isso?’, enquanto os mágicos não são bem-aventurados.”

78. Disseram: “Chegaste a nós, para desviar-nos daquilo, em que encontramos nossos pais, e para terdes, ambos de vós, a grandeza na terra⁽¹⁾? E não estamos crendo em vós!”

79. E Faraó disse: “Fazei-me vir todo mágico sapiente.”

80. Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: “Lançai o que tendes para lançar.”

81. Então, quando o lançaram⁽²⁾, Moisés disse: “O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.

82. “E Allah estabelece, com Suas palavras, a verdade, ainda

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِم مُوسَى وَهَارُونَ إِلَى
فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ بِآيَاتِنَا فَاسْتَكْبَرُوا
وَكَانُوا قَوْمًا مُّجْرِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا إِنَّ هَذَا
لَسِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿٧٦﴾

قَالَ مُوسَى أَتَقُولُونَ لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَكُمْ
أَسِحْرٌ هَذَا وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا أَوَاجِئْتَنَا لِلْإِيفْتِنَا عَمَّا وَجَدْنَا عَلَيْنَاهُ
ءَابَاءَنَا وَتَكُونُ لَكُمْ الْكِبْرِيَاءُ فِي الْأَرْضِ
وَمَا تَحْنُ لَكُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٧٨﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ أَتَدْعُونِي بِكُلِّ سِحْرِ عَلِيمٍ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا جَاءَ السَّحْرَةَ قَالَ لَهُمُ مُوسَى الْقَوْمَ مَا
أَنْتُمْ مُّلْقُونَ ﴿٨٠﴾

فَلَمَّا ألقُوا قَالَ مُوسَى مَا جِئْتُمْ بِهِ
السَّحْرُ إِنَّ اللَّهَ سَيَبْطِلُهُ وَإِنَّ اللَّهَ لَا يَصْلِحُ
عَمَلُ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨١﴾

وَيُحِقُّ اللَّهُ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُجْرِمُونَ ﴿٨٢﴾

(1) Na terra: no Egito.

(2) Cf. VII 116 nl.

que o odeiem os criminosos.”

83. Então, ninguém creu em Moisés senão alguns descendentes de seu povo, por medo de que Faraó e seus dignitários os provassem. E, por certo, Faraó era altivo, na terra, e, por certo, era dos entregues a excessos.

84. E Moisés disse: “Ó meu povo! Se credes em Allah, nEle confiais, se sois moslimes.”

85. Eles disseram: “Em Allah confiamos. Senhor nosso! Não faças de nós vítimas da provação⁽¹⁾ do povo injusto.

86. “E salva-nos, com Tua misericórdia, do povo renegador da Fé.”

87. E inspiramos a Moisés e a seu irmão: “Disponde, para vosso povo, casas no Egito, e fazei de vossas casas lugar de adoração, e cumpri a oração. E alvissara, ó Moisés, aos crentes a vitória.”

88. E Moisés disse: “Senhor nosso! Por certo, concedeste a Faraó e a seus dignitários ornamentos e riquezas, na vida terrena – Senhor nosso! – para que se descaminhem de Teu caminho. Senhor nosso! Apaga-lhes as riquezas e endurece-lhes os corações: então, não crerão,

فَمَاءَ امْنٍ لِمُوسَىٰ اِلَّا ذُرِّيَّةً مِّنْ قَوْمِهِ
عَلَىٰ خَوْفٍ مِّنْ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِمْ اَنْ
يَفْتِنَهُمْ وَاِنَّ فِرْعَوْنَ لَعَالٍ فِي الْاَرْضِ
وَإِنَّهُ لَمِنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ يٰقَوْمِ اِنْ كُنْتُمْ اٰمَنْتُمْ بِاللّٰهِ
فَعَلَيْهِ تَوَكَّلُوْا اِنْ كُنْتُمْ مُّسْلِمِيْنَ ﴿٨٤﴾

فَقَالُوْا عَلٰى اللّٰهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً
لِّلْقَوْمِ الظّٰلِمِيْنَ ﴿٨٥﴾

وَجَنِّبْنَا رَحْمَتِكَ مِنَ الْقَوْمِ الْكٰفِرِيْنَ ﴿٨٦﴾

وَاَوْحَيْنَا اِلٰى مُوسٰى وَاٰخِيهِ اَنْ تَوْنَا
لِقَوْمِكَ مِمَّا يَمْضَرُّ بُيُوْتَنَا وَاجْعَلُوْا
بُيُوْتَكُمْ قِبْلَةً وَاَقِمُوْا الصَّلٰوةَ وَاَبَشِرِ
الْمُؤْمِنِيْنَ ﴿٨٧﴾

وَقَالَ مُوسٰى رَبَّنَا اِنَّكَ اَتَيْتَ فِرْعَوْنَ
وَمَلَآئِهٖ زِيْنَةً وَاَمْوَالًا فِى الْحَيٰوةِ الدُّنْيَا رَبَّنَا
لِيُضِلُّوْا عَن سَبِيْلِكَ رَبَّنَا اطْمِسْ عَلٰى
اَمْوَالِهِمْ وَاَشْدُدْ عَلٰى قُلُوْبِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُوْا
حَتّٰى يَرُوْا الْعَذَابَ الْاَلِيْمَ ﴿٨٨﴾

(1) Ou seja, “não faças de nós o alvo do castigo, infligido pelos de Faraó e seu povo”.

até virem o doloroso castigo.”

89. Ele disse: “Com efeito, foi atendida vossa súplica: então, sede ambos retos e não sigais o caminho dos que não sabem.”

90. E fizemos os filhos de Israel atravessar o mar; então, Faraó seguiu-os, ele e seu exército, transgressora e agressivamente, até que, quando o afogamento atingiu-o, ele disse: “Creio que não há deus senão Aquele em Que crêem os filhos de Israel, e sou dos moslimes.”

91. Foi-lhe dito: “Agora?! E, com efeito, desobedeceste, antes, e foste dos corruptores!

92. “Hoje, salvar-te-emos o corpo⁽¹⁾, para que tu sirvas de sinal aos que serão, depois de ti. E, por certo, muitos dos homens estão desatentos a Nossos sinais.”

93. E, com efeito, dispusemos os filhos de Israel em primoroso

قَالَ قَدْ أُجِيبَت دَعْوَتُكُمْ
فَاسْتَقِيمُوا وَلَا تَتَّبِعَانِ سَبِيلَ الَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٨٩﴾

﴿٩٠﴾ وَجَوَزْنَا بِبَنِي إِسْرَائِيلَ الْبَحْرَ فَأَتْبَعَهُمْ
فِرْعَوْنُ وَجُنُودُهُ بَغْيًا وَعَدُوًّا حَتَّى إِذَا
أَدْرَكَهُ الْعَرَقُ قَالَ ءَأَمِنْتُ أَنَّهُ
لَا إِلَهَ إِلَّا الَّذِي ءَأَمِنْتُ بِهِ بَنُو
إِسْرَائِيلَ وَأَنَا مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩١﴾

ءَالْفَنِّ وَقَدْ عَصَيْتَ قَبْلُ وَكُنْتَ
مِنَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٩٢﴾

قَالِ الْيَوْمَ نُنَجِّيكَ بِبَدَنِكَ لِتَكُونَ لِمَنْ
خَلْفَكَ ءَايَةً وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ النَّاسِ
عَنِ ءَايَاتِنَا لَغٰفِلُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَقَدْ بَوَّأْنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ مَبُوءًا صِدْقٍ

(1) Para ilustrar aos homens de todas as terras a fatuidade de Faraó, que se julgava de origem divina, Deus preservou-lhe, apenas, o corpo, a fim de que fosse ele visto dentro de um prisma real, ou seja, de um ser humano comum, tanto que sucumbiu em afogamento, assim como todo seu exército. Afirmam os estudiosos que o corpo deste Faraó, relacionado no Alcorão, é a múmia encontrada no início do século XX, em escavações, no Egito e identificada como sendo Mniftāh ou Meneptah (1235-1224 a.C.). Seria, então, o filho e continuador de Ramsés II, o qual reinou durante a XIXª dinastia, exatamente, por época do êxodo dos israelitas. Destarte, apresenta-se como verídica a promessa divina, no Alcorão, de fazer do corpo desse Faraó lição, para a posteridade crer no poder de Deus e não no presunçoso poder do homem (Al Muntakhab, p. 302, 1969, Cairo; e Grande Enciclopédia Delta Larousse, volume 10, 1971).

lugar e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas; e não discrepam, até chegar-lhes a ciência. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

94. E, se estás em dúvida acerca do que fizemos descer para ti, **Muhammad**, pergunta aos⁽¹⁾ que, antes de ti, leram o Livro. Com efeito, chegou-te a verdade de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

95. E não sejas, de modo algum, dos que desmentem os sinais de Allah, pois, serias dos perdedores.

96. Por certo, aqueles, contra os quais a palavra de teu Senhor se cumpriu, não crerão,

97. Ainda que todos os sinais lhes cheguem, até virem o doloroso castigo.

98. Então, que houvesse havido uma cidade que cresse, e havê-la-ia beneficiado sua fé! **Mas não houve**, exceto a do povo de Jonas, que, quando creram, Nós lhes removemos o castigo da ignomínia, na vida terrena, e fizemo-los gozar, até certo tempo.

99. E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra, juntos,

وَرَزَقْنَهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ فَمَا اخْتَلَفُوا
حَتَّى جَاءَهُمُ الْعِلْمُ إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي
بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٢﴾

فَإِنْ كُنْتَ فِي شَكٍّ مِمَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ فَسْأَلِ
الَّذِينَ يَنْقُرُونَ الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكَ لَقَدْ جَاءَكَ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿١٣﴾

وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الَّذِينَ كَذَبُوا بَعَايَاتِ اللَّهِ
فَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿١٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ حَقَّتْ عَلَيْهِمْ كَلِمَاتُ رَبِّكَ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٥﴾

وَلَوْ جَاءَتْهُمْ كُلُّ آيَةٍ حَتَّى يَرَوْا
الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿١٦﴾

فَلَوْلَا كَانَتْ قَرْيَةٌ ءَامَنَتْ فَنَفَعَهَا
إِيمَانُهَا إِلَّا قَوْمَ يُونُسَ لَمَاءَ امْنُوا
كَشَفْنَا عَنْهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَتَّعْنَاهُمْ إِلَىٰ حِينٍ ﴿١٧﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَأَمَنَّ مِنَ فِي الْأَرْضِ
كُلَّهُمْ جَمِيعًا أَفَأَنْتَ تُكْرِهُ النَّاسَ حَتَّىٰ

(1) Aos que, antes de ti, lerem o Livro: os judeus.

creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes?

100. E não é admissível que uma alma creia, sem permissão de Allah, e Ele inflige o tormento aos que não razoam.

101. Dize: “Olhai o que há nos céus e na terra.” Mas nada valem os sinais e as admoestações a um povo que não crê.

102. Então, não esperam eles senão dias iguais⁽¹⁾ aos dos que passaram, antes deles? Dize: “Esperai! Por certo, estarei convosco, entre os que esperam.”

103. Em seguida, salvamos Nossos Mensageiros e os que creram. Assim, impende-Nos salvarmos os crentes.

104. Dize: “Ó homens! Se estais em dúvida acerca de minha religião, eu não adoro o que adorais além de Allah, mas adoro a Allah, Que vos levará a alma, e foi-me ordenado ser dos crentes.”

105. E ergue tua face para a religião, como monoteísta sincero, e não sejas, de modo algum, dos idólatras.

106. E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem

يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿١١﴾

وَمَا كَانَ لِنَفْسٍ أَنْ تُوْمِنَ إِلَّا بِإِذْنِ
اللَّهِ وَيَجْعَلُ الرِّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا
يَعْقِلُونَ ﴿١٢﴾

قُلْ أَنْظِرُوا مَاذَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا تُغْنِي الْآيَاتُ وَالنُّذُرُ عَنْ قَوْمٍ لَا
يُؤْمِنُونَ ﴿١٣﴾

فَهَلْ يَنْتَظِرُونَ إِلَّا مِثْلَ أَيَّامِ الَّذِينَ
خَلَوْا مِنْ قَبْلِهِمْ قُلْ فَانْتَظِرُوا إِنِّي
مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿١٤﴾

ثُمَّ نُنَجِّي رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا
كَذَلِكَ حَقًّا عَلَيْنَا نَسِجَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنتُمْ فِي شَكٍّ مِنْ
دِينِي فَلَا أَعْبُدُ الَّذِينَ تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ وَلَٰكِنْ أَعْبُدُ اللَّهَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُمْ
وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٦﴾

وَأَنْ أَقِمَّ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا وَلَا تَكُونَ
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٧﴾

وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ

(1) Dias iguais: correspondem ao que ocorreu aos povos que desmentiam os mensageiros de Deus, e foram aniquilados.

te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será, nesse caso, dos injustos.

107. E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.

108. Dize: “Ó humanos! Com efeito, a verdade chegou-vos de vosso Senhor. Então, quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou patrono.”

109. E segue o que te é revelado, e paciente, até que Allah julgue. E Ele é O Melhor dos juizes.

وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذًا مِنَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٦﴾

وَإِنْ يَمَسُّكَ اللَّهُ بِضُرٍّ فَلَا كَاشِفَ
لَهُ إِلَّا هُوَ وَإِنْ يُرِدْكَ بِخَيْرٍ فَلَا رَادَّ
لِفَضْلِهِ يُصِيبُ بِهِ مَن يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٧﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّكُمْ فَمَنْ اهْتَدَىٰ فَإِنَّمَا يَهْتَدِي
لِنَفْسِهِ وَمَنْ ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا
وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٨﴾

وَاتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ وَأَصْبِرْ حَتَّىٰ
يَحْكُمَ اللَّهُ وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿١٩﴾

SŪRATU HŪD⁽¹⁾
A SURA DE HŪD

سُورَةُ هُوْدٍ

De Makkah – 123 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. **Este** é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

2. Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle, para vós, admoestador e alvissareiro.

3. E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos fará gozar belo gozo, até um termo designado⁽³⁾, e concederá Seu favor a cada merecedor de favor; mas, se voltais as costas, por certo, temo, por vós, o castigo de um grande dia⁽⁴⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّكِتِبِ أَحْكَمَتْ آيَاتُهُ وَتُرْفُصِلَتْ مِنْ
لَدُنِّ حَكِيمٍ خَبِيرٍ ﴿١﴾

أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ
وَبَشِيرٌ ﴿٢﴾

وَأَنْ أَسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ يُمَتِّعْكُمْ
مَتَاعًا حَسَنًا إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى وَتُؤْتِ كُلَّ
ذِي فَضْلٍ فَضْلَهُ وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ كَبِيرٍ ﴿٣﴾

(1) **Hūd**: um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão, enviado ao povo de ʿĀd, que habitava a Península Arábica, na região de Al Aḥqāf, ao norte de Ḥaḍramaut e a oeste de Omān. Este povo ficou célebre por sua força física e pelas prósperas condições em que vivia. A história de Hūd, cujo nome vai originar o título desta sura, inicia-se no versículo 70. Esta sura, como as outras reveladas em Makkah, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: adoração de um Deus único e aceitação de que a vida terrena é a preparação de uma outra vida de recompensas, além da compreensão de que a mensagem divina é transmitida pelos profetas para guiar e orientar a humanidade. Traz, ainda, a história de vários profetas e seu povo, no momento em que enfrentaram o desprezo, a calúnia, o escárnio e a ameaça dos que neles não criam. Salienta que a convicção na vitória final e a paciência sempre marcaram a atitude dos profetas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, até a morte.

(4) Isto é, o Dia do Juízo Final.

4. A Allah será vosso retorno, e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

5. Ora, eles dobram seus peitos⁽¹⁾ para esconder-se dEle. Ora, **mesmo** quando se encobrem em seus trajés, Ele sabe o de que guardam segredo e o que manifestam. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

6. E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro⁽²⁾.

7. E Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias⁽³⁾ – enquanto Seu Trono estava sobre a água – para pôr à prova qual de vós é melhor em obras. E se dizes, **Muhammad**: “Por certo, sereis ressuscitados, depois da morte”, os que renegam a Fé dizem: “Em verdade, isso não é senão evidente magia!”

8. E, se lhes adiamos o castigo, até um tempo contado, dizem: “Que o detém?” Ora, um dia, quando lhes chegar o **castigo**, deles não se desviará, e envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٤﴾

أَلَا إِنَّهُمْ يَشْنُونَ صُدُورَهُمْ لَيَسْتَخْفُوا مِنَّنَّهٗ ۗ أَلَا جِنَّةَ يَسْتَعْتِفُونَ ۗ يَا بَعْمُرَ يَعْلَمُ مَا يُبْسِرُونَ وَمَا يَعْلَمُونَ أَنَّهُ رَعِيبٌ ۗ يَدَاتِ الصُّدُورِ ﴿٥﴾

* وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ إِلَّا عَلَىٰ اللَّهِ رِزْقُهَا وَيَعْلَمُ مُسْتَقَرَّهَا وَمُسْتَوْدَعَهَا ۗ كُلٌّ فِي كِتَابٍ مُّبِينٍ ﴿٦﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمٰوٰتِ وَالْاَرْضَ فِي سِتَّةِ اَيَّامٍ وَكَانَ عَرْشُهُ عَلَى الْمَآءِ لِيَبْلُوَكُمْ اَنْتُمْ اَحْسَنُ عَمَلًا ۗ وَلَئِنْ قُلْتُمْ اِنَّكُمْ مَبْعُوثُونَ مِنْۢ بَعْدِ الْمَوْتِ لَيَقُولَنَّ الَّذِيْنَ كَفَرُوْا اِنْ هٰذَا اِلَّا سِحْرٌ مُّبِيْنٌ ﴿٧﴾

وَلَئِنْ اَخَّرْنَا عَنْهُمْ الْعَذَابَ اِلَىٰ اُمَّةٍ مَّعْدُوْدَةٍ لَيَقُوْلَنَّ مَا يَحْمِسُهُ ۗ وَالْاَيُّومُ يَأْتِيَهُمْ لَيْسَ مَصْرُوْفًا عَنْهُمْ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوْا بِهٖ يَسْتَهْزِءُوْنَ ﴿٨﴾

(1) Quer dizer, os hipócritas guardam os segredos, nos escaninhos de seus corações.

(2) Isto é, no Livro do Destino.

(3) Cf. VII 54 n1.

9. E, se fazemos experimentar ao ser humano Misericórdia de Nossa parte; em seguida, tiramo-la dele, por certo, fica desesperado, ingrato.

10. E, se o fazemos experimentar prosperidade, após infortúnio, que o haja tocado, diz: “Os males se foram, **para longe** de mim.” Por certo, fica jubiloso, vanglorioso,

11. Exceto os que pacientam e fazem as boas obras: esses terão perdão e grande prêmio.

12. Então, talvez tu deixes **de recitar** algo do que te foi revelado e, com que teu peito se constrange, porque eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer um tesouro sobre ele, ou que chegue com ele um anjo!” Tu és, apenas, admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Patrono.

13. Ou dizem: “Ele o⁽²⁾ forjou?” Dize: “Então, fezei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai⁽³⁾ quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos.”

14. E, se eles vos não atendem, sabeis que ele foi descido com a ciência de Allah, e que não existe deus senão Ele. Então, sois moslimes?

وَلَيْنَ آذَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنَّا رَحْمَةً ثُمَّ نَزَعْنَاهَا مِنهُ إِنَّهُ لَيَكُونُ مِنكُمْ قَفُورًا ﴿٩﴾

وَلَيْنَ آذَقْنَاهُ نِعْمَاءَ بَعْدَ ضَرَّاءَ مَسَّتْهُ لَيَقُولَنَّ ذَهَبَ السَّيِّئَاتُ عَنِّي إِنَّهُ لَفَرِحٌ فَخُورٌ ﴿١٠﴾

إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿١١﴾

فَلَعَلَّكَ تَارِكٌ بَعْضَ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ وَضَائِقٌ بِهِ صَدْرُكَ أَن يَقُولُوا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ كَرُورًا جَاءَ مَعَهُ مَلَكَ إِنَّمَّا أَنْتَ نَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿١٢﴾

أَمْ يَقُولُونَ افترناه قل فاتوا بعشر سورات مثله مفرات وادعوا من استطعتم من دون الله إن كنتم صادقين ﴿١٣﴾

فَالرَّيْسَ جِئُوا الْكُفْرَ فَاَعْلَمُوا أَنَّمَا أُنزِلَ بِعِلْمِ اللَّهِ وَأَن لَّا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَهَلْ أَنْتُمْ مُّسْلِمُونَ ﴿١٤﴾

(1) **Eles:** os idólatras.

(2) **O:** o Alcorão.

(3) Quer dizer, convocai quem quer que seja, para ajudar-vos a fazê-lo.

15. Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos.

16. Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, **na vida terrena**, e derogar-se-á o que faziam.

17. Então, sera que quem está **fundado** sobre evidência⁽¹⁾ de seu Senhor, e segue-o uma testemunha⁽²⁾ dEle – e, antes dela, houve o Livro de Moisés, como guia e misericórdia – **é igual ao que não está fundado sobre nada?** Aqueles⁽³⁾ crêem nele⁽⁴⁾. E para quem o renega, dentre os partidos⁽⁵⁾, o Fogo lhe é o lugar prometido. Então, não estejas em dúvida acerca dele, **Muhammad**. Por certo, ele é a verdade de teu Senhor, mas a maioria dos homens não crê.

18. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah? Esses serão expostos a seu Senhor, e as testemunhas⁽⁶⁾ dirão: “Estes são os que mentiram acerca

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا
نُوفٍ إِلَيْهِمْ أَعْمَالُهُمْ فِيهَا وَهُمْ
فِيهَا لَا يَبْخُسُونَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ لَيْسَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
إِلَّا النَّارُ وَحِطَّ مَا صَنَعُوا فِيهَا وَبِطُلُّ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّهِ وَيَتْلُوهُ
شَاهِدٌ مِّنْهُ وَمِنْ قَبْلِهِ كَتَبَ مُوسَىٰ
إِمَامًا وَرَحْمَةً أُولَئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ
وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ مِنَ الْأَحْزَابِ فَالنَّارُ
مَوْعِدُهُ فَلَا تَكُ فِي مِرْيَةٍ مِّنْهُ إِنَّهُ الْحَقُّ
مِن رَّبِّكَ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ
كَذِبًا أُولَئِكَ يُعْرَضُونَ عَلَىٰ رَبِّهِمْ
وَيَقُولُ الْأَشْهَادُ هَؤُلَاءِ الَّذِينَ
كَذَّبُوا عَلَىٰ رَبِّهِمُ الْآلِعْنَةُ اللَّهُ عَلَىٰ

(1) **Evidência:** o Islão.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) **Aqueles:** os que se fundamentam no Alcorão.

(4) **Nele:** no Alcorão.

(5) Ou seja, os idólatras de Makkah e seus aliados.

(6) **As testemunhas:** os anjos e os profetas.

de seu Senhor.” Ora, que a maldição de Allah seja sobre os injustos,

19. Que afastam os **homens** do caminho de Allah, e buscam torná-lo tortuoso, e são renegadores da Derradeira Vida.

20. Esses não poderão escapar de **Seu castigo**, na terra⁽¹⁾, e não terão protetores, além de Allah. Duplicar-se-lhes-á o castigo: eles não foram capazes de ouvir nem de nada enxergar.

21. Esses são os que se perderam a si mesmos. E o que eles forjavam sumirá **para longe** deles.

22. É inconteste que serão, na Derradeira Vida, os mais perdedores.

23. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras e se humildam a seu Senhor, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

24. O exemplo dos dois grupos⁽²⁾ é como o do cego e do surdo, e do vidente e do ouvidor: igualam-se, como exemplo? Então, não meditais?

25. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo. **Disse:** “Por certo, souvos evidente admoestador.

الظَّالِمِينَ ﴿١٨﴾

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنِ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَسْعَوْنَهَا
عِوَجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ كَافِرُونَ ﴿١٩﴾

أُولَئِكَ لَمْ يَكُونُوا مُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ
وَمَا كَانُوا لَهُمْ دُونَ اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ
يُضَعَّفُ لَهُمُ الْعَذَابَ مَا كَانُوا يَسْتَطِيعُونَ
السَّمْعَ وَمَا كَانُوا يُبْصِرُونَ ﴿٢٠﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢١﴾

لَأَجْرَمَ أَنَّهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمْ الْأَخْسَرُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَآخَبَتُوا إِلَىٰ رَبِّهِمْ أُولَئِكَ أَصْحَابُ
الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٣﴾

* مَثَلُ الْفَرِيقَيْنِ كَالْأَعْمَىٰ وَالْأَصْرَىٰ
وَالْبَصِيرِ وَالسَّمِيعِ هَلْ يَسْتَوِينَ مَثَلًا
أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ إِنِّي لَكُمْ
نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢٥﴾

(1) **Na Terra:** na vida terrena.

(2) Os grupos dos descrentes e crentes.

26. “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um doloroso dia.”

27. Então, os dignitários que, dentre seu povo, renegavam a Fé disseram: “Não te vemos senão um mortal como nós, e não vemos seguir-te, impensadamente, senão os mais ignóbeis dos nossos, e não vemos, em vós, privilégio algum sobre nós. Aliás, pensamos que sois mentirosos.”

28. Disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽¹⁾ de Sua parte, e ela se vos obscurece⁽²⁾, teremos de vossa impor, enquanto a estais odiando?

29. “E ó meu povo! Não vos peço por isso⁽³⁾ riqueza alguma. Meu prêmio não impende senão a Allah. E não vou repulsar os que crêm. Por certo, eles depararão⁽⁴⁾ com seu Senhor, mas eu vos vejo um povo ignorante.

30. “E ó meu povo! Quem me socorrerá, **contra a ira** de Allah, se eu os repulsar? Então, não meditais?

أَنْ لَا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ
عَذَابَ يَوْمِ الْبُرْجِ ﴿٢٦﴾

فَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
مَا تَرْبِكَ إِلَّا الْبَشَرُ مِثْلَنَا وَمَا نَرَبَكَ
أَتَّبَعَكَ إِلَّا الَّذِينَ هُمْ أَرَادُوا
بِادْيِ الرَّأْيِ وَمَا نَرَى لَكُمْ عَلَيْنَا
مِنْ فَضْلٍ بَلْ نَنظُنُّكُمْ كَذِبِينَ ﴿٢٧﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كُنْتُ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي
وَأَتَانِي رَحْمَةٌ مِنْ عِنْدِهِ فَتَمَيَّتَ عَلَيْكُمْ
أَنْزَلْكُمْ كُفْرًا وَأَنْتُمْ لَهَا كَارِهُونَ ﴿٢٨﴾

وَيَقَوْمِ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مَا لَآ إِنْ أَجْرِي
إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الَّذِينَ ءَامَنُوا
إِنَّهُمْ مُلْقُوا رَبَّهُمْ وَلَكِنِّي أَرَىٰ قَوْمًا
يَجْهَلُونَ ﴿٢٩﴾

وَيَقَوْمِ مَنْ يَنْصُرُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ
طَرَدْتُهُمْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٣٠﴾

(1) **Misericórdia:** o dom da profecia.

(2) **Ela se vos obscurece:** a profecia de Noé não se lhes apresenta claramente, segundo eles que, não querendo aceitá-la, portam-se como cegos diante dela.

(3) **Por isso:** pela transmissão da Mensagem.

(4) Alusão à Ressurreição, quando os crentes estarão diante de seu Senhor.

31. “E não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível nem digo que sou anjo nem digo daqueles, que vossos olhos desprezam, que Allah não lhes concederá bem algum; – Allah é bem Sabedor do que há em suas almas – por certo, nesse caso, eu seria dos injustos.”

32. Disseram: “Ó Noé! Com efeito, discutiste conosco e multiplicaste nossa discussão; então, faze-nos vir o que prometestes⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

33. Disse: “Apenas, Allah vo-lo fará vir, se quiser, e não podereis escapar de Seu castigo.

34. “E meu conselho não vos beneficiará, caso deseje aconselhar-vos, se Allah deseja fazê-los incorrer no mal. Ele é vosso Senhor, e a Ele sereis retornados.”

35. Esta a verdadeira narrativa; mas eles⁽²⁾ dizem: “Ele o⁽³⁾ forjou?” Dize, muḥammad,: “Se o houvesse forjado, que esteja sobre mim meu crime! E estou em rompimento com vossas práticas criminosas.”

36. E inspirou-se a Noé: “Não

وَلَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا
أَعْلَمُ الْغَيْبَ وَلَا أَقُولُ إِنِّي مَلَكٌ وَلَا
أَقُولُ لِلَّذِينَ تَزْدِرِي أَعْيُنُكُمْ لَنْ
يُؤْتِيَهُمُ اللَّهُ خَيْرًا اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا فِي
أَنْفُسِهِمْ إِنِّي إِذًا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا يَا نُوحُ قَدْ جَدَلْتَنَا فَأَكْثَرْتَ جِدَالَنَا
فَأْتِنَا بِمَا تَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ إِنَّمَا يَأْتِيكُمْ بِهِ اللَّهُ إِنْ شَاءَ وَمَا
أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا يَنْفَعُكُمْ نَصْحِي إِنْ أَرَدْتُ أَنْ أَنْصَحَ
لَكُمْ إِنْ كَانَ اللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يُغْوِيَكُمْ
هُوَ رَبُّكُمْ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٣٤﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ إِنْ افْتَرَيْتُهُ
فَعَلَىٰ إِجْرَامِي وَأَنَا بَرِيءٌ مِمَّا
يُجْرِمُونَ ﴿٣٥﴾

وَأوحى إلى نوح أنه لن يؤمن من قومك

(1) Referência ao castigo, prometido pela descrença.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

(3) O: o Alcorão.

crerá de teu povo senão quem já creu. Então, não te melancolizes, pelo que faziam.

37. “E fabrica o barco diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração, e não Me fales mais acerca dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.”

38. E ele se pôs a fabricar o barco, e, cada vez que alguns dos dignitários de seu povo passavam por ele, dele escarneciam⁽¹⁾. Ele disse: “Se escarneceis de nós, por certo, escarneceremos de vós como escarneceis.

39. “Então, logo sabereis a quem chegará um castigo, que o ignominiará; e cairá sobre ele castigo permanente.”

40. E, assim, foi, até que, quando Nossa ordem chegou e as fontes da terra jorraram, dissemos: “Carrega, nele, de cada espécie, um casal, e tua família – exceto aquele contra quem o Dito, a sentença, se antecipou – e os que crêem.” E não creram, com ele, senão poucos.

41. E ele disse: “Embarcai nele: em nome de Allah será seu singrar e sua ancoragem. Por certo, meu

إِلَّا مَنْ قَدْ آمَنَ فَلَا تَبْتَئِسْ بِمَا كَانُوا
يَفْعَلُونَ ﴿٣٦﴾

وَأَصْنَعُ الْفُلَّكَ بِأَعْيُنِنَا وَوَحْيِنَا وَلَا
تُخْطِبْنِي فِي الَّذِينَ ظَلَمُوا إِنَّهُمْ
مُغْرَقُونَ ﴿٣٧﴾

وَيَصْنَعُ الْفُلَّكَ وَكُلَّمَا مَرَّ عَلَيْهِ مَلَأَ مِنْ
قَوْمِهِ سَخِرُوا مِنْهُ قَالَ إِنْ تَسْخَرُوا مِنِّي
فَإِنَّا نَسْخَرُ مِنْكُمْ كَمَا تَسْخَرُونَ ﴿٣٨﴾

فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ مَنْ يَأْتِيهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ
وَيَحِلُّ عَلَيْهِ عَذَابٌ مُقِيمٌ ﴿٣٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَمْرُنَا وَفَارَ التَّنُورُ قُلْنَا
أَحْمِلْ فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجَيْنِ اثْنَيْنِ
وَأَهْلَكَ إِلَّا مَنْ سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ وَمَنْ
ءَامَنَ وَمَاءَ آمَنَ مَعَهُ إِلَّا لَاقِلِيلٌ ﴿٤٠﴾

* وَقَالَ ارْكَبُوا فِيهَا بِسْمِ اللَّهِ
مَجْرِبَهَا وَمُرْسَاهَا إِنَّ رَبِّي لَغَفُورٌ

(1) Zombavam de Noé, dizendo: "Noé, tornaste-te carpinteiro, após haveres sido profeta?!".

Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

42. E ele⁽¹⁾ corria com eles, entre ondas como as montanhas; e Noé chamou a seu filho, que se achava à parte: “Ó meu filho! Embarca conosco e não te deixes estar com os renegadores da Fé.”

43. Ele disse: “Abrigar-me-ei em uma montanha, que me protegerá da água.” Noé disse: “Hoje, não há protetor contra a ordem de Allah senão para aquele de quem Ele tem misericórdia.” E as ondas interpuseram-se entre ambos: então, foi ele dos afogados.

44. E foi dito: “Ó terra! Engole tua água” e “Ó céu! Detém-te”. E a água diminuiu e a ordem foi encerrada, e ele⁽²⁾ se instalou em Al Jūdy⁽³⁾. E foi dito: “Para trás! Para o povo injusto!”

45. E Noé chamou a seu Senhor, e disse: “Senhor meu! Por certo, meu filho é de minha família⁽⁴⁾ e, por certo, Tua promessa é a verdade, e Tu és O mais Justo dos juízes!”

رَّحِيمٌ ﴿٤١﴾

وَهُى تَجْرِي بِهِمْ فِي مَوْجٍ كَالْجِبَالِ
وَنَادَى نُوحٌ ابْنَهُ، وَكَانَ فِي مَعْزِلٍ يَبْنَى
ارْكَبْ مَعَنَا وَلَا تَكُنْ مَعَ الْكَافِرِينَ ﴿٤٢﴾

قَالَ سَتَأْتِي إِلَى جِبَلٍ يَعْصِمُنِي مِنَ الْمَاءِ
قَالَ لَا عَاصِمَ الْيَوْمَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِلَّا مَنْ
رَّحِمَ وَحَالَ بَيْنَهُمَا الْمَوْجُ فَكَانَ مِنَ
الْمُعْرَقِينَ ﴿٤٣﴾

وَقِيلَ يَا أَرْضُ ابْلَعِي مَاءَكِ وَيَسْمَاءِ
أَقْلِعِي وَغِيضَ الْمَاءِ وَقُضِيَ الْأَمْرُ
وَاسْتَوَتْ عَلَى الْجُودِيِّ وَقِيلَ بُعْدًا
لِلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٤﴾

وَنَادَى نُوحٌ رَبَّهُ، فَقَالَ رَبِّ إِنَّ ابْنِي مِنْ
أَهْلِي وَإِنَّ وَعْدَكَ الْحَقُّ وَأَنْتَ
أَحْكَمُ الْحَاكِمِينَ ﴿٤٥﴾

(1) Ele: o barco.

(2) Ele: o barco.

(3) Montanha, próxima de Mossul, ao norte do Iraque.

(4) Deus havia prometido a Noé salvá-lo e a toda sua família. Entretanto, um de seus filhos desobedeceu às ordens paternas e não embarcou na Arca, sendo, por isso, castigado pelas águas. Daí, haver Noé suplicado a Deus que o salvasse, pois este filho pertencia à sua família, que a Palavra divina prometera salvar.

46. Ele disse: “Ó Noé! Por certo, ele não é de tua família. Por certo, isso⁽¹⁾ é ação incorreta. Então, não me perguntes aquilo de que não tens ciência. Por certo, exortote, para não seres dos ignorantes.”

47. Noé disse: “Senhor meu! Por certo, refugio-me em Ti contra o perguntar-Te aquilo de que não tenho ciência. E, se me não perdoas e não tens misericórdia de mim, eu serei dos perdedores.”

48. Foi-lhe dito: “Ó Noé! Desembarca, com paz de Nossa parte, e com bênçãos sobre ti e sobre comunidades⁽²⁾ dos que estão contigo. E haverá comunidades, que faremos gozar, **na vida terrena**; em seguida, tocá-las-á doloroso castigo de Nossa parte.”

49. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muhammad**. Não os conhecias, antes disso, nem tu nem teu povo. Então, paciente. Por certo, o final feliz é para os piedosos.

50. E ao povo de **Ād** enviamos seu irmão Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Não sois senão forjadores de mentiras.

قَالَ يَنْوُحُ إِنَّهُ لَيْسَ مِنْ أَهْلِكَ إِنَّهُ عَمَلٌ
غَيْرُصَالِحٍ فَلَا تَسْأَلْنِ مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ
إِنِّي أَخِطَأُكَ أَنْ تَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٤٦﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أَسْأَلَكَ مَا
لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ وَإِلَّا تَغْفِرْ لِي وَتَرْحَمْنِي
أَكُنْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٤٧﴾

قِيلَ يَنْوُحُ أَهَيْطُ بِسَلَامِنَا
وَبَرَكَاتٍ عَلَيْكَ وَعَلَى أُمَّمٍ مِمَّنْ مَعَكَ
وَأُمَّمٍ سَمَّيْتَهُمْ تُرِيسُهُمْ قَنَا
عَذَابِ الْيَوْمِ ﴿٤٨﴾

تِلْكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهَا إِلَيْكَ
مَا كُنْتَ تَعْلَمُهَا أَنْتَ وَلَا قَوْمُكَ مِنْ
قَبْلِ هَذَا فَاصْبِرْ إِنَّ الْعَقِيبَةَ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿٤٩﴾

وَإِلَى عَادٍ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يَا قَوْمِ
أَعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَهِ غَيْرُهُ وَإِن
أَنْتُمْ إِلَّا مُفْتَرُونَ ﴿٥٠﴾

(1) Isso: a súplica feita a Deus por Noé, para que seu filho pecador fosse salvo.

(2) Ou seja, sobre as comunidades formadas por seus filhos e descendentes.

51. “Ó meu povo! Não vos peço por isso prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Quem me criou. Então, não razoais?

52. “E ó meu povo! Implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos enviará a chuva em abundância e vos acrescentará força à vossa força. E não volteis as costas, em sendo criminosos.”

53. Disseram: “Ó Hūd! Não nos chegaste com evidência alguma e não deixaremos nossos deuses, por causa de seu dito, e não estamos crendo em ti.

54. “Não dizemos senão que alguns de nossos deuses te atingiram com um mal⁽¹⁾.” Ele disse: “Por certo, tomo Allah por testemunha, e testemunhai que estou em rompimento com os que idolatrais,

55. “Em vez d’Ele. Então insidiai-me vós todos; em seguida, não me concedais dilação alguma.

56. “Por certo, confio em Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Não há ser animal algum, sem que Ele lhe apanhe o topete. Por certo, meu Senhor está na senda reta.

57. “E, se voltais as costas, com

يَقَوْمٍ لَا اسْتَكْبَرُ عَلَيْهِمْ أَجْرًا إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى الَّذِي فَطَرَنِي أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿٥١﴾

وَيَقَوْمٍ أَسْتَغْفِرُ لَهُمْ تَتَوَلَّوْا
إِلَيْهِ يُرْسِلُ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا
وَيَزِدُّكُمْ قُوَّةً إِلَى قُوَّتِكُمْ وَلَا تَتَوَلَّوْا
مُجْرِمِينَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا يَا هُوْدُ مَا جِئْتَنَا بِبَيِّنَةٍ وَمَا
نَحْنُ بِتَارِكِي آلِهَتِنَا عَنْ قَوْلِكَ
وَمَا نَحْنُ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٥٣﴾

إِنْ نَقُولُ إِلَّا اعْتَرَبْنَاكَ بَعْضُ آلِهَتِنَا
بِسُوءِ قَوْلٍ قَالَ إِنِّي أَشْهَدُ بِاللَّهِ وَأَشْهَدُ وَأَنَا
بِرِيءٌ مِّمَّا تَشْرِكُونَ ﴿٥٤﴾

مِنْ دُونِهِ فَكَيْدُونِي جَمِيعًا ثُمَّ لَا تُنظِرُونِ ﴿٥٥﴾

إِنِّي تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ رَبِّي وَرَبِّكُمْ مَا مِنْ
دَابَّةٍ إِلَّا هُوَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهَا إِنْ رَبِّي عَلَى
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٦﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقَدْ أَبْلَغْتُكُمْ مَا أُرْسِلْتُ بِهِ

(1) Acusaram Hūd de loucura, causada pelo mal que os deuses lhe infligiram, quando Hūd os desprezou.

efeito, transmiti-vos aquilo com que vos fui enviado. E meu Senhor vos fará suceder outro povo e, em nada, O prejudicareis. Por certo, meu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.”

58. E, quando chegou Nossa ordem, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Hūd e aos que creram com ele; e salvamo-los de duro castigo.

59. E esse era o povo de ^{٥٨}Ād. Negaram os sinais de seu Senhor e desobedeceram a Seus Mensageiros e seguiram a ordem de todo tirano obstinado.

60. E foram perseguidos, nesta vida terrena, por maldição, e **sê-lo-ão**, no Dia da Ressurreição. Ora, por certo, o povo de ^{٥٩}Ād renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para ^{٦٠}Ād, o povo de Hūd!

61. E ao povo de Thamūd, enviamos seu irmão Šālih. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que **não seja** Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento **às súplicas**.”

62. Disseram: “Ó Šālih! Com

إِلَيْكُمْ وَيَسْخَلِفُ ربي قَوْمًا غَيْرَكُمْ وَلَا
تَضُرُّونَهُ شَيْئًا إِنَّ ربي عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
حَفِيظٌ ﴿٥٧﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا هُودًا وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا وَنَجَّيْنَا هُم مِّنْ عَذَابٍ
عَلِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَتِلْكَ عَادٌ جَحَدُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ
وَكَفَرُوا بِرُسُلِهِمْ وَاتَّبَعُوا أَمْرَ كُلِّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿٥٩﴾

وَاتَّبَعُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ
أَلَا إِنَّ عَادًا كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ أَلَا بُعْدَ الْعَادِ
قَوْمِ هُودٍ ﴿٦٠﴾

﴿٥٧﴾ وَإِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ يَا قَوْمِ
اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِن إِلَهٍ غَيْرُهُ
هُوَ أَنشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا
فَأَسْتَغْفِرُوا لَهُمْ تَتَوَبَّوْا إِلَيْهِ إِنَّ ربي قَرِيبٌ
مُّجِيبٌ ﴿٦١﴾

قَالُوا يَا صَالِحُ قَدْ كُنْتَ فِينَا مَرْجُوًّا قَبْلَ هَذَا

efeito, antes disso⁽¹⁾, eras esperança, entre nós. Queres coibir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? E, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que nos convocas.”

63. Ele disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽²⁾ **vinda** dEle, então, quem me socorreria **contra a ira** de Allah, se Lhe desobedecesse? Vós não me acrescentaríeis senão perdição.

64. “E ó meu povo! Este camelo fêmea é, para vós, como sinal. Então, deixa-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum, pois, apanhar-vos-ia castigo próximo.”

65. E eles abateram-no; então, disse ele: “Gozai, em vossos lares, três dias⁽³⁾. Essa é promessa que não será desmentida.”

66. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Sālih e aos que creram com ele, e **salvamo-los** da ignomínia desse dia. Por certo, teu

أَتَيْنَا أَنْ نَعْبُدَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا وَإِنَّا لَفِي شَكِّ مِمَّا تَدْعُونَا إِلَيْهِ مُرِيبٍ ﴿٦٣﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ إِن كُنْتُمْ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّي وَءَاتَانِي مِنْهُ رَحْمَةً فَمَنْ يَنْصُرُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ عَصَيْتُهُ فَمَا تَزِيدُونَنِي غَيْرَ تَحْسِيرٍ ﴿٦٤﴾

وَيَقَوْمِ هَذِهِ نَاقَةٌ لَّكُمْ ءَايَةٌ فَذُرُّوهَا تَأْكُلْ فِي أَرْضِ اللَّهِ وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابٌ قَرِيبٌ ﴿٦٥﴾

فَعَقَرُوهَا فَقَالَ تَمَتَّعُوا فِي دَارِكُمْ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ ذَٰلِكَ وَعَدُّ غَيْرٍ مَّكَذُوبٍ ﴿٦٦﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا صَالِحًا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا وَمِن خِزْيِ يَوْمِئِذٍ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿٦٦﴾

(1) **Antes disso**: antes da pregação de Sālih, quando era estimado por todos, que nele viam a esperança de beneficiá-los com sua capacidade. Quando, porém, Sālih chegou com a pregação do monoteísmo, afligiram-se com isso e desesperaram-se.

(2) Vide XI 28 n1.

(3) "Após os quais sereis aniquilados".

Senhor é O Forte, O Todo-Poderoso.

67. E o Grito⁽¹⁾ apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram inertes, sem vida, em seus lares,

68. Como se jamais lá houvessem morado. Ora, por certo, o povo de Thamūd renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para Thamūd!

69. E, com efeito, nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvissaras⁽²⁾. Disseram: "Salam!" **Paz**⁽³⁾!. Disse: "Salam!" E não tardou em trazer-lhes um bezerro assado.

70. E, quando ele viu que suas mãos não chegavam a ele⁽⁴⁾, desconfiou deles e deles teve medo. Disseram: "Não te atemorizes; por certo, somos enviados ao povos de Lot."

71. E sua mulher⁽⁵⁾ estava de pé, então, riu-se. E alvissaramo-lhe o **nascimento de** Isaque e, depois de Isaque, Jacó.

72. Ela disse: "Ai de mim! Darei à luz, enquanto estou velha e este

وَأَخَذَ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ فَأَصْبَحُوا
فِي دِيَارِهِمْ جثثين ﴿٦٧﴾

كَأَن لَّمْ يَغْتَوْا فِيهَا إِلَّا أَن تَمُودًا
كَفَرُوا رَبَّهُمْ إِلَّا بَعْدَ السُّمُودِ ﴿٦٨﴾

وَلَقَدْ جَاءَتْ رُسُلَنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبُشْرَى
قَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلِّمْ فَمَا لَيْتَ أَن جَاءَهُ
بِعِجْلٍ حَنِيدٍ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا رَأَى أَيْدِيَهُمْ لَا تَصِلُ إِلَيْهِ
نَكِرَهُمْ وَأَوْجَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً
قَالُوا لَا تَخَفْ إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٠﴾

وَأَمْرَانَهُ وَقَابِئَةَ فَضَحِكَتْ فَبَشَّرْنَاهَا
بِإِسْحَاقَ وَمِنْ وَرَاءِ إِسْحَاقَ يَعْقُوبَ ﴿٧١﴾

قَالَتْ يَا وَيْلَتَى أَهْلِدُ وَأَنَا عَجُوزٌ وَهَذَا
بِعَلِي شَيْخًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٧٢﴾

(1) Segundo os exegetas, o grito é o castigo proveniente do céu, encerrava todos ruídos do Universo.

(2) Alvissaras que anunciavam a Abraão o nascimento de seu filho Isaque e de seu neto Jacó.

(3) **Paz**, do árabe *salām*, é a forma simplificada da saudação: "A paz seja sobre vós", que traduz o árabe: "*as-salāmu ʿalaikum*".

(4) **A ele**: ao bezerro.

(5) Ou seja, **Sara**, mulher de Abraão.

meu marido é ancião? Por certo, isso é cousa admirável!”

73. Disseram: “Admiras-te da ordem de Allah? Que a misericórdia de Allah e Suas bênçãos sejam sobre vós, ó família da casa de **Abraão!** Por certo, Ele é Louvável, Glorioso.”

74. E, quando o susto de Abraão se foi, e as alvíssaras lhe chegaram, discutiu conosco⁽¹⁾ acerca do povo de Lot.

75. Por certo, Abraão era clemente, suplicante, contrito.

76. **Dissemos:** “Ó Abraão! Dá de ombros a isso. Por certo, chegou a ordem de teu Senhor. E, por certo, chegar-lhes-á um castigo irrevogável.”

77. E, quando Nossos Mensageiros, **Nossos anjos,** chegaram a Lot, afligiu-se com eles e sentiu-se impotente para defendê-los, e disse: “Este é um terrível dia!”

78. E seu povo chegou-lhe, impetuosamente. E, antes, faziam as más obras. Ele disse: “Ó meu povo! Eis minhas filhas⁽²⁾: elas vos são mais puras. Então, temei a

قَالُوا أَنْعَجِبِينَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ رَحِمَتْ اللَّهُ
وَبَرَكَتُهُ، وَعَلَيْكُمْ أَهْلَ الْبَيْتِ إِنَّهُ رَحِيمٌ
مَجِيدٌ ﴿٧٣﴾

فَلَمَّا ذَهَبَ عَنْ إِبْرَاهِيمَ الرَّوْعُ وَجَاءَتْهُ
الْبَشَرَىٰ مُجْتَمِعَةً لِنَافِي قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَحَلِيمٌ أَوَّاهٌ مُنِيبٌ ﴿٧٥﴾

يَا إِبْرَاهِيمُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا إِنَّهُ قَدْ جَاءَ
أَمْرٌ رَبِّكَ وَإِنَّهُمْ آتِيهِمْ عَذَابٌ غَيْرُ
مَرْدُودٍ ﴿٧٦﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطًا سِئَاءَ بِهِمْ
وَضَاقَ بِهِمْ ذَرْعًا وَقَالَ هَذَا يَوْمٌ
عَصِيبٌ ﴿٧٧﴾

وَجَاءَهُ قَوْمُهُ يُهْرَعُونَ إِلَيْهِ وَمِنْ قَبْلُ
كَانُوا يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ قَالَ يَتَقَوْمَ هَؤُلَاءِ
بَنَاتِي هُنَّ أَطْهَرُ لَكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا

(1) Ou seja, "Abraão começou a discutir com nossos mensageiros".

(2) Trata-se da oferta aos varões da cidade de Lot, para que se unissem em casamento a suas filhas e não aos anjos, que em sua casa se encontravam, recriminando, com isso, a prática de homossexualidade, muito difundida nessa época.

Allah e não me ignominieis, em **ultrajando** meus hóspedes. Não há, dentre vós, um homem assisado?”

79. Disseram: “Com efeito, sabes que não temos direito a tuas filhas e, por certo, sabes o que desejamos.”

80. Disse: “Se eu tivesse força contra vós, ou se me abrigasse a sólido esteio, **aniquilar-vos-ia**.”

81. Eles⁽¹⁾ disseram: “Ó Loṭ! Somos os Mensageiros de teu Senhor; eles⁽²⁾ não te chegarão. Então, parte com tua família, na calada da noite – e que nenhum de vós retorne para trás – exceto com tua mulher. Por certo, alcançá-la-á o que os alcançará. Por certo, o seu tempo prometido será amanhã de manhã. Não está próxima a manhã?”

82. E, quando Nossa ordem chegou, revolvemos **as cidades** de cima para baixo e fizemos chover sobre elas⁽³⁾ pedras de sijjil⁽⁴⁾, sem interrupção,

83. Marcadas junto de teu Senhor⁽⁵⁾. E elas não estão longe dos injustos.

تُخْرُونَ فِي صَيْغِي الْبَيْتِ مِنْكُمْ رَجُلٌ
رَشِيدٌ ﴿٧٨﴾

قَالُوا لَقَدْ عَلِمْتَمَا لَتَا فِي بَنَاتِكَ مِنْ حَقِّ
وَإِنَّكَ لَتَعْلَمُ مَا نُرِيدُ ﴿٧٩﴾

قَالَ لَوْ أَنَّ لِي بِكُمْ قُوَّةٌ أَوْ إِيَّايَ إِلَى رُكْنٍ
شَدِيدٍ ﴿٨٠﴾

قَالُوا يَنْلُوطُ إِنَّا رُسُلُ رَبِّكَ لَنْ يَصِلُوا
إِلَيْكَ فَأَسْرِ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِنَ اللَّيْلِ وَلَا
يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ إِلَّا أَمْرَاتُكَ إِنَّهُ
مُصِيبُهُمَا مَا أَصَابَهُمْ إِنْ مَوْعَدَهُمُ الصُّبْحُ
أَلَيْسَ الصُّبْحُ بِقَرِيبٍ ﴿٨١﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا جَعَلْنَا عَلَيْهِمَا سَافِلَهُمَا
وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهَا حِجَارَةً مِنْ سِجِّيلٍ
مَنْصُورٍ ﴿٨٢﴾

مُسَوَّمَةٌ عِنْدَ رَبِّكَ وَمَاهِي مِنَ
الظَّالِمِينَ بِعِيدٍ ﴿٨٣﴾

(1) **Eles**: os mensageiros celestiais.

(2) **Eles**: os homens depravados.

(3) **Elas**: as cidades.

(4) **Sijjil**: pedras de barro cozido no fogo da Geena.

(5) "... **junto de teu Senhor**": no céu. Estas pedras tinham marca celestial, que as distinguia das pedras terrenas. Dizem que cada uma delas trazia marcado o nome do pecador, a quem ela era arrojada.

84. E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade⁽¹⁾ e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante.

85. "E ó meu povo! Completai, com eqüidade, a medida e o peso, e não subtraiais dos homens suas cousas e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores.

86. "O que Allah vos deixa de **lícito** vos é melhor, se sois crentes. E não sou, sobre vós custódio."

87. Disseram: "Ó Chu'aib! Tua oração te ordena que deixemos o que nossos pais adoravam, ou **que deixemos** de fazer de nossas riquezas o que quisermos? Por certo, tu, tu és o clemente, o assisado."

88. Disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele deu-me por sustento belo sustento⁽²⁾ vindo dEle, **não deverei eu aconselhar-vos?** E não desejo fazer, longe de vós, o de que vos estou coibindo. Não desejo senão a reconciliação,

﴿٨٤﴾ وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ
غَيْرُهُ ۗ وَلَا تَنْقُصُوا الْمِكْيَالَ
وَالْمِيزَانَ ۗ إِنِّي أَرَانَكُمْ بِخَيْرٍ وَإِنِّي
أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ مُّحِيطٍ ﴿٨٤﴾

وَيَقَوْمِ أَوْفُوا الْمِكْيَالَ وَالْمِيزَانَ
بِالْقِسْطِ ۗ وَلَا تَبْخُسُوا النَّاسَ
أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْتُوا فِي الْأَرْضِ
مُفْسِدِينَ ﴿٨٥﴾

بَقِيَّتِ اللَّهُ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ
مُؤْمِنِينَ ۗ وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ
بِحَفِيظٍ ﴿٨٦﴾

قَالُوا يَنْشُوعِبُ أَصَلَوْتِكَ تَأْمُرُكَ أَنْ
تَتْرَكَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا أَوْ أَنْ نَفْعَلَ فِي
أَمْوَالِنَا مَا نَشَاءُ إِنَّكَ لَأَنْتَ الْحَلِيمُ
الرَّشِيدُ ﴿٨٧﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ إِن كُنْتُ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ
مِّن رَّبِّي وَرَزَقَنِي مِنْهُ رِزْقًا حَسَنًا وَمَا
أُرِيدُ أَنْ أُخَالِفَكُم إِلَىٰ مَا أَنهَكُم
عَنْهُ إِن أُرِيدُ إِلَّا الْإِصْلَاحَ مَا اسْتَطَعْتُ
وَمَا تَوْفِيقِي إِلَّا بِاللَّهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَإِلَيْهِ
أُنِيبُ ﴿٨٨﴾

(1) Ou seja, "vejo-vos muito ricos e, assim, não precisais enganar o próximo, na medida e no peso, amealhardes mais fortuna".

(2) **Belo sustento:** a profecia e a sabedoria.

tanto quanto possa. E meu êxito não é senão pela ajuda de Allah. Nele confio e para Ele me volto contrito.

89. “E ó meu povo! Que minha discórdia convosco não vos induza a que vos alcance o mesmo que alcançou o povo de Noé ou o povo de Hūd ou o povo de Şālih. E o povo de Loṭ não está longe de vós⁽¹⁾.”

90. “E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor é Misericordioso, Afetuoso.”

91. Disseram: “Ó Chu‘aib! Não entendemos muito do que dizes e, por certo, vemo-te fraco, entre nós, E não fora teu clã, apedrejar-te-íamos. E , para nós, tu não és poderoso.”

92. Disse: “Ó meu povo! Será que meu clã é mais poderoso para vós que Allah, e a Quem voltais as costas? Por certo, Meu Senhor está, **sempre**, abarcando o que fazeis.

93. “E ó meu povo! Fazei o que puderdes; por certo, farei o **que puder**. Logo sabereis a quem

وَيَقَوْمٍ لَا يُخِرْمَنَّكُمْ شِقَاقِي أَنْ
يُصِيبَكُمْ مِثْلُ مَا أَصَابَ قَوْمَ نُوحٍ أَوْ قَوْمَ
هُودٍ أَوْ قَوْمَ صَالِحٍ وَمَا قَوْمَ لُوطٍ
مِّنْكُمْ بِبَعِيدٍ ﴿٨٩﴾

وَاسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ
إِنَّ رَبِّي رَحِيمٌ وَدُودٌ ﴿٩٠﴾

قَالُوا لَئِن شِئْتَبُ مَا نَفَقَهُ كَثِيرًا مِّمَّا
تَقُولُ وَإِنَّا لَنَرَاكَ فِينَا ضَعِيفًا وَلَوْلَا
رَهْطُكَ لَرَجَمْنَاكَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْنَا
بِعَزِيزٍ ﴿٩١﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَهْطِي أَعَزُّ عَلَيْكُمْ مِنَ اللَّهِ
وَأَتَّخِذُ نَوْمَهُ وَرَاءَكُمْ ظَهْرًا إِنَّا
رَبِّي بِمَا تَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿٩٢﴾

وَيَقَوْمِ أَعْمَلُوا عَلَىٰ مَكَانَتِكُمْ إِنِّي
عَاجِلٌ سَوْفَ تَعْلَمُونَ مَنْ يَأْتِيهِ

(1) Ou seja, o povo de Loṭ não se encontrava, cronológica e geograficamente, distante do povo de Chu‘aib. Portanto, o que ocorreu ao primeiro era, ainda, do conhecimento de todos, devendo, por isso, servir-lhes de advertência.

chegará o castigo que o ignominiará, e quem é mentiroso. E expectai; por certo, estou expectando, convosco.”

94. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Chu'āib, e aos que creram com ele. E o Grito apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida,

95. Como se, jamais, lá houvessem morado. Ora, para trás! Para Madian! Como houve para trás! Para Thamūd!”

96. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

97. A Faraó e a seus dignitários. Mas **estes** seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada.

98. No Dia da Ressurreição, irá ele à frente de seu povo, e ele os levará⁽¹⁾ para a aguada do Fogo. E que execrável aguada a que serão levados!

99. E foram perseguidos, nesta vida, por maldição, e **sê-lo-ão**, no

عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَمَنْ هُوَ كَذِبٌ وَأَرْتَقِبُوا
إِنِّي مَعَكُمْ رَقِيبٌ ﴿١٣﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا شُعَيْبًا
وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا
وَأَخَذَتِ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ
فَأَصْبَحُوا فِي دِيَارِهِمْ جِثْمِينَ ﴿١٤﴾

كَأَن لَّمْ يَغْنَوْا فِيهَا ۗ الْأَبْعَدَ الْمَدِينِ
كَمَا بَعَدَتْ ثَمُودُ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا وَسُلْطٰنٍ
مُّبِينٍ ﴿١٦﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ ۚ فَاتَّبَعُوهُ أَمْرٌ
فِرْعَوْنٌ وَمَا أَمْرُ فِرْعَوْنَ بِرَشِيدٍ ﴿١٧﴾

يَقْدُمُ قَوْمَهُ يَوْمَ الْقِيٰمَةِ فَأَوْرَدَهُمُ
النَّارَ وَيَتَسَّ الْوَرْدُ الْمَوْرُودُ ﴿١٨﴾

وَأَتَّبَعُوا فِي هٰذِهِ لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيٰمَةِ

(1) Usa-se, em árabe, o verbo levar, **aurada**, sempre acompanhado do complemento água, **al-mā'**, que dá origem à expressão **aurada al-mā'**, levar para beber água, tal como se diz quando leva o rebanho para aplacar a sede. No versículo, por ironia, o complemento é mudado para **an nār**, o fogo, aonde Faraó levará seu povo, já não mais para mitigar a sede, mas para abrasar-se todo.

Dia da Ressurreição. Que execrável o dom dadivado!

100. Esses são alguns informes das cidades: Nós tos narramos, **Muhammad**. Entre elas, há umas de pé e outras ceifadas.

101. E não fomos injustos com eles⁽¹⁾, mas eles foram injustos com si mesmos. E de nada lhes valeram os deuses, que invocaram, em vez de Allah, quando a ordem de teu Senhor chegou. E nada lhes acrescentaram senão perdição.

102. E, assim, é o apanhar de teu Senhor, quando apanha as cidades, enquanto injustas. Por certo, Seu apanhar é doloroso, veemente.

103. Por certo, há nisso um sinal para quem teme o castigo da Derradeira Vida. Esse será um dia, em que os humanos serão juntados, e esse será um dia testemunhado **por todas as criaturas.**

104. E não o adiaremos senão até um termo contado.

105. Um dia, **quando este chegar**, nenhuma alma falará senão com Sua permissão; e haverá, entre eles⁽²⁾, infelizes e felizes.

106. Então, quanto aos infelizes,

يَسَّ الرِّفْدُ الْمَرْفُودُ ﴿١١﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْقُرَى نَقِصُهُ عَلَيْكَ
مِنْهَا قَائِمٌ وَحَصِيدٌ ﴿١٠﴾

وَمَا ظَلَمْتَهُمْ وَلَكِنْ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ فَمَا أَغْنَتْ عَنْهُمْ آلِهَتُهُمْ
الَّتِي يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ لَمَّا
جَاءَ أَمْرُ رَبِّكَ وَمَا زَادُوهُمْ غَيْرَ
تَتَّبِيبٍ ﴿١١﴾

وَكَذَلِكَ أَخْذُ رَبِّكَ إِذَا أَخَذَ الْقُرَى
وَهِيَ ظَالِمَةٌ إِنَّ أَخْذَهُ أَلِيمٌ شَدِيدٌ ﴿١٢﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِمَنْ خَافَ عَذَابَ
الْآخِرَةِ ذَٰلِكَ يَوْمٌ مَجْمُوعٌ لَهُ النَّاسُ
وَذَٰلِكَ يَوْمٌ مَشْهُودٌ ﴿١٣﴾

وَمَا نُؤَخِّرُهُ إِلَّا لِأَجَلٍ مَعْدُودٍ ﴿١٤﴾

يَوْمَ يَأْتِ لَا تَكَلَّمُ نَفْسٌ إِلَّا بِإِذْنِهِ
فَمِنْهُمْ شَقِيٌّ وَسَعِيدٌ ﴿١٥﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ شَقُوا فَبِئْسَ النَّارُ لَهُمْ فِيهَا زَوِيلٌ

(1) **Com eles:** com os idólatras.

(2) **Entre eles:** entre os homens.

estarão no Fogo: nele, darão suspiros e soluços;

107. Nele, serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser⁽¹⁾. Por certo, teu Senhor é realizador de quanto deseja.

108. E quanto aos felizes, estarão no Paraíso, em que serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser: é dádiva que não será supressa.

109. Então, não estejas em contestação, **Muhammad**, acerca do que estes⁽²⁾ adoram. Não adoram senão como seus pais adoravam antes. E, por certo, compensá-los-emos com sua porção, que não será diminuída.

110. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra antecipada⁽³⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

111. E, por certo, teu Senhor compensá-los-á, a todos, por suas obras. Por certo, Ele, do que fazem, é Conhecedor.

وَسَهِيْقٌ ﴿١٦﴾

خَالِدِيْنَ فِيْهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ وَالْأَرْضُ
إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ إِنَّ رَبَّكَ فَعَّالٌ لِّمَا
يُرِيدُ ﴿١٧﴾

* وَأَمَّا الَّذِينَ سَعِدُوا فِي الْجَنَّةِ
خَالِدِيْنَ فِيْهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ عَطَاءٌ
غَيْرَ مَحْذُورٍ ﴿١٨﴾

فَلَاتَكْ فِي مِرْيَةٍ مِّمَّا يَعْبُدُ هَؤُلَاءِ مَا
يَعْبُدُونَ إِلَّا كَمَا يَعْْبُدُ آبَاؤُهُمْ مِنْ قَبْلُ
وَإِنَّا لَمُوقِنُونَ نَصِيْبَهُمْ غَيْرَ مَنْقُوصٍ ﴿١٩﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَاخْتَلَفَ فِيهِ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ لَقُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكٍّ مِنْهُ
مُرِيْبٍ ﴿٢٠﴾

وَإِنْ كَلَّمْنَا لَوْ قَسَمْنَا لَهُمُ رَبُّكَ أَعْمَالَهُمْ
إِنَّهُمْ لَيَعْمَلُونَ خَيْرًا ﴿٢١﴾

(1) Cf. VI 128 n3.

(2) Estes: os idólatras de Makkah.

(3) Cf. X 19 n2.

112. Então, sê reto, como te foi ordenado, e, contigo, quem se volta arrependido⁽¹⁾, e nada transgridais. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

113. E não vos inclineis aos que são injustos, pois, tocar-vos-ia o Fogo, e não teríeis, além de Allah, protetores; em seguida, não seríeis socorridos.

114. E cumpre a oração, nos dois extremos do dia e nas primícias da noite⁽²⁾. Por certo, as boas obras fazem ir as más obras. Isso é lembrança para os que se lembram de Allah.

115. E paciente, pois, por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

116. Então, que houvesse, entre as gerações antes de vós, **homens** dotados de bom senso, que coibissem a corrupção na terra! Mas poucos, dentre os que deles salvamos, **fizeram-no**. E os que foram injustos continuaram a seguir a opulência, em que viviam, e foram criminosos.

117. E não é admissível que teu Senhor aniquile, injustamente, as

فَأَسْتَقِمَّ كَمَا أَمَرْتَ وَمَنْ تَابَ مَعَكَ
وَلَا تَطغَوْا إِنَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٢﴾

وَلَا تَرْكَبُوا إِلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
فَتَمَسَّكُمُ النَّارُ وَمَا لَكُم مِّنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿١١٣﴾

وَأَقِمِ الصَّلَاةَ طَرَفِي النَّهَارِ وَرُفَعَا
الَّيْلِ إِنَّ الْحَسَنَاتِ يُذْهِبْنَ
السَّيِّئَاتِ ذَلِكَ ذِكْرَى
لِلذَّاكِرِينَ ﴿١١٤﴾

وَأَصْبِرْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ
أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١١٥﴾

فَلَوْلَا كَانَ مِنَ الْقُرُونِ مِن قَبْلِكُمْ
أُولُو بَأْسٍ بِنَهْمٍ عَنِ الْفَسَادِ فِي
الْأَرْضِ إِلَّا قَلِيلًا مِّمَّنْ أَنْجَيْنَا مِنْهُمْ
وَاتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مَا أُتْرِفُوا فِيهِ
وَكَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿١١٦﴾

وَمَا كَانَ رَبُّكَ لِيُهْلِكَ الْقُرَى بِظُلْمٍ

(1) Ou seja, todo aquele que se torna crente.

(2) **Os extremos do dia**: compreendem as orações matutinas (Aş Şubh), do meio-dia (Az-Zuhr) e vespertina (Al-ʿasr). **As primícias da noite**: compreendem as duas últimas orações da noite (Al Magrib e Al-ʿichāʾ).

idades, enquanto seus habitantes são reformadores.

118. E, se teu Senhor quisesse, haveria feito dos homens uma só comunidade. Mas eles não cessam de ser discrepantes,

119. Exceto os de quem teu Senhor tem misericórdia. E, por isso, Ele os criou⁽¹⁾. E a palavra de teu Senhor completar-se-á: “Em verdade, encherei a Geena de jinns e de homens, de todos eles.”

120. E Nós te narramos, **Muhammad**, dos informes dos Mensageiros, tudo aquilo com que te tornamos firme o coração. E, nestes, chegou-te a verdade e exortação e lembrança para os crentes.

121. E dize aos que não crêem: “Fazei o que puderdes; por certo, faremos o que pudermos.

122. “E esperai; por certo, Nós estaremos esperando!”

123. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a Ele retorna toda a determinação. Então, adora-O e nEle confia. E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَهْلَهَا مُصْلِحُونَ ﴿١١٧﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَجَعَلَ النَّاسَ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَا يَزَالُونَ مُخْتَلِفِينَ ﴿١١٨﴾

إِلَّا مَن رَّحِمَ رَبُّكَ وَلِذَلِكَ خَلَقَهُمْ
وَتَمَّتْ كَلِمَةُ رَبِّكَ لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنَ
الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١١٩﴾

وَكَلَّا نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِ الرُّسُلِ مَا
نُثِّبُ بِهِ فُؤَادَكَ وَجَاءَكَ فِي هَذِهِ
الْحَقُّ وَمَوْعِظَةٌ وَذِكْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٠﴾

وَقُلْ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ أَعْمَلُوا عَلَى
مَكَانَتِكُمْ إِنَّا عَمِلُونَ ﴿١٢١﴾

وَأَنْتُمْ أَنْتُمْظِرُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلِلَّهِ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
يَرْجَعُ الْأَمْرُ كُلُّهُ فَاعْبُدْهُ وَتَوَكَّلْ عَلَيْهِ
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٢٣﴾

(1) Deus criou divergentes os homens, para possibilitar-lhes, assim, a escolha de seu próprio caminho, e, de acordo com esta escolha, são classificados em bons ou maus.

SŪRATU YŪSSUF⁽¹⁾
A SURA DE JOSÉ

سُورَةُ يُوسُفَ

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do explícito Livro.

2. Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão⁽³⁾ árabe, para razoardes.

3. Nós te narramos, **Muḥammad**, a mais bela das narrativas, com o te revelarmos este Alcorão, e, em verdade, antes dele⁽⁴⁾, eras dos desatentos⁽⁵⁾.

4. Quando José disse a seu pai: “Ó meu pai! Por certo, vi em sonhos onze astros e **também** o sol e a lua; vi-os prosternando-se diante de mim.”

5. Disse: “Ó meu filho! Não narres teu sonho a teus irmãos,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ

تَعْقِلُونَ ﴿٢﴾

تَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ أَحْسَنَ الْقَصَصِ

بِمَا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ هَذَا الْقُرْآنَ وَإِنْ كُنْتَ

مِن قَبْلِهِ لَمِنَ الْغَافِلِينَ ﴿٣﴾

إِذْ قَالَ يُوسُفُ لِأَبِيهِ يَا أَبَتِ إِنِّي رَأَيْتُ

أَحَدَ عَشَرَ كَوْكَبًا وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ

رَأَيْتُهُمْ لِي سَاجِدِينَ ﴿٤﴾

قَالَ يَبْنَؤُا لَاتَقْصُصْ رُءْيَاكَ عَلَى إِخْوَتِكَ

(1) **Yūssuf**: José, filho de Jacó e Raquel, e um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão. Dos 111 versículos desta sura, 98 são dedicados ao relato da história de José, considerada, no Alcorão, uma das mais belas histórias de todos os tempos. É a única sura que se concentra, quase exclusivamente, em um assunto, permeado de inúmeras vicissitudes e sentimentos, onde a inveja, o medo, o escravagismo, a sedução, o confinamento, a adversidade, a prosperidade se entrelaçam, para compor uma unidade narrativa de real beleza.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Alcorão**: em árabe, **qur'ān**, leitura, um dos infinitivos do verbo **qara'a**, que significa **ler**. Este infinito substantivou-se, para designar o Livro Divino, revelado ao profeta Muḥammad. No versículo, **qur'ān** quer dizer o que deve ser lido e compreendido e divulgado.

(4) **Dele**: do Alcorão.

(5) Antes da revelação do Alcorão, Muḥammad desconhecia essas passagens.

pois, armar-te-iam insídias. Por certo, Satã é, para o ser humano, inimigo declarado.

6. “E, assim, teu Senhor eleger-te-á e ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos e completará Sua graça para contigo e para com a família de Jacó, como a havia completado, antes, para com teus dois pais⁽¹⁾, Abraão e Isaque. Por certo, teu Senhor é Onisciente, Sábio.”

7. Com efeito, havia, em José e em seus irmãos, sinais para os questionadores **da verdade**.

8. Quando eles disseram⁽²⁾: “Em verdade, José e seu irmão⁽³⁾ são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho.

9. “Matai a José ou abandonai-o em uma terra **qualquer**; **assim**, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele⁽⁴⁾, um grupo⁽⁵⁾ íntegro.”

10. Um deles disse: “Não mateis

فَيَكِيدُ وَاللَّكَ كَيْدًا إِنَّ الشَّيْطَانَ لِلْإِنْسَانِ
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ يَجْتَبِيكَ رَبُّكَ وَيُعَلِّمُكَ مِنْ
تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَيُتِمُّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَعَلَىٰ آلِ يَعْقُوبَ كَمَا أَتَمَّهَا عَلَىٰ أَبَوَيْكَ
مِنْ قَبْلُ إِنَّ رَبَّكَ
عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٦﴾

﴿٥﴾ لَقَدْ كَانَ فِي يُوسُفَ وَإِخْوَتِهِ
آيَاتٍ لِّلسَّابِقِينَ ﴿٧﴾

إِذْ قَالُوا لِيُوسُفُ وَأَخُوهُ أَحَبُّ إِلَيْنَا
مِمَّا وَنَحْنُ عُصْبَةٌ إِنَّ أَبَانَا لَفِي ضَلَالٍ
مُّبِينٍ ﴿٨﴾

أَقْتُلُوا يُوسُفَ أَوْ اطْرَحُوهُ أَرْضًا يَخْلُ
لَكُمْ وَجْهٌ أَبِيكُمْ وَتَكُونُوا مِنْ بَعْدِهِ
قَوْمًا صَالِحِينَ ﴿٩﴾

قَالَ قَائِلٌ مِنْهُمْ لَا تَقْتُلُوا يُوسُفَ

(1) Abraão, pai de Isaque e este, pai de Jacó, é chamado **pai**, conforme a tradição, que considera o avô, também, pai do neto.

(2) Ou seja, quando disseram os irmãos de José, uns aos outros.

(3) Benjamim, o filho mais novo de Jacó e Raquel.

(4) Ou seja, depois da morte de José, "podereis arrepender-vos e tornar-vos um povo íntegro".

(5) No texto, a palavra "grupo" indica o sentido restrito de família.

a José e, se pretendeis fazer algo, lançai-o no fundo do poço, então, um dos viandantes o recolherá.”

11. Disseram: “Ó nosso pai! Por que razão não nos confias José? E, por certo, com ele, seremos cautelosos.

12. “Envia-o conosco, amanhã, ele se deleitará e brincará. E, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

13. Ele disse: “Por certo, entristecer-me-á que vades com ele, e temo que o lobo o devore, enquanto a ele estiverdes desatentos.”

14. Disseram: “Em verdade, se o lobo o devorar, em sendo nós um grupo coeso, por certo, nesse caso, seremos perdedores.”

15. Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, **não titubearam em fazê-lo**. E inspiramo-lhe⁽¹⁾: “Em verdade, **um dia**, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam.”

16. E chegaram ao pai, no princípio da noite, chorando.

17. Disseram: “Ó nosso pai! Por certo, fomos apostar corrida e deixamos José junto de nossos pertences; então, o lobo devorou-o.

وَالْقُوَّةُ فِي عَيْبَتِ الْجَبِّ يَلْتَقِظُهُ
بَعْضُ السَّيَّارَةِ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿١١﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا مَا لَكَ لَا تَأْمَنَّا عَلَى
يُوسُفَ وَإِنَّا لَهُ لَنَصِحُونَ ﴿١٢﴾

أَرْسَلَهُ مَعَنَا عَدَايَرْتَع وَيَلْعَبُ وَإِنَّا لَهُ
لَحَفِظُونَ ﴿١٣﴾

قَالَ إِنِّي لَيَحْزُنُنِي أَنْ تَذْهَبُوا بِهِ وَأَخَافُ
أَنْ يَأْكُلَهُ الذِّئْبُ وَأَنْتُمْ عَنْهُ
غَافِلُونَ ﴿١٤﴾

قَالُوا لَيْنَ أَكَلَهُ الذِّئْبُ وَنَحْنُ
عُصْبَةٌ إِنَّا إِذًا لَخَسِرُونَ ﴿١٥﴾

فَلَمَّا ذَهَبُوا بِهِ وَاجْتَمَعُوا أَنْ يَجْعَلُوهُ فِي
عَيْبَتِ الْجَبِّ وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ لَتُنَبِّئَهُمْ
بِأَمْرِهِمْ هَذَا وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٥﴾

وَجَاءُوا أَبَاهُمْ عِشَاءً يَبْكُونَ ﴿١٦﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا إِنَّا ذَهَبْنَا نَسْتَبِقُ وَتَرَكْنَا
يُوسُفَ عِنْدَ مَتَاعِنَا فَأَكَلَهُ الذِّئْبُ
وَمَا أَنْتَ بِمُؤْمِنٍ لَنَا وَلَوْ كُنَّا

(1) Lhe: a José.

E não estás crendo em nós, ainda que estejamos sendo verídicos.”

18. E chegaram, com falso sangue sobre sua⁽¹⁾ túnica. Ele disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, **não me cabe senão** uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

19. E chegou um grupo de vian-dantes, e enviaram seu aguadeiro, e este fez descer o balde **ao poço**. Disse: “Oh! Alvissaras! Eis um jovem!” E guardaram-no, secreta-mente, como mercadoria. E Allah, do que faziam, era Onisciente.

20. E eles venderam-no por baixo preço, por dracmas contadas, e dele estavam desinteressados.

21. E aquele do Egito, que o comprara, disse à sua mulher: “Torna digna sua estada **aqui**. Quiçá, ele nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E, assim, empossamos José na terra⁽²⁾, **para fazê-lo cumprir seu desígnio**, e para ensinar-lhe **algo** da inter-pretação dos sonhos. E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe.

22. E, quando ele atingiu a sua força plena, concedemo-lhe sabe-

صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

وَجَاءَ وَعَلَى قَمِيصِهِ بَدْمٌ كَذِبٌ قَالَ
بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسُكُمْ أَمْراً فَصَبْرٌ
جَمِيلٌ وَاللَّهُ الْمُسْتَعَانُ عَلَى مَا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَجَاءَت سَيَّارَةٌ فَأرْسَلُوا وَارِدَهُمْ
فَادَلَّى دَلْوَهُ قَالَ يَبْشُرِي هَذَا غُلْمٌ وَأَسْرُوهُ
بِضَاعَةٍ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَرَوْهُ بِثَمَنٍ بَخِيسٍ دَرَاهِمَ مَعْدُودَةٍ
وَكَانُوا فِيهِ مِنَ الزَّاهِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ الَّذِي اشْتَرَاهُ مِنْ مِصْرَ
لِامْرَأَتِهِ أَكْرِمِي مَثْوَاهُ عَسَى
أَنْ يَنْفَعَنَا أَوْ نَتَّخِذَهُ وَوَلَدًا وَكَذَلِكَ
مَكَّنَّا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ وَلِنُعَلِّمَهُ
مِن تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَى
أَمْرِهِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢١﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ ءَاتَيْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا

(1) Sua : de José.

(2) Ou seja, no Egito.

doria e ciência. E, assim, recomparamos os benfeitores.

23. E aquela em cuja casa ele estava tentou seduzi-lo, e fechou as portas e disse: “Vem. Sou **toda** para ti!” Ele disse: “Possa eu refugiar-me em Allah! Por certo, ele⁽¹⁾ é meu senhor; ele bem-fez minha estada **aqui**. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

24. E, com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança⁽²⁾ de seu Senhor. Assim, **fizemos**, para desviar-lhe o mal e a obscenidade. Por certo, ele é um dos Nossos servos prediletos.

25. E ambos correram à porta, e ela lhe rasgou a túnica por trás; e, junto da porta, ambos encontraram seu senhor⁽³⁾. Ela disse: “Qual a punição de quem desejou um mal⁽⁴⁾ para tua família, senão que seja preso ou que tenha doloroso castigo?”

26. José disse: “Foi ela quem tentou seduzir-me.” E uma teste-

وَكَذَلِكَ نَجَرِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣﴾

وَرَاوَدَتْهُ الَّتِي هُوَ فِي بَيْتِهَا عَنْ نَفْسِهِ
وَغَلَقَتِ الْأَبْوَابَ وَقَالَتْ هَيْتَ لَكَ قَالَ
مَعَاذَ اللَّهِ إِنَّهُ رَبِّي أَحْسَنَ مَثْوَايَ
إِنَّهُ لَا يَفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ هَمَّتْ بِهِ، وَهَمَّ بِهَا لَوْلَا أَنْ
رَأَىٰ اِبْرَاهِيمَ رِبِّيَّ، كَذَلِكَ لِنَصْرِفَ
عَنكَ السُّوءَ وَالْفَحْشَاءَ إِنَّهُ مِن عِبَادِنَا
الْمُخْلِصِينَ ﴿٢٥﴾

وَأَسْبَقَ الْبَابَ وَقَدَّتْ قَمِيصَهُ مِن
دُبُرٍ وَأَلْفَيَا سَيِّدَهَا لَدَا الْبَابِ قَالَتْ مَا
جَزَاءُ مَنْ أَرَادَ بِأَهْلِكَ سُوءًا إِلَّا أَنْ
يُسْجَنَ أَوْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٦﴾

قَالَ هِيَ رَاوَدَتْنِي عَنْ نَفْسِي وَشَهِدَ

(1) **Ele**: o marido da mulher sedutora.

(2) Os exegetas explicam a provança, pela qual passou José, ou pela voz que o advertia do pecado ou pelo vislumbre da figura paterna que, batendo-lhe, fortemente, no peito, chamava à razão.

(3) **Seu senhor**: seu marido.

(4) **Mal**: a desonra do adultério.

munha de sua família testemunhou: “Se sua túnica está rasgada pela frente, então, ela disse a verdade e ele é dos mentirosos.

27. “Mas, se sua túnica está rasgada por trás, então, ela mentiu e ele é dos verídicos.”

28. Então, quando ele⁽¹⁾ viu sua túnica rasgada por trás, disse: “Por certo, esta é uma de vossas insídias, ó **mulheres!** Por certo, vossas insídias são formidáveis.

29. “Ó José! Dá de ombros a isso. E tu, **mulher**, implora perdão por teu delito. Por certo, és dos errados.”

30. E certas mulheres, na cidade, disseram: “A mulher de Al-^ʿAzīz⁽²⁾ tentou seduzir a seu jovem servo! Com efeito, ele a deixou embevecida de amor. Por certo, vemo-la em evidente descaminho.”

31. E, quando lhe chegaram aos ouvidos suas maledicências, ela as convidou e preparou-lhes um banquete. E concedeu a cada uma delas uma faca, e disse a **José**: “Sai ao encontro delas.” Então, quando elas o viram, maravilharam-se dele e se cortaram nas mãos, e disseram: “Glória a Allah! Este não é um

شَاهِدٌ مِّنْ أَهْلِهَا إِنْ كَانَ قَمِيصُهُ
فَدَمِنَ قَبْلٍ فَصَدَقَتْ وَهُوَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٢٦﴾

وَإِنْ كَانَ قَمِيصُهُ رُقَدًا مِنْ دُبُرٍ فَكَذَبَتْ
وَهُوَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٧﴾

فَلَمَّا رَأَتْ أَقْمِيصَهُ رُقَدًا مِنْ دُبُرٍ قَالَتْ إِنَّهُ
مِنَ كَيْدِكُنَّ إِنَّ كَيْدَكُنَّ عَظِيمٌ ﴿٢٨﴾

يُوسُفُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا وَاسْتَغْفِرِي
لِدُنْكَ إِنَّكَ كُنْتَ مِنَ الْخَاطِئِينَ ﴿٢٩﴾

﴿٣٠﴾ وَقَالَ نِسْوَةٌ فِي الْمَدِينَةِ امْرَأَتُ
الْعَزِيزِ تُرَاوِدُ فَتَاهَا عَنْ نَفْسِهِ قَدْ
شَغَفَهَا حُبًّا إِنَّا لَنَرَاهَا فِي ضَلَالٍ
مُّبِينٍ ﴿٣١﴾

فَلَمَّا سَمِعَتْ بِمَكْرِهِنَّ أَرْسَلَتْ إِلَيْهِنَّ
وَأَعْتَدَتْ لَهُنَّ مُتَّكِنًا وَآتَتْ كُلَّ وَاحِدَةٍ
مِّنْهُنَّ سِكِّينًا وَقَالَتِ اخْرُجْ عَلَيْهِنَّ فَلَمَّا
رَأَيْنَهُ أَكْبَرْنَهُ وَقَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ وَقُلْنَ
حَسْبُ لِلَّهِ مَا هَذَا بَشَرًا إِنْ هَذَا إِلَّا مَلَكٌ
كَرِيمٌ ﴿٣١﴾

(1) Ele: seu marido.

(2) Al-^ʿAzīz: título de governador egípcio.

mortal. Este não é senão um nobre anjo!”

32. Ela disse: “Então, é este aquele por quem me censurastes. E, com efeito, tentei seduzi-lo, e ele resistiu. E, em verdade, se ele não fizer o que lhe ordeno, será preso e será dos humilhados.”

33. Ele disse: “Senhor meu! A prisão me é mais amada que aquilo ao que elas me convidam. E, se Tu não desvias de mim suas insídias, inclinar-me-ei a elas e serei dos ignorantes.”

34. Então, seu Senhor atendeu-o, e desviou dele as insídias delas. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

35. Em seguida, depois de haverem visto os sinais⁽¹⁾, parecuelhes⁽²⁾ de bom alvitre aprisioná-lo, até certo tempo.

36. E dois jovens servos entraram, com ele, na prisão. Um deles disse: “Vi-me, em sonhos, espremendo uvas.” E o outro disse: “Vi-me, em sonhos, carregando, sobre a cabeça, pão, de que os pássaros comiam. Informa-nos de sua interpretação. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

قَالَتْ فَذَلِكُنَّ الَّذِي لُمْتُنَنِي فِيهِ وَلَقَدْ
رَاودتُهُ عَنْ نَفْسِهِ فَاسْتَعْصَمَ وَلَئِن لَّمْ
يَفْعَلْ مَا أَمَرُهُ لَيَسْجَنَنَّ وَلَيَكُونَا مِنَ
الصَّغِيرِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ رَبِّ السِّجْنُ أَحَبُّ إِلَيَّ مِمَّا يَدْعُونَنِي إِلَيْهِ
وَإِنِّي أَتَصَرَّفُ فِي كَيْدِهِنَّ أَصْبُ إِلَيْهِنَّ وَأَكُنُ
مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٣٣﴾

فَاسْتَجَابَ لَهُ رَبُّهُ فَصَرَفَ عَنْهُ كَيْدَهُنَّ
إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٣٤﴾

ثُمَّ بَدَأَ لَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا رَأَوُا الْآيَاتِ
لَيَسْجُنَنَّهُ إِحْثَارًا بِحِينٍ ﴿٣٥﴾

وَدَخَلَ مَعَهُ السِّجْنَ فَتَيَانٍ قَالَ
أَحَدُهُمَا إِنِّي أَرَانِي أَعْصِرُ خَمْرًا وَقَالَ
الْآخَرُ إِنِّي أَرَانِي أَحْمِلُ فَوْقَ رَأْسِي خُبْرًا
تَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْهُ نَبْتَاتًا وَبَدَّلَهُ
إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٦﴾

(1) Os sinais da inocência de José.

(2) Lhes: ao Governador e à sua família.

37. Ele disse: “Não chegará a ambos de vós alimento algum, com que sois sustentados, sem que eu vos informe de sua interpretação, antes mesmo que ele vos chegue. Isso é **algo** do que meu Senhor me ensinou. Por certo, deixei a crença de um povo que não crê em Allah, e que é renegador da Derradeira Vida;

38. “E segui a crença de meus pais Abraão e Isaque e Jacó. Não nos é admissível associarmos nada a Allah. Isso, é algo do favor de Allah para conosco e para com a humanidade, mas a maioria dos homens não agradece.

39. “Ó meus dois companheiros de prisão! Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Dominador?

40. “Não adorais, em vez dEle, senão nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

41. “Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele dará vinho de beber a seu senhor. E, quanto ao outro, ele será crucificado, e os pássaros comerão de sua

قَالَ لَا يَأْتِيكُمَا طَعَامٌ تُرْزَقَانِهِ إِلَّا
نَبَأًا كَمَا يَأْتِيكُمَا
ذَلِكَ وَمَا عَلَّمَنِي رَبِّي إِنِّي تَرَكْتُ مِلَّةَ
قَوْمٍ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ
كَافِرُونَ ﴿٣٧﴾

وَاتَّبَعْتُ مِلَّةَ آبَائِي ابْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ
وَيَعْقُوبَ مَا كَانَ لَنَا أَنْ نُشْرِكَ بِاللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ ذَلِكَ مِنْ فَضْلِ اللَّهِ عَلَيْنَا وَعَلَى
النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَشْكُرُونَ ﴿٣٨﴾

يَصْصِحِّي السِّجْنِ أَرْبَابٌ مُتَفَرِّقُونَ
خَيْرٌ أَمْ اللَّهُ الْوَّاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿٣٩﴾

مَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا أَسْمَاءُ
سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ بِهَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنْ الْحُكْمُ إِلَّا لِلَّهِ
أَمْرًا لَا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ ذَلِكَ الَّذِي
الْقَيْمُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٤٠﴾

يَصْصِحِّي السِّجْنِ أَمَّا أَحَدُكُمَا فَيَسْقِي
رَبَّهُ خَمْرًا وَأَمَّا الْآخَرُ فَيُصَلَّبُ
فَتَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْ رَأْسِهِ فُضِيَ

cabeça. Encerra-se a questão sobre a qual ambos me consultais.”

42. E ele disse àquele, dos dois, que pensava ser salvo: “Menciona-me, junto de teu senhor.” Mas Satã fê-lo esquecer a menção a seu senhor. Então, ele permaneceu na prisão, por alguns⁽¹⁾ anos.

43. E o rei disse: “Por certo vi, em sonhos, sete vacas gordas, às quais sete vacas **magras** devoraram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas. Ó dignitários! Instruí-me sobre meu sonho, se sois capazes de interpretar os sonhos.”

44. Disseram: “E um amontoado de sonhos. E nós não somos sabedores da interpretação dos sonhos.”

45. E aquele, dos dois, que se salvou, e que se lembrou de **José**, depois de algum tempo disse: “Informar-vos-ei de sua interpretação. Então, enviai-me a **José**.”

46. “Ó José, ó veracíssimo! Instrui-nos sobre sete vacas gordas, às quais sete **vacas** magras devoram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas, na esperança de que eu volte aos homens⁽²⁾, para eles saberem.”

الَّذِي فِيهِ تَسْتَفْتِيَانِ ﴿١١﴾

وَقَالَ لِلَّذِي ظَنَّ أَنَّهُ نَاجٍ مِّنْهُمَا
أذْكُرْنِي عِنْدَ رَبِّكَ فَأَنَسَهُ
الشَّيْطَانُ ذِكْرَ رَبِّهِ فَلَبِثَ فِي
السِّجْنِ بِضْعَ سِنِينَ ﴿١٢﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ إِنِّي أَرَى سَبْعَ بَقَرَاتٍ
سَيِّمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ عِجَافٌ وَسَبْعُ
سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخْرَىٰ يَأْتِيهَا
الْمَلَأُ أَفْتُونِي فِي رُؤْيَايَ إِنْ كُنْتُمْ
لِلرُّؤْيَا تَاعِبُونَ ﴿١٣﴾

قَالُوا أَضَعَتْ أَحْلَامَ وَمَا نَحْنُ بِتَأْوِيلِ
الْأَحْلَامِ بِعَالِمِينَ ﴿١٤﴾

وَقَالَ الَّذِي نَجَا مِنْهُمَا وَادَّكَرَ بَعْدَ أُمَّةٍ
أَنَا أَنبَأُكُمْ بِتَأْوِيلِهِ فَأَرْسِلُونِ ﴿١٥﴾

يُوسُفُ أَيُّهَا الصِّدِّيقُ أَفْتِنَا فِي سَبْعِ
بَقَرَاتٍ سَيِّمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ
عِجَافٌ وَسَبْعِ سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخْرَىٰ
يَأْتِيهَا لَعَلِّي أَرْجِعُ إِلَى النَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَعْلَمُونَ ﴿١٦﴾

(1) **Alguns**: traduz o indefinido árabe, **bidʿ**, que encerra um número de 3 a 9, pois, conforme a tradição exegética, ele ficara preso 7 anos.

(2) **Aos homens**: o rei e seus nobres.

47. José⁽¹⁾ disse: “Semeareis, sete anos seguidos. Então, o que ceifardes, deixai-o nas espigas⁽²⁾, exceto um pouco daquilo que fordes comer.

48. “Em seguida, virão, depois disso, sete anos severos, que devorarão o que lhes antecipardes exceto um pouco do que preservardes.

49. “Em seguida, virá, depois disso, um ano; nele, os homens serão assistidos⁽³⁾ e, nele, espremerão os frutos.”

50. E o rei disse: “Fazei-me vir.” E quando o mensageiro lhe⁽⁴⁾ chegou, disse: “Retorna a teu senhor e pergunta-lhe que é das mulheres que se cortaram nas mãos. Por certo, meu Senhor, de sua insídia, é Onisciente.”

51. Ele⁽⁵⁾ disse: “Qual foi vosso intuito, quando tentastes seduzir a José? Disseram: “Glória a Allah! Nada sabemos de mal a seu respeito.” A mulher de Al-ʿAzīz disse: “Agora, a verdade evidencia-

قَالَ تَزْرَعُونَ سَبْعَ سِنِينَ دَأْبًا فَمَا
حَصَدْتُمْ فَذَرُوهُ فِي سُنْبُلِهِ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا
تَأْكُلُونَ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ سَبْعٌ شِدَادٌ يَأْكُلْنَ مَا
قَدَّمْتُمْ لَهُنَّ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا تَحْصِنُونَ ﴿٤٨﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَامٌ فِيهِ يُغَاثُ النَّاسُ
وَفِيهِ يَعْصِرُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ إِنِّي أُنْزِلِي بِهِ فَلَمَّا جَاءَهُ
الرَّسُولُ قَالَ ارْجِعْ إِلَىٰ رَبِّكَ فَسْأَلْهُ مَا
بِالْأُنثَىٰ الَّتِي قَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ إِنَّ
رَبِّي بِكَيْدِهِنَّ عَلِيمٌ ﴿٥٠﴾

قَالَ مَا خَطْبُكَ إِنَّ دِرْوَدَ بْنَ يُوْسُفَ عَن
نَفْسِهِ قُلْنَ حَاشَ لِلَّهِ مَا عَلِمْنَا عَلَيْهِ مِنْ
سُوءٍ قَالَتِ امْرَأَتُ الْعَزِيزِ النَّحْسُ حَصَّصَ
الْحَقُّ أَنَا رُودُ ثُمَّ وَعَن نَفْسِهِ وَإِنَّهُ لَمِنَ

(1) José, ainda na prisão, interpretou o sonho do rei.

(2) Este modo de proceder é, totalmente, abonado pelas atuais pesquisas científicas que já comprovam a eficácia da conservação dos grãos nas espigas, quando guardadas, mantendo-se, assim, imunes aos ataques das intempéries e dos bichos.

(3) Quer dizer, quando serão socorridas pela chuva abundante.

(4) Lhe: a José.

(5) Ele: o Governador. Assim falou ele às mulheres, após havê-las reunido.

se: tentei seduzi-lo, e, por certo, ele é dos verídicos.

52. “Isso, para que ele saiba que o não trai⁽¹⁾, embora estando ele ausente, e que, por certo, Allah não guia a insídia dos traidores.

53. “E não absolvo minha alma do pecado. Por certo, a alma é constante incitadora do mal, exceto a de quem meu Senhor tem misericórdia. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

54. E o rei disse: “Fazei-me vir, que o consagrarei a mim.” Então, quando o rei lhe⁽²⁾ falou, disse: “Por certo, és, hoje junto de nós, prestigiado, leal.”

55. José⁽³⁾ disse: “Confia-me os cofres da terra⁽⁴⁾. Por certo, serei deles custódio sapiente.”

56. E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.

57. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é melhor para os

الصَّٰدِقِينَ ﴿٥١﴾

ذَٰلِكَ لِيَعْلَمَ أَنِّي لَمْ أَخُنْهُ بِالْغَيْبِ وَأَنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي كَيْدَ الْخَائِبِينَ ﴿٥٢﴾

﴿٥٣﴾ وَمَا أُبْرِيْ نَفْسِيْٓ إِنَّ النَّفْسَ لَأَمَّٰرَةٌۭ بِالسُّوْءِٓ إِلَّا مَا رَحِمْتُ إِنَّ رَبِّيْ عَفُوٌّ رَّحِيْمٌ ﴿٥٤﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْمِنُ بِهٖٓ أَسْتَخْلِضُكَ لِنَفْسِيْٓ فَلَمَّا كَلَّمَهُ قَالَ إِنَّكَ الْيَوْمَ لَدَيْنَا مَكِينٌ أَمِيْنٌ ﴿٥٥﴾

قَالَ أَجْعَلْنِي عَلَى خَزَائِنِ الْأَرْضِ إِنِّي حَفِيظٌ عَلِيْمٌ ﴿٥٥﴾

وَكذَٰلِكَ مَكَّنَّا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ يَتَّبِعُوْنَ مِنْهَا حَيْثُ يَشَاءُ نُنْصِبُ بِرَحْمَتِنَا مَنْ نَّشَاءُ وَلَا نُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِيْنَ ﴿٥٦﴾

وَالْآخِرُ الْآخِرُ خَيْرٌ لِلَّذِيْنَ ءَامَنُوْا

(1) Segundo alguns exegetas, é José quem fala neste versículo ao referir-se ao Governador.

(2) Lhe: a José.

(3) José, sabendo de sua capacidade, fez o pedido ao rei.

(4) Ou seja, da terra do Egito.

que crêem e são piedosos.

58. E os irmãos de José chegaram⁽¹⁾, e entraram junto dele; então, ele os reconheceu, enquanto que eles não o reconheceram.

59. E, quando ele lhes preparou as provisões, disse: “Fazei-me vir um de vossos irmãos⁽²⁾, por parte de vosso pai. Não vedes que eu completo a medida⁽³⁾, e sou o melhor dos hospedeiros?”

60. “E, se não mo fazeis vir, não haverá medida⁽⁴⁾ de mim para vós nem vos aproximareis de mim.”

61. Disseram: “Tentaremos persuadir seu pai. E, por certo, fá-lo-emos.”

62. E ele disse a seus jovens servos: “Recolocai sua mercadoria⁽⁵⁾ junto de suas bagagens, na esperança de que a reconheçam, ao tornarem a sua família, e isso, para retornarem.”

63. E, quando retornaram a seu pai, disseram: “Ó nosso pai! Foi-nos impedida a medida. Então,

وَكَا نُؤَايْتَفُونَ ﴿٥٧﴾

وَجَاءَ إِخْوَةُ يُوسُفَ فَدَخَلُوا عَلَيْهِ

فَعَرَفَهُمْ وَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٨﴾

وَلَمَّا جَهَّزَهُم بِجَهَّازِهِمْ قَالَ أَتُنُونِي بِأَخٍ

لَكُمْ مِنْ أَبِيكُمْ أَتَتْرُونَ أَنِّي أُوْفِي الْكَيْلَ

وَأَنَا خَيْرُ الْمُنْزِلِينَ ﴿٥٩﴾

فَإِنْ لَمْ تَأْتُونِي بِهِ فَلَا كَيْلَ لَكُمْ عِنْدِي

وَلَا تَقْرُبُونِ ﴿٦٠﴾

قَالُوا سُرُودُ عَنَّا أَبَاهُ وَإِنَّا لَفَاعِلُونَ ﴿٦١﴾

وَقَالَ لِفِتْيَانِهِ اجْعَلُوا بِضَاعَهُمْ فِي

رِحَالِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَفْرُقُونَهَا إِذَا انْقَلَبُوا إِلَى

أَهْلِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٦٢﴾

فَلَمَّا رَجَعُوا إِلَى أَبِيهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا

مُنِعَ مِنَّا الْكَيْلُ فَأَرْسِلْ مَعَنَا آخَانَا

(1) Os irmãos de José chegaram ao Egito, para comprar alimento para os seus.

(2) Vide Gênese XLII 1 - 24.

(3) **Completar a medida:** satisfazer, plenamente, a necessidade de provisões.

(4) **Medida:** traduz a palavra árabe **Kail**, que significa a medida de capacidade dos cereais. A palavra portuguesa alqueire, derivada de Al Kail, foi antiga medida de capacidade para secos e líquidos, variável de terra para terra. No Brasil, é medida agrária.

(5) **Sua mercadoria:** a que trouxeram em paga das provisões obtidas no Egito.

envia conosco nosso irmão⁽¹⁾, nós teremos a medida e, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

64. Ele disse: “Confiar-vo-lo-ia como, antes, vos confiei seu irmão? Então, Allah é O Melhor por Custódio, e Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

65. E, quando abriram seus pertences, encontraram sua mercadoria, a eles devolvida. Disseram: “Ó nosso pai! Que **mais** desejaríamos? Eis nossa mercadoria a nós devolvida. E providenciaremos nossa família e custodiaremos nosso irmão e acrescentaremos a nós mesmos uma medida de camelo⁽²⁾. Isso é medida fácil **de obter!**”

66. Ele disse: “Não o enviarei convosco, até me fizerdes promessa perante Allah, que, em verdade, mo trareis, salvo se sois assediados.” E, quando lhe fizeram promessa, disse: “Allah, do que dizemos, é Patrono.”

67. E ele disse: “Ó meus filhos! Não entreis **no Egito** por uma só porta⁽³⁾. E entrai **nele** por diversas portas. E de nada vos valerei,

تَكْتَلُ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ﴿٦٢﴾

قَالَ هَلْ ءَامَنُكُمْ عَلَيْهِ إِلاَّ كَمَا
ءَامَنُكُمْ عَلَىٰ أَخِيهِ مِن قَبْلُ فَاللَّهُ خَيْرٌ
حَافِظًا وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّحِيمِينَ ﴿٦٤﴾

وَلَمَّا فَتَحُوا مَتَاعَهُمْ وَجَدُوا
بِضْعَتَهُمْ رُدَّتْ إِلَيْهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا
مَا نَبِغِي هَذِهِ بِضْعَتُنَا رُدَّتْ إِلَيْنَا
وَنَمِيرُ أَهْلَنَا وَنَحْفِظُ أَخَانَا وَنَزِدَادُ
كَئِيلَ بَعِيرٍ ذَٰلِكَ كَيْلٌ يَسِيرٌ ﴿٦٥﴾

قَالَ لَن أُرْسِلَهُ مَعَكُمْ حَتَّىٰ تُؤْتُوا
مَوْثِقًا مِّنَ اللَّهِ لَتَأْتُنِي بِهِ إِلاَّ أَن
يُحَاطَ بِكُمْ فَلَمَّ آتَوْهُ مَوْثِقَهُمْ قَالَ
اللَّهُ عَلَىٰ مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٦٦﴾

وَقَالَ يَبْنَئِي لَأَتَدَخُلُوا مِن بَابٍ وَاحِدٍ
وَأَدْخُلُوا مِن أَبْوَابٍ مُّتَفَرِّقَةٍ وَمَا أُغْنِي
عَنكُمْ مِّنَ اللَّهِ مِن شَيْءٍ إِنِ الْحُكْمُ إِلاَّ

(1) O irmão mais moço, Benjamim.

(2) **Medida de camelo:** medida de carga de provisões, que um camelo é capaz de transportar.

(3) O objetivo de Jacó era evitar que seus numerosos filhos, belos e bem vestidos, fossem alvo da inveja ou da perseguição por parte dos habitantes do Egito.

diante de Allah. O julgamento não é senão de Allah. NEle confio e que nEle, então, confiem os que são confiantes.”

68. E quando entraram por onde seu pai lhes ordenara, isto de nada lhes valeu, diante de Allah, a não ser porque era desejo, no âmago de Jacó, que ele satisfizesse. E, por certo, ele era dotado de ciência, porque Nós o ensinamos, mas a maioria dos homens não sabe.

69. E, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seu irmão dizendo: “Por certo, eu, eu sou teu irmão; e não te melancolizes, pelo que faziam.”

70. E, quando ele lhes preparou as provisões, colocou a taça nas bagagens de seu irmão. Em seguida, um noticiador noticiou: “Ó caravana! Por certo, sois ladrões.”

71. Disseram, dirigindo-se a eles⁽¹⁾: “O que perdestes?”

72. Eles disseram: “Perdemos a taça do rei e, para quem a trouxer, haverá carga de camelo. E eu⁽²⁾ sou o fiador disso.”

73. Disseram: “Por Allah! Sabeis que não chegamos para semear

لِلَّهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَعَلَيْهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٧٧﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا مِنْ حَيْثُ أَمَرَهُمْ أَبُوهُمْ مَا كَانَ
يُعْنِي عَنْهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا
حَاجَةً فِي نَفْسِ يَعْقُوبَ قَضَاهَا وَإِنَّهُ
لُدُوْعُهُمْ لِمَا عَلَّمْنَاهُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٧٨﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ أَوْحَى إِلَيْهِ
أَخَاهُ قَالَ إِنِّي أَنَا أَخُوكَ فَلَا تَبْتَئِسْ
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِجَهَّازِهِمْ جَعَلَ
السِّقَايَةَ فِي رَحْلِ أَخِيهِ ثُمَّ أَذِنَ مُؤَدِّنٌ
أَيُّهَا الْعَبِيرُ إِنَّكُمْ لَسَادِرُقُوتٌ ﴿٨٠﴾

قَالُوا وَأَقْبَلُوا عَلَيْهِمْ مَاذَا تَفْقِدُونَ ﴿٨١﴾

قَالُوا نَفَقِدُ صُوعَ الْمَلِكِ وَلِمَنْ جَاءَ بِهِ
حِمْلُ بَعِيرٍ وَأَنَا بِهِ زَعِيمٌ ﴿٨٢﴾

قَالُوا تَاللَّهِ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا جِئْنَا

(1) **Eles**: os servidores de José.

(2) **Eu**: o noticiador.

corrupção na terra, e não somos ladrões.”

74. Disseram eles: “Então, qual será sua recompensa⁽¹⁾, se sois mentirosos?”

75. Disseram: “Sua recompensa será a **escravidão** daquele, em cujos haveres ela⁽²⁾ for encontrada; então, esta será sua recompensa. Assim, recompensamos os injustos.”

76. E ele⁽³⁾ começou por seus⁽⁴⁾ bornais, antes de ir ao bernal de seu irmão. Em seguida, fê-la sair do bernal de seu irmão. Assim, inspiramos a José esta insídia. Não era admissível que ele tomasse a seu irmão, conforme a legislação do Rei⁽⁵⁾, exceto se Allah o quisesse. Elevamos, em escalões, a quem queremos. E, acima de cada dotado de ciência há, **sempre**, um mais sábio.

77. Eles disseram: “Se ele rouba, com efeito, um irmão seu já roubou, antes.” Então, José guardou segredo

لِنُفْسِدَ فِي الْأَرْضِ وَمَا كُنَّا سَرِقِينَ ﴿٧٤﴾

قَالُوا فَمَا جَزَاءُؤُهُ إِنْ كُنْتُمْ كَاذِبِينَ ﴿٧٥﴾

قَالُوا جَزَاءُؤُهُ مَنْ وَجَدَ فِي رَحْلِهِ
فَهُوَ جَزَاءُؤُهُ كَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَبَدَأَ بِأَوْعِيَّتِهِمْ قَبْلَ وَعَاءِ أَخِيهِ ثُمَّ
أَسْتَحْرَجَهَا مِنْ وَعَاءِ أَخِيهِ كَذَلِكَ
كِدْنَا لِيُوسُفَ مَا كَانَ لِيَأْخُذَ أَخَاهُ
فِي دِينِ الْمَلِكِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ تَرَفَعُ
دَرَجَاتٍ مَن نَّشَاءُ وَفَوْقَ كُلِّ ذِي
عِلْمٍ عَلَيْهِ ﴿٧٦﴾

* قَالُوا إِنْ يَسْرِقْ فَقَدْ سَرَقَ أَخٌ
لَّهُ مِنْ قَبْلُ فَأَسْرَهَا يُوسُفُ فِي

(1) **Recompensa**: o castigo pelo roubo da taça.

(2) **Ela**: a taça.

(3) **Ele**: José.

(4) **Seus**: dos outros irmãos.

(5) De acordo com as leis egípcias, o castigo do ladrão consistia, apenas, na punição por espancamento e no pagamento do duplo valor do objeto roubado. Sendo assim, de acordo com esta lei, José não poderia tomar seu irmão Benjamim por escravo, como pretendia. Daí, haver induzido a que seus irmãos, segundo as leis israelitas, propusessem o castigo vigente em sua própria terra.

disso⁽¹⁾, em seu âmago, e não lhos mostrou. Disse **para si**: “Vossa situação é pior ainda! E Allah é bem Sabedor daquilo que alegais.”

78. Disseram: “Ó Al-^ʿAzīz! Por certo, ele tem um pai bastante idoso; então, toma um de nós em seu lugar. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

79. Ele disse: “Guarde-nos Allah de tomarmos **outro** que aquele junto de quem encontramos o que nos pertence! Por certo, nesse caso, seríamos injustos.”

80. Então, quando se desesperaram **da aquiescência** dele, retiraram-se, confidenciando. O primogênito deles disse: “Não sabeis que, com efeito, vosso pai recebeu de vós uma promessa, perante Allah, e, antes, vós **já** descurastes de José? Então, não deixarei esta terra, até que mo permita meu pai, ou Allah julgue por mim. E Ele é O Melhor dos juízes.

81. “Retornai a vosso pai, e dizei: ‘Ó nosso pai! Por certo, teu filho roubou. E não testemunhamos senão do que sabemos, e não podíamos ser custódios do invisível⁽²⁾’.

82. “ ‘E pergunta à cidade, onde

نَفْسِهِ، وَتَرَىٰ بِدَهَا لَهُمُ قَالَ أَنْتُمْ شَرُّ
مَكَانًا وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَصِفُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ إِنَّ لَهُ أَبًا شَيْخًا
كَبِيرًا فَخُذْ أَحَدًا مِمَّا مَكَانَهُ وَإِنَّا
نَرَىٰكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٧٨﴾

قَالَ مَعَاذَ اللَّهِ أَن نَأْخُذَ إِلَّا مَن وَجَدْنَا
مَتَّعِنَا بِهِ وَإِنَّا إِذَا أَنْظَلْنَاهُ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا اسْتَيْسَسُوا مِنْهُ خَلَصُوا نَجِيًّا
قَالَ كَبِيرُهُمْ أَلَمْ تَعْلَمُوا أَنَّ
أَبَاكُمْ قَدْ أَخَذَ عَلَيْكُمْ مَوْثِقًا مِنَ اللَّهِ
وَمِن قَبْلُ مَا فَرَّطْتُمْ فِي يُوسُفَ فَلَنْ
أَبْرَحَ الْأَرْضَ حَتَّىٰ يَأْذَنَ لِي أَبِي أَوْ يَحْكُمَ
اللَّهُ لِي وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٠﴾

أَرْجِعُوا إِلَىٰ آبَائِكُمْ فَقُولُوا يَا أَبَانَا
إِنَّ أَبْنَاكَ سَرَقَ وَمَا شَهِدْنَا إِلَّا بِمَا
عَلِمْنَا وَمَا كُنَّا لِلْغَيْبِ حَفِظِينَ ﴿٨١﴾

وَسَأَلِ الْقَرْيَةَ الَّتِي كُنَّا فِيهَا وَالْعِيرَ

(1) José guardou segredo disso: José percebeu a maledicência, que lhe dirigiam, mas o dissimulou.

(2) Ou seja, "não podíamos prever, quando fizemos a promessa que Benjamim iria roubar, no Egito".

estivemos, e à caravana, em que viemos. E, por certo, somos verídicos!”

83. Jacó disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo **de mal**. Então, **cabe-me** bela paciência. Quiçá, Allah mos faça vir, a todos⁽¹⁾. Por certo, ele é O Onisciente, O Sábio.”

84. E voltou-lhes as costas e disse: “Que pesar sinto por José!” E os olhos embranqueceram⁽²⁾-se-lhe de tristeza, pois estava muito angustiado.

85. Disseram: “Por Allah! Não cessarás de lembrar-te de José, até ficares desfalecido, ou seres dos aniquilados!”

86. Ele disse: “Apenas, queixo-me a Allah de minha aflição e tristeza, e sei⁽³⁾ de Allah o que não sabeis.

87. “Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé.”

الَّتِي أَقْبَلْنَا فِيهَا وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٨٢﴾

قَالَ بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنفُسُكُمْ أَمْراً
فَصَبِرْ جَمِيلٌ عَسَى اللَّهُ أَن يَأْتِيَنِي
بِهِمْ جَمِيعاً إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٨٣﴾

وَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَا أَسْفَىٰ عَلَىٰ
يُوسُفَ وَأَبْيَضَّتْ عَيْنَاهُ مِنَ الْحُزَنِ
فَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٨٤﴾

قَالُوا تالله تفتؤن إذ نذكر يوسف حتى
تكون حرصاً أو تكون من
الهلكين ﴿٨٥﴾

قَالَ إِنَّمَا أَشْكُو بَثِّي وَحُزْنِي إِلَى اللَّهِ
وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا
تَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

يَبْنِي أَذْهَبُوا فَتَحَسَّسُوا مِنْ يُوسُفَ
وَإِخِيهِ وَلَا تَأْسُوا مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِنَّهُ
لَا يَأْتِيَنَّكَ مِنَ رَوْحِ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ
الْكَافِرُونَ ﴿٨٧﴾

(1) **A todos:** a José, a Benjamim e ao irmão que permaneceu no Egito.

(2) Parece alusão à catarata, que provoca a perda da transparência do cristalino, conferindo aos olhos, aparência esbranquiçada, e que surgiu em virtude da sua idade proecta e de grandes pesares.

(3) Alusão à certeza de Jacó, por inspiração divina, de que o sonho de José se realizara e ele estava vivo.

88. E, quando entraram junto dele⁽¹⁾, disseram: “Ó Al-‘Azīz! O infortúnio tocou-nos e a nossa família, e chegamos com mercadoria desprezível. Então, completa-nos a medida e esmola-nos. Por certo, Allah recompensa os esmoleres.”

89. Disse: “Sabeis o que fizestes com José e seu irmão, quando éreis ignorantes?”

90. Disseram: “Em verdade, és tu José?” Disse: “Sou José, e este é meu irmão. Com efeito, Allah fez-nos mercê. Por certo, quem é piedoso e paciente, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.”

91. Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos errados.”

92. Disse: “Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.

93. “Ide com esta minha túnica e lançai-a sobre o rosto de meu pai, ele se tornará vidente. E fazei vir a mim toda vossa família.”

94. E, quando a caravana partia do Egito, seu pai disse⁽²⁾: “Por certo, sinto o odor de José, se me

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَيْهِ قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ
مَسَّنَا وَأَهْلَنَا الضُّرُّ وَجِئْنَا بِبِضْعَةٍ
مُرْتَجِيَةٍ فَأَوْفِ لَنَا الْكَيْلَ وَتَصَدَّقْ
عَلَيْنَا إِنَّ اللَّهَ يَجْزِي الْمُتَصَدِّقِينَ ﴿٨٨﴾

قَالَ هَلْ عَلِمْتُمْ مَا فَعَلْتُمْ يَوْسُفَ
وَأَخِيهِ إِذْ أَنْتُمْ جَاهِلُونَ ﴿٨٩﴾

قَالُوا أَيْ نَكَ لَأَنْتَ يَوْسُفُ قَالَ أَنَا
يُوسُفُ وَهَذَا أَخِي قَدْ مَنَّ اللَّهُ
عَلَيْنَا إِنَّهُ مَنْ يَتَّقِ وَيَصْبِرْ فَإِنَّ
اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٠﴾

قَالُوا تَاللَّهِ لَقَدْ أَشْرَكَ اللَّهُ عَلَيْنَا
وَإِنْ كُنَّا لَخَطِيئِينَ ﴿٩١﴾

قَالَ لَا تَعْرِبَ عَلَيْنَا يَوْمَ يَغْفِرُ
اللَّهُ لَكُمْ وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٩٢﴾

أَذْهَبُوا بِقَمِيصِي هَذَا فَأَلْقُوهُ عَلَى
وَجْهِ أَبِي يَأْتِ بَصِيرًا وَأْتُونِي
بِأَهْلِكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٣﴾

وَلَمَّا فَصَلَتِ الْعِيرُ قَالَ أَبُوهُمْ
إِنِّي لَأَجِدُ رِيحَ يُوسُفَ لَوْلَا أَن

(1) Dele: de José.

(2) Ou seja, Jacó disse aos netos e às pessoas circundantes.

não acusais de devanear.”

95. Eles disseram: “Por Allah! Certamente, estás em teu antigo descaminho.”

96. E, quando o alvissareiro⁽¹⁾ chegou, lançou-a⁽²⁾ sobre seu rosto, e, logo, ele se tornou vidente. Ele⁽³⁾ disse: “Não vos disse que, por certo, sei de Allah o que não sabeis?”

97. Disseram: “Ó nosso pai! Implora perdão de nossos delitos. Por certo, estávamos errados.”

98. Disse: “Implorarei a meu Senhor perdão para vós. Por certo, ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

99. Então, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seus pais e disse; “Entrai no Egito, em segurança, se Allah quiser!”

100. E elevou seus pais ao trono, e eles⁽⁴⁾ caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: “Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a

تَفْنِدُونَ ﴿٩٥﴾

قَالُوا تَاللَّهِ إِنَّكَ لَفِي ضَلَالِكَ

الْقَدِيمِ ﴿٩٥﴾

فَلَمَّا أَنْ جَاءَ الْبَشِيرُ الْقَدُّهُ عَلَى

وَجْهِهِ، فَارْتَدَّ بَصِيرًا قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ

إِنِّي أَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا اسْتَغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا إِنَّا كُنَّا

خَاطِئِينَ ﴿٩٧﴾

قَالَ سَوْفَ أَسْتَغْفِرُ لَكُمْ رَبِّي إِنَّهُ

هُوَ الْعَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٩٨﴾

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ ءَاوَىٰ إِلَيْهِ

أَبُوهُ وَقَالَ ادْخُلُوا مِصْرَ إِن شَاءَ اللَّهُ

ءَامِنِينَ ﴿٩٩﴾

وَرَفَعَ أَبُوهُ عَلَى الْعَرْشِ وَخَرُّوا لَهُ

سُجَّدًا وَقَالَ يَا أَبْتِ هَذَا تَأْوِيلُ رُؤْيَا

مِنْ قَبْلُ قَدْ جَعَلْنَا رُبِّي حَقًّا وَقَدْ أَحْسَنَ بِي

إِذْ أَخْرَجَنِي مِنَ السِّجْنِ وَجَاءَ بِكُم

مِنَ الْبَدْوِ مِنْ بَعْدِ أَنْ نَزَغَ الشَّيْطَانُ بَيْنِي

وَبَيْنَ إِخْوَتِي إِنَّ رَبِّي لَطِيفٌ لِمَا يَشَاءُ

(1) Ou seja, o que trazia a túnica de José.

(2) A: a túnica de José.

(3) Ele: o pai, Jacó.

(4) Eles: tanto os pais quanto os irmãos.

cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio.

101. “Senhor meu! Com efeito, concedeste-me **algo** da soberania e ensinaste-me **algo** da interpretação dos sonhos. Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor na vida terrena e na Derradeira Vida. Leva-me a alma, enquanto moslim, e ajunta-me aos íntegros.”

102. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muhammad**. E não estavas junto deles⁽¹⁾, quando determinaram sua decisão, enquanto usavam de estratégias.

103. E a maioria dos homens, ainda que estejas zeloso **disso**, não é crente.

104. E tu não lhes pedes disso⁽²⁾ prêmio algum. Ele⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

105. E quantos sinais há, nos céus e na terra, pelos quais eles passam, enquanto lhes estão dando de ombros.

106. E a maioria deles não crê em Allah senão enquanto idólatras.

107. Então, será que eles estão s

إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿١٠﴾

﴿١٠﴾ رَبِّ قَدْ آتَيْتَنِي مِنَ الْمُلْكِ وَعَلَّمْتَنِي مِنْ تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنْتَ وَرِيءٌ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ تَوَفَّنِي مُسْلِمًا وَأَلْحَقْنِي بِالصَّالِحِينَ ﴿١١﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ أَجْمَعُوا أَمْرَهُمْ وَهُمْ يَمْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا أَكْثَرُ النَّاسِ وَلَوْ حَرَصْتَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

وَمَا تَسْأَلُهُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿١٤﴾

وَكَأَيِّنْ مِنْ آيَةٍ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَمُرُّونَ عَلَيْهَا وَهُمْ عَنْهَا مُعْرِضُونَ ﴿١٥﴾

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ ﴿١٦﴾

أَفَأَمِنُوا أَنْ تَأْتِيَهُمْ غَشِيَةٌ مِنْ عَذَابِ

(1) **Deles**: doze irmãos de José.

(2) **Disso**: do Alcorão.

(3) **Ele**: o Alcorão.

seguros de que lhes não chegará um manto do castigo de Allah, ou não lhes chegará a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

108. Dize: “Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou **fundado** sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras.”

109. E não enviamos, antes de ti, senão homens das cidades, aos quais fizemos revelações – então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? E, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais? –

110. Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, **junto** do povo criminoso.

111. Com efeito, há, em suas narrativas, lição para os dotados de discernimento. Isto⁽¹⁾ não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas e orientação e misericórdia para um povo que crê.

اللَّهُ أَوْتَاتِيهِمُ السَّاعَةَ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ هَدِيَهُ سَبِيلِي أَدْعُوا إِلَى اللَّهِ عَلَى بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي وَسُبْحَانَ اللَّهِ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٨﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا نُوْحِي إِلَيْهِمْ مِنْ أَهْلِ الْقُرَى أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا اسْتَيْسَسَ الرُّسُلُ وَظَنُّوا أَنَّهُمْ قَدْ كُذِّبُوا جَاءَهُمْ نَصْرُنَا فَنُجِّى مَنْ شَاءَ وَلَا يَرُدُّ بَأْسُنَا عَنِ الْقَوْمِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ فِي قَصَصِهِمْ عِبْرَةٌ لِأُولِي الْأَلْبَابِ مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَٰكِن قَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢١﴾

(1) Isto: o Alcorão.

SŪRATU AR-RA^cD⁽¹⁾
A SURA DO TROVÃO

سُورَةُ الرَّعْدِ

De Al Madīnah⁽²⁾ – 43 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordidor.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾, Rā. Esses são os versículos do Livro. E o que foi descido para ti, **Muḥammad**, de teu Senhor é a verdade, mas a maioria dos homens não crê.

2. Allah é Quem elevou os céus, sem colunas que vejas; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. E submeteu o sol e a lua, cada qual corre até um termo designado⁽⁴⁾. Ele administra a ordem **de tudo e** aclara os sinais, para vos convencerdes do deparar de vosso Senhor.

3. E Ele é Quem estendeu a terra e nela fez assentes montanhas e rios. E, de todos os frutos, nela fez um par, um casal⁽⁵⁾. Ele faz a noite

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّعْدُ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ وَالَّذِي أُنزِلَ
إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ الْحَقُّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

اللَّهُ الَّذِي رَفَعَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ
تَرَوْنَهَا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
يُدَبِّرُ الْأَمْرَ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
يَلْقَوْنَ رَبَّكُمْ تَوْقِنُونَ ﴿٢﴾

وَهُوَ الَّذِي مَدَّ الْأَرْضَ وَجَعَلَ فِيهَا رِوْسًا
وَأَنْهَارًا وَمِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ جَعَلَ فِيهَا زَوْجَيْنِ
أُنثَىٰ يَعْشَى الْبَيْلَ النَّهَارَ إِنْ فِي ذَلِكَ

(1) **Ar-Ra^cd**: o trovão. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra no versículo 13. A sura aborda inúmeros fatos, que comprovam a existência divina, e fala dos céus e da terra, do sol e da lua, das plantas e dos frutos, dos fenômenos atmosféricos, das nuvens, assim como das cousas invisíveis, que só Deus conhece, do Dia do Juízo, da recompensa dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Conforme a maioria dos exegetas, esta sura foi revelada em Al Madīnah. Entretanto, alguns estudiosos asseveram que o foi em Makkah, pela identidade dos temas tratados nela com os de todas as suras-reveladas nesta cidade, e que compreendem a unicidade de Deus, a revelação aos mensageiros e a Ressurreição.

(3) Cf. II 1 n3.

(4) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(5) Deus criou, na natureza, a planta macho e a planta fêmea, para assegurarem a fecundação e a reprodução da espécie.

encobrir o dia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

4. E, na terra, há extensões⁽¹⁾ contíguas, **mas diversas**; e jardins de videiras e searas e tamareiras, geminadas e não geminadas, irrigadas pela mesma água; e preferimos algumas delas a outras, no sabor. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

5. E, se te admiras, **Muḥammad, de que te desmintam**, mais admirável é seu dito: “Quando formos pó, tornar-nos-emos em nova criatura?” Esses são os que renegam a seu Senhor. E esses são aqueles em cujos pescoços haverá gargalheiras. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

6. E pedem-te que **lhes** apresses o mal, antes do bem, enquanto, com efeito, antes deles, passaram os castigos exemplares. E, por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão para os homens, apesar de sua injustiça. E, por certo, teu Senhor é Veemente na punição.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal⁽²⁾ de seu Senhor!” Tu és,

لَايَاتٍ لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٣﴾

وَفِي الْأَرْضِ قِطْعٌ مُّتَجَوِّزَاتٌ وَجَنَّاتٌ
مِّنْ أَعْنَابٍ وَرِزْقٌ وَنَخِيلٌ صِنَوَانٌ وَغَيْرُ
صِنَوَانٍ يُسْقَى بِمَاءٍ وَاحِدٍ وَنُفِضَلُ
بَعْضُهَا عَلَى بَعْضٍ فِي الْأَكْلِ إِنْ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

* وَإِنْ تَعْجَبْ فَعَجَبٌ قَوْلُهُمْ أَءِذَا
كُنَّا تُرَابًا إِنْ نَأْتَيْنَا بِحَلْقٍ جَدِيدٍ
أُولَئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا يُرِيدُونَ
وَأُولَئِكَ الْأَعْلَىٰ فِي أَعْنَاقِهِمْ
وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٥﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالسَّيِّئَةِ قَبْلَ
الْحَسَنَةِ وَقَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمُ
الْمَثَلَاتُ وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ لِّلنَّاسِ
عَلَىٰ ظُلْمِهِمْ وَإِنَّ رَبَّكَ لَشَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ
آيَةٌ مِنْ رَبِّهِ إِنَّمَا أَنْتَ مُنذِرٌ

(1) Embora seja a terra una, apresenta extensões de terreno de características várias: algumas férteis, outras áridas, e, mesmo próximas, produzem frutos diversos.

(2) Os incrédulos exigem, aqui, sinais idênticos aos de Jesus, tais como a ressurreição dos mortos, a recuperação de um cego; ou idênticos aos de Moisés, que transformava em serpente sua vara.

apenas, admoestador, e, para cada povo, há um guia.

8. Allah sabe o⁽¹⁾ que cada varoa carrega consigo e a contração das matrizes e sua dilatação. E cada cousa, junto dEle, está na justa medida.

9. Ele é O Sabedor do invisível e do visível, O Grande, O Sublime.

10. É-Lhe igual quem de vós guarda segredo do dito e quem o declara, e quem está escondido, de noite, e é caminhante, de dia.

11. Ele⁽²⁾ tem anjos da guarda, adiante dele e detrás dele, que o custodiam, por ordem de Allah. Por certo, Allah não transmutará o que um povo tem⁽³⁾, até que este haja transmutado o que há em si mesmo. E, quando Allah deseja um mal a um povo, não há revogador disso, e não terão, além dEle, protetor algum.

12. Ele é Quem vos faz ver o relâmpago, para suscitar temor e aspiração⁽⁴⁾, e faz surgir as densas nuvens.

13. E o trovão glorifica-O, com louvor, e, **também**, os anjos por

وَلِكُلِّ قَوْمٍ هَادٍ ﴿٧﴾

اللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَحْمِلُ كُلُّ أُنْثَىٰ وَمَا تَغِيصُ الْأَرْحَامُ وَمَا تَزِدَادُ وَكُلُّ شَيْءٍ عِنْدَهُ بِإِحْدَادٍ ﴿٨﴾

عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْكَبِيرُ الْمُتَعَالِ ﴿٩﴾

سَوَاءٌ مِنْكُمْ مَنْ أَسَرَ الْقَوْلَ وَمَنْ جَهَرَ بِهِ وَمَنْ هُوَ مُسْتَخْفٍ بِاللَّيْلِ وَسَارِبٌ بِالنَّهَارِ ﴿١٠﴾

لَهُ مَعْقِبَاتٌ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ يَحْفَظُونَهُ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُغَيِّرُ مَا بِقَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا بِأَنْفُسِهِمْ وَإِذَا أَرَادَ اللَّهُ بِقَوْمٍ سُوءًا فَلَا مَرَدَّ لَهُ وَمَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَالٍ ﴿١١﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ الْبَرْقَ خَوْفًا وَطَمَعًا وَيُنَشِئُ السَّحَابَ الثِّقَالَ ﴿١٢﴾

وَيُسَبِّحُ الرَّعْدُ بِحَمْدِهِ وَالْمَلَائِكَةُ مِنْ

(1) O: o tipo (são ou defeituoso) e o número de fetos (de 1 a décuplos), contidos no útero, durante a gravidez, e o tempo (de 7 a 9 meses) que aí duram, até o parto.

(2) Ele: o ser humano.

(3) Ou seja, as graças que gozam as pessoas: saúde, prosperidade, etc..

(4) Para alguns, o relâmpago relaciona-se ao medo e à destruição; para outros, à esperança da chuva.

temor dEle. E Ele envia os raios, e, com eles, alcança a quem quer, enquanto eles⁽¹⁾ discutem⁽²⁾ acerca de Allah. E Ele é Veemente na força.

14. DEle é a verdadeira súplica. E os que eles⁽³⁾ invocam, além dEle, em nada lhes atendem senão como é **atendido** aquele que estende as duas mãos à água **de um poço**, para que esta lhe atinja a boca, mas ela jamais a estará atingindo. E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

15. E, diante de Allah, prosterna-se, de bom ou de mau grado, quem está nos céus e na terra, e **também** suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.

16. Dize, **Muhammad**: “Quem é o Senhor dos céus e da terra?” Dize: “Allah”. Dize: “Então, tomais, além dEle, protetores, que não possuem, para si mesmos, benefício nem prejuízo?” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Ou igualam-se as trevas e a luz? Ou fazem a Allah parceiros, que hajam criado **algo** como Sua criação, então, assemelhasse-lhes a criação?” Dize: “Allah é

خِيفَتِهِ وَيُرْسِلُ الصَّوَاعِقَ فَيُصِيبُ
بِهَا مَنْ يَشَاءُ وَهُمْ يُجَادِلُونَ فِي اللَّهِ
وَهُوَ شَدِيدُ الْمِحَالِ ﴿١٣﴾

لَهُ دَعْوَةُ الْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا
يَسْتَجِيبُونَ لَهُمْ شَيْءٌ إِلَّا كَبْسِطٍ كَفَيْتِهِ إِلَى
الْمَاءِ لِيَبْلُغَ فَاهُ وَمَا هُوَ بِبَالِغِهِ وَمَا دُعَاءُ
الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿١٤﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
طَوْعًا وَكَرْهًا وَظِلَالُهُمْ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ ﴿١٥﴾

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ قُلِ اللَّهُ
قُلْ أَفَاتُخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ لَا
يَمْلِكُونَ لِأَنْفُسِهِمْ نَفْعًا وَلَا ضَرًّا قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَى وَالْبَصِيرُ أَمْ هَلْ تَسْتَوِي
الظُّلُمَاتُ وَالنُّورُ أَمْ جَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ خَلَقُوا
كُلَّ شَيْءٍ فَتَشَبَّهَ الْخَالِقُ عَلَيْهِمْ قُلِ اللَّهُ خَلَقَ
كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ الْوَاحِدُ الْقَهْدُ ﴿١٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Ou seja, negam a unicidade de Deus, tomando ídolos além dEle, e, ainda, Lhe atribuem filhos, já que afirmam serem os anjos as filhas de Deus, e Jesus, Seu filho.

(3) **Eles**: os idólatras.

O Criador de todas as cousas. E Ele é O Único, O Dominador.”

17. Ele faz descer água do céu, e ela flui em vales, conforme a medida destes, então, a torrente carrega uma espuma flutuante. E, parte daquilo⁽¹⁾ sob a qual acendem o fogo, para fazer jóias ou utensílios, é espuma igual. Assim, Allah apresenta em parábola a verdade e a falsidade. Quanto à espuma, vai-se embora. E, quanto ao que beneficia aos homens, permanece na terra. Assim, Allah propõe os exemplos.

18. Para os que atendem a seu Senhor, haverá a mais bela recompensa. E os que Lhe não atendem, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, resgatar-se-iam. Esses terão o pior ajuste de contas. E sua morada será a Geena. E que execrável leito!

19. Então, quem sabe que o que foi descido, para ti, de teu Senhor, é a verdade será igual a quem é cego? Apenas, meditam os dotados de discernimento,

20. Os que são fiéis ao pacto de Allah e não desfazem a aliança,

21. E os que unem o que Allah

أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَسَالَتْ أَوْدِيَةٌ بِقَدَرِهَا
فَأَحْتَمَلَ السَّبِيلُ زَبَدًا زَبِيدًا وَمِمَّا يُوقَدُونَ
عَلَيْهِ فِي النَّارِ أَبْغَاءٌ حُلِيَّةٌ أَوْ مَتَاعٌ زَبَدٌ
مِثْلُهُ. كَذَلِكَ يَضْرِبُ اللَّهُ الْحَقَّ وَالْبَطْلَ
فَأَمَّا الزَّبَدُ فَيَذْهَبُ جُفَاءً وَأَمَّا مَا يَنْفَعُ
النَّاسَ فَيَمْكُثُ فِي الْأَرْضِ كَذَلِكَ
يَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ ﴿١٧﴾

لِلَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ الْحُسْنَىٰ وَالَّذِينَ لَمْ
يَسْتَجِيبُوا لَهُ، لَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ، لَافْتَدَوْا بِهِمْ أُولَٰئِكَ لَهُمْ
سُوءُ الْحِسَابِ وَمَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٨﴾

* أَفَمَنْ يَعْلَمُ أَنَّ مَا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ مِنَ رَبِّكَ الْحَقُّ
كَمَنْ هُوَ أَعْمَىٰ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿١٩﴾

الَّذِينَ يُؤْتُونَ عَهْدَ اللَّهِ وَلَا يَنْقُضُونَ الْمِيثَاقَ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ يَصِلُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ يُوصَلَ

(1) **Daquilo**: nos metais, tal como o ouro, a prata, o cobre, cuja fundição provoca espuma semelhante.

ordena estar unido, e receiam a seu Senhor e temem o pior ajuste de contas,

22. E os que pacientam, em busca do agrado de seu Senhor, e cumprem a oração e despendem, secreta e manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, e revidam o mal, com o bem, esses terão o final feliz da **Derradeira Morada**:

23. Os Jardins do Éden, em que entrarão, junto com os que se emendaram dentre seus pais e seus cônjuges e sua descendência. E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, **dizendo**:

24. “Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! . Então, que excelente final feliz da **Derradeira Morada**!”

25. E os que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar unido e semeiam a corrupção na terra, esses terão a maldição e terão a pior Morada.

26. Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. E eles⁽¹⁾ jubilam com a vida terrena. E a vida terrena, ao lado da Derradeira Vida, não é senão gozo **efêmero**.

27. E os que renegam a Fé dizem:

وَيَحْشَوْنَ رَبَّهُمْ وَيَخَافُونَ سُوءَ الْحِسَابِ ﴿٢١﴾

وَالَّذِينَ صَبَرُوا ابْتِغَاءَ وَجْهِ رَبِّهِمْ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا
وَعَلَانِيَةً وَيَدْرُءُونَ بِالْحَسَنَةِ السَّيِّئَةَ
أُولَئِكَ لَهُمْ عُقْبَى الدَّارِ ﴿٢٢﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا وَمَن صَلَحَ مِنْ آبَائِهِمْ
وَأَزْوَاجِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ وَالْمَلَائِكَةُ يَدْخُلُونَ
عَلَيْهِمْ مِنْ كُلِّ بَابٍ ﴿٢٣﴾

سَلَامٌ عَلَيْكُمْ بِمَا صَبَرْتُمْ فَنِعْمَ عُقْبَى الدَّارِ ﴿٢٤﴾

وَالَّذِينَ يَنفُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِن بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَن
يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَئِكَ
لَهُمُ اللَّعْنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٢٥﴾

اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
وَفَرِحُوا بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
فِي الْآخِرَةِ إِلَّا مَتَاعٌ ﴿٢٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ آيَةٌ

(1) Eles: os idólatras.

“Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah descaminha a quem quer e guia para Ele quem se volta para Ele, contrito,

28. “Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah.” – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam –

29. “Os que crêem e fazem as boas obras terão bem-aventurança e aprazível retorno.”

30. Assim, enviamo-te, **Muhammad**, a uma comunidade – antes da qual, com efeito, **outras** comunidades passaram – para recitares, para eles, o que te revelamos. Mas eles renegam O Misericordioso. Dize: “Ele é meu Senhor. Não existe deus senão Ele. NEle confio e para Ele é meu arrependimento.”

31. E, se houvesse um Alcorão⁽¹⁾, com que se fizesse caminhar as montanhas ou com que se fizesse cortar a terra ou com que se fizesse falar aos mortos, **seria este**. Mas de Allah é toda a ordem. Então, não sabem os que crêem que, se

مِن رَّبِّهِمْ قُلْ إِنْ أَلَّ اللَّهُ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ
وَيَهْدِي إِلَيْهِ مَنْ أَنَابَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَتَطْمَئِنُّ قُلُوبُهُمْ بِذِكْرِ اللَّهِ
أَلَّا يَذَّكَّرَ إِلَيْهِ تَطْمَئِنُّ الْقُلُوبُ ﴿٢٨﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ طُوبَىٰ
لَهُمْ وَحَسُنَ مَا أَجْرُهُمْ ﴿٢٩﴾

كَذَٰلِكَ أَرْسَلْنَاكَ فِي أُمَّةٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِهَا أُمَمٌ لِّتَسْتَلُوا عَلَيْهِمُ الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَهُمْ يَكْفُرُونَ بِالرَّحْمَنِ قُلْ
هُوَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ
وَإِلَيْهِ مَتَابِ ﴿٣٠﴾

وَلَوْ أَنَّ قُرْآنًا سُيِّرَتْ بِهِ الْجِبَالُ أَوْ قُطِعَتْ
بِهِ الْأَرْضُ أَوْ كُتِرَ بِهِ الْمَوْتُ بَل لَّيْلَهُ
الْأَمْرُ جَمِيعًا أَفَلَمْ يَأْتِئْسِ الَّذِينَ ءَامَنُوا
أَنْ لَّوِ شَاءَ اللَّهُ لَهَدَى النَّاسَ جَمِيعًا
وَلَا يَنزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا تُصِيبُهُمْ بِمَا

(1) A revelação deste versículo se deu pelas solicitações dos idôlatras que, desafiando o Profeta, diziam: "Se és, de fato, Mensageiro de Deus, faz que teu Alcorão mova as montanhas de Makka, para torná-la ampla e nela se formarem jardins"; ou "faze-nos submissos os ventos, para que nos transportem à Síria, onde negociaremos, e de onde retornaremos no mesmo dia, como ocorreu a Salomão"; ou "ressuscita-nos alguns de nossos antepassados, para a eles falarmos. Só, assim, creemos em ti".

Allah quisesse, Ele haveria guiado a toda a humanidade? E os que renegam a Fé não cessarão de ser alcançados – devido a suas ações – por uma calamidade, ou de tê-la perto de seus lares, até que chegue a promessa⁽¹⁾ de Allah. Por certo, Allah não falta à promessa.

32. E, com efeito, zombaram de outros Mensageiros, antes de ti; então, concedi prazo aos que renegaram a Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha punição?

33. Então, Quem se mantém atento a cada alma, acerca do que logra, é igual aos ídolos? E eles fizeram a Allah parceiros. Dize: “Nomeai-os. Ou vós O informais do que Ele não sabe, na terra? Ou dizeis um dito vão? Mas aformosearam-se, para os que renegam a Fé, seus estratagemas, e foram afastados do caminho reto. E aquele, a quem Allah descaminha, não tem guia algum.

34. Eles⁽²⁾ terão castigo, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida será mais árduo. E não terão, contra o castigo de Allah, Protetor.

35. Eis o exemplo do Paraíso,

صَنَعُوا قَارِعَةً أَوْ تَحُلُّ قَرِيبًا مِنْ دَارِهِمْ
حَتَّى يَأْتِيَ وَعْدُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ
الْمِيعَادَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ اسْتَهْزَيْتُمْ بِرُسُلِنا مِنْ قَبْلِكَ فَأَمَلَيْتُمْ
لِلَّذِينَ كَفَرُوا أَتُمْ أَخَذْتَهُمْ فَكَيْفَ
كَانَ عِقَابِنا ﴿٣٢﴾

أَفَمَنْ هُوَ قَائِمٌ عَلَى كُلِّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ
وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ قُلْ سَمُّهُمْ أَمْ
تُدْعُونَهُ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي الْأَرْضِ أَمْ يَظْهَرُ
مِنَ الْقَوْلِ لِلَّذِينَ كَفَرُوا
مَكْرَهُمْ وَصُدُّوا عَنِ السَّبِيلِ وَمَنْ يُضِلِلِ
اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٣﴾

لَهُمْ عَذَابٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَعَذَابُ
الْآخِرَةِ أَشَقُّ وَمَا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَاكِ
﴿٣٤﴾

* مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وَعَدَ الْمُتَّقُونَ تَجْرِي

(1) Quer dizer, ou a morte, ou o Dia da Ressurreição.

(2) Eles: : os idólatras.

prometido aos piedosos: abaixo dele, correm os rios; seus frutos são permanentes, e, **assim**, sua sombra. Esse é o final feliz dos que são piedosos. E o final dos renegadores da Fé é o Fogo.

36. E aqueles⁽¹⁾, a quem concedêramos o Livro, jubilam com o que foi descido para ti. E entre os partidos⁽²⁾, há quem negue parte dele. Dize: “Apenas, foi-me ordenado adorar a Allah e nada associar-Lhe. A Ele convoco os **homens** e a Ele será meu retorno.”

37. E, assim, fizemo-lo **Alcorão** descer como sabedoria em língua árabe. E, em verdade, se seguires suas⁽³⁾ paixões, após o que te chegou da ciência⁽⁴⁾, não terás, de Allah, nem aliado nem protetor.

38. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres⁽⁵⁾ e descendência. E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. Para cada termo há uma prescrição.

39. Allah cancela e confirma o

مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلُّهَا دَائِمٌ
وَوِطْأَتُهَا تِلْكَ عُقْبَى الَّذِينَ اتَّقَوْا
وَعُقْبَى الْكَافِرِينَ النَّارُ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَفْرَحُونَ بِمَا
أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمِنَ الْأَحْزَابِ مَنْ يُنْكِرُ
بَعْضَهُ قُلْ إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ
وَلَا أُشْرِكَ بِهِ إِلَيْهِ أَدْعُوا وَإِلَيْهِ
مَتَابٌ ﴿٣٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ حُكْمًا عَرَبِيًّا وَلِيُن
أَتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا وَاقٍ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِنْ قَبْلِكَ وَجَعَلْنَا
لَهُمْ أَزْوَاجًا وَذُرِيَّةً وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ
يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ لِكُلِّ أَجَلٍ
كِتَابٌ ﴿٣٨﴾

يَمْحُو اللَّهُ مَا يَشَاءُ وَيُنشِئُ وَعِنْدَهُ دَأْبُ

(1) **Aqueles**: os judeus que abraçaram o Islão, como Abdullāh Ibn Salām.

(2) **Partidos**: os aliados, entre os idólatras e os judeus, contra o Profeta Muḥammad.

(3) **Suas**: dos idólatras.

(4) Cf. II 120 n1.

(5) Os adversários de Muḥammad criticavam-no por haver-se casado e tido filhos. Por este versículo, ele lhes responde que isso era comum entre seus antecessores.

que quer. E, junto dEle, está a Mãe do Livro⁽¹⁾.

40. E, se te fazemos ver algo⁽²⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, **antes disso**; a ti te impende, apenas, a transmissão **da Mensagem**, e a Nós Nos impende o ajuste de contas.

41. E não viram eles⁽³⁾ que chegamos à terra⁽⁴⁾, diminuindo-a em seus extremos? E Allah julga; não há revogador de Seu julgamento. E Ele é Destro no ajuste de contas.

42. E, com efeito, aqueles antes deles usaram de estratagemas, mas de Allah são todos os estratagemas. Ele sabe o que toda alma logra. E os renegadores da Fé saberão de quem é o final feliz da **Derradeira Morada**.

43. E os que renegam a Fé dizem: “Tu não és enviado de Allah.” Dize: “Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós, e quem tem ciência de Livro⁽⁵⁾.”

الْكِتَابِ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ مَا تُرِيدُكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ أَوْ
نَتَوَفَّىٰكَ فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلْغُ وَعَلَيْنَا
الْحِسَابُ ﴿٤٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا آتَيْنَا الْأَرْضَ نَقْضَهَا مِنْ
أَطْرَافِهَا وَأَلَّهُ يَحْكُمُ لَكُمْ لَا مَعْصِيَةَ
لِحُكْمِهِ وَهُوَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٤١﴾

وَقَدْ مَكَرَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلِلَّهِ الْمَكْرُ
جَمِيعًا يَعْلَمُ مَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ وَسَيَعْلَمُ
الْكُفْرَ لِمَنْ عَقَبَى الدَّارِ ﴿٤٢﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَسْتَ مُرْسَلًا قُلْ
كَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
وَمَنْ عِنْدَهُ عِلْمُ الْكِتَابِ ﴿٤٣﴾

(1) **A Mãe do Livro**, do árabe *ummu-l-kitāb*, quer dizer a fonte de todos os livros divinos, ou seja, o Livro do Destino, onde tudo está escrito.

(2) Cf. X 46 n1.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) **Terra**: terras dos descrentes, conquistadas pelo Profeta Muḥammad, no advento do Islão.

(5) **Do Livro**: do Alcorão.

SŪRATU IBRAHĪM⁽¹⁾
A SURA DE ABRAÃO

سُورَةُ اِبْرٰهِيْمَ

De Makkah – 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. **Este** é um Livro, que fizemos descer para ti, **Muhammad**, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável,

2. De Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. E ai dos renegadores da Fé, por um veemente castigo!

3. Os que amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida e afastam os **homens** do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, esses estão em profundo descaminho.

4. E não enviamos Mensageiro algum senão com a língua de seu povo, para que ele torne evidente, para eles, **a Mensagem**. Então, Allah descaminha a quem quer e

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

الرَّكِيْبُ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ لِتُخْرِجَ
النَّاسَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِ
رَبِّهِمْ إِلَى صِرَاطٍ الْعَزِيْزِ الْحَمِيْدِ ﴿١﴾

اللّٰهُ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَمَا
فِي الْاَرْضِ وَوَيْلٌ لِلْكَافِرِيْنَ مِنْ
عَذٰبٍ شَدِيْدٍ ﴿٢﴾

الَّذِيْنَ يَسْتَحِبُّوْنَ الْحَيٰوةَ الدُّنْيَا عَلَى
الْآخِرَةِ وَيَصُدُّوْنَ عَنْ سَبِيْلِ اللّٰهِ
وَيَبْغُوْنَهَا عَوْجًا اَوْ لَتِيْكَ فِيْ ضَلٰلٍ
بَعِيْدٍ ﴿٣﴾

وَمَا اَرْسَلْنَا مِنْ رَّسُوْلٍ اِلَّا بِلِسٰنِ
قَوْمِهِ لِيُبَيِّنَ لَهُمْ فَيُضِلَّ اللّٰهُ
مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِيْ مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ

(1) **Ibrāhim**: Abraão, o Patriarca de todos os profetas, cuja menção, feita no versículo 35, passa a denominar toda a sura. Embora esta trate dos mesmos temas daquelas reveladas em Makkah (a unicidade de Deus, a Mensagem divina, etc.), dois deles salientam-se acima de todos: a unicidade da Mensagem divina e a atitude unificada dos mensageiros, diante do desmentido dos povos, em todas as épocas e lugares, e a graça de Deus para com os homens, sempre acrescida diante da gratidão destes, e da atitude ingrata de sua maioria, em face da graça divina.

(2) Cf. II 1 n3.

guia a quem quer. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

5. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, e dissemo-lhe: “Faze sair teu povo das trevas para a luz e lembra-lhes os dias de Allah⁽¹⁾.” Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

6. E lembra-lhes, Muḥammad, de quando Moisés disse a seu povo: “Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando vos salvou do povo de Faraó. Infligiam-vos o pior castigo e degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.”

7. E, de quando vosso Senhor noti-ciou: “Em verdade, se agradeceis, acrescentar-vos-ei **Minhas graças**. Mas, em verdade, se estais ingratos, por certo, Meu castigo será veemente.”

8. E Moisés disse: “Se renegais a Fé, vós e todos os que estão na terra, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

9. Não vos chegou o informe dos que foram antes de vós: do povo de Noé e de ‘Ād e de Thamūd e dos que foram depois deles, os

الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا أَنْ
أَخْرِجْ قَوْمَكَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى
النُّورِ وَذَكَرَهُمْ بِآيَاتِ اللَّهِ إِنَّ فِي
ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ
شَكُورٍ ﴿٢﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ أَذْكُرُوا
نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ أَنْجَاكُمْ
مِّنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَكُمْ سُوءَ
العَذَابِ وَيَدْعُوتُ أَبْنَاءَكُمْ
وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي
ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿٣﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكُمْ لَئِن شَكَرْتُمْ
لَأَزِيدَنَّكُمْ وَلَئِن كَفَرْتُمْ إِنَّ
عَذَابِي لَشَدِيدٌ ﴿٤﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ إِن تَكْفُرُوا أَنْتُمْ
وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا فَأِنَّ اللَّهَ
لَغَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿٥﴾

الَّذِينَ آمَنُوا الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ
قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَالَّذِينَ
مِن بَعْدِهِمْ لَا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا اللَّهُ

(1) **Dias de Allah**: os eventos e os castigos, enviados por Deus aos povos antigos.

quais ninguém conhece senão Allah? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, levaram as mãos à boca⁽¹⁾ e disseram: “Por certo, renegamos aquilo com que sois enviados e, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que convocais.”

10. Seus Mensageiros disseram: “Há dúvida acerca de Allah, O Criador dos céus e da terra, Que vos convoca para perdoar-vos **parte** dos delitos e para conceder-vos prazo, até um termo designado?” Eles⁽²⁾ disseram: “Vós não sois senão mortais como nós; desejais afastar-nos do que nossos pais adoravam. Então, fazei-nos vir evidente comprovação!”

11. Seus Mensageiros disseram-lhes: “Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos. E não é admissível que vos façamos chegar uma comprovação senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem, em Allah.

12. “E por que razão nós não confiamos em Allah, enquanto,

جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَرَدُّوا
أَيْدِيَهُمْ فِي أَفْوَاهِهِمْ وَقَالُوا إِنَّا
كَفَرْنَا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ وَإِنَّا لَفِي شَكِّ
مِمَّا تَدْعُونَا إِلَيْهِ مُرِيبٍ ﴿١٠﴾

* قَالَتْ رُسُلُهُمْ أَفِي اللَّهِ شَكٌّ فَاطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَدْعُوكُمْ
لِيَغْفِرَ لَكُمْ مِّنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُخْرِجَكُم
إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى قَالُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا بَشَرٌ
مِّثْلُنَا تُرِيدُونَ أَن تَصُدُّونَا عَمَّا
كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأُنُونَا
بِسُلْطَنِ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

قَالَتْ لَهُمْ رُسُلُهُمْ إِنْ نَحْنُ إِلَّا بَشَرٌ
مِّثْلُكُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ يَمُنُّ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ
مِنْ عِبَادِهِ وَمَا كَانَ لَنَا أَنْ نَأْتِيَكُم
بِسُلْطَنِ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَعَلَىٰ اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا لَنَا أَلَّا نَتَوَكَّلَ عَلَى اللَّهِ وَقَدْ هَدَانَا

(1) Este ato pode traduzir ou o espanto diante da Mensagem proferida pelos profetas; ou o gesto de fazer calar os profetas, por crerem absurdas suas palavras acerca da unicidade de Deus; ou, ainda, a ira contida através da mordida dos dedos.

(2) Eles: os idólatras.

com efeito, Ele nos guiou a nossos caminhos? E, em verdade, patientaremos, quanto ao que nos molestais. E que os confiantes, então, confiem em Allah.”

13. E os que renegaram a Fé disseram a seus Mensageiros: “Em verdade, far-vos-emos sair de nossa terra, ou regressareis à nossa crença.” Então, seu Senhor, inspirou-lhes⁽¹⁾: “Certamente, aniquilaremos os injustos,

14. “E far-vos⁽²⁾-emos habitar a terra, depois deles. Isso, para quem teme Minha preeminência e teme Minha cominação.”

15. E eles suplicaram a vitória⁽³⁾. E mal-aventurado foi todo tirano obstinado,

16. Adiante⁽⁴⁾ dele, estará a Geena, e ser-lhe-á dado de beber água putrefata,

17. Que ele sorverá aos goles e quase não conseguirá tragar. E a morte chegar-lhe-á de todos os lados, e ele não será morto. E, adiante dele, haverá duro castigo.

18. O exemplo das obras dos

سُبُلَنَا وَلَنَصِيرَنَّ عَلَىٰ مَاءٍ أَدِيثُ مَوْنًا وَعَلَىٰ
اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿١٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِرُسُلِهِمْ
لَنُخْرِجَنَّكُمْ مِّنْ أَرْضِنَا أَوْ لَتَعُوذُنَّ فِي
مِلَّتِنَا فَأَوْحَىٰ إِلَيْهِمْ رَبُّهُمْ
لَنُهْلِكَنَّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤﴾

وَلَنَسْكُنَنَّكُمْ الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِهِمْ
ذَٰلِكَ لِمَنْ خَافَ مَقَامِي وَخَافَ
وَعِيدِ ﴿١٥﴾

وَأَسْتَفْتَحُوا وَخَابَ كُلُّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿١٦﴾

مِّنْ وَرَائِهِ جَهَنَّمُ وَيُسْقَىٰ مِنْ مَّاءٍ
صَدِيدٍ ﴿١٧﴾

يَتَجَرَّعُهُ وَلَا يَكَادُ يُسَبِّغُهُ وَيَأْتِيهِ
الْمَوْتُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَمَا هُوَ
بِمَيِّتٍ وَمِنْ وَرَائِهِ عَذَابٌ غَلِيظٌ ﴿١٨﴾

مَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ أَعْمَالُهُمْ

(1) **Lhes**: aos mensageiros.

(2) **Vos**: os mensageiros.

(3) Quer dizer, os mensageiros suplicaram a vitória sobre os idólatras.

(4) O advérbio árabe **warā'** encerra duas acepções opostas, conforme o contexto, ou seja, pode ser traduzido por adiante ou atrás.

que renegam a seu Senhor é como cinza, em que o vento sopra, intensamente, em dia tempestuoso. Não tirarão proveito algum do que lograram. Esse é o profundo descaminho.

19. Não viste que Allah criou os céus e a terra, com a verdade? Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria vir novas criaturas.

20. E isso não é penoso para Allah.

21. E expor-se-ão⁽¹⁾, todos, a Allah; então, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Pois, podeis valer-nos contra algo do castigo de Allah?” Eles⁽²⁾ dirão: “Se Allah nos houvesse guiado, haver-vos-íamos guiado. É-nos igual que nos aflijamos ou pacientemente; não há, para nós, fuga alguma.”

22. E, quando for encerrada⁽³⁾ a ordem, Satā dirá: “Por certo, Allah prometeu-vos a verdadeira promessa, e eu vos prometi, mas vos falhei. E eu não tinha poder algum sobre vós, senão que vos convoquei, e me atendestes. Então, não me censureis,

كَمَا أَشَدَّتْ بِهِ الرِّيحُ فِي يَوْمٍ
عَاصِفٍ لَا يَقْدِرُونَ مِمَّا كَسَبُوا عَلَى
شَيْءٍ ذَلِكَ هُوَ الضَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٨﴾

الْمَرْتَرَاتِ اللَّهُ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ بِالْحَقِّ إِنْ يَشَاءُ يُدْهِبْكُمْ وَيَأْتِ
بِخَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٩﴾

وَمَا ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿٢٠﴾

وَيَرْزُقُ اللَّهُ جَمِيعًا فَقَالَ الضُّعَفَاءُ
لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا
فَهَلْ أَنْتُمْ مُقْتُونَ عَنَّا مِنْ عَذَابِ اللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ قَالُوا لَوْ هَدَانَا اللَّهُ
لَهَدَيْنَاكُمْ سَوَاءٌ عَلَيْنَا أَجْرَعْنَا
أَمْ صَبَرْنَا مَا لَنَا مِنْ مَحِيصٍ ﴿٢١﴾

وَقَالَ الشَّيْطَانُ لَمَّا قُضِيَ الْأَمْرُ إِنَّ اللَّهَ
وَعَدَكُمْ وَعَدَ الْحَقُّ وَوَعَدْتُكُمْ
فَأَخْلَفْتُكُمْ وَمَا كَانَ لِي
عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ إِلَّا أَنْ
دَعَوْتُكُمْ فَاسْتَجَبْتُمْ لِي فَلَا تُلْمُونِي

(1) Ou seja, todos os homens sairão de seus túmulos, para prestar contas a Deus.

(2) Eles: os soberbos.

(3) Ou seja: quando se cumprir a determinação de recompensar os benfeitores e castigar os malfeitores.

e censurai-vos a vós mesmos. Não sou vosso salvador nem vós sois meus salvadores. Por certo, renego que me houvésseis associado a **Allah**, antes.” Por certo, os injustos terão doloroso castigo.

23. E far-se-á entrar os que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, com a permissão de seu Senhor. Neles, sua saudação será: “Salam!”, **Paz!**

24. Não viste como Allah propõe um exemplo? Uma palavra benigna é como uma árvore benigna, cuja raiz é firme e cujos ramos se alçam ao céu;

25. Ela concede seus frutos, em cada tempo, com a permissão de seu Senhor. E Allah propõe os exemplos para os homens, a fim de meditem.

26. E o exemplo de uma palavra maligna é como uma árvore maligna, que é desenraizada da superfície da terra: ela não tem estabilidade.

27. Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer.

28. Não viste os que trocaram a graça de Allah por ingratidão e fizeram seu povo habitar a Morada da Destruição?

وَلَوْ مَوَّأْنَا نَفْسَكُمْ مَّا أَنَا بِمُصْرِخِكُمْ
وَمَا أَنْتُمْ بِمُصْرِخِي إِنْ كَفَرْتُمْ
بِمَا أَشْرَكْتُمْ مِنْ قَبْلُ إِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٣﴾

وَأُدْخِلَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ
مُحَمَّدٌ فِيهَا سَلَامٌ ﴿٢٤﴾

الرَّ تَرَكَيْفَ ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا كَلِمَةً
طَيِّبَةً كَشَجَرَةٍ طَيِّبَةٍ أَصْلُهَا ثَابِتٌ
وَفَرْعُهَا فِي السَّمَاءِ ﴿٢٥﴾

تُؤْتِي أَكْلَهَا كُلَّ حِينٍ بِإِذْنِ رَبِّهَا
وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٦﴾

وَمَثَلُ كَلِمَةٍ خَبِيثَةٍ كَشَجَرَةٍ
خَبِيثَةٍ اجْتُثَّتْ مِنْ فَوْقِ الْأَرْضِ
مَا لَهَا مِنْ قَرَارٍ ﴿٢٧﴾

يُثَبِّتُ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ
فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ وَيُضِلُّ
اللَّهُ الظَّالِمِينَ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ ﴿٢٨﴾

﴿٢٨﴾ الر تر إلى الذين بدلوا نعمت الله
كفرا وأحلوا قومهم دار البوار ﴿٢٨﴾

29. A Geena, nela se queimarão. E que execrável lugar de permanência!

30. E fazem para Allah semelhantes, para descaminhar os **homens** de Seu caminho. Dize: “Gozai! Por certo, vosso destino será o Fogo.”

31. Dize a Meus servos que crêem que cumpram a oração e despendam, secreta ou manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá nem venda nem amizade.

32. Allah é Quem criou os céus e a terra e faz descer do céu água, com que faz brotar dos frutos sustento para vós. E submeteu-vos o barco, para correr no mar, por Sua ordem, e submeteu-vos os rios.

33. E submeteu-vos o sol e a lua, constantes em seu percurso. E submeteu-vos a noite e o dia.

34. E concedeu-vos de tudo que Lhe pedistes. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las. Por certo, o ser humano é injusto, ingrato.

35. E lembra-lhes de quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze esta cidade⁽¹⁾ lugar de segurança, e

جَهَنَّمَ يَصَلُّونَهَا وَبَسَّ الْقَرَارُ ﴿٢٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا لِيُضِلُّوْا عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ تَمَتَّعُوا فَإِنَّ مَصِيرَكُمْ إِلَى النَّارِ ﴿٣٠﴾

قُلْ لِعِبَادِيَ الَّذِينَ ءَامَنُوا يُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا وَعَلَانِيَةً مِّن قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا يَبِيعُ فِيهِ وَلَا يَخْتَلَىٰ ﴿٣١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَّكُمْ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْفُلْكَ لِتَجْرِيَ فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْأَنْهَارَ ﴿٣٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُمُ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ دَائِبَيْنِ وَسَخَّرَ لَكُمُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ ﴿٣٣﴾

وَمَا آتَاكُمْ مِنْ كُلِّ مَا سَأَلْتُمُوهُ وَإِنْ تَعَدُّوا نِعْمَتَ اللَّهِ لَا تَحْصُوهَا إِنْ الْإِنْسَانُ لَطَفُورٌ كَفَّارٌ ﴿٣٤﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا الْبَلَدَ ءَامِنًا وَاجْنُبْنِي وَبَنِيَّ أَنْ نَعْبُدَ

(1) Ou seja, a cidade de Makkah.

faze-me, e a meus filhos, evitar que adoremos os ídolos;

36. “Senhor meu! Por certo, eles descaminharam a muitos dos homens. Então, quem me segue, por certo, é dos meus⁽¹⁾. E quem me desobedece, por certo, Tu és Perdoador, Misericordioso.

37. “Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência⁽²⁾ em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada – Senhor nosso! – para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações **de parte** dos homens se precipitem, a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos.

38. “Senhor nosso! Por certo, Tu sabes o que escondemos e o que manifestamos. E nada se esconde de Allah na terra nem no céu.

39. “Louvor a Allah, Que me dadivou, na velhice, com Ismael e Isaque. Por certo, meu Senhor é O Ouvidor da súplica.

40. “Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, **também**, **uma** parte de minha descendência. Senhor nosso! E aceita minha súplica!

الْأَصْنَامَ ﴿٣٥﴾

رَبِّ إِنَّهُنَّ أَضَلَّلْنَ كَثِيرًا مِّنَ
النَّاسِ مَن تَبِعَنِي فَإِنَّهُ مِنِّي وَمَن عَصَانِي
فَإِنَّكَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٣٦﴾

رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ ذُرِّيَّتِي بُوَادٍ
غَيْرِ ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ
رَبَّنَا لِتَقِيمُوا الصَّلَاةَ فَاجْعَلْ أَفْئِدَةً
مِّنَ النَّاسِ تَهْوِي إِلَيْهِمْ وَارْزُقْهُمْ مِنَ
الشَّجَرَاتِ لَعَلَّهُمْ يَشْكُرُونَ ﴿٣٧﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ تَعْلَمُ مَا نُخْفِي وَمَا نُعْلِنُ
وَمَا يَخْفَى عَلَى اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٣٨﴾

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي وَهَبَ لِي عَلَى الْكِبَرِ
إِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِنَّ رَبِّي لَسَمِيعُ
الدُّعَاءِ ﴿٣٩﴾

رَبِّ اجْعَلْنِي مُقِيمَ الصَّلَاةِ وَمِن
ذُرِّيَّتِي رَبَّنَا وَتَقَبَّلْ دُعَاءِ ﴿٤٠﴾

(1) Ou seja, será dos seguidores da religião de Abraão.

(2) Alusão a Ismael que, juntamente com sua mãe Hāgar, foram deixados, por Abraão, no vale de Makkah.

41. “Senhor nosso! Perdoa-me e a meus pais e aos crentes, um dia, quando advier a conta.”

42. E não suponhas, **Muḥammad**, que Allah esteja desatento ao que os injustos fazem. Ele, apenas, lhes concede prazo, até um dia em que as vistas se estarrecerão.

43. Correndo, infrenes, de olhos fitos à frente, levantando as cabeças, seus olhares não obedecerão à sua vontade, e seus corações estarão vazios.

44. E admoesta os homens de que, um dia, o castigo lhes chegará; então, os que foram injustos dirão: “Senhor nosso! Concede-nos prazo, até um termo próximo, nós atenderemos Tua convocação e seguiremos os Mensageiros.” **Dirse-lhes-á:** “Não jurastes, antes, que jamais deixaríeis a terra⁽¹⁾?”

45. “E habitastes as vivendas dos que foram injustos com si mesmos, e tornou-se evidente, para vós, como fizemos com eles, e, para vós, propomos os exemplos.”

46. E, com efeito, eles usam de estratagemas, enquanto seus estratagemas são **do conhecimento** de Allah, ainda que, com seus

رَبَّنَا اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِلْمُؤْمِنِينَ
يَوْمَ يَقُومُ الْحِسَابُ ﴿٤١﴾

وَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ غَافِلًا عَمَّا يَعْمَلُ
الظَّالِمُونَ إِنَّمَا يُؤَخِّرُهُمْ لِيَوْمٍ
تَشْخَصُ فِيهِ الْأَبْصَارُ ﴿٤٢﴾

مُهْطِعِينَ مُقْنِعِي رُءُوسِهِمْ لَا يَرْتَدُّ
إِلَيْهِمْ طَرْفُ عَيْنٍ وَأَفِئِدَتُهُمْ هَوَاءٌ ﴿٤٣﴾

وَأَنْذِرِ النَّاسَ يَوْمَ يَأْتِيهِمُ الْعَذَابُ
فَيَقُولُ الَّذِينَ ظَلَمُوا رَبَّنَا أَخْرِزْنَا إِلَى
أَجَلٍ قَرِيبٍ نُجِيبَ دَعْوَتَكَ وَنَتَّبِعَ
الرُّسُلَ أَوْ لَمْ تَكُونُوا أَقْسَمْتُمْ مِنْ
قَبْلُ مَا لَكُمْ مِنْ زَوَالٍ ﴿٤٤﴾

وَسَكَنتُمْ فِي مَسَاكِنِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ وَتَبَيَّنَ لَكُمْ كَيْفَ فَعَلْنَا
بِهِمْ وَضَرَبْنَا لَكُمْ الْأَمْثَالَ ﴿٤٥﴾

وَقَدْ مَكَرُوا وَمَكْرُهُمْ وَعِنْدَ اللَّهِ
مَكْرُهُمْ وَإِنْ كَانَ مَكْرُهُمْ
لِتَرْوُلِ مِنْهُ الْجِبَالُ ﴿٤٦﴾

(1) Isto é, "que jamais seríeis ressuscitados".

estratagemas, as montanhas deixem de existir.

47. Então, não suponhas, **Muhammad**, que Allah falte à promessa a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

48. Um dia, a terra será trocada por outra terra, e, **também**, os céus. E expor-se-ão eles a Allah, O Único, O Dominador

49. E verás os criminosos, nesse dia, aos pares, atados a grilhões,

50. Seus trajes serão de alcatrão, e o Fogo lhes cobrirá as faces.

51. Para que Allah recompense cada alma do que logrou. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

52. Esta é uma Mensagem para os homens, **para que se guiem** e, com ela, sejam admoestados, e para que saibam que Ele é Deus Único, e, **também**, para que os dotados de discernimento meditem.

فَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ مُخْلِفًا وَعْدِهِ
رُسُلَهُ وَإِنِّ لَآلِلَّهِ عَزِيزٌ ذُو انْتِقَامٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ تَبْدُلُ الْأَرْضَ عَيْرَ الْأَرْضِ
وَالسَّمَوَاتِ وَتَرَى لِلَّهِ الْوَحْدِ
الْقَهَّارِ ﴿٤٨﴾

وَتَرَى الْمُجْرِمِينَ يَوْمَئِذٍ مُّقْرَنِينَ
فِي الْأَصْفَادِ ﴿٤٩﴾

سَرَابِيلُهُمْ مِنْ قَطَرَانٍ وَتَعَشَى
وُجُوهُهُمُ النَّارُ ﴿٥٠﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ كُلَّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ
إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٥١﴾

هَذَا بَلَاغٌ لِلنَّاسِ وَلِيُنذِرُوا بِهِ وَيُلْعَلُوا
أَنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَحْدٌ وَلِيَذَّكَّرَ
أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٥٢﴾

SŪRATU AL-HIJR⁽¹⁾
A SURA DE AL-HIJR

سُورَةُ الْحَجْرِ

De Makkah – 99 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro e explícito Alcorão.

2. É muito⁽³⁾ provável que os que renegaram a Fé almejem haver sido moslimes.

3. Deixa-os comer e gozar e deixa a esperança entretê-los, pois, logo saberão⁽⁴⁾!

4. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela tivesse prescrição determinada.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّيْلِكَ ءَايَاتِ الْكِتَابِ وَقُرْءَانِ
مُبِينِ ۝١

رُبَّمَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوِ كَانُوا
مُسْلِمِينَ ۝٢

ذَرَهُمْ يَأْكُلُوا وَيَتَمَتَّعُوا وَيُلْهِهُمُ
الْءَامَلُ فَسَوْفَ يَعْمَلُونَ ۝٣

وَمَا ءَاهَلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ ءِءْلَءِهَا
كِتَابٌ مَعْلُومٌ ۝٤

(1) **Al Hijr**: esta palavra encerra várias acepções: 1ª) regaço; 2ª) o que é proibido; ; 3a) o juízo que impede alguém de cometer tolices; 4a) o vale entre Al Madīnah e a Síria, que era habitada pela tribo de **Thamūd**, e cujas casas, escavadas nas pedras, impediam o ataque das outras tribos. A idéia de abrigo e proteção subjaz, de alguma forma, nas quatro acepções citadas. Assim se denomina a sura, por vir mencionada esta palavra no versículo 80. Seu tema principal é realçar os caracteres dos renegadores do Islão e os motivos desta conduta, e, ao redor disso, a sura descreve os cenários do Universo: os céus e suas constelações, a terra estendida, as montanhas estabelecidas, os ventos polinizadores, as nuvens e as águas, a vida e a morte, e a ressurreição para todos os seres. Seguidamente, retoma a história de Adão e Satã, bem como trechos de outras histórias, como as de Chu'uib, Şālīh, etc., como fito de mostrar a bem-aventurança e a mal-aventurança, segundo os atos humanos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) O advérbio de intensidade, **muito**, traduz a palavra **rubamā**, que, junto ao verbo, lhe confere, de acordo com o contexto, o aspecto de maior ou menor ocorrência da ação que exprime. Neste versículo, vigoram as duas acepções, e optou-se, aqui, pela ação de maior ocorrência, pois, quando os descrentes, no Dia do Juízo, virem as recompensas dos que seguiram o Profeta, vão lamentar, sobejamente, não haver sido moslimes.

(4) Ou seja, no futuro, saberão de seu nefasto fim.

5. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

6. E eles⁽¹⁾ dizem: “Ó tu, sobre quem foi descido o Alcorão! Por certo, és louco!

7. “Que nos faças vir os anjos, se és dos verídicos!”

8. Não fazemos descer os anjos senão com a verdade, e, nesse caso, não haveria, para eles⁽²⁾, dilação.

9. Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.

10. E, com efeito, enviamos, antes de ti, **Mensageiros** às seitas dos antepassados.

11. E não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

12. Assim, também, Nós o⁽³⁾ introduzimos nos corações dos criminosos.

13. Nele não crêem. E, com efeito, passaram os procedimentos dos antepassados.

14. E, se lhes abrissemos uma

مَا تَسْبِقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا

يَسْتَعْجِرُونَ ﴿٥﴾

وَقَالُوا يَا أَيُّهَا الَّذِي نُزِّلَ عَلَيْهِ

الذِّكْرُ إِنَّكَ لَمَجْنُونٌ ﴿٦﴾

لَوْ مَا تَأْتِينَا بِالْمَلَكَةِ إِن كُنْتَ مِنَ

الصَّادِقِينَ ﴿٧﴾

مَا نُنزِلُ الْمَلَكَةَ إِلَّا بِالْحَقِّ وَمَا كَانُوا

إِذَا مُنظَرِينَ ﴿٨﴾

إِنَّا نَحْنُ نُزِّلُ الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ

لَحَافِظُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي شَيْعِ

الْأَوَّلِينَ ﴿١٠﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ

يَسْتَهْزِئُونَ ﴿١١﴾

كَذَلِكَ نَسْلُكُهُ فِي قُلُوبِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٢﴾

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ وَقَدْ خَلَتْ مِنْهُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ فَجَحْنَا عَلَيْهِمْ بَابًا مِنَ السَّمَاءِ فَظَلُّوا

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Eles**: os idólatras, que recebiam o castigo, na vida terrena, pela refutação da Verdade, mesmo se os anjos descessem. Quanto à dilação não lha seria concedida absolutamente.

(3) **O**: o Alcorão. Isso significa que, da mesma forma que Deus introduziu o Alcorão no coração dos crentes, introduziu-o, também, no coração dos descrentes, que dele desceram.

porta do céu, e eles seguissem ascendendo a ela,

15. Em verdade, **ainda**, diriam: “Apenas, nossas vistas turvam-se; aliás, somos um povo enfeitiçado!”

16. E, com efeito, fizemos, no céu, constelações, e aformoseamo-lo, para os olhadores.

17. E custodiamo-lo, contra todo demônio maldito.

18. Mas a quem tenta ouvir⁽¹⁾, às ocultas, então, uma evidente bólida persegue-o .

19. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fizemos germinar de toda cousa, no justo peso.

20. E, nela, fizemos meios de subsistência para vós e para aqueles⁽²⁾, aos quais não estais dando sustento.

21. E não há cousa alguma, sem que estejam junto de nós seus cofres, e não a fazemos descer

فِيهِ يَعْزُجُونَ ﴿١٥﴾

لَقَالُوا إِنَّمَا سُكِّرَتْ أَبْصَارُنَا بَلْ نَحْنُ
قَوْمٌ مَّسْحُورُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ جَعَلْنَا فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا
وَرَزَقْنَا السَّمٰنِيَّاتَ ﴿١٧﴾

وَحَفِظْنَاهَا مِنْ كُلِّ شَيْطٰنٍ رَّجِيمٍ ﴿١٨﴾

إِلَّا مَنِ اسْتَرَقَ السَّمْعَ فَاتَّبَعَهُ وَشِهَابٌ
مُّبِينٌ ﴿١٩﴾

وَالْأَرْضَ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ
وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَّوْرُونَ ﴿٢٠﴾

وَجَعَلْنَا لَكُمْ فِيهَا مَعْيِشًا وَمَنْ لَنْ نَسْأَلَهُ
لَهُ بِرِزْقَيْنَ ﴿٢١﴾

وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا عِنْدَنَا خِزْيَانُهُ وَمَا
نُنزِّلُهُ إِلَّا بِإِذْنٍ مَعْلُومٍ ﴿٢٢﴾

(1) Segundo os exegetas, houve demônios, outrora, que tentaram, no céu, escutar os colóquios dos anjos, para se inteirarem dos mais recônditos segredos, referentes aos eventos terrenos. Entretanto, parte deles foi impedida de fazê-lo, por época do nascimento de Jesus; e, outra parte, por época do nascimento de Muḥammad, de maneira que qualquer demônio que intentasse agir assim, após Muḥammad, seria perseguido por incandescente e fugaz estrela.

(2) Alusão aos filhos, servos e empregados, que os senhores imaginam, de modo errôneo, estarem a seus encargos, exclusivamente, quando, na verdade, é Deus quem deles cuida, assim como cuida dos rebanhos e de todos os animais e de tudo quanto há no Universo.

senão na medida determinada.

22. E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer do céu água, e damo-vo-la de beber; e não sois seus retentores.

23. E, por certo, damos a vida e damos a morte; e Nós somos O Herdeiro⁽¹⁾.

24. E, com efeito, sabemos dos antecessores de vós e, com efeito, sabemos dos sucessores⁽²⁾.

25. E, por certo, teu Senhor os reunirá. Por certo, Ele é o Sábio, Onisciente.

26. E, com efeito, criamos o ser humano de argila sonora⁽³⁾, de barro moldável.

27. E os jinns, criamo-los, antes, do fogo do Samūm⁽⁴⁾.

28. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, estou criando um mortal de argila sonora, de barro moldável;

29. “E, quando o houver formado e, nele, houver soprado algo de

وَأَرْسَلْنَا الرِّيحَ لَوْفِحَ فَأَنْزَلْنَا مِنَ
السَّمَاءِ مَاءً فَأَسْقَيْنَاكُمُوهُ وَمَا أَنْتُمْ لَهُ
بِخَازِنِينَ ﴿٢٢﴾

وَأِنَّا لَنَخُنُّ نَفْحِي وَنُنْمِئُ وَنَخُنُّ
الْوَارِثُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ عَلِمْنَا الْمُسْتَقْدِمِينَ مِنْكَ وَلَقَدْ
عَلِمْنَا الْمُسْتَأْخِرِينَ ﴿٢٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَحْشُرُهُمْ إِنَّهُ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ مِنْ
حَمَاءٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٦﴾

وَالجَّانَ خَلَقْنَاهُ مِنْ قَبْلُ مِنْ نَارِ
السَّمُومِ ﴿٢٧﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي خَلِقُ بَشَرًا مِنْ
صَلْصَالٍ مِنْ حَمَاءٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٨﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِنْ رُوحِي
فَقَعُوا لَهُ سَاجِدِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, Deus é Eterno, e sobrevive a todos e a tudo, dos quais é o Herdeiro Único.

(2) Trata-se do conhecimento que Deus tem das criaturas, das primeiras, existentes ao tempo de Adão, até as últimas, que existirão no Dia do Juízo.

(3) Referência à sonoridade emitida pelo barro seco, quando tocado.

(4) **Samūm**: vento abrasador, que penetra os poros. A palavra tem a mesma raiz de **massām**, poros. A transcrição **simum** existe em língua portuguesa, por influência francesa, a partir do século XIX.

Meu espírito, então, cai prostrados, diante dele.”

30. Então, todos os anjos prosternaram-se, juntos.

31. Exceto Iblīs. Ele se recusou estar com os que se prosternavam.

32. Allah disse: “Ó Iblīs! Por que razão não estás com os que se prosternam?”

33. Disse: “Não é admissível que me prosterne diante de um mortal que criaste de argila sonora, de barro moldável.”

34. Allah disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, e, por certo, és maldito.

35. “E, por certo, a maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

36. Ele disse: “Senhor meu! Então, concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

37. Allah disse: “E, por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.

38. “Até o dia do tempo determinado.”

39. Ele disse: “Senhor meu! Pelo mal a que me condenaste, em verdade, aformosearei o erro, para

فَسَجَدَ الْمَلَائِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٣٠﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ أَذَىٰ أَنْ يَكُونَ مَعَ السَّاجِدِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا لَكَ أَلَّا تَكُونَ مَعَ
السَّاجِدِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ لَئِن لُّزِمْتُ لَأَسْجُدَ لِمَنْ شَاءَ خَلَقْتَهُ مِن
صَلْصَلٍ مِّنْ حَمِيمٍ مُّسْنُونٍ ﴿٣٣﴾

قَالَ فَأخْرُجْ مِنْهَا فَإِنَّكَ رَجِيمٌ ﴿٣٤﴾

وَإِنَّ عَلَيْكَ اللَّعْنَةَ إِلَىٰ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٣٥﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَىٰ يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٣٦﴾

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٣٧﴾

إِلَىٰ يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٣٨﴾

قَالَ رَبِّ إِنَّمَا أَغْوَيْتَنِي لَأُزَيِّنَنَّ لَهُمْ فِي
الْأَرْضِ وَلَأُغْوِيَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٣٩﴾

(1) Dele: do Paraíso. Cf. VII 13 n1.

(2) Eles: os homens. Cf. VII 14 n2.

eles, na terra, e fá-los-ei, a todos, incorrer no mal,

40. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

41. **Allah** disse: “Esta é uma senda reta, que Me impende observar.

42. “Por certo, sobre Meus servos não terás poder algum, exceto sobre os que te seguirem, entre os desviados.

43. “E, por certo, a Geena será seu lugar prometido, de todos.

44. “Ela tem sete portas. Cada porta terá deles uma parte determinada.”

45. Por certo, os piedosos estarão entre jardins e fontes.

46. **Dir-se-lhes-á**: “Entrai neles em paz e em segurança.”

47. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos, sendo como irmãos, em leitos, frente a frente.

48. Neles⁽¹⁾, nenhuma fadiga os tocará, e deles jamais os farão sair.

49. Informa Meus servos, **Muḥammad**, de que sou O Perdoador, O Misericordioso.

50. E de que Meu castigo é o doloroso castigo.

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمْ الْمُخْلِصِينَ ﴿٤٠﴾

قَالَ هَذَا صِرَاطٌ عَلَيَّ مُسْتَقِيمٌ ﴿٤١﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ إِلَّا
مَنْ أَتَبَعَكَ مِنَ الْعَاوِينَ ﴿٤٢﴾

وَإِنَّ جَهَنَّمَ لَمَوْعِدُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٣﴾

لَهَا سَبْعَةُ أَبْوَابٍ لِكُلِّ بَابٍ مِنْهُمْ
جُزْءٌ مَّقْسُومٌ ﴿٤٤﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٤٥﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ أَمِينٍ ﴿٤٦﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غِلٍّ إِخْوَانًا
عَلَى سُرُرٍ مُتَقَابِلِينَ ﴿٤٧﴾

لَا يَمَسُّهُمْ فِيهَا نَصَبٌ وَمَا هُمْ مِنْهَا
بِمُخْرَجِينَ ﴿٤٨﴾

* تَبَيَّنَ عِبَادِي أَنِّي أَنَا الْغَفُورُ
الرَّحِيمُ ﴿٤٩﴾

وَأَنَّ عَذَابِي هُوَ الْعَذَابُ الْأَلِيمُ ﴿٥٠﴾

(1) **Neles**: nos jardins.

51. E informa-os dos hóspedes⁽¹⁾ de Abraão,

52. Quando entraram junto dele e disseram: “Salam!, Paz⁽²⁾!” Disse ele: “Por certo, estamos atemorizados convosco.”

53. Disseram: “Não te atemorizes! Por certo, alvissaramo-te um filho sapiente.”

54. Disse: “Alvissarais-me **um filho**, enquanto a velhice já me tocou? Então, o que me alvissarais?”

55. Disseram: “Alvissaramo-te a verdade. Então, não sejas dos desesperados.”

56. Disse: “E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados?”

57. Disse **ainda**: “Qual é vosso intuito, ó Mensageiros **de Allah**?”

58. Disseram: “Por certo, fomos enviados a um povo criminoso, **para aniquilá-lo**,

59. “Exceto à família de Lot. Por certo, salvá-la-emos, a todos,

60. “Exceto sua mulher. Determinamos que, por certo, ela será dos que ficarão para trás⁽³⁾.”

وَبَدَّئَهُمْ عَنْ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ ﴿٥١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ إِنَّا مِنْكُمْ وَجِلُونَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا لَا تَوْجَلْ إِنَّا نُبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ عَلِيمٍ ﴿٥٣﴾

قَالَ أَبَشَّرْتُمُونِي عَلَىٰ أَنْ مَسَّنِيَ الْكِبَرُ فِيمَا يُبَشِّرُونَ ﴿٥٤﴾

قَالُوا بَشَّرْنَاكَ بِالْحَقِّ فَلَا تَكُن مِّنَ الْقَانِطِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ وَمَنْ يَقْنَطُ مِن رَّحْمَةِ رَبِّهِ إِلَّا الضَّالُّونَ ﴿٥٦﴾

قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٧﴾

قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَىٰ قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا آلَ لُوطٍ إِنَّا لَمُنَجِّوهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٩﴾

إِلَّا امْرَأَتَهُ قَدَّرْنَا إِنَّهَا لَمِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٦٠﴾

(1) **Hóspedes**: os anjos, enviados a Abraão, para alvissará-lo do nascimento de seu filho Isaque.

(2) Cf. XI 69 n3.

(3) Cf. VII 83 n1.

61. E, quando os Mensageiros chegaram à família de Loṭ,

62. Ele disse: “Por certo, sois um grupo desconhecido.”

63. Disseram: “Mas chegamos a ti com o⁽¹⁾ que eles⁽²⁾ contestam.

64. “E trouxemo-te a verdade e, por certo, somos verídicos.

65. “Então, parte com tua família, na calada da noite, e segue suas pegadas, e que nenhum de vós retorne para trás. E ide para onde sois ordenados.”

66. E inspiramo-lhe essa ordem: que esses serão exterminados, até o último deles, logo ao amanhecer.

67. E os habitantes da cidade chegaram, exultantes⁽³⁾.

68. Ele⁽⁴⁾ disse: “Por certo, esses são meus hóspedes. Então, não me desonreis.

69. “E temei a Allah e não me ignominieis.”

70. Disseram: “Não te coibimos de hospedar quem quer que seja dos mundos?”

فَلَمَّا جَاءَ آلَ لُوطٍ الْمُرْسَلُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ إِنَّكُمْ قَوْمٌ مِّنْكُمْ ﴿٦٢﴾

قَالُوا بَلْ جِئْنَاكَ بِمَا كَانُوا فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٦٣﴾

وَأَتَيْنَاكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٦٤﴾

فَأَسْرِ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِّنَ اللَّيْلِ وَاتَّبِعْ أَذْبُرَهُمْ وَلَا يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ وَامْضُؤْ حَيْثُ تُؤْمَرُونَ ﴿٦٥﴾

وَقَضَيْنَا إِلَيْهِ ذَٰلِكَ الْأَمْرَ أَنَّ دَابِرَ هَٰؤُلَاءِ مَقْطُوعٌ مُّصْبِحِينَ ﴿٦٦﴾

وَجَاءَ أَهْلُ الْمَدِينَةِ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٦٧﴾

قَالَ إِنَّ هَٰؤُلَاءِ ضَيْفِي فَلَا تَفْضَحُونِ ﴿٦٨﴾

وَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا تُخْزُونِ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَوْ لِمَ نَنْهَكَ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٧٠﴾

(1) O: o castigo.

(2) Eles: os criminosos.

(3) Sabedores de que, na casa de Loṭ, havia formosos hóspedes, os habitantes de Sodoma chegaram ansiosos, com o propósito de seduzi-los.

(4) Ele: Loṭ.

71. Ele disse: “Estas são minhas filhas⁽¹⁾, se quereis fazê-lo.”

72. Por tua vida, **Muḥammad!** Por certo, eles estavam em sua embriaguez, caminhando às cegas.

73. Então, o Grito⁽²⁾ apanhou-os, ao nascer do sol.

74. E revolvemo-las⁽³⁾ de cima para baixo, e fizemos chover sobre eles pedras de sijjil⁽⁴⁾.

75. Por certo, há nisso sinais para os observantes.

76. E, por certo, elas⁽⁵⁾ estavam em um caminho, que **ainda** permanece.

77. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

78. E, por certo, os habitantes de Al-‘Aykah⁽⁶⁾ eram injustos.

79. Então, vingamo-Nos deles. E, por certo, ambas⁽⁷⁾ estão em evidente caminho.

قَالَ هَؤُلَاءِ بَنَاتِي إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿٧١﴾

لَعَمْرُكَ إِنَّهُمْ لَفِي سَكْرَتِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٢﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ مُشْرِقِينَ ﴿٧٣﴾

فَجَعَلْنَاهَا عَلَيْهِمْ سَافِلَهَا وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ سِجِّيلٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّمَنْ تَوَسَّعَ بَصِيرَتَهُ ﴿٧٥﴾

وَإِنَّهَا لَيَسْبِيلٌ لِّمُقِيمٍ ﴿٧٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٧﴾

وَإِنْ كَانَ أَصْحَابُ الْأَيْكَةِ لظَالِمِينَ ﴿٧٨﴾

فَأَنْتَقَمْنَا مِنْهُمْ وَإِنَّهُمَا لَبِإِمَامٍ مُّبِينٍ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XI 78 n2.

(2) Cf. XI 67 n1.

(3) **Revolvemo-las**: as cidades do profeta Loṭ, ou seja, Sodoma e Gomorra.

(4) **Sijjil**: pedras de barro cozidos no fogo da Geena. Cf. XI 82.

(5) **Elas**: as cidades do povo de Loṭ, que permaneciam, ainda, ao tempo de Muḥammad, de modo que seus contemporâneos podiam vê-las, quando a caminho de Makkah para a Síria.

(6) **Al `Aikah**: designação dada a árvores de porte gigantesco, ou ao bosque em que elas se encontravam. O povo, a que alude o versículo, é o do profeta Chu`aib, residente nas vizinhanças deste bosque.

(7) **Ambas**: as duas cidades: do povo de Loṭ e do povo de Chu`aib.

80. E, com efeito, os companheiros de Al-Hijr⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

81. E concedemo-lhes Nossos sinais, e eles lhes estavam dando de ombros;

82. E escavavam, em segurança, casas nas montanhas.

83. Então, o Grito apanhou-os, logo ao amanhecer.

84. E de nada lhes valeu o que logravam.

85. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade. E, por certo, a Hora está prestes a chegar. Então, tolera os **adversários** com bela tolerância.

86. Por certo, teu Senhor é O Criador, O Onisciente.

87. E, com efeito, concedemo-te sete⁽²⁾ **versículos** dos reiterativos e o magnífico Alcorão.

88. Não estendas teus olhos⁽³⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns casais entre eles⁽⁴⁾. E não te entristeças por eles. E baixa tua

وَلَقَدْ كَذَّبَ أَصْحَابُ الْحِجْرِ الْمُرْسَلِينَ ﴿٨٠﴾

وَأَتَيْنَهُمْ آيَاتِنَا فَكَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٨١﴾

وَكَانُوا يُسْحِتُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا آمِنِينَ ﴿٨٢﴾

فَأَخَذْتَهُمُ الصَّيْحَةُ مُصْبِحِينَ ﴿٨٣﴾

فَمَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا
بَيْنَهُمَا إِلَّا بِالْحَقِّ وَإِنَّ السَّاعَةَ لَآيَةٌ
فَاصْفَحِ الصَّفْحَ الْجَمِيلَ ﴿٨٥﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَاكَ سَبْعًا مِنَ الْمَثَانِي
وَالْقُرْآنَ الْعَظِيمَ ﴿٨٧﴾

لَا تَمُدَّنَّ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَا بِهِ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَاخْفِضْ جَنَاحَكَ
لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

(1) Conforme n1 desta sura.

(2) Referência a al Fātiḥah, a primeira sura alcorânica, composta de sete versículos, e repetida várias vezes nas orações dos muçulmanos.

(3) Ou seja, "não ambicione os bens dos idólatras".

(4) **Entre eles:** entre os idólatras e os pagãos.

asa⁽¹⁾ aos crentes.

89. E diz: “Por certo, sou o evidente admoestador” **do castigo**,

90. Como o que fizemos descer sobre os que dividiram⁽²⁾ **o Livro**,

91. Que fizeram o Alcorão em fragmentos.

92. Então, **Muhammad**, por teu Senhor! Interrogá-los-emos, a todos,

93. Acerca do que faziam.

94. Proclama, então, aquilo para o qual és ordenado e dá de ombros aos idólatras.

95. Por certo, Nós bastamo-te contra os zombadores,

96. Que fazem, junto de Allah, outro deus. Então eles logo saberão.

97. E, em verdade, sabemos que teu peito se constrange com o que dizem.

98. Então, glorifica, com louvor, a teu Senhor e sê dos que se prosternam.

99. E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza⁽³⁾.

وَقُلْ إِنِّي أَنَا النَّذِيرُ الْمُبِينُ ﴿٤٩﴾

كَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى الْمُقْتَسِمِينَ ﴿٥٠﴾

الَّذِينَ جَعَلُوا الْقُرْآنَ أَنْعِصِينَ ﴿٥١﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَسْأَلَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٢﴾

عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٥٣﴾

فَأَصْدَعْ بِمَا تُؤْمَرُ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿٥٤﴾

إِنَّا كَفَيْنَاكَ الْمُسْتَهْزِئِينَ ﴿٥٥﴾

الَّذِينَ يَجْعَلُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ ﴿٥٦﴾

فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّكَ يَضِيقُ صَدْرُكَ بِمَا

يَقُولُونَ ﴿٥٨﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ وَكُنْ مِنَ السَّاجِدِينَ ﴿٥٩﴾

وَأَعْبُدْ رَبَّكَ حَتَّىٰ يَأْتِيَكَ الْيَقِينُ ﴿٦٠﴾

(1) **Baixar suas asas aos crentes:** "protege-os, com humildade e ternura".

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que dividiram o Alcorão, conforme seus caprichos, asseverando que parte do Livro era verdadeira, pois coincidia com as Escrituras, e parte era falsa, já que estava em desacordo com elas.

(3) Segundo os exegetas, **Certeza** refere-se à **Morte**, pois dela não se pode duvidar.

SŪRATU AN-NAHL⁽¹⁾
A SURA DAS ABELHAS

سُورَةُ النَّحْلِ

De Makkah – 128 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A ordem de Allah há de chegar⁽²⁾: então, não a apresseis. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram.

2. Ele faz descer os anjos sobre quem quer, entre Seus servos, com a revelação de Sua ordem: “Admoestai **os homens de** que não existe deus senão Eu. Então, temeí-Me.”

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Sublimado seja Ele acima do que idolatram!

4. Ele criou o ser humano de gota seminal; ei-lo⁽³⁾, então,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَنِّي أَمُرُّ اللَّهَ فَلَا تَسْتَعْجِلُوهُ سُبْحَانَهُ
وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١﴾

يُنزِلُ الْمَلَائِكَةَ بِالرُّوحِ مِنْ أَمْرِهِ
عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ أَنْ أَنْذِرُوا
أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاتَّقُونِ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ تَعَالَى
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ
خَصِيمٌ مُبِينٌ ﴿٤﴾

- (1) **An-Nahl**: é a forma plural de **nahlah**, que define os insetos himenópteros sociais, produtores do mel. O título desta sura provém da menção deste inseto no versículo 68 e, como todas as suras reveladas em Makkah, ela trata dos assuntos básicos do Islão, tais como a unicidade de Deus, a Revelação, o envio dos profetas com a Mensagem divina. Esta sura trata, ainda, de assuntos, como: o elo que une a religião do Patriarca Abraão com a do Profeta Muḥammad; as pretensões pagãs acerca do que é lícito; a emigração pela causa de Deus; a ordem divina a respeito da prática da justiça, da caridade e do cumprimento do pacto. O pano de fundo destes assuntos é o Universo inteiro: os céus e a terra, as águas e as plantas, o dia e a noite, o sol, a lua, as estrelas, em síntese, a vida terrena e a eterna com suas respectivas características.
- (2) Os idólatras de Makkah exigiam do Profeta o apressamento do castigo da vida terrena ou eterna. E, em não ocorrendo o advento deste, aumentavam o escárnio contra Muḥammad, insinuando que o Profeta, apenas, pretendia amedrontá-los com fatos sem base real. O versículo confirma, então, a inevitabilidade da Ordem de Deus.
- (3) **Lo**: o homem que, apesar de oriundo de insignificante gota seminal, põe em

adversário declarado.

5. E os rebanhos, Ele os criou. Neles, tendes calor⁽¹⁾ e proveitos, e deles comeis.

6. E tendes neles beleza, quando, ao anoitecer, os fazeis voltar aos apriscos, e, quando, ao amanhecer, os levais para pascer.

7. E eles carregam vossas cargas para um território, a que não chegaríeis senão com a dificuldade das almas. Por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

8. E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgades e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis⁽²⁾.

9. E a Allah impende indicar a direção reta do caminho, e neste há-os com desvio. E, se Ele quisesse, guiar-vos-ia, a todos vós⁽³⁾.

10. Ele é Quem vos faz descer do céu água. Dela bebeis e dela brota vegetação, em que fazeis pascer **vossos rebanhos**.

وَالْأَنْعَمَ خَلَقَهَا لَكُمْ فِيهَا دَفٌّ
وَمَنْفَعٌ وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٥﴾

وَالَكُمْ فِيهَا جَمَالٌ حِينَ تُرْجَعُونَ
وَحِينَ تَسْرَحُونَ ﴿٦﴾

وَتَحْمِلُ أَثْقَالَكُمْ إِلَىٰ بَلَدٍ لَّمْ
تَكُونُوا تَبْلِيغِيهِ إِلَّا بِشِقِّ الْأَنْفُسِ إِنَّ
رَبَّكُمْ لَرؤُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٧﴾

وَالْخَيْلَ وَالْبِغالَ وَالْحَمِيرَ لِتَرْكَبُوهَا
وَزِينَةً وَيَخْلُقُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨﴾

وَعَلَى اللَّهِ قَصْدُ السَّبِيلِ وَمِنْهَا جَائِرٌ
وَلَوْ شَاءَ لَهَدْنَاكُمْ لَجَمْعِيَّتِ ﴿٩﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
لَكُمْ مِنْهُ شَرَابٌ وَمِنْهُ شَجْرٌ فِيهِ
نُسِيمُونَ ﴿١٠﴾

dúvida o poder criador de Deus. Aqui, há alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, que se apresentara ao Profeta, com ossos humanos putrefatos, inquirindo-o da possibilidade de Deus fazê-lo ressuscitar naquele instante. O versículo responde, pois, a todos quantos não crêem no poder de Deus de ressuscitar os mortos.

(1) O calor propiciado pelas vestes feitas de sua pele e pêlo.

(2) Crêem alguns exegetas haver, aqui, alusão às invenções criadas, modernamente, pelo homem, tais como os variados meios de transporte: os veículos automotores, aviões, trens, etc..

(3) Ou seja, Deus conferiu ao homem o livre arbítrio, que lhe permite escolher o caminho que lhe aprouver.

11. Com ela, Ele vos faz germinar as searas e as oliveiras e as tamareiras e as videiras e toda espécie de frutos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

12. E submete-vos a noite e o dia, e o sol e a lua. E as estrelas estão submetidas, por Sua ordem. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

13. E submete-vos o que Ele vos fez existir, na terra, cujas cores são variadas. Por certo, há nisso um sinal para um povo que medita.

14. E Ele é Quem vos submete o mar, para dele comerdes carne tenra, e dele extrairdes adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-o, e, **tudo isso**, para que busqueis **algo** de seu favor, e para serdes agradecidos.

15. E Ele implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco, e **também** rios e caminhos, para vos guiardes,

16. E pontos de referência. E, com as estrelas, eles, **os homens**, se guiam.

17. Quem cria seria como quem não cria? Então, não meditais?

18. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las.

يُنْبِتُ لَكُمْ بِهِ الزَّرْعَ وَالزَّيْتُونَ
وَالنَّخِيلَ وَالْأَعْنَابَ وَمِنْ كُلِّ
الشَّمْرَاتِ إِنَّا فِي ذَلِكَ لآيَةٌ لِّقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿١١﴾

وَسَخَّرَ لَكُمْ الَّيْلَ وَالنَّهَارَ
وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ وَالنُّجُومَ
مُسَخَّرَاتٍ بِأَمْرِنَا إِنَّا فِي ذَلِكَ
لآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا ذَرَأَ لَكُمْ فِي الْأَرْضِ
مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهُ إِنَّا فِي ذَلِكَ لآيَةٌ
لِّقَوْمٍ يَذَّكَّرُونَ ﴿١٣﴾

وَهُوَ الَّذِي سَخَّرَ الْبَحْرَ لِتَأْكُلُوا
مِنْهُ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُوا مِنْهُ
حَبْلَةً تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلْكَ مَوَازِرَ
فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ
وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٤﴾

وَأَلْقَى فِي الْأَرْضِ رَواسِيَ أَن تَمِيدَ
بِكُمْ وَنَهَارًا وَسُبُلًا لَّعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥﴾

وَعَلَّمَنِي وَعَلَّمَتِ وَالنَّجْمِ هُمْ يَهْتَدُونَ ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ يَخْلُقُ كَمَنْ لَا يَخْلُقُ أَفَلَا
تَذَكَّرُونَ ﴿١٧﴾

وَإِن تَعُدُّوا نِعْمَةَ اللَّهِ لَا تُحْصُوهَا

Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

19. E Allah sabe o que ocultais e o que manifestais.

20. E os que eles invocam, além de Allah, nada criam, enquanto eles mesmos são criados.

21. São mortos, não vivos. E não percebem⁽¹⁾ quando serão ressuscitados.

22. Vosso Deus é Deus Único. Então, os que não crêem na Derradeira Vida, seus corações são negadores da unicidade de Deus, e eles são soberbos.

23. É inconteste que Allah sabe o que eles ocultam e o que manifestam. Por certo, Ele não ama os soberbos.

24. E, quando se lhes diz: “O que vosso Senhor fez descer?”, dizem: “As fábulas dos antepassados.”

25. Que eles carreguem seus fardos inteiros, no Dia da Ressurreição, e parte dos fardos dos que eles descaminham, sem ciência. Ora, que vil o que eles carregarão!

26. Com efeito, aqueles, antes deles, usaram de estratégias, e Allah chegou a sua edificação⁽²⁾,

إِنَّ اللَّهَ لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٨﴾

وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تُسْرُوتَ وَمَا تُعْلِنُونَ ﴿١٩﴾

وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِن دُونِ اللَّهِ لَا

يَخْلُقُونَ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْواتٌ غَيْرُ أَحْيَاءٍ وَمَا يَشْعُرُونَ أَيَّانَ

يُبْعَثُونَ ﴿٢١﴾

إِلَهُكُمْ إِلَهٌ وَحِدٌ قَالِ الَّذِينَ لَا

يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ قُلُوبُهُم مُّنكِرَةٌ

وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٢٢﴾

لَا جَرَمَ لَهُ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ وَمَا

يُعْلِنُونَ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْتَكْبِرِينَ ﴿٢٣﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ مَاذَا أُنزِلَ رَبُّكُمْ

قَالُوا أَأَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

لِيَحْمِلُوا أَوْزَارَهُمْ كَامِلَةً يَوْمَ

الْقِيَامَةِ وَمِن أَوْزَارِ الَّذِينَ يُضِلُّونَهُمْ

بِغَيْرِ عِلْمٍ إِلَّا سَاءَ مَا يَزُرُونَ ﴿٢٥﴾

فَدَمَكُوا الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَأَتَى اللَّهَ

بُنْيَانَهُمْ مِنَ الْقَوَاعِدِ فَخَرَّ عَلَيْهِمُ

(1) Referência aos ídolos de pedra, ou de qualquer outro material inerte, inanimado: incapazes, naturalmente, de perceber o que quer que seja.

(2) Edificação: a torre construída por Nimrod - o fabuloso rei caldaico, de que falam

pelos alicerces. Então, o teto ruiu sobre eles, e o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

27. Em seguida, no Dia da Ressurreição, Ele os ignominiará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, pelos quais discordastes?” Aqueles, aos quais fora concedida a ciência, dirão: “Por certo, hoje, a ignomínia e o mal serão sobre os renegadores da Fé,

28. “Aqueles, cujas almas os anjos levam, enquanto injustos com si mesmos.” Então, eles render-se-ão, **dizendo**: “Não fazíamos nada de mal”. **Dirão os anjos**: “Sim! Por certo, Allah é Onisciente do que fazíeis,

29. “Então, entrai pelas portas da Geena. Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!”

30. E dir-se-á aos que foram piedosos: “O que fez descer vosso Senhor?” Dirão: “Um bem.” Há, para os que bem-fazem, nesta vida terrena, algo de bom. Mas, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor. E, que excelente a morada dos piedosos!

31. Os Jardins do Éden, em que

السَّقْفُ مِنْ فَوْقِهِمْ وَأَتَاهُمُ الْعَذَابُ
مِنْ حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

تُرَى يَوْمَ الْقِيَامَةِ يُخْزِبُهُمْ وَيَقُولُ أَيْنَ
شُرَكَاءِيَ الَّذِينَ كُنْتُمْ تُشَاقِقُونَ
فِيهِمْ قَالِ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ إِنَّ الْخِزْيَ
الْيَوْمَ وَالسُّوءَ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ تَتَوَفَّيهِمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ
فَأَلْقُوا السَّلَامَ مَا كُنَّا نَعْمَلُ مِنْ سُوءٍ
بَلَىٰ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

فَادْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فَلَيْسَ مَثْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٢٩﴾

﴿٣٠﴾ وَقِيلَ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا مَاذَا أَنْزَلَ رَبُّكُمْ
قَالُوا خَيْرٌ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ
الدُّنْيَا حَسَنَةٌ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ وَلَنِعْمَ
دَارُ الْمُتَّقِينَ ﴿٣١﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُجْرَى مِنْ

entrarão, abaixo dos quais correm os rios. Nesses, terão o que quiserem. Assim, Allah recompensa os piedosos,

32. Aqueles⁽¹⁾, cujas almas os anjos levam, enquanto benignos, **dizendo**: “Que a paz seja sobre vós! Entrai no Paraíso, pelo que fazíeis.”

33. Não esperam eles⁽²⁾ senão que os anjos lhes cheguem, ou que chegue a ordem de teu Senhor? Assim, agiram os que foram antes deles. E não foi Allah injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

34. Então, as más obras que fizeram alcançaram-nos, e aquilo de que zombavam envolveu-os.

35. E os que idolatram dizem: “Se Allah quisesse, nada idolatraríamos, além dEle, nem nós nem nossos pais, e nada nos proibiríamos, além do que Ele **proibiu**.” Assim, agiram os que foram antes deles. Então, não impende aos Mensageiros senão evidente transmissão **da Mensagem**?

36. E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, **para dizer**: “Adorai a Allah e

تَحِيَّهَا الْأَنْهَارُ لَهَا فِيهَا مَا
يَشَاءُونَ كَذَلِكَ يَجْزِي اللَّهُ
الْمُتَّقِينَ ﴿٢١﴾

الَّذِينَ تَوَقَّعَهُمُ الْمَلَائِكَةُ طَيِّبِينَ
يَقُولُونَ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ ادْخُلُوا الْجَنَّةَ بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ
أَوْ يَأْتِيَ أَمْرٌ رَبِّكَ كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ وَمَا ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٢٣﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمْ مَا
كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٤﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا
عَبَدْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ نَحْنُ وَلَا
آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ
كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَهَلْ
عَلَى الرُّسُلِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولاً
أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا

(1) **Aqueles**: os bem aventurados, isto é. os mensageiros, os profetas e os crentes.

(2) **Eles**: os idólatras.

evitai At-Tāghūt⁽¹⁾.” Então, dentre eles, houve aquele a quem Allah guiou, mas, dentre eles, houve aquele ao qual se deveu o descaminho. Caminhai, pois, na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

37. Se estás zeloso de guiá-los, por certo, Allah não guia a quem Ele descaminha. E eles não têm socorredores.

38. E eles juram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que “Allah não ressuscitará a quem morre.” Sim! É promessa que, deveras, Lhe impende. Mas a maioria dos homens não sabe.

39. Ressuscitá-lo-á, para tornar evidente, para eles, o de que discrepavam e para saberem os que renegaram a Fé que eram mentirosos.

40. Nosso dito, para uma cousa, quando a desejamos, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

41. E aos⁽²⁾ que, por Allah, emigraram, depois de haverem sofrido injustiça, em verdade, dispô-los-emos, na vida terrena, com bela dádiva. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

الطَّغُوتِ فَمِنْهُمْ مَنْ هَدَى اللَّهُ
وَمِنْهُمْ مَنْ حَقَّتْ عَلَيْهِ الضَّلَالَةُ
فَيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكْذِبِينَ ﴿٣٦﴾

إِنْ تَحْرِصْ عَلَى هُدَاهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا
يَهْدِي مَنْ يُضِلُّ وَمَا لَهُمْ مِنْ
نَاصِرِينَ ﴿٣٧﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَا يَبْعَثُ
اللَّهُ مَنْ يَمُوتُ بَلَىٰ وَعَدًّا عَلَيْهِ حَقًّا
وَلَكِنَّا كَثُرْنَا النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٨﴾

لِسَبِّينَ لَهُمُ الَّذِي يُخْتَلِفُونَ فِيهِ وَلِيَعْلَمَ
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ كَانُوا كَاذِبِينَ ﴿٣٩﴾

إِنَّمَا قَوْلُنَا لِشَيْءٍ إِذَا أَرَدْنَاهُ أَنْ نَقُولَ لَهُ
كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤٠﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مَا
ظَلَمُوا لِنُبُوَّتِنَاهُمْ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً
وَلَا جُرْأَلَاخِرَةَ أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا
يَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

(1) Cf. II 256 n2.

(2) Aos: o Profeta e seus companheiros, que emigram de Makkah - uns para a Etiópia, outros para Al Madīnah - após haverem sofrido grandes injustiças por parte dos Quraich.

42. São os que pacientam, e em seu Senhor confiam.

43. E não enviamos, antes de ti, **Muhammad**, senão homens⁽¹⁾, aos quais fizemos revelações. Então, perguntai-o aos sápios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis.

44. **Enviamo-los** com as evidências e os Salmos. E fizemos descer, para ti, a Mensagem, a fim de tornares evidente, para os homens, o que foi descido para eles, e a fim de refletirem.

45. Então, será que os⁽³⁾ que usaram de maus estratégias estão seguros de que Allah não fará a terra engoli-los, ou de que o castigo lhes não chegará por onde não percebam?

46. Ou de que Ele os não apanhará em sua prosperidade, então não possam escapar?

47. Ou de que Ele os não apanhará, paulatinamente, **com gradual ruína**? Então, por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

48. E não viram eles que a sombra de todas as cousas que

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ
يَتَوَكَّلُونَ ﴿٤٢﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِن قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا نُّوحِي
إِلَيْهِمْ فَتَسْأَلُونَ أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ
لَاتَعْلَمُونَ ﴿٤٣﴾

يَا بَيِّنَاتٍ وَالزُّبُرُ وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الذِّكْرَ
لِتُبَيِّنَ لِلنَّاسِ مَا نُزِّلَ إِلَيْهِمْ وَلَعَلَّهُمْ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٤﴾

أَفَأَمِنَ الَّذِينَ مَكَرُوا السَّيِّئَاتِ أَن يَخْسِفَ
اللَّهُ بِهِمُ الْأَرْضَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ مِنْ
حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٤٥﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ فِي تَقَلُّبِهِمْ فَمَا هُمْ
بِمُعْجِرِينَ ﴿٤٦﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ عَلَىٰ تَخَوُّفٍ فَإِنَّ رَبَّكَ
لَرؤُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٤٧﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَىٰ مَا خَلَقَ اللَّهُ مِن شَيْءٍ

(1) Ou seja, não foram enviados anjos, como exigiam os idólatras de Makkah.

(2) **Mensagem**: a Tora e o Evangelho.

(3) Alusão aos Quraich idólatras que se reuniram em Dār Al-Nadwah, para deliberarem sobre um meio de se livrarem do Profeta, quer o aprisionando, matando-o ou o expulsando. Cf. VIII 30.

Allah criou se lhes alonga, à direita e à esquerda, prosternando-se diante de Allah, humildemente?

49. E, diante de Allah, prosterna-se o que há nos céus e o que há na terra de ser animal, e **também** os anjos, e eles não se ensoberbecem.

50. Eles temem seu Senhor, acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.

51. E Allah disse: “Não tomeis, **em adoração**, a dois deuses. Apenas Ele é Deus Único, e a Mim, então, venerai-Me.”

52. E dEle é o que há nos céus e na terra, e dEle é a devoção perpétua. Então, temeis a outro que Allah?

53. E toda graça, que está convosco, vem de Allah. Em seguida, quando o infortúnio vos toca, é a Ele que dirigis o rogo.

54. Em seguida, quando Ele vos remove o infortúnio, eis um grupo, de vós, que associa **ídolos** a seu Senhor,

55. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!

56. E eles destinam aos⁽¹⁾ que nada sabem uma porção do que lhes damos por sustento. Por Allah!

يَتَفَتَّوْا ظِلَالُهُ عَنِ الْيَمِينِ وَالشَّمَائِلِ
سُجَّدًا لِلَّهِ وَهُمْ دَاخِرُونَ ﴿٤٨﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ مِنْ دَابَّةٍ وَالْمَلَائِكَةِ وَهُمْ
لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٤٩﴾

يَخَافُونَ رَبَّهُمْ مِنْ قَوْعِهِمْ وَيَفْعَلُونَ مَا
يُؤْمَرُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ وَقَالَ اللَّهُ لَا تَتَّخِذُوا إِلَهَيْنِ اثْنَيْنِ
إِنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ فَإِنِّي فَارَهُبُونَ ﴿٥١﴾

وَلَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَهُ الَّذِينَ
وَاصِبًا أَفَغَيْرَ اللَّهِ تَتَّقُونَ ﴿٥٢﴾

وَمَا يَكُرُّ مِنْ نِعْمَةٍ مِنْ اللَّهِ ثُمَّ إِذَا مَسَّكُمْ
الضَّرُّ قَالُوا لَهُ تَجَرُّونَ ﴿٥٣﴾

ثُمَّ إِذَا كَشَفَ الضَّرَّ عَنْكُمْ إِذَا فَرِقُوا
مِنْكُمْ بِرَبِّهِمْ يُشْرِكُونَ ﴿٥٤﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ فَتَمَتَّعُوا فَسَوْفَ
نَعَامُونَ ﴿٥٥﴾

وَيَجْعَلُونَ لِمَا لَا يَعْمَلُونَ نَصِيبًا مِمَّا
رَزَقْنَاهُمْ تَاللَّهِ لَتُسْأَلُنَّ عَمَّا كُنْتُمْ
تَفْتَرُونَ ﴿٥٦﴾

(1) Ou seja, aos ídolos.

Sereis interrogados, certamente, acerca do que forjáveis!

57. E atribuem as filhas⁽¹⁾ a Allah – Glorificado seja! – e, a eles mesmos, o⁽²⁾ que lhes apetece.

58. E, quando a um deles se lhe alvissara o **nascimento** de uma filha, torna-se-lhe a face enegrecida, enquanto fica angustiado.

59. Esconde-se do povo, por causa do mal que se lhe alvissarou. Retê-lo⁽³⁾-á, com humilhação, ou soterrá-lo-á no pó? Ora, que vil o que julgam!

60. Aos que não crêem na Derradeira Vida, cabe o pior qualificativo, enquanto a Allah, o altíssimo qualificativo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

61. E, se Allah culpasse os homens por sua injustiça, não deixaria sobre ela⁽⁴⁾ ser animal algum; mas concede-lhes prazo, até um termo designado. Então, quando chegar seu termo, não poderão retardá-lo, uma hora sequer, nem adiantá-lo.

62. E eles atribuem a Allah o⁽⁵⁾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ الْبَنَاتِ سُبْحَانَ، وَلَهُمْ مَا يَشْتَهُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُمْ بِالْأُنثَىٰ ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٥٨﴾

يَتَوَرَّى مِنَ الْقَوْمِ مِنْ سُوءِ مَا بُشِّرَ بِهِ أَيُمْسِكُهُ عَلَىٰ هُونٍ أَمْ يَدُسُّهُ فِي التُّرَابِ أَلْأَسَاءُ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٥٩﴾

لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ مَثَلُ السَّوِّءِ ۚ وَاللَّهُ الْمَثَلُ الْأَعْلَىٰ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَوْ يَوَازِئُ اللَّهُ النَّاسَ بِظُلْمِهِمْ مَا تَرَكَ عَلَيْهَا مِنْ دَابَّةٍ وَلَٰكِنْ يُؤَخِّرُهُمْ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ لَا يَسْتَجِيرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٦١﴾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ مَا يَكْرَهُونَ وَتَصِفُ

(1) Crença árabe pagã de que os anjos são do sexo feminino e são as filhas de Deus.

(2) O: os filhos varões.

(3) Lo: o mal representado pelo nascimento de uma filha.

(4) Ela: a terra.

(5) O: aquilo, as filhas mulheres.

que odeiam. E suas línguas alegam a mentira, **quando dizem** que terão a mais bela recompensa. É inconteste que terão o Fogo e que a este serão conduzidos, antes de todos.

63. Por Allah! Com efeito, enviamos **Mensageiros** a comunidades, antes de ti. Então, Satã aformoseou-lhes as obras, e ele é, hoje, seu aliado, **nesta vida**. E eles terão doloroso castigo, **na outra**.

64. E não fizemos descer, sobre ti, o Livro senão para tornares evidente, para eles, o de que discrepam e para ser ele orientação e misericórdia para um povo que crê.

65. E Allah faz descer do céu água; e, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso um sinal para um povo que ouve.

66. E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber, do que há em seus ventres –entre fezes e sangue– leite puro, suave para quem o bebe.

67. E dos frutos das tamareiras e das videiras, deles tomais vinho⁽¹⁾ e belo sustento⁽²⁾. Por certo, há

أَلَيْسَتْ لَهُمُ الْكَذِبُ أَنْ لَهُمُ الْحُسْنَىٰ
لَاجْرَمَ أَنْ لَهُمُ النَّارُ وَأَنَّهُمْ مُّفْرَطُونَ ﴿٦٣﴾

ثُمَّ لَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَىٰ أُمَمٍ مِّن قَبْلِكَ
فَزَيَّنَّا لَهُمُ الشَّيْطَانَ أَعْمَالَهُمْ فَهُمْ
وَالِيَهُمُ الْيَوْمَ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ إِلَّا تِبْيَانًا
لِّهُمُ الَّذِي اٰخْتَلَفُوا فِيهِ وَهُدًى
وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٦٥﴾

وَاللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَحْيَا بِهِ الْأَرْضَ
بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ
يَسْمَعُونَ ﴿٦٦﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً لِّتُنْقِضُوا مِمَّا فِي
بُطُونِهِ مِن بَيْنِ قَرْنٍ وَرِمٍ لِّبَنَاتِ الْإِبْرَةِ
سَائِغًا لِلشَّارِبِينَ ﴿٦٧﴾

وَمِن ثَمَرَاتِ النَّخِيلِ وَالْأَعْنَابِ تَتَّخِذُونَ
مِنْهُ سَكَرًا وَرِزْقًا حَسَنًا إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ

(1) Vinho traduz o termo árabe **sakar**, que significa: 1) a bebida alcoólica; 2) o vinagre; 3) a bebida não espirituosa. A última acepção condiz mais com este versículo, uma vez que o Islão proíbe, taxativamente, a ingestão de bebida alcoólica. Entretanto, se este versículo se refere ao primeiro sentido, deve haver sido revelado em Makkah, antes dessa proibição, ocorrida em Al Madīnah.

(2) Ou seja tâmara e uvas secas.

nisso um sinal para um povo que razoa.

68. E teu Senhor inspirou às abelhas: “Tomai casas, nas montanhas e nas árvores e no que eles⁽¹⁾ erigem.

69. “Em seguida, comi de todos os frutos. E ide, docilmente, pelos caminhos de vosso Senhor.” De seu ventre sai um licor: variadas são suas cores; nele, há cura para os homens. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

70. E Allah criou-vos; em seguida, levar-vos-á a alma. E há, dentre vós, quem seja levado à mais propecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. Por certo, Allah é Onisciente, Onipotente.

71. E Allah preferiu alguns de vós a outros, na **repartição** do sustento. Então, os que são preferidos não estão partilhando seu sustento com seus escravos⁽²⁾, e nele, seriam iguais. Então, negam eles a graça de Allah?

72. E Allah vos fez mulheres de vós mesmos e vos fez, de vossas mulheres, filhos e netos, e deu-vos

يَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

وَأَوْحَىٰ رَبُّكَ إِلَى النَّحْلِ أَنِ اتَّخِذِي مِنَ
الْجِبَالِ بُيُوتًا وَمِنَ الشَّجَرِ وَمِمَّا

يَعْرِشُونَ ﴿٦٨﴾

ثُمَّ كُلِي مِن كُلِّ الثَّمَرَاتِ فَاسْلُكِي سُبُلَ
رَبِّكَ ذَٰلِكَ لِيُخْرِجَ مِنْ بَطْنِهَا شَرَابٌ مُّخْتَلِفٌ
أَلْوَانُهُ فِيهِ شِفَاءٌ لِلنَّاسِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَةً
لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٦٩﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ ثُمَّ يَتَوَفَّاكُمْ وَمِنكُمْ مَّن
يُردُّ إِلَىٰ أَرْدَلِ الْعُمُرِ لِكَيْ لَا يَعْلَمَ بَعْدَ
عِلْمِهِ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ قَدِيرٌ ﴿٧٠﴾

وَاللَّهُ فَضَّلَ بَعْضَكُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ فِي الرِّزْقِ
فَمَا الَّذِينَ فُضِّلُوا بِرَادِي رِزْقِهِمْ عَلَىٰ
مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَهُمْ فِيهِ سَوَاءٌ أَفَبِعِزَّةِ
اللَّهِ يَتَّخِذُونَ ﴿٧١﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَجَعَلَ
لَكُمْ مِنْ أَزْوَاجِكُمْ بَنِينَ وَحَفَدَةً وَرِزْقَكُمْ

(1) **Eles:** os homens.

(2) No Alcorão, a frase metafórica: “O que suas destros possuem” traduz o vocábulo “escravos”.

por sustento das cousas benignas. Então, crêem eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

73. E eles adoram, além de Allah, o que não possui, para eles, sustento algum, nem dos céus nem da terra, e nada podem.

74. Então, não engendreis semelhantes a Allah. Por certo, Allah sabe, enquanto vós não sabeis.

75. Allah propõe um exemplo: um escravo subalterno, que nada pode, e um homem a quem damos por sustento um belo sustento de Nossa parte, e, dele, despende, secreta e declaradamente. Igualar-se-ão? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

76. E Allah propõe um exemplo: dois homens, um deles mudo, que nada pode, e é fardo para seu amo; aonde quer que **este** o envie, **daí** não chegará com bem algum. Igualar-se-á ele a quem ordena a justiça e está em senda reta?

77. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a ordem acerca da Hora não será senão como o piscar de olhos, ou mais rápido, **ainda**. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

78. E Allah vos faz sair do ventre de vossas mães, enquanto nada sabeis. E vos faz o ouvido e

مِنَ الطَّيِّبَاتِ أَفِيَا لَيَطُلَّ يُؤْمِنُونَ
وَرِنَعَمَتِ اللَّهُ هُمْ يَكْفُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَهُمْ
رِزْقًا مِّنَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ شَيْئًا
وَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٧٤﴾

فَلَا تَضْرِبُوا لِلَّهِ الْأَمْثَالَ إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

* ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا عَبْدًا مَمْلُوكًا
لَا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَمَنْ رَزَقْنَاهُ مِنَّا رِزْقًا
حَسَنًا فَهُوَ يُنْفِقُ مِنْهُ سِرًّا وَجَهْرًا
هَلْ يَسْتَوِي ۗ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٧٦﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا رَجُلَيْنِ أَحَدُهُمَا
أَبْكُمُ لَا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَهُوَ كَلٌّ عَلَى
مَوْلَاهُ أَيْمًا يُوَجِّهُهُ لَأَيَّاتٍ بِخَيْرٍ
هَلْ يَسْتَوِي هُوَ وَمَنْ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ
وَهُوَ عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٧٦﴾

وَلِلَّهِ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا أَمْرُ السَّاعَةِ إِلَّا كَلَمَحٍ
الْبَصِيرِ أَوْ هُوَ أَقْرَبُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٧٧﴾

وَاللَّهُ أَخْرَجَكُمْ مِنْ بُطُونِ
أُمَّهَاتِكُمْ لَا تَعْلَمُونَ شَيْئًا وَجَعَلَ

as vistas e os corações, para serdes agradecidos.

79. Não viram eles⁽¹⁾ os pássaros submetidos, no espaço do céu, **onde** nada os sustém senão Allah? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

80. E Allah vos faz, de vossas casas, lugar de repouso, e vos faz, das peles dos rebanhos, casas, que achais leves, em vosso dia de viagem e em vosso dia de acampamento. E de sua lã e de seu pêlo e de sua crina, **tendes** guarnições e proveito, até certo tempo.

81. E Allah vos faz sombras do que criou. E vos faz abrigos, das montanhas. E vos faz vestes que vos guardam do calor e vestes que vos guardam, em vossas guerras. Assim, Allah completa Sua graça, para convosco, para vos islamizardes.

82. E, se voltam as costas, apenas, impender-te-á, **Muḥammad**, a evidente transmissão da Mensagem.

83. Eles reconhecem a graça de Allah; em seguida, negam-na. E a maioria deles é renegadora da Fé.

84. E lembra-lhes de que, um dia, faremos surgir uma testemunha⁽²⁾, de cada comunidade.

لَكُمْ أَسْمَعُ وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ

لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٧٨﴾

الَّذِينَ رَوَّأُوا إِلَى الظَّيْرِ مُسَخَّرَاتٍ فِي
جَوِّ السَّمَاءِ مَا يُمْسِكُهُنَّ إِلَّا اللَّهُ إِنَّ فِي

ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٧٩﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ بُيُوتِكُمْ سَكَنًا

وَجَعَلَ لَكُمْ مِنْ جُلُودِ الْأَنْعَامِ بُيُوتًا

تَسْتَخِفُّونَهَا يَوْمَ ظَعْنِكُمْ وَيَوْمَ

إِقَامَتِكُمْ وَمِنْ أَصْوَابِهَا وَأَوْبَارِهَا

وَأَشْعَارِهَا أَثْنَا وَمِئَةً إِلَى حِينٍ ﴿٨٠﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْهَا خَلْقَ ظِلَالٍ وَجَعَلَ

لَكُمْ مِنَ الْجِبَالِ أَكْنُافًا وَجَعَلَ

لَكُمْ سَرَابِيلَ تُقَيِّمُكُمْ أَحْرًا وَسَرَابِيلَ

تُقَيِّمُكُمْ بِأَسْكُمْ كَذَلِكَ يُتِمُّ نِعْمَتَهُ

عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تُسَلِّمُونَ ﴿٨١﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلْغُ

الْمُبِينُ ﴿٨٢﴾

يَعْرِفُونَ نِعْمَتَ اللَّهِ ثُمَّ يُنْكِرُونَهَا

وَكَثُرَ هُمُ الْكَافِرُونَ ﴿٨٣﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ

شَهِيدًا لَكُمْ لَّا يُؤْذَنُ لِلَّذِينَ كَفَرُوا

(1) **Eles:** todos os homens.

(2) Ou seja, no Dia da Ressurreição, os profetas, enviados às nações, serão testemunhas de sua renegação.

Em seguida, não será permitida a **escusa** aos que renegaram a Fé, e eles não serão solicitados a se desculpar.

85. E, quando os que foram injustos virem o castigo, **este** não se aliviará, para eles, nem se lhes concederá dilação.

86. E, quando os idólatras virem seus ídolos, dirão: “Senhor nosso! Esses são nossos ídolos, que invocamos, além de Ti.” Então, **os ídolos** endereçar-lhes-ão o dito: “Por certo, sois mentirosos.”

87. E, nesse dia, eles render-se-ão a Allah. E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

88. Aos que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, Nós acrescentar-lhes-emos castigo sobre castigo, pela corrupção que cometiam.

89. E um dia, faremos surgir, de cada comunidade, uma testemunha dela mesma, e te traremos por testemunha contra estes⁽¹⁾. E fizemos descer sobre ti o Livro⁽²⁾, como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvíssaras para os moslimes.

وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٨٤﴾

وَإِذَا رَأَى الَّذِينَ ظَلَمُوا الْعَذَابَ فَلَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذَا رَأَى الَّذِينَ أَشْرَكُوا شُرَكَاءَهُمْ قَالُوا رَبَّنَا هَؤُلَاءِ شُرَكَائُنَا الَّذِينَ كُنَّا نَدْعُوا مِنْ دُونِكَ فَأَلْقَوْا إِلَيْهِمُ الْقَوْلَ إِنَّكُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٨٦﴾

وَالْقَوْلَ إِلَى اللَّهِ يَوْمَئِذٍ السَّلَامُ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٨٧﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ زِدْنَاهُمْ عَذَابًا فَوْقَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يُفْسِدُونَ ﴿٨٨﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ فِي كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا عَلَيْهِمْ مِنْ أَنْفُسِهِمْ وَجِئْنَا بِكَ شَهِيدًا عَلَى هَؤُلَاءِ وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِكُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً وَبُشْرَى لِلْمُسْلِمِينَ ﴿٨٩﴾

(1) **Destes:** os idólatras árabes que recusaram a religião nova.

(2) **O Livro:** o Alcorão.

90. Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes.

91. E sede fiéis ao pacto de Allah, quando já o pactuastes, e não desfaçais os juramentos, após haverem sido firmados, uma vez que, com efeito, fizestes a Allah vosso Fiador. Por certo, Allah sabe o que fazeis.

92. E não sejais como aquela⁽¹⁾ que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, tomando vossos juramentos por engodo, entre vós, por ser uma comunidade mais crescida que outra comunidade. Apenas, Allah põe-vos à prova, com isso; e isso, para que, no Dia da Ressurreição, Ele torne evidente, para vós, o de que discrepáveis.

93. E, se Allah quisesse, far-vos-ia uma única comunidade, mas Ele descaminha a quem quer, e guia a quem quer. E, em verdade, sereis interrogados acerca do que fazíeis.

94. E não tomeis vossos juramentos por engodo, entre vós,

إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ
وَأِيتَائِي ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ
الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿٩٠﴾

وَأَوْفُوا بِعَهْدِ اللَّهِ إِذَا عَاهَدْتُمْ وَلَا
تَنْقُضُوا الْأَيْمَانَ بَعْدَ تَوْكِيدِهَا
وَقَدْ جَعَلْتُمُ اللَّهَ عَلَيْكُمْ كَفِيلًا إِنَّ
اللَّهَ يَعْلَمُ مَا تَفْعَلُونَ ﴿٩١﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّتِي نَقَضَتْ غَزْلَهَا مِنْ
بَعْدِ قُوَّةٍ أَنْكَا تَتَّخِذُونَ أَيْمَانَكُمْ
دَخْلًا بَيْنَكُمْ أَنْ تَكُونَ أُمَّةٌ هِيَ أَرْبَىٰ
مِنْ أُمَّةٍ إِنَّمَا يَبْتَلُواكُمُ اللَّهُ بِهِ ۗ وَالْيَبِيتَنَ
لَكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ مَا كُنْتُمْ فِيهِ
تَخْتَلِفُونَ ﴿٩٢﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَكِنْ يَضِلُّ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ وَلَتَسْأَلُنَّ عَمَّا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَا تَتَّخِذُوا أَيْمَانَكُمْ دَخْلًا بَيْنَكُمْ

(1) Alusão a uma tola mulher, de Makkah, que passava o dia fiando, para, no final dele, desfazer tudo que fizera. O versículo coteja esta atitude com o perjúrio, que desfaz em nada um sólido juramento.

pois, tropeçaria o pé após haver sido firme⁽¹⁾, e experimentaríeis o mal, por haverdes afastado os **homens** do caminho de Allah, e teríeis formidável castigo.

95. E não vendais o pacto de Allah por ínfimo preço. Por certo, o que há junto de Allah vos é melhor. Se soubésseis!

96. O que há junto de vós se exaure, mas o que há junto de Allah é permanente. E, em verdade, recompensaremos os que patientaram com prêmio melhor que aquilo que faziam.

97. A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

98. E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção⁽²⁾ de Allah contra o maldito Satã.

99. Por certo, ele não tem poder sobre os que crêem e confiam em seu Senhor.

100. Seu poder está, apenas, sobre os que a ele se aliam e que,

فَتَزَلَّ قَدَمٌ بَعْدَ ثُبُوتِهَا وَتَذُوقُوا
السُّوءَ بِمَا صَدَدْتُمْ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَلَكُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٤﴾

وَلَا تَشْتَرُوا بِعَهْدِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا إِنَّمَا
عِنْدَ اللَّهِ هُوَ خَيْرٌ لِّكُمْ إِن كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿١٥﴾

مَا عِنْدَكُمْ يَنْفَدُ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ بَاقٍ
وَلَنَجْزِيَنَ الَّذِينَ صَبَرُوا أَجْرَهُمْ
بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّن ذَكَرٍ أَوْ أُنثَىٰ
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهُ حَيٰوةً طَيِّبَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٧﴾

فَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْءَانَ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ
مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ ﴿١٨﴾

إِنَّهُ لَيْسَ لَهُ سُلْطٰنٌ عَلَى الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَلَى رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿١٩﴾

إِنَّمَا سُلْطٰنُهُ عَلَى الَّذِينَ يَتَوَلَّوْنَهُ

(1) Ou seja, depois de os pés haverem seguido, firmemente, o caminho reto do Islão.

(2) O crente, antes de ler ou recitar o Alcorão, e a fim de que Deus possa protegê-lo contra o mal de Satã, deve dizer a seguinte frase: "A'ūzu billāhi min ach-chaiṭāni ar-rajīm" (Busco refúgio em Deus contra o maldito Satã).

por sua causa, são idólatras.

101. E, quando trocamos um versículo por outro versículo – e Allah é bem Sabedor do que faz descer – eles⁽¹⁾ dizem: “Tu és, apenas um forjador⁽²⁾.” **Não**. Mas a maioria deles não sabe.

102. Dize: “O Espírito Sagrado⁽³⁾ fê-lo⁽⁴⁾ descer, de teu Senhor, com a verdade, para tornar firmes os que crêem e para ser orientação e alvíssaras para os moslimes.

103. E, com efeito, sabemos que eles dizem: “Apenas, um ser humano⁽⁵⁾ ensina-o.” Ora, a língua daquele⁽⁶⁾, a que aludem, é forânea, e este⁽⁷⁾ é de língua árabe, clara.

104. Por certo, aos que não crêem nos sinais de Allah, Allah não os guiará, e terão doloroso castigo.

105. Apenas forjam mentiras os que não crêem nos sinais de Allah, e esses são os mentirosos.

وَالَّذِينَ هُمْ بِهِ مُشْرِكُونَ ﴿١٠١﴾

وَإِذَا بَدَّلْنَا آيَةً مَّكَانَ آيَةٍ
وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُنزِلُ قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ
مُفْتَرٍ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

قُلْ نَزَّلَهُ رُوحُ الْقُدُسِ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ
لِيُثَبِّتَ الَّذِينَ آمَنُوا وَهُدًى وَبُشْرَى
لِلْمُسْلِمِينَ ﴿١٠٣﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّهُمْ يَقُولُونَ إِنَّمَا
يُعَلِّمُهُ بَشَرٌ لِّسَانُ الَّذِي
يُلْحِدُونَ إِلَيْهِ أَعْجَمِيٌّ وَهَذَا لِّسَانُ
عَرَبِيٍّ مُبِينٌ ﴿١٠٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
لَا يَهْدِيهِمُ اللَّهُ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٥﴾

إِنَّمَا يَقْتَرِي الْكُذِبَ الَّذِينَ لَا
يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَأُولَئِكَ هُمُ
الْكَاذِبُونَ ﴿١٠٦﴾

(1) **Eles:** os idólatras.

(2) Alusão às acusações feitas pelos idólatras contra o Profeta, insinuando que este modificava e falsificava o Livro, segundo suas intenções.

(3) **O Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel, com quem desceu a revelação do Livro.

(4) **O:** o Alcorão.

(5) Alusão a um servo instruído, de nome Ya‘īch, que, havendo abraçado o Islão, passou a recitar o Alcorão, continuamente. Dizem que o Profeta sempre o ouvia, quando por ele passava. (Al Zamakhcharī, vol. 11, p.429, Cairo, 1938).

(6) **Daqule:** do servo instruído.

(7) **Este:** o Alcorão.

106. Quem renega a Allah, após haver crido, **será abominoso**, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo.

107. Isso, por que eles amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

108. Esses são aqueles cujos corações e ouvido e vistas Allah selou. E esses são os desatentos.

109. É inconteste que eles, na Derradeira Vida, serão os perdedores.

110. E, por certo, teu Senhor será, para com os que emigraram, após haverem sido provados – em seguida, lutaram e pacientaram – por certo, depois disso, teu Senhor será Perdoador, Misericordioso.

111. Lembra-lhes de que, um dia, cada alma chegará para discutir acerca de si mesma, e cada alma será compensada com o que fez. E eles não sofrerão injustiça.

112. E Allah propõe um exemplo: uma cidade⁽¹⁾, estava em

مَنْ كَفَرَ بِاللَّهِ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِهِ إِلَّا
مَنْ أُكْرِهَ وَقَلْبُهُ مُطْمَئِنٌّ
بِالْإِيمَانِ وَلَٰكِنْ مَنْ شَرَحَ
بِالْكُفْرِ صَدْرًا فَعَلَيْهِمْ عَذَابٌ
مِنَ اللَّهِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ اسْتَحَبُّوا الْحَيَاةَ
الدُّنْيَا عَلَى الْآخِرَةِ وَأَنَّ اللَّهَ
لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿١٠٧﴾
أُولَٰئِكَ الَّذِينَ طَبَعَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ
وَسَمِعِهِمْ وَأَبْصَرَهُمْ وَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٠٨﴾
لَآ جَزَاءَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمْ
الْخَاسِرُونَ ﴿١٠٩﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ هَاجَرُوا مِنْ
بَعْدِ مَا فُتِنُوا لَكُمْ جَاهِدُوا
وَصَبَرُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا
لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٠﴾

* يَوْمَ تَأْتِي كُلُّ نَفْسٍ بِجَدِيلٍ عَنْ
نَفْسِهَا وَتُوْفَىٰ كُلُّ نَفْسٍ بِمَا عَمِلَتْ
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١١١﴾

وَصَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا قَرْيَةً كَانَتْ

(1) Alusão aos habitantes pagãos da cidade de Makkah.

segurança, tranqüila; a ela chegava, fartamente, seu sustento, de todos os lados. Depois, renegou as graças de Allah. Então, Allah fê-la experimentar a violência da fome e do medo, pelo que faziam.

113. E, com efeito, um Mensageiro chegou-lhes, vindo deles, mas desmentiram-no. Então, o castigo apanhou-os enquanto injustos.

114. Comei, então, do que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E agradecei a graça de Allah, se só a Ele adorais.

115. Ele vos proibiu, apenas, o animal encontrado morto⁽¹⁾, e o sangue, e a carne de porco, e o que é imolado com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor⁽²⁾, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

116. E não digais, por alegação mentirosa de vossas línguas: “Isto é lícito e isto é ilícito”, para forjardes a mentira acerca de Allah. Por certo, os que forjam a mentira acerca de Allah não são bem-aventurados.

ءَامِنَةٌ مُّطْمَئِنَّةٌ يَأْتِيهَا رِزْقُهَا رَغَدًا
مِّن كُلِّ مَكَانٍ فَكَفَرَتْ بِأَنْعُمِ
اللَّهِ فَأَذَقَهَا اللَّهُ لِبَاسَ الْجُوعِ
وَالْخَوْفِ بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١١٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْهُمْ فَكَذَّبُوهُ
فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١١٤﴾

فَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ حَلَلًا
طَيِّبًا وَاشْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ إِنْ
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١١٥﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ
وَالْحُمْ أَلْحَمِ الْخِنْزِيرِ وَمَا أَهَلَ لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ
فَمَنْ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَإِنَّ
اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٦﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَا تَصِفُ أَلْسِنَتَكُمُ
الْكُذِبَ هَذَا حَلَلٌ وَهَذَا حَرَامٌ
لِّتَفْتَرُوا عَلَى اللَّهِ الْكُذِبَ إِنَّ الَّذِينَ
يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكُذِبَ لَا يُفْلِحُونَ ﴿١١٧﴾

(1) Cf. II 173 n3.

(2) Cf. II 173 p.45 n1.

117. Têm gozo ínfimo, mas terão doloroso castigo.

118. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos o que te narramos, antes⁽¹⁾, e não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

119. E, certamente, teu Senhor, para com os que fazem o mal, por ignorância, e, logo, voltam-se arrependidos e emendam-se, por certo, depois disso, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

120. Por certo, Abraão era prócer, devoto a Allah, monoteísta sincero, e não era dos idólatras.

121. Agradecido a Suas graças. Ele o elegeu e o guiou a uma senda reta.

122. E concedemo-lhe, na vida terrena, boa dádiva, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

123. Em seguida, revelamo-te, **Muḥammad**: “Segue a crença de Abraão, monoteísta sincero. E ele não era dos idólatras.”

124. O sábado foi prescrito, apenas, aos que dele discreparam. E, por certo, teu Senhor julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

مَتَّعَ قَلِيلًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَمًا مَّا قَصَصْنَا عَلَيْكَ
مِن قَبْلٍ وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِن كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١١٨﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ عَمِلُوا الشُّرُوءَ
بِجَهْلَةٍ ثُمَّ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٩﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ كَانَ أُمَّةً قَانِتًا لِلَّهِ
حَنِيفًا وَلَا يَمُرُّ بِكَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٠﴾

شَاكِرًا لِأَنْعَمِهِ اجْتَبَاهُ وَهَدَاهُ إِلَى
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٢١﴾

وَوَعَدْنَاهُ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَإِنَّهُ فِي
الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٢٢﴾

ثُمَّ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ أَنْ اتَّبِعْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ
حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٣﴾

إِنَّمَا جُعِلَ السَّبْتُ عَلَى الَّذِينَ اخْتَلَفُوا
فِيهِ وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَحْكُمُ بَيْنَهُمْ
يَوْمَ الْقِيَامَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٢٤﴾

(1) Alusão ao que foi mencionado na sura VI 146.

125. Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

126. E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo, com que fostes punidos⁽¹⁾. E, em verdade, se pacientes, isso é melhor para os perseverantes.

127. E paciente, e tua paciência não é senão com a ajuda de Allah. E não te entristeças por eles⁽²⁾, e não tenhas constrangimento, por usarem de estratagemas.

128. Por certo, Allah é com os que são piedosos e com os que são benfeitores.

أَدْعُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحِكْمَةِ
وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجَدِلْ لَهُم بِالَّتِي
هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ
ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١٢٥﴾

وَإِنْ عَاقَبْتُمْ فَعَاقِبُوا بِمِثْلِ مَا
عُوقِبْتُمْ بِهِ وَلَئِنْ صَبَرْتُمْ لَهُوَ
خَيْرٌ لِلصَّابِرِينَ ﴿١٢٦﴾

وَأَصْبِرْ وَمَا صَبْرُكَ إِلَّا بِاللَّهِ وَلَا
تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُ فِي ضَيْقٍ مِمَّا
يَمْكُرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِنَّ اللَّهَ مَعَ الَّذِينَ اتَّقَوْا وَالَّذِينَ
هُمُ الْمُحْسِنُونَ ﴿١٢٨﴾

(1) O versículo adverte a todos quantos queiram prevalecer-se da vingança de um ataque, cometendo inomináveis atrocidades, tal como as ocorridas no assassinio de Ḥamzah, tio de Muḥammad, na Batalha de 'Uḥud.

(2) Eles: os idólatras.

SŪRATU AL-'ISRĀ',⁽¹⁾
A SURA DA VIAGEM NOTURNA

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Glorificado seja Quem fez
Seu servo **Muḥammad** viajar à
noite – da Mesquita Sagrada para a
Mesquita Al-'Aqṣā⁽²⁾, cujos

سُورَةُ الْاِسْرَاءِ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

سُبْحٰنَ الَّذِیْ اَسْرٰی بِعَبْدِہٖ لَیْلًا مِّنَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ اِلَى الْمَسْجِدِ الْاَقْصَا
الَّذِی بَرَكْنَا حَوْلَہٗ لِنُرِیْہٖ وَمِنْ اٰیٰتِنَا اِنَّہٗ

(1) **Al-'Isrā'**: do infinito **asrā**, que significa **andar a noite**. Assim, é denominada a sura pela menção, no primeiro versículo, da Viagem Noturna que, de acordo com a tradição, Muḥammad, acompanhado do anjo Gabriel, fez, no segundo ano da Hégira, desde a Mesquita Sagrada, em Makkah, até a Mesquita de Al 'Aqṣā, em Jerusalém. O sentido dessa viagem, no dizer de alguns exegetas, "é a afirmação da unidade profética, a proclamação da identidade das mensagens divinas, transmitidas por todos os profetas, nomeadamente, por Abraão, Moisés, Jesus e Muḥammad". A esta viagem terrestre sucedeu, na mesma noite, a outra, mais importante: **al mi'rāj** ou ascensão aos céus, onde Muḥammad não só encontrou, em cada um dos céus, alguns dos profetas anteriores a ele (Noé, Abraão, José, Moisés, Jesus), mas testemunhou todas as maravilhas invisíveis do Universo. Já no sétimo céu, Muḥammad foi levado à **Sidrat al Muntahā** (cuja menção alcorânica se encontra na sura LIII 14), à árvore existente à direita do Trono, além da qual, está o Invisível. Passar por ela é interdito a todos os anjos celestiais. Em seguida à série de deslumbramentos e conhecimentos, Muḥammad, finalmente, contemplou a Deus com os olhos do espírito. Despertando, contou sua viagem e ascensão a alguns parentes, que, incrédulos, tentaram persuadi-lo de nada relatar a ninguém, pois seus prosélitos poderiam não crer no ocorrido, por inverossímil, além de que seus inimigos se prevaleceriam disso para detrá-lo mais ainda e tornar mais acirradas as perseguições contra ele. Esta sura implica, também, vários itens, cuja maioria se relaciona com a fé; outros, tratam da conduta tanto individual quanto coletiva do homem. Além disso, traz notícias sobre os filhos de Israel (aliás, uma outra denominação desta sura é **Banū Isrā'īl** ou Filhos de Israel), e, ainda, concernentes à Mesquita de Jerusalém, para a qual Muḥammad foi transportado, durante a viagem noturna, antes de ascender aos céus; e, outrossim, notícias sobre Adão e Iblīs. O elemento preponderante, nesta sura, é a personalidade do Profeta Muḥammad e a atitude dos idólatras de Makkah em relação a ele e ao Alcorão; assim também, a natureza da Mensagem, que se distingue das demais, por não apresentar milagres concretos, tais quais os verificados com Abraão, Moisés e Jesus. Ela, apenas, se atém a um plano puramente espiritual e divino.

(2) **'Aqṣā**: extrema, distante. Trata-se da Mesquita de Jerusalém, que se achava distante de Makkah.

arredores abençoamos⁽¹⁾ – para mostrar-lhe, **em seguida**, alguns de Nossos Sinais⁽²⁾. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

2. E concedêramos a Moisés o Livro, e o fizéramos orientação para os filhos de Israel, **dizendo**: “Não tomeis, além de Mim, patrono algum,

3. “Ó descendência dos que levamos com Noé⁽³⁾! Por certo, ele era servo agradecido.”

4. E decretáramos, no Livro, aos filhos de Israel: “Em verdade, semeareis a corrupção na terra, por duas vezes, e, em verdade, sublimarvos-eis, em grande arrogância.

5. “Então, quando chegar o tempo da primeira⁽⁴⁾ das duas **promessas**, enviaremos contra vós servos Nossos, dotados de veemente fúria. Eles, invadirão os lares.” E a promessa foi cumprida.

6. Em seguida, devolvemo-vos a dominação sobre eles, e estendemo-vos riquezas e filhos. E fizemo-vos mais numerosos.

هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾

وَأَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَاهُ
هُدًى لِّبَنِي إِسْرَائِيلَ لِأَلَّا تَتَّخِذُوا مِن
دُونِي وَكِيلاً ﴿٢﴾

ذُرِّيَّةَ مَنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ إِنَّهُ كَانَ
عَبْدًا شَكُورًا ﴿٣﴾

وَقَضَيْنَا إِلَىٰ بَنِي إِسْرَائِيلَ فِي الْكِتَابِ
لَتُفْسِدُنَّ فِي الْأَرْضِ مَرَّتَيْنِ وَلَتَعْلُنَّ عُلُوًّا
كَبِيرًا ﴿٤﴾

فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ أُولَاهُمَا بَعَثْنَا
عَلَيْكُمْ عِبَادًا لَّنَا أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ
فَجَاسُوا خَلَلِ الدِّيَارِ وَكَانَ وَعْدًا
مَّفْعُولًا ﴿٥﴾

ثُمَّ رَدَدْنَا لَكُمُ الْكُرْةَ عَلَيْهِمْ وَأَمْدَدْنَاكُمْ
بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَجَعَلْنَاكُمْ أَكْثَرَ
نَفِيرًا ﴿٦﴾

(1) Estes arredores são abençoados, por serem o local eleito pelos profetas, para a adoração de Deus, desde o tempo de Moisés. É o local da revelação divina.

(2) Referência aos magníficos sinais do universo celestial, contemplados pelo Profeta, quando, após a viagem terrestre, ascendeu, com Gabriel, às sete regiões empíreas.

(3) Alusão aos que embarcaram na nau de Noé.

(4) Segundo alguns exegetas, isso ocorreu, quando os filhos de Israel mataram o profeta Zacarias. Deus, então, enviou Golias e seu exército, para trucidarem os homens, escravizarem as mulheres e destruírem o Templo.

7. E dissemos: “Se bem-fizerdes, bem-fareis, a vós mesmos, e se malfizerdes, será em prejuízo de vós mesmos. Então, quando chegar o tempo da última⁽¹⁾, **enviá-los**⁽²⁾ - **emos contra vós**, para afligirem vossas faces e para entrarem na mesquita, como nela entraram, da vez primeira, e para esmagarem, completamente, tudo de que se forem apoderando.”

8. E dissemos: “Quiçá, vosso Senhor tenha misericórdia de vós. E, se reincidirdes, reincidiremos. E Nós fizemos da Geena cárcere para os renegadores da Fé.”

9. Por certo, este Alcorão guia ao **caminho** mais reto e alvissara aos crentes, que fazem as boas obras, que terão grande prêmio,

10. E que, para os que não crêem na Derradeira Vida, preparamos doloroso castigo.

11. E o ser humano suplica o mal como suplica o bem. E o ser humano é pressuroso⁽³⁾.

12. E fizemos da noite e do dia

إِنْ أَحْسَنْتُمْ أَحْسَنْتُمْ لِأَنْفُسِكُمْ وَإِنْ أَسَأْتُمْ فَلَهَا فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ لِيَسْتَوْأَوْجُوهُمْ كَمَا دَخَلُوا الْمَسْجِدَ كَمَا دَخَلُوهُ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَلِيُتَبِّرُوا مَا عَلَوُا تَتْبِيرًا ﴿٧﴾

عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَنْ يَرْحَمَكُمْ وَإِنْ عُدتُّمْ عَدْنَا وَجَعَلْنَا جَهَنَّمَ لِلْكَافِرِينَ حَصِيرًا ﴿٨﴾

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَهْدِي لِلَّتِي هِيَ أَقْوَمُ وَيُبَشِّرُ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا كَبِيرًا ﴿٩﴾

وَأَنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ أَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٠﴾

وَيَدْعُ الْإِنْسَانُ بِالشَّرِّ دُعَاءَهُ بِالْخَيْرِ وَكَانَ الْإِنْسَانُ عَجُولًا ﴿١١﴾

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ آيَاتٍ فَمَحْوَنًا

(1) Refere-se à segunda promessa do castigo, que lhes chegou, quando os filhos de Israel mataram o profeta João Batista. Deus, então, enviou, contra eles, Nabucodonosor que os aniquilou e escravizou seus filhos e mulheres, e destruiu, novamente, o Templo de Jerusalém.

(2) **Los**: nossos servos.

(3) Ou seja, o homem deseja que a justiça divina se cumpra, imediatamente, de acordo com seu próprio critério, tanto para o mal como para o bem.

dois sinais. Então, apagamos o sinal da noite⁽¹⁾ e fizemos claro o sinal do dia, para buscardes favor de vosso Senhor e para saberdes o número dos anos e o cômputo do tempo. E aclaramos, cada coisa, detalhadamente.

13. E, em cada ser humano, impusemos seu agouro⁽²⁾ no pescoço. E, no Dia da Ressurreição, faremos sair, para ele, um Livro, que ele deparará, desenrolado.

14. Dir-se-lhe-á: “Lê teu livro. Hoje, bastas-te, a ti mesmo, por ajustador de contas.”

15. Quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E não é admissível que castigemos a quem quer que seja, até que lhe enviemos um Mensageiro.

16. E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes. Mas, ao contrário, eles

آيَةَ اللَّيْلِ وَجَعَلْنَا آيَةَ النَّهَارِ مُبْصِرَةً
لِتَبْتَغُوا أَفْضَالَ مِنْ رَبِّكُمْ وَلِتَعْلَمُوا
عَدَدَ السِّنِينَ وَالْحِسَابَ وَكُلَّ شَيْءٍ
فَصَّلْنَاهُ تَفْصِيلًا ﴿١٢﴾

وَكُلَّ إِنْسَانٍ أَلْزَمْنَاهُ طَلْعَهُ فِي عُنُقِهِ
وَنُخْرِجُ لَهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ كِتَابًا يَلْقَاهُ
مَنْشُورًا ﴿١٣﴾

أَقْرَأْ كِتَابَكَ كَفَىٰ بِنَفْسِكَ الْيَوْمَ عَلَيْكَ حَسِيبًا ﴿١٤﴾

مَنْ أَهْتَدَىٰ فَأَتَمَّا بِهِتْدَىٰ لِنَفْسِهِ ۗ وَمَنْ
ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهِ ۗ وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ
وِزْرَ أُخْرَىٰ ۗ وَمَا كُنَّا مُعَذِّبِينَ حَتَّىٰ نَبْعَثَ
رَسُولًا ﴿١٥﴾

وَإِذَا أَرَدْنَا أَنْ نُهْلِكَ قَرْيَةً أَمَرْنَا مُتْرَفِيهَا
فَفَسَقُوا فِيهَا فَحَقَّ عَلَيْهَا الْقَوْلُ فَدَمَّرْنَاهَا
تَدْمِيرًا ﴿١٦﴾

(1) Ou seja, faz-se escura a noite, para o repouso do homem, e claro o dia, para o labor. Por meio destes sinais, o homem pode estabelecer o tempo: os dias, os meses, os anos.

(2) Os atos de todos os homens estão, intimamente ligados a eles, como se fossem um colar preso ao pescoço.

cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E profligamo-la, inteiramente.

17. E que de gerações aniquilamos, depois de Noé! E, dos pecados de Seus servos, basta teu Senhor, por Conhecedor, Onividente.

18. Para quem deseja a vida transitória, apressamos, nela, para quem desejamos, o que queremos. Em seguida, fá-lo-emos queimar-se na Geena, infamado, banido.

19. E quem deseja a Derradeira Vida, e se esforça em obtê-la, enquanto crente, desses o esforço será reconhecido.

20. A ambos, a estes e àqueles, estendemos algo do dom de teu Senhor. E o dom de teu Senhor jamais é vedado a **alguém**.

21. Olha, **Muhammad**, como preferimos alguns deles a outros. E, em verdade, a Derradeira Vida é maior em escalões e maior em preferências.

22. Não faças⁽¹⁾, junto de Allah, outro deus, pois, tornar-te-ias infamado, desamparado.

23. E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِنَ الْقُرُونِ مِنْ بَعْدِ نُوحٍ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ بِذُنُوبِ عِبَادِهِ خَبِيرًا
بَصِيرًا ﴿١٧﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْعَاجِلَةَ عَجَلْنَا لَهُ فِيهَا
مَا نَشَاءُ لِمَنْ نُرِيدُ ثُمَّ جَعَلْنَا لَهُ جَهَنَّمَ
يَصَلِّيٰهَا مَدْمُومًا مَدْحُورًا ﴿١٨﴾

وَمَنْ أَرَادَ الْآخِرَةَ وَسَعَىٰ لَهَا سَعْيَهَا
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ كَانَتْ سَعِيَّهُمْ
مَشْكُورًا ﴿١٩﴾

كُلًّا نُمِدُّهُنَّ أُولَٰئِكَ وَهُنَّ أُولَٰئِكَ مِنْ
عَطَاءِ رَبِّكَ وَمَا كَانَ عَطَاءُ رَبِّكَ مَحْظُورًا ﴿٢٠﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ
وَلِلْآخِرَةِ أَكْبَرُ دَرَجَاتٍ وَأَكْبَرُ
تَفْضِيلًا ﴿٢١﴾

لَا تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَقْعُدَ مَدْمُومًا
مَخْذُومًا ﴿٢٢﴾

* وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ
وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا إِمَّا يَبُلُغَنَّ عِنْدَكَ

(1) A ordem imperativa, deste versículo e de outros, adiante, é dirigida aos homens, em geral.

decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dize-lhes dito nobre.

24. E baixa a ambos a asa⁽¹⁾ da humildade, por misericórdia. E dize: “Senhor meu! Tem misericórdia deles, como **quando** eles cuidaram de mim, enquanto pequenino.”

25. Vosso Senhor é bem Sabedor do que há em vossas almas. Se sois íntegros, por certo, Ele é, para os contritos, Perdoador.

26. E concede ao parente seu direito⁽²⁾, e ao necessitado e ao filho do caminho⁽³⁾. E não dissipes **teus bens** exageradamente.

27. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor.

28. E, se lhes⁽⁴⁾ dás de ombros, em busca da misericórdia de teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes dito bondoso.

29. E não deixes tua mão atada

الْكِبْرَ أَحَدُهُمَا أَوْ كِلَاهُمَا فَلَا تَقُلْ لَهُمَا أُفٍ وَلَا تَنْهَرُهُمَا وَقُلْ لَهُمَا قَوْلًا كَرِيمًا ﴿٢٢﴾

وَخَفِضْ لَهُمَا جَنَاحَ الذُّلِّ مِنَ الرَّحْمَةِ وَقُلْ رَبِّ ارْحَمْهُمَا كَمَا رَبَّيَانِي صَغِيرًا ﴿٢٣﴾

رَبِّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا فِي نُفُوسِكُمْ إِنْ تَكُونُوا صَادِقِينَ فَإِنَّهُ كَانَ لِلْأَوَّابِينَ غَفُورًا ﴿٢٤﴾

وَأَاتِ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ وَالْمِسْكِينَ وَابْنَ السَّبِيلِ وَلَا تَبْذُرْ تَبْذِيرًا ﴿٢٥﴾

إِنَّ الْمُبْذِرِينَ كَانُوا إِخْوَانَ الشَّيَاطِينِ وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِرَبِّهِ كَفُورًا ﴿٢٦﴾

وَإِذَا مَا تُعْرَضُونَ عَنْهُمْ أِتْبِعَاهُمْ رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ تَرْحُمَهَا فَقُلْ لَهُمْ قَوْلًا مَمْسُورًا ﴿٢٧﴾

وَلَا تَجْعَلْ يَدَكَ مَغْلُولَةً إِلَىٰ عُنُقِكَ وَلَا

(1) **Baixar as asas da humildade a ambos:** protegê-los, com humildade e ternura.

(2) Trata-se da obrigatoriedade de ajuda ao parente próximo (pai, filho), a quem se lhe ofertará toda sorte de sustento; enquanto, ao parente afastado, ofertar-se-á afeição, boa convivência e auxílio eventual.

(3) cf II 177n1

(4) **Lhes:** ao parente, ao necessitado, etc.. Se, por condições financeiras desfavoráveis, não se puder auxiliá-los, deve-se, ao menos, tratá-los com ternura.

ao pescoço⁽¹⁾, e não a estendas, com exagero, pois, tornar-te-ias censurado, afligido.

30. Por certo, teu Senhor prodigaliza o sustento, para quem quer, e restringe-o . Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

31. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós lhes damos sustento, e a vós. Por certo, seu morticínio é grande erro.

32. E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!

33. E não mateis o ser humano, que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão⁽²⁾. E quem é morto injustamente, Nós, com efeito, estabelecemos a seu herdeiro poder **sobre o culpado**. Então, que ele não se exceda⁽³⁾ no morticínio. Por certo, **pela lei**, ele já é socorrido.

34. E não vos aproximeis das riquezas de órfão, senão da melhor maneira⁽⁴⁾, até que ele atinja sua força plena. E sede fiéis ao pacto

تَبْسُطَهَا كُلَّ الْبَسِطِ فَتَقْعَدَ مَلُومًا
مَّحْسُورًا ﴿٢٩﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
إِنَّهُ كَانَ بِعِبَادِهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٣٠﴾

وَلَا تَقْتُلُوا أَوْلَادَكُمْ خَشْيَةً إِمَّا لَكُمْ نَحْسٌ
تَرْزُقُهُمْ وَإِيَّاكُمْ إِنْ قَاتَلْتُمُوهُمْ كَانَتْ
خِطْبًا كَبِيرًا ﴿٣١﴾

وَلَا تَقْرَبُوا الزِّنَى إِنَّهُ كَانَ فَحِشَةً
وَسَاءَ سَبِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا تَقْتُلُوا النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا
بِالْحَقِّ وَمَنْ قُتِلَ مَظْلُومًا فَقَدْ جَعَلْنَا
لَوْلِيِّهِ سُلْطَانًا فَلَا تُسْرِفُ فِي الْقَتْلِ إِنَّهُ
كَانَ مَنْصُورًا ﴿٣٣﴾

وَلَا تَقْرَبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَتَّىٰ يَبْلُغَ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا بِالْعَهْدِ
إِنَّ الْعَهْدَ كَانَ مَسْئُولًا ﴿٣٤﴾

(1) Metáfora alusiva ao avaro, que tolhe os movimentos da mão, para, assim, não oferecer o que quer que seja a ninguém.

(2) Cf. VI 151 p.231 n1.

(3) O víndice não deve vingar-se além do necessário, como era costume entre as tribos árabes, pré-islâmicas, que, comumente, cometiam excessos na vingança, tais como os que matavam toda uma tribo para vingarem a morte de uma só pessoa.

(4) Cf. VI 152 n2.

firmado. Por certo, o pacto será questionado.

35. E completai a medida, quando medirdes, e pesai com a balança correta. Isso é melhor e mais belo, em efeito.

36. E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará⁽¹⁾.

37. E não andes pela terra com jactância. Por certo, não fenderás a terra nem atingirás as montanhas, em altura.

38. O mal de tudo isso, perante teu Senhor, é odioso.

39. Isso é **parte** da sabedoria, que teu Senhor te revelou. E não faças, junto de Allah, outro deus, pois, serias lançado na Geena, censurado, banido.

40. Acaso, vosso Senhor escolheu filhos, **para** vós⁽²⁾, e tomou dentre os anjos, filhas, **para Ele**? Por certo, dizeis dito monstruoso!

41. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, **os exemplos**, para que eles⁽³⁾ meditem; e **isso** não lhes

وَأَوْفُوا الْكَيْلَ إِذَا كَلْتُمْ وَاذْكُرُوا بِالْقِسْطِ
الْمُسْتَقِيمِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٣٥﴾

وَلَا تَقْفُ مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ إِنَّ السَّمْعَ
وَالْبَصَرَ وَالْفُؤَادَ كُلُّ أُولَئِكَ كَانَ عَنْهُ
مَسْئُولًا ﴿٣٦﴾

وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ مَرَحًا إِنَّكَ لَنْ تَخْرِقَ
الْأَرْضَ وَلَنْ تَبْلُغَ الْجِبَالَ طُولًا ﴿٣٧﴾

كُلُّ ذَلِكَ كَانَ سَيِّئُهُ عِنْدَ رَبِّكَ مَكْرُوهًا ﴿٣٨﴾

ذَلِكَ مِمَّا أَوْحَى إِلَيْكَ رَبُّكَ مِنَ الْحِكْمَةِ وَلَا
تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتُنْفِقَ فِي جَهَنَّمَ
مَلُومًا مَدْحُورًا ﴿٣٩﴾

أَفَأَصْفَقُمْ رَبُّكُم بِالْبَنِينَ وَاتَّخَذَ مِنَ
الْمَلَائِكَةِ إِنثًا إِنَّكُمْ لَتَقُولُونَ قَوْلًا
عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ أَنْ لِيَذَّكُرُوا وَمَا
يَزِيدُهُمْ إِلَّا نُفُورًا ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, não se deve mentir acerca do que se viu, ouviu ou sentiu, dado que, no Dia do Juízo, da mínima coisa haver-se-á de prestar contas. Não se deve omitir nem acrescentar nada à Verdade.

(2) **Para vós:** para os idólatras, que pretendiam ser os anjos filhas de Deus.

(3) **Eles:** os descrentes.

acrescenta senão repulsa à verdade.

42. Dize: "Se houvesse, junto dEle, deuses, como eles dizem, esses, nesse caso, haveriam buscado um caminho até O Possuidor do Trono⁽¹⁾.

43. Glorificado e Sublimado, ao auge, seja Ele, acima do que dizem!

44. Os sete céus e a terra e quem neles existe glorificam-nO. E não há cousa alguma que O não glorifique, com louvor, mas vós não entendeis sua glorificação. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

45. E, quando tu, **Muhammad**, lês o Alcorão, pomos entre ti e os que não crêem na Derradeira Vida, um cortinado invisível⁽²⁾,

46. E fazemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, quando, no Alcorão, mencionas teu Senhor, só a Ele, voltam-se para trás, em repulsa.

47. Nós somos bem Sabedores da intenção com que eles ouvem,

قُلْ لَوْ كَانَ مَعَهُ آلِهَةٌ كَمَا يَقُولُونَ إِذًا لَأَبْتَغُوا
إِلَىٰ ذِي الْعَرْشِ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

سُبْحَانَهُ، وَتَعَالَىٰ عَمَّا يَقُولُونَ عُلُوًّا كَبِيرًا ﴿٤٣﴾

تُسَبِّحُ لَهُ السَّمَوَاتُ السَّبْعُ وَالْأَرْضُ وَمَنْ فِيهِنَّ
وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا يُسَبِّحُ بِحَمْدِهِ، وَلَكِنْ
لَا تَفْقَهُونَ تَسْبِيحَهُمْ إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا
غَفُورًا ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْآنَ فَاصْنَعِ لَكَ وَالصَّلَاتِ
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ حِجَابًا
مَّسْتُورًا ﴿٤٥﴾

وَاصْنَعِ لَهَا عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي
عَادَانِهِمْ وَقُرْآنًا وَإِذَا ذَكَرْتَ رَبَّكَ فِي الْقُرْآنِ
وَحْدَهُ، وَثَوَّاعًا عَلَىٰ أذْكَرِهِمْ نَفُورًا ﴿٤٦﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَسْتَمِعُونَ بِهِ إِذْ

(1) Ou seja, os outros deuses haveriam procurado acesso a Deus, para usurpar-Lhe o trono.

(2) Os idólatras de Makkah, ao ouvirem a pregação do Profeta Muhammad, repetiam, sempre, as seguintes palavras: "Nossos corações estão envoltos em pálios, longe daquilo a que nos convocas, e, há surdez, em nossos ouvidos, e há um véu, entre nós e ti". Vide XLI 5. E, por se mostrarem renitentes à pregação islâmica, neste versículo e no seguinte, Deus efetiva-lhes, conforme sua renitência, os obstáculos à compreensão do Alcorão.

quando te ouvem⁽¹⁾, e quando estão em confidências, quando os injustos dizem, **entre eles**: “Não seguis senão um homem enfeitiçado!”

48. Olha, como engendram semelhantes⁽²⁾ a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

49. E dizem: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

50. Dize: “Sede o que fordes, pedras ou ferro,

51. “Ou criatura **outra**, que vossas mentes consideram assaz difícil **de ter vida, sereis ressuscitados.**” Então, dirão: “Quem nos fará voltar à **vida**?” Dize: “Aquele que vos criou, da vez primeira.” Então, menearão a cabeça, **em escárnio** a ti, e dirão: “Quando será **isso**?” Dize: “Quiçá, seja bem próximo.

52. “Um dia, quando Ele vos convocar, então, vós O atendereis, louvando-O, e pensareis que não permanecesstes, **nos sepulcros**, senão por pouco **tempo!**”

53. E dize a Meus servos que

يَسْتَمِعُونَ إِلَيْكَ وَإِذْ هُمْ نَجْوَىٰ إِذْ يَقُولُ
الظَّالِمُونَ إِن تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَّسْحُورًا ﴿٤٧﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَالَ فَضَلُّوا
فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ﴿٤٨﴾

وَقَالُوا آءِذَا كُنَّا عِظْمًا وَّرُفَاتًا آءِنَّا
لَمَبْعُوثُونَ خَلْقًا جَدِيدًا ﴿٤٩﴾

﴿٥٠﴾ قُلْ كُونُوا حِجَارَةً أَوْ حَدِيدًا ﴿٥٠﴾

أَوْ خَلْقًا مِّمَّا يَكْفُرُ فِي صُدُورِكُمْ
فَسَيَقُولُونَ مَنْ يُعِيدُنَا قُلِ الَّذِي فَطَرَكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ فَسَيُنْغِضُونَ إِلَيْكَ رُءُوسَهُمْ
وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هُوَ قُلْ عَسَىٰ أَنْ يَكُونَ
قَرِيبًا ﴿٥١﴾

يَوْمَ يَدْعُوكُمْ فَتَسْتَجِيبُونَ بِحَمْدِهِ
وَتُظَنُّونَ إِنْ لَمْ تَكُنْ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٥٢﴾

وَقُلْ لِعِبَادِي يَقُولُوا الَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ

(1) Deus sabe que os descrentes sempre escarneceram a pregação islâmica.

(2) Referência às alegações dirigidas, pelos descrentes, ao Profeta, tais como: louco, poeta, enfeitiçado.

digam aos idólatras a palavra⁽¹⁾ que for melhor. Por certo, Satã instiga a cizânia, entre eles. Por certo, Satã é para o ser humano inimigo declarado.

54. Vosso Senhor é bem Sabedor de vós. Se Ele quiser, terá misericórdia de vós ou, se Ele quiser, castigar-vos-á. E não te enviamos, sobre eles, por patrono.

55. E teu Senhor é bem Sabedor de quem existe nos céus e na terra. E, com efeito, Nós preferimos alguns dos profetas a outros, e concedêramos a Davi os Salmos.

56. Dize: “Invocai os que pretendeis serem deuses, além dEle: Eles não possuirão o dom de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo.”

57. Esses⁽²⁾, que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo dEle, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.

58. E não há cidade que não aniquilemos⁽³⁾, antes do Dia da

الشَّيْطَانُ يَنْزِعُ بَيْنَهُمْ إِنْ الشَّيْطَانُ كَانَ
لِلْإِنْسَانِ عَدُوًّا مُّبِينًا ﴿٥٣﴾

رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِكُمْ إِنْ يَشَاءِ يَرْحَمَكُمُ أَوْ
إِنْ يَشَاءِ يُعَذِّبِكُمْ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
وَكَيْلًا ﴿٥٤﴾

وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِمَنْ فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلَقَدْ فَضَّلْنَا بَعْضَ النَّبِيِّينَ عَلَى
بَعْضٍ وَآتَيْنَا دَاوُدَ زَبُورًا ﴿٥٥﴾

قُلِ ادْعُوا الَّذِينَ زَعَمْتُمْ مِنْ دُونِهِ فَلَا
يَمْلِكُونَ كَشْفِ الضُّرِّ عَنْكُمْ وَلَا
نَحْوِيْلًا ﴿٥٦﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ يَدْعُونَ يَبْتَغُونَ إِلَى
رَبِّهِمُ الْوَسِيلَةَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ وَيَرْجُونَ
رَحْمَتَهُ وَيَخَافُونَ عَذَابَهُ إِنْ عَذَابَ
رَبِّكَ كَانَ مَحْدُورًا ﴿٥٧﴾

وَإِنْ مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا لَأَنْحُنَّ مُهْلِكُوهَا قَبْلَ يَوْمِ

(1) A palavra: aquelas palavras, mencionadas no início do versículo seguinte: “Vosso Senhor é bem Sabedor de vós”, em lugar de dizer: “Ireis para o Inferno”, ou outra frase que possa incitar os idólatras a fazerem o mal.

(2) Esses: os anjos e Jesus.

(3) Alude-se, aqui, ao aniquilamento, por morte natural, dos habitantes crentes: e, por

Ressurreição, ou que não castigemos com veemente castigo. Isso está escrito no Livro.

59. E o que nos impede de enviar os sinais não é senão que os antepassados os desmentiram⁽¹⁾. E concedêramos ao povo de Thāmūd o camelo fêmea⁽²⁾ por sinal claro, e foram injustos com ele. E não enviamos sinais senão para amedrontar.

60. E quando te dissemos: “Por certo, teu Senhor abarca os humanos.” E não fizemos da visão⁽³⁾, que te fizemos ver, senão provação para os homens⁽⁴⁾ e, o mesmo da árvore maldita⁽⁵⁾, no Alcorão. E Nós os amedrontamos; então, isso não lhes acrescenta senão grande transgressão.

61. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblīs, que disse: “Prosternar-

الْقِيَمَةَ أَوْ مُعَذِّبُوهَا عَذَابًا شَدِيدًا كَانَ
ذَٰلِكَ فِي الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٥٩﴾

وَمَا مَنَعَنَا أَنْ نُرْسِلَ بِالْآيَاتِ إِلَّا أَنْ
كَذَّبَ بِهَا الْأُولُونَ وَءَاتَيْنَا ثَمُودَ
النَّاقَةَ مُبْصِرَةً فَظَلَمُوا بِهَا وَمَا نُرْسِلُ
بِالْآيَاتِ إِلَّا لِنُحْيِقَ ﴿٥٩﴾

وَإِذْ قُلْنَا لَكَ إِنَّ رَبَّكَ أَحَاطَ بِالنَّاسِ وَمَا
جَعَلْنَا الرِّءُوسَ يَا لَيْحَىٰ أَرْبَابًا لَّنَا وَلَا
لِلنَّاسِ وَالشَّجَرَةَ الْمَلْعُونَةَ فِي
الْقُرْآنِ وَنُحَوِّفُهُمْ فَمَا يَزِيدُهُمْ إِلَّا
طُغْيَانًا كَبِيرًا ﴿٦٠﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ
فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ قَالَ أَأَسْجُدُ لِمَنْ
خَلَقْتَنِي بَلَىٰ ﴿٦١﴾

castigo e outras desapareições, dos habitantes descrentes.

(1) Era praxe, em épocas anteriores a Muḥammad, que os povos, descrentes dos sinais divinos, fossem aniquilados. Entretanto, Deus determinou que os descrentes, a partir de Muḥammad, não fossem castigados, senão no dia do Juízo.

(2) Cf. VII p.250 n1.

(3) Alusão ao que o Profeta viu, durante sua viagem noturna.

(4) **Os homens**: os habitantes de Makkah, entre os quais, uns creram na visão; outros, estranhando o fenômeno, abandonaram o Islão.

(5) Alusão à árvore **Az Zaqqūm**, mencionada na sura XXXVII 62. Os Quraich, cétricos, não podiam conceber que, no Inferno, pudesse existir esta árvore, dado que o fogo, que tudo consome, já deveria havê-la consumido também.

me-ei diante de quem Tu criaste de barro?”

62. Disse **ainda**: “Viste? É este quem preferiste a mim? Em verdade, se me concedes prazo, até o Dia da Ressurreição, tomarei as rédeas de sua⁽¹⁾ descendência, exceto de poucos **deles**.”

63. **Allah** disse: “Vai! E quem deles te seguir, por certo, a Geena será a recompensa de **todos** vós, como plena recompensa.

64. “E importuna, com tua voz, a quem puderes, dentre eles, e tumultua-os, com tua cavalaria e infantaria, e partilha com eles as riquezas e os filhos e faze-lhes promessas.” – E Satā não lhes promete senão falácias –

65. “Por certo, sobre Meus servos não tens poder algum.” E basta teu Senhor por Patrono.

66. Vosso Senhor é Quem vos impulsiona o barco, no mar, para buscardes **algo** de Seu favor. Por certo, Ele, para convosco, é Misericordioso.

67. E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe em salvo, na

قَالَ أَرَأَيْتَ هَذَا الَّذِي كَرَّمْتَ عَلَيَّ
لِئِنْ أَخَّرْتَنِ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
لَأَحْتَنِكَنَّ ذُرِّيَّتَهُ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٦٢﴾

قَالَ أَذْهَبَ فَمَنْ تَبِعَكَ مِنْهُمْ فَإِنَّ
جَهَنَّمَ جَزَاءُكُمْ جَزَاءً مَوْفُورًا ﴿٦٣﴾

وَأَسْتَفْزِرُ مِنْهُمْ مَنْ أَسْطَعْتَ مِنْهُمْ
بِصَوْتِكَ وَأَجْلِبَ عَلَيْهِمُ بِخَيْلِكَ وَرَجِلِكَ
وَتَشَارِكُهُمْ فِي الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ وَعَدَّهُمْ
وَمَا يَعْبُدُهُمُ الشَّيْطَانُ إِلَّا عُرُورًا ﴿٦٤﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ وَكِيلًا ﴿٦٥﴾

رَبِّكُمْ الَّذِي يُرْجِي لَكُمْ الْفُلْكَ فِي
الْبَحْرِ لِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿٦٦﴾

وَإِذَا مَسَّكُمُ الضُّرُّ فِي الْبَحْرِ ضَلَّ مَنْ
تَدْعُونَ إِلَّا إِلَاهَهُ فَلَمَّا نَجَّكُمْ إِلَى الْبَرِّ
أَعْرَضْتُمْ وَكَانَ الْإِنْسَانُ كَفُورًا ﴿٦٧﴾

(1) Sua descendência: a descendência de Adão.

terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.

68. Então, estais seguros de que Ele não fará uma faixa de terra engolir-vos ou não enviará contra vós um vento lastrado de seixos, em seguida, não encontrareis para vós patrono algum?

69. Ou estais seguros de que Ele vos não fará tornar a ele⁽¹⁾, outra vez, e não enviará contra vós um vento devastador, então, afogar-vos-á por vossa renegação da Fé, em seguida, não encontrareis para vós defensor, contra Nós?

70. E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das cousas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos⁽²⁾.

71. Um dia, convocaremos cada grupo dos homens, com seu imam⁽³⁾. Então, a quem for concedido seu livro em sua destra, esses lerão seu livro e não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja.

72. E quem, nesta vida, é

أَفَأَمِنْتُمْ أَنْ يَخْسِفَ بِكُمْ جَانِبَ الْبَرِّ
أَوْ يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ حَاصِبًا ثُمَّ لَا تَجِدُوا
لَكُمْ وَكِيلًا ﴿٦٨﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ أَنْ يُعِيدَكُمْ فِيهِ تَارَةً أُخْرَى
فَيُرْسِلَ عَلَيْكُمْ قَاصِفًا مِنَ الرِّيحِ
فَيَغْرِقَكُمْ يَمًا كَفَرْتُمْ ثُمَّ لَا تَجِدُوا لَكُمْ
عَلَيْنَا بِهِ تَبِيعًا ﴿٦٩﴾

* وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَا هُمُ فِي
الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ
وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِمَّنْ خَلَقْنَا
تَفْضِيلًا ﴿٧٠﴾

يَوْمَ نَدْعُوا كُلَّ أُنَاسٍ بِإِمَامِهِمْ فَمَنْ
أُوتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ فَأُولَئِكَ يَقْرَءُونَ
كِتَابَهُمْ وَلَا يُظْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٧١﴾

وَمَنْ كَانَ فِي هَذِهِ أَعْمَى فَهُوَ فِي

(1) Ou seja, o mar.

(2) Ou seja, entre os seres animados e inanimados, que povoam o Universo, a preferência divina recai sobre o ser humano.

(3) Esta palavra significa: o líder. No texto alcorânico, indica o líder religioso que é o Profeta.

cego⁽¹⁾, na Derradeira Vida será cego e mais descaminhado do rumo.

73. E, por certo, quase eles te desviaram, **Muhammad**, do que te revelamos, para que forjasses, acerca de Nós, outra **revelação** que esta. E, nesse caso, haver-te-iam tomado por amigo.

74. E, se te não houvéssemos tornado firme, com efeito, quase te haverias inclinado, um pouco, para eles.

75. Nesse caso, haver-te-íamos feito experimentar o dobro do **castigo** da vida e o dobro do da morte. Em seguida, não encontrarias, para ti, socorredor contra Nós.

76. E, por certo, quase te importunaram, na terra⁽²⁾, para dela te fazerem sair. E, nesse caso, nela não haveriam permanecido, depois de ti, senão por pouco⁽³⁾ **tempo**.

77. Assim, foi o Nosso procedimento com quem, com efeito, enviamos, antes de ti, dentre Nossos Mensageiros. E não encontrarás, em Nosso procedimento, alteração alguma.

الْآخِرَةَ أَعْمَى وَأَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٧٢﴾

وَإِنْ كَادُوا لَيَفْتِنُونَكَ عَنِ الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ لِتَفْتَرِيَ عَلَيْنَا غَيْرَةً
وَإِذَا لَا تَأْخُذُوكَ خَلِيلًا ﴿٧٣﴾

وَلَوْلَا أَنْ تَبَشِّرَكَ لَقَد كَدْتَ تَرَكُنَ إِلَيْهِمْ
شَيْئًا قَلِيلًا ﴿٧٤﴾

إِذَا لَأَذَقْنَاكَ ضِعْفَ الْحَيَاةِ وَضِعْفَ
الْمَمَاتِ ثُمَّ لَا تَجِدُ لَكَ عَلَيْنَا نَصِيرًا ﴿٧٥﴾

وَإِنْ كَادُوا لَيَسْتَفِزُّوكَ مِنَ
الْأَرْضِ لِيُخْرِجُوكَ مِنْهَا وَإِذَا لَا يَلْبَسُونَ
خِلْفَكَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٧٦﴾

سُنَّةَ مَنْ قَدْ أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنْ
رُسُلِنَا وَلَا تَجِدُ لِسُنَّتِنَا تَحْوِيلًا ﴿٧٧﴾

(1) Trata-se, logicamente, do cego espiritual, que não atende aos ensinamentos divinos.

(2) Ou seja, na cidade de Al Madīnah.

(3) Triunfaria a palavra de Deus sobre os descrentes, desgraçando-os, se eles houvessem, efetivamente, expulsado o Profeta de Al Madīnah.

78. Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite, e **cumpre** a oração da aurora. Por certo, a oração da aurora é testemunhada **pelos anjos**.

79. E, à noite, então, reza com ele⁽¹⁾, à guisa de **oração suplementar**⁽²⁾ para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência.

80. E dize: “Senhor meu! Faze-me entrar uma entrada, verdadeiramente, digna, e faze-me sair uma saída, verdadeiramente, digna, e faze-me, de Tua parte, um poder socorredor.”

81. E dize: “A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível.”

82. E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes. E, aos injustos, **isto** não acrescenta senão perdição.

83. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, fica desesperado.

84. Dize: “Cada qual age conforme sua índole. E, vosso Senhor é bem Sabedor de quem é o mais guiado no caminho.”

أَقِمِ الصَّلَاةَ لِدُلُوكِ الشَّمْسِ إِلَى عَسْفِ
الَّيْلِ وَقُرْءَانَ الْفَجْرِ إِنَّ قُرْءَانَ
الْفَجْرِ كَانَ مَشْهُودًا ﴿٧٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ بِحَمْدِ اللَّهِ
أَنْ يَبْعَثَكَ رَبُّكَ مَقَامًا مَّحْمُودًا ﴿٧٩﴾

وَقُلْ رَبِّ أَدْخِلْنِي مُدْخَلَ صِدْقٍ وَأَخْرِجْنِي
مُخْرَجَ صِدْقٍ وَأَجْعَلْ لِي مِنْ لَدُنْكَ
سُلْطَانًا نَصِيرًا ﴿٨٠﴾

وَقُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَزَهَقَ الْبَاطِلُ إِنَّ الْبَاطِلَ
كَانَ زَهُوقًا ﴿٨١﴾

وَنَزَّلْنَا مِنَ الْقُرْءَانِ مَا هُوَ شِفَاءٌ
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ
إِلَّا خَسَارًا ﴿٨٢﴾

وَإِذَا أَنْعَمْنَا عَلَى الْإِنْسَانِ أَعْرَضَ وَنَقَا
بِجَانِبِهِ وَإِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ كَانَ يَئُوسًا ﴿٨٣﴾

قُلْ كُلُّ يَعْمَلُ عَلَى شَاكِلَتِهِ فَرَبُّكُمْ أَعْلَمُ
بِمَنْ هُوَ أَهْدَى سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Esta oração suplementar é privilégio exclusivo do Profeta Muḥammad.

85. E perguntam-te eles⁽¹⁾ pela alma. Dize: “A alma é da Ordem de meu Senhor. E não vos foi concedido da ciência senão pouco.”

86. E, em verdade, se quiséssemos ir-Nos com o⁽²⁾ que te revelamos, em seguida, não encontraríamos, para ti, patrono contra Nós.

87. Não o fizemos senão por misericórdia de teu Senhor. Por certo, Seu favor para contigo é grande.

88. Dize: “Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros.”

89. E, com efeito, patenteamos, para os homens, neste Alcorão, algo de cada exemplo. Então, a maioria dos homens a tudo recusa, exceto à ingratidão.

90. E dizem: “Não creemos em ti, até que nos faças emanar, da terra, uma nascente,

91. “Ou que haja para ti um jardim de tamareiras e videiras, e que faças emanar os rios, abundantemente, através dele;

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الرُّوحِ قُلِ الرُّوحُ مِنْ أَمْرِ رَبِّي وَمَا أُوتِيتُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٥﴾

وَلَيْنَ شِئْنَا لَنُدْهِبَنَّ بِالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ ثُمَّ لَا تَجِدُ لَكَ بِهِ عَلَيْنَا وَكِيلًا ﴿٨٦﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِن رَّبِّكَ إِنْ فَضَّلَهُ كَانَ عَلَيْكَ كَبِيرًا ﴿٨٧﴾

قُلْ لَئِنِ اجْتَمَعَتِ الْإِنْسُ وَالْجِنُّ عَلَىٰ أَنْ يَأْتُوا بِمِثْلِ هَذَا الْقُرْآنِ لَا يَأْتُونَ بِمِثْلِهِ وَلَوْ كَانَ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ ظَهِيرًا ﴿٨٨﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ فَأَلَّىٰ أَكْثَرُ النَّاسِ إِلَّا كُفُورًا ﴿٨٩﴾

وَقَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ تَفْجُرَ لَنَا مِنَ الْأَرْضِ يَنْبُوعًا ﴿٩٠﴾

أَوْ تَكُونَ لَكَ جَنَّةٌ مِّنْ نَّجِيلٍ وَعَنْبٍ فَتُفَجِّرَ الْأَنْهَارَ خِلَالَهَا تَفْجِيرًا ﴿٩١﴾

(1) Eles: os judeus.

(2) O: o Alcorão.

92. “Ou que faças cair, sobre nós, como pretendes, o céu em pedaços, ou que faças vir Allah e os anjos, frente a frente;

93. “Ou que haja para ti uma casa **repleta** de ornamento⁽¹⁾, ou que ascendas ao céu. E não creremos em tua ascensão, até que faças descer sobre nós um Livro, que leremos.” Dize: “Glorificado seja meu Senhor! Quem sou eu senão um mortal Mensageiro?”

94. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, não foi senão haverem dito: “Allah enviou um mortal por Mensageiro?”

95. Dize: “Se houvesse, na terra, anjos que andassem tranquilos, haveríamos feito descer, do céu, sobre eles, um anjo por Mensageiro.”

96. Dize: “Allah basta, por testemunha, entre mim e vós. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

97. E quem Allah guia é o guiado. E para quem Ele descaminha, não lhes encontrarás protetores, além dEle. E reuni-los-emos, no Dia da Ressurreição, **arrastados** sobre as faces, cegos e

أَوْ تُسْقِطَ السَّمَاءَ كَمَا زَعَمَتَ عَلَيْنَا
كَسْفًا أَوْ تَأْتِي بِلِلِّ وَالْمَلَائِكَةِ
قَبِيلًا ﴿٩٢﴾

أَوْ يَكُونَ لَكَ بَيْتٌ مِّن رُّحْرُفٍ أَوْ تَرْفَى
فِي السَّمَاءِ وَلَنْ نُؤْمِنَ لِرُفَيْدِكَ حَتَّى تُنَزَّلَ
عَلَيْنَا كِتَابًا نَقْرُؤُهُ، قُلْ سُبْحَانَ
رَبِّي هَلْ كُنْتُ إِلَّا بَشَرًا مَّرْسُولًا ﴿٩٣﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمْ
الْهُدَىٰ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَبَعَثَ اللَّهُ بَشَرًا
رَّسُولًا ﴿٩٤﴾

قُلْ لَوْ كَانَ فِي الْأَرْضِ مَلَائِكَةٌ يَّحْمُسُونَ
مُطْمَئِنِّينَ لَنَزَلْنَا عَلَيْهِم مِّنَ السَّمَاءِ مَلَكًَا
رَّسُولًا ﴿٩٥﴾

قُلْ كَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
إِنَّهُ كَانَ بِعِبَادِهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٩٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَنْ يُضِلِلْ فَلَنْ
يَجِدَ لَهُمْ أَوْلِيَاءَ مِن دُونِهِ وَيَحْشُرُهُمْ
يَوْمَ الْقِيَامَةِ عَلَىٰ وُجُوهِهِمْ عُمِيَائًا وَيُكَمَا
وَصَّمَامًا وَأُولَئِكَ جَهَنَّمَ كَلَّمَا حَبَّتْ
رِذَنَّهُمْ سَعِيرًا ﴿٩٧﴾

(1) **Ornamento**: traduz a palavra **zuhkruf**, que significa, também, **ouro**.

mudos e surdos. Sua morada será a Geena: cada vez que se entibiar, acrescentar-lhes-emos fogo ardente.

98. Essa será sua recompensa, porque renegaram Nossos sinais, e disseram: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

99. Não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, é Poderoso para criar semelhantes a eles? E Ele lhes fez um termo indubitável. Mas os injustos **a tudo** recusam, exceto à ingratidão.

100. Dize: “Se possuísseis os cofres da misericórdia de meu Senhor, nesse caso, haveríeis de retê-los, com receio de despendê-los. E avaro é o ser humano!”

101. E, com efeito, concedemos a Moisés nove evidentes sinais⁽¹⁾. Então, pergunta aos filhos de Israel, quando ele lhes chegou e Faraó lhe disse: “Por certo, penso, ó Moisés, que és enfeitiçado.”

102. Moisés disse: “Com efeito, sabes que não fez descer estes, como clarividências, senão O Senhor dos céus e da terra. E, por certo, penso, ó Faraó, que estás arruinado.”

ذَٰلِكَ جَزَاءُ هُم بِأَنَّهُمْ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا وَقَالُوا
أَءِذَا كُنَّا عِظْمًا وَّرُفَاتًا أِءِنَّا لَمَبْعُوثُونَ
خَلْقًا جَدِيدًا ﴿١٨﴾

﴿١٨﴾ أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ قَادِرٌ عَلَىٰ أَنْ يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ
وَجَعَلَ لَهُمْ أَجَلَ آرَابٍ فِيهِ فَأَنَّى
الظَّالِمُونَ إِلَّا كُفُورًا ﴿١٩﴾

قُلْ لَوْ أَنَّهُ تَمَلِكُونَ خَزَائِنَ رَحْمَةِ رَبِّي إِذًا
لَأَمْسَكْتُمْ خَشْيَةَ الْإِنْفَاقِ وَكَانَ
الْإِنْسَانُ قَتُورًا ﴿٢٠﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ تِسْعَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ
فَسُئِلَ بَنِي إِسْرَائِيلَ إِذْ جَاءَهُمْ فَقَالَ لَهُ
فِرْعَوْنُ إِنِّي لَأَظُنُّكَ يَا مُوسَىٰ
مَسْحُورًا ﴿٢١﴾

قَالَ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا أَنْزَلَ هَٰؤُلَاءِ إِلَّا رَبُّ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ بِصَآئِرٍ وَإِنِّي
لَأَظُنُّكَ يَا فِرْعَوْنُ مَثْبُورًا ﴿٢٢﴾

(1) Os nove sinais são: 1) a vara, 2) a mão alva, 3) o dilúvio, 4) os gafanhotos e os piolhos e as rãs e o sangue, 5) a seca e a escassez de frutos, 6) a passagem pelo mar, 7) a água emanada da rocha, 8) a elevação do Monte Sinai, 9) o colóquio com Deus.

103. E ele⁽¹⁾ desejou expulsá-los da terra⁽²⁾; então, afogamo-lo e a quem estava com ele, a todos.

104. E dissemos, depois dele, aos filhos de Israel: “Habitaí a terra; e, quando chegar a promessa da Derradeira Vida, far-vos-emos vir, em multidões.”

105. E, com a verdade, fizemo-lo⁽³⁾ descer e, com a verdade, ele desceu. E não te enviamos, **Muhammad**, senão por alvissareiro e admoestador.

106. E **fizemos descer** Alcorão, fragmentamo-lo⁽⁴⁾, a fim de o leres aos homens, paulatinamente. E fizemo-lo descer, com **gradual** descida.

107. Dize: “Crede nele; ou, não creais. Por certo, aqueles aos quais fora concedida a ciência, antes dele⁽⁵⁾, quando é recitado, para eles, caem de mento, por terra, prosternando-se.

108. “E dizem: ‘Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, a promessa de nosso Senhor foi cumprida.’”

109. E caem de mento por terra,

فَأَرَادَ أَنْ يَنْسِفَهُمْ مِنَ الْأَرْضِ
فَأَعْرَفْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ جَمِيعًا ﴿١٣﴾

وَقُلْنَا مِنْ بَعْدِهِ لِيٰسْرَائِيلَ يَلِ الْأَرْضِ
فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ جِئْنَا بِكُمْ
لَفِيْقًا ﴿١٤﴾

وَبِالْحَقِّ أَنْزَلْنَاهُ وَبِالْحَقِّ نَزَّلُهُ
وَمَا أَرْسَلْنَاكَ
إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿١٥﴾

وَقُرْءَانَ آفَرَقْنَاهُ لِتَقْرَأَهُ عَلَى النَّاسِ عَلَى
مَكْتَبٍ وَنَزَّلْنَاهُ تَنْزِيلًا ﴿١٦﴾

قُلْ ءَامِنُوا بِهِ ءَوْ لَا تُؤْمِنُوْا اِنَّ الَّذِيْنَ اُوْتُوْا
الْعِلْمَ مِنْ قَبْلِهِ اِذَا رَتَّلُوْا عَلَیْهِمْ
يَخْرُوْنَ لِلْاَذْقَانِ سُجَّدًا ﴿١٧﴾

وَيَقُوْلُوْنَ سُبْحٰنَ رَبِّنَا اِنْ كَانَ وَعْدُ رَبِّنَا
لَمَفْعُوْلًا ﴿١٨﴾

وَيَخْرُوْنَ لِلْاَذْقَانِ يَسْكُوْنَ وَيَزِيْدُهُمْ

(1) **Ele:** Faraó.

(2) **Da terra:** do Egito.

(3) **Lo:** o Alcorão.

(4) A revelação do Alcorão ao Profeta durou 23 anos, para abranger e explicar todos os eventos surgidos na sociedade islâmica.

(5) **Antes dele:** antes do Alcorão.

chorando, e ele⁽¹⁾ lhes acrescenta humildade.

110. Dize: “Invocai a Allah ou invocai aO Misericordioso. O que quer que seja que invoqueis, dEle são os mais belos nomes.” E não alteies a voz, em tua oração, nem a silencies, e busca, entre ambas, um caminho justo.

111. E dize: “Louvor a Allah, Que não tomou para Si filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e para Quem não há protetor contra a humilhação.” E magnifica-O, fartamente.

خُشُوعًا ﴿١٠﴾

قُلْ ادْعُوا اللَّهَ أَوْ ادْعُوا الرَّحْمَنَ أَيًّا مَا تَدْعُوا فَلَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ وَلَا تَجْهَرُوا بِصَلَاتِكُمْ وَلَا تَخَافُوهَا وَابْتَغِ بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا ﴿١١﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُن لَّهُ شَرِيكٌ فِي الْمَلِكِ وَلَمْ يَكُن لَّهُ وَوَلِيٌّ مِنَ الدُّنْيَا وَكَبِيرُهُ تَكْبِيرًا ﴿١٢﴾

(1) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-KAHF⁽¹⁾
A SURA DA CAVERNA

سُورَةُ الْكَافِرَاتِ

De Makkah – 110 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, Que fez
descer sobre Seu servo o Livro, e
nele não pôs tortuosidade⁽²⁾ alguma!

2. Fê-lo reto, para advertir os
descrentes de veemente suplício
de Sua parte, e alvissarar os
crentes, que fazem as boas obras,
que terão belo prêmio,

3. Nele permanecendo para todo
o sempre,

4. E para admoestar os que dizem:
“Allah tomou **para Si** um filho.”

5. Nem eles nem seus pais têm
ciência disso. Grave palavra a que
sai de suas bocas! Não dizem
senão mentiras!

6. E, talvez, **Muhammad**, te
mates de pesar, após a partida deles,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَى عَبْدِهِ الْكِتَابَ
وَلَمْ يَجْعَلْ لَهُ عِوَجًا ۝١

فَتِيمًا لِيُنذِرَ بَأْسًا شَدِيدًا لِمَنْ لَدُنْهُ
وَيُبَشِّرَ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا حَسَنًا ۝٢

مُكِيمِينَ فِيهِ أَبَدًا ۝٣

وَيُنذِرَ الَّذِينَ قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا ۝٤

مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ وَلَا لِآبَائِهِمْ
كَبُرَتْ كَلِمَةً تَخْرُجُ مِنْ أَفْوَاهِهِمْ
يَقُولُونَ إِلَّا كَذِبًا ۝٥

فَلَعَلَّكَ بِنِجْعِ نَفْسِكَ عَلَىٰ آثَرِهِمْ إِنْ لَمْ
يُؤْمِنُوا بِهِ هَذَا الْحَدِيثِ أَسَفًا ۝٦

(1) **Al Kahf**: a caverna. Assim se denomina esta sura, pois os versículos 9, 10, 11, 16, 17 e 25 fazem menção desta palavra. A parte principal da sura é a narração de histórias, tais como a dos Companheiros da Caverna; a dos Proprietários dos Dois Jardins; a sucinta alusão à história de Adão e Iblīs; a de Moisés e o sábio Al Khidr; e, finalmente, a história de Zul Qarnain. Assim sendo, esta sura é quase, totalmente, constituída de diversas narrativas, de modo que 71 dos 110 versos se compõem delas. O restante, ou são comentários acerca dessas histórias, ou menção de cenas sobre a vida eterna. Quanto ao tema essencial da sura, ao qual se prendem os vários assuntos, é a reavaliação da crença e da maneira de pensar, assim como dos valores assentados nesta crença.

(2) Ou seja, o Alcorão é isento de contradições e erros.

se não crêem nesta Mensagem.

7. Por certo, fizemos do que há sobre a terra ornamento para ela, a fim de pôr à prova qual deles⁽¹⁾ é melhor em obras.

8. E, por certo, faremos do que há sobre ela superfície árida.

9. Supões que os Companheiros da Caverna⁽²⁾ e do Ar-Raqīm⁽³⁾ sejam, entre nossos sinais, algo de admiração?

إِنَّا جَعَلْنَا مَا عَلَى الْأَرْضِ زِينَةً لَّهَا
لِيَبْلُوهُمْ أَيُّهُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا ﴿٧﴾

وَإِنَّا لَجَاعِلُونَ مَا عَلَيْهَا صَعِيدًا جُرُزًا ﴿٨﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنَّ أَصْحَابَ الْكَهْفِ
وَالرَّقِيمِ كَانُوا مِن آيَاتِنَا عَجَبًا ﴿٩﴾

(1) **Deles:** dos homens.

(2) Não se sabe, ao certo, quem eram estes Companheiros da Caravana nem quando ou onde se protegeram de provável perseguição. Tudo o que o Alcorão diz é que eram jovens crentes, foragidos de uma sociedade repressora, a fim de poderem preservar a crença. Do que se deduz que, possivelmente, se tratava de vítimas de perseguições religiosas, e, no estudo destas perseguições religiosas, relatadas pela História, chegamos a algumas que parecem encaixar-se neste quadro. A primeira hipótese se prenderia à perseguição ocorrida ao tempo do rei selêucida Antíoco IV, Epífano (175 - 164 a.C.), que, ao apoderar-se do reino sírio, e sendo profundo admirador da civilização helênica, impôs aos judeus da Palestina - dominada, na época, pelos sírios - a religião grega e a anulação do judaísmo. Daí concluir-se que os Companheiros da Caverna eram judeus refugiados de Jerusalém, onde habitavam. Seu despertar dataria, então, de 126 d.C., ou seja, 445 anos antes do nascimento do Profeta Muhammad. A Segunda hipótese se ligaria à perseguição ocorrida no reinado do imperador romano Adriano (117 a 138 d.C.), que, da mesma forma que Antíoco, perseguiu os judeus. Em 13 d.C., os judeus, rebelando-se contra o Império Romano, expulsaram da Palestina as legiões romanas e apoderaram-se de Jerusalém, que dominaram por três anos. Foi, depois disso, que Adriano, com seu exército, invadiu a Palestina e pôs fim à soberania dos judeus, retomando Jerusalém e extinguindo o judaísmo com a morte de seus líderes e a escravidão de seu povo. Novamente, a História comprova que estes Companheiros eram judeus e provavelmente habitavam Jerusalém. Seu despertar, então, haveria ocorrido cerca de 435 d.C., ou 135 antes do nascimento do Profeta. A maioria dos exegetas, entretanto, aponta a primeira hipótese como a mais congruente com o episódio do Alcorão.

(3) Este nome foi interpretado de vários modos. Dizem uns que se tratava de uma tábua, onde foram escritos os nomes dos Companheiros da Caverna; ou, como preferem outros, o nome do cão destes; outros, ainda, dizem ser o nome do vale, em que se achava a Caverna, ou o nome da montanha ou da aldeia.

10. Quando os jovens se abrigaram⁽¹⁾ na Caverna, e disseram: “Senhor nosso! Concede-nos misericórdia de Tua parte e, para nós, dispõe retidão, em tudo o que nos concerna.”

11. Então, na Caverna, estendemolhes um véu sobre os ouvidos⁽²⁾, durante vários anos.

12. Em seguida, despertamo-los, para saber qual dos dois partidos⁽³⁾ enumerava melhor o tempo, em que lá permaneceram.

13. Nós te narramos sua história, com a verdade. Por certo, eles eram jovens, que criam em seu Senhor e aos quais acrescentamos orientação,

14. E revigoramo-lhes os corações, quando se levantaram e disseram: “Nosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra. Não invocamos, além dEle, deus algum: com efeito, nesse caso, estaríamos dizendo um cúmulo de blasfêmia.

15. “Este nosso povo tomou, além dEle, outros deuses. Que

إِذْ أَوْىءَ الْفِتْيَةُ إِلَى الْكَهْفِ فَقَالُوا
رَبَّنَا آتِنَا مِن لَّدُنكَ رَحْمَةً وَهَيِّئْ لَنَا
مِن أَمْرِنَا رَشَدًا ﴿١٠﴾

فَضَرَبْنَا عَلَى آذَانِهِمْ فِي الْكَهْفِ
سِنِينَ عَدَدًا ﴿١١﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا لَهُمُ لِنَعْلَمَ أَيُّ الْحِزْبَيْنِ أَحْصَى
لِمَالِهِمَا أَمدًا ﴿١٢﴾

فَنَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ نَبَأَهُم بِالْحَقِّ إِنَّهُمْ
فِتْيَةٌ ءَامَنُوا بِرَبِّهِمْ وَزِدْنَاهُمْ
هُدًى ﴿١٣﴾

وَرَبَطْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ إِذْ قَامُوا فَقَالُوا
رَبُّنَا رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَن
نَدْعُو مِن دُونِهِ ءِإِنَّا لَقَدْ قُلْنَا إِذًا
شَطَطًا ﴿١٤﴾

هَؤُلَاءِ قَوْمُنَا اتَّخَذُوا مِن دُونِهِ ءِإِلهَةً
لَّوْلَآئِن تُؤْتُونَهُمْ سُلْطٰنًا بَيْنَ يَدَيْنَا

(1) Assim o fizeram, para preservarem a Crença e se protegerem contra os que, entre seu povo, queriam levá-los à apostasia.

(2) **Estender um véu sobre os ouvidos:** selar os ouvidos com a surdez proveniente de sono profundo, do qual nem um grande ruído poderia fazê-los despertar.

(3) **Dois partidos:** trata-se ou de dois grupos dos Companheiros, que divergiram, acerca da duração de sua permanência, na Caverna; ou de dois grupos de habitantes da cidade, que, ao lado de fora da Caverna, testemunharam o despertar dos Companheiros.

façam vir, a respeito desses, uma evidente comprovação! Quem mais injusto, pois, que aquele que forja mentiras acerca de Allah?”

16. E disseram uns aos outros: “Quando vos houverdes apartado deles e do que adoram, em vez de Allah, então, abrigai-vos na Caverna, vosso Senhor espargirá, sobre vós, **algo** de Sua misericórdia e, para vós, disporá apoio, em vossa condição.”

17. E tu haverias visto o sol, quando se levanta, declinar de sua caverna, pela direita, e, quando se punha, desviar-se deles⁽¹⁾, pela esquerda, enquanto que eles se achavam em um espaço⁽²⁾ dela. Isso é um dos sinais de Allah. Aquele, a quem Allah guia, é o guiado. E para aquele, a quem descaminha, não lhe encontrarás protetor, conselheiro.

18. E tu os suporias despertos, enquanto estavam adormecidos. E faziamo-los se virarem⁽³⁾, para a direita e para a esquerda. E seu cão tinha estendidas as patas dianteiras,

أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا ﴿١٥﴾

وَإِذْ أَعْرَضْتُمْ عَنْهُمْ وَمَا يعبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ
فَأْوُوا إِلَى الْكَهْفِ يَنْشُرْ لَكُمْ رَبُّكُمْ مِنْ
رَحْمَتِهِ وَيُهَيِّئْ لَكُمْ مِنْ أَمْرِكُمْ مَرْفَقًا ﴿١٦﴾

* وَتَرَى الشَّمْسَ إِذَا طَلَعَتْ تَزْوُرُ
عَنْ كَهْفِهِمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَإِذَا عَرَبَتْ
تَقَرَّبُ إِلَيْهِمْ ذَاتَ الشِّمَالِ وَهُمْ فِي فَجْوَةٍ
مِنْهُ ذَلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ مَنْ يَهْدِ اللَّهُ
فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَنْ يُضِلِلْ فَلَنْ تَجِدَ لَهُ
وَلِيًّا مَرشِدًا ﴿١٧﴾

وَتَحْسَبُهُمْ آفَاقًا وَهُمْ رُقُودٌ
وَنَقَلْنَا لَهُمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَذَاتَ الشِّمَالِ
وَكَفَّهِمْ نَسِيطَ ذِرَاعَيْهِ بِالْوَصِيدِ

(1) **Deles:** dos Companheiros da Caverna.

(2) Embora estes Companheiros estivessem em um lugar espaçoso na entrada da Caverna, o sol jamais os molestou, nem no nascente nem no poente, o que significava que eles estavam na proteção de Deus.

(3) Para a preservação de seus corpos contra o apodrecimento, causado pelo contato com o sol da Caverna, Deus evitou-lhes a imobilidade, fazendo-os virarem-se, periodicamente.

no limiar **da caverna**. Se tu os houvesse avistado, haver-lhes-ias voltado as costas, fugindo, e haverias ficado cheio de pavor deles.

19. E, assim, **como os adormecemos**, despertamo-los, para que se interrogassem, entre eles. Um deles disse: “Quanto tempo permanecestes, **aqui**?” Disseram: “Permanecemos um dia ou parte de um dia.” **Outros** disseram: “Vosso Senhor é bem Sabedor de quanto permanecestes. Então, enviai um de vós à cidade, com esta vossa moeda de prata. E que olhe qual o mais puro alimento, e que deste vos faça vir sustento, e que ele sutilize e que não deixe ninguém perceber-vos.

20. “Por certo, se eles⁽¹⁾ obtêm poder sobre vós, apedrejar-vos-ão ou far-vos-ão tornar à sua crença⁽²⁾. E nunca seríeis, nesse caso, bem-aventurados!”

21. E, assim, **como os fizemos despertar**, fizemo-los descobertos⁽³⁾ – para saberem que a promessa de Allah é verdadeira⁽⁴⁾, e que a Hora é indubitável – quando disputavam,

لَوَاطَلَعْتَ عَلَيْهِمْ لَوَلَّيْتَ مِنْهُمْ فِرَارًا
وَلَمَّيْلَتَ مِنْهُمْ رُغْبًا ﴿١٨﴾

وَكَذَلِكَ بَعَثْنَاهُمْ لِيَتَسَاءَلُوا
بَيْنَهُمْ قَالِ قَائِلٌ مِنْهُمْ كَمْ لَبِئْتُمْ
قَالُوا لَيْسَ بِنَا يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ قَالُوا
رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا لَبِئْتُمْ فَابْعَثُوا
أَحَدَكُمْ يَتْرُقِكُمْ هَذِهِ إِلَى الْمَدِينَةِ
فَلْيَنْظُرْ لَكُمْ آذَانًا طَعَامًا فَلْيَأْتِكُمْ
بِرِزْقٍ مِنْهُ وَلْيَتَلَطَّفْ وَلَا يُشْعِرَنَّ
بِكُمْ أَحَدًا ﴿١٩﴾

إِنَّهُمْ إِنْ يَظْهَرُوا عَلَيْكُمْ
يَرْجُمُوكُمْ أَوْ يُعِيدُوكُمْ فِي
مِلَّتِهِمْ وَلَنْ تُفْلِحُوا إِذًا أَبَدًا ﴿٢٠﴾

وَكَذَلِكَ أَخْرَجْنَا عَلَيْهِمْ لِيَتْلَمَّوْا
وَعَدَّ اللَّهُ حَقًّا وَأَنَّ السَّاعَةَ لَأَرْبَبَ فِيهَا
إِذْ يَنْتَرِعُونَ بَيْنَهُمْ أَمْرَهُمْ فَقَالُوا
أَبْنَاؤُا عَلَيْهِمْ بُنَيْنَاؤُهُمْ أَعْلَمُ بِهِمْ قَالَ

(1) **Eles**: os habitantes da cidade.

(2) **Retornar a sua crença**: adotar a religião pagã deles.

(3) Ou seja, tornarem-se conhecidos dos habitantes da cidade.

(4) Isto é, para que os habitantes soubessem da veracidade da promessa de Deus, acerca da Ressurreição.

entre eles⁽¹⁾, sua questão; então, disseram: “Edificai, sobre eles, uma edificação. Seu Senhor é bem Sabedor deles.” Mas aqueles, cuja opinião prevaleceu, disseram: “Que erijamos, sobre eles, uma mesquita.”

22. Alguns⁽²⁾ dirão: “Eram três, sendo seu cão o quarto deles.” E **outros** dirão: “Eram cinco, sendo seu cão o sexto deles”, conjeturando o invisível. E **outros, ainda**, dirão: “Eram sete e seu cão o oitavo deles.” Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de seu número. Não os⁽³⁾ conhece senão poucos.” Então, não alterques sobre eles senão em altercação ligeira, e não consultes, a seu respeito, a nenhum deles⁽⁴⁾.

23. E não digas a respeito de uma cousa: “Por certo, fá-la-ei, amanhã”,

24. Exceto se acrescentares: “Se Allah quiser!” E lembra-te de teu Senhor, quando O esqueceres. E dize: “Quiçá, meu Senhor me guie ao que é mais próximo que isso, em retidão.”

الَّذِينَ غَلَبُوا عَلَيَّ أَمْرَهُمْ لَسْتَ خِدَانٌ
عَلَيْهِمْ مَسْجِدًا ﴿٢١﴾

سَيَقُولُونَ ثَلَاثَةٌ رَابِعُهُمْ كَلْبُهُمْ
وَيَقُولُونَ خَمْسَةٌ سَادِسُهُمْ
كَلْبُهُمْ رَجْمًا بِالْغَيْبِ وَيَقُولُونَ
سَبْعَةٌ وَثَامِنُهُمْ كَلْبُهُمْ قُل رَّبِّي
أَعْلَمُ بِعَدَّتِهِمْ مَا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا قَلِيلٌ فَلَا
تُمَارِ فِيهِمْ إِلَّا مِرَاءً ظَهْرًا وَلَا تَسْتَفْتِ
فِيهِمْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿٢٢﴾

وَلَا تَقُولَنَّ لِسَائِيءٍ إِنِّي فَاعِلٌ ذَلِكَ
غَدًا ﴿٢٣﴾

إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ وَأَذْكُرَّ بِكَ إِذَا
نَسِيتَ وَقُلْ عَسَى أَنْ يَهْدِيَنِّي رَبِّي لِأَقْرَبٍ
مِنْ هَذَا رَشَدًا ﴿٢٤﴾

(1) **Eles:** os habitantes da cidade.

(2) Referência aos que, na época do Profeta, divergiam do número exato dos Companheiros da Caverna.

(3) **Os:** os Companheiros da Caverna e seu número exato.

(4) **Deles:** os contemporâneos do Profeta, que divergiam a respeito dos Companheiros da Caverna.

25. E eles permaneceram, em sua Caverna, trezentos anos, e acrescentaram-se nove⁽¹⁾.

26. Dize: “Allah é bem Sabedor de quanto lá permaneceram. DEle é o Invisível, dos céus e da terra. Quão bem Ele vê e quão bem Ele ouve! Eles⁽²⁾ não têm, além dEle, protetor algum. E Ele não associa ninguém a Seu julgamento.”

27. E recita o que te foi revelado do Livro de teu Senhor; não há quem possa alterar Suas palavras. E não encontrarás, além dEle, refúgio algum.

28. E sê paciente **permanecendo** com os que invocam seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, desejando-Lhe a face. E não afastes deles os olhos, desejando o ornamento da vida terrena. E não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança e que segue sua paixão e cuja conduta excede os limites.

29. E dize: “A verdade emana de vosso Senhor. Então, quem quiser que creia, e quem quiser que renegue a Fé. Por certo, preparamos

وَلَيْسُوا فِي كَهْفِهِمْ ثَلَاثَ مِائَةٍ سِنِينَ
وَأَزْدًا دُونَ ذَلِكَ ۝٢٥

قُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا لَيْسُوا لَهُ غَنِيًّا
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَبْصِرْ بِهِ
وَأَسْمِعْ مَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا يُشْرِكُ فِي حُكْمِهِ أَحَدًا ۝٢٦

وَأَتْلُ مَا أُوْحِيَ إِلَيْكَ مِنْ كِتَابِ رَبِّكَ
لَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِهِ وَلَنْ تَجِدَ مِنْ
دُونِهِ مُلْتَحَدًا ۝٢٧

وَأَصْبِرْ نَفْسَكَ مَعَ الَّذِينَ يَدْعُونَ
رَبَّهُمْ بِالْعَدْوَىٰ وَالْعَشِيِّ يُرِيدُونَ
وَجْهَهُ ۖ وَلَا تَقْدُ عَيْنَاكَ عَنْهُمْ تُرِيدُ زِينَةَ
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلَا تَطَّعْ مَنْ أَغْفَلْنَا
قَلْبَهُ عَنْ ذِكْرِنَا وَاتَّبَعَ هَوَاهُ وَكَانَ
أَمْرُهُ فُرُطًا ۝٢٨

وَقُلِ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكُمْ فَمَنْ شَاءَ فَلْيُؤْمِنْ
وَمَنْ شَاءَ فَلْيُكْفُرْ إِنَّا أَعْتَدْنَا
لِلظَّالِمِينَ نَارًا أَحَاطَ بِهِمْ سُرَادِقُهَا وَإِنْ

(1) O versículo alude ao lado astronômico de que 300 anos solares correspondem a 309 anos lunares. Assim, tanto os árabes quanto os não árabes poderiam ter noção exata do tempo em que lá permaneceram os Companheiros da Caverna, já que os primeiros medem seu tempo segundo o calendário lunar e os outros, segundo o solar.

(2) **Eles**: os habitantes dos céus e da terra, que não têm outro protetor que não Deus.

para os injustos um Fogo, cujo paredão **de labaredas** os abarcará. E, se pedirem socorrimento, terão socorrimento de água, como o metal em fusão: **escaldar-lhes-á** as faces. Que execrável bebida! E que vil recinto de permanência!”

30. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, por certo, não faremos perder o prêmio de quem bem-faz, em obras.

31. Esses terão os Jardins de Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão enfeitados com braceletes de ouro, e se vestirão com trajes verdes, de fina seda e de brocado; nesses, estarão reclinados sobre coxins. Que excelente retribuição! E que aprazível recinto de permanência!

32. E propõe, para eles, um exemplo: dois homens. Fizemos, para um deles, dois jardins de videiras e cercamo-los com tamareiras e fizemos, entre ambos, searas.

33. Cada um dos jardins deu seu fruto, e nada se lhe diminuía. E, através de ambos, fizemos emanar um rio.

34. E tinha ele⁽¹⁾ **outros** frutos⁽²⁾;

يَسْتَعِينُوا يُعَاثُوا بِمَاءٍ كَالْمُهْلِ يَشْوِي
الْوُجُوهَ يَشْسُ الشَّرَابُ وَسَاءَتْ
مُرْتَفَقًا ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
إِنَّا لَا نُضِيعُ أَجْرَ مَنْ أَحْسَنَ عَمَلًا ﴿٣٠﴾

أُولَئِكَ لَهُمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهِمْ
الْأَنْهَارُ يُجْلُونَ فِيهَا مِنْ أَسْوَدٍ مِنْ ذَهَبٍ
وَيَلْبَسُونَ ثِيَابًا خُضْرًا مِنْ سُندُسٍ
وَإِسْتَبْرَقٍ مُتَّكِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرَائِكِ نِعْمَ
الْوُجُوهُ وَحَسَنَتْ مُرْتَفَقًا ﴿٣١﴾

* وَأَضْرِبَ لَهُمْ مَثَلًا رَجُلَيْنِ جَعَلْنَا
لِأَحَدِهِمَا جَنَّتَيْنِ مِنْ أَعْنَابٍ وَحَفَفْنَاهُمَا
بِنَخْلٍ وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمَا زَرْعًا ﴿٣٢﴾

كَلْنَا الْجَنَّتَيْنِ مِنْ ثَمَرِهِمَا وَلَهُمْ فِيهَا مِنْ
شَيْءٍ مِمَّا يَحْتَمُونَ ﴿٣٣﴾

وَكَانَ لَهُ ثَمَرٌ فَقَالَ لِصَاحِبِهِ

(1) **Ele**: o dono dos dois jardins.

(2) **Outros frutos**: outras fontes de riqueza.

então, disse a seu companheiro, enquanto dialogava com ele: “Sou mais que tu, em riqueza, e mais poderoso, em **número de** pessoas.”

35. E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: “Não penso, jamais, que este pereça,

36. “E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, **outro** melhor que este.”

37. Seu companheiro disse-lhe, enquanto dialogava com ele: “Renegas Aquele Que te criou de pó, em seguida, de gota seminal, depois, formou-te um homem?

38. “Mas **eu digo** que Allah é meu Senhor, e não associo ninguém a meu Senhor.

39. “E, entrando em teu jardim, houvesse dito: ‘Que seja o que Allah quiser! Não há força senão com **a ajuda de Allah!**’ Se me vês, a mim, menos que tu em riquezas e em **número de** filhos,

40. “Então, quiçá, meu Senhor me conceda **algo** melhor que teu jardim, e, sobre este, envie **ruína** calculada do céu; então, tornar-se-á em superfície escorregadia,

41. “Ou sua água tornar-se-á subterrânea, e, jamais, poderás readquirí-la.”

وَهُوَ يَحْأْوِرُهُ وَأَنَا أَكْثَرُ مِنْكَ مَالًا
وَأَعَزُّ نَفَرًا ﴿٢٤﴾

وَدَخَلَ جَنَّتَهُ وَهُوَ ظَالِمٌ لِنَفْسِهِ قَالَ مَا
أظُنُّ أَنْ يَمِيدَ هَذِهِ أَبَدًا ﴿٢٥﴾

وَمَا أظُنُّ السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِنْ رُودْتُ إِلَى
رَبِّي لأَجِدَنَّ خَيْرًا مِنْهَا مُنْقَلَبًا ﴿٢٦﴾

قَالَ لَهُ صَاحِبُهُ وَهُوَ يُحَاوِرُهُ أَكَفَرْتَ
بِالَّذِي خَلَقَكَ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُطْفَةٍ ثُمَّ
سَوَّاكَ رَجُلًا ﴿٢٧﴾

لَكِنَّا هُوَ اللَّهُ رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِرَبِّي
أَحَدًا ﴿٢٨﴾

وَأُولَآ إِذْ دَخَلْتَ جَنَّتِكَ قُلْتَ مَا شَاءَ اللَّهُ
لَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ إِنْ تَرَى أَنَا أَقْلَ مِنْكَ مَالًا
وَوَلَدًا ﴿٢٩﴾

فَعَسَى رَبِّي أَنْ يُؤْتِيَنِي خَيْرًا مِنْ جَنَّتِكَ
وَيُرْسِلَ عَلَيْهَا حُسْبَانًا مِنَ السَّمَاءِ
فَتُصْبِحُ صَعِيدًا زَلَقًا ﴿٣٠﴾

أَوْ يُصْبِحَ مَاءً وَهًا غَوْرًا فَلَنْ تَسْتَطِيعَ لَهُ
طَلَبًا ﴿٣١﴾

42. E foram devastados seus frutos; então, ele⁽¹⁾ amanheceu meneando as mãos, **atormentado** pelo que havia despendido nele⁽²⁾, enquanto o jardim era deitado abaixo, sobre seus tetos, e disse: “Quem dera não houvesse eu associado ninguém a meu Senhor!”

43. E não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e não foi socorrido.

44. Aí, a proteção é de Allah O Verdadeiro. Ele é Melhor em retribuição e Melhor em final feliz.

45. E, para eles, propõe o exemplo da vida terrena⁽³⁾: é como água que fazemos descer do céu, e com ela se mescla a planta da terra; então, **esta** se torna palha, que o vento dispersa. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena. Mas as boas obras, duradouras, são, junto de seu Senhor, melhores em retribuição e melhores em esperança.

47. E um dia, faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los⁽⁴⁾-emos e não

وَأَحْيَطُ بِشَمَرِهِ فَأَصْبَحَ يَقْلِبُ
كَفْتِهِ عَلَى مَا أَنْفَقَ فِيهَا وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَى عُرُوشِهَا وَيَقُولُ يَا لَيْتَنِي لَمْ أُشْرِكْ
بِرَبِّي أَحَدًا ﴿٤٢﴾

وَلَمْ تَكُنْ لَهُ رِفْعَةٌ يَنْصُرُونَهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَمَا كَانَ مُنْتَصِرًا ﴿٤٣﴾

هُنَالِكَ الْوَلِيَّةُ لِلَّهِ الْحَقُّ هُوَ خَيْرٌ ثَوَابًا وَخَيْرٌ
عُقَابًا ﴿٤٤﴾

وَأَضْرَبَ لَهُمْ مَثَلَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَاءٍ
أَنْزَلْنَاهُ مِنَ السَّمَاءِ فَاخْتَلَطَ بِهِ نَبَاتُ
الْأَرْضِ فَأَصْبَحَ هَشِيمًا تَذْرُوهُ الرِّيْحُ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ مُقْتَدِرًا ﴿٤٥﴾

الْمَالُ وَالْبَنُونَ زِينَةُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَالْبَاقِيَاتُ الصَّالِحَاتُ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ
ثَوَابًا وَخَيْرٌ أَمَلًا ﴿٤٦﴾

وَيَوْمَ نُسِطُ الْجِبَالَ تُرَى الْأَرْضُ بَارِزَةً
وَحَشَرَ نَفِثَهُمْ فَكُلَّمَا نَزَغَتْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿٤٧﴾

(1) Ele: o companheiro incrêu.

(2) Nele: no jardim.

(3) O versículo coteja a vida à bela planta que germina e viceja; e se seca e se desfaz e se dispersa, com o vento.

(4) Los: todos os homens.

deixaremos nenhum deles sequer.

48. E serão expostos, em fila, a teu Senhor. **Ele dirá:** “Com efeito, chegais a Nós, como vos criamos, da vez primeira. Aliás, pretendíeis que vos não fariamos um tempo prometido **para serdes ressuscitados!**”

49. E será posto o Livro⁽¹⁾ à vista; então, tu verás os criminosos atemorizados do que nele há; e dirão: “Ai de nós! Por que razão este Livro não deixa, nem coisa pequena, nem coisa grande, sem enumerá-la?” E, **nele**, encontrarão presente o que fizeram. E teu Senhor não faz injustiça com ninguém.

50. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles se prosternaram, exceto Iblīs. Ele era dos jinns, e desobedeceu a ordem de seu Senhor. Então, vós tomai-lo e a sua descendência, por aliados, em vez de Mim, enquanto eles vos são inimigos? Que execrável troca para os injustos!

51. Não os⁽²⁾ fiz testemunhas da criação dos céus e da terra nem da criação deles mesmos. E não é

وَعَرِّضُوا عَلَىٰ رَبِّكَ صَفًّا لَّقَدْ جِئْتُمُونَا كَمَا
خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ بَلْ زَعَمْتُمْ أَلَّن نَّجْعَلَ
لَكُمْ مَوْعِدًا ﴿١٨﴾

وَوُضِعَ الْكِتَابُ فَتَرَى الْمُجْرِمِينَ
مُشْفِقِينَ مَتَّافِينَ وَ يَقُولُونَ يَا وَيْلَتَنَا مَا لَنَا
هَذَا الْكِتَابِ لَا يُغَادِرُ صَغِيرَةً وَلَا
كَبِيرَةً إِلَّا أَحْصَاهَا وَ وَجَدُوا مَا عَمِلُوا
حَاضِرًا وَلَا يَظُنُّ رَبُّكَ أَحَدًا ﴿١٩﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ
فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ كَانَ مِنَ الْجِنِّ
فَفَسَقَ عَنْ أَمْرِ رَبِّهِ أَفَتَتَّخِذُونَهُ
وَدُرَّتْنَاهُ رَأْوِيَاءَ مِنْ دُونِي وَهُمْ لَكُمْ
عَدُوٌّ يَبْسُ لِلظَّالِمِينَ بَدَلًا ﴿٢٠﴾

* مَا أَشْهَدُهُمْ خَلْقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلَا خَلْقَ أَنْفُسِهِمْ وَمَا كُنْتُ

(1) Livro: o registro individual dos atos humanos, durante a vida terrena, o qual, segundo o Alcorão, cada ser humano receberá, no Dia do Juízo.

(2) Os: Iblīs e seus descendentes ou os idólatras.

admissível que Eu tome os desencaminhadores por amparo.

52. É um dia, Ele dirá: “Chamai Meus parceiros que pretendestes **serem deuses.**” Então, eles os convocarão, e não lhes atenderão; e faremos, entre eles, um vale de destruição.

53. E os criminosos verão o Fogo; então, pensarão que nele irão cair, e, fora dele, não encontrarão refúgio.

54. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, para os homens, **algo** de cada exemplo. Mas o ser humano está, mais que tudo, em contenda.

55. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, e de implorarem o perdão de seu Senhor não foi senão **a exigência de** lhes chegarem os procedimentos **de punição** dos antepassados, ou de chegar-lhes o castigo, pela frente.

56. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. E os que renegam a Fé discutem, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade. E eles tomaram Meus sinais e o que lhes é admoestado por objeto de zombaria.

57. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os

مُتَّخِذَ الْمُضِلِّينَ عَضُدًا ﴿٥١﴾

وَيَوْمَ يَقُولُ نَادُوا شُرَكَائِيَ الَّذِينَ
رَزَعْتُمْ فَدَعَوْهُمْ فَلَمْ يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ
وَجَعَلْنَا بَيْنَهُم مَّوْبِقًا ﴿٥٢﴾

وَرَأَى الْمُجْرِمُونَ النَّارَ فَظَنُّوا أَنَّهُمْ
مُواقِعُوهَا وَلَمْ يَجِدُوا عَنْهَا مَصْرِفًا ﴿٥٣﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ لِلنَّاسِ
مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَكَانَ الْإِنْسَانُ أَكْثَرَ
شَيْءٍ جَدَلًا ﴿٥٤﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمْ
الْهُدَىٰ وَيَسْتَغْفِرُوا رَبَّهُمْ إِلَّا أَنْ
تَأْتِيَهُمْ سُنَّةٌ الْأَوَّلِينَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ
قُبُلًا ﴿٥٥﴾

وَمَا نُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ
وَمُنذِرِينَ وَمُجَادِلَ الَّذِينَ كَفَرُوا
بِالْبَطِيلِ لِيُنْجِصُوا بِهِ الْحَقَّ وَاتَّخَذُوا
آيَاتِي وَمَا أُنذِرُوا هُزُوًا ﴿٥٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ

sinais de seu Senhor, e ele lhes dá de ombros e esquece o que suas próprias mãos anteciparam? Por certo, fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o⁽¹⁾ não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, se tu os convocas à orientação, nesse caso, jamais se guiarão.

58. E teu Senhor é O Perdoador, O Possuidor da misericórdia. Se Ele os culpasse pelo que cometeram, apressaria, para eles, o castigo. Mas terão um tempo prometido, do qual não encontrarão escape algum.

59. E a essas cidades⁽²⁾, aniquilamo-las, quando foram injustas, e fizemos, para seu aniquilamento, um tempo prometido.

60. E lembra-lhes de quando Moisés disse a seu jovem servo⁽³⁾: “Não deixarei de andar, até atingir a junção dos dois mares⁽⁴⁾, ou passarei décadas **andando!**”

61. E, quando atingiram ambos a junção dos dois mares, esqueceram seu peixe⁽⁵⁾, e este tomou seu

فَأَعْرَضَ عَنْهَا وَنَسِيَ مَا قَدَّمَتْ يَدَاؤُنَا
جَعَلْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ
يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ وَقْرًا وَإِنْ نَدَعُهُمْ
إِلَى الْهُدَى فَلَنْ يَهْتَدُوا إِذًا أَبَدًا ﴿٥٧﴾

وَرَبُّكَ الْغَفُورُ ذُو الرَّحْمَةِ لَوْ يُؤَاخِذُهُمْ
بِمَا كَسَبُوا لَعَجَّلَ لَهُمُ الْعَذَابَ بَلْ
لَهُمْ مَوْعِدٌ لَنْ يَجِدُوا مِنْ دُونِهِ
مَوْيلاً ﴿٥٨﴾

وَتِلْكَ الْقُرَىٰ أَهْلَكْنَاهُمْ لَمَّا ظَلَمُوا
وَجَعَلْنَا لِمَهْلِكِهِمْ مَوْعِدًا ﴿٥٩﴾

وَإِذ قَالَ مُوسَىٰ لِفَتَاهِهِ لَا أَبْرَحُ حَتَّىٰ أَبْلُغَ
مَجْمَعَ الْبَحْرَيْنِ أَوْ أَمْضِيَ حُقُبًا ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا بَلَغَا مَجْمَعَ بَيْنَهُمَا نَسِيَا
حُوتَهُمَا فَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ
سَرَبًا ﴿٦١﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Alusão às cidades de Thamud e de Loṭ, que foram destruídas, por desmentirem seus profetas.

(3) Trata-se de Yucha^c Ibn Nūn.

(4) Prevalece o parecer de que estes dois mares seriam o Mediterrâneo e o Vermelho, e o local de encontro ficaria na região dos Lagos Amargos e Timsah. Outra opinião aponta o local no encontro do Golfo de ^cAqabah com o de Suez, no Mar Vermelho.

(5) Segundo a tradição islâmica, este episódio ocorreu, quando Moisés, certo dia, ao falar aos filhos de Israel, e ser indagado sobre quem era o mais sábio, no mundo,

caminho no mar, penetrando **nele**.

62. E, quando atravessaram ambos esse lugar, ele disse a seu jovem servo: “Traz-nos o almoço; com efeito, deparamos fadiga, nesta nossa viagem.”

63. O jovem servo disse: “Viste, quando nos abrigamos no rochedo? Então, por certo, esqueci o peixe, e não me fez esquecer-lo senão Satã. E ele tomou seu caminho no mar. Que admirável!”

64. Moisés disse: “Isso é o que buscávamos.” Então, ambos voltaram, seguindo suas próprias pegadas,

65. E encontraram um de Nossos servos⁽¹⁾, ao qual concedêramos misericórdia⁽²⁾ vinda de Nós, e ensináramo-lhe ciência, de Nossa parte.

66. Moisés disse-lhe: “Posso seguir-te, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão?”

67. O outro disse: “Por certo, não poderás ter paciência comigo.

فَلَمَّا جَاوَزَا قَالَ لِفَتَاهُ ءَاتِنَا غَدَاءَنَا لَقَدْ لَقِينَا مِنْ سَفَرِنَا هَذَا نَصَبًا ﴿٦٢﴾

قَالَ أَرَأَيْتَ إِذْ أَوَيْنَا إِلَى الصَّخْرَةِ فَإِنِّي نَسِيتُ الْخُوتَ وَمَا أَنَسِيهُ إِلَّا الشَّيْطَانُ أَنْ أَذْكُرَهُ وَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ عَجَبًا ﴿٦٣﴾

قَالَ ذَلِكَ مَا كُنَّا نَبْغُ فَازْتَدَا عَلَيَّ ءَاثَارِهِمَا قَصَصًا ﴿٦٤﴾

فَوَجَدَا عَبْدًا مِنْ عِبَادِنَا ءَاتَيْنَاهُ رَحْمَةً مِنْ عِنْدِنَا وَعَلَّمْنَاهُ مِنْ لَدُنَّا عِلْمًا ﴿٦٥﴾

قَالَ لَهُ مُوسَى هَلْ أَتَيْتُكَ عَلَىٰ أَنْ تُعَلِّمَ مِنَّمَآ عَلَّمْتَ رُشْدًا ﴿٦٦﴾

قَالَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا ﴿٦٧﴾

respondeu ser ele próprio. Deus, então, censurou-o por não havê-Lo mencionado, e fê-lo saber, em seguida, que havia um homem mais sábio ainda e que poderia ser encontrado na confluência dos dois mares, e, para isso, era necessário que Moisés levasse consigo um peixe, numa cesta, e, onde o perdesse, lá estaria o sábio. E assim foi.

(1) Al Khidr, conforme atesta a tradição.

(2) Segundo alguns exegetas, Deus concedera-lhe o dom da profecia.

68. “E como pacientar, acerca do que não abarcas em ciência?”

69. **Moisés** disse: “Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei ordem alguma.”

70. **O outro** disse: “Então, se me seguires, não me perguntes por coisa alguma, até que te faça menção desta **cousa**.”

71. Então, ambos foram adiante, até que, quando embarcaram na nau, ele⁽¹⁾ a furou. **Moisés** disse: “Furaste-a, para afogar seus ocupantes? Com efeito, fizeste algo nefando!”

72. **O outro** disse: “Não te disse que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

73. **Moisés** disse: “Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição.”

74. Então, ambos foram adiante, até que, quando depararam um jovem, então, ele⁽²⁾ o matou, disse **Moisés**; “Mataste uma pessoa inocente, sem que ela haja matado outra? Com efeito, fizeste algo terrível!”

وَكَيْفَ تَصْبِرُ عَلَىٰ مَا لَمْ تُحِطْ بِهِ خُبْرًا ﴿٦٨﴾

قَالَ سَتَجِدُنِي إِن شَاءَ اللَّهُ صَابِرًا
وَلَا أَعْصِي لَكَ أَمْرًا ﴿٦٩﴾

قَالَ فَإِنِ اتَّبَعْتَنِي فَلَا تَسْأَلْنِي عَنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ
أُحَدِّثَ لَكَ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٧٠﴾

فَأَنْظَلْنَا حَتَّىٰ إِذَا رَكِبُوا فِي السَّفِينَةِ
خَرَقَهَا قَالَ أَحَقُّنَهَا لِيْتَفِرَّ أَهْلُهَا لَقَدْ
جِئْتُمْ شَيْئًا إِمْرًا ﴿٧١﴾

قَالَ الرَّاقِلُ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ
صَبْرًا ﴿٧٢﴾

قَالَ لَا تَوَازِيحِدْنِي بِمَا نَسِيتُ وَلَا
تُرْهِقْنِي مِنْ أَمْرِي عُسْرًا ﴿٧٣﴾

فَأَنْظَلْنَا حَتَّىٰ إِذَا الْقِيَاءُ عَلِمَا فَمَقَّتَاهُ قَالَ
أَقْتَلْتُمْ نَفْسًا زَكِيَّةً بِغَيْرِ نَفْسٍ لَقَدْ جِئْتُمْ
شَيْئًا كَبِيرًا ﴿٧٤﴾

(1) **Ele**: Al Khidr, que retirou, com um machado, uma ou duas tábuas da embarcação.

(2) **Ele**: Al Khidr.

75. O outro disse: “Não te disse a ti que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

76. Moisés disse: “Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa.”

77. Então, ambos foram adiante, até que, quando chegaram aos moradores de uma cidade, pediram a seus habitantes alimento, e estes recusaram-se a hospedá-los. Então, aí, encontraram ambos um muro prestes a desmoronar-se, e ele⁽¹⁾ o aprumou. **Moisés** disse: “Se quisesses, receberias prêmio por isso.”

78. O outro disse: “Esta é a hora da separação entre mim e ti. Informar-te-ei da interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.

79. “Quanto à nau, pertencia ela a pobres, que trabalhavam no mar. Então, desejei danificá-la, pois, adiante deles, havia um rei, que tomava, por usurpação, toda nau não danificada.

80. “E, quanto ao jovem, seus pais eram crentes, e receávamos

﴿٧٥﴾ قَالَ الرَّاقِلُ لَكَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ
مَعِيَ صَبْرًا

﴿٧٦﴾ قَالَ إِنْ سَأَلْتُكَ عَنْ شَيْءٍ بَعْدَ هَذَا فَلَا تُصَاحِبْنِي قَدْ بَلَغْتَ مِنَ اللَّذِي عُدْرًا

﴿٧٧﴾ فَأَنْظِلْنَا حَتَّىٰ إِذَا آتَيْنَا أَهْلَ قَرْيَةٍ
اسْتَعْصَمَ أَهْلُهَا فَأَتَوْنَا أَن يُضَيِّقُوهُمَا
فَوَجَدَا فِيهَا جِدَارًا يُرِيدُ أَن يَنْقُضَ
فَأَقَامَهُ، قَالَ لَوْ شِئْنَا لَنَخَذَنَّ عَلَيْهِ
أَجْرًا

﴿٧٨﴾ قَالَ هَذَا فِرَاقُ بَيْنِي وَبَيْنِكَ سَأُنَبِّئُكَ
بِشَأْنِ ذَٰلِكَ مَا لَمْ تَسْتَطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا

﴿٧٩﴾ أَمَّا السَّفِينَةُ فَكَانَتْ لِمَسْكِينٍ
يَعْمَلُونَ فِي الْبَحْرِ فَأَرَدْتُ أَنْ أَعِيبَهَا
وَكَانَ وِرَاءَهُمْ مَلِكٌ يَأْخُذُ كُلَّ سَفِينَةٍ
غَضَبًا

﴿٨٠﴾ وَأَمَّا الْغُلَامُ فَكَانَ أَبُوهُ مُؤْمِنًا فَخَشِينَا
أَن يُرْهِقَهُمَا طُغْيَانًا وَكُفْرًا

(1) Ele: Al Khiḍr.

que ele os induzisse à transgressão e à renegação da Fé.

81. “Então, desejamos que seu Senhor lhes substituísse **o filho por outro** melhor que ele, em pureza, e mais próximo, em blandícia.

82. “E, quanto ao muro, ele pertencia a dois meninos órfãos, na cidade, e, debaixo dele, havia um tesouro para ambos; e seu pai era íntegro: então, teu Senhor desejou que ambos atingissem sua força plena e fizessem sair seu tesouro, por misericórdia de teu Senhor. E não o fiz por minha ordem. Essa é a interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.”

83. E eles⁽¹⁾ te perguntam, **Muhammad**, por Zul Qarnain⁽²⁾. Dize: “Far-vos-ei menção dele.”

84. Por certo, empossamo-lo na terra e concedemo-lhe caminho **de acesso** a cada coisa.

85. Então, ele seguiu um caminho,

فَأَرَدْنَا أَنْ يُبَدِّلَهُمَا رَبُّهُمَا خَيْرًا مِنْهُ زَكَاةً
وَأَقْرَبَ مَحَلًّا ﴿٨١﴾

وَأَمَّا الْجِدَارُ فَكَانَ لِغُلَامَيْنِ يَتِيمَيْنِ
فِي الْمَدِينَةِ وَكَانَ تَحْتَهُ كَنْزٌ لَهُمَا وَكَانَ
أَبُوهُمَا صَالِحًا فَآرَادَ رَبُّكَ أَنْ يَبْلُغَا
أَشُدَّهُمَا وَيَسْتَخْرِجَا كَنْزَهُمَا
رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ وَمَا فَعَلْتُهُ عَنْ أَمْرِي
ذَلِكَ تَأْوِيلُ مَا لَمْ تَسْطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا ﴿٨٢﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْقَرْنَيْنِ قُلْ سَأَتْلُوا
عَلَيْكُمْ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٨٣﴾

إِنَّا مَكَّنَّا لَهُ فِي الْأَرْضِ وَءَاتَيْنَاهُ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ
سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

فَاتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٥﴾

(1) **Eles:** os judeus.

(2) **Zul Qarnain:** possuidor de dois cornos. Nada nos menciona o Alcorão acerca de Zul Qarnain, nem de sua época nem da região que habitou. Aliás, esta é uma característica do Alcorão, que não se prende ao fato histórico, mas a seu significado, para utilizá-lo na exortação. Alguns exegetas, entretanto, afirmam tratar-se de Alexandre Magno, da Macedônia, (embora este parecer não condiga com os fatos, dado que o rei macedônio era pagão, e a personagem alcorânica é crente) que, por haver conquistado os dois lados, o Leste e o Oeste, era conhecido como o possuidor dos dois lados, que a própria coroa representava, na forma de dois chifres.

86. Até quando atingiu o lugar do pôr-do-sol, encontrou este pondo-se numa fonte quente e lodosa⁽¹⁾, e, junto dela, encontrou um povo **incrédulo**. Dissemos: “Ó Zul Qarnain! Ou os castigas ou os tratas com benevolência.”

87. Disse: “Quanto ao que é injusto, castigá-lo-emos. Em seguida, será levado a seu Senhor; então, Ele o castigará com terrível castigo.

88. “E quanto a quem crê e faz o bem, terá, como paga, a mais bela recompensa. E dir-lhe-emos o **que for** fácil de nossas ordens.”

89. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

90. Até que, quando atingiu o lugar do nascer do sol, encontrou-o nascendo sobre um povo⁽²⁾, para quem não fizéramos proteção alguma contra ele⁽³⁾.

91. Assim foi. E, com efeito, abarcávamos, em conhecimento, **tudo** o que ele possuía.

92. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَغْرِبَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا
تَغْرُبُ فِي عَيْنٍ حَمِئَةٍ ۖ وَوَجَدَعِنْدَهَا قَوْمًا
قُلْتَابِذَ الْفَرْتَيْنِ ۗ إِنَّمَا أَنْتَ مُعَذِّبٌ ۖ وَإِنَّمَا أَنْتَ
تَتَّخِذُ فِيهِمْ حُسَيْنًا ﴿٨٦﴾

قَالَ إِنَّمَا أَنْتَ ظَلَمٌ فَسَوْفَ نُعَذِّبُهُ ۖ ثُمَّ يُرَدُّ إِلَىٰ
رَبِّهِ ۖ فَيُعَذِّبُهُ عَذَابًا نَكِرًا ﴿٨٧﴾

وَإِنَّمَا مَنْ ءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَلَهُ جَزَاءٌ
أَلْحَسَنٌ ۖ وَسَنَقُولُ لَهُ مِنْ أَمْرِنَا يُسْرًا ﴿٨٨﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَطْلِعَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا تَطْلُعُ
عَلَىٰ قَوْمٍ لَمْ نَجْعَلْ لَهُم مِّن دُونِهَا سِتْرًا ﴿٩٠﴾

كَذَٰلِكَ ۖ وَقَدْ أَحَطْنَا بِمَا لَدَيْهِ خُبْرًا ﴿٩١﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٩٢﴾

(1) Ou seja, desaparecendo do horizonte, como que mergulhado em água de fonte.

(2) Alusão a um povo descrente, a quem Deus ofereceu a opção do castigo ou do ingresso na religião de Deus.

(3) **Ele:** o sol. Ou seja, este povo descrente não tinha nada que o protegesse do sol: nem construção nem indumentária.

93. Até que, quando atingiu **um lugar** entre as duas barreiras⁽¹⁾, encontrou, para além delas, um povo que quase não entendia língua alguma.

94. Disseram: “Ó Zul Qarnain! Por certo, Ya’jūj e Ma’jūj⁽²⁾ estão semeando a corrupção na terra; então, poderíamos pagar-te um tributo para fazeres uma barreira, entre nós e eles?”

95. Ele disse: “Aquilo, em que meu Senhor me empossou, é melhor. Então, ajudai-me com força, e eu farei um obstáculo, entre vós e eles.

96. “Dai-me pedaços de ferro.” **E os foi utilizando na construção**, até que, quando nivelou os dois lados **das barreiras**, disse: “Soprai.” **E sopraram**, até que, quando o fez em fogo, disse: “Dai-me cobre, que, sobre ele, o verterei!”

97. Então, **Ya’jūj e Ma’jūj** não puderam escalá-lo⁽³⁾, e não puderam perfurá-lo.

98. Disse: “Este⁽⁴⁾ é misericórdia de meu Senhor. E, quando a

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ بَيْنَ السَّدَّيْنِ وَجَدَ مِنْ دُونِهِمَا
قَوْمًا لَّا يَكَادُونَ يَفْقَهُونَ قَوْلًا ﴿١٣﴾

قَالُوا يَا زُلْكَرْنَائِنَ إِنَّنَا يَا جُوجَ وَمَأْجُوجَ
مُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ فَهَلْ تَجْعَلُ لَنَا
حَرَجًا عَلَيْنَا أَنْ نَجْعَلَ بَيْنَنَا وَبَيْنَهُمْ سَدًّا ﴿١٤﴾

قَالَ مَا مَكَّنِّي فِيهِ رَبِّي خَيْرٌ فَأَعِينُونِي بِقُوَّةٍ
أَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ رَدْمًا ﴿١٥﴾

يَا أَيُّونِي زُبَيْرَ الْحَدِيدِ حَتَّىٰ إِذَا سَاوَى
بَيْنَ الصَّدَفَيْنِ قَالَ أَنْفُخُوا حَتَّىٰ إِذَا جَعَلَهُ
نَارًا قَالَ يَا أَيُّونِي أفرغ عليه قطرا ﴿١٦﴾

فَمَا اسْتَطَاعُوا أَنْ يَظْهَرُوهُ وَمَا اسْتَطَاعُوا
لَهُ نَقَبًا ﴿١٧﴾

قَالَ هَذَا رَحْمَةٌ مِنْ رَبِّي فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ رَبِّي
جَعَلَهُ دَكَّاءَ وَكَانَ وَعْدُ رَبِّي حَقًّا ﴿١٨﴾

(1) Parece tratar-se de duas montanhas na fronteira do Turquestão.

(2) Gog e Magog, na transcrição portuguesa: duas tribos selvagens que habitavam atrás destas montanhas, e de onde saíam, periodicamente, para atacar os habitantes vizinhos.

(3) Ou seja, Gog e Magog não puderam transpor o obstáculo, entre as montanhas.

(4) Este: o obstáculo.

promessa de meu Senhor chegar, Ele o fará pó. E a promessa de meu Senhor é verdadeira.”

99. E, nesse dia, deixá-los-emos se agitarem, undantes, uns sobre outros. E se soprará na Trombeta; então, juntá-los-emos, a todos.

100. E, nesse dia, exporemos, abertamente, a Geena aos renegadores da Fé,

101. Àqueles cujos olhos estavam vendados para Minha Mensagem, e nada podiam ouvir.

102. Os que renegam a Fé supõem que tomarão Meus servos⁽¹⁾ por aliados, além de Mim? Por certo, prepararemos a Geena, como hospedagem para os renegadores da Fé.

103. Dize, **Muhammad**: “Informar-vos-emos dos mais perdedores, em obras?”

104. “São aqueles cujo esforço, na vida terrena, se descaminha, enquanto supõem que eles fazem o bem.”

105. Esses são os que renegam os sinais de seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum.

﴿وَتَرَكْنَا بَعْضَهُمْ يَوْمَئِذٍ يَمُوجُ فِي بَعْضٍ
وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَجَمَعْنَاهُمْ جَمْعًا ﴿٩٩﴾﴾

﴿وَعَرَّضْنَا جَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ لِلْكَافِرِينَ عَرَضًا ﴿١٠٠﴾﴾

﴿الَّذِينَ كَانَتْ أَعْيُنُهُمْ فِي غِطَاءٍ عَن ذِكْرِي
وَكَانُوا لَا يَسْمَعُونَ سَمْعًا ﴿١٠١﴾﴾

﴿الْحَسِبَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَن يَتَّخِذُوا عِبَادِي
مِن دُونِ أَوْلِيَاءِ أَنَا أَعْتَدْنَا جَهَنَّمَ
لِلْكَافِرِينَ نُزُلًا ﴿١٠٢﴾﴾

﴿قُلْ هَلْ نُنَبِّئُكُمْ بِالْأَخْسَرِينَ أَعْمَالًا ﴿١٠٣﴾﴾

﴿الَّذِينَ ضَلَّ سَعْيُهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ
يَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ مُحْسِنُونَ صُنْعًا ﴿١٠٤﴾﴾

﴿أُولَئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ وَلِقَائِهِ
فَحَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فَلَا تُقِيمُ لَهُمْ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَزَنًا ﴿١٠٥﴾﴾

(1) Alusão aos anjos, a Jesus e a Uzair, que os idólatras adoravam, em vez de Deus.

106. É que sua recompensa será a Geena, porque renegaram a Fé e tomaram Meus sinais e Meus Mensageiros por objeto de zombaria.

107. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins de Al-Firdaus⁽¹⁾, por hospedagem;

108. Neles, serão eternos e de onde não buscarão mudança.

109. Dize: “Se o mar fosse tinta para **registrar** as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio.”

110. Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor.”

ذَلِكَ جَزَاءُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِمَا كَفَرُوا
وَآتَيْنَاهُمُ الْهُنْدُؤَ ۝١٠٦

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ كَانَتْ
لَهُمْ جَنَّاتُ الْفِرْدَوْسِ نُزُلًا ۝١٠٧

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يَتَعَوَّنَ عَنْهَا أَحَدٌ ۝١٠٨

قُلْ لَوْ كَانَ الْبَحْرُ مَدَادًا لَكَلِمَتِ رَبِّي لَنَفَذَ
الْبَحْرُ قَبْلَ أَنْ تَنْفَذَ كَلِمَتُ رَبِّي وَلَوْ جِئْنَا
بِمِثْلِهِ مَدَدًا ۝١٠٩

قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمُ
إِلَهُ وَاحِدٌ فَمَنْ كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ
فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ
رَبِّهِ أَحَدًا ۝١١٠

(1) **Al-Firdaus**: etimologicamente, é um vale fértil. No versículo, é o lugar mais elevado do Paraíso.

SŪRATU MARYAM⁽¹⁾
A SURA DE MARIA

سُورَةُ مَرْيَمَ

De Makkah – 98 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Kāf, Hā, Yā, ‘Ain, Şād⁽²⁾.

2. Este é o relato da misericórdia de teu Senhor, para com Seu servo Zacarias,

3. Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado.

4. Disse: “Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida, e, jamais, fui infeliz, Senhor meu, na súplica a Ti!

5. “E, por certo, temo os herdeiros, depois de mim⁽³⁾, e minha mulher é estéril; então, dadiva-me, de Tua parte, com um herdeiro,

6. “Que herdará de mim a ciência e herdará, da família de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كَمِيعَص ①

ذَكَرَ رَحْمَتِ رَبِّكَ عَبْدَهُ، زَكَرِيَّا ②

إِذْ نَادَى رَبَّهُ وَنَدَاهُ خَفِيًّا ③

قَالَ رَبِّ إِنِّي وَهَنَ الْعَظْمُ مِنِّي
وَأَسْتَعَلُّ الرَّأْسَ شَيْبًا وَلَمْ أَكُنْ
بِدُعَاؤِكَ رَبِّ شَقِيًّا ④

وَإِنِّي خِفْتُ الْمَوَالِيَ مِنْ وَرَائِي
وَكَانَتِ امْرَأَتِي عَاقِرًا فَهَبْ لِي
مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا ⑤

يَرِثُنِي وَيَرِثُ مِنْ آلِ يَعْقُوبَ
وَاجْعَلْهُ رَبِّ رَضِيًّا ⑥

(1) **Maryam**: Maria, mãe de Jesus, a quem o Islão considera, apenas, um dos mensageiros de Deus. Esta sura, cujo título se deve à menção do nome de Maria nos versículos 16 e 27, confirma a unicidade de Deus e refuta, categoricamente, a atribuição de filhos a ele, além de reiterar a questão da Ressurreição e outras, próprias das suras reveladas em Makkah. Saliente-se, ainda, aqui, a narração de histórias, iniciadas com a de Zacarias e João Batista (ou Yahyā em árabe): a de Maria e o nascimento de Jesus; a de Abraão e seu pai. Há, também, alusão aos profetas Isaque, Jacó, Moisés, Aarão, Ismael, Idrīs, Adão e Noé. Essas histórias ocupam quase 2/3 da sura. Cenas do Juízo Final e dissensões com os negadores da Ressurreição ocupam sua parte restante.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Depois de mim**: depois de minha morte.

Jacó, o reino. E faze-o, Senhor meu, agradável a Ti.”

7. **Allah disse:** “Ó Zacarias! Por certo, Nós te alvissaramos um filho, cujo nome será Yaḥiā, (**João**), para quem, antes, não fizemos homônimo.”

8. **Zacarias disse:** “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto minha mulher é estéril e, com efeito, já atingi, da velhice, a decrepitude?”

9. Disse ele⁽¹⁾ “Assim, teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e, com efeito, criei-te, antes, enquanto nada eras!’”

10. **Zacarias disse:** “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Ele disse: “Teu sinal será que não falarás aos humanos, por três noites, **embora** estando perfeito.”

11. Então, saiu do santuário, a seu povo, e inspirou-lhes, **por gestos:** “Glorificai a **Allah**, ao alvorecer e ao anoitecer.”

12. “Ó Yaḥiā⁽²⁾! Toma o Livro⁽³⁾, com firmeza!” E concedemo-lhe a sabedoria, em sendo infante,

13. E ternura, de Nossa parte, e pureza. E era piedoso,

يَذَكِّرَ بِآيَاتِنَا يُشِرُّكَ بِعُلَمَائِهِ
أَسْمُهُ، يُحْيِي لَمْ يَجْعَلْ لَهُ مِنْ قَبْلُ
سَمِيًّا ﴿٧﴾

قَالَ رَبِّ أُنَى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَكَأَنْتَ
أَمْرَأَتِي عَاقِرًا وَقَدْ بَلَغْتُ مِنَ
الْكِبَرِ عِتِيًّا ﴿٨﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَيَّ
هَيِّئُ وَقَدْ خَلَقْتُكَ مِنْ قَبْلُ وَلَمْ
تَكُ شَيْئًا ﴿٩﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ
ءَايَتُكَ إِلَّا أَنْ تَكَلَّمَ النَّاسُ ثَلَاثَ
لَيَالٍ سَوِيًّا ﴿١٠﴾

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ مِنَ الْمِحْرَابِ فَأَوْحَى
إِلَيْهِمْ أَنْ سَبِّحُوا بُكْرَةً وَعَشِيًّا ﴿١١﴾

يُنِيحِي خُذِ الْكِتَابَ بِقُوَّةٍ وَءَاتَيْنَاهُ
الْحُكْمَ صَبِيًّا ﴿١٢﴾

وَحَنَانًا مِنْ لَدُنَّا وَرُكُوهٌ وَكَانَ تَقِيًّا ﴿١٣﴾

(1) **Ele:** o anjo Gabriel.

(2) Passou-se o tempo, e nasceu João Batista, a quem Deus se dirige, neste versículo.

(3) **O Livro:** a Tora.

14. E blandicioso para com seus pais; e não era tirano, desobediente.

15. E que a paz seja sobre ele, no dia em que nasceu e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!

16. E menciona, **Muhammad**, no Livro⁽¹⁾, a Maria, quando se insulou de sua família, em lugar na direção do oriente,

17. E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito⁽²⁾, e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito.

18. Ela disse: “Por certo, refugio-me no Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, **não te aproximes.**”

19. Ele⁽³⁾ disse: “Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro.”

20. Ela disse: “Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?”

21. Ele disse: “Assim teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e **sê-lo-á** para fazer dele⁽⁴⁾ um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte.’ E foi uma ordem decretada.”

وَيَرْأَىٰ بَوْلَدَيْهِ وَلَمْ يَكُن جَبَّارًا عَصِيًّا ﴿١٤﴾

وَسَلَّمَ عَلَيْهِ يَوْمَ وُلِدَ وَيَوْمَ يَمُوتُ
وَيَوْمَ يُبْعَثُ حَيًّا ﴿١٥﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مَرْيَمَ إِذِ انْتَبَذَتْ
مِنَ أَهْلِهَا مَكَانًا شَرْقِيًّا ﴿١٦﴾

فَاتَّخَذَتْ مِنْ دُونِهِمْ حِجَابًا فَأَرْسَلْنَا
إِلَيْهَا رُوحَنَا فَتَمَثَّلَ لَهَا بَشَرًا سَوِيًّا ﴿١٧﴾

قَالَتْ إِنِّي أَعُوذُ بِالرَّحْمَنِ مِنْكَ إِنْ كُنْتَ
تَقِيًّا ﴿١٨﴾

قَالَ إِنَّمَا أَنَا رَسُولُ رَبِّكِ لِأَهَبَ لَكِ
عُلْمًا زَكِيًّا ﴿١٩﴾

قَالَتْ أَنَّىٰ يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَلَمْ
يَمَسَّسْنِي بَشَرٌ وَلَمْ أَكُ بَغِيًّا ﴿٢٠﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَيَّ هَيِّئٌ
وَلِنَجْعَلَهُ آيَةً لِلنَّاسِ وَرَحْمَةً
مِّنَّا وَكَانَ أَمْرًا مَّقْضِيًّا ﴿٢١﴾

(1) **No Livro:** no Alcorão.

(2) Ou seja, o anjo Gabriel.

(3) **Ele:** o anjo Gabriel.

(4) **Dele:** de Jesus, filho de Maria.

22. Então, ela o concebeu, e insulou-se com ele⁽¹⁾, em lugar longínquo.

23. E as dores do parto levaram-na a **abrigar-se** ao tronco da tamareira. Ela disse: “Quem dera houvesse morrido antes disto, e fosse insignificante objeto esquecido!”

24. Então, abaixo dela, **uma voz** chamou-a: “Não te entristeças! Com efeito, teu Senhor fez **correr**, abaixo de ti, um regato.

25. “E move, em tua direção, o tronco da tamareira, ela fará cair, sobre ti, tâmaras maduras, frescas.

26. “Então, come e bebe e refresca de alegria teus olhos⁽²⁾. E, se vês alguém, dos mortais, diz: ‘Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso, e, hoje, não falarei a humano algum.’”

27. E ela chegou, com ele⁽³⁾, a seu povo, carregando-o. Disseram: “Ó Maria! Com efeito, fizeste uma coisa assombrosa!

28. “Ó irmã de Aarão⁽⁴⁾! Teu pai não era pessoa atreita ao mal e tua mãe não era mundana!”

﴿فَحَمَلَتْهُ فَانْتَبَدَّتْ بِهِءَ مَكَانًا
﴿٢٢﴾ قَصِيًّا﴾

﴿فَأَجَاءَهَا الْمَخَاضُ إِلَى جِذْعِ النَّخْلَةِ
﴿٢٣﴾ قَالَتْ يَا لَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ
نَسِيًّا مَنْسِيًّا﴾

﴿فَنَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ
﴿٢٤﴾ رَبُّكَ تَحْتِكَ سَرِيًّا﴾

﴿وَهُزِّي إِلَيْنِكَ يَجِدْعَ النَّخْلَةَ تَسْقِطُ عَلَيْكَ
﴿٢٥﴾ رُطَبًا جَنِيًّا﴾

﴿فَكُلِي وَأَشْرَبِي وَفَرِي عَيْنًا قَامَاتٍ مِّنَ
﴿٢٦﴾ الْبَشَرِ أَحَدًا فَقُولِي إِنِّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَنِ
صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِمَ الْيَوْمَ إِنْسِيًّا﴾

﴿فَأَتَتْ بِهِءَ قَوْمَهَا تَحْمِلُهُ ۗ وَالْوَالِيَمُزْمِرُ
﴿٢٧﴾ لَقَدْ جِئْتِ شَيْئًا فَرِيًّا﴾

﴿يَتَأَخَتِ هُنُورَ مَا كَانَ أَبُوكَ أَمْرًا
﴿٢٨﴾ سَوْءًا وَمَا كَانَتْ أُمُّكَ بَغِيًّا﴾

(1) **Ele**: seu filho, Jesus.

(2) Na alegria, os olhos ficam frescos, por não sofrerem ação calórica das lágrimas, provocadas pela tristeza.

(3) **Ele**: seu filho, Jesus.

(4) Há inúmeros pareceres com respeito a este Aarão, que seriam: 1) O irmão de Maria, por parte do pai, e que era muito virtuoso; 2) O irmão de Moisés, de cuja família

29. Então, ela apontou para ele⁽¹⁾. Eles disseram: “Como falaremos a quem está no berço, em sendo infante?”

30. O bebê⁽²⁾ disse: “Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro⁽³⁾, e me fará Profeta,

31. “E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakāh⁽⁴⁾, enquanto permanecer vivo,

32. “E me fará blandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz;

33. “E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci, e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!”

34. – Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade, que eles⁽⁵⁾ contestam.

35. Não é admissível que Allah

فَأَشَارَتْ إِلَيْهِ قَالُوا كَيْفَ نَكَلِمُ مَنْ
كَانَ فِي الْمَهْدِ صَبِيًّا ﴿٢٩﴾

قَالَ إِنِّي عَبْدُ اللَّهِ ءَاتَنِي الْكِتَابَ
وَجَعَلَنِي نَبِيًّا ﴿٣٠﴾

وَجَعَلَنِي مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنْتُ
وَأَوْصَانِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ
حَيًّا ﴿٣١﴾

وَبِرًّا بِوَالِدَتِي وَلَمْ يَجْعَلْنِي جَبَّارًا
سَقِيًّا ﴿٣٢﴾

وَالسَّلَامُ عَلَيَّ يَوْمَ وُلِدْتُ وَيَوْمَ أَمُوتُ
وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا ﴿٣٣﴾

ذَٰلِكَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ قَوْلَ الْحَقِّ
الَّذِي فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٣٤﴾

مَا كَانَ لِلَّهِ أَنْ يَتَّخِذَ مِنْ وَلَدٍ سُبْحٰنَهُ إِذَا

Maria descendia por laços de parentesco; assim sendo, a idéia de fraternidade expressa no versículo, não implica, obrigatoriamente, o elo sangüíneo, mas, de acordo com os costumes árabes, o elo de caráter, que os unia: virtude e piedade eram seus traços próprios.

(1) **Ele:** Jesus, seu filho. Em virtude dos votos de silêncio, que fizera, Maria apontava para Jesus, sempre que sua família queria falar-lhe, mostrando, assim que era ele quem responderia por ela.

(2) **O bebê:** Jesus criancinha.

(3) **O Livro:** o Evangelho.

(4) **Cf II 43 n4.**

(5) **Eles:** os cristãos, que contestam a natureza de Jesus.

tome **para Si** um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é –

36. “E, por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor: então, adorai-O. Esta é uma senda reta” –

37. Em seguida, os partidos⁽¹⁾ discreparam entre eles. Então, ai dos que renegam a Fé, **quando** de sua presença, em um terrível dia!

38. Quão bem ouvirão e quão bem verão⁽²⁾, um dia, em que virão a Nós. Mas os injustos, hoje, estão em evidente descaminho!

39. E adverte-os, **Muhammad**, do Dia da Aflição – quando a ordem for encerrada – enquanto eles estão, **neste mundo**, em desatenção e enquanto não crêm.

40. Por certo, somos Nós Que herdaremos a terra e quem sobre ela **existe**. E a Nós eles serão retornados.

41. E menciona, no Livro⁽³⁾, a Abraão – por certo, ele era veracíssimo, profeta –

42. Quando disse a seu pai: “Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?

قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُن فَيَكُونُ ﴿٢٥﴾

وَإِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٢٦﴾

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ مَّشْهَدِ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٢٧﴾

أَسْمِعْ بِهِمْ وَأَبْصِرْ يَوْمَ يَأْتُونَنَا لَكِنَ الظَّالِمُونَ الْيَوْمَ فِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٢٨﴾

وَأَنْذِرْهُمْ يَوْمَ الْحَسْرَةِ إِذْ قُضِيَ الْأَمْرُ وَهُمْ فِي غَفْلَةٍ وَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّا نَحْنُ نَرِثُ الْأَرْضَ وَمَنْ عَلَيْهَا وَإِنَّا يُرْجَعُونَ ﴿٣٠﴾

وَأَذْكُرْ فِي الْكِتَابِ إِبْرَاهِيمَ إِذْ كَانَ صِدِّيقًا نَبِيًّا ﴿٣١﴾

إِذْ قَالَ لِأبيه يَا أَبَتِ لِمَ تَعْبُدُ مَا لَا يَسْمَعُ وَلَا يُبْصِرُ وَلَا يُغْنِي عَنْكَ شَيْئًا ﴿٣٢﴾

(1) Alusão aos cristãos que, acerca da natureza de Jesus, se dividiram em três seitas: os arianos, os nestorianos e os jacobitas.

(2) Ao contrário do que ocorria, em vida, quando eram cegos e surdos à Verdade, no Dia do Juízo, terão de ouvir e ver tudo, irrefragavelmente.

(3) No livro: no Alcorão.

43. “Ó meu pai! Por certo, chegou-me, da ciência, o que te não chegou; então, segue-me, eu te guiarei a uma senda perfeita.

44. “Ó meu pai! Não adores Satã. Por certo, Satã é desobediente aO Misericordioso.

45. “Ó meu pai! Por certo, temo que um castigo dO Misericordioso te toque: então, tornar-te-ias aliado a Satã.”

46. Ele disse: “Está rejeitando meus deuses, ó Abraão? Em verdade, se não te absténs disso, apedrejar-te-ei. E abandona-me, por longo prazo!”

47. **Abraão** disse: “Que a paz seja sobre ti. Implorarei a meu Senhor perdão para ti. Por certo, Ele é Afável para comigo.

48. “E aparto-me⁽¹⁾ de vós e do que invocais, em vez de Allah, e invoco a meu Senhor. Quiçá, não seja eu infeliz com a súplica a meu Senhor.”

49. Então, quando ele se apartou deles e do que adoravam, em vez de Allah, dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E de cada um fizemos profeta.

50. E dadivamo-los com algo de Nossa misericórdia e fizemo-lhes

يَتَابَتِ إِنِّي قَدْ جَاءَ فِي مِنَ الْعِلْمِ مَا لَمْ يَأْتِكَ
فَاتَّبِعْنِي أَهْدِكَ صِرَاطًا سَوِيًّا ﴿٤٣﴾

يَتَابَتِ لَا تَعْبُدِ الشَّيْطَانَ إِنَّ الشَّيْطَانَ
كَانَ لِلرَّحْمَنِ عَصِيًّا ﴿٤٤﴾

يَتَابَتِ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يَمَسَّكَ عَذَابٌ مِنَ
الرَّحْمَنِ فَتَكُونَ لِلشَّيْطَانِ وَلِيًّا ﴿٤٥﴾

قَالَ أَرَأَيْتُ أَنْتَ عَنِ الْهَيْتِي
يَتَابَتِ رَهِيمٌ لَيْنٌ لَمْ تَنْتَه لَأَرْحَمَنَّكَ
وَأَهْجُرَنِي مَلِيًّا ﴿٤٦﴾

قَالَ سَلَامٌ عَلَيْكَ سَأَسْتَغْفِرُكَ رَبِّي
إِنَّهُ وَكَانَ بِي حَفِيًّا ﴿٤٧﴾

وَأَعَزَّلْتُكُمْ وَمَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَأَدْعُوا رَبِّي عَسَىٰ أَلَّا أَكُونَ بِدُعَاءِ
رَبِّي شَقِيًّا ﴿٤٨﴾

فَلَمَّا أَعَزَّلْنَاهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَكُلًّا جَعَلْنَا
نَبِيًّا ﴿٤٩﴾

وَوَهَبْنَا لَهُمْ مِنْ رَحْمَتِنَا وَجَعَلْنَا لَهُمْ
لِسَانَ صِدْقٍ عَلَيْنَا ﴿٥٠﴾

(1) Abraão sai da terra natal, rumo à Síria.